



23 A 25 DE MARÇO DE 2022
RESUMOS EXPANDIDOS

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO VIII FÓRUM STHM BRASIL
INOVAÇÃO ACADÊMICA
E APRENDIZAGEM ATIVA**

Resumos expandidos

2022

FOA

EXPEDIENTE

FOA

Presidente - Eduardo Guimarães Prado
Diretor Administrativo Financeiro - Iram Natividade Pinto
Diretor de Relações Institucionais - Alden dos Santos Neves
Superintendente Executiva - Josiane da Silva Sampaio
Superintendência Geral - José Ivo de Souza

UniFOA

Reitora - Úrsula Adriane Fraga Amorim
Pró-reitor Acadêmico - Luciano de Azedias Marins
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação - Bruno Chaboli Gambarato
Pró-reitora de Extensão - Maria Cristina Tommaso de Carvalho

EDITORIA FOA

Editor Chefe - Laert dos Santos Andrade

INICIATIVA: CONSORCIO STHM BRASIL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Fábio José Garcia dos Reis

CONSELHEIROS

Arapuan Motta Neto
Zelly Fernanda de Toledo Pennachi Machado
Sergio Mendes
João Otávio Bastos Junqueira
Rodrigo Capelato

GERENTE DE PROJETOS

Fátima Medeiros

COMITÊ CIENTÍFICO

Maria Cristina de Carvalho Tommaso
Octavio Mattasoglio Neto
Daniel Coelho
Fátima Medeiros

AVALIADORES

Adilson Pereira
Alice Rodrigues Feres de Melo
Aline Lopes Rebouças Gomes
Ana Carolina Calegario Pereira
Andreia Almeida Mendes
Angela Guidoreni
Angela Schachter Guidoreni
Bruna Casiraghi
Bruno Cesar Correa Salles
Caio de Oliveira Fanha
Celso de Avila Ramos
Claudio Marcio de Freitas da Silva
Daniela Schiabel
Dario Aragão Neto
Dimitri Ramos Alves
Elcio Henrique dos Santos
Elton Bicalho de Souza
Evilane Leão Cordeiro
Fabiola Amaral Tome de Souza
Fernanda da Silveira Jóia
Fransuze Oliveira
Gersika Bitencourt Santos Barros
Gildo Felipe Bernardo
Igor Dutra Braz
Janaína de Souza Aredes
José Cristiano Paes Leme da Silva
Jose Roberto Barroso Arantes
Julio Cesar Soares Aragão
Lana Cristina de Oliveira
Leonardo Simões Canavez
Luciana Pereira Werneck Pacheco
Lucrecia Helena Loureiro
Luis Cláudio Gonçalves Junior
Luiz Bernardo Curvo
Luiza de Sá Sodero

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

F692f Fórum 2022 Sthm Brasil.

Anais do VIII Fórum Sthm Brasil: inovação acadêmica e aprendizagem ativa. Resumos expandidos. [recurso eletrônico] / on-line, 23. 24 e 25 de março. Sthm Brasil/FOA, 2022.

939 p. il.

ISBN: 978-65-88877-52-4

1. Educação. 2. Inovação acadêmica. 3. Aprendizagem ativa. I. Fundação Oswaldo Aranha. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. IMED – Complexo de Ensino Superior Meridional. IV. Título.

CDD – 370

Sumário

AÇÕES JUNTO A COMUNIDADE (Estratégias inovadoras de ação que beneficia a comunidade externa)	16
AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	17
“UM PASSO” CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	18
A INTERVENÇÃO DA CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS DA FASASETE E A EFETIVIDADE DO DIREITO À MORADIA DIGNA	21
A LIGA ACADÊMICA DE DIREITOS HUMANOS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA INOVADORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	24
AÇÃO DE EXTENSÃO JUNTO AOS ATINGIDOS PELAS ENCHENTES DO RIO TOCANTINS EM MARABÁ-PA – A MEDICINA E A COMUNIDADE.	28
AÇÃO EDUCACIONAL LIBERTADORA: PROJETO REMIÇÃO PELA LEITURA	32
AS RELAÇÕES PÚBLICAS NA COMUNICAÇÃO SOCIAL: A PRODUÇÃO DA MOSTRA AUDIOVISUAL DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	36
ATIVIDADE DE EXTENSÃO NA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	40
CONTRATURNO ESCOLAR, O ESPORTE CONECTANDO ESCOLA E UNIVERSIDADE	44
DESIGN THINKING NA CULTURA DE ATENDIMENTO HUMANIZADO NA MATERNIDADE DO HSJB - HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA, VOLTA REDONDA	49
DIA D DO ENEM	53
DIGITAL EXCHANGE: INTERCÂMBIO INTERNACIONAL	56
DIVERSIDADE E INTERCULTURALIDADE CRÍTICA ENQUANTO PERSPECTIVASEXTENSIONISTAS E DE ENSINO ATIVO	59
DOENÇA PERIODONTAL: EXTENSÃO PARA PREVENÇÃO	63
FLYER DIGITAL – SURDEZ: FORTALECENDO A INCLUSÃO COM AS MÃOS E A EMPATIA NOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	66
INTEGRAÇÃO DO ENSINO E EXTENSÃO: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CLÍNICA TERAPÊUTICA PARA DEPENDENTES QUÍMICOS.....	70
NUTRICIONISTAS DA ALEGRIA: INTERAÇÃO DO LÚDICO ÀS PRÁTICAS EDUCATIVAS.	73
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO – UNIDEP NA ESTRADA GAME	77
PROJETO “TODA VIDA IMPORTA”	82
PROJETO CRESCER SAUDÁVEL: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE SERVIÇO, ENSINO E COMUNIDADE.....	85
PROJETO DE LEITURA: LER É CONSTRUIR PONTES.....	88
PROJETO LEVEZA – UNINOVAFAPI ACOLHENDO E CUIDANDO DA PESSOA COM OBESIDADE	91

<i>PROJETO SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PSCA.....</i>	<i>95</i>
<i>PROJETOS INTEGRADORES E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE ENFERMAGEM.</i>	<i>98</i>
<i>“QUEM ENSINA APRENDE AO ENSINAR”: RELATO SOBRE PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EM DIREITOS HUMANOS.....</i>	<i>102</i>
<i>REDE COLABORATIVA UNESPPIANO – PROGRAMA DE EXTENSÃO DA UNESP PARCERIA COM ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS.</i>	<i>106</i>
<i>TODXS: INCLUSÃO SOCIAL E EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS.</i>	<i>110</i>
<i>ALFABELETANDO - LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO - UMA PARCERIA ENTRE IES E EDUCAÇÃO MUNICIPAL NA PROMOÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA</i>	<i>113</i>
<i>ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA ACADÊMICOS: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EGRESSOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DO UNIDEP</i>	<i>117</i>
<i>ODONTOLOGIA NA PRÁTICA: VIVÊNCIAS EM ATENDIMENTOS NA ZONA RURAL DE PORTO NACIONAL - TO</i>	<i>120</i>
<i>INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES PÓS-COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</i>	<i>124</i>
<i>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</i>	<i>127</i>
<i>PROJETO INTEGRADOR: CARTILHA DE CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM BRAILLE</i>	<i>128</i>
<i>ATENDIMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS FAVORECEM A INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR</i>	<i>131</i>
<i>DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE SOFTWARE APLICATIVO PARA ECOGESTÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU REALIZADO EM UM AMBULATÓRIO ESCOLA</i>	<i>135</i>
<i>O USO DA INOVAÇÃO PARA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....</i>	<i>139</i>
<i>PROJETO INTEGRADOR: DESENVOLVIMENTO DE SOFT E HARD SKILLS POR ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR - UNIDEP PR</i>	<i>140</i>
<i>PROJETO INTEGRADOR: UMA FERRAMENTA QUE VISA APRIMORAR A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM</i>	<i>143</i>
<i>PROJETO INTEGRADOR: PREVENÇÃO E COMBATE À AIDS</i>	<i>147</i>
<i>EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA (Metodologias ativas. Recursos Digitais. Avaliação da aprendizagem. Formação Docente. Níveis de ensino)</i>	<i>150</i>
<i>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</i>	<i>151</i>
<i>AVALIAÇÃO DE MAPAS MENTAIS ELABORADOS EM PEQUENOS GRUPOS: ANÁLISE DE CORRELAÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES AVALIATIVAS</i>	<i>152</i>
<i>COMO AVALIAR COMPETÊNCIAS: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO NO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL</i>	<i>155</i>

METODOLOGIA ATIVA NO APRENDIZADO DE NEURORRADIOLOGIA NA GRADUAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	159
VINHETAS CLÍNICAS NA AVALIAÇÃO COGNITIVA DO DISCENTE DE MEDICINA.....	162
VIVÊNCIA DA APRENDIZAGEM EM PEQUENOS GRUPOS (APG) COM ALUNOS DO PRIMEIRO PERÍODO NO CURSO DE MEDICINA ITPAC/PALMAS.....	165
A CRIAÇÃO DE UM BLOG SOBRE EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA AVALIATIVA.....	169
A UTILIZAÇÃO DE GRUPOS COMO ESTRATÉGIA PARA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	172
ABORDAGEM AVALIATIVA LONGITUDINAL INDIVIDUAL E POR EQUIPES NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	175
APLICAÇÃO DO MÉTODO TEAM BASED LEARNING COMO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO EM CURSO DE MEDICINA.....	179
IMPRESSÕES SOBRE O DESEMPENHO DE ALUNOS DE MEDICINA EXPERIENTES EM METODOLOGIAS ATIVAS.....	183
NÍVEIS DE CONFIANÇA EM PROVAS OBJETIVAS DA DISCIPLINA SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS DO CURSO DE MEDICINA.....	186
O JOGO COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO EM MATEMÁTICA.....	189
PROVA PRÁTICA: VANTAGENS DA AVALIAÇÃO FORMATIVA.....	193
USO DO SOCRATIVE COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE.....	196
MELHORIA DO DESEMPENHO DO OSCE: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO UNIFACIG.....	200
APRENDIZAGEM EM PEQUENOS GRUPOS: UMA ESTRATÉGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM.....	203
RECURSOS DIGITAIS.....	207
A ASSOCIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	208
A IMPRESSORA 3D NO ENSINO DA QUÍMICA.....	211
A INTERDISCIPLINARIDADE E A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE FRENTE ÀS DISCUSSÕES DOS FÓRUMS DAS TIC.....	214
A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA PARA A CONSTRUÇÃO DO GENOGRAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	217
A UTILIZAÇÃO DE PODCASTS NO ENSINO SUPERIOR: SALA INVERTIDA A PARTIR DE MÍDIAS SOCIAIS.....	221
A UTILIZAÇÃO DO BINGO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE CONTABILIDADE.....	224
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM E APROXIMAÇÃO COM O DISCENTE DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE CONSTRUÇÃO.....	227

APRENDIZADO BASEADO NA PLATAFORMA INTERATIVA WOOCAP NAS AULAS VIRTUAIS DE ANATOMIA HUMANA	230
COMPREENDENDO E SUPERANDO OS DESAFIOS DAS DISCIPLINAS HÍBRIDAS	234
DESAFIOS DA DOCÊNCIA: DESENVOLVIMENTO DE AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA TECNOLÓGICA EM REGIME REMOTO.....	238
DESIGN E INOVAÇÃO NOS PROCESSO DE APRENDIZAGEM APLICADOS NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL	241
EDUCAÇÃO HÍBRIDA SÍNCRONA NO ENSINO FUNDAMENTAL 1 UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA	244
GAMIFICANDO AS AULAS REMOTAS DE TOPOGRAFIA COM O SOCRATIVE.....	247
METODOLOGIAS ATIVAS E STREAMING NA APRENDIZAGEM: VIVÊNCIAS EM SALA DE AULA	250
UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE DE SEGMENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	253
O USO DA PLATAFORMA UPTODATE COMO FERRAMENTA DE SUPORTE AO ENSINO MÉDICO	256
NEUROARTE: O USO DAS TICS NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O MANEJO DA DEMÊNCIA SENIL	259
O USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR DE ENSINO EM ANATOMIA PATOLÓGICA.....	263
O USO DO PERUSALL EM DISCIPLINAS DE HISTÓRIA DA ARTE.....	266
PLATAFORMA DE LIVRE ACESSO PARA O AUTOCUIDADO POR MEIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS).....	270
PLATAFORMA KAHOOT: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA PARA AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO DE ESTUDANTES DO CURSO DE DIREITO.....	274
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE SUPORTE AO ENSINO DE HISTOLOGIA	278
TIA: TI PARA ACESSIBILIDADE – ROMPENDO BARREIRAS COM ATECNOLOGIA.....	281
EXPERIÊNCIA SENSORIAL DURANTE A APRENDIZAGEM DA DILATAÇÃO CERVICAL NA SIMULAÇÃO DO TRABALHO DE PARTO	285
JOGOS DE REALIDADE VIRTUAL COMO FERRAMENTAS DE SUPORTE AO ENSINO MÉDICO DURANTE A PANDEMIA	289
TRANSPOSIÇÃO DO ENSINO PRESENCIAL AO ONLINE: O MUNDO REAL DOS PROJETOS NO ESPAÇO VIRTUAL	292
USO DE GRAVAÇÃO DE VÍDEOS COMO UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL	295
USO DO INSTAGRAM COMO METODOLOGIA ATIVA COMPLEMENTAR NO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL.....	298
IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS ATIVAS PARA APRENDIZAGEM (METODOLOGIAS ATIVAS)	301

<i>PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ATIVO NA MEDICINA: UM RELATO ENVOLVENDO O CICLO DE DEBATES SÍNCRONO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO.....</i>	<i>302</i>
<i>MÓDULO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS.....</i>	<i>305</i>
<i>RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS DE SAÚDE COLETIVA COM ALUNOS DO QUARTO ANO DE MEDICINA</i>	<i>308</i>
<i>ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO COM ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM PARADISCENTES DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA: UM RELATO DE CASO.</i>	<i>312</i>
<i>A APLICABILIDADE DA VIDEOGRAVAÇÃO E DO VIDEOFEEDBACK NO ENSINO-APRENDIZAGEM NO EXAME FÍSICO.....</i>	<i>315</i>
<i>A APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS E OS HACKATHONS COMO FORMA DE ENGAJAR O ESTUDANTE DE DIREITO: O DESAFIO 24H CESUPA LAW</i>	<i>319</i>
<i>A ELABORAÇÃO DE PROTÓTIPOS COMO ESTRATÉGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM TEAM BASED LEARNING</i>	<i>322</i>
<i>A ESTRATÉGIA DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS VIRTUAL NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM TURMAS ON-LINE</i>	<i>326</i>
<i>A IMPORTANCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS (APS) NO CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM</i>	<i>330</i>
<i>A METODOLOGIA DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NO ENSINO A DISTÂNCIA.</i>	<i>333</i>
<i>A PERCEÇÃO INICIAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE AS NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO .</i>	<i>336</i>
<i>PERCEÇÃO CORPORAL: AJUDANDO FUTUROS MÉDICOS A UTILIZAREM AS MÃOS.....</i>	<i>340</i>
<i>A UTILIZAÇÃO DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NO APRENDIZADO DE BIOQUÍMICA PARA ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA</i>	<i>343</i>
<i>ANÁLISE DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA “TEAM BASED LEARNING-TBL” NO ENSINO DAS CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS</i>	<i>346</i>
<i>ANÁLISE PALPATÓRIA ÀS CEGAS DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA.....</i>	<i>349</i>
<i>APRENDIZAGEM EM PEQUENOS GRUPOS: UMA ESTRATÉGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM</i>	<i>353</i>
<i>APLICAÇÃO DA SALA INVERTIDA COMO FERRAMENTA COLABORATIVA NO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CRÍTICO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM.....</i>	<i>357</i>
<i>APLICAÇÃO DO MÉTODO PBL: UMA PROPOSTA PARA REPENSAR O ENSINO DO DIREITO</i>	<i>360</i>
<i>APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPE COMO METODOLOGIA ATIVA APLICADA AO CURSO DE DIREITO DA UNIFIPMoc.....</i>	<i>363</i>
<i>APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA NUMA DISCIPLINA DO CURSO DE PEDAGOGIA</i>	<i>367</i>
<i>APRENDIZAGEM INOVADORA E CRIATIVA NO TRABALHO EM PEQUENOS GRUPOS: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO CURSO MÉDICO</i>	<i>371</i>

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: INFORMATIVO DE JURISPRUDÊNCIA DO CURSO DE DIREITO DA UNIFIPMOÇ/AFYA	374
ATENDIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DA ILHA DAS CANÁRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	377
ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR: UMA NOVA FORMA DE JOGAR BINGO E APRENDER	381
ATIVIDADES INOVADORAS DE ENSINO REMOTO NO MÓDULO DE INTEGRAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE	385
UTILIZANDO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO ALIADOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	388
UTILIZANDO TÉCNICAS DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA NO ENSINO DE INTEGRAL DUPLA: MÉTODO JIGSAW	391
WORLD CAFÉ COMO FERRAMENTA AUXILIAR DE APRENDIZAGEM ATIVA NAS AULAS DE ANATOMIA HUMANA PARA O CURSO DE MEDICINA	395
APLICAÇÃO DE UNIDADES CURRICULARES PRÁTICAS EM MODO REMOTO: UMA EXPERIÊNCIA PARA O ENSINO SOBRE CORES NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	398
KAROUT ARTESANAL NA AULA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO	403
ENSINO REMOTO: PROJETO INTERDISCIPLINAR COMO MÉTODO DE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS	406
APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO: TERRITÓRIO E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE	410
PROJETO INTEGRADOR IV: O PBL ARTICULANDO TEORIA E PRÁTICA EM PROBLEMAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	413
AULA INAUGURAL SIGNIFICATIVA: PRÁTICA NO CURSO DE ENFERMAGEM	416
AULA PRÁTICA NO REAR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA PARA OS ACADÊMICOS DA DISCIPLINA DE MASSOTERAPIA	420
BIOTALKS - PROJETO INTEGRADOR EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	423
CANAL DO YOUTUBE “NEM SIM, NEM NÃO”: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE UM GRUPO DE PROFESSORES	426
CAPACITAÇÃO “STOP THE BLEED”	429
CONHECIMENTO BOM É CONHECIMENTO COMPARTILHADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SEMINÁRIO PEDAGÓGICO PARA DOCENTES	433
“CONSTRUBUSINESS” UMA FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE ARQUITETURA E URBANISMO	436
CONSTRUÇÃO DE UMA “TEIA ENDÓCRINA” COMO ESTRATÉGIA PARA DISCUTIR FISIOLOGIA ENDÓCRINA NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA	440
CONSTRUINDO UM EBOOK NA FERRAMENTA CANVA A PARTIR DO FÓRUM ONLINE: COLABORAÇÃO E CRIATIVIDADE EM PROL DO CONHECIMENTO	444
CULTO AO CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO EIXO TRANSVERSAL MEDICINA E HUMANIDADES DO UNIFOA	447

<i>CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE PSICOLOGIA: RELATO DO DESENVOLVIMENTO EM SALA DE AULA.....</i>	<i>451</i>
<i>DESENVOLVIMENTO DE COSMÉTICO COMO RECURSO PARA PROMOVER A INTERDISCIPLINARIDADE NO CURSO DE FARMÁCIA</i>	<i>455</i>
<i>DESIGN THINKING COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO EM UMA LIGA ACADÊMICA.....</i>	<i>458</i>
<i>DINÂMICA COM FOLHA DE PAPEL: TÉCNICA PARA TRABALHAR REFLEXÕES SOBRE ASSISTÊNCIA/VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....</i>	<i>461</i>
<i>DIREITO E CINEMA: METODOLOGIA PARA O ENSINO JURIDICO.....</i>	<i>465</i>
<i>EFEITOS DO USO DE MÉTODOS PARA AUMENTAR A CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM ONLINE E DIMINUIÇÃO DO ESTRESSE DURANTE A PANDEMIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....</i>	<i>468</i>
<i>ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO SOBRE PRÁTICAS AMBIENTAIS PARA COMUNIDADE RURAL</i>	<i>472</i>
<i>ENTRE CORES E MOVIMENTOS: O AUDIOVISUAL COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA.....</i>	<i>475</i>
<i>ENTREVISTAS COM SUJEITOS DA LUTA PELO DIREITO COMO PROJETO INTEGRADOR DE FILOSOFIA E ÉTICA PROFISSIONAL.....</i>	<i>478</i>
<i>ESCAPE GAME NA EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE MEDICINA.....</i>	<i>482</i>
<i>ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES COM FOCO NA MORFOFISIOLOGIA MEDULAR E VIAS ASCENDENTES.....</i>	<i>485</i>
<i>ESTUDO DA ANATOMIA INTERNA DOS ELEMENTOS DENTAIS PERMANENTES ATRAVÉS DE DENTES PROTOTIPADOS.....</i>	<i>489</i>
<i>EXPERIMENTO SENSORIAL EM UMA DISCIPLINA HÍBRIDA. RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</i>	<i>492</i>
<i>FISHBOWL no ambiente virtual: Uma estratégia para A ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RÓTULOS DE ALIMENTOS.....</i>	<i>495</i>
<i>GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ESTUDO DO ESPAÇO URBANO</i>	<i>498</i>
<i>GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENGAJAMENTO EM AULA REMOTA</i>	<i>502</i>
<i>GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO.....</i>	<i>506</i>
<i>GENIALLY – UMA FERRAMENTA DE INTERATIVIDADE E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA.....</i>	<i>509</i>
<i>HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO</i>	<i>512</i>
<i>IMAGEM E AÇÃO PARA A CONTABILIDADE</i>	<i>516</i>
<i>IMERSÃO EM ENGENHARIA DE ESTRADAS: APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZADO.</i>	<i>519</i>
<i>IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO ÚNICO DE ENSINO (MUDE): ESTRUTURA CURRICULAR MODULAR BASEADA EM COMPETÊNCIAS.....</i>	<i>523</i>
<i>JULGAMENTO SIMULADO NO DIREITO COMO PROPOSTA INTEGRADORA DA DISCIPLINA CONSTITUCIONALISMO E ORGANIZAÇÃO DO ESTADO.....</i>	<i>527</i>

JÚRI SIMULADO: UMA METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM POR EXCELÊNCIA	531
KANBAN COM PEÇAS DE MONTAR	535
MAQUETE SIMULADORA DO NERVO TRIGÊMEO.....	539
MYERS-BRIGGS TYPE INDICATOR: UMA FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA O AUTOCONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO DURANTE O TRABALHO EM EQUIPE COM ESTUDANTES DE MEDICINA.....	543
MEDIAÇÃO COMPARTILHADA: AUTONOMIA E FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA.....	546
MÉTODO DA ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NO USO DE TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO	550
MÉTODO DE APRENDIZAGEM POR RACIOCÍNIO CLÍNICO – MARC – NO PROCESSO DE ENSINO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA.....	555
METODOLOGIA ATIVA DE DRAMATIZAÇÃO COMO POTENCIALIZADORA DO APRENDIZADO EM DISCIPLINA DO CURSO DE ODONTOLOGIA.....	559
METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO COM O ARCO DE MAGUERZ NA CONSTRUÇÃO DE UM CORDEL EDUCATIVO SOBRE CÂNCER DE MAMA.....	562
METODOLOGIAS ÁGEIS, TRELLO E “SOFT SKILLS” NA CO-CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM.....	566
METODOLOGIAS ATIVAS NA PERSPECTIVA INCLUSIVA.....	570
METODOLOGIAS INOVADORAS NO ENSINO DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	574
MODELO DIDÁTICO PARA O APRENDIZADO DOS BLOQUEADORES DOS CANAIS DE NA ⁺ : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	578
MONITORIAS USANDO ABORDAGENS HÍBRIDAS.....	582
“MULTIVERSO” ENFERMAGEM: UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR	586
MÚSICA E SALA DE AULA: EM BUSCA DA BATIDA PERFEITA.	590
NPJ E ACESSO À JUSTIÇA EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	594
NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA E O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO/APRENDIZAGEM.....	598
O ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO NO INTERNATO DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO - UNIDEP.....	602
O ALUNO DE ESPECTADOR A PROTAGONISTA DA APRENDIZAGEM: A DANÇA NO ENSINO REMOTO	605
O EFEITO DA GAMIFICAÇÃO NO ENGAJAMENTO DE ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	608
O MÉTODO DA APRENDIZAGEM INVERTIDA MEDIADA POR TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDICO	612
O PROCON NAS AULAS DE DIREITO DO CONSUMIDOR: DIÁLOGOS ENTRE TEORIA E A EXPERIÊNCIA PRÁTICA	616
O USO DE CASOS CLÍNICOS PARA AUXILIAR NO ENSINO APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DE MEDICINA	619

<i>O USO DE EXPERIMENTOS CLÁSSICOS DA PSICOLOGIA E NEUROLOGIA COMO FORMA DE DINAMIZAR AS AULAS E GERAR INTERESSE DOS DISCENTES.....</i>	<i>622</i>
<i>O USO DE FILIPETAS NO ENSINO DE FARMACOLOGIA.....</i>	<i>626</i>
<i>O USO DE GAMIFICAÇÃO COMO FATOR MOTIVADOR NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</i>	<i>630</i>
<i>O USO DE JOGOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR.....</i>	<i>633</i>
<i>O USO DE MEMES COMO RECURSO DE ENGAJAMENTO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ENSINO DE BIOESTATÍSTICA.....</i>	<i>636</i>
<i>O USO DO BISCUIT COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE EMBRIOLOGIA</i>	<i>639</i>
<i>O USO DO KAHOOT COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DO 1º SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</i>	<i>642</i>
<i>O USO DOS MAPAS MENTAIS NO ENSINO DA MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AULAS PRÁTICAS.....</i>	<i>645</i>
<i>OFICINA DE MAPAS CONCEITUAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SEMANA DE ACOLHIMENTO DISCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DE GARANHUNS.....</i>	<i>648</i>
<i>ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS PARA A AUTONOMIA DISCENTE.....</i>	<i>652</i>
<i>PALESTRA COMO RECURSO DE ENSINO INTERDISCIPLINAR NO CURSO DE AGRONOMIA.....</i>	<i>656</i>
<i>PARTICIPAÇÃO DOS GESTORES JUNTO AO CORPO DOCENTE NO TREINAMENTO DA MATRIZ AFYA BASEADO NA METODOLOGIA ATIVA.....</i>	<i>659</i>
<i>PEER INSTRUCTION PARA O APRENDIZADO DA PROGRAMAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....</i>	<i>663</i>
<i>PLACA DE PREPARO COMO RECURSO NO ENSINO DE PRINCÍPIOS BIOMECÂNICOS DOS PREPAROS CAVITÁRIOS EM DENTÍSTICA.....</i>	<i>666</i>
<i>PROBLEM BASED LEARNING COMO ESTRATÉGIA PARA DINÂMICAS DE RECEPÇÃO DE CALOUROS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....</i>	<i>670</i>
<i>PRODUÇÃO DE JORNAL ACADÊMICO COMO MODO DE PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS ALUNOS.....</i>	<i>674</i>
<i>PROJETO “CARTAS PARA DOM BOSCO”: ENGAJAMENTO POR AMOREVOLEZZA.....</i>	<i>678</i>
<i>PROJETO CRIAÇÃO DO GRUPO DE ESTUDO EM METODOLOGIAS ATIVAS - GREMAU.....</i>	<i>682</i>
<i>PROTAGONISMO DISCENTE NO ENSINO HÍBRIDO EM FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO.....</i>	<i>685</i>
<i>QUEBRANDO A CABEÇA: CÉLULA PROCARIÓTICA, EUCARIÓTICA ANIMAL OU VEGETAL?.....</i>	<i>688</i>
<i>REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR COMO FERRAMENTA DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA ATENÇÃO AO PACIENTE COM SEQUELAS PÓS-COVID-19.....</i>	<i>691</i>
<i>RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO.....</i>	<i>694</i>
<i>RELATO DE EXPERIÊNCIA: SERIOUS GAME NA ENFERMAGEM.....</i>	<i>698</i>

<i>ROLE-PLAYING COMO ESTRATÉGIA NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA O ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL NA MEDICINA</i>	<i>702</i>
<i>ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES EM ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS RELATO DE EXPERIÊNCIA</i>	<i>709</i>
<i>ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NO ENSINO HÍBRIDO DE ENDODONTIA</i>	<i>712</i>
<i>ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES ONLINE: UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA.....</i>	<i>716</i>
<i>SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA MÉDICA.....</i>	<i>721</i>
<i>TEATRO INTERDISCIPLINAR COMO ESTRATÉGIA ATIVA DE ENSINO</i>	<i>724</i>
<i>TRADUÇÃO DO EXAME FÍSICO COM TERMOS DA SABEDORIA POPULAR PARA A SEMIOLOGIA E TERMOS MÉDICOS.....</i>	<i>727</i>
<i>UM MÉTODO PARA ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS CRIADO APARTIR DA EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE TCC DA UNIFIPMOC.....</i>	<i>731</i>
<i>UM NOVO TEMA, UMA NOVA ABORDAGEM, UM NOVO PRODUTO: PRODUÇÃO DE E-BOOK COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM SOBRE A RELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA E SISTEMA IMUNE NO CURSO MÉDICO.....</i>	<i>735</i>
<i>USO DA DRAMATIZAÇÃO TEATRAL COMO FERRAMENTA MOTIVADORA PARA ENSINO-APRENDIZAGEM DO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICO</i>	<i>739</i>
<i>USO DA GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS.....</i>	<i>743</i>
<i>USO DA ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES E DRAMATIZAÇÃO NO ENSINO DE IMUNOLOGIA BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</i>	<i>747</i>
<i>USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA O RACIOCÍNIO ANATÔMICO</i>	<i>752</i>
<i>USO DA TECNOLOGIA MENTIMETER NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: relato de experiência</i>	<i>756</i>
<i>USO DE IMAGENS EM ARQUIVO PDF COMO FORMA DE ATIVIDADE EM LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA.</i>	<i>759</i>
<i>USO DE METODOLOGIA ATIVA EM AMBIENTE DE APRENDIZADO PRESENCIAL.....</i>	<i>762</i>
<i>USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIAS DE CAPACITAÇÃO DOS ACS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA</i>	<i>766</i>
<i>USO DE PODCAST COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA MÉDICA</i>	<i>770</i>
<i>USO DO LABORATÓRIO DE FÍSICA EXPERIMENTAL PARA PROMOÇÃO DE HABILIDADES COMPORTAMENTAIS.</i>	<i>773</i>
<i>USO DO PECHAKUCHA NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</i>	<i>777</i>
<i>UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO MÉTODO ATIVO NO APRENDIZADO DA HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA</i>	<i>781</i>

<i>UTILIZAÇÃO DE MEMES COMO RECURSO DE ENGAJAMENTO E PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS PREPONDERANTEMENTE TEÓRICAS</i>	784
<i>VENCENDO BARREIRAS EM PERÍODOS DE AULAS REMOTAS: UMA FORMA DESCONTRAÍDA DE PREPARAÇÃO PARA AVALIAÇÕES</i>	788
<i>VÍDEOS INFORMATIVOS: PROPOSTA PEDAGÓGICA EM AULAS PRÁTICAS ON-LINE NA PANDEMIA</i>	792
<i>ATUALIDADES ACADÊMICAS: TÉCNICAS DE LEITURA E ESCRITA</i>	796
FORMAÇÃO DE PROFESSORES	800
<i>FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DESAFIOS DA RETOMADA PRESENCIAL</i>	801
<i>FORMAÇÃO DE PROFESSORES ORIENTADORES: INVESTIMENTO EM PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM UMA INSTITUIÇÃO SUPERIOR DO GRUPO AFYA</i>	804
<i>A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROFESSORES INSPIRADORES</i>	808
<i>AS CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE BELL HOOKS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES</i>	812
<i>COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA E ACOLHIMENTO DOCENTE</i>	815
<i>DESAFIOS DO ENSINO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19</i>	819
<i>O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE NA UNIVERSIDADE TUIUTIDO PARANÁ EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19</i>	823
<i>PLANEJAMENTO DE ENSINO COM OS PROFESSORES DO CURSO DE DIREITO COM A UTILIZAÇÃO DO FISH BOWL</i>	826
<i>PODCAST E SUAS POTENCIALIDADES: ATUALIZAÇÃO DOCENTE EM FERRAMENTAS DIGITAIS</i>	829
<i>PROJETO SALA DE PROFESSOR: A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO PROCESSO EDUCATIVO</i>	832
<i>O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE NA UNIVERSIDADE TUIUTIDO PARANÁ EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19</i>	835
<i>RELATO DE VIVÊNCIA SOBRE OFICINA DE CONCEPÇÃO À REESTRUTURAÇÃO DE ITENS</i>	838
EXPERIÊNCIAS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO SUPERIOR E O ENSINO BÁSICO	841
<i>ANATOFÁCIL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL</i>	842
<i>Química Orgânica e as porções mágicas</i>	846
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	850
<i>A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO MÉDICA RELATO DE EXPERIÊNCIA</i>	851
<i>APRENDIZAGEM ATIVA APLICADA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA</i>	855
<i>EVENTO CIENTÍFICO COMO PRÁTICA DIFERENCIADA EM UM CURSO DE MEDICINA</i>	859

<i>PRODUÇÃO ACADÊMICA NA GRADUAÇÃO: DESAFIOS E ADAPTAÇÃO NA PANDEMIA</i>	862
<i>SOLUCIONAR – ACESSO À JUSTIÇA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO JURÍDICO</i>	866
<i>PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM POR MEIO DA PESQUISA AÇÃO NO CURSO DE MEDICINA</i>	869
GESTÃO (Planejamento. Controle. Projetos Pedagógicos.Avaliação de Processos. Mudança Organizacional) .	873
AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS INSTITUCIONAIS USANDO ESTRATÉGIAS INOVADORAS	874
<i>ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DE MEDICINA.</i>	875
<i>ESTRATÉGIAS PSICOPEDAGÓGICAS INOVADORAS PARA O INTERNATO MÉDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA</i>	878
<i>METODOLOGIAS ATIVAS E RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CÁLCULO: UM OLHAR PARA OS ANAIS DO FÓRUM DO CONSÓRCIO SThEM.</i>	882
IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS INOVADORAS SOBRE RETENÇÃO, EVASÃO E APRENDIZAGEM	886
<i>AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL: UM OLHAR PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO UNIDEP - PR</i>	887
<i>ACOMPANHAMENTO DOS DISCENTES DE MEDICINA: UMA ESTRATÉGIA DE ESCUTA PELO NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE.</i>	891
<i>AULA+: O PROJETO DE PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO DA UNIVATES.</i>	894
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	897
<i>BNCC E O NOVO DESENHO CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS.</i>	898
MINDSET INSTITUCIONAL	901
<i>A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS COLABORADORES DE UMA IES</i>	902
<i>A UTILIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA COMO FORMA DE ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM</i>	906
<i>TRILHA DE DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL</i>	909
SUSTENTABILIDADE DAS IES	913
<i>O USO DE UM CONCURSO CULTURAL COMO METODOLOGIA PARA ABORDAR O TEMA: SUSTENTABILIDADE</i>	914
<i>FOMENTO À ECONOMIA CIRCULAR E CONSUMO CONSCIENTE: O CASO DO DESAPEGA UNIPTAN</i>	918
<i>CRIAÇÃO DA REVISTA CIENTÍFICA DE ACESSO ABERTO EM FORMATO DIGITAL – O CASO DA REVISTA CIENTÍFICA DO TOCANTINS, ITPAC PORTO</i>	921
<i>O USO DO SHAREPOINT COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO PARA A GESTÃO ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR</i>	925
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA IES	928

AVALIAÇÃO DE CURSO E6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO CENÁRIO DE INOVAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	929
<i>AVALIAÇÃO DO INTERNATO RURAL EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE EM CAJUEIRO DA PRAIA-PI: REFLEXÃO PARA GESTÃO</i>	930
<i>QUARTA-FEIRA DA CPA: UMA ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO E APROPRIAÇÃO EM UMA IES</i>	934
<i>UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A DINÂMICA DOS 3 Q'S PARA COLETA DE FEEDBACKS IMEDIATOS SOBRE O OSCE</i>	937

AÇÕES JUNTO A COMUNIDADE (Estratégias inovadoras de ação que beneficia a comunidade externa)

Ação de extensão universitária

“UM PASSO” CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

SANTOS, MJ1; CONSOLI, AVB1

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

mauricio.santos@unidep.edu.br

anelicia.consoli@unidep.edu.br

Resumo: “Um passo” contra a violência doméstica, trata-se de prática realizada pelos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Direito, vinculados às disciplinas de Estágio junto ao Núcleo de Prática Jurídica, nas dependências da Delegacia da Mulher de Pato Branco/PR, em prol das mulheres vítimas de violência doméstica que buscam registrar ocorrências ou informações sobre como proceder em tais circunstâncias.

Palavras-chave: Direito. Violência Doméstica. Combate.

Abstract: “One step” against domestic violence, it is a practice carried out by academics of the Bachelor’s Degree in Law, linked to the Internship disciplines with the Legal Practice Nucleus, in the premises of the Women’s Police Station in Pato Branco/PR, in favor of women victims of domestic violence who seek to register occurrences or information on how to proceed in such circumstances.

Keywords: Right. Domestic Violence. Combat.

Introdução

Diversas são as atividades realizadas pelo Núcleo de Prática Jurídica vinculado ao Curso de Bacharelado em Direito do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP, algumas decorrentes de convênios e parcerias firmadas com outros órgãos, a exemplo, a Delegacia da Mulher de Pato Branco – PR, onde são realizados atendimentos em prol das mulheres que procuram a delegacia, em regra para informar alguma ocorrência de violência doméstica.

Objetivos

Conferir orientação jurídica, especialmente no âmbito do direito de família, para as mulheres que procuram a Delegacia da Mulher de Pato Branco – PR, seja para obter informações ou promover denúncia decorrente de violência doméstica.

Metodologia

Semestralmente, no calendário acadêmico, o Núcleo de Prática Jurídica, através dos seus responsáveis, entra em contato com a Delegada responsável pela Delegacia da Mulher para fixarem os dias em que ocorrerão os atendimentos.

Sequencialmente, o calendário é disponibilizado aos acadêmicos que cursam entre o 7º e 9º período do Curso de Bacharelado em Direito, para que promovam a inserção dos seus nomes dentre as datas disponibilizadas para realizar as atividades. São disponibilizadas 6 vagas por dia de atendimento, para que todos, ou o maior número de acadêmicos possa participar.

Assim, nos dias indicados, os acadêmicos, acompanhados por um professor orientador, comparecem na Delegacia da Mulher e promovem os atendimentos, os quais ocorrem em sala individualizada, cedida pela delegacia, via de regra são orientações ou quando necessário, encaminhamento ao Núcleo de Prática Jurídica, seja para ampliar o campo de orientação ou, principalmente, promover demanda judicial perante o juízo competente.

Resultados

O principal da ação é conferir apoio jurídico as mulheres que vivem na iminência de serem vítimas de violência doméstica ou mesmo o são, e, em regra ficam sem amparo ou apoio em determinados momentos, sem saber como proceder.

Naturalmente este apoio jurídico, por si só, não é suficiente e capaz de resolver o problema da violência doméstica, porém vem se refletindo como um bom auxílio a estas

vítimas na tomada de decisões futuras, especialmente no âmbito da família, no que concerne aos bens do casal, filhos, divórcio, alimentos e afins.

Por fim, propicia considerável e ímpar experiência de ordem jurídica e social aos acadêmicos que num breve futuro estarão se deparando com tais situações junto a sociedade, atuando nas mais diversas áreas do direito. Ademais, esta ação faz parte de uma rede de fluxo de atendimentos as mulheres vítimas de violência que foi organizado em âmbito municipal, a fim de auxiliar esta população tão vulnerável.

Considerações finais

Trata-se de atividade que, sem prejuízo de outros, propicia ao acadêmico engajamento e responsabilidade social, bem como aprimoramento técnico/prático, e ameniza uma das principais dores da sociedade, a falta de amparo as mulheres vítimas de violência doméstica, em razão dos quantitativos de ocorrências constantes e crescentes, especialmente durante o isolamento decorrente da pandemia. Derradeiramente, reflete-se como “um passo” contra a violência doméstica, em prol da pacificação social e respeito mútuo.

Referências

BES, Pablo, et al. **Habilidades Suaves**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

BLASIUS, D. **Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Protagonismo do Aluno - Séries da Educação**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.

FILATRO, Andréa. **Metodologias Inovativas na educação presencial, a distância e corporativa**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2018.

A INTERVENÇÃO DA CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS DA FASASETE E A EFETIVIDADE DO DIREITO À MORADIA DIGNA

COSTA, F. V.¹; SOARES, I. A. N.¹; VILAR, T. C. S.¹

1 – FASASETE, Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, Sete Lagoas, MG.

fvzufu@uol.com.br
igor.ansoares@yahoo.com
terezasader@yahoo.com.br

Resumo: O presente resumo tem como objetivo relatar as experiências da “Clínica de Direitos Humanos da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas” (FASASETE - Grupo Afya). Trata-se de um projeto de extensão marcado por profunda relação com a comunidade, que, a partir dos métodos alternativos de solução de conflitos, atuou junto à “Ocupação Cidade de Deus” na luta pelo direito à moradia digna.

Palavras-chave: Extensão. Direitos Humanos. Direito à Moradia Digna.

Abstract: This summary aims to share the experiences of the “Clínica de Direitos Humanos da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas” (FASASETE – Afya Group). It is a project extension relationship with the community, based on conflict resolution methods, marked as alternatives to the “Ocupação Cidade de Deus” in the struggle for the right to decent housing.

Keywords: Extension. Human Rights. Right to Adequate Housing.

Introdução

A Clínica de Direitos Humanos é um projeto de extensão permanente, vinculado ao Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas (FASASETE – Grupo Afya), que, em 2021, atuou juridicamente pela efetivação do direito à moradia digna. Isso porque, a partir de um trabalho em rede e com fundamento nos métodos alternativos de solução de conflitos, postulou os interesses das pessoas ocupantes do território conhecido como “Ocupação Cidade de Deus”, localizado na cidade de Sete Lagoas, em Minas Gerais.

A Clínica de Direitos Humanos integra uma rede humanitária para o apoio aos movimentos populares e sociais no território, seja nas lutas emancipatórias ou na plena efetividade dos direitos individuais e coletivos em ameaça ou lesionados. As atribuições do projeto levam em consideração a troca de saberes e o olhar multidisciplinar para as questões sociais, no constante *fazer com* a comunidade, a fim de atingir um percurso formativo humanizado e revolucionário (FREIRE, 1987).

Para Roberto Mauro Gurgel (1986), a extensão é a proposta educacional capaz de unir o espaço acadêmico e o ambiente da comunidade ao qual a Instituição de Ensino Superior está inserida. Portanto, tendo a Teoria dos Direitos Fundamentais (SARLET, 2001) como marco teórico, questiona-se: enquanto projeto de extensão, a atuação da Clínica de Direitos Humanos da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, no caso da “Ocupação Cidade de Deus”, contribuiu para efetivar o direito fundamental à moradia digna?

Objetivos

Considerando a proposta, os objetivos são: (i) demonstrar a importância da Clínica de Direitos Humanos na tutela do direito à moradia digna, com destaque para a tutela dos direitos coletivos a partir dos métodos alternativos de solução de conflitos; (ii) contribuir para o fortalecimento das políticas de extensão nas relações com a comunidade; (iii) incentivar a formação popular em Direitos Humanos.

Metodologia

Para compreender a atuação da Clínica de Direitos Humanos, foi utilizado o método dedutivo, a fim de investigar como as redes multidisciplinares de atuação foram organizadas para acompanhar o caso da “Ocupação Cidade de Deus”. Em seu aspecto metodológico, todas as discussões sobre o caso concreto foram travadas em reuniões gerais, de modo a legitimar as ações e as estratégias humanas passíveis de satisfazer as pautas do território. Por meio da análise qualitativa da documentação disponibilizada às partes, foi possível analisar a atuação da Clínica de Direitos Humanos da FASASETE na resolução do litígio

oriundo da Ação de Reintegração de Posse, com ampla utilização dos métodos alternativos de solução de conflitos, e na garantia de participação das pessoas na construção da decisão que lhes afetou.

Resultados

Considerando o trabalho em rede, a intervenção da Clínica de Direitos Humanos da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas foi decisiva para garantir o direito à moradia digna, sobretudo pela existência de acordo extrajudicial firmado entre as partes. Tal acordo de vontades permitiu a manutenção das famílias no território da “Ocupação Cidade de Deus”, satisfazendo também os direitos à identidade, ao lazer e à saúde.

Considerações finais

É possível concluir, a partir da presente narrativa, que a iniciativa da Clínica de Direitos Humanos foi indispensável para reforçar a atuação institucional na tutela dos direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade, e, assim, resguardar o direito à moradia digna no caso da “Ocupação Cidade de Deus”. Nota-se que toda a intervenção da Clínica de Direitos Humanos, seja na esfera judicial ou extrajudicial, baseou-se na tutela dos direitos humanos fundamentais à luz das técnicas alternativas de solução de conflito, com destaque para a mediação.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GURGEL, Roberto Mauro. **Extensão Universitária: comunicação ou domesticação?** São Paulo: Cortez: Autores Associados: Universidade Federal do Ceará, 1986.

SARLET, Ingo Wolfgang. **A eficácia dos Direitos Fundamentais**. 2ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001.

A LIGA ACADÊMICA DE DIREITOS HUMANOS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA INOVADORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DIAS, R.F.N.C.¹; GUEDES, I. R. M.T. ¹; REGO, T.C.F. ¹; VIEIRA, T.D.L.L. ¹; VIEIRA, V.E.L. ¹

1 – Centro Universitário UNIFIMOC/Afya, Montes Claros, MG.

renata.dias@unifipmoc.edu.br
igor.rafael@professor.unifipmoc.edu.br
thais.figueiredo@unifipmoc.edu.br
taise.vieira@professor.unifipmoc.edu.br
vania.vieira@professor.unifipmoc.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem a finalidade de descrever como a criação da liga acadêmica de direitos humanos e educação para cidadania, do curso de direito da UNIFIPMoc/Afya, corrobora com o desenvolvimento humanístico dos alunos por meio do ensino, pesquisa e extensão, destacando-se como prática pedagógica inovadora, tornando a travessia do conhecimento produtiva e mais interessante.

Palavras-chave: Liga acadêmica. Prática inovadora. Metodologia ativa. Formação humanística.

Introdução

As metodologias ativas revolucionaram a prática do ensino e aprendizagem no curso de Direito, por meio de práticas inovadoras que buscaram desenvolver a autonomia dos estudantes na construção do conhecimento. Nesse contexto, no final de 2019, surgiu a liga acadêmica de direitos humanos e educação para cidadania da UNIFIPMoc/Afya, um relevante instrumento de formação humanística acadêmica do discente associando os três pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos

A liga de direitos humanos surgiu com o objetivo de criar um espaço para que os acadêmicos pudessem discutir de forma aprofundada acerca de temas que extrapolam os livros acadêmicos, por estarem na vivência dos estudantes, como por exemplo a situação de

refugiados venezuelanos na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, cidade em que está localizada a UNIFIPMoc/Afya, cujo tema foi objeto de estudo durante um semestre na liga.

Metodologia

Estudo qualitativo, no qual baseou-se no grupo de discussão, a princípio presencial e após on-line em virtude da pandemia, por meio da plataforma zoom. Utilizou-se técnicas de observação, cuja finalidade foi entender o objeto de estudo para então desenvolver pesquisas por meio de artigos científicos e implementá-las na prática como forma de dar uma resposta a sociedade acerca do que foi estudado mas, especificamente desenvolver um trabalho com esses grupos de refugiados.

Resultados

Os direitos humanos são direitos dos nacionais de serem protegidos em face de violações e arbitrariedades por parte do Estado. É dizer, são direitos que vão além de regulamentação interna (MAZZUOLI, 2018). Diante de tamanha importância da disciplina, os coordenadores da liga, após reunião com 20 acadêmicos interessados na sua criação, definiram o estatuto, o cronograma de leituras e de atividades, o cronograma de eventos internos para os ligantes e externos para a comunidade acadêmica, cuja pauta de estudo foi os refugiados. A escolha do tema a ser estudado e debatido ao longo daquele semestre não foi por acaso mas, se deu em virtude do interesse dos acadêmicos em entender as circunstâncias que permeavam a vinda dos refugiados venezuelanos para este país e, notadamente para a cidade de Montes Claros/Minas Gerais. O primeiro passo desenvolvido na liga foi a leitura e discussão em grupos acerca do tema refugiados. A exemplo, foi objeto de estudo o direito de asilo e a proteção internacional dos refugiados; Refugiados e Brasil: suas incidências e implicações jurídicas; refugiado ou migrante; O tribunal penal internacional e os direitos humanos dos refugiados. Em um segundo momento, foram convidados especialistas, mestres e doutores para palestrar para os ligantes e também para a comunidade acadêmica acerca de temas que envolviam os refugiados. Por exemplo: A professora doutora em geografia pela UNB, Temízia Lessa, a qual palestrou acerca do tema “A geografia dos

deslocamentos e os direitos humanos: entre idas, vindas e retornos.” Em um terceiro momento, os alunos escolheram um assunto acerca do tema para pesquisarem e escreverem a respeito da temática que envolvia os refugiados, e, sobretudo, pensarem em uma atividade que pudesse ser aplicada aos refugiados que se encontram na cidade como forma de extensão. O trabalho da liga encontra-se nessa fase de produção acadêmica sob orientação dos coordenadores. Nesta fase, foi necessário implementar um diálogo interdisciplinar com órgãos públicos e privados que exercem atividades de cidadania neste local, a exemplo da Defensoria Pública de Minas Gerais, assistentes sociais, estudiosos acerca da temática, bem como pessoas ligadas as igrejas locais que prestam assistência aos venezuelanos refugiados. Ainda, como parte desse terceiro passo, foi necessária a criação de um questionário acerca da atividade que pretende ser desenvolvida pelos ligantes com aquela comunidade, com a finalidade de identificar demandas, sobretudo jurídicas e/ou de acesso a direitos e à justiça, por exemplo: como regularizar a estadia no país, como estão o acesso à direitos básicos como saúde, educação, alimentação e moradia. O quarto passo, será a aplicação da atividade planejada, seja por meio de assistência jurídica gratuita, seja com palestras para esclarecer àquela comunidade como ter acesso a direitos básicos. Embora esse quarto passo seja a aplicação prática dos resultados dos estudos dos acadêmicos, necessário se faz a aplicação de um quinto passo nesse processo de estudo da liga, qual seja, a discussão em grupos de ligantes acerca dos resultados da implementação das atividades de cidadania, por exemplo um diagnóstico do que deu certo, o que deu errado, o que pode ser melhorado, se é preciso realizar o diálogo interdisciplinar mais amplo com outros cursos do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya, por exemplo medicina e psicologia. A criação da liga acadêmica de direitos humanos e educação para a cidadania tem corroborado com o projeto pedagógico da instituição, sobretudo se comparar as atividades desenvolvidas pela liga e a concepção de projeto interdisciplinar que propõe o Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya, o qual “procura romper a fragmentação do conhecimento, optando por um projeto educacional comum a todos os seus cursos.” (TURANO, 2020. p. 37) Ou seja, é de interesse da instituição a implementação dessas atividades que buscam diálogo interdisciplinar. Pensar o ensino sobe uma perspectiva mais ampla que envolvam os pilares da educação é permitir ao acadêmico

uma formação humanística e completa capaz de fazer os estudantes pensarem os conteúdos e relaciona-los a aplicação prática dentro da comunidade na qual estão inseridos.

Conclusões

Ampliar o conhecimento por meio do ensino dos direitos humanos, da pesquisa e da extensão portanto, não se limita a cumprir um cronograma institucional desejado mas, sobretudo, contribuir para que os acadêmicos apliquem na prática o conhecimento adquirido. Além disso, permitir uma formação humanística, que alinha a essência dos direitos humanos no combate as arbitrariedades com a busca da efetividade de direitos conquistados e com isso, levar cidadania para a comunidade na qual os acadêmicos estão inseridos.

Referências

Metodologias ativas no processo de ensinagem do curso de Direito: Relatos de experiências/ Coordenadora Cynara Silde Mesquita Veloso. Leme, SP: JH Mizuno. 2020.

MAZUOLLI, Valerio de Oliveira. **Curso de Direitos Humanos**. 5. ed. Rev. Ampl. Rio de Janeiro: Forense. São Paulo Método. 2018.

AÇÃO DE EXTENSÃO JUNTO AOS ATINGIDOS PELAS ENCHENTES DO RIO TOCANTINS EM MARABÁ-PA – A MEDICINA E A COMUNIDADE.

LEITÃO, L¹; FREITAS, M¹; MENEZES, F¹; SILVA, R¹; GOMES, P¹

1 – FACIMPA, Faculdade de Ciências Médicas do Pará, Marabá, PA

luciana.leitao@facimpa.edu.br
mara.freitas@facimpa.edu.br
fabiana.menezes@facimpa.edu.br
rennan.silva@facimpa.edu.br
paula.gomes@facimpa.edu.br

Resumo: As atividades de extensão apresentam por fundamento o estreitamento da relação entre a instituição de ensino e a comunidade. Neste sentido, acadêmicos de medicina da Faculdade de Ciências Médicas do Pará realizaram a implementação de ações de atenção à saúde junto à comunidade atingida pelas enchentes do rio Tocantins no município de Marabá-PA.

Palavras-chave: Ação de extensão. Comunidade. Acadêmicos de medicina. Enchentes.

Abstract: Extension activities are based on the strengthening of the relationship between the educational institution and the community. In this sense, medical students from the Faculty of Medical Sciences of Pará carried out the implementation of health care actions with the community affected by the floods of the Tocantins River in the city of Marabá-PA.

Keywords: Extension action. Community. Medical academics. Floods.

Introdução

A organização estrutural dos projetos de desenvolvimento amazônico visava trazer modernidade para as cidades da região amazônica e seus moradores. A cidade de Marabá-PA, localizada no sudeste do estado Pará, na região norte do Brasil, tem uma população que historicamente abriga as áreas mais baixas e próximas a sua fonte de renda básica (rio e floresta) e passavam, em épocas específicas, pelas enchentes dos rios. O desenvolvimento prometido visou a construção de uma nova área urbana, afastada das áreas

contornadas dos rios, porém, grande parte da população, principalmente de bairros mais antigos que mantinham suas rendas da pesca e exploração da castanha-do-Pará, mantiveram-se nas áreas mais baixas, visando a manutenção da renda e convívio familiar/cultural.

Com o crescimento do município, perpassando por diferentes ciclos de desenvolvimento/exploração culminaram com a permanência e chegada de moradores para as áreas mais baixas do município. A geografia dos rios não se adapta a chegada de novas residências/moradores, sendo as enchentes uma constante visita a estas famílias, que anualmente se adaptam a esta realidade.

O desabrigo dos moradores das áreas mais baixas do município, durante a enchente que foi noticiada como “histórica” dado o aumento de mais de 10 metros do nível do rio Tocantins levou mais de 3 mil famílias a deixarem, mesmo que temporariamente, suas residências, no início do ano de 2022. O processo de integração da sociedade junto ao ambiente acadêmico pode ser despertado por diferentes momentos, experiências e vivências. O auxílio à comunidade em situações no qual angústia e incertezas estão expostas vincula reações que não podem ser sentidas durante o aprendizado em sala de aula.

Em conjunto a esta realidade construiu-se uma ação mista do projeto de extensão “SOS Comunidade” e da “Liga Acadêmica do Crescimento e Desenvolvimento Infantil na Amazônia” ambos vinculados a Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA que pudesse amparar, atender, e proporcionar um momento de atendimentos, descontração e educação em saúde a algumas famílias que estavam abrigadas em uma escola dado o “avanço das águas do Tocantins”.

Objetivos

Implementação de ações de atenção à saúde junto à comunidade afetada pelas enchentes do rio Tocantins no município de Marabá-PA.

Metodologia

A organização de uma ação de extensão não se fundamenta somente no querer fazer, mas também no compreender as realidades da comunidade atendida, da capacidade de gestão e planejamento e da construção de estratégias que possam conduzir o aprendizado para os acadêmicos e atender as demandas observadas. A ação foi construída com a interação de duas vertentes extensionistas: o projeto de extensão e a Liga acadêmica. O contato foi realizado com uma assistente social atuante junto a população atingida pela enchente. As demandas foram repassadas e foi traçado um plano para melhor atender a comunidade. Educação em saúde sobre a prevenção de doenças endêmicas da região, atendimento médico a algumas famílias, momentos de lazer e descontração foram algumas das estratégias planejadas.

A ação visou atender pessoas que estavam abrigadas em uma escola municipal. Um total de 15 famílias, entre adultos e crianças foram atendidos com consultas, encaminhamento para realização de exames laboratoriais, prescrição de medicamentos, além de atividades lúdicas e educativas sobre prevenção de doenças.

Resultados

A atividade de extensão tem por fundamento a integração entre o ambiente acadêmico junto à comunidade, sendo a extensão o principal elo entre estes dois ambientes, considerada um dos três pilares da graduação, em conjunto com o ensino e a pesquisa. Realizar ações que podem estreitar esta relação, visam o aprendizado ativo dos discentes junto a assistência a comunidade tem resultados que perpassam o que é aprendido na sala de aula.

Escutar e entender a relação do indivíduo com sua moradia, a rotina perpassada em vários anos submetidos a eventos de enchentes, levaram os acadêmicos a compreender de maneira mais ativa a relação da comunidade com o ambiente em que convive. A comunidade foi beneficiada pelo atendimento médico a crianças e adultos não restritos a uma avaliação única, mas com possibilidade de acompanhamento posterior a depender da

situação. O envolvimento dos discentes, com a comunidade foi percebido desde o auxílio ao atendimento médico, a triagem (aferição de pressão, temperatura, peso e altura) e as atividades lúdicas, como aprender a lavagem correta das mãos, e escovação dos dentes, entender sobre a importância da vacinação e como prevenir a criação de mosquitos transmissor de dengue e outras patologias. Tudo repassado de forma lúdica para que crianças e adultos pudessem compreender estando em ambiente em comum

Considerações finais

As enchentes são eventos recorrentes na cidade de Marabá, apresentam um passado extenso de políticas públicas que visavam atender a população atingida, mas ainda nos dias atuais passam por eventos que recorrem a retirada temporária de famílias de suas residências, muitas destas famílias ficam impossibilitadas de encontrarem moradias seguras em tempo hábil e ocupam abrigos construídos pela prefeitura até que o retorno as suas residências seja seguro. Os abrigos são construídos em locais distintos e alguns são acomodados em escolas e ginásios. Para atender esta comunidade uma ação de extensão foi criada a fim de levar assistência e amparo a estas famílias, onde os acadêmicos de Medicina da FACIMPA puderam estreitar a relação do ambiente acadêmico e a comunidade. O aprendizado, o respeito e o entendimento sobre a relação de cada família com seu local de morada puderam ser percebidos em cada palavra de agradecimento e em cada conversa durante cada etapa da ação realizada.

Referências

- ALMEIDA, José Jonas. Políticas públicas e comunidades da Amazônia: o caso da Velha Marabá (1970-2000). URBANA: **Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade**, v. 8, n. 2, p. 44-59, 2016.
- DE ALMEIDA, José Jonas. Os riscos naturais e a história: o caso das enchentes em Marabá (PA). **Tempos Históricos**, v. 15, n. 2, p. 205-238, 2011.

AÇÃO EDUCACIONAL LIBERTADORA: PROJETO REMIÇÃO PELA LEITURA

FERREIRA, F¹; ANDRADE, L¹; SOUZA, H¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.

flavia.ferreira@uniptan.edu.br
livia.andrade@uniptan.edu.br
heberth.souza@uniptan.edu.br

Resumo: O projeto Remição pela Leitura é um projeto de extensão que tem como objetivo desenvolver ações educativas de remição penal, bem como auxiliar na recuperação e ressocialização dos encarcerados do presídio de São João del-Rei, MG. Acredita-se que o trabalho desenvolvido pode tornar uma referência a ser replicada em outras localidades, e certamente ajustada e melhorada de acordo com as vicissitudes locais.

Palavras-chave: Educação Prisional. Remição pela Leitura. Remição penal.

Introdução

Atualmente para os jovens e adultos em situação de restrição de liberdade vários são os encaminhamentos legais que vêm sendo discutidos e implementados para consolidação de uma política nacional que garanta o direito a educação previsto na Lei de Execução Penais.

Em abril de 2008, o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), do Ministério da Justiça aprovou, em parceria com os Estados e Federações o Plano Diretor do Sistema Penitenciário, o plano visa alcançar o compromisso com o sistema penitenciário mais humano, seguro e que atenda à legalidade com o tratamento básico a ser dispensado à pessoa em situação de encarceramento (BRASIL, 2008). Nesta direção foi aprovada a Lei que regulamenta o projeto de remição pela leitura no sistema penitenciário.

A remição pela leitura vai ao encontro da formação de cidadãos críticos sendo, portanto, condição indispensável ao exercício da cidadania, posicionando-se de forma reflexiva e responsiva, por meio do diálogo que levará em consideração o conhecimento prévio do leitor. Com a instituição do Projeto Remição pela Leitura, em unidades prisionais,

através da Resolução conjunta SEDS/TJMG nº204, de 08 de agosto de 2016 (MINAS GERAIS, 2016), vemos um avanço nos direitos das Pessoas Privadas de Liberdade que por meio da leitura poderão remir sua pena e, conseqüentemente, ampliar a visão de mundo com o acesso as obras literárias, filosóficas, dentre outras modalidades. A importância da leitura na vida das pessoas é indiscutível; porém a falta de acesso é um dos entraves que inviabiliza um alcance maior, uma democratização da literatura como bem cultural.

Objetivos

O objetivo do Projeto Remição pela Leitura é desenvolver, através da utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, sem recursos tecnológicos, ações educativas de remição penal que auxiliem na recuperação e ressocialização dos encarcerados do presídio de São João del-Rei, MG.

Metodologia

Ações até o início da pandemia foram desenvolvidas no Presídio de São João del – Rei, todas as quartas-feiras, no horário de 8:00 às 10:30. Participaram das atividades seis alunos monitores/voluntários e três professores do curso de graduação em Pedagogia do UNIPTAN, bem como 30 alunos detentos em parceria com a Escola Estadual Detetive Marco Antônio de Souza que funciona nas dependências do presídio. Tais recuperandos do Sistema Prisional foram preferencialmente aqueles que ainda não tiveram acesso ou que não foram matriculados no Ensino Formal, Educação Profissional e trabalho ou já concluíram o Ensino Médio, ofertados e disponibilizados nas Unidades Prisionais. No primeiro momento de implantação do Projeto foram trabalhados temas transversais de relevância política e social. Com qual buscou-se desenvolver a leitura, a interpretação e a opinião crítica dos recuperandos, por meio do uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem sem recursos tecnológicos.

Para a participação no projeto foram selecionados os recuperandos, que cumpriram os seguintes critérios: possuíam competência de leitura e escrita necessárias para o desenvolvimento das atividades; demonstraram interesse em participar do mesmo, uma vez

que a participação é voluntária, e preferencialmente, não estavam inseridos em nenhuma atividade de trabalho e educacional, como também não tivessem cometido faltas disciplinares nos últimos 12 (doze) meses.

Resultados

Ao longo de todo o projeto, observamos que todas as atividades eram redimensionadas de acordo com a real necessidade dos alunos-detentos. O Grupo de Estudo em Metodologias Ativas (Gemat) do UNIPTAN conduziu uma capacitação com os professores envolvidos neste projeto, sendo ofertadas oficinas sobre metodologias ativas de ensino e aprendizagem sem recursos tecnológicos.

O material trabalhado com os alunos-detentos foi muito bem elaborado, visando três eixos norteadores: linguístico-literário, sociocultural e humano-espiritual.

Atividades que envolviam questões sociais e que exigiam reflexão, foram as que eles mais gostaram. O debate fluía muito bem e os reclusos se sentiam motivados a se expressar cada vez mais. E essa é, de fato, uma característica marcante do projeto, incentivá-los a ler e a debater sobre o que foi lido numa tentativa de exercitar o senso crítico dos alunos. Toda essa trajetória de estratégias contribuiu, não somente para a remição de pena, mas também para ampliar a visão de mundo dos alunos-detentos. Uma outra percepção dessas práticas do ensino prisional foi o estímulo a autonomia do sujeito. Buscou fazer com que eles percebessem que são capazes de ir além do que imaginam e coloca-los como responsáveis pelo seu aprendizado. A intenção foi mostrar a eles que são autores da sua própria história.

Considerações finais

Por meio desse trabalho, vimos a importância de se educar para a liberdade, visto que talvez o entorno desse indivíduo não seja favorável para a tomada de decisões concretas e conscientes, porque sabemos como todas essas questões podem influenciar o indivíduo em situação de privação de liberdade. A importância de ajuda-los no auto processo de transformação, no seu reconhecimento de sujeitos autônomos vem justamente do desejo de

torná-los mais críticos e menos influenciáveis e, assim, menos suscetíveis ao cometimento de novos delitos.

Importante salientar que as ações desenvolvidas visaram garantir o protagonismo do aluno como um direito, possibilitando-o ser o agente principal na construção e expressão das ideias vigentes.

Referências

BRASIL. Ministério da Justiça. **Plano diretor de melhorias para o sistema prisional. 2008.** Disponível em: <<http://www.justica.gov.br/seus-direitos/politica-penal/arquivos/plano-diretor/anexos-plano-diretor/plano-diretor-de-melhorias-para-o-sistema-prisional.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2018.

MINAS GERAIS. Resolução conjunta SEDST/TJMG nº 204/2016. **Institui o Projeto “Remição pela Leitura”**, direcionado aos custodiados nas Unidades Prisionais do Estado de Minas Gerais e regulamenta o seu funcionamento. Disponível em: <http://www.tjmg.jus.br/data/files/5B/30/9E/42/D443B510F6A902B5480808A8/RESOLUCAO-SEDS-TJMG-204-2016%20_1_.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2018.

AS RELAÇÕES PÚBLICAS NA COMUNICAÇÃO SOCIAL: A PRODUÇÃO DA MOSTRA AUDIOVISUAL DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

FACCIO, J.¹; CARDENAL, J.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

joao.faccio@unidep.edu.br
jozieli.cardenal@unidep.edu.br

Resumo: O presente trabalho busca demonstrar como foi feita a idealização e a produção da MAP UNIDEP – Mostra Audiovisual de Publicidade e Propaganda, realizada por alunos do quinto período do curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda do UNIDEP, em Pato Branco, PR. A Mostra foi uma colaboração interdisciplinar entre as cadeiras de Relações Públicas e Projeto Integrador, e oportunizou aos discentes a organização de um evento com critérios profissionais de montagem e fluxo de processos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Metodologias Ativas. Projeto Integrador. Relações Públicas.

Abstract: This summary aims to demonstrate how the idealization and production of MAP UNIDEP – Mostra Audiovisual de Publicidade e Propaganda, carried out by students of the fifth period of the Social Communication with qualification in Publicity and Propaganda from UNIDEP, in Pato Branco, PR. The Show was an interdisciplinary collaboration between the chairs of Public Relations and Integrator Project, which provided the students the opportunity to organize an event with professional criteria and complex workflow.

Keywords: Interdisciplinarity. Active Methodologies. Integrating Project. Public relations.

Introdução

Ao passo que os critérios para a definição de distanciamento social, liberação para eventos e outras possibilidades foram sendo flexibilizados pelo estado do Paraná, mediante critérios guiados pela Secretaria de Saúde, a possibilidade de maior participação cultural por jovens e adultos mostrou-se naturalmente crescente. Em Agosto de 2021,

concomitantemente, as aulas no UNIDEP, em Pato Branco, Paraná, puderam retornar ao regime presencial, de modo que os professores passaram a transpor seus esforços a conceber possibilidades de alto impacto na aprendizagem dos alunos.

Tendo isso em conta, é importante salientar que os acadêmicos do curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda do UNIDEP, em Pato Branco, Paraná, que sempre puderam conviver com uma amplitude de movimentos culturais promovidos pelo próprio curso, o que foi impedido pelo tempo de quarentena estabelecido pelas autoridades.

Assim, as disciplinas de Relações Públicas e Projeto Integrador buscaram, através de seus docentes, unir esforços para que se pudesse idealizar um projeto com a maior profundidade possível. Desse modo, foi estruturada uma Mostra de Audiovisual, um projeto de Ensino, mas também de Extensão, vista sua abrangência na cidade.

Objetivos

Estimular os discentes a idealizarem e produzirem um evento com todos os critérios profissionais e fluxo de trabalho inerentes ao profissional de Relações Públicas, em caráter Interdisciplinar e de extensão, ou seja, que possa ser realizado *para* a comunidade de Pato Branco – PR e região.

Metodologia

Para a realização do projeto, as disciplinas de Relações Públicas e Projeto Integrador somaram esforços para organizar a turma do quinto período de Publicidade e Propaganda da referida instituição em grupos que formaram diferentes setores inerentes às Relações Públicas: Redação, Atendimento, Direção de Arte, Mídia, Planejamento, Mídias Sociais, Fotografia, Vídeo e outros.

Dessa moda, com os setores formados, as disciplinas organizaram-se em rodadas de orientação, mediadas pelos professores, a fim de integrar os grupos entre si e poder conduzir os alunos na construção da mostra. O encaminhamento metodológico buscou a

resolução de problemas em grupo (PBL, adaptação), ao passo que teve como objetivo também a integração da turma em seus diferentes setores.

Resultado

Como resultado, os alunos organizaram a mostra em várias e ricas camadas: foram formadas mais de vinte parcerias com empresas da região, as quais contribuíram com premiações para a mostra. Além disso, camisetas especiais foram criadas, bem como uma identidade visual própria com mascote, assinatura de campanha e plano de divulgação. Foi realizada, ainda, uma parceria com o SESC Pato Branco, que cedeu seu auditório e estrutura adjacente para a realização da mostra, que captou público próximo à lotação do espaço do SESC Pato Branco.

Foram dezenas de inscritos, em formatos de Curta-Metragem e Documentário, o que possibilitou aos alunos a responsabilidade de trabalhar com uma banca julgadora (composta por professores de outros cursos e instituições), bem como com o sigilo de informações privilegiadas.

Houve também ampla cobertura da mídia local, com matérias na Televisão, Rádios e mídias online, o que deu ainda mais luz à construção dos alunos, e confirmou o sucesso da mostra, que se tornou um ponto de muito sucesso entre os alunos, e o principal: possibilitou o aprimoramento e a construção de *Hard Skills e Soft Skills* na construção da formação Teórica, Técnica e Humana do futuro Publicitário UNIDEP.

Considerações finais

O resultado apresentado pelos alunos do Quinto Período cumpriu com todas as expectativas e critérios pedagógicos elencados. Como se pode observar nas referências a seguir, a riqueza de detalhes criada pela turma, em suas várias camadas e setores, permitiu uma Mostra Audiovisual como a cidade de Pato Branco ainda não havia experienciado.

Referências

UNIDEP. Mostra Audiovisual de Publicidade e Propaganda. Disponível em <https://www.unidep.edu.br/sites/map>. Acesso em 08 de Março de 2022.

UNIDEP. UNIDEP Promove Mostra Audiovisual de Publicidade e Propaganda. Disponível em: <https://www.unidep.edu.br/noticias/2021/11/11/unidep-promove-mostra-audiovisual-de-publicidade-e-propaganda>. Acesso em 05 de Março de 2022.

BARBOSA, Gelson. Edital da Mostra Audiovisual de Publicidade e Propaganda. Disponível em: <https://assets.unidep.edu.br/arquivos/documentos/regulamento-map-2021.pdf>. Acesso em 03 de Março de 2022.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO NA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

MATUDA, T G¹; SOUZA, L F G¹

1 – IMT, Instituto Mauá de Tecnologia, São Caetano do Sul, SP.

tatianamatuda@maua.br

luciane.souza@maua.br

Resumo: Este trabalho é um relato de uma atividade extensionista que proporcionou aos alunos da disciplina de Tecnologia de Alimentos (TA) a experiência de desenvolver um produto de panificação atendendo a uma demanda proposta pelo LaPanoteca *Slow Bakery*. A atividade foi executada utilizando a metodologia de aprendizagem baseada em problemas e promoveu a interação dialógica dos alunos com a sociedade.

Palavras-chave: Atividade extensionista. Interação dialógica. Sociedade.

Abstract: This work is a report of an extension activity that provided to Food Technology discipline students, the experience of a bakery product development, which was a La Panoteca Slow Bakery Instituto demand. The activity was performed using the problem-based learning methodology and provided the dialogic interaction between students and society.

Keywords: Extension activity. Dialogic interaction. Society.

Introdução

O curso de Engenharia de Alimentos do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia (CEUN-IMT) foi criado em 1986, a fim de atender a demanda de diminuir as perdas na cadeia de produção de alimentos, reduzir os custos de produção industrial, aprimorar as técnicas de conservação, melhorar o valor nutritivo dos alimentos industrializados e criar tecnologias nacionais. O propósito do curso é o de formar profissionais capazes de desempenhar com propriedade as atividades de engenharia aplicadas à indústria de alimentos, fundamentar o conhecimento tecnológico e de engenharia sobre um sólido conhecimento científico para acompanhar o desenvolvimento tecnológico. Aliado a esse

propósito e em atendimento ao disposto na Resolução CNE/CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018, as atividades de extensão possibilitam constante interação entre o CEUN-IMT e a sociedade, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nos últimos anos, pela condição de isolamento imposta pela pandemia de COVID19, observou-se um grande interesse pela produção caseira de pães, mais especificamente pelos pães de fermentação natural que demandam maior tempo de preparo, mas apresentam rico sabor. A crescente demanda por pães de fermentação natural é anterior a este período, fato comprovado pelo número de empreendimentos que se dedicam a estes produtos (MENEZES, 2019), como o La Panoteca *Slow Bakery* Instituto (LPSB), localizado em Curitiba, Paraná que foi fundado em 2012 em resposta à valorização do tempo como o principal ingrediente para obtenção de pães de fermentação natural (BOTELHO e LUZARDO, 2017).

Objetivos

Proporcionar a interação dialógica dos alunos da 4ª série de Engenharia de Alimentos do IMT com a sociedade por meio de uma atividade extensionista na disciplina de TA. Os estudantes desenvolveram dois produtos do tipo *snacks*, salgado e doce, utilizando o fermento Sourteca da Microteca, desenvolvido pela parceria entre a Bio 4 e LPSB, por meio da metodologia de aprendizado baseado em problemas.

Metodologia

Os alunos receberam um *briefing* do LPSB com as descrições dos produtos que deveriam ser desenvolvidos, o contexto, o público-alvo, os benefícios para o consumidor, sendo o mais relevante a ausência de aditivos químicos, a embalagem e as etapas do projeto. Na primeira etapa, os alunos foram divididos em quatro equipes para geração de ideias de produtos que atendessem aos requisitos apresentados no *briefing*. As ideias foram apresentadas em vídeos e a seleção das duas melhores foi feita pela equipe LPSB. Na segunda etapa, os alunos foram divididos em dois grandes grupos para produzir os produtos selecionados, além de elaborar a tabela nutricional. Este projeto foi realizado em encontros

semanais ao longo de 6 semanas e os resultados foram apresentados ao LPSB em forma de infográficos e vídeos.

Resultados

Na primeira etapa, cada equipe elaborou um vídeo com ideias de *snacks* doces e salgados considerando o *briefing*, dos quais foram selecionados o “cookie demirtilo e iogurte” e o “grissini multigrãos de azeite e páprica”. Na segunda etapa, foram realizados dois ensaios para elaboração de cada produto na planta piloto do IMT, os produtos foram analisados em relação a sua composição centesimal e textura e os infográficos com informações do produto estão apresentados na Figura 1.

Figura 1 – Infográficos de desenvolvimento dos produtos.



Considerações finais

Os alunos participaram do projeto de desenvolvimento de produtos, propostopor uma empresa da comunidade externa em apenas 6 semanas. Como resultado, percebeu-se que a atividade extensionista promoveu a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes.

Referências

Ministério da Educação, Brasil. **Resolução CNE/CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018.**

BOTELHO, C.S.; LUZARDO, O.P. **Panifesto Parte II – Á procura do pão paranaense.** 1ª edição. Curitiba, PR, Pulp Editora, 2017, 128p.

MENEZES, G. **Conheça os padeiros que vêm mudando o modo de fazer e vender pão.** Veja São Paulo, edição nº 2646, 2019. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/comer-e-beber/capa-padeiros-fermentacao-natural/>.

CONTRATURNO ESCOLAR, O ESPORTE CONECTANDO ESCOLA E UNIVERSIDADE

ROSA, L. R.¹; LUCIAN, M.²; WACHHOLZ, C.³

1 Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, Lajeado, Rio Grande do Sul.

ldrrosa@univates.br
miquel.lucian@gmail.com
xis@univates.br

Resumo: Este relato apresenta a experiência de um projeto de contraturno escolar baseado em treinamento esportivo de um município de pequeno porte do Rio Grande do Sul em parceria com uma universidade também gaúcha. O projeto, está entrando em sua segunda fase, sendo que na primeira 82 jovens de 9 a 14 anos vivenciaram 4 modalidades em duas vezes por semana e foram avaliados de três formas diferentes: por interesse do estudante, avaliação técnica e avaliação física mediante testes do PROESP. Foram identificados três possíveis talentos e para a segunda fase, que terá treinamento específicos, os jovens estarão divididos nas modalidades, sendo 17 no basquete, 11 na natação, 9 na ginástica e 11 no atletismo, mais uma turma de iniciação, que receberá os que não tiveram, em sua avaliação, a definição de uma das quatro modalidades na primeira fase.

Palavras-chave: Contraturno escolar. Esporte. Descoberta de talentos.

Abstract: This report presents the experience of a second shift school project based on sports training in a small town in Rio Grande do Sul in partnership with a local university. The project is in its second phase. In the first phase, 82 young people aged 9 to 14 years old experienced four sport modalities twice a week and were evaluated in three different ways: by student interest, technical evaluation and physical evaluation based on PROESP tests. Three possible talents were identified and, for the second phase, which will have specific training, the young people will be divided into modalities, with 17 in basketball, 11 in swimming, 9 in gymnastics and 11 in athletics, plus an initiation group, which will receive those who did not have the definition of one of the four modalities in their evaluation during the first phase.

Keywords: Second shift school. Sport. Discovery of talents.

Introdução

A atividade e o exercício físicos são ferramentas importantes para o desenvolvimento de crianças e jovens. “A atividade física é feita principalmente em jogos e brincadeiras ou em atividades mais estruturadas, como a participação em escolinhas de esportes” (BRASIL, 2012, p. 12). O esporte, constitui-se em um dos meios mais sólidos e efetivos para consolidar o movimento humano orientado, tanto para a construção do conhecimento e a compreensão dos demais componentes curriculares e de si mesmo, quanto na promoção de um estilo de vida ativo na juventude e na idade adulta (BRASIL, 2021).

O contraturno escolar se apresenta como um tempo propício para o desenvolvimento de atividades que complementem a formação dos estudantes e, da mesma forma, ocupem o tempo ocioso dos jovens de forma a cumular saberes e práticas físicas. Segundo Pacífico (2020), as atividades físicas excedentes, somadas a outros comportamentos saudáveis, são positivamente associadas a melhores níveis de qualidade de vida.

Bandeira (2008) cita a escola como um espaço propício para a descoberta de jovens talentos esportivos, o que pode contribuir positivamente para a cultura do movimento humano e, conseqüentemente, com a saúde da população de cidades menores, onde o efeito do aparecimento de um destaque impacta mais fortemente a população. Cabe lembrar que é consistente a ideia de que jovens ativos serão adultos também ativos fisicamente (FILADELFO, 2004), o que contribui para uma sociedade mais saudável.

Objetivos

O objetivo desse projeto é de, a partir do treinamento esportivo, detectar talentos; fomentar a cultura esportiva; reduzir índices de sedentarismo dentre os jovens; ocupar tempo ocioso da juventude com atividade saudável; e de promover a saúde não apenas dos jovens, mas também das famílias.

Metodologia

No segundo semestre de 2021, um município gaúcho de pequeno porte e uma universidade situados na região do Vale do Taquari no Rio Grande do Sul estabeleceram uma parceria para um projeto de contraturno escolar. O município encaminhou 82 estudantes, meninos e meninas, entre 9 e 14 anos, durante quatro meses sempre às segundas e quintas-feiras para a universidade que ofertou quatro modalidades: basquete, ginástica artística, natação e atletismo.

Os jovens receberam a iniciação nas modalidades em formato de rodízio, com treinamento de uma hora de duas modalidades em cada dia.

Durante a condução dos trabalhos, foram realizadas três avaliações: a primeira foi a de interesse dos jovens, quando lhes foi perguntado, em dois momentos diferentes do semestre, quais as duas modalidades de sua preferência para continuidade na segunda fase do projeto, que aconteceria no semestre subsequente. A segunda, foi a avaliação técnica dos quatro profissionais e três estagiários que ministraram os treinamentos e a terceira foi uma avaliação física a partir da aplicação dos testes do PROESP (GAYA, 2009).

Ainda, foram promovidas cinco competições internas e se participou de uma competição organizada por entes externos em nível estadual. Sendo a participação em competições também uma forma de identificar e desenvolver talentos. Ao final do período de treinamentos, competições e avaliações, os jovens foram organizados para a introdução na segunda fase do projeto.

Resultados

Depois de avaliados com os instrumentos, a coordenação do projeto em conjunto com os profissionais e estagiários, foram organizadas quatro turmas, uma em cada modalidade, sendo 17 do sexo masculino/feminino no basquete, 11 do sexo masculino/feminino na natação, 9 do sexo masculino/feminino na ginástica e 11 do sexo masculino/feminino no atletismo, mais uma turma de iniciação, que abarcará jovens que não

tiveram, em sua avaliação, a definição de uma das quatro modalidades em pelo menos dois dos instrumentos, mais os estudantes ditos “novos”.

Da mesma forma, foram identificados três potenciais talentos que se destacaram em treinamentos e competições e despertaram a atenção de escolas e equipes referências na formação de atletas de base na região e poderão optar em seguir no projeto ou mesmo avançar para treinamentos ainda mais direcionados à especificidade esportiva, passando a competir em níveis de maior rendimento esportivo.

Considerações finais

Após quatro meses e finalizada a primeira etapa, observamos relatos de professores e gestores da escola e também dos alunos participantes do projeto que a inserção nas modalidades desenvolvidas fez com que parte considerável dos participantes assumissem, em outros períodos da semana, práticas físicas em suas rotinas, inclusive acompanhando e agregando familiares em outras atividades físicas. Além dos resultados obtidos individualmente, seja pela adesão à prática, seja pela emergência de talentos, outro ponto a ser destacado é a relação do número de participantes do projeto com a população do município, hoje com estimados 2.466 hab, que sugere um relevante potencial para o desenvolvimento daquele município neste campo.

Referências

BANDEIRA, T. L. **Os futuros talentos esportivos estão nas aulas de educação física**. Mas quem são eles? Rio de Janeiro: Universidade do Futebol, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

FILADELFO, L. **Brasil: mais de 5 milhões de crianças obesas**. 1º Ed. São Paulo: Grande ABC, 2004.

GAYA, A. et al. **Projeto Esporte Brasil PROESP-Br**. Manual de Aplicação de Medidas e Testes, Normas e Critérios de Avaliação. Porto Alegre-RS, 2009.

PACÍFICO, A. B. et al. Comparação da percepção de qualidade de vida entre adolescentes praticantes e não praticantes de esporte no contraturno escolar. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, p. 548-555, 2020.

**DESIGN THINKING NA CULTURA DE ATENDIMENTO HUMANIZADO NA
MATERNIDADE DO HSJB - HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA, VOLTA
REDONDA**

ALVES, P.S. R¹; CORDEIRO, P.B.M.H¹ SANTOS, OLIVEIRA, P.C.S¹,

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

patricia.alves@foa.org.br

Resumo: O Projeto Pode Ser Bonito Nascer no SUS visa tornar o atendimento humanizado do setor de maternidade do Hospital. Através do método Design Thinking entendendo as necessidades do público alvo os dos três cursos, Design, Nutrição e Odontologia, foi criada uma cartilha para as gestantes diabéticas e hipertensas, desenvolvida dentro da disciplina de Projetos Integrados, extensão comunitária.

Palavras-chave: Design thinking. Atendimento humanizado. Alimentação. Saúde buccal. Design social.

Abstract: The Pode Ser Bonito Nascer no SUS Project aims to make humanized care in the maternity sector of the Hospital. Through the Design Thinking method, understanding the needs of the target audience of the three courses, Design, Nutrition and Dentistry, a booklet was created for diabetic and hypertensive pregnant women, developed within the discipline of Integrated Projects, community extension.

Keywords: Design thinking. Humanized care. Food. Oral health. Social design.

Introdução

A proposta foi pensada a partir do anseio de alguns médicos em mudar a realidade do nascimento no hospital. Neste projeto, foi dado o foco ao design gráfico, que se refere à área de conhecimento e prática profissional específicas relativas ao ordenamento estético formal de elementos textuais e não-textuais que compõem peças gráficas destinadas à reprodução com objetivo expressamente comunicacional (Villas-Boas, 2003).

A gestação é um período peculiar na vida feminina, no qual a mulher é receptível a informações que possam trazer benefícios a ela e seu bebê, o que poderá ser traduzido em mudanças de comportamento favoráveis à saúde. Uma das dificuldades do acesso das gestantes ao tratamento odontológico reside no conflito entre hábitos antigos e novos conceitos adquiridos. (Moimaz, et al., 2007)

Objetivos

Criar uma cultura de atendimento humanizada no setor através da Nutrição orientando as gestantes quanto ao controle da diabetes e hipertensão por meio de uma alimentação adequada. Odontologia, informar e enfatizar a importância da gestante estar com a saúde bucal em dia, orientar de forma clara, a segurança do atendimento odontológico neste período. No Design, proporcionar as gestantes uma experiência como usuárias através do projeto gráfico da cartilha e das técnicas de editoração e ilustrações uma leitura agradável e interessante que possa despertar o interesse das mesmas na peça gráfica através dos conceitos de design.

Metodologia

Design Thinking é uma metodologia que tem como objetivo colocar o usuário em primeiro plano, dando a oportunidade de compreender e cocriar junto com ele. (Ambrose e Harris 2011).

A metodologia utilizada foi o Design Thinking que trata-se de uma abordagem de pensamento crítico e criativo que possibilita gerar e organizar ideias. Visando solucionar o problema baseado no estudo do comportamento e das experiências vividas pelas gestantes do hospital as etapas são divididas em 7 fases: definir, pesquisar, gerar ideias, testar protótipos, selecionar, implementar e aprender.

O produto final foi encaminhado ao médico do projeto para validação e possível alteração antes da entrega final. A cartilha foi entregue para as gestantes no formato PDF no momento da alta médica, acessada pelo celular, facilitando assim a propagação do produto e

gerando custo zero. Cumprindo assim o ciclo de etapas proposta pela metodologia do Design Thinking, obtendo o retorno do usuário.

Resultados

Figura 1 – Cartilha Pode Ser Bonito Nascer no SUS



Fonte: Elaborada pelos alunos dos cursos de Design, Nutrição e Odontologia do UniFOA.

Considerações finais

Acredita-se que através desse material de apoio para o público alvo durante o período da gestação e puerpério, elas se sintam acolhidas e assim sigam as orientações da cartilha para o bem-estar das mesmas. Por meio da utilização do Design Thinking, foi possível observar na prática a importância de se colocar o ser humano no centro do processo, participando assim de todo o processo o resultado foi feito a partir da experiência vivida pelas usuárias da cartilha. A cartilha está disponível no site na Instituição UniFOA – Fundação Oswaldo Aranha para consulta. <https://sites.unifoa.edu.br/downloads/cartilha-Podeserbonitonascernosus.pdf>

Referências

VILLAS-BOAS, André. **O que é [e o que nunca foi] design gráfico**. 3ed. Rio de Janeiro: Ed. 2AB, 2003

MOIMAZ, S. A. S.; ROCHA, N. B.; SALIBA, O.; GARBIN, C. A. S. O acesso de gestantes ao tratamento odontológico. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 19, n. 1, p. 39-45, 2007.

DIA D DO ENEM

SILVA, J.L.F¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, TO.

jose.silva@unitpac.edu.br

Resumo: A ação objetivou atender uma demanda de alunos de ensino médio que estão se preparando para as provas do ENEM. Nesse contexto ações sociais de oferecimento de aulas preparatórias exercem o seu papel de interagir com a comunidade atendendo demandas na forma de prestação de serviços diversos, mostrando à comunidade o conhecimento construído na trajetória da formação acadêmica.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Interdisciplinaridade. Educação.

Abstract: The action aimed to meet a demand from high school students who are preparing for ENEM exams. In this context, social actions to offer preparatory classes play their role of interacting with the community, meeting demands in the form of providing various services, showing the community the knowledge built in the trajectory of academic training.

Keywords: University Extension. Interdisciplinarity. Education.

Introdução

As ações que objetivam aproximar a universidade da sociedade e vice-versa, desmistificando assim a ideia, da universidade como um ambiente distante da realidade de muitos cidadãos, são muito importantes para a formação do acadêmico. Essa aproximação pode ser realizada com a prestação de serviços voltados para a promoção e cuidados de saúde, palestras motivacionais, e desenvolvimento de ações que aproximam os indivíduos do universo acadêmico como aulas de revisão para ENEM.

Objetivos

Instrumentalizar alunos concluintes do ensino médio da comunidade externa com as ferramentas necessárias à realização da prova do ENEM.

Metodologia

O dia D do ENEM é uma ação social recorrente de aproximação da universidade com a comunidade externa. A equipe de divulgação dos cursos visita as escolas estaduais apresentando os cursos e as formas de ingresso, com isso estabeleceu um contato com as direções e para a realização dessa ação foi enviado um link do google forms para a manifestação de interesse na participação.

No dia D foi realizada a acolhida com uma palestra motivacional, em seguida aconteceu a aula de matemática com dicas importantes e tira-dúvidas, após esse momento inicial os alunos foram convidados ao espaço cultural onde organizou-se um momento cultural com poetas, cantores e karaokê, além de mensagens e stands dos cursos do UNITPAC. Seguiu a programação com a aula de biologia com dicas e macetes para a prova do ENEM.

Resultados

Ação atendeu 80 alunos de escolas públicas e particulares, muitas dúvidas foram esclarecidas e alguns candidatos ao ENEM externaram a importância dessa tarde de estudo e descontração no ambiente da Faculdade. Muitos alunos compartilharam nos feedbacks que conhecer de perto os cursos contribuiu significativamente para decidir sobre as escolhas futuras.

Vale ressaltar como resultado o atendimento a alunos de baixa renda que buscam nessas ações o acesso a aulas de qualidade para melhorar o seu desempenho na prova do ENEM.

Considerações finais

A extensão universitária é o caminho para a formação do profissional cidadão e apresenta-se, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. Dessa forma promover ações que aproxime o estudante da escola pública ao ambiente da universidade com aulas de revisão, palestras motivacionais, testes vocacionais representa uma contribuição imensurável com a comunidade carente.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Matriz de Referência do ENEM**, 2009.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. 1. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2000. 138 p

VIEIRA, Irlaine Rodrigues. Sistema de Avaliação do Ensino Médio para o Enem. **Revista da SBEnBio**. Fortaleza, 2010.

DIGITAL EXCHANGE: INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

RORIZ, P.H.P¹; LIMA, W.R²

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, TO.

pedro.roriz@unitpac.edu.br
wadson.lima@unitpac.edu.br

Resumo: A Coordenação de Relações Internacionais (CRI) do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC tem como missão realizar ações de ensino, pesquisa e extensão internacionais para acadêmicos, docentes e pesquisadores. Com isso, as cooperações interinstitucionais com universidades internacionais é uma prática consolidada para fomentar a internacionalização no ensino superior.

Palavras-chave: Internacionalização. Intercâmbio. Ensino Superior.

Abstract: The International Relations Coordination (CRI) of Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC's mission is to carry out studies, research and international actions for professors, professors and researchers. Thus, inter-institutional cooperation with international universities is a consolidated practice to foster internationalization in higher education.

Keywords: Internationalization. Exchange. University education

Introdução

Os programas de intercâmbio buscam promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e da inovação técnico-científica. É uma oportunidade de conhecer novas culturas, sistemas políticos e organizações sociais, aprender, aprimorar e/ou conhecer as variantes linguísticas de um novo idioma.

Nesse contexto o Digital Exchange caracterizou-se como uma experiência inovadora dentro do contexto pandêmico, para o aperfeiçoamento pessoal, profissional e

teórico-científico. Vivências dessa natureza são extremamente relevantes já que agregam valores ao crescimento profissional e pessoal.

Objetivos

Promover a internacionalização dos currículos com atividades complementares que oportunize a preparação dos estudantes para os desafios do mercado global.

Metodologia

A CRI realizou um levantamento prévio sobre a fluência de um segundo idioma entre docentes e estudantes do UNITPAC por meio de questionário divulgado amplamente nas redes sociais da instituição. Com as informações obtidas, a CRI iniciou as parcerias internacionais para a promoção do Digital Exchange, para o qual foram envolvidos universitários e docentes dos cursos de Medicina, Odontologia Administração, Ciências Contábeis do UNITPAC e das instituições convidadas. Foram disponibilizadas 10 vagas para cada curso convidado em cada evento, dentre as quais foram preenchidas por acadêmicos calouros, veteranos, egressos e docentes do UNITPAC. O vínculo com a instituição de origem foi critério obrigatório para a participação no intercâmbio.

O Digital Exchange aconteceu de forma síncrona pela plataforma Zoom. Na sala 1 o evento ocorreu em inglês envolvendo os alunos e docentes do curso de Medicina, sendo a fluência na língua inglesa, condição obrigatória para a participação. O evento contou com representantes da Kursk State Medical University - Rússia, Universidad Nacional Mayor de San Marcos - Peru, Democritus University of Thrace – Grécia e Universidade de Panamá. Na sala 02, o evento ocorreu em português com representantes da Universidade Eduardo Mondlane – Moçambique. Na sala 03, evento em português, contou com representantes da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa – Portugal. Na sala 04, o evento foi em espanhol e envolveu os representantes dos cursos de Ciências Contábeis e Administração do Centro Universitário CESINE - Espanha.

Resultados

O evento mediado pelo ambiente remoto oportunizou a troca de experiências entre acadêmicos e docentes dos cursos de Medicina, Odontologia, Administração e Ciências Contábeis do Brasil e de diversos países, experiência que transcendeu o conhecimento acadêmico, mitigando as diferenças culturais. Tendo em vista que o intercâmbio é uma excelente oportunidade de enriquecimento do currículo acadêmico e profissional.

Os eventos foram gravados com permissão formal de todos os envolvidos e, ao final, todos foram convidados a responderem um formulário (Google Forms) para coleta de informações pessoais e de pesquisa de satisfação.

Considerações finais

O Digital Exchange é uma ação inovadora que visa inserir os universitários brasileiros em contato com universitários de outros países, no intuito promover a socialização das diferentes realidades acerca do contexto atual acadêmico.

Referências

GAETA, Cecília. **Turismo de experiência e novas demandas de formação profissional**. In: PANOSSO NETTO, Alexandre; GAETA, Cecília. (Org.). Turismo de experiência. São Paulo: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, 2010. p.113-152.

KAFLE, Liliane Cacidoni. **A internacionalização do ensino superior e o caso da Universidade Anhembi Morumbi**. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Hospitalidade) – Universidade Anhembi Morumbi – UAM, São Paulo, 2007.

SEBBEN, Andréa. **Intercâmbio cultural: para entender e se apaixonar**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2007.

DIVERSIDADE E INTERCULTURALIDADE CRÍTICA ENQUANTO PERSPECTIVAS EXTENSIONISTAS E DE ENSINO ATIVO

ANDRADE, R. A. O.¹;

1 – UNISL PVH, Centro Universitário São Lucas Porto Velho, Porto Velho, RO

rafael.andrade@saolucas.edu.br

Resumo: O presente trabalho objetiva realizar uma reflexão da interculturalidade e diversidade na formação de alunos a partir da relação extensão e ensino a partir de metodologias ativas. Nossa metodologia é o relato de experiência, onde serão descritos as formas de execução do projeto e suas utilizações em sala de aula na forma de metodologias ativas de aprendizado, mesclando ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Extensão. Ensino. Diversidade. Ensino ativo.

Abstract: The present work aims to carry out a reflection on interculturality and diversity in the formation of students from the relationship between extension and teaching based on active methodologies. Our methodology is the experience report, which will be described as ways of executing the project and its uses in the classroom in the form of active learning methodologies, mixing teaching, research and extension.

Keywords: Extension. Teaching. Diversity. Active teaching.

Introdução

Este trabalho é o relato de experiência de projeto, ação que corrobora com a perspectiva de diversidade e democracia acessadas a partir do Ensino Superior, buscando descrever os processos ocorridos nos eventos de extensão e atrelando tais ações a uma reflexão teórico prática utilizada em sala de aula na forma de metodologias ativas. Conclui-se parcialmente neste trabalho que é fundamental o desenvolvimento de atividades de ensino-pesquisa-extensão com esta perspectiva para que se possa orientar o desenvolvimento de um diálogo igualitário entre academia e a sociedade em geral.

Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é descrever a relação entre extensão e ensino a partir do detalhamento de projeto extensionista que versa sobre diversidade e interculturalidade e utilização de seus debates como metodologias ativas.

Metodologia

Os procedimentos deste trabalho se orientam pelo relato de experiência, de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, partindo da observação dos fenômenos no decorrer e ao término do período observado. Os eventos analisados neste relato foram: Semana da Diversidade Humana e Interculturalidade Crítica realizados nos anos de 2019, 2020 e 2021 e sua utilização em sala de aula pelo docente responsável pela disciplina Diversidade Humana na forma de debates conduzidos, problematização e produção científica dos acadêmicos.

Resultados

O currículo é uma manifestação político-cultural, o currículo é lugar, espaço, território e manifestação de relações de poder (Silva & Moreira, 2005). É partimos da concepção que o debate sobre a desigualdade no Brasil deve levar em consideração a matriz da colonialidade (Walsh, 2009), sendo fundamental sua presença no ensino, pesquisa e extensão. O evento “Semana da Diversidade Humana e Interculturalidade Humana” está em sua sexta edição e conta com cinco Anais publicados e se concentra na organização de resumos científicos publicados, chamada e realização de mesas redondas com representantes das comunidades e movimentos indígenas, negras/pretas, LGBTQ+, de mulheres, de portadores de necessidades especiais e outros setores da sociedade que debatem os Direitos Humanos (QUIJANO, 2005) com o objetivo de aproximar sociedade e discentes, docentes e técnicos da instituição.

Nos anos de 2019 a 2021 o docente responsável pela disciplina de formação humanística (diversidade humana) passou a integrar o evento em suas ações de ensino das

seguintes formas: (a) durante a semana do evento, os discentes deveriam participar das palestras e mesas redondas, na semana seguinte, deveriam apontar de dois a quatro pontos interessantes de debate em sala de aula, promovendo o debate dirigido, (b) valendo 20 por cento da pontuação da nota dois, os discentes deveriam participar do evento com a submissão de um resumo simples relacionando os temas do evento (raça e racialidade, etnicidade e povos indígenas, gênero e direitos humanos e educação e desenvolvimento) com sua formação, com orientação docente para todos os resumos, sendo que tal proposta foi aplicada nos cursos de Medicina, Engenharia, Farmácia, Fisioterapia e Educação Física. Tivemos, além do debate em sala de aula, a submissão do total de 36 resumos por discentes de 2º a 5º período de graduação, sendo 15 foram publicados nos Anais.

Considerações finais

Concluimos que a relação entre extensão e ensino deve ser explorada, considerando que tal prática orienta-se para a realização de metodologias ativas. No nosso caso relatado os discentes participaram do evento e o debate foi internalizado no ensino, com questões problematizadoras construídas pelos discentes na forma de sala de aula invertida e houve uma relação entre ensino, pesquisa e extensão na construção dos resumos simples submetidos e aprovados no evento, o docente participou como orientador dos resumos, dirigindo a ação ativa dos discentes. Consideramos importante continuar tais práticas nos anos seguintes, expandindo para outras disciplinas de cunho social e técnico, quiçá para todas as disciplinas que docentes e discentes se interessem pela metodologia.

Referências

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidade do Saber, eurocentrismo e América Latina**. Buenos Aires: Clacso, 2005.

WALSH, C. **Interculturalidad, Estado, Sociedad. Luchas (de) coloniales de nuestra época**. Quito: Abya Yala, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flávio. **Territórios contestados: currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

DOENÇA PERIODONTAL: EXTENSÃO PARA PREVENÇÃO

RIBEIRO, A. L. R.¹; SILVA, M. A.²; SOUSA, K. B.³; SILVA, E. L.⁴; ANGELO, T. C.⁵

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

ana.ribeiro@unitpac.edu.br
mikaelaodonto19@gmail.com
kellen_sousa2016@outlook.com
eduarda6825@gmail.com
taisc4173@gmail.com

Resumo: A doença periodontal é uma questão de saúde pública, pois é uma doença crônica multifatorial responsável pela perda dentária em grande parte da população, entretanto, não é bem difundida como outras alterações bucais. Dessa forma, julgou-se importante comunicar a população sobre saúde e doença periodontal, por meio de um projeto de extensão, utilizando infográficos e vídeos com ampla divulgação.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Vídeos educativos. Saúde periodontal. Doença periodontal. Mídias sociais.

Abstract: Periodontal disease is a public health issue, as it is a multifactorial chronic disease responsible for tooth loss in a large part of the population, however, it is not as widespread as other oral disorders. In this way, it was considered important to inform the population about periodontal health and disease, through an extension project, using infographics and videos with wide dissemination.

Keywords: Extension project. Educational videos. Periodontal health. Periodontal disease. Social media.

Introdução

A doença periodontal representa um dos grandes problemas de saúde pública e é considerada a doença crônica mais predominante que afeta a dentição humana e pode levar a perda dentária. Além disso, a doença periodontal pode estar relacionada como outros fatores

como tabagismo, diabetes e gravidez. Entretanto, ela não é bem difundida como outras alterações bucais como a cárie dental e o câncer bucal.

A carência de informações específicas sobre esse distúrbio dentre pessoas comuns, torna-se necessário uma maior atenção e disseminação de conhecimento por parte dos profissionais da Odontologia e alunos de graduação.

Dessa forma, julga-se importante comunicar a população sobre saúde e doença periodontal e a sua inter-relação com outros fatores sistêmicos afim de evitar perdas dentárias, por meio de um projeto de extensão.

Objetivos

Elaborar infográficos e vídeos educativos sobre saúde e doença periodontal, inter-relacionando com fatores sistêmicos, e divulgar em mídias sociais para ampla divulgação.

Metodologia

Durante uma aula da Disciplina Periodontia, do curso de Odontologia, algumas alunas acharam intrigante a falta de conhecimento da população, incluindo as suas próprias famílias, sobre a gengivite e a periodontite, uma vez que há uma ampla divulgação sobre cárie e câncer bucal e pouca disseminação sobre doenças periodontais.

Dessa forma, as alunas escreveram um Projeto de Extensão, que foi aprovado com bolsa pela PROPPEXI, do UNITPAC, Araguaína/TO, com o intuito de elaborar produtos audiovisuais para informar a população sobre a importância da saúde bucal e dos métodos de higiene bucal não só para evitar cárie, mas também, doenças periodontais.

Decidiu-se utilizar a linguagem audiovisual por meio de infográficas e vídeos criados com o *software VideoScribe*, para transmitir as informações por meio de animação de quadro branco com texto, imagens e som. Realizou-se os roteiros utilizando vocabulário simples e imagens representativas para melhor entendimento da população. E, na sequência, os produtos foram criados e divulgados em mídias sociais.

Resultados

As acadêmicas sob a orientação da professora desenvolveram infográficos e vídeos para ampla divulgação sobre a importância da saúde bucal e os cuidados com a higiene oral para prevenir as doenças periodontias e, assim, evitar as perdas dentárias e o edentulismo da população.

Os produtos confeccionados foram publicados em mídias sociais vinculadas ao projeto de extensão, uma conta no *Instagram*, @prev_periodontal (https://www.instagram.com/prev_periodontal/?utm_medium=copy_link), e um canal no *Youtube*, Doença Periodontal- Extensão para Prevenção <https://www.youtube.com/channel/UCwsKlZJ94aEV5Ux55qUUcxw>.

Considerações finais

O diálogo entre dentistas e a população é muito importante para informar sobre os cuidados necessários para evitar a perda dentária e, também, para o paciente conseguir perceber quando tem alguma alteração e precisa procurar atendimento odontológico. Atualmente, o uso da internet facilita a comunicação e permite ampla divulgação, desvencilhando das barreiras físicas. Dessa forma, com esse projeto de extensão, podemos alcançar indivíduos de todas as faixas etárias, e avaliar o alcance das publicações por meio do número de acessos, compartilhamentos e interações nas redes sociais.

Referências

- GUARDIA, J. et al. Avaliação do nível de conhecimento sobre doenças periodontais dos pacientes em atendimento na clínica de periodontia do centro universitário da serra gaúcha (FSG). **Braz J Periodontol**, v. 2, n. 1, p. 23-6, 2017.
- STELLEFSON, M. et al. Evolving role of social media in health promotion: Updated responsibilities for health education specialists. **Int J Environ Res Public Health**, v. 17, n. 4, p. 1153, 2020.

FLYER DIGITAL – SURDEZ: FORTALECENDO A INCLUSÃO COM AS MÃOS E A EMPATIA NOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

LIMA, CHRISTIANA ALMEIDA SALVADOR¹; BICA, LUCIANA DE FREITAS¹

1 - UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

christiana.lima@unidep.edu.br

luciana.bica@unidep.edu.br

Resumo: Este texto tem enfoque qualitativo e objetiva relatar a experiência da Prática realizada do Curso de Odontologia do Centro Universitário - UNIDEP sobre a produção de um *flyer* digital sobre surdez apoiando os alunos nos atendimentos realizados na disciplina eletiva Libras. Acredita-se que a ação proporcionou aos alunos outro olhar com relação à inclusão e humanização nos serviços odontológicos.

Palavras-chave: Odontologia. Libras. Cidadania. Acessibilidade. Humanização.

Abstract: This text has a qualitative approach and aims to report the experience of the Practice carried out in the Dentistry Course of the Centro Universitário - UNIDEP on the production of a digital flyer on deafness, supporting students in the assistance provided in the elective subject Libras. It is believed that the action provided the students with another look with regard to inclusion and humanization in dental services.

Keywords: Dentistry. pounds. Citizenship. Accessibility. Humanization.

Introdução

É comum o relato de pacientes surdos à respeito da falta de acessibilidade em suas consultas em saúde e também da falta de privacidade, devido à necessidade que têm de serem acompanhados por intérpretes e/ou familiares, o quê afeta a qualidade no atendimento. Verifica-se, então, que a inclusão dos surdos é efetiva quando se realiza um atendimento sinalizado, ou seja, respeitando sua língua, cultura e especificidades. Somado a isso, é válido citar que a quebra de barreiras comunicativas entre profissionais da área da saúde e pacientes

surdos, beneficia o vínculo e permite um atendimento integral e digno, o qual tem relação direta com o entendimento do diagnóstico e com a realização adequada do tratamento.

Destaca-se, também, que o estudo de Libras nos cursos da área da saúde, além de proporcionar uma maior conscientização dos alunos, humanização e acessibilidade, atende também ao cumprimento de Leis que atendem aos preceitos da cidadania.

A oficialização da LIBRAS ocorreu a partir da Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e ganhou força no cenário educacional com o Decreto nº 5.626, de 22 de abril de 2005.

Existe uma preocupação por parte das IES em preparar os alunos para a prática profissional inclusiva, essencial para aumentar a qualidade do tratamento odontológico proposto e a satisfação dos pacientes. No que se refere ao atendimento do paciente surdo pelo cirurgião-dentista percebe-se uma grande lacuna visto que, por se tratar de um procedimento cirúrgico especializado e que requer um levantamento detalhado acerca das informações clínicas do paciente.

Objetivo

Compartilhar a experiência da Prática: Flyer Digital: “Flyer Digital: “Surdez: Fortalecendo a inclusão com as mãos e a empatia nos serviços odontológicos”, realizada por alunos do Curso de Odontologia, na disciplina da Língua Brasileira de Sinais: Libras, durante o segundo semestre de 2021, do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP - Afya.

Metodologia

A prática foi planejada didaticamente pela Coordenadora e Docente do Curso de Odontologia e a Docente responsável pela disciplina eletiva Língua Brasileira de Sinais - Libras, durante o segundo semestre letivo de 2021.

A partir do Plano de Ensino da disciplina, foram elencados alguns conteúdos prévios à proposta da prática em questão, sendo:

- **primeiro encontro:** reconhecer Libras como Língua natural;

- **segundo encontro:** conhecer a história da pessoa com surdez ao longo dos tempos;

- **terceiro encontro:** compreender a importância de assegurar à pessoa surda ou com deficiência auditiva.

- **quarto encontro:** receberam um professor surdo, para realizou uma palestra dialogada com o tema “Sentimentos dos surdos, em relação aos atendimentos Odontológicos no Brasil”. Ao final deste momento, desafiou-se os alunos para elaboração de um *Flyer* Digital, realizada em grupos de até cinco participantes, para ser divulgado nas redes sociais.

Resultados

Participaram 67 acadêmicos do curso, de vários períodos, que elaboraram de forma integrada materiais em formato de cards e pdf's. O objetivo do material foi o de reconhecer a imagem do sujeito-surdo e suas particularidades culturais e linguísticas no contexto da Odontologia além de divulgar a Língua Brasileira de Sinais para os cursos da área da saúde.

De acordo com os resultados desta prática, as palavras mais citadas pelos participantes durante a elaboração do *Flyer* Digital foram: empatia, inclusão, acolhimento, gratidão, compromisso, responsabilidade, refletindo o atendimento humanizado, promovendo acessibilidade e inclusão, respeitando a especificidade da língua preferencial dessa minoria linguística.

Considerações finais

Acredita-se que esta prática permitiu desenvolver nos acadêmicos, um olhar transformador e inclusivo à pessoa surda, sensibilizando e modificando o atendimento odontológico, de maneira empática e garantindo o direito ao atendimento cidadão, atendendo também, aos preceitos das legislações da Política Brasileira de Inclusão.

Referências

BRASIL, Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.** Diário Oficial da União. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm>. Acesso em: 12 fev. 2022.

BRASIL, Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras,** e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>. Acesso em: 12 fev. 2022.

INTEGRAÇÃO DO ENSINO E EXTENSÃO: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CLÍNICA TERAPÊUTICA PARA DEPENDENTES QUÍMICOS.

PÊGO, M.M.F.¹; POPOFF, D.A.V.¹; PÊGO, R.S.¹

1 – UNIFIPMoc, Centro Universitário FIPMoc, Montes Claros, MG.

marisamfpego@gmail.com
odontologia@unifipmoc.edu.br
rildopg@gmail.com.

Resumo: O objetivo desse trabalho é descrever a importância da experiência extramuro na extensão universitária para a formação dos acadêmicos em atendimento a um grupo de dependentes químicos. O projeto visa promover saúde bucal, com atividades que consistem em palestras, possibilidade da reabilitação oral, devolvendo também a autoestima da comunidade atendida.

Palavras-chave: Dependência química. Saúde bucal. Atenção à Saúde.

Abstract: The objective of this work is to describe the importance of the extramural experience in university extension for the formation of academics in attendance to a group of chemical dependents. The project aims to promote oral health, with activities that consist of lectures, the possibility of oral rehabilitation, also restoring the self-esteem of the community served.

Keywords: Chemical dependence. Oral health. Health Care.

Introdução

A exploração de resultados positivos alcançados em projetos de extensão é importante, pois fortalece o processo da interdisciplinaridade e o entrosamento com outras atividades comunitárias e sociais.

O uso de drogas pela população representa um grande problema de saúde pública, interferindo diretamente na vida pessoal, familiar e de toda comunidade. As principais alterações na cavidade bucal devido ao uso dessas substâncias são xerostomia, índice de cárie

elevada, redução do fluxo salivar, bruxismo, perdas dentais, doença periodontal, halitose, queilite angular e estomatite.

Justifica-se a definição deste tema pela necessidade de mostrar que a extensão universitária coloca em prática planos de ação elaborados pelas universidades (por meio da iniciativa de docentes e discentes) no intuito de fomentar suas práticas de ensino e aprendizagem, assim como permite aos participantes um olhar mais humanitário perante as demandas da sociedade.

Objetivos

Descrever a importância da experiência na extensão universitária para a formação e qualificação profissional dos acadêmicos em atendimento a um grupo de dependentes químicos que estão sob tratamento em uma clínica terapêutica.

Metodologia

Visita de acadêmicos de Odontologia do 8º período do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), acompanhados por dois docentes, à Fazenda da Solidariedade (comunidade terapêutica localizada na área rural de Montes Claros) como parte do Projeto Sorriso em Extensão. Dentro desta ação, realizou-se palestra coletiva interativa sobre saúde bucal, explanando sobre as etiologias de doenças da cavidade oral, técnicas de higiene e distribuição de kits de higiene oral, buscando a conscientização e informação a respeito de educação em saúde bucal como forma de prevenção.

No segundo encontro, os acadêmicos foram divididos em duplas para o preenchimento dos prontuários, realização de anamnese e avaliação clínica de 19 internos, para levantamento da demanda e planejamento do atendimento odontológico.

Resultados

As necessidades de tratamento para os dependentes químicos observados foram cáries extensas, perdas dentais, doença periodontal, halitose, remanescentes radiculares,

manchas, atrição, recessão gengival, como consequência do uso excessivo de drogas. O consumo elevado de álcool e crack tem se notabilizado nos pacientes pesquisados e uma precária higiene oral.

A partir dos dados obtidos pode-se realizar o planejamento integral para o atendimento odontológico de cada interno.

Considerações finais

Através desse projeto, pode-se concluir que a população atendida possui diversas demandas na área odontológica sendo, portanto, necessário dar continuidade às atividades de extensão. Visitas frequentes serão indicadas para realização de novos diagnósticos e tratamentos aos indivíduos. Com isso, é notório que o Projeto Sorriso em Extensão é de extrema importância, quer seja, na reabilitação, no diagnóstico precoce das diferentes manifestações bucais, na inclusão social e melhora da autoestima para esse grupo de dependentes químicos. Ao mesmo tempo, propicia aos alunos uma formação profissional mais consciente dos valores sociais.

Referências

- FALCÃO, C.A.M. *et al.* Saúde bucal em dependentes químicos. **Rev. Interd. Ciên. Saúde.** 2015 ago-out;p:112-121.
- MELO, P.G.B. *et al.* Alterações bucais e complicações no tratamento odontológico do dependente químico. **Rev. UNINGÁ, Maringá**, v. 56, n. S7, p. 9-20, out./dez. 2019.
- SILVA, A.L.B. *et al.* Importância da extensão universitária na formação profissional: projeto canudos. **Rev enferm UFPE on line.** 2019;13:e242189.

NUTRICIONISTAS DA ALEGRIA: INTERAÇÃO DO LÚDICO ÀS PRÁTICAS EDUCATIVAS.

FARIAS, L.M.¹; PAULA, L.O.¹; SANTOS, A.C.A.¹; BASTOS, M.S.¹; VASCONCELOS, V.M.S.¹

1 – Uninovafapi, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI.

luciana.farias@uninovafapi.edu.br
lucelia.paula@uninovafapi.edu.br
alessandro.santos@uninovafapi.edu.br
mayanna.bastos@uninovafapi.edu.br
vania.vasconcelos@uninovafapi.edu.br

Resumo: Apresentar as atividades lúdicas desenvolvidas pelos nutricionistas da alegria. As atividades de educação alimentar e nutricional foram pautadas no conceito lúdico e nas metodologias ativas, com apresentações de paródias. As ações permitiram o desenvolvimento de habilidade e competências, a participação efetiva, a autonomia e o protagonismo dos alunos.

Palavras-chave: Educação Nutricional. Educação em Saúde. Metodologia Ativa.

Abstract: We present the recreational activities promoted by the nutritionists of Joy. Food and nutrition education activities were guided by the playful concept and active methodologies, with parody presentations. As actions, they will allow the development of skills and competences, effective participation in autonomy and student protagonism.

Keywords: Nutritional Education. Health education. Active Methodology.

Introdução

A prática da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) deve fazer uso de abordagens e recursos educacionais problematizadores e ativos e, neste contexto, as metodologias ativas são importantes meios para formação crítica e reflexiva dos estudantes por meio de processos de ensino-aprendizagem construtivistas (OLIVEIRA et al., 2018).

Ferramentas lúdicas como paródias são importantes instrumentos que auxiliam o aluno a assimilar conhecimento, através de um processo agradável e acessível, viabilizando a construção dos saberes (BACHUR et al., 2019).

Objetivos

Apresentar as atividades lúdicas educativas desenvolvidas pelos Nutricionistas da Alegria.

Metodologia

Nutricionistas da Alegria (NA) é um projeto de extensão realizado pelo curso de Nutrição do Centro Universitário Uninovafapi, em Teresina-PI. As ações de EAN desenvolvidas foram pautadas no conceito lúdico e nas metodologias ativas, com apresentações de paródias sobre diversos temas de alimentação e nutrição. As atividades foram realizadas de maio a dezembro de 2019, nos hospitais municipais da capital. O público alvo foram pessoas internadas e seus acompanhantes.

O projeto foi dividido nas seguintes etapas: escolha dos temas, elaboração das paródias, planejamento do figurino, aquisição de materiais, ensaios e realização das visitas aos hospitais. O planejamento e desenvolvimento envolveu a participação de alunos de diferentes períodos, egressos, professores, nutricionistas preceptores do curso de nutrição e voluntários (parentes de alunos e músicos).

As paródias foram elaboradas com base no Guia Alimentar para População Brasileira (BRASIL, 2014) e envolveu temas interdisciplinares do curso de nutrição.

Resultados

As visitas e apresentações dos NA foram realizadas em sete hospitais do município de Teresina-PI. A participação ativa dos alunos durante a execução de todas as etapas do projeto de extensão promoveu o engajamento, interação e troca de experiências entre eles e egressos, professores, preceptores e voluntários.

Foram elaboradas dez paródias com temas de alimentação e nutrição. A realização de tarefas, como a criação das paródias e apresentações durante as visitas, oportunizou aos alunos a aplicação de conhecimentos, especialmente, o uso de ferramentas de educação alimentar e nutricional, envolvendo conteúdos interdisciplinares do curso de nutrição. A atividade também estimulou habilidades como criatividade, capacidade de trabalhar em equipe e proatividade.

As atividades lúdicas possibilitaram a aproximação entre os serviços de nutrição dos hospitais, alunos, nutricionistas, pacientes, acompanhantes e demais profissionais da saúde, contribuindo para uma relação mais humanizada e empática.

Os NA compartilharam o saber com a comunidade, proporcionando aprendizagem de temas de importância da alimentação e nutrição, além de promover momentos de alegria e descontração, não somente para o público alvo, mas também aos profissionais da saúde.

Considerações finais

As atividades de EAN desenvolvidas pelos NA permitiu o desenvolvimento de habilidade e competências, a participação efetiva, a autonomia e o protagonismo dos alunos.

As ações desenvolvidas junto à comunidade foram capaz de contribuir no processo educativo de construção de conhecimentos em saúde e nutrição. Proporcionou ainda, um momento de descontração e interação para o público alvo, contribuindo para abrandar o período da internação.

Portanto, as ferramentas lúdicas contribuem como uma estratégia importante de ensino-aprendizagem.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para população brasileira**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BACHUR, T. P. R. et al. Título Paródias e contação de histórias: forma lúdica de ensinar parasitologia no ensino superior. **Rev. Ciências Médicas e Biológica**, Salvador, v. 18, n.1, p. 79-88, 2019.

OLIVEIRA, A. M.; MASIERO, F.; SILVA, O. C.G; BARROS, S. G. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem na educação alimentar e nutricional para crianças: uma visão nacional. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**. São Paulo. v.12. n.73. p.607-614, 2018.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO – UNIDEP NA ESTRADA GAME

ANDOLHE, E ¹

1 – Unidep, Centro Universitário de Pato Branco, PR.

liziandolhe@gmail.com

Resumo: O Centro Universitário de Pato Branco- UNIDEP lançou em 2021 um programa de relacionamento com colégios da rede pública e privada de Pato Branco e região, a partir de dois novos projetos: o UNIDEP na Estrada Game e a Maratona do Conhecimento. Sobre Orientação Profissional, podemos dizer que é um serviço destinado a pessoas que necessitam de um auxílio para tomarem decisões sobre suas carreiras e se desenvolverem profissionalmente. Este auxílio pode estar presente em diferentes momentos da vida das pessoas, assim como atendendo a diversas demandas. Portanto, o processo de Orientação Profissional é importante, pois permite a ampliação da consciência sobre si mesmo e possibilita a tomada de decisão com maior clareza e segurança. Nesse resumo, abordaremos o processo de Orientação Profissional destinado a alunos dos terceiros anos das escolas públicas e privadas da cidade de Pato Branco e região Sudoeste do Paraná.

Palavras-chave: Orientação profissional. Tomada de decisão. Carreiras. UNIDEP.

Abstract: Abstract: The University Center of Pato Branco- UNIDEP launched in 2021 a relationship program with public and private schools in Pato Branco and region, based on two new projects: UNIDEP na Estrada Game and the Knowledge Marathon. About Vocational Guidance, we can say that it is a service aimed at people who need help to make decisions about their careers and to develop professionally. This aid can be present at different times in people's lives, as well as meeting different demands. Therefore, the Professional Guidance process is important, as it allows the expansion of self-awareness and enables decision-making with greater clarity and security. In this summary, we will approach the process of Vocational Guidance for students of the third years of public and private schools in the city of Pato Branco and the Southwest region of Paraná.

Keywords: Professional guidance. Decision making. Careers. UNIDEP.

Introdução

O UNIDEP na Estrada Game consiste em uma trilha composta por três encontros, baseados em *gamificação* e *storytelling*. Os conteúdos foram criados a partir do uso de metodologias ativas, com o propósito de potencializar o engajamento dos participantes, e contemplaram os temas: saúde, inovação e orientação profissional. Ao final, o ranqueamento do game oportunizou a premiação das escolas e alunos participantes. O Game é destinado para estudantes dos terceiros anos de colégios da rede pública. O aluno vencedor recebeu uma bolsa de estudos integral. Os alunos classificados entre 2º e 5º lugar receberam bolsas de 30%, em todo o curso. Do 6º ao 10º lugar, os alunos ganharam bolsas de 30%, no primeiro ano de curso. As bolsas eram destinadas a todos os cursos de graduação ofertados pelo UNIDEP, exceto para Medicina.

O tema exposto nesse trabalho é sobre Orientação Profissional, e como ele facilita o processo de escolha profissional, já que decidir entre uma série de opções não é uma tarefa fácil, mas a partir desse olhar, pode-se escolher a melhor opção para aquele momento.

Segundo Santos (2005), a adolescência é um estágio do ciclo de vida no qual o indivíduo passa por transições que acarretam grandes mudanças em sua vida. É justamente nessa fase que o jovem se depara com uma série de escolhas que definirão o seu futuro, dentre elas a escolha profissional.

De acordo com Pinto (2003), a escolha acompanha o homem em toda sua vivência. Quando se trata da escolha profissional, o adolescente deve optar não só por um curso ou por uma atividade de trabalho, mas também por um estilo de vida, uma rotina, o ambiente do qual fará parte. Enfim, decide não só o que quer fazer, mas também o que quer ser (Filomeno, 1997).

Objetivos

O objetivo desse resumo, é compartilhar experiências de aprendizagem realizada no segundo semestre de 2021, visando contribuir com o desenvolvimento social de Pato Branco e região.

Além disso, a trilha de orientação profissional, foi pensada para contribuir com as trilhas de saúde e inovação, já que o processo de orientação profissional, busca auxiliar o sujeito na tomada de decisão segura, abrangendo as áreas do conhecimento e aumentando o leque de possibilidades desses alunos que estarão entrando no mercado de trabalho.

Metodologia

Propôs-se dentro da dinâmica do projeto as instituições de Pato Branco e região recebessem professores do UNIDEP, para a realização das atividades, sendo três idas a cada escola, cada um referente a um assunto, acontecendo na seguinte ordem: saúde, inovação e orientação profissional.

Neste trabalho, abordaremos o tema sobre Orientação profissional, onde foi apresentado aos estudantes o conceito de Orientação Profissional e a diferenciação do que é Teste Vocacional. Além de apresentar as áreas do conhecimento divididas pela ciência, citando exemplos de atuação dessas áreas, além da importância do autoconhecimento e como se dá o processo de tomada de decisão, para que os mesmos pudessem perceber as implicações de suas escolhas profissionais.

Além disso, mostramos que o processo de orientação profissional, faz parte de um processo de escolha, onde são realizadas entrevistas psicológicas, processo de psicoterapia e testagem.

Ao final, foi solicitado aos alunos que realizassem o teste vocacional do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP, para que pudessem somar pontos para o GAME, afim de ganhar a bolsa de estudos. O aplicativo de testagem Eligis foi disponibilizado por QR code.

Resultados

Os resultados obtidos, foram computados somando as três trilhas, onde os alunos que realizaram as atividades propostas, obtiveram maiores resultados.

As notas obtidas, foram pontuadas através de atividades realizadas em cada uma das três trilhas, sendo que nas trilhas de saúde e inovação, foram criados aplicativos próprios de ranqueamento, onde, dentro deles, haviam tarefas a serem cumpridas pelos alunos para obterem a pontuação.

Já para a trilha de Orientação Profissional, foi utilizado o teste vocacional Eligis, que está no site do UNIDEP, onde os alunos respondiam questões sobre suas preferências acadêmicas e pessoais, chegando ao fim, os alunos obtinham um conjunto de características, as quais mais se encaixavam em determinadas áreas do conhecimento. Essa última página do teste, era encaminhado via wats do serviço de psicologia, para somar pontos as demais trilhas.

Os dez primeiros classificados foram contemplados com bolsas de estudo, incluindo uma bolsa integral para o primeiro lugar.

Considerações finais

O propósito do UNIDEP GAME, é conectar a IES aos colégios de Pato Branco e região, reafirmando o compromisso com a educação, sobretudo trazendo aos alunos participantes a importância de seguirem os estudos e acreditarem nos seus sonhos, bem como trazer para perto, a realidade profissional.

Utilizando-se da oferta das bolsas de estudos, pudemos gerar oportunidades e escrever novas histórias, além de transformar vidas pela educação.

Referências

FILOMENO, K. **Mitos familiares e escolha profissional**: uma visão sistêmica. São Paulo: Vetor, 1997.

PINTO, J. M. **Adolescência e escolhas**. Coimbra: Quarteto, 2003.

SANTOS, L. M. M. **O papel da família e dos pares na escolha profissional**. *Psicologia em Estudo*, 2005, 57-66.

PROJETO “TODA VIDA IMPORTA”

PEREIRA, T.G¹; PACÍFICO, Y.F.F¹; JÚNIOR, H.M.C¹

1.UNINOVAFAPI

theonas.pereira@uninovafapi.edu.br

minanutri@hotmail.com

heliojunior@hotmail.com

Resumo: A existência de iniciativas dirigidas à saúde mental da população pode ser associada às tecnologias disponíveis e acessíveis. Projetos de educação alimentar e nutricional em estágios realizados em restaurantes populares se reinventam e utilizam as inovações tecnológicas como um dos canais de comunicação. Objetivo: integrar ensino e serviço para intervenções tecnológicas e ambientais com ações de saúde mental e alimentação saudável em um restaurante popular. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência exitosa relacionada a edição de vídeos e a ambientação de ações de alimentação e nutrição em saúde mental para pessoas que frequentavam um restaurante popular. O projeto intitulado: Projeto “Toda vida importa”, foi desenvolvido no mês de setembro de 2021, data alusiva ao Setembro Amarelo que aborda questões sobre a prevenção do suicídio. Resultados: Foram realizadas ações distribuídas em duas linhas: 1- relacionada a ambientação da fila que se forma durante a entrada para receber a alimentação (almoço) do restaurante popular e 2- relacionada a exibição de vídeos sobre alimentação saudável no refeitório durante o almoço. Conclusão: Considera-se que o projeto contribuiu na aquisição de informações sobre alimentação e saúde mental para os frequentadores do restaurante popular além de proporcionar um acolhimento criando um senso de comunidade pública e engajamento despertando para a importância de hábitos de alimentação saudáveis associados à saúde mental.

Palavras-chave: Alimentação. Saúde mental. Tecnologias educativas.

Abstract: The existence of initiatives aimed at the population's mental health can be associated with available and accessible technologies. Food and nutrition education projects in internships carried out in popular restaurants reinvent themselves and use technological innovations as one of the communication channels. Objective: to integrate teaching and

service for technological and environmental interventions with mental health and healthy eating actions in a popular restaurant. Methodology: This is a report of a successful experience related to video editing and the setting of food and nutrition actions in mental health for people who frequented a popular restaurant. The project entitled: Project "All life matters", was developed in September 2021, a date alluding to Yellow September that addresses questions about suicide prevention. Results: Actions were carried out in two lines: 1- related to the setting of the queue that forms during the entrance to receive food (lunch) from the popular restaurant and 2- related to the exhibition of videos about healthy eating in the cafeteria during lunch. Conclusion: It is considered that the project contributed to the acquisition of information about food and mental health for the regulars of the popular restaurant, in addition to providing a welcoming, creating a sense of public community and engagement, awakening to the importance of healthy eating habits associated with mental health.

Keywords: Food. Mental health. Educational technologies

Introdução

O restaurante Popular de Teresina distribui diariamente 1000 refeições, no horário do almoço. A clientela é constituída por pessoas de baixa renda que trabalham no Centro da cidade bem como moradores de rua assistidos pela Casa do Caminho, uma instituição vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social. No mês de setembro de 2021 comemora-se o Setembro Amarelo como uma estratégia para a prevenção do suicídio. Nesse contexto, os acadêmicos de nutrição, em uma ação do estágio em Unidades de Alimentação e Nutrição, executaram um Projeto intitulado “ Toda vida importa”, associando a promoção da alimentação saudável com a saúde mental dos frequentadores do Restaurante Popular.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos alunos de nutrição no estágio em Unidade de Alimentação e Nutrição. O projeto foi desenvolvido em três fases: 1-

Planejamento da ambientação e dos vídeos; 2- Ambientação do restaurante; 3- Exibição de vídeos sobre a alimentação saudável.

Na fase 1 foram realizadas levantamento da produção científica sobre o tema em *sites* acadêmicos bem como sobre estratégias de educação com promoção de vídeos curtos. A partir daí o projeto foi apresentado e executado. Em relação a ambientação (fase 2) ao adentrar na fila da distribuição de refeições as pessoas retiravam frases com boas vindas que estavam dentro de um envelope afixado na parede da entrada do refeitório. Em seguida, a medida que as pessoas caminhavam na fila, frases motivadoras com imagens de girassóis nos suportes de condução da fila proporcionaram um ambiente acolhedor. Na fase 3 referente à exibição de vídeos foram apresentados alimentos que contribuem na melhoria da saúde mental. Os vídeos possuíam duração aproximadamente três minutos cada. Os alimentos foram apresentados com ênfase nas suas propriedades nutricionais e sua relação com o bem estar e conseqüentemente com a saúde mental. Lyn *et al* (2021) sugerem que os compostos polifenóis presentes em determinados alimentos podem ser utilizados como adjuvantes na prevenção e controle da depressão.

Considerações finais

Realizar atividades que promovam a identificação de um padrão alimentar saudável, incluindo compostos bioativos, por meio de estratégias de ambientação e exibição de vídeos podem exercer um papel protetor da saúde mental, a fim de reduzir a incidência desses transtornos na população.

Referência:

Lin K, Li Y, Toit ED, Wendt L, Sun J. Effects of Polyphenol Supplementations on Improving Depression, Anxiety, and Quality of Life in Patients With Depression. **Front Psychiatry**. Nov 8;12:765485. 2021 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34819888/> . Acesso em 15/01/2022.

PROJETO CRESCER SAUDÁVEL: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE SERVIÇO, ENSINO E COMUNIDADE

ALBERTON, S¹; FAGUNDES, L.O.B²; GREGOLIN, G³; SPINELLO, A.H⁴

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

silvana.alberton@unidep.edu.br
leocadia.fagundes@unidep.edu.br
graciela.gregolin@unidep.edu.br
analice.spinello@unidep.edu.br
gisele.parsianello@unidep.edu.br

Resumo: Este projeto envolveu alunos de Medicina (VI) na disciplina Integração Ensino Serviço Comunidade (IESC) e de Enfermagem (VIII) na disciplina de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente. Foi aplicado em 10 escolas, somando 2057 crianças avaliadas, contemplando 34,69% da população total do município, oportunizando aos alunos a inserção na comunidade para promoção da saúde infantil.

Palavras-chave: Crescer Saudável. Medicina. Enfermagem. Educação Infantil.

Abstract: In the execution of this project, Medicine students (VI) were integrated into the IESC discipline and Nursing (VIII) into the Child and Adolescent Health Nursing discipline, being applied in 10 Schools, totaling 2057 children evaluated, configuring 34.69% of the total production of the municipality, giving our students the opportunity to enter the community for the promotion and prevention of child health.

Keywords: Grow Healthy. Medicine. Nursing. Child education.

Introdução

O sobrepeso e a obesidade infantil representam um dos principais problemas de saúde pública no mundo. O Programa Crescer Saudável compõe a agenda de prevenção e atenção à obesidade infantil, sob responsabilidade da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição, do Departamento de Promoção da Saúde do Ministério da Saúde, vindo para reforçar a prevenção e cuidado da obesidade infantil no ambiente escolar, atenção integrada

e multidisciplinar, por meio do desenvolvimento das ações e metas pré-estabelecidas. Neste sentido, este relato consiste em um conjunto de ações que foram realizadas com crianças matriculadas na Educação Infantil (creches e pré-escolas) e Ensino Fundamental I, onde os alunos de Medicina e Enfermagem executaram as ações propostas nas Escolas referenciadas do Município de Pato Branco -Paraná.

Objetivos

Oportunizar que os alunos de Medicina e Enfermagem auxiliassem em ações de promoção em saúde e prevenção de doenças, direcionando o aprendizado para a oferta de serviços e práticas com olhar interdisciplinar e resolutivo.

Metodologia

Inicialmente realizou-se uma reunião entre Ensino e Serviço para definição de quais ações inerentes ao Programa Crescer Saudável seriam desenvolvidas pelos acadêmicos. No curso de Medicina foram envolvidos 110 alunos do VI (IESC) e no curso de Enfermagem, 35 alunos do VIII período na disciplina de Enfermagem na Saúde da criança e do adolescente. Como a demanda municipal ainda era maior, junto à Secretaria de Saúde, organizou-se um projeto de trabalho voluntário para outros períodos de Medicina para que mais escolas e creches fossem acompanhadas. Totalizaram-se 180 alunos de Medicina e de Enfermagem. Ofereceu-se aos alunos envolvidos uma palestra com participação da Secretária Municipal de Saúde e a Nutricionista responsável pela Alimentação Escolar, para a compreensão do programa, sendo os alunos capacitados e orientados sobre a organização da atividade. Ainda, professoras nutricionistas da IES auxiliaram na execução e planejamento das atividades. Conforme a recomendação Ministério da Saúde, organizou-se as atividades em: avaliação antropométrica; avaliação do consumo alimentar e nutricional apenas para alunos de 09 e 10 anos e atividade educativa para todas as crianças. Para o cálculo do IMC, foi utilizado a Calculadora da BVS/APS. Os alunos dirigiam-se até as escolas em grupo de até 06 pessoas, onde organizaram-se de forma a contemplar todas as atividades propostas.

Resultados

Nos períodos de 22/09 a 29/10/21, o projeto foi aplicado em 10 escolas municipais, totalizando 2057 crianças avaliadas, de um montante pactuado pelo programa Federal com o município de 5929 crianças. Assim 34,69% da população total do município foi contemplada pelas atividades desenvolvidas por nossos alunos.

Os alunos organizaram todos os dados antropométricos e de consumo alimentar coletados, os quais foram tabulados e entregues para a Coordenação da Atenção Básica. A cobertura e execução dessas atividades possibilitou que o município atingisse a meta de crianças assistidas pelo programa nacional estipulada. Além do mais, posteriormente as crianças com obesidade serão acompanhadas no Ambulatório de Medicina para acompanhamento e orientações aos pais e crianças.

Considerações finais

Esta ação pode aproximar o acadêmico com a realidade das escolas municipais, colocando em prática o princípio da indissociabilidade do ensino e extensão. Os dados coletados servirão de diagnóstico individual e coletivo para ações que visem a promoção de saúde e prevenção de doenças.

Referências

CAMARGOS, Ana Cristina Resende et al. Prevalência de sobrepeso e de obesidade no primeiro ano de vida nas Estratégias Saúde da Família. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 32-38, 2019. <https://doi.org/10.1590/1414-462x201900010010>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, INSTRUTIVO PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL 2021/2022.

PROJETO DE LEITURA: LER É CONSTRUIR PONTES

MESQUITA, E.P.L¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, TO.

elizane.mesquita@unitpac.edu.br

Resumo: A leitura apresenta-se como um fenômeno imprescindível para a formação intelectual dos indivíduos, trazendo como benefícios para o desenvolvimento da produção de sentido e construção do conhecimento. Nesse contexto o Projeto "Ler é Construir pontes", visa incentivar a leitura, através de ações de democratização do acesso ao livro em vários espaços no município de Araguaína.

Palavras-chave: Feedback. Educação Médica. Aprendizagem.

Abstract: A presents itself as an indispensable element for the intellectual formation of products, as benefits for the production of reading, meaning and construction of knowledge. In this project, the "Ler é Construir Pontes" Project aims to encourage a context of reading, through actions to democratize access to books in various spaces in the municipality of Araguaína.

Keywords: Feedback. Medical Education. Learning.

Introdução

A leitura é um dos principais instrumentos para formar cidadãos críticos e formadores de opinião, dessa forma incentivar a leitura significa abrir um caminho para o domínio da leitura, possibilitando com isso a aquisição da competência e ampliação do convívio social e cultural do leitor, além de desenvolver a capacidade de compreensão da leitura, favorecendo a sua eficiência para a realização de novas descobertas no texto.

Nesse contexto ações de incentivo ao hábito da leitura tem impulsionado o aumento de leitores na sociedade. O envolvimento dos acadêmicos como incentivadores visa

contribuir significativamente na sua formação profissional, tendo em vista que a leitura possibilita a compreensão de mundo.

Objetivos

Incentivar o hábito da leitura, através de ações que promovam o acesso ao livro e ao prazer da leitura.

Metodologia

O projeto “Ler é construir pontes” é uma atividade de extensão que conecta os acadêmicos de Engenharia Civil do UNITPAC com a comunidade em geral, promovendo o incentivo ao hábito da leitura, o projeto tem 02 acadêmicos como bolsistas e sempre envolve em suas ações em média 60 alunos.

Dentre as ações desenvolvidas no projeto estão a criação do Instagram para dicas de leituras e divulgação das ações de incentivo à leitura, realização de uma Feira de Troca de Livros com a movimentação de cerca de 800 livros, a distribuir Gelotecas (Geladeiras com livros para levar e deixar livros), Visita a Canto de Leitura e Bibliotecas escolares, organização de ações para revitalizar o uso do acervo. Organização de Lives com autores de livros para socializarem suas experiências. Organização de Clubes de Leituras no WhatsApp, Campanha de NATAL para arrecadação de alimentos, roupas e livros Campanha Festa dos Dia das Crianças com distribuição de livros e Gibis.

Resultados

As atividades elencadas acima estão em desenvolvimento desde agosto de 2021, nesse período de desenvolvimento, já foram envolvidos 150 acadêmicos, cerca de 400 livros arrecadados e distribuídos, um clube do livro realizado com o livro “Torto Arado”, a organização de um canto de leitura na Associação de Moradores da Vila Norte, espaço que atende 4 bairros periféricos do município de Araguaína. Os acadêmicos relatam que o projeto de incentivo a leitura tem contribuído na sua formação profissional.

Em abril de 2022 será realizada a Feira de Troca de Livros que é uma segunda edição, a primeira foi realizada em 2019 e foi um marco nas ações de incentivo a leitura no UNITPAC. É importante destacar que o projeto visa o incentivo a leitura nas comunidades carentes do município de Araguaína.

Considerações finais

O incentivo à leitura como ferramenta de transformação social é o eixo norteador desse projeto de extensão. A leitura é, basicamente, o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade.

Nesse contexto compreende-se o verdadeiro significado de leitura e percebe-se que ler não é meramente decifrar os códigos linguísticos, mas também compreendê-los de forma com que os mesmos formem um significante. O ato de ler é bem mais que a definição da palavra propriamente dita, é entender, é interpretar, é debater, é comparar, é influenciar e ser influenciado, é propagar e é sentir o que o escritor tenta, através da escrita, demonstrar o que quer, o que sabe, o que pensa, o que imagina.

Referências

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2006.

KLEIMAN, C. **Oficina de Leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

KLEIMAN, Ângela B. & MORAIS, Silvia E. **Leitura e interdisciplinaridade**: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

SOUZA, Renata Junqueira de. **Narrativas Infantis**: a literatura que as crianças gostam. Bauru: USC, 1992.

PROJETO LEVEZA – UNINOVAFAPI ACOLHENDO E CUIDANDO DA PESSOA COM OBESIDADE

ALBERTO, N. S. M.C.¹; FARIAS, L. M.¹ VASCONCELOS, V. M. S.¹

1 - UNINOVAFAPI, Centro Universitário, Teresina, PI.

norma.alberto@uninovafapi.edu.br
luciana.farias@uninovafapi.edu.br
vania.vasconcelos@uninovafapi.edu.br

Resumo: A presente experiência refere-se a um projeto integrador no Curso de Nutrição de construção de uma linha de cuidado da obesidade a ser implantada no Centro Universitário Uninovafapi, uma intervenção que visa organizar serviços e práticas profissionais de saúde a favor da atenção integral à pessoa com obesidade. O projeto tem caráter interdisciplinar, foi elaborado partir de metodologias ativas que culminaram com o protagonismo do corpo discente envolvido na construção coletiva de uma proposta inovadora, necessária e viável para a Instituição.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Interdisciplinaridade. Obesidade. Linha de cuidado.

Abstract: The present experience refers to an integrative project in the Nutrition Course for the construction of an obesity care line to be implemented at the Uninovafapi University Center, an intervention that aims to organize professional health services and practices in favor of comprehensive care for people with disabilities. obesity. The project has an interdisciplinary character, was elaborated from active methodologies that culminated in the protagonism of the student body involved in the collective construction of an innovative, necessary and viable proposal for the Institution.

Keywords: Active Methodology. Interdisciplinarity. Obesity. Care line.

Introdução

A obesidade é a mais importante desordem nutricional, devido ao aumento constante da prevalência nas diferentes faixas etárias e condições socioeconômicas do ponto

de vista da saúde pública, a obesidade se constitui em doença e em fator de risco para outras doenças crônicas metabólicas, como diabetes, hipertensão e câncer e, mais recente, para a Covid-19 ((BRASIL, 2014).

O controle da obesidade requer governança e ações que possibilitem a prevenção e a redução dos fatores de risco, o acesso aos cuidados de saúde, a vigilância e o enfrentamento aos determinantes sociais. A intervenção adotada pelo Ministério Saúde para o controle do agravo é a *Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade (LCO)*, uma organização de fluxos assistenciais e condutas nos serviços de saúde que visa romper com a fragmentação no atendimento à pessoa com obesidade. A LCO envolve diagnóstico, estratificação de risco, oferta integral de cuidados; sistemas de informação; monitoramento dos determinantes; intersetorialidade; financiamento; formação profissional; apoio diagnóstico e terapêutico; práticas integrativas e complementares (BRASIL, 2017).

Ao reconhecer as pessoas com obesidade e fatores que se entrelaçam, os serviços (públicos e privados) precisam se estruturar no sentido de acolhê-las sem estigmatização e proporcionar-lhes condições que contribuam para uma vida normal, com ajustes – físicos, atitudinais e relacionais – necessários à condição de saúde, sem desconsiderar a influência ambiental sobre o agravo.

Assim, considerando a prevalência crescente da obesidade entre jovens e adultos em Teresina e no Piauí (BRASIL, 2020), o *Projeto Leveza* foi elaborado para contribuir para que o Uninovafapi se torne pioneiro e referência no acolhimento integral à pessoa com obesidade.

Objetivo

Elaborar um projeto integrador, interdisciplinar, da linha de cuidado da obesidade a ser implantada no Centro Universitário Uninovafapi, com protagonismo do corpo discente, a partir de metodologias ativas, visando proporcionar um ambiente acolhedor, com serviços e ações organizadas para assistir à pessoa com obesidade, ressignificando a abordagem ao público relacionado.

Metodologia

O *Projeto Leveza* foi concebido e elaborado na Disciplina *Projeto Integrador 2*, da 4ª. série do Curso de Nutrição, a partir do reconhecimento da importância da obesidade e das potencialidades do Uninovafapi contribuir com a sua prevenção e controle. Ademais, a obesidade mostrou-se um eixo integrador entre a maioria das disciplinas da série, o que favoreceu o exercício da interdisciplinaridade. Foram utilizadas metodologias ativas, como rodas de conversa, trabalho de grupo, construção de painéis e seminários, visando possibilitar a valorização, a inclusão, a participação e o protagonismo dos discentes, fomentar o sentimento de pertencimento à proposta e aprofundamento da temática.

O Projeto foi elaborado por cinco grupos e respectivos subprojetos: I) *Estrutura e Acessibilidade* – adequação do espaço físico conforme instrutivos do Ministério da Saúde; II) *Costurando fluxos e condutas assistenciais da LCO no Centro Integrado de Saúde (CIS)*; III) *Ressignificando* – encontros mensais, interdisciplinares e intersetoriais para tratar de temas relacionados à obesidade e qualidade de vida; IV) *Banquete de saberes* – espaço para trocas de saberes; V) *Mapeando fatores de risco e proteção de doenças crônicas não transmissíveis* – pesquisa.

Resultados

A aplicação de metodologias ativas diversas, desenvolvidas virtual e presencialmente, possibilitou ampla participação e protagonismo dos discentes na elaboração do projeto, fortaleceu o exercício da construção coletiva e o vínculo interpessoal, fomentou o sentimento de pertencimento dos discentes à proposta da linha de cuidado, além de promover o aprofundamento teórico acerca das temáticas obesidade e linha de cuidado.

A construção compartilhada do Projeto fomentou o aprofundamento sobre o agravo, a partir da análise de indicadores de saúde, bem como, o conhecimento das estratégias, dos serviços e das condutas que constituem a linha de cuidado da obesidade, o que gerou a valorização da intervenção ser implantada no Uninovafapi. A LCO foi submetida ao *staff* da instituição e aguarda parecer.

Considerações Finais

O uso de metodologias ativas contribuiu para o desenvolvimento de construções coletivas intra e interdisciplinares, possibilitou o protagonismo discente na elaboração de uma proposta ousada e inovadora de um serviço integrado para o cuidado à obesidade a ser implantado na Instituição.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, 38).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 62**, de 6 de janeiro de 2017. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019: atenção primária à saúde e informações antropométricas**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

PROJETO SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - PSCA

MEDEIROS, G J M¹; DANTAS, E R S¹; CARNEIRO, E S M¹

1 – FMIT, Faculdade Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

glenia.medeiros@fmit.edu.br
eduardadantasdoula@gmail.com
eduarda.manfredini@hotmail.com

Resumo: A fim de promover uma atenção integral e humanizada, com propostas direcionadas ao crescimento e desenvolvimento infantil, incentivo à imunização e controle das doenças prevalentes da infância, este projeto realizou, com auxílio de acadêmicos de medicina da FMIT, visitas a UBS e escolas, orientando crianças, pais e funcionários dos locais sobre aspectos relacionados à promoção da saúde infantil.

Palavras-chave: Saúde Infantil. Promoção da saúde. Saúde.

Abstract: In order to promote comprehensive and humanized care, with proposals aimed at child growth and development, encouraging immunization and control of prevalent childhood diseases, this project carried out, with the help of FMIT medical students, visit UBS and schools, advising children, parents and local staff on aspects related to child health promotion.

Keywords: Children's health. Health promotion. Health.

Introdução

A atenção integral à saúde da criança consiste no cuidado a todas condições relacionadas ao processo saúde-doença. Deve-se assim, ampliar o olhar para diferentes contextos em que vivem as famílias e direcionar a visão ao ambiente, à educação, à relação da criança com os pais e seus laços afetivos, à alimentação, e a outros fatores que intervêm na promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento da criança. (SOUZA, et. al, 2016). As crianças e os adolescentes devem ser entendidos como sujeitos de direitos, com especificidades que merecem tratamento prioritário através de políticas públicas de saúde que priorizem a atenção humanizada e integral a saúde, como o incentivo ao aleitamento

materno, alimentação adequada, imunização, crescimento e desenvolvimento infantil, e controle de doenças da infância (BURNS, et. al, 2017).

Este estudo descreve o desenvolvimento do projeto “Saúde Da Criança e do Adolescente” realizado pela Liga de Pediatria da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) e seus efeitos na conscientização de crianças, jovens, pais e profissionais sobre como melhorar os hábitos de vida - refeições saudáveis, higiene pessoal e do ambiente, incentivo à imunização – com base em avaliações clínicas e físicas realizadas pelos estudantes.

Objetivos

Promover a saúde infantil, através de ações que visam auxiliar, rastrear e melhorar a saúde da criança/adolescente, prevenindo doenças da infância que podem influenciar em sua saúde adulta. Dessarte, amadurecer o relacionamento médico-paciente e fornecer aprendizado para o estudante de medicina, fortalecendo o tripé promovido pela instituição: ensino, pesquisa e extensão.

Metodologia:

A metodologia empregada para realização do projeto consistiu, inicialmente, na capacitação dos discentes da Liga de Acadêmica de Pediatria sobre os principais temas da pediatria, semiologia pediátrica e medidas preventivas. Foi estabelecida uma parceria com a UBS e escolas do bairro em que a FMIT se localiza, de forma que os alunos pudessem realizar visitas de Promoção e Educação em Saúde. Nesse aspecto, foram utilizados os gráficos de referência da Organização Mundial da Saúde de 2006 e 2007 para avaliação das medidas antropométricas e a Caderneta da Criança do Ministério da Saúde para acompanhamento da situação vacinal das crianças e adolescentes. O projeto também contou com a realização de atividades semanais envolvendo palestras, folders, aulas dinâmicas e métodos lúdicos como forma de conscientização. Todas as atividades foram feitas na presença dos pais ou responsáveis das instituições.

Resultados

Foi possível o desenvolvimento de aspectos práticos da promoção de saúde e aprofundamento em assuntos e temas importantes para faixa etária pediátrica. Outrossim, permitiu melhoria na qualidade de vida da criança/adolescente; amadurecimento do relacionamento estudante-médico-paciente; maior assistência à saúde da criança/adolescente; redução de agravos e a prevenção das doenças a longo prazo.

Considerações finais

O projeto contou com a adesão e participação dos pais nas palestras, e o entendimento por parte da criança e dos responsáveis, acerca dos temas como, alimentação, sexualidade, imunização, dentre outros assuntos que tangem à promoção da saúde da criança. Nessa perspectiva, refletiu-se como um espaço promotor de atenção básica para as crianças e jovens e um núcleo motivador da atuação participativa na promoção de saúde dessa população para os pais e responsáveis.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. **Manual Aidpi Criança: 2 meses a 5 anos** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: Crescimento e desenvolvimento**. Brasília: MS, 2012.

Burns DAR, et al. **Tratado de pediatria**: Sociedade Brasileira de Pediatria. Seção 12. Cap. 4. 4ed. Barueri, SP: Manole, 2017.

Souza AIJ, et al. **Atenção integral à saúde da criança**: medicina Universidade Federal de Santa Catarina. 2ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

**PROJETOS INTEGRADORES E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE
ENFERMAGEM.**

MARCELINO, T. E.¹; KUMMER, K.¹

1 – FAPAC ITPAC Porto, Instituto Presidente Antônio Carlos – Porto Nacional - TO.

thainamarcelino13@gmail.com

karine.kummer@itpacporto.edu.br

Resumo: As disciplinas integradoras desenvolvem habilidades e competências profissionais. Experiências extensionistas permitem ao aluno aprender aplicando a teoria na prática desde o início da graduação. O trabalho objetiva relatar a experiência de executar atividade integradora de extensão com calouros de curso de Enfermagem no ano de 2021. Os alunos escolheram a temática e o público alvo, produziram ações de orientação em saúde e desenvolveram em unidade básica de saúde. As atividades integraram conteúdo das disciplinas básicas da saúde do primeiro período do curso. Projetos integradores de conhecimento estimulam a criatividade e permitem a interação social. Desenvolvem atenção à saúde, tomada de decisões, liderança, comunicação, administração, gerenciamento, educação permanente, e geram resultados positivos na formação acadêmica pois proporcionam vivenciar a profissão relacionando a teoria com a prática no primeiro período do curso.

Palavras-chave: Criatividade. Educação em Enfermagem. Práticas Interdisciplinares.

Abstract: Integrating disciplines develop professional skills and competences. Extension experiences allow the student to learn by applying theory in practice from the beginning of graduation. The objective of this work is to report the experience of performing an integrative extension activity with freshmen of the Nursing course in the year 2021. The students chose the theme and the target audience, produced health orientation actions and developed them in a basic health unit. The activities integrated content from the basic health disciplines of the first period of the course. Knowledge-integrating projects stimulate creativity and allow for social interaction. They develop health care, decision-making, leadership, communication,

administration, management, permanent education, and generate positive results in academic training, as they provide the opportunity to experience the profession by relating theory to practice in the first period of the course.

Keywords: Creativity. Education. Nursing. Interdisciplinary Placement.

Introdução

As disciplinas integradoras desenvolvem habilidades e competências profissionais e os avanços nas metodologias educacionais exigem do docente uma postura de mediador do conhecimento, permitindo que o aluno construa um aprendizado significativo. A extensão como metodologia ativa integra o aluno com a comunidade e contribui na formação para o exercício profissional, sendo mais eficaz na retenção do conhecimento e no processo de aprendizado. Insere professores e alunos na realidade externa da universidade e permite aos envolvidos aprender com a troca de experiências e vivências.

Objetivos

Relatar a experiência de executar atividade integradora de extensão com calouros de curso de Enfermagem.

Metodologia

Os calouros do curso de enfermagem do FAPAC ITPAC Porto, em Porto Nacional - TO, integraram os conhecimentos do primeiro período, no ano de 2021, executando atividade de extensão. Os grupos foram formados aleatoriamente, e os acadêmicos construíram e realizaram atividade educativa em Unidade Básica de Saúde, sendo livre a escolha da temática e do público alvo. A construção englobou os conteúdos aprendidos em ao menos duas das disciplinas que cursavam. As ações foram executadas no mês de maio do ano de 2021.

Resultados

As produções acadêmicas abordaram temas de saúde mental na pandemia, saúde do homem e a prevenção para câncer de próstata, saúde da mulher e a prevenção para câncer de mama e de colo de útero. Para a organização e execução das propostas, além dos conhecimentos específicos sobre os assuntos, os acadêmicos fizessem uso de habilidades interpessoais fundamentais para o trabalho em equipe: resolução dos conflitos, respeito interpessoal, liderança e comunicação. Foi o primeiro contato com a prática de assistência de enfermagem onde compartilharam os conhecimentos aprendidos com o público escolhido.

Na formação curricular de enfermagem é necessário desenvolver as competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisões, liderança, comunicação, administração, gerenciamento e educação permanente. E as atividades integradas de caráter extensionista preparam o acadêmico para todas estas áreas.

Desenvolver atividades integradoras com calouros é motivador pois o aluno vivencia a prática da atuação profissional. É imprescindível demonstrar que os conteúdos das ciências básicas que permeiam os primeiros anos do curso, são base estrutural do currículo e aplicados na ciência do cuidar de enfermagem.

Considerações finais

Projetos integradores relacionam a teoria e a prática, estimulam a criatividade e permitem vivenciar a profissão. As extensões integram conhecimentos desenvolvendo habilidades e competências profissionais.

Referências

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, 2017, p. 268-288.

LÁZARO, Adriana Cristina; SATO, Milena Aparecida Vendramini; TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues. **Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Papel do Docente no Ensino Presencial**. São Carlos, 2018.

ROMAN, Cassiela et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clinical and biomedical research**. Porto Alegre. v. 37, n. 4, 2017, p. 349-357.

SILVA, Wagner Pires Da. Extensão Universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão e Sociedade**, v. 11, n. 2, 2020, p 21-28.

**“QUEM ENSINA APRENDE AO ENSINAR”: RELATO SOBRE PROJETO DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL EM DIREITOS HUMANOS**

FERRAZ, D. R. L.¹; ANDRADE, M. M. S.¹; HOLANDA, C. A.¹; LEITÃO, M. C.¹; MACHADO, J. M.

S.¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI.

dina.ferraz@uninovafapi.edu.br
marilia.andrade@uninovafapi.edu.br
cinthia.holanda@uninovafapi.edu.br
macell.leitao@uninovafapi.edu.br
joana.machado@uninovafapi.edu.br

Resumo: O presente trabalho apresenta a experiência pedagógica de produção de vídeos da disciplina “Projeto Integrador – Constituição e Novos Direitos” como forma de educar em e para os direitos humanos. A prática permitiu que os alunos aprendessem ao ensinar, além de desenvolver competências significativas para o exercício profissional e para a cidadania.

Palavras-chave: Ensino do direito. Projeto integrador. Direitos humanos.

Abstract: The present work presents the pedagogical experience of producing videos of the discipline “Integration Project – Constitution and New Rights” as a way of educating in and for human rights. The practice allowed students to learn while teaching, in addition to developing significant skills for professional practice and citizenship.

Keywords: Law teaching. Integration project. Human rights.

Introdução

A disciplina “Projeto Integrador – Constituição e Novos Direitos”, do Curso de Direito do Centro Universitário Uninovafapi, trazia em seu conteúdo programático a proposta de discussão sobre a evolução dos direitos humanos. Para que esse desafio de aprendizagem constituísse uma experiência significativa, o produto final da matéria consistiu na elaboração e divulgação na internet de vídeos voltados à educação em direitos humanos. O trabalho

propôs a conscientização sobre a importância do respeito aos direitos humanos, levando a discussão acadêmica para além dos muros da universidade.

Objetivos

Criar e publicar na rede mundial de computadores produções audiovisuais que reflitam de maneira crítica sobre o sentido e a efetividade dos direitos humanos na realidade brasileira.

Metodologia

O projeto foi construído, desde sua concepção, com a perspectiva de protagonismo dos estudantes. Logo no primeiro encontro, após a apresentação do objeto da disciplina, realizou-se um debate sobre o sentido de um projeto integrador, destacando a responsabilidade de todos do planejamento à execução.

Com base nesse processo democrático de deliberação ficou acertado que a etapa inicial de problematização seria realizada mediante encontros com sala de aula invertida para debater três questões fundamentais: 1) O que são direitos humanos? (DORNELLES, 2013); 2) Por que educar para os direitos humanos? (ADORNO, 1995); e 3) A quem serve os direitos humanos? (MASCARO, 2017; CARVALHO, 2002) O acesso a uma perspectiva crítica da matéria permitiu que os estudantes compreendessem as lutas que estão na base do surgimento dos novos direitos, invocando seu papel enquanto educandos e educadores de direitos humanos.

No segundo momento, voltado à contextualização do projeto, realizou-se a divisão da turma em grupos e a definição dos seus respectivos temas de pesquisa. Visando, mais uma vez, democratizar o processo de escolha dos direitos a serem analisados foi disponibilizado um formulário online com os possíveis tópicos, sendo selecionados ao final deste processo: direito à igualdade racial; feminismo igualdade de gênero; privacidade digital; direitos LGBTQIA+; direito ao esquecimento; e justiça de transição e direito à memória. Ainda nesta fase, os grupos pesquisaram sobre seus temas sob orientação dos professores, elaborando uma oficina para a turma.

Na terceira etapa do projeto, a estruturação da pesquisa esteve voltada diretamente ao aprendizado envolvido na produção audiovisual. Para tanto, a turma organizou uma aula-debate na qual estabeleceu-se os parâmetros a serem seguidos por todos na construção do trabalho (*e. g.*, tempo do vídeo, fontes, capa, linguagem, direitos autorais etc.), bem como debateu-se técnicas de produção de vídeo.

Por fim, na fase de pesquisa e socialização dos resultados, cada grupo elaborou seu vídeo, realizando a publicação em Canal do YouTube destinado a esta finalidade, o qual conta, em três meses de publicação, com cerca de 3.400 visualizações.

Resultados

A iniciativa possibilitou um aprofundamento na estrutura classificativa dos níveis de aprendizagem, pois, ao invés da mera reprodução de um conhecimento estabelecido, o corpo discente foi levado a criar de maneira ativa uma produção audiovisual de teor crítico que relacionasse as demandas por direitos com a realidade contemporânea. O projeto serviu ainda para desmistificar diversos preconceitos que rondam o conceito de direitos humanos, fazendo com que os estudantes se colocassem de maneira ativa no processo de produção do conhecimento. Os estudantes aprenderam o conteúdo da matéria no esforço de ensinar e, nesse sentido, tornaram-se verdadeiros educadores em direitos humanos. (FREIRE, 2002)

Considerações finais

O método utilizado permitiu que os estudantes rompessem com a passividade que caracteriza o ensino tradicional do direito. Ao longo do semestre, o trabalho adquiriu para parcela significativa do corpo discente um sentido pessoal para além da dimensão estritamente acadêmica. A experiência pedagógica foi capaz de aliar formação profissional, técnica e humana.

Referências

ADORNO, T. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002

CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

DORNELLES, J. R. **O que são direitos humanos**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

MASCARO, A. Direitos humanos: uma crítica marxista. **Lua Nova**, n. 101, 2017.

**REDE COLABORATIVA UNESPPIANO – PROGRAMA DE EXTENSÃO DA
UNESP PARCERIA COM ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS.**

**AGAZZI, AC¹; CELESTINO DE CAMPOS, JG²; PAIXÃO JR, VG³; SILVA, JP⁴; IWAMA DE
MATTOS, MCF⁵.**

1 - Depto de Música, Instituto de Artes, UNESP – São Paulo, SP.

2 - Secretaria Municipal de Educação, Botucatu, SP.

3 - Depto. de Educação, Instituto de Biociências, UNESP- Botucatu SP.

4 - EMEFI Profa. Maria Jacomino Vendito – Botucatu SP.

*5 - Depto. de Patologia (apos.), Faculdade de Medicina, UNESP – Botucatu SP
anna.agazzi@unesp.br*

Resumo: A Rede Colaborativa UnesPiano, programa de extensão da Pró-Reitoria de Extensão da Unesp objetiva disseminar experiências e conhecimentos musicais afim de contribuir com o acesso democrático à Cultura e Educação. Em 2021 em parceria com EMEFI Prof^a. Maria Jacomino Vendito de Botucatu foram trabalhadas de maneira interdisciplinar as músicas de Debussy e Villa Lobos e os componentes curriculares dos 7º e 8º anos. O currículo da escola trabalha com módulos interdisciplinares facilitando a integração dos saberes.

Palavras-chave: Programa de extensão. Parceria. ensino fundamental 2, módulos interdisciplinares.

Abstract: Rede Colaborativa UnesPiano, university extension programme from Unesp Extension Rectory aims to disseminate musical experiences and knowledge contributing to democratic access to Culture and Education. Partnership with EMEFI Maria Jacomino Vendito from Botucatu in 2021, Debussy and Villa Lobos' music were integrated to the curricular components of 7th and 8th year. Integration of knowledge was facilitated by the curriculum designed with interdisciplinary modules.

Keywords: University Extension Programme. Partnership. Elementary education. Interdisciplinary modules.

Introdução

“A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.” (FORPROEX, 2012). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Ela sugere que o currículo seja baseado em competências. Para tanto há mudança no desenho curricular por disciplinas para um novo desenho, por módulos interdisciplinares (Gadotti, 2017) (3). Na EMEFI Profa. Maria Jacomino Vendito, escola Fundamental Anos Finais de tempo integral, foi iniciada em 2020 com este novo desenho curricular. Na parceria com a Rede Colaborativa UnesPiano, os módulos interdisciplinares facilitaram a integração dos saberes. Auxiliando em uma aprendizagem mais significativa aos alunos.

Objetivos

A parceria Rede Colaborativa UnesPiano e EMEFI Profa. Maria Jacomino Vendito tem como objetivos: disseminar os conhecimentos e experiências musicais para alunos do ensino fundamental anos finais, contribuindo com o acesso democrático à “Cultura e Educação”. Lançar sementes entre os alunos e identificar potenciais musicistas. Estabelecer uma rede de cooperação entre pianistas para atuação junto as suas comunidades.

Metodologia

A implantação do programa em Botucatu envolveu o planejamento conjunto entre a gestão da unidade de escolar e a professora Anna Claudia Agazzi do Instituto de Artes da Unesp. Em seguida houve uma reunião com os professores da escola para programar a inserção de músicas e compositores nos módulos interdisciplinares. Por fim, a preparação dos alunos para assistirem a uma “Aula Recital” em auditório, com piano de caudas. Professora

Anna Claudia durante o recital de piano dos graduandos foi explicando aos alunos o significado da música e ao mesmo tempo projetando imagens que remetiam aos conteúdos e habilidades aprendidos em aulas. Foram programados encontros mensais com “Aulas Recital” na escola para 140 alunos do 7º e 8º anos, duas salas de aula de cada ano. Para tanto a Prefeitura Municipal de Botucatu adquiriu um piano de caudas Kayserburg para a unidade escolar com o objetivo de oferecer condições de qualidade para a continuidade do programa.

Resultados

As “Aulas Recital”, além de despertar o interesse pela música clássica, pelo instrumento, resultaram na aquisição de atitudes e valores, como a postura adequada e esperada quando presenciarem um recital ou quando forem convidados a conhecerem um instrumento diferente como o piano de cauda. O trabalho dos professores em sala de aula com os alunos foi fundamental, aproximando a pintura de Monet, às obras “Prelúdios - Caderno I” de Claude Debussy, ambos da época impressionista. Na História e Geografia foi possível traçar paralelos com a época das composições, fatos históricos, movimentos sociais, cultura. Na Literatura os movimentos estéticos literários, artísticos, filosofia. Nas Ciências a natureza com a mimese dos instrumentos e animais e a paisagem sonora.

Considerações finais

A participação do IA, com a Professora Dra. Anna Claudia Agazzi e seus graduandos e os professores da unidade escolar foi valiosíssima. Organizando a integração dos saberes entre os professores, o link com o IA e a gestão democrática da escola, propiciando uma aprendizagem significativa do conteúdo apresentado. Observar o entusiasmo dos alunos ao conhecer um piano de caudas concretamente foi extremamente satisfatória, pois muitos não conheciam este instrumento. Estamos caminhando neste programa e esperamos alcançar os objetivos propostos nesta parceria. Para 2022, o repertório musical a ser explorado será das Cirandinhas de Heitor Villa-Lobos.

Referências

1. FORPROEX, 2012. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Porto Alegre: UFRGS.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
3. Gadotti, M. **Extensão Universitária: para quê?** – 2017. Disponível em: <https://www.paulofreire.org › images › pdfs › Extensão>

TODXS: INCLUSÃO SOCIAL E EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS.

RAQUEL PRUDENTE NEDER ISSA¹; LUCAS AUGUSTO TOMÉ KANNOA VIEIRA²; JOÃO BATISTA MOREIRA PINTO³; JORGE HELENO COSTA⁴; ANA KARLA SILVA⁵

¹ UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João Del Rei, MG.

² UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João Del Rei, MG.

³ ESDCH, Escola Superior Dom Helder Câmara, Belo Horizonte, MG.

⁴ UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João Del Rei, MG.

⁵ UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João Del Rei, MG.

raquel.issa@uniptan.edu.br
kannoa1803@gmail.com
jbmpinto@gmail.com
jorge.costa@unidep.edu.br
anakarla0189@gmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta e analisa o Projeto Integrado I, disciplina inserida na grade curricular do Curso, intitulado Todx: Inclusão Social e Efetivação dos Direitos Humanos, objetivando ensino, pesquisa e extensão em temas que, normalmente, não conseguem ser trabalhados na graduação. O resultado foi positivo, com mais de 18 publicações científicas e projetos de extensão derivados.

Palavras-chave: Aprendizado baseado em Projetos. ODS. Ensino. Pesquisa. Extensão. Empreendedorismo.

Abstract: The present work presents and analyzes the Integrated Project I, a discipline inserted in the curriculum of the Course, entitled Todx: Social Inclusion and Effectiveness of Human Rights, aiming at teaching, research and extension in themes that, normally, cannot be worked on at graduation. The result was positive, with more than 18 scientific publications and extension projects derived.

Keywords: Project-based learning. SDGs. Teaching. Search. Extension. Entrepreneurship.

Introdução

O projeto integrador I é uma forma de interlocução entre os vários conteúdos que cada um dos discentes trabalha em diferentes disciplinas ao longo do semestre e do curso. Através dele, os acadêmicos abordam temas como os direitos fundamentais, e a dignidade da pessoa humana, bem contato com o Direito na prática através da identificação dos Direitos Humanos e Mecanismos de efetivação de Direitos, bem como às múltiplas desigualdades sociais e realidades existentes.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo analisar o Projeto INCLUSÃO SOCIAL E EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, alternativa inserida na grade curricular na disciplina Projeto Integrador I, onde os três eixos Ensino, Pesquisa e Extensão foram trabalhados, buscando uma maior integração dos discentes do curso de Direito com a praxe do dia a dia, com a sociedade e, permitindo uma compreensão teórico e prática de pontos abordados no Enade, como inclusão social.

Metodologia

A metodologia é o estudo de caso, observando o que efetivamente foi desenvolvido na disciplina de Projeto Integrador, comparando os resultados alcançados e, a profundidade temática, bem como, a interrelação estabelecida entre ensino-pesquisa-extensão, onde os alunos acabaram experienciando os três eixos na mesma disciplina.

Resultados

Os alunos abordaram diversos documentos legais, como textos base, estudando o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Estatuto do Idoso, Estatuto da Criança e Adolescente, Lei de igualdade racial, lei Maria da Penha, normas de proteção à moradores em situação de rua, Convenção de Jacarta LGBTQIA+ e Estatuto do Índio. Documentos legais de relevância, mas que dificilmente encontram espaço nas grades curriculares das IES.

Ao desenvolver o projeto, os alunos puderam pensar, idear alternativas para fomentar a efetivação dos direitos previstos nesses documentos, além de alcançar as metas ODS da ONU (2022), erradicação da pobreza; educação de qualidade; energia acessível e limpa; redução das desigualdades; paz, justiça e instituições fortes; fome zero; Igualdade de gênero; emprego digno e crescimento econômico; cidade e comunidades sustentáveis; parceria em prol das metas; boa saúde e bem-estar; água limpa e saneamento; indústria, inovação e infraestrutura; consumo e produção responsáveis; vida sobre a Terra.

Por fim, foram produzidos mais de 30 comunicações científicas, entre pôsteres, resumos e Artigos, onde 18 foram aprovados para publicação em congressos e revistas de instituições externas.

Considerações finais

O aprendizado baseado em projetos é uma alternativa eficaz, viável e interessante na perspectiva de metodologia ativa, pois, só acontece quando os próprios alunos assumem o protagonismo, se põe a trabalhar e desenvolver o projeto.

No caso analisado, foi possível, em uma disciplina pensada para isso, apresentar e executar um projeto que compreendeu Ensino, Extensão e Pesquisa, com resposta positiva, abordando temas relevantes e de espaço recorrente em provas de Enade, além de impacto social para a comunidade, abordando e aplicando as ODS da ONU e científico, com a produção metodológica e aprovação de trabalhos científicos.

Referências

BRASIL, RESOLUÇÃO Nº 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2018. Disponível em https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55640393/do1-2018-12-18-resolucao-n-5-de-17-de-dezembro-de-2018-55640113 acesso em 19 de fevereiro de 2022.

Cidade, ESTADO, Editora, ano, paginas,.

ONU, **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasil-UN, Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>, acesso em 20 de janeiro de 2022.

**ALFABELETRANDO - LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO - UMA PARCERIA
ENTRE IES E EDUCAÇÃO MUNICIPAL NA PROMOÇÃO DA LEITURA E DA
ESCRITA**

GRASIELA K. B.¹, KÁRI F.² E NATÁLIA S.³

UNIVATES, Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, RS.

gkib@univates.br

kari@univates.br

natalia.scherer2@universo.univates.br

Resumo: O projeto Alfabetizando - Laboratório de Alfabetização foi desenvolvido pela Universidade do Vale do Taquari - Univates a fim de firmar parcerias com as redes municipais de educação para atender alunos com dificuldades na alfabetização agravadas pelo contexto pandêmico. O projeto desenvolve habilidades de consciência fonológica para a aquisição do princípio alfabético e da fluência leitora.

Palavras-chave: Alfabetização. Consciência fonológica. Contexto pandêmico. Universidade e poder público.

Abstract: The Alfabetizando project - Learning Laboratory was developed by the University of Taquari - Univates in order to establish partnerships with municipal education networks to meet students with struggling in literacy aggravated by the pandemic context. The Project develops phonological awareness skills for the acquisition of the alphabetic principle and reading fluency.

Keywords: Literacy. Phonological awareness. Pandemic context. University and public power.

Como instituição comunitária, a Universidade do Vale do Taquari - Univates tem como missão “Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade devida.” Nesse contexto tem desenvolvido continuamente, além das atividades de formação de profissionais/cidadãos, serviços que possibilitem o atendimento de demandas regionais,

buscando a promoção do bem-estar e a ampliação da capacidade competitiva dos diversos entes locais.

O período da pandemia causou diversos impactos negativos no ambiente escolar. Muitos alunos, distantes da sala de aula, sofreram os reflexos dessa situação, especialmente aqueles que estavam ou estão em processo de alfabetização. Com o retorno gradativo das aulas presenciais, os professores perceberam evidências desses prejuízos, o que levou à necessidade de apoio especial para o desenvolvimento e a recuperação das habilidades envolvidas no processo de alfabetização. A partir das ações do projeto de extensão Alfabeletrar, voltado aos alunos em fase de alfabetização e também à EJA – Educação de Jovens e Adultos, a Univates criou o Alfabeletrando, um Laboratório de Alfabetização voltado aos alunos impactados pela pandemia. O objetivo principal é promover a alfabetização de alunos com dificuldades nos processos de leitura e escrita por meio do desenvolvimento de habilidades metalinguísticas fundamentais nessa etapa de aprendizagem da língua escrita. Entre essas habilidades está a consciência fonêmica, fundamental para que os alunos identifiquem o princípio alfabético, ou seja, percebam a relação fonema- grafema, requisito básico para a alfabetização. Outro objetivo consiste na promoção da fluência leitora dos alunos por meio do trabalho com diferentes gêneros textuais. Leitores fluentes compreendem o que leem mais facilmente, isto é, são leitores capazes de fazer inferências e de analisar criticamente aquilo que leem. A equipe pedagógica do Laboratório de Alfabetização, constituída por professores e pesquisadores da Univates, recebe um diagnóstico inicial dos alunos com dificuldades, elaborado pelas escolas da rede municipal em que o Alfabeletrando vai acontecer. Logo depois, são selecionados professores e monitores de acordo com o número de alunos a ser contemplado, considerando 2 professores e 1 monitor para cada 20 alunos. Os professores selecionados passam por uma capacitação de 16h na universidade, ministrada por mestres e doutores sobre o tema alfabetização. Depois da capacitação, iniciam os encontros no Laboratório, com duas aulas por semana, que acontecem no contraturno escolar. Semanalmente também acontecem as reuniões virtualizadas com o grupo de professores, dirigidas pela equipe pedagógica, a fim de acompanhar o planejamento das aulas e refletir sobre o desempenho dos alunos. Paralelamente, há o trabalho de pesquisa.

Inicialmente realiza-se um pré-teste da aprendizagem dos alunos participantes do Laboratório, umacompanhamento do processo no decorrer das aulas e um pós-teste para averiguar a evolução da aprendizagem. No final do projeto, a análise dos dados é apresentada em devolutiva à Secretaria de Educação do município contratante.

Em 2021, no período de 5 meses, o Laboratório foi proposto em um município da Serra Gaúcha. Em torno de 140 estudantes de 1º a 4º ano da rede municipal foram contemplados com as aulas do Laboratório de Alfabetização, sempre no contraturno da escola regular. O projeto aconteceu em espaços preparados e equipados com materiais escolares, jogos pedagógicos, livros literários e instrumentos tecnológicos para o excelente desenvolvimento das aulas. Após a análise de todas as informações coletadas através do pré e pós-teste com os estudantes que acordaram em participar das testagens e tiveram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado por seus responsáveis, obtivemos resultados positivos em relação ao desenvolvimento da consciência fonológica nas crianças. O Teste de Avaliação da Consciência Fonológica (TACF), de Adams *et al.* (2012) foi aplicado nos estudantes do 1º ao 4º ano. Já o Consciência Fonológica Instrumento de Avaliação Sequencial (CONFIAS), de Moojen *et al.* (2015) e o Provas de Avaliação dos Processos de Leitura (PROLEC), de Capellini *et al.* (2014) foram utilizados apenas com os estudantes do 2º ano. Dessa forma, os resultados do teste TACF apresentaram evolução em todas as etapas exigidas, com exceção de um único exercício que não apresentou diferenças significativas entre a pré e a pós-testagem. Os outros dois testes, o CONFIAS e o PROLEC, também indicaram uma ligeira melhora, ainda que menos evidenciada em relação ao TACF. De forma geral, o Alfabetizando - Laboratório de Alfabetização teve um impacto significativo nos processos de aprendizagem das crianças participantes. Portanto, percebendo a contribuição do Projeto na vida escolar dos estudantes, a Universidade firmou novas parcerias com outro município, desta vez, contando com um número ainda maior de alunos. O Alfabetizando, da mesma forma, irá equipar-se com espaços e materiais adequados para garantir a qualidade das aulas oferecidas e contará com uma equipe selecionada e capacitada para atuar no Laboratório e promover o desenvolvimento da consciência fonológica com aqueles que se encontram no período de alfabetização e tiveram

seus percursos escolares e, conseqüentemente, sua aprendizagem impactada pelo contexto pandêmico.

Referências

ADAMS, Marilyn Jager et al. **Teste de Avaliação da Consciência Fonológica**. In Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CAPELLINI, Simone Aparecida *et al.* **PROLEC - Provas de avaliação dos processos de leitura**. Casa do Psicólogo, 2014.

MOOJEN, Sônia et al. **CONFIAS - Consciência fonológica: instrumento de avaliação sequencial**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA ACADÊMICOS: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EGRESSOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DO UNIDEP

SKURA, S ¹; ANDOLHE, E ²

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, PR.

2 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, PR.

suzane.skura@gmail.com

liziandolhe@gmail.com

Resumo: Este texto tem por objetivo relatar o desenvolvimento da experiência de inovação institucional, para atendimentos psicológicos de acadêmicos do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP, através da sublocação de salas para egressos junto ao Serviço de Psicologia. Para os egressos, é uma oportunidade profissional e para os acadêmicos, uma oportunidade de atendimento psicológico com valores sociais.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Atendimento psicológico. Egressos. Acadêmico.

Abstract: This text aims to report the development of the experience of institutional innovation, for psychological care of academics from the University Center of Pato Branco - UNIDEP, through the subleasing of rooms for graduates with the Psychology Service. For graduates, it is a professional opportunity and for academics, an opportunity for psychological care with social values.

Keywords: Psychological care. Mental health. Labor market. Graduates.

Introdução

O Serviço de Psicologia presta atendimento Psicológico à comunidade interna e externa do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP, atendendo assim a uma demanda crescente e socialmente relevante.

A partir da atuação do setor de atendimento discente da instituição que também oferece aos acadêmicos atendimentos psicológicos na modalidade de aconselhamento,

observou-se uma demanda reprimida indicando a necessidade latente para ampliação de seções de psicoterapia aos acadêmicos.

Além disso, também existe a dificuldade de atendimento aos acadêmicos de Psicologia, uma vez que estes são realizados por estagiários do próprio curso, com orientação dos professores-psicólogos, o que impede que haja o distanciamento necessário para a efetivação de um trabalho de qualidade e que atenda aos preceitos éticos da profissão.

Objetivos

Relatar o desenvolvimento da experiência de inovação institucional, para atendimentos psicológicos de acadêmicos do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP, através da sublocação de salas para egressos junto ao Serviço de Psicologia.

Metodologia

Propôs-se a sublocação de uma sala no Serviço de Psicologia para egressos do curso de Psicologia voltados ao atendimento de acadêmicos dos cursos a um valor menor do que o valor de mercado, o chamado atendimento social (CRP, 2018). A partir desta proposta, através da coordenação do curso de Psicologia, foi realizada consulta junto ao Conselho Regional de Psicologia – CPR PR, para certificar a legitimidade da prática proposta, que foi aprovada.

Por se tratar de uma instituição de ensino e do local caracterizar-se como Serviço Escola, recorreu-se a Pró-Reitoria Administrativo Financeira institucional para averiguação de algum impeditivo no que tange ao aspecto legal e contábil.

Mediante retornos positivos, deu-se início ao processo de seleção para egressos, do qual cinco psicólogos egressos foram aprovados. Devido à necessidade, prescrita em edital, da criação de CNPJ para prestação deste serviço, dois profissionais assinaram o contrato em novembro de 2021.

O projeto iniciou em 2022 e intenta promover atendimentos que abordam a saúde mental dos acadêmicos da instituição, auxiliando na qualidade de vida acadêmica bem como na redução da evasão.

Resultados

Os atendimentos dos profissionais egressos iniciaram em fevereiro de 2022. Os mesmos relatam que o projeto abre portas para divulgação indireta de seu trabalho e possibilitam maior acessibilidade a psicoterapia.

Como o projeto encontra-se em fase inicial, até o momento temos quatro acadêmicos em processo terapêutico e a procura de 15 interessados em processo de adesão.

Estão sendo observados pontos referentes à divulgação interna, ajuste de horários e controle mensal de atendimentos para acompanhamento do projeto.

Considerações finais

A proposta possibilitará a expansão de atendimentos psicológicos, preservando, todavia, o fato de que enquanto clínica-escola, o Serviço de Psicologia é um espaço de aprendizagem profissional para os acadêmicos do curso de Psicologia.

Desta forma, entende-se que o projeto propõe uma experiência inovadora atendendo de forma resolutiva às necessidades da comunidade acadêmica e comunidade externa.

Referências

Conselho Regional de Psicologia do Paraná. **Nota Técnica CRP-PR 001-2018**. 2018. Disponível em: < <http://crppr.org.br/wp-content/uploads/2018/06/Nota-T%C3%A9cnica-CRP-PR-001-2018.pdf>> Acesso em: 21 fev. 2022

ODONTOLOGIA NA PRÁTICA: VIVÊNCIAS EM ATENDIMENTOS NA ZONA RURAL DE PORTO NACIONAL - TO

JONAS, L. O.¹; COSTA, N. M.²; MARQUES, E. F.³; SILVA, H. D.⁴; RODRIGUES, R.V⁵

1 – FAPAC ITPAC Porto, Instituto Presidente Antônio Carlos – Porto Nacional - TOI.

2 – FAPAC ITPAC Porto, Instituto Presidente Antônio Carlos – Porto Nacional- TO.

3 – FAPAC ITPAC Porto, Instituto Presidente Antônio Carlos – Porto Nacional- TO.

4 – FAPAC ITPAC Porto, Instituto Presidente Antônio Carlos – Porto Nacional- TO.

5 – FAPAC ITPAC Porto, Instituto Presidente Antônio Carlos – Porto Nacional- TO.

luis.jonas@itpacporto.edu.br

nelzir.costa@itpacporto.edu.br

eduardo.marques@itpacporto.edu.br

hugo.silva@itpacporto.edu.br

rodrigo.rodrigues@itpacporto.edu.br

Resumo: A formação em Odontologia baseia-se na junção entre teoria e prática com vivências múltiplas na interação entre professores, colegas e atendimentos odontológicos. A preparação de cirurgiões dentistas com postura humanizada, conhecedores das diversas situações de atendimento, como os realizados na zona rural, de forma itinerante, devem, portanto, fazer parte das experiências na graduação. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato da experiência vivenciada por acadêmicos de Odontologia da FAPAC ITPAC Porto em um atendimento em uma comunidade na zona rural de Porto Nacional. Os acadêmicos foram incluídos em uma ação de rotina semanal que faz parte do Programa Estratégia Saúde da Família e prestaram serviços de palestra sobre saúde bucal à prática supervisionada. Os estudantes se envolveram na ação e consideraram como um estágio de grande aprendizagem, uma vez que o ambiente, a forma de atendimento e o público atendido são diferenciados dos vivenciados na clínica odontológica da faculdade. Experiência positiva na formação de cirurgiões dentistas capacitados para atuarem nos mais diversos espaços sociais, uma vez que possibilitou o conhecimento de outra realidade promovendo reflexão e protagonismo.

Palavras-chave: Odontologia. Formação Humanizada. Atendimento Rural.

Abstract: Training in Dentistry is based on the junction between theory and practice with multiple experiences in the interaction between professors, colleagues and dental care. The

preparation of dental surgeons with a humanized posture, knowledgeable about the various situations of care, such as those performed in rural areas, in an itinerant way, should, therefore, be part of the undergraduate experiences. The present work aims to present an account of the experience lived by dental students from FAPAC ITPAC Porto in a service in a community in the rural area of Porto Nacional. Academics were included in a weekly routine action that is part of the Family Health Strategy Program and provided lecture services on oral health to supervised practice. The students got involved in the action and considered it an internship of great learning, since the environment, the form of service and the public served are different from those experienced in the dental clinic of the college. Positive experience in the training of dental surgeons trained to work in the most diverse social spaces, since it enabled the knowledge of another reality, promoting reflection and protagonism.

Keywords: Dentistry. Humanized Training. Rural Service.

Introdução

O exercício da Odontologia, assim como a formação dos futuros cirurgiões dentistas pautam –se na promoção da saúde como aspecto essencial para a qualidade de vida. Como área integrante do Programa Estratégia da Família (ESF), os atendimentos odontológicos são ofertados nas comunidades urbanas e rurais por meio do Cirurgião dentista lotado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Desse modo, muitos acadêmicos da Odontologia, ao concluírem a graduação são contratados para atuarem em UBS, inclusive em algumas localizadas em distritos, mas consideradas rurais e que realizam semanalmente atendimentos itinerantes em assentamentos e outras comunidades na zona rural. Logo, é de suma importância a preparação desses estudantes de Odontologia para os atendimentos nos diversos espaços em que a profissão poderá lhes apresentar.

Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o relato de experiência da vivência de acadêmicos do Curso de Odontologia da FAPAC ITPAC Porto em uma comunidade rural, no município de Porto Nacional – TO.

Metodologia:

Acadêmicos do 8º Período da Odontologia foram inseridos em uma ação de atendimento à Comunidade Rural Manoel João, município de Porto Nacional. Contribuíram na realização de palestras, orientação sobre escovação correta e atendimento supervisionado de Dentística, exodontia, raspagens, profilaxia e demais procedimentos que já se encontravam aptos a realizarem.

O deslocamento foi realizado junto com a equipe de atendimento da UBS da Escola Brasil (Distrito do município) e com um professor da IES, também funcionário da Secretaria Municipal de Saúde, cirurgião dentista da área atendida.

Resultados

A participação dos acadêmicos no atendimento rural foi muito bem recebida pela comunidade local e pela equipe da Coordenação de Saúde Bucal que, inclusive, solicitou a realização de parcerias futuras para atendimentos em outras comunidades.

O relato dos acadêmicos é que a participação na comunidade rural, a experiência de vivenciarem consultas em um consultório adaptado em um caminhão, interagir com as pessoas e com uma realidade bem diferente da vivenciada na clínica odontológica da faculdade, favoreceu reflexão, crescimento e amadurecimento enquanto pessoas e profissionais.

Considerações finais

A formação de profissionais humanizados e conscientes da sua função social como agentes de transformação, ultrapassa o ambiente físico acadêmico. Deve extrapolar muros, chegar nos mais diversos locais de possíveis atuação.

Vivenciar experiências como essa de atendimentos rurais, possibilita amadurecimento e crescimento tanto no âmbito pessoal, quanto no profissional, preparando assim, cirurgiões dentistas mais humanizados e reflexivos.

Referências

ALVES, Alana Larissa Guedes *et al.* Interação ensino – serviço – comunidade – experiência em visita domiciliar de um curso de Odontologia. **Revista da ABENO**, n. 21, v.1, 2021, p. 1 – 6. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br>. Acesso em 07 de março de 2022.

BURT, Brian A.; EKLUND, Stephen A. **Odontologia, Prática Dental e a Comunidade**. São Paulo: Santos, 6. ed., 2007.

MIALHE, Fábio Luiz. Educação em saúde bucal no Sistema Único de Saúde. In: SALES – PERES, Sílvia Helena de Carvalho. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia**. Santana de Parnaíba – SP: Manole Editora, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765243/pages/recent>. Acesso em 08 de março de 2022.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES PÓS-COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**ANDRADE, A. C. M.¹; LIMA, C. C.¹; CARVALHO, M. M.¹; COELHO, J. C. O.¹; MOREIRA, W. E.
M.¹.**

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.
adelaidemagalhaesfisio@gmail.com

Resumo: O objetivo foi descrever a experiência vivenciada por alunos de um projeto de extensão de reabilitação funcional de pacientes que foram diagnosticados com COVID-19. As atividades foram desenvolvidas em um laboratório de um centro universitário, pacientes foram avaliados e tratados, identificado a melhora da qualidade de vida e vivenciado a rotina de um fisioterapeuta em contexto de pandemia.

Palavras-chave: COVID-19. Capacidade funcional. Reabilitação. Fisioterapia.

Abstract: The objective was to describe an experience lived by students of a functional rehabilitation project of patients who were prevented with COVID-19. The activities were developed in a laboratory of a university center, patients were evaluated and treated, the improvement in quality of life was identified and the routine of a physical therapist in the context of a pandemic was experienced.

Keywords: COVID-19. Functional capacity. Rehabilitation. Physiotherapy.

Introdução

Em dezembro de 2019 uma série de casos de pneumonia foram reportados na China, e em fevereiro de 2020 receberam o nome de doença do coronavírus 2019 (COVID-19), nomeado assim devido a Síndrome Respiratória Aguda Grave vinculada ao coronavirus-2 (SARS-CoV-2) (SÁ *et al.*, 2021). Em razão de sua fácil transmissão, em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou o contágio do novo coronavírus como uma pandemia global da COVID-19 (SIEGLE *et al.*, 2021).

Embora atualmente exista uma compreensão melhor da patogênese da doença, ainda estão sendo discutidas e estudadas as melhores estratégias clínicas contra ela (ZENG *et al.*, 2020). Nesse contexto, fortes evidências têm relatado a importância da atividade física para a melhora das habilidades funcionais, incluindo mobilidade e independência nas atividades da vida diária (SAID & BATCHELOR, 2020).

Objetivos

Descrever a experiência vivenciada por alunos de um projeto de extensão de reabilitação funcional de pacientes que foram diagnosticados com COVID-19.

Metodologia

As atividades presenciais do projeto foram desenvolvidas no laboratório de cinesioterapia do curso de fisioterapia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), os atendimentos remotos foram realizados através de contato telefônico. A equipe de atendimento foi composta por um professor Fisioterapeuta e cinco acadêmicos, os pacientes eram atendidos por uma dupla de alunos.

A lista de pacientes foi fornecida pela secretaria municipal de saúde, de acordo com os critérios de inclusão: pacientes que foram diagnosticados com COVID-19, que passaram pelo Sistema Único de Saúde, que possuem sequelas pós-Covid-19, trabalhadores autônomos e os critérios de exclusão: pacientes que tiveram sequelas pós-Covid-19 mas que já estavam em tratamento, e aqueles que são de alto risco para doenças cerebrovasculares e infarto agudo do miocárdio.

Resultados

Quatro pacientes encaminhados pela rede pública de saúde do município de São João del-Rei-MG, participaram do programa de exercícios terapêuticos de condicionamento cardiorrespiratório e de desempenho muscular, com uso de halteres, faixas elásticas, caneleiras, bicicleta e recursos de terapia manual.

Na comparação da avaliação e reavaliação, eles apresentaram resultados satisfatórios na comparação dos testes de força muscular (dinamometria manual e sentar e levantar cinco vezes); capacidade cardiorrespiratória (teste de marcha estacionária de dois minutos); equilíbrio (teste Timed Up and Go). Além disso, relataram graus menores na avaliação pela escala de funcionalidade pós-covid (PCSF) e no teste Medical Research Council (MRC) do grau de dispneia.

Os acadêmicos de fisioterapia também apresentaram bom desempenho nas atividades propostas.

Considerações finais

Através das avaliações realizadas, foi possível identificar melhora na qualidade de vida, função motora, função cardiorrespiratória e a funcionalidade global dos pacientes. Os acadêmicos de fisioterapia conseguiram aprimorar os conhecimentos adquiridos durante o curso de formação e a vivenciar a rotina de um fisioterapeuta no processo de reabilitação, diante de uma pandemia. Recomenda-se a ampliação dos serviços fisioterapêuticos no âmbito da Atenção Primária à Saúde, para pacientes restritos ao domicílio.

Referências

SÁ, C. S. C., et al. COVID-19 Social isolation in Brazil: Effects on the physical activity routine of families with children. **Rev Paul Pediatr**, v. 39, n.1, p. 01-08, 2021.

SAID, C.; BATCHELOR, F. Physical Activity and Exercise for Older People During and After the Coronavirus Disease 2019 Pandemic: A Path to Recovery. **J Am Med Dir Assoc**, v. 21, n. 7, p. 977-979, 2020.

SIEGLE, C. B. H., et al. Influences of family and household characteristics of children's level of physical activity during social distancing due to COVID-10 in Brazil. **Rev Paul Pediatr**, v. 39, n. 1, p. 01-07, 2021.

ZENG, B. et al. Expert consensus on protocol of rehabilitation for COVID-19 patients using framework and approaches of WHO International Family Classifications. **Aging Med**, v. 3, n. 2, p. 82-94, 2020.

Prestação de serviços

PROJETO INTEGRADOR: CARTILHA DE CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM BRAILLE

RIBEIRO, A. L. R.¹; MANZANO, B. V.¹; BARROS, C. C.¹; QUEIROZ, S. M.¹; LOPES, C. N.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

ana.ribeiro@unitpac.edu.br
manzanovalenca123@gmail.com
r.camilla007@hotmail.com
samysaga124@gmail.com
nascimento Lopescamille@gmail.com

Resumo: É importante individualizar a educação em saúde bucal para pessoas com necessidades especiais a fim de despertar o interesse do autocuidado e promover autonomia na higienização. Dessa forma, foi desenvolvido uma cartilha em Braille para facilitar o acesso a informações pelos pacientes cegos. O material desenvolvido é útil para utilização tanto na clínica-escola de Odontologia como em consultórios privados.

Palavras-chave: Atendimento odontológico. Braille. Cegos. Saúde bucal.

Abstract: It is important to individualize oral health education for people with special needs in order to arouse interest in self-care and promote autonomy in hygiene. Thus, some flyers in Braille were developed to facilitate access to information by blind patients. The material developed is useful for use both in the dental school and in private offices.

Keywords: Dental care. Braille. Blind. Oral health.

Introdução

O atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais muitas vezes é visto como desafiador pelos profissionais da saúde, como é o caso de pacientes cegos, pela dificuldade na demonstração de técnicas de higiene bucal e cuidados com a saúde.

Sabe-se que os deficientes visuais utilizam o campo sensorial-tátil para interpretar o mundo, perceber o campo ao seu redor. E, frente isso, o uso de ferramentas táteis pode ser um caminho para incentivar os cuidados odontológicos por pacientes cegos.

Objetivos

Elaborar uma cartilha em Braille com informações relacionadas aos cuidados odontológicos para uso na comunicação com pacientes cegos.

Metodologia

Esse projeto foi desenvolvido por acadêmicas durante a disciplina Projeto Integrador I, do curso de Odontologia, do UNITPAC, em Araguaína – Tocantins, com o auxílio da professora.

Inicialmente, as alunas escreveram os roteiros da cartilha sobre cuidados odontológicos para manutenção de saúde bucal com informações sobre escovação e, também, com orientações sobre os cuidados necessários após cirurgia de extração dentária. E, na sequência, elaboraram a cartilha e enviaram para uma empresa especializada imprimir as informações em Braille, que é um sistema de escrita tátil para pessoas com deficiência visual.

Resultados

As acadêmicas entenderam a importância de individualizar o atendimento dos pacientes de acordo com as suas necessidades e dividiram esse aprendizado com os seus colegas durante a disciplina.

A cartilha confeccionada tornou-se um método de inclusão de pacientes cegos na clínica-escola de Odontologia do UNITPAC, mas pode ser utilizada extramuro e ser produzida em larga escala.

Considerações finais

A cartilha em Braille é vista como um facilitador na comunicação entre dentistas e pacientes cegos ou com baixa visão no que tange a educação sobre cuidados odontológicos e como motivação para o autocuidado com a saúde bucal.

Referências

BHOR, K. B. et al. Effectiveness of oral health educational interventions on oral health of visually impaired school children: A systematic review and meta-analysis. **Special Care in Dentistry**, v. 41, n. 3, p. 291-308, 2021.

HIDAKA, R. et al. Survey on the oral health status of community-dwelling older people with visual impairment. **Special Care in Dentistry**, v. 40, n. 2, p. 192-197, 2020.

ATENDIMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS FAVORECEM A INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR

SANTOS, C. D. S.¹; SILVA, B. F.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR

clarice.santos@unidep.edu.br

brenda.silva@unidep.edu.br

Resumo: Este trabalho objetiva compartilhar a experiência do trabalho realizado durante os atendimentos pedagógicos com os estudantes inclusos desta instituição de ensino superior, destacando a forma como são desenvolvidos, bem como as principais estratégias que auxiliam no processo de ensino aprendizagem desses estudantes.

Palavra-chave: Ensino Superior. Educação Inclusiva. Atendimentos Pedagógicos.

Abstract: This work has the objective of sharing the work experience which was accomplished in the pedagogic service with included students of this college education institution, highlighting the way they are developed as well as the main strategies that help in the teaching and learning process of these students.

Keywords: College Education. Inclusive Education. Pedagogic Service.

Introdução

A educação inclusiva no UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco, ao longo dos anos vem sendo pensada de forma a ofertar qualidade de ensino para todos. Esta qualidade pressupõe a organização de propostas pedagógicas eficazes, que estejam diretamente relacionadas às reais necessidades dos seus estudantes. Nesse contexto pode-se afirmar que cada estudante aqui matriculado é visto a partir de uma “lente de aumento”, ou seja, diferente em suas capacidades, dificuldades, motivações, comprometimentos, ritmos, desenvolvimentos, em sua maneira de aprender e em seus contextos sociais.

Para além das iniciativas institucionais que favoreçam o ingresso dos estudantes com deficiências, é necessário que se desenvolvam formas para a sua permanência no Ensino Superior (SOUZA; BOLZAN, 2014). Conforme prevê a legislação brasileira o aluno com deficiência precisa ter os seus direitos garantidos, como a reserva de vagas, condições de acessibilidade tanto no ingresso como na permanência na instituição. E é a isso que nos propomos a partir dos atendimentos psicopedagógicos; desenvolver estratégias que potencializam a aprendizagem de acordo com as necessidades de cada um.

Incluir significa ensinar a todos em um mesmo contexto de aprendizagem, isso não significa negar as dificuldades, mas a partir da inclusão ver as diferenças não como problemas, mas como diversidade. E para que isso realmente se concretize, faz-se necessário desenvolver novas abordagens metodológicas.

Assim, durante o acompanhamento pedagógico são desenvolvidas algumas estratégias didáticas pedagógicas que auxiliem o estudante em seu processo de interação, socialização, utilizando-se de metodologias ativas que não que estimulem não apenas uma forma de inteligência, mas várias, para que assim o estudante consiga de alguma forma aplicar o que ele está estudando em suas vivências, não apenas na teoria (SIQUEIRA; SANTANA, 2010). Através da utilização das metodologias ativas, observa-se que o aprendizado crítico-reflexivo vem sendo favorecido, pois atende as mais diversas necessidades dos alunos, instigando-os de forma ativa e motivadora (BORGES; ALENCAR, 2014; SIMON; FRANCO, 2015).

Objetivo

Compartilhar a experiência do trabalho realizado durante os atendimentos psicopedagógicos no NED – Núcleo de Experiência Discente, com os acadêmicos inclusos desta IES.

Metodologia

O UNIDEP oferece aos seus estudantes através do NED, a oportunidade de usufruir dos atendimentos psicopedagógicos, os quais têm como premissa um trabalho individualizado, que respeita as especificidades de cada acadêmico.

Salienta-se algumas das estratégias utilizadas durante as sessões psicopedagógicas, são: 1. Escuta e acolhimento. 2. Entrevista com o acadêmico. 3. Estratégias/Instrumentos definidos pela psicopedagoga de acordo com as necessidades. 4. Devolutiva ao acadêmico. 5. Acompanhamento periódico (semanal ou quinzenal).

Dentre as principais estratégias que favorecem a aprendizagem dos acadêmicos inclusos, destacam-se: atividades de estimulação cognitiva, de raciocínio lógico, coordenação motora, atividades de leitura, escrita e produção textual, jogos, dentre outras. Todo trabalho realizado é registrado na Ficha de Acompanhamento Pedagógico, que permanece arquivada no setor, formando assim um portfólio do progresso do acadêmico.

Resultados

Todos os acadêmicos que realizaram atendimentos/acompanhamentos psicopedagógicos, mostraram-se mais confiantes, motivados e seguros na realização das suas atividades; demonstraram progresso no processo de ensino aprendizagem e permaneceram na instituição de ensino até a conclusão do curso.

Considerações finais

Observa-se que esta IES está bem organizada, tanto no que se refere às questões estruturais quanto pedagógicas, pois os estudantes inclusos que aqui ingressam têm concluído o seu curso com aproveitamento e ingressando no mercado de trabalho. A ideia de que o Ensino Superior não era para todos, ficou no passado. Cada vez mais os alunos inclusos estão se adaptando à vida acadêmica, procurando acompanhamento psicopedagógico e tendo êxito no processo de ensino aprendizagem. Portanto, esta prática tem sido avaliada de forma positiva.

Referências

BORGES, Tiago S., ALENCAR, Gidéia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: O uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do Ensino Superior. **Cairu em Revista**, Salvador, BA, v. 3, n. 4, p. 119-143, jul./ago. 2014.

SIQUEIRA, Inajara M.; SANTANA, Carla. Propostas de acessibilidade para a inclusão de pessoas com deficiências no Ensino Superior. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 16, n. 1, p. 127-136, jan./abr., 2010.

SOUZA, Karina S. M.; BOLZAN, Doris P. V. **Aprendizagem da docência diante da inclusão do público-alvo da educação especial no ensino superior**. In: POSSA, Leandra B. (Org.) Educação, inclusão e qualidade [recurso eletrônico]. Santa Maria, RS: UFSM, Centro de Educação, 2014, p. 55-62. Disponível em: Acesso em: 20 fev. 2022.

**DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE SOFTWARE
APLICATIVO PARA ECOGESTÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU REALIZADO
EM UM AMBULATÓRIO ESCOLA**

OLIVEIRA, V.C.C.A.¹; SILVEIRA, E.C.¹; NASCIMENTO, M. R. C. ¹; SOUZA, L.K.M.¹

1 – FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior Vale do Parnaíba, PI.

vanessa.oliveira@iesvap.edu.br

Resumo: O diagnóstico na fase inicial da doença, confere um excelente prognóstico com alto índice de cura. O exame citopatológico do colo do útero, é capaz de identificar lesões precursoras e diagnosticar precocemente a doença, corroborando com a diminuição da mortalidade por esta patologia. (INCA, 2020). Nessa perspectiva, surgiu a necessidade de aprimorar a busca ativa desta população específica, utilizando os meios eletrônicos, através das tecnologias móveis, resultando no desenvolvimento de um protótipo de software aplicativo, com vistas a facilitar a estratégia de planejamento e controle de consultas ginecológicas das mulheres atendidas no ambulatório escola da FAHESP/IESVAP, principalmente no que diz respeito ao exame de Papanicolau, fator indiscutível da prevenção do câncer do colo do útero. Com isso, espera-se que, o desenvolvimento e utilização de um software aplicativo, possa contribuir de forma significativa para ecogestão do exame de Papanicolau realizado no ambulatório escola da Faculdade de Medicina FAHESP/IESVAP.

Palavras-chave: Neoplasias do colo do útero. Software. Saúde da Mulher.

Abstract: The diagnosis in the initial phase of the disease confers an excellent prognosis with a high rate of cure. The cytopathological examination of the cervix is capable of identifying precursor lesions and early diagnosis of the disease, corroborating the decrease in mortality from this pathology. (INCA, 2020). In this perspective, the need arose to improve the active search for this specific population, using electronic means, through mobile technologies, resulting in the development of a prototype of application software, with a view to facilitating the planning and control strategy of women's gynecological consultations. attended at the FAHESP/IESVAP school outpatient clinic, especially with regard to the Pap smear, an

indisputable factor in the prevention of cervical cancer. With this, it is expected that the development and use of an application software can significantly contribute to the eco-management of the Pap smear performed at the school outpatient clinic of the Faculty of Medicine FAHESP/IESVAP.

Keywords: Uterine cervical neoplasms. Software. Women's Health.

Introdução

As neoplasias malignas, especificamente no âmbito dos países em desenvolvimento, tornaram-se um dilema de saúde pública. No Brasil, tomando como referência o câncer do colo do útero, a incidência prevista para o triênio 2020-2022, será de 16.710, com um risco presumido de 16,35 casos a cada 100 mil mulheres por cada ano do intervalo referido. Sua ocorrência ocupa o segundo lugar no Nordeste com 17,62/100 mil mulheres. Enfocando o Estado do Piauí, a taxa de novos casos é estimada em 23,19 casos para cada 100 mil mulheres. (INCA, 2020)

O diagnóstico na fase inicial da doença, confere um excelente prognóstico com alto índice de cura. O exame citopatológico do colo do útero, é capaz de identificar lesões precursoras e diagnosticar precocemente a doença, corroborando com a diminuição da mortalidade por esta patologia. (INCA, 2020).

Nessa perspectiva, surgiu a necessidade de aprimorar a busca ativa desta população específica, utilizando os meios eletrônicos, através das tecnologias móveis, resultando no desenvolvimento de um protótipo de software aplicativo, com vistas a facilitar a estratégia de planejamento e controle de consultas ginecológicas das mulheres atendidas no ambulatório escola da FAHESP/IESVAP, principalmente no que diz respeito ao exame de Papanicolau, fator indiscutível da prevenção do câncer do colo do útero.

Objetivos

Desenvolver e validar um protótipo de software aplicativo para eco gestão do exame de Papanicolau realizado na FAHESP/IESVAP.

Metodologia

A realização deste trabalho passou por 2 etapas. A primeira etapa se deu através da pesquisa exploratória, onde foi realizado um levantamento na literatura acerca do tema; a segunda, se tratou da busca da interface que melhor atendia o projeto. Desta forma, o design do aplicativo foi arquitetado para atender um critério idealizado para a interatividade com a usuária, de forma a dispor as informações sobre agendamento de consultas ginecológicas e lembretes de retornos para novo exame de Papanicolau. O projeto lançará mão das TIC's para utilização na rotina diária, seja em âmbito pessoal ou laboral. Desse modo, será elaborado um software (aplicativo - La femme) para dispositivos portáteis (smartphones e tablets). O aplicativo utilizará um framework para desenvolvimento, que permite a construção de softwares móveis utilizando as linguagens de programação HTML (HyperText Markup Language), CSS (Cascading Style Sheets) e JavaScript. Não serão utilizadas funções extras como renderização em 3D e imagens em alta resolução com o intuito de incluir o maior número de dispositivos compatíveis, com reduzida demanda por processamento.

Resultados Esperados

Os sistemas de gestão e otimização de tempo e trabalho, atrelados a sustentabilidade são ferramentas que vem ganhando enorme espaço ao longo dos últimos anos. De tal forma que, recentemente, se tornou elemento crucial para auxiliar nas tomadas de decisões, bem como promovendo soluções e mediando conflitos em pequenas, médias e grandes empresas. Para que esse processo se tornasse ainda mais efetivo, adotou-se a utilização dos avanços tecnológicos, principalmente dos diferentes sistemas mobile. Afinal, os mesmos podem ser utilizados através de aplicativos que podem ser utilizados diretamente de um celular (*smartphone*) ou *tablet*. Dessa forma, com essa praticidade, os gestores de diferentes áreas podem obter as mais variadas informações rapidamente. Com isso, espera-se que, o desenvolvimento e utilização de um software aplicativo, pode contribuir de forma significativa para ecogestão do exame de Papanicolau realizado no ambulatório escola da Faculdade de Medicina FAHESP/IESVAP.

Considerações finais

Identificando-se uma lacuna na comunicação e busca ativa destas mulheres, a aplicação do software aplicativo, pode envolver soluções através do uso do celular, minimizando assim o baixo índice de cobertura deste exame nas mulheres.

Referências

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil**. Brasília (DF): INCA; 2019. [citado 2022 Fev 18]. Disponível em:<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>»<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>)

O uso da inovação para a curricularização da extensão

**PROJETO INTEGRADOR: DESENVOLVIMENTO DE SOFT E HARD SKILLS POR
ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR - UNIDEP PR**

GREGOLIN, G.¹; CAPPELIN, A.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

graciela.gregolin@unidep.edu.br

alcione.cappelin@unidep.edu.br

Resumo: Buscou-se neste manuscrito descrever as possibilidades de desenvolvimento de *soft* e *hard skills* em estudantes do Ensino Superior a partir de um Projeto Integrador realizado com diferentes cursos. A partir da interação com a comunidade, os discentes tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos técnicos e vivenciar o desafio de desenvolver e aprimorar as *soft skills*.

Palavras-chave: Competências. Habilidades. Interdisciplinaridade.

Abstract: The aim of this manuscript was to describe the possibilities of developing soft and hard skills in higher education students from an Integrating Project carried out with different courses. From the interaction with the community, the students had the opportunity to apply their technical knowledge and experience the challenge of developing and improving soft skills.

Keywords: Skills. Interdisciplinarity.

Introdução

Segundo Freire (1987) a teoria sem a prática se reduz ao verbalismo e a prática sem a teoria, ao ativismo. No entanto, ao unir a prática com a teoria tem-se a práxis, que é reflexão e ação transformadora da realidade. Corroboramos com as ideias de Freire (1987) e acreditamos que a disciplina Projeto Integrador seja uma possibilidade do discente viver a aproximação da universidade com a comunidade, ao mesmo tempo que utiliza a prática-profissional, sistematizando conceitos e aplicando a teoria em situações reais.

Objetivos

Descrever as possibilidades de desenvolvimento de diferentes *soft* e *hard skills* em estudantes do ensino superior a partir de um projeto integrador realizado com diferentes cursos.

Metodologia

A disciplina Projeto Integrador foi realizada em 2021/2 no Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP, com 64 estudantes do 6º período dos cursos de Odontologia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia Elétrica, Civil e de Software. Destarte, podemos caracterizar esse projeto como interdisciplinar e intercurso, pois os grupos eram compostos por discentes dos diferentes cursos.

O projeto foi realizado em uma comunidade terapêutica de acolhimento e tratamento de pessoas em situação de rua e dependentes químicos, localizada no município de Pato Branco - PR. Inicialmente os acadêmicos realizaram uma visita ao local com objetivo de diagnosticar as necessidades da instituição e assim propor projetos integrados de intervenção.

Resultados

A partir da visita ao local, os alunos iniciaram o desenvolvimento de projetos de intervenção, com as seguintes temáticas: (1) Arrecadação de livros e jogos, com objetivo de estimular o lazer e entretenimento dos acolhidos e proporcionar maior qualidade de vida; (2) Campanha de arrecadação de produtos de higiene pessoal; (3) Viabilidade técnica e econômica para implantação de um sistema de captação de águas pluviais para fins não potáveis; (4) Desenvolvimento de um projeto de reforma da marcenaria, a fim de melhorar a qualidade das atividades ali desenvolvidas; (5) Projeto de educação em saúde bucal e venda de panificados; e, (6) Instruções e dicas de higiene oral com evidenciação de placa bacteriana para acolhidos.

A diversidade com relação aos projetos se deve ao fato da composição heterogênea dos grupos, gerando temáticas que envolveram: meio ambiente e sustentabilidade; promoção de saúde e prevenção de doenças; qualidade de vida; e, responsabilidade social.

Por meio da interação com a comunidade na busca por resolver problemas reais, os discentes tiveram a oportunidade de construir e aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, ou seja, aprofundaram as *hard skills*. Além disso, os acadêmicos vivenciaram o desafio de desenvolver habilidades denominadas *soft skills*, como: comunicação; tomada de decisão; colaboração; criatividade; trabalho em equipe; empatia; liderança; planejamento e organização.

Considerações finais

A partir desta disciplina ficou evidente a necessidade de os acadêmicos ao longo da graduação vivenciarem projetos e/ou atividades extracurriculares que estimulam o trabalho em equipe e o pensar colaborativamente. Além disso, compreendemos que o envolvimento com a comunidade e a busca por soluções pertinentes e criativas para problemas reais, a partir de diferentes perspectivas e opiniões, deve permear os processos de ensino e aprendizagem com constância. Destarte, consideramos que este projeto integrador foi inovador e desafiador para os docentes e discentes principalmente por envolver diferentes áreas do conhecimento.

Referência

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PROJETO INTEGRADOR: UMA FERRAMENTA QUE VISA APRIMORAR A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM

RESENDE, J.D.S.A¹; RESENDE, J.G.O¹; SANTOS, A.A¹

1– UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, SJDR, MG.

jane.resende@uniptan.edu.br
jaine.resende@uniptan.edu.br
andrea.santos@uniptan.edu.br

Resumo: O projeto é uma estratégia de promoção interdisciplinar. O objetivo foi levantar os indicadores de uma comunidade, patologias e a partir destes, fazer um diagnóstico local. Metodologia: coletar dados em sites oficiais, resultando na produção de um artigo científico. Conclusão: trabalhos apresentados com as medidas de intervenções dos profissionais.

Palavras-chave: Projeto Integrador. Causas evitáveis. Atenção Primária da Saúde

Abstract: The project is an interdisciplinary promotion strategy. Objective was to raise the indicators of a community, pathologies and from these, make a local diagnosis. Methodology: collect data on official websites, resulting in the production of a Scientific article. Conclusion: works presented with measures of interventions by professionals.

Keywords: Integrating Project. Avoidable causes. Primary Health Care.

Introdução

Para formar enfermeiros com elevado nível de consciência crítica, ética e responsabilidade social e que vise atuar de maneira científica e tecnicamente na função de enfermagem e nos meios que a assistência à saúde pode ser aplicada, requer que esses profissionais sejam socialmente ativos e profissionalmente críticos, que busquem estratégias metodológicas como o Projeto Integrador.

Este projeto é uma etapa da formação universitária que deve ter a capacidade de unir conteúdo teórico e realidade encontrada em relação à prática profissional. Para tanto, seu conteúdo precisa ser formulado considerando as técnicas de planejamento, organização

e execução. Ressalta-se ser uma estratégia pedagógica para promover atividades interdisciplinares.

E com o intuito de aprimorar a formação dos alunos do primeiro período de Enfermagem foi proposto um projeto integrador que visa a identificação de problemas e potenciais problemas de saúde coletiva e suas resoluções, tendo como proposta fazer com que eles busquem os indicadores de saúde de uma comunidade, levantando as patologias que mais acometem a população em estudo e a partir destes indicadores, transformá-lo em informação em saúde e, com isto, fazer um diagnóstico local e recomendar ações para fortalecer de maneira significativa as ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, contribuindo para o processo de formação dos alunos, além de desenvolver o seu papel de caráter social.

Objetivos

Promover a inter-relação entre temas e conteúdos abordados ao longo do curso e para tanto, fazer com que os alunos levantassem os indicadores de saúde de uma comunidade, quais patologias mais acometem a população em estudo e a partir destes indicadores, transformá-lo em informação em saúde, com isto, conseguir fazer um diagnóstico local e assim poder recomendar ações para fortalecer de maneira significativa as ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, contribuindo para o processo de formação dos alunos, além de desenvolver o seu papel de caráter social, uma visão crítica e despertar o interesse pela pesquisa.

Metodologia

Os dados coletados estão publicizados no site do Ministério da Saúde, DATASUS, assim como os dados do IBGE, INCA, Secretaria Estadual de Saúde, Plano Anual de Gestão, portanto, não houve necessidade de passar pelo comitê de ética.

Os discentes elaboraram um Projeto de Pesquisa para nortear e servir de guia, contribuindo para uma visão geral das ações que seriam realizadas durante o processo de

desenvolvimento. Neste momento, a professora apresentou os motivos para que um projeto fracasse, desde a escolha do tema bem definido até a interpretação inadequada dos dados.

A turma foi dividida em 4 grupos formados por 5 a 6 alunos cada. Cada grupo escolheu um município de Minas Gerais, fizeram o diagnóstico de modo a comparar os achados de mortalidade e morbidade por causas evitáveis como: mortalidade infantil, doenças preveníveis por imunização, doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório, doenças endócrinas e metabólicas como a diabetes. Após análise, interpretação e avaliação do material coletado os alunos elaboraram um artigo científico e apresentaram virtualmente à comissão de avaliadores compostas por professores e da coordenadora do curso de Enfermagem/UNIPTAN/SJDR

Resultados

Houve produção de um artigo científico com a análise dos dados e o diagnóstico da situação de saúde da população em estudo e com a recomendação de ações para melhoria das condições de saúde local e a apresentação à comissão de avaliadores. Ressalta-se que todos os trabalhos foram aprovados com louvor e um dos artigos apresentado no México -1er Congreso de la Red Internacional de Investigación y Educación para la Salud Comunitaria (RIIESC)". Os outros três trabalhos ainda serão submetidos ao Congresso que acontecerá em junho/2022.

Considerações finais

Em todos os trabalhos apresentados foram observados a importância de medidas mais eficazes paralelas às intervenções dos profissionais, com o intuito de diminuir a incidência e prevalência das enfermidades estudadas, ressaltando foram patologias por causas evitáveis a ação da Atenção primária da Saúde. Ressalta-se ainda a importância de inserir a conscientização da população a hábitos saudáveis, do autocuidado e de uma atenção primária de qualidade.

Referências

SENAC. DN. Projeto Integrador. Rio de Janeiro, 2015. 36 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac).

CAMPOS, Francisco Carlos Cardoso de; FARIA, Horácio Pereira; SANTOS, Max André. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2ª ed. NESCON/UFMG. 2010.

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. **Programa Integrador** / Editores Djalma Rabelo Ricardo; Plínio dos Santos Ramos; Rinaldo Henrique Aguiar da Silva; Cláudia Maria Maneira Netto Moura. – Juiz de Fora: Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, 2017.

SILVA, Carine Silvestrini Sena Lima; KOOPMANS, Fabiana Ferreira; DAHER, Donizete Vago. O Diagnóstico Situacional como ferramenta para o planejamento de ações na Atenção Primária à Saúde. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 07, n. 02, p. 30-33, 2016.

PROJETO INTEGRADOR: PREVENÇÃO E COMBATE À AIDS

PINHEIRO, T. A.¹ ; PINHEIRO, T. A.¹

1 – FASA-MOC, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

thaisaa@fasa.edu.br

thales@fasa.edu.br

Resumo: A SIDA (ou AIDS), Síndrome da Imunodeficiência Adquirida Humana, é um importante problema de saúde pública. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência docente no desenvolvimento de um projeto integrador com a temática “Combate e Prevenção à AIDS”. O projeto atingiu o objetivo proposto e alcançou excelentes resultados.

Palavras-chave: Prevenção. AIDS. Interdisciplinaridade.

Abstract: AIDS (or AIDS), Human Acquired Immunodeficiency Syndrome, is an important public health problem. This work aims to report the teaching experience in the development of an integrative project with the theme "Combat and Prevention of AIDS". The project achieved the proposed objective and presented excellent results.

Keywords: Prevention. AIDS. Interdisciplinarity.

Introdução

A SIDA (ou AIDS), Síndrome da Imunodeficiência Adquirida Humana, é um importante problema de saúde pública, considerando-se a gravidade, o caráter pandêmico, a discriminação e os custos altos requeridos para a prevenção e o tratamento. Nesse contexto, ações de prevenção e combate à AIDS constituem ações de inquestionável relevância nos mais diversos contextos sociais. O projeto teve como objetivo promover ações de prevenção e combate à AIDS.

Objetivo

Relatar a experiência docente no desenvolvimento de um projeto integrador com a temática “Combate e Prevenção à AIDS”

Metodologia

As atividades desenvolvidas no projeto integraram os conteúdos das disciplinas trabalhadas no 3º período do curso de enfermagem e 3º período do curso de farmácia, contemplando a interdisciplinaridade e foram desenvolvidas tanto em ambiente remoto de aprendizagem como de forma presencial interagindo com a comunidade.

Criou-se uma página no *instagram* denominada “combate.eprevencao_aids” a qual foi utilizada como canal de comunicação e informação para a comunidade. A página foi utilizada para publicação de materiais educativos.

Realizou-se palestras educativas de combate e prevenção à AIDS em diversas escolas e ações de distribuição de preservativos e cartilhas educativas em pontos estratégicos da cidade. Além das ações citadas realizou-se também uma campanha virtual de combate ao preconceito e intolerância às Pessoas que Vivem com HIV (PVHIV).

Resultados

Foram realizadas 3 *live*, as quais foram apresentadas pelos acadêmicos e contaram com a participação de um psicólogo, um enfermeiro e um biomédico, 02 *IGTVs* com 02 farmacêuticos convidados, 20 *posts* no *feed* e mais de 100 *posts* nos *stories*. A página atingiu 652 seguidores e apresentou excelente alcance, variando de 400 a 550 contas alcançadas por post, muitas curtidas e comentários nas publicações.

Foram realizadas 04 palestras educativas para estudantes adolescentes de ensino médio de forma remota, via google Meet. As palestras contaram ao todo com a participação de 120 estudantes. Foram realizadas 04 ações educativas nas quais foram distribuídos 600 preservativos e 300 cartilhas educativas. A campanha virtual de combate ao preconceito e

intolerância às PVHIV contou com a participação de 100 acadêmicos e teve um alcance significativo nas redes sociais. Os acadêmicos apresentaram as atividades desenvolvidas no projeto, na forma de relatos de experiência, na V Exposição de Práticas Inovadoras do Curso de Enfermagem (EXPOENF).

Considerações finais

O projeto atingiu o objetivo proposto e alcançou excelentes resultados considerando que, as inúmeras atividades desenvolvidas contribuíram de forma significativa para o processo de formação dos acadêmicos de forma humanística integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão além de beneficiar diretamente à comunidade.

Referências

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos**. Brasília, 2013, p.11-18.

**EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA (Metodologias
ativas. Recursos Digitais. Avaliação da
aprendizagem. Formação Docente. Níveis de
ensino)**

Avaliação da aprendizagem

AVALIAÇÃO DE MAPAS MENTAIS ELABORADOS EM PEQUENOS GRUPOS: ANÁLISE DE CORRELAÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES AVALIATIVAS

GOTARDELO, D. R.¹; CARVALHO, D. C.¹; CAMPOS, D. C. C.¹; GOTARDELO, D. R.²

1 – Uniptan – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.

2 – UFRRJ - Instituto Três Rios, Três Rios, RJ.

daniel.gotardelo@uniptan.edu.br

d.coutocarvalho@gmail.com

denisecunhacarvalho@yahoo.com.br

davi.riani@gmail.com

Resumo: Mapa mental é uma representação no formato de diagrama ramificado utilizado para estruturar o conhecimento em atividades envolvendo métodos ativos. O objetivo deste estudo foi demonstrar que a avaliação de mapas mentais elaborados em pequenos grupos de alunos correlaciona-se com o desempenho em outras atividades do curso, tais como avaliações teóricas, práticas e de interação em ambiente remoto.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Mapa mental. Avaliação do estudante. Análise de correlação.

Abstract: Mind map is a representation in diagram format used to structure knowledge in activities involving active methods. The objective of this study was to demonstrate that the evaluation of mind maps developed in small groups of students correlates with their performance in other activities of the course, such as theoretical, practical and remote interaction assessments.

Keywords: Active learning. Mind map. Student assessment. Correlation analysis.

Introdução

As Diretrizes Curriculares de Graduação em Medicina (2014) preconizam o uso de metodologias ativas e a aplicação de conhecimentos teóricos na resolução de problemas da prática profissional. Nesse contexto, mapas mentais têm sido utilizados em diferentes modelos

curriculares como instrumento para organizar o conhecimento e como uma maneira prática de representá-lo para si mesmo ou para outras pessoas. O estudo dessa ferramenta como instrumento de avaliação pode potencializar sua aplicação, além de propiciar melhores oportunidades para a realização de feedback formativo.

Objetivo

Analisar a correlação entre a performance de pequenos grupos de alunos na elaboração de mapas mentais e os demais momentos avaliativos em um módulo integrado pertencente ao currículo de um curso médico.

Metodologia

48 mapas mentais elaborados em grupos de 8 alunos foram examinados por avaliadores independentes e não-vinculados ao módulo, levando em conta o número de ramificações e uma rubrica utilizando os critérios propostos por Jane Witte (2008): estrutura, exploração, comunicação, ligações e amplitude. O desempenho em relação aos mapas mentais foi comparado com a média do respectivo grupo em avaliações teóricas, práticas e de interação em ambiente remoto (TICs). A análise estatística contemplou o estudo descritivo dos dados e a aplicação do teste de correlação de Pearson, após verificação da normalidade da amostra com o teste de Shapiro-Wilk.

Resultados

As médias obtidas foram (1) avaliações teóricas (em 25 pontos): G1=18,77, G2=18,01 e G3=19,51, (2) avaliações práticas (em 15 pontos): G1=14,30, G2=13,90 e G3=14,22, (3) TICs (em 5 pontos): G1=3,48, G2=3,30 e G3=4,56. O número de ramificações observado nos mapas mentais durante o semestre foram, em média, G1=112,06, G2=109,81 e G3=142,12 e a média das avaliações por meio da rubrica proposta por Jane Witte (2008) retornou os valores de G1=15,75, G2=14,06 e G3=15,81 (em 20 pontos). A análise revelou forte correlação entre o desempenho nas avaliações teóricas ($r=0,891$) e uma correlação

quase perfeita entre as TICs ($r=0,997$) e o número de ramificações. Quanto à média das avaliações dos mapas mentais utilizando a rubrica, houve forte correlação com as avaliações teóricas ($r=0,885$) e correlação quase perfeita com as avaliações práticas ($r=0,979$). Inferências realizadas a partir de uma quantidade reduzida de observações, conforme encontradas nesse estudo, devem ser interpretadas com cautela pelo risco de amostras pequenas não fornecerem estimativas confiáveis de parâmetros em nível populacional. Além disso, o objetivo do estudo foi comparar a performance média dos grupos, ou seja, não é possível extrapolar os resultados para o nível individual, podendo haver alunos com desempenho inferior nas avaliações teóricas, práticas e TICs nos grupos com melhor performance em mapas mentais e vice-versa. O fato de professores que não lecionam no módulo terem avaliado os mapas mentais minimiza o viés de aferição e aumenta a confiabilidade das correlações demonstradas.

Considerações finais

O estudo demonstrou haver convergência entre a performance na elaboração de mapas mentais e a média de desempenho dos grupos em avaliações teóricas, práticas e TICs. A avaliação sistemática de mapas mentais produzidos por grupos de estudantes apresenta potencial formativo e somativo, representando mais uma ferramenta de relevância a ser incorporada no sistema de avaliação do estudante.

Referências

ONTORIA A, LUQUE A, GÓMEZ JPR. **Aprender com mapas mentais**: uma estratégia para pensar e estudar. São Paulo: Madras, 2004.

FENNER G. **Mapas mentais**: potencializando ideias. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

SILVA MHRD. **Desempenho acadêmico de discentes de medicina nas sessões tutoriais por meio de mapas mentais e conceituais**. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) – Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

WITTE J. **Food for Life** (2nd Ed.). Ontario: McGraw-Hill Ryerson, 2008.

COMO AVALIAR COMPETÊNCIAS: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO NO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

SPERANDIO, K. P.¹; ALTINO FILHO, H. V.¹; MIRANDA, N. T. P.¹; FURTADO, L. B.¹.

1 – UNIFACIG, Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, MG.

teia@sempre.unifacig.edu.br

Resumo: Este trabalho teve como objetivo implementar uma avaliação de competências piloto no curso de Engenharia Civil, apresentando o processo de planejamento e as percepções dos alunos que participaram dessa experiência. Os alunos avaliaram de forma positiva este novo processo, reconhecendo suas contribuições para o desenvolvimento de habilidades profissionais e para a autoavaliação de seus erros e acertos.

Palavras-chave: Avaliação. Competências. Engenharia Civil.

Abstract: This work aimed to implement a pilot competence assessment in the Civil Engineering course, presenting the planning process and the perceptions of the students who participated in this experience. Students positively evaluated this new process, recognizing its contributions to the development of professional skills and to the self-assessment of their mistakes and successes.

Keywords: Assessment. Competence. Civil Engineering.

Introdução

No cenário da educação na atualidade, os pressupostos teóricos e metodológicos estão em constante mudança, trazendo a cada novo ciclo, tendências educacionais mais alinhadas ao contexto social, cultural e de trabalho. Uma dessas tendências que tem ganhado cada vez mais espaço nas discussões pedagógicas é a aprendizagem baseada em competências, uma vez que a supervalorização do conteúdo *per se* não encontra um significado robusto na sociedade da informação compartilhada, democratizada e amplamente acessível.

De acordo com Zabala e Arnau (2010), a competência consiste “na intervenção eficaz em diferentes áreas da vida, por meio de ações nas quais componentes atitudinais, procedimentais e conceituais são mobilizados, ao mesmo tempo e de forma inter-relacionada” (p. 11). Sendo assim, a aprendizagem baseada em competências está intrinsecamente ligada ao trabalho com situações em que se torna possível intervir a agir em contextos diversos, no caso do Ensino Superior, principalmente, em contextos ligados ao futuro profissional.

A aprendizagem baseada em competências, por meio de suas características e conceitos, traz à tona a necessidade de reformulação de metodologias de ensino, planejamento e dos papéis dos agentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Porém, por mais que já se tenha avançado nesse sentido, há ainda uma forte dissonância entre os métodos de ensino que visam o desenvolvimento de competências e as formas de avaliação que até então priorizam o foco no conteúdo de forma isolada. Considerando esse quadro, torna-se necessário colocar em tela as discussões sobre formatos e processos avaliativos que sejam eficazes na avaliação de competências, como forma de confluir o processo de ensino e aprendizagem por completo.

Destarte, por meio desse trabalho pretende-se apresentar uma experiência de avaliação de competências construída e vivenciada no curso de Engenharia Civil do Centro Universitário UNIFACIG, elucidando o processo de planejamento e as percepções dos alunos que participaram dessa experiência, como forma de contribuir para essa questão de grande relevância nos contextos educativos.

Objetivos

Implementar uma avaliação de competências piloto no curso de engenharia civil e avaliar o engajamento dos alunos e os resultados de aprendizagem obtidos.

Metodologia

Os cenários para a avaliação de competência foram construídos pelos professores do curso de engenharia em parceria com o setor de inovação do centro universitário UNIFACIG. Para esta construção, definimos as competências que seriam avaliadas e desenhamos cenários reais que contemplassem as tarefas que os alunos deveriam executar.

Resultados

Após a aplicação da avaliação, os alunos responderam a um questionário com o objetivo de investigar suas percepções sobre o modelo utilizado. Na primeira seção, voltada para a avaliação de forma geral, os alunos concordaram parcialmente e/ou totalmente com afirmativas que mencionaram as contribuições desse modelo de avaliação para o seu aprendizado, para o desenvolvimento de habilidades profissionais e para a autoavaliação de seus erros e acertos. Além disso, manifestaram também a influência do estado emocional, em sua maioria estando ansiosos, como um fator que afetou o desempenho.

Nas seções subsequentes, que tratavam dos três cenários utilizados, abordando sistemas hidráulicos, elétricos e atendimento ao cliente, os alunos responderam que, para a maioria, as aulas durante o curso deram base para a execução das tarefas dos cenários, que estes tinham os comandos claros e inteligíveis, porém, para parte dos respondentes o tempo foi um fator complicador.

Considerações Finais

A implementação de novos formatos avaliativos requer um grande envolvimento da equipe de professores, coordenadores e alunos. É necessário investir continuamente nos processos formativos, estimular a colaboração e pesquisa contínua para atingirmos os resultados.

Percebemos que o papel do professor aumentou em complexidade. Podemos defini-lo como um designer de experiências de aprendizagem que deve escolher

estrategicamente, a partir de objetivos bem definidos, não só as metodologias de ensino, mas acima de tudo as competências a serem desenvolvidas e as formas de avaliá-las.

Referências

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

METODOLOGIA ATIVA NO APRENDIZADO DE NEURORRADIOLOGIA NA GRADUAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

BRITO, C.M.S.¹; MARQUES, G.A.R.; RODRIGUES, A.A.

1 - Docente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP); Parnaíba-PI, Brasil.

carla.maria@iesvap.edu.br
gabrielle.marques@iesvap.edu.br
ayane.rodrigues@iesvap.edu.br

Resumo: As metodologias ativas são baseadas na inserção do discente no centro do processo ensino-aprendizagem. O objetivo deste resumo é descrever a utilização desse método no eixo morfofuncional, a partir de um relato de experiência no ensino de neurorradiologia. Há o desenvolvimento do senso crítico e de competências úteis para a prática médica após a graduação.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Eixo morfofuncional. Neurorradiologia.

Abstract: Active methodologies are intelligent in placing the student at the center of the teaching-learning process. The objective of this summary is to describe the use of this method in the morphofunctional axis, based on an experience report in the teaching of neuroradiology. There is the development of critical thinking and useful skills for medical practice after the execution.

Keywords: Active methodologies. Morphofunctional axis. Neuroradiology.

Introdução

As metodologias ativas no ensino superior, em ascensão recentemente, visam colocar o discente no centro do processo ensino-aprendizagem. Dentre elas, destaca-se a metodologia PBL (*Problem Based Learning*), que consiste na solução de problemas com a participação ativa dos alunos e com o diálogo contínuo com os professores.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é descrever a utilização do PBL no eixo morfofuncional, a partir de um relato de experiência no ensino de neurorradiologia no módulo de sistemas orgânicos integrados.

Metodologia

As aulas são organizadas com os graduandos do quinto período, divididos em pequenos grupos. Visa-se discutir a descrição de imagens projetadas no início da aula em uma sessão tutorial, cujo ensino é direcionado a partir de um checklist dos principais tópicos que necessitam ser conhecidos ao final da aula. Devido ao conhecimento prévio de neuroanatomia e neurologia clínica e ao acesso facilitado à literatura pelos livros disponíveis na biblioteca física e *online*, além da variedade de *sites* de artigos acadêmicos de fácil acesso pelos discentes, é possível promover o pensamento crítico, a reflexão, o diálogo, a autonomia e a transformação social, que são os pilares da pedagogia ativa.

Resultados

O PBL aplicado à neurorradiologia se baseia na construção do conhecimento prévio para estruturar o saber diagnóstico por imagem de doenças do corpo humano, que se tornarão auxiliares da prática médica. Nesse sentido, a metodologia ativa é aplicada com o objetivo de apoio na busca destes conhecimentos sem necessitar de aulas teóricas ministradas pelo professor de forma unidirecional. A utilização da metodologia ativa PBL no eixo Morfofuncional permite desenvolver o conhecimento de forma pedagógica, sedimentando o saber teórico e correlacionando com a prática. Por ser um método que prioriza que o estudante esteja inserido na realidade desde o início da sua formação acadêmica, espera-se que haja maior facilidade dos alunos em iniciar a vida profissional, devido à autonomia desenvolvida durante o curso.

Considerações finais

De maneira convergente, o docente passa a agir como mediador, ativador e facilitador e o discente assume autonomia e postura ativa no aprendizado. Esse é o ponto de partida para que o graduando desenvolva senso crítico em relação ao que foi aprendido e competências que permitam aplicar o conhecimento adquirido no mundo real.

Referências

MUHAMMAD, A.Z.; RAMANI, V.; MOHAMMED, A.K.A. Comparison of the problem based learning-driven with the traditional didactic-lecture-based curricula. **International Journal of Medical Education**, v. 7, p. 181-187, 2016.

SILVA, R.A.; FECURY, T.L.; LAMA, A.L.E.; SILVA, F.A.; SOUSA, A.A. *O eixo morfofuncional pelo uso da metodologia ativa PBL em uma faculdade de Medicina da Amazônia*. **Revista Artigos.Com**, v. 1, p. 157, 2018.

CARABETTA JR. *Metodologia ativa na educação médica*. **Revista de Medicina**, v. 95, n. 3, p. 113-121, 2016.

RIBEIRO, J. T.; ALBUQUERQUE, N. M. D. S. de; RESENDE, T. I. M. de. *Potencialidades e desafios da metodologia ativa na perspectiva dos graduandos de Medicina*. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 10, p. 1–19, 2020.

VINHETAS CLÍNICAS NA AVALIAÇÃO COGNITIVA DO DISCENTE DE MEDICINA

**MARQUES, G.A.R.¹; MARQUES JR., N.F.¹; BRITO, C.M.S.¹; VAL, J.C.S.M.G.¹; FERNANDES,
M.C.C.¹**

1 – FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba-PI.

gabrielle.marques@iesvap.edu.br

nelson.marques@iesvap.edu.br

carla.maria@iesvap.edu.br

joara.val@iesvap.edu.br

drmiguel98@yahoo.com.br

Resumo: Atualmente não existe um instrumento único capaz de avaliar as competências, habilidades e atitudes desejáveis ao egresso de medicina. O objetivo deste resumo é compartilhar a experiência de uma avaliação teórica usando vinhetas clínicas sequenciais na construção de teste de múltipla escolha. A avaliação foi bem aceita e obteve feedback positivo de alunos e de professores.

Palavras-chave: Avaliação educacional. Educação médica. Medicina.

Abstract: Currently, there is no single instrument capable of assessing the skills, abilities and attitudes desirable to graduates of medicine. The purpose of this summary is to share the experience of a theoretical assessment using sequential clinical vignettes in multiple choice test construction. The assessment was well accepted and received positive feedback from students and teachers alike.

Keywords: Educational assessment. Medical education. Medicine.

Introdução

A avaliação do estudante de medicina é complexa e atualmente não existe um instrumento único capaz de avaliar as competências, habilidades e atitudes desejáveis ao futuro médico. Apesar de vários estudos priorizando métodos avaliativos da performance da prática

clínica, como o exame clínico objetivo estruturado (OSCE), a avaliação teórico-cognitiva continua importante, já que o conhecimento é a base tanto para o raciocínio-clínico quanto para a atuação nos consultórios.

Objetivos

Compartilhar a experiência de uma avaliação teórica usando vinhetas clínicas sequenciais na construção de teste com questões de múltipla escolha.

Metodologia

O teste foi aplicado na disciplina de Habilidades e Atitudes Médicas do quarto período do curso de medicina. O conteúdo abordado na prova correspondia a semiologia do adulto do sistema respiratório, urinário, fígado, mamas, pâncreas e vias biliares. As questões da prova foram construídas através do uso de vinhetas que giravam em torno de um paciente, o Sr. Jorge. A partir dele, as situações-comando criadas foram desde o atendimento inicial do mesmo com suas queixas clínicas e exame físico, hipótese diagnóstica de colecistite aguda, exame complementar a ser solicitado, evolução da doença, avaliação do conhecimento do aluno acerca das complicações do diagnóstico envolvendo outros órgãos como o pâncreas (pancreatite aguda) e sistema respiratório (derrame pleural). Após a melhora clínica, a vinheta prossegue na abordagem dos conteúdos avaliados com o retorno do Sr. Jorge na consulta, agora trazendo a filha, Sara. Nesta nova sequência de atendimento foi abordado a semiologia das mamas e do aparelho urinário. A avaliação continha 12 questões, sendo criadas 6 questões para o conteúdo de semiologia do adulto (correspondendo às questões elencadas neste trabalho) e 6 para semiologia pediátrica.

Resultados

A utilização de vinhetas clínicas sequenciais na avaliação cognitiva do discente de medicina permitiu a criação de um cenário dinâmico, objetivo, de raciocínio clínico. Foi possível avaliar etapas diferentes do atendimento médico, bem como diferentes sistemas,

além de promover uma interação com um paciente fictício, mas com evolução de doença tangível em termos de conhecimento médico. Os objetivos de aprendizagem do conhecimento técnico-científico puderam ser avaliados. A avaliação foi bem aceita e obteve feedback positivo de alunos e de professores.

Considerações finais

Os testes de múltipla escolha continuam sendo importantes para avaliação cognitiva dos discentes de medicina, apesar das amplas camadas das competências, habilidades e atitudes que precisam ser exploradas nas avaliações, bem como a dificuldade em encontrar um instrumento único que aborde todos esses aspectos, do conhecimento à prática clínica. O uso de vinhetas clínicas sequências na avaliação da semiologia médica de diferentes órgãos e sistemas permite um cenário dinâmico onde os alunos podem ser avaliados desde o raciocínio clínico a tomadas de decisões. Como dificuldades encontradas para realização deste tipo de avaliação, a criatividade na elaboração das vinhetas que compreendam todo o conteúdo de ensino-aprendizagem desejado, principalmente em testes extensos, é um fator importante.

Referências

CYR, P. R.; SMITH, K. A.; BROYLES, I. L.; HOLT, C. T. *Developing, evaluating and validating a scoring rubric for written case reports*. **International Journal of Medical Education**, v. 5, p. 18-23, 2014.

MOLTNER, A.; WAGENER, S; BURKERT, MIRKA. *Measuring competency-relevant knowledge in the competency-oriented student progress test*. **GMS Journal for Medical Education**, Vol. 37, num. 1, 2020.

PANIAGUA, M.A; SWYGERT, K.A. *Construindo o Teste Escrito Questões para Ciências Básicas e Clínicas*. **NBME**, s. 2, cap. 5, p. 33-36, 2016.

VIVÊNCIA DA APRENDIZAGEM EM PEQUENOS GRUPOS (APG) COM ALUNOS DO PRIMEIRO PERÍODO NO CURSO DE MEDICINA ITPAC/PALMAS

COSTA, N.C¹

1 – ITPAC/PALMAS Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Palmas, TO.

nadine.costa@itpacpalmas.com.br

Resumo: As IES buscam atender os anseios dessa nova geração de estudantes. Objetivo: demonstrar a vivência da (APG). Metodologia: foi realizada pesquisa exploratória qualitativa. Resultados: a vivência da APG entre os alunos, demonstra que não se trata apenas de um método de ensino, mas a APG leva o aluno a ir além dos conhecimentos e das habilidades dos objetivos propostos.

Palavras-chave: Metodologia ativa. APG. Educação

Abstract: The HEIs seek to meet the aspirations of this new generation of students. Objective: to demonstrate the experience of (APG). Methodology: qualitative exploratory research was carried out. Results: the experience of APG among students demonstrates that it is not just a teaching method, but APG leads the student to go beyond the knowledge and skills of the proposed objectives.

Keywords: Active methodology. APG. Education

Introdução

As transformações que vêm ocorrendo na sociedade brasileira provocam impactos significativos nas escolas e na relação ensino-aprendizagem. Tais transformações exigem mudanças que permitam trazer respostas rápidas e eficazes às demandas dos discentes, que vivem em um ambiente cada vez mais concorrido, com a intensificação da imprevisibilidade no mundo dos negócios e com a evolução tecnológica.

A Aprendizagem de Pequenos Grupos (APG), é um método de aprendizagem centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento.

Objetivos

Demonstrar a vivência da aprendizagem com pequenos grupos (APG) com alunos do primeiro período do curso de medicina ITPAC-PALMAS.

Metodologia

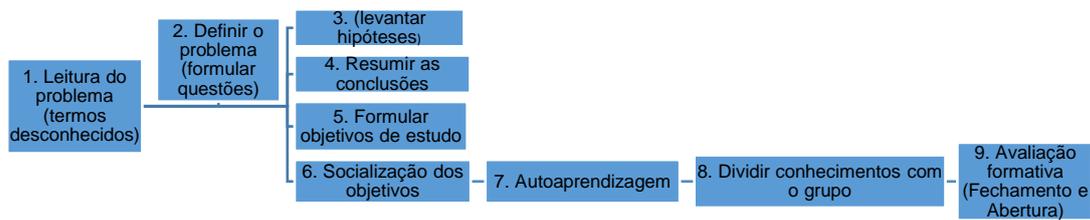
Foi realizada uma pesquisa exploratória qualitativa com um subgrupo de alunos do curso de medicina do primeiro período do semestre 2022.1 da Faculdade ITPAC/PALMAS. O tutor realizou três perguntas selecionadas aleatoriamente e distribuiu uma para cada grupo (3 grupos) onde apenas um aluno (a) de cada grupo ficaram responsáveis pelo envio das respostas encontradas pelo grupo ao tutor via Whats App.

Pergunta grupo 1: O que vocês acharam mais interessante no modelo de aprendizagem dos Pequenos Grupos (APG) ?

Pergunta grupo 2: Qual (is) foram os desafio(s) que vocês consideram mais importante depois de conhecerem o modelo de aprendizagem dos Pequenos Grupos (APG)?

Pergunta grupo 3: Como os mapas conceituais podem ajudar no processo de ensino aprendizagem dos Pequenos Grupos (APG)?

A dinâmica do grupo atende a sequência dos 9 (nove) passos.



Resultados

Resposta grupo 1: “O modelo de aprendizagem em pequenos grupos nos dá mais autonomia para falarmos e discutirmos em conjunto nossas ideias. É um modelo que cabe bem na nossa realidade por se tratar de uma turma muito grande, com muitos alunos, se não fosse dessa maneira muito provavelmente o aproveitamento de alguns, sobretudo os mais tímidos, estaria comprometido, porque é um momento que exige conversa e troca de informações entre os colegas e, para alguns, é muito difícil falar para muitas pessoas, logo o grupo de aprendizagem facilita essa permuta que favorece o conhecimento”.

Resposta grupo 2: “Os desafios que nós consideramos mais importantes nesse modelo de aprendizagem, foi o processo de aprofundamento dos conhecimentos sem nenhum conhecimento prévio vivenciado em outro momento na vida estudantil, a aproximação com o trabalho em equipe, conciliando visões diferentes sobre um tema em um único mapa, debate e consenso entre os alunos e o aprendizado de acordo com os *feedbacks*”.

Resposta grupo 3: “O mapa conceitual, ajuda a fixar os conteúdos estudados, pelo fato de ser uma tarefa prática e principalmente pelo compartilhamento de algumas informações que os integrantes do grupo possam ter aprofundando mais que outros”. “Os mapas conceituais nos ajudam a compreender melhor cada conteúdo estudado, por meio de ligações e representações de conceitos. Assim podemos aprender melhor cada objetivo estudado”.

Considerações finais

A vivência da APG entre os alunos, demonstra que não se trata apenas de um método de ensino, mas a APG leva o aluno a ir além dos conhecimentos e das habilidades dos objetivos

propostos. O aluno demonstra se sentir mais confortável em expor sua opinião, incentivo do aprendizado em equipe, compartilhamento de ideias diferentes, receptividade em receber *feedbacks* pelo tutor, além de criar uma linha de raciocínio juntos na construção do conhecimento. É importante que desde o início do curso essa vivência na APG seja bem orientada, vivida e compartilhada, para que o aluno entenda os princípios do método e consiga levar isso para além da vida acadêmica.

Referências

BOROCHOVICIUS, Eli; TORTELLA, Jussara Cristina Barboza. **Aprendizagem Baseada em Problemas**: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 22, p. 263-294, 2014.

AFYA. **Manual do Professor**, Sistemas Orgânicos Integrados I (SOI I), 6ª Revisão, 2022.

A CRIAÇÃO DE UM BLOG SOBRE EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA AVALIATIVA.

DEMARCO, T¹.

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR. teresa.demarco@unidep.edu.br.

Resumo: Sabe-se que as ferramentas avaliativas fazem parte do dia-a-dia do professor universitário e de seu aluno, e poder utilizar essa etapa do processo de aprendizagem de forma a trabalhar as dificuldades encontradas na turma, se torna um benefício para todos os envolvidos. É importante que essas ferramentas possibilitem ao aluno sair do modelo tradicional de avaliação.

Palavras-chave: Ferramentas avaliativas. Processo de aprendizagem. Dificuldades.

Abstract: It is known that evaluative tools are part of the day-to-day of the university professor and his student, and being able to use this stage of the learning process in order to work with the difficulties encountered in the class becomes a benefit for all involved. It is important that these tools allow the student to leave the traditional assessment model.

Keywords: Evaluative tools. Learning process. Difficulties.

Introdução

Inovar em suas ferramentas avaliativas, fornecer ao aluno a possibilidade de criação utilizando a tecnologia e proporcionar a aprendizagem significativa, tem sido uma demanda crescente do professor universitário, pois “os alunos que pertencem à “geração digital” têm fácil acesso a smartphones, tablets, computadores e notebooks conectados à internet” (Bottentuit Júnior, 2012 apud SANDE e SANDE, 2018). Ainda, “na internet, a informação de diferentes áreas do conhecimento está a poucos cliques de distância” (Martinez et al., 2008, apud SANDE e SANDE, 2018). Nesse modelo, além de todo o processo de aprendizagem, o professor necessita remodelar e repensar as avaliações, podendo

aproveitar esse momento para trabalhar as dificuldades encontradas na turma, fugindo do modelo tradicional avaliativo.

Objetivos

- Possibilitar uma ferramenta avaliativa diferenciada ao aluno;
- Facilitar a aprendizagem significativa;
- Trabalhar a escrita dos acadêmicos a partir da escrita dos textos e dos conteúdos envolvidos na disciplina;
- Associar os conteúdos da disciplina com os temas dos textos;
- Aplicar as normas da ABNT na escrita dos textos.

Metodologia

Para a criação dos textos e do blog vinculado a disciplina de Psicologia Escolar e Educacional, os alunos do 4º Período do Curso de Psicologia foram divididos em doze grupos, cada grupo possuía um tema diferente para abordar no texto: 1. História da Educação no Brasil; 2. A importância da LDB para a educação; 3. A instituição escolar: aspectos sociais e psicológicos; 4. Os fazeres profissionais e a identidade do pedagogo; 5. Os fazeres profissionais do psicólogo escolar e educacional; 6. A identidade do psicólogo escolar e educacional; 7. O fracasso escolar e suas consequências; 8. O adoecimento docente; 9. O adoecimento discente durante a pandemia; 10. A violência no ambiente escolar; 11. Psicologia Escolar na Educação Especial e Inclusiva; 12. Psicologia Escolar no Ensino Superior. Depois da divisão dos temas e grupos, os alunos tinham um período para escrita do texto e encaminhamento para a professora responsável. Logo após a correção, os textos eram liberados para postagem no blog. As postagens foram realizadas no decorrer do semestre, e o blog foi “alimentado” de forma semanal.

Os critérios avaliativos foram os seguintes: Compreensão e análise dos textos vistos em sala; Escrita na norma culta da língua portuguesa; Coesão e Coerência do texto; 1

página do documento de word, espaçamento 1,5, letra arial 12; se usar citação, referenciar conforme ABNT; Título atrativo; Imagem coerente com o texto. A avaliação foi referente a nota de N1.

Resultados

A partir da atividade proposta, os alunos puderam desenvolver habilidades e competências necessárias à vida acadêmica e profissional, como a escrita na norma culta da língua portuguesa, o treinamento e utilização das normas da ABNT nos textos acadêmicos, a organização e divisão de tarefas nos grupos e a proatividade dos membros.

Os resultados estão intimamente relacionados com as dificuldades que a turma vinha apresentando, principalmente com a escrita acadêmica. Sabe-se que essa é uma habilidade que precisa ser desenvolvida pelo nosso acadêmico, e nada melhor que fazer esse processo em sala de aula.

Considerações finais

Possibilitar ao nosso aluno experiências inovadoras de aprendizagem, saindo do modelo tradicional, se configura como um desafio diário para o professor, que, nesse modelo, necessita repensar e recriar sua prática docente. Grupos de estudos, rodas de conversa entre colegas docentes, capacitações docentes que envolvam a realidade enfrentada em sala, auxiliam o professor nesse processo de construção diário. O trabalho realizado possibilitou trabalhar em sala as dificuldades da turma e oportunizou ao professor pensar em ferramentas avaliativas diferenciadas.

Referências

SANDE, Denise; SANDE, Danilo. Uso do kahoot como ferramenta de avaliação e ensino-aprendizagem no ensino de microbiologia industrial. **Holos**, v. 1, p. 170-179, 2018.

A UTILIZAÇÃO DE GRUPOS COMO ESTRATÉGIA PARA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

MARTINS, C.¹; ORMOND, E.¹; ALVES, R.¹

1 – UNIGRANRIO, Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy, Duque de Caxias, RJ.

celina.martins@unigranrio.edu.br
eduardo.ormond@unigranrio.edu.br
raissa.paiva@unigranrio.edu.br

Resumo: As metodologias tradicionais de ensino, em que o docente era um transmissor de conhecimento e o discente era um espectador, precisam ser alteradas para novas metodologias de ensino, em que o discente passa a ser protagonista do seu aprendizado e o docente seja um moderador nesse processo, direcionando os rumos que precisam ser seguidos.

Palavras-chave: Metodologias. Conhecimento. Aprendizado.

Abstract: Traditional teaching methodologies, in which the teacher was a transmitter of knowledge, and the student was a spectator, need to be changed to new teaching methodologies, in which the student becomes the protagonist of his learning, and the teacher is a moderator in this process, directing the directions that need to be followed.

Keywords: Methodologies. Knowledge. Learning.

Introdução

Atualmente, as mudanças que estão ocorrendo na sociedade exigem uma modificação no contexto educacional. Segundo Moran (2015), quando não tínhamos tanto acesso à informação, os métodos tradicionais de ensino eram utilizados com eficácia. Com a ampliação do fluxo de informações e da tecnologia, passamos a ter uma integração de tudo e todos, sendo assim é possível aprender em qualquer lugar e momento e com pessoas diferentes.

Diante dessa realidade, diversas metodologias foram e estão sendo criadas. A *Problem-Based Learning (PBL)* será foco nesse resumo. De acordo com Yew e Goh (2016 *apud* Gemelli, 2019, p. 6), com o PBL, “alunos e alunas têm a oportunidade de resolver problemas em um ambiente colaborativo, criar modelos mentais para a aprendizagem e formar hábitos de aprendizado autodirigidos através da prática e da reflexão”.

Objetivos

O objetivo geral é relatar e analisar a experiência da utilização de grupos na disciplina PCA em finanças como estratégia para avaliação da aprendizagem, fazendo uso da metodologia PBL. Os objetivos específicos são: desenvolver um relato sobre o uso dos grupos na disciplina PCA em finanças de uma universidade de ensino superior; descrever como os grupos são utilizados para aprendizado na disciplina PCA em finanças; correlacionar a prática na referida disciplina com a metodologia PBL.

Metodologia

A pesquisa é de cunho bibliográfico no que tange às questões de avaliação de aprendizagem e metodologia PBL. Essa pesquisa consiste em análise de referências teóricas e trabalhos científicos acerca do tema proposto (FONSECA, 2002).

A pesquisa exploratória inclui a obtenção de informações através de análise de exemplos, que de certa forma estejam atrelados à problemática em torno do objeto estudado (GIL, 2007). Onde relatamos um estudo feito na disciplina PCA.

Segundo Prodanov (2013) a pesquisa explicativa procura identificar os fatores que causam um determinado fenômeno, a utilizamos quanto as questões conceituais de avaliação de aprendizagem e metodologia PBL, assim como nas questões referentes a utilização de grupos em disciplinas.

Resultados

À Luz do PBL, foi desenvolvido na disciplina PCA em finanças uma tarefa de desenvolvimento orçamentário para uma pessoa reduzir suas despesas e organizá-las de modo a ter uma poupança, a mesma conduzida à distância e em grupos.

A disciplina possui 3 entregas para contemplar todo o objetivo da tarefa. Alguns fatos que geraram respostas aos objetivos propostos: 1. Houve uma criação de novas formas de comunicação entre os componentes do grupo para a realização das tarefas; 2. Houve o recebimento de várias propostas de utilização de *softwares*, colaborativo como *canvas* ou *trello*, este último para gerenciamento de projetos o que permitia o acompanhamento on time das tarefas de todos os componentes; 3. Trabalho em equipe foi ficando mais coeso, o que proporcionou a melhoria das entregas.

Considerações finais

A partir das observações relatadas acima, constatamos que ao longo do semestre algumas competências foram desenvolvidas pelos alunos, o que pode ser comprovado por cada entrega da primeira à última. O PLB, quando bem aplicado e com devido engajamento pode trazer resultados de aprendizagem e autonomia importantes para o desenvolvimento das pessoas o que obviamente vai impulsionar o crescimento intelectual e profissional.

Referências

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Ceará: Universidade Estadual do Ceará, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MORAN, Jose. **Mudando a educação com metodologias ativas**. USP. 2015. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf >
Acesso em 20 fev. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico-2ª**. Edição. Editora Feevale, 2013.

ABORDAGEM AVALIATIVA LONGITUDINAL INDIVIDUAL E POR EQUIPES NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, G.P.¹; MACHADO, M.M.P.¹; CARVALHO, V.C.C.V.L.¹; CARVALHO, E.L.¹

1 – IESVAP, Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba.

gilberto.silva@iesvap.edu.br
mauro.machado@iesvap.edu.br
vania.carvalho@iesvap.edu.br
elmar.carvalho@iesvap.edu.br

Resumo: Para atender às demandas formativas do acadêmico de medicina tem-se buscado diversificar o processo avaliativo, tornando-o mais contínuo e individualizado e aferindo múltiplas habilidades. O presente trabalho objetiva descrever a experiência do uso de dois instrumentos de avaliação continuada na graduação de medicina e elencar as habilidades e atitudes avaliadas na experiência relatada. A avaliação formativa foi feita longitudinalmente no módulo de Integração, Serviço e Comunidade com alunos do primeiro ano. O módulo tem um tema de aprendizagem para cada semana letiva. Para avaliar as múltiplas habilidades e atitudes, utilizou-se dois instrumentos, uma mandala reflexiva (individual) e o portfólio reflexivo (em equipe), ambos como um conjunto de relatos de aprendizagem. Pactuou-se, então, no início do semestre a construção de relatos reflexivos de aprendizagem integrando teoria e prática. Os relatos individuais, curtos e escritos apenas com conhecimento prévio, comporiam uma mandala e os relatos de grupo de cinco alunos estruturariam um portfólio reflexivo, escrito após pesquisa em literatura adequada. Tanto a mandala quanto o portfólio reflexivo foram entregues em 3 momentos, seguidos de devolutiva com feedback em cada entrega. As habilidades e atitudes avaliadas, todas discutidas previamente com os discentes, foram: organização da escrita, análise reflexiva, síntese do conhecimento, busca e análise qualificado da informação, autoavaliação, gestão do tempo e senso de equipe. Diante do desafio de diversificar a avaliação e possibilitar que o profissionalismo inicie seu desenvolvimento ainda na graduação e não apenas na prática profissional, muitos instrumentos de avaliação têm sido propostos. A experiência permitiu identificar precocemente os acadêmicos com dificuldades para desenvolver as habilidades e atitudes avaliadas, permitindo intervenção docente oportuna e contínua. Além disso, a avaliação longitudinal, diferentemente da aferição pontual do conhecimento, permitiu um maior desenvolvimento acadêmico individual e em grupo, estimulou habilidades de liderança, busca por solução de conflitos, diálogo e comunicação. O portfólio reflexivo e a mandala demonstraram bom potencial na avaliação longitudinal das múltiplas habilidades e atitudes no curso de medicina.

Palavras-chave: Educação de Graduação em Medicina. Aprendizagem. Avaliação Educacional.

Abstract: In order to meet the education demands of medical students, efforts have been made to diversify the assessment process, making it more continuous and individualized and measuring multiple skills. This research aims to describe the experience of using two continuous assessment instruments in medical graduation and to list the skills and attitudes evaluated in the reported experience. The formative assessment was carried out longitudinally in the Integration, Service and Community module with first-year students. The module has a learning theme for each school week. To assess the multiple skills and attitudes, two instruments were used, a reflective mandala (individual) and a reflective portfolio (in a team), both as a set of learning reports. At the beginning of the semester, it was agreed to build reflective reports of learning, integrating theory and practice. The individual reports, short and written only with prior knowledge, would compose a mandala and the group reports of five students would structure a reflective portfolio, written after research in adequate literature. Both the mandala and the reflective portfolio were delivered in 3 moments, followed by feedback with feedback on each delivery. The skills and attitudes assessed, all previously discussed with the students were: organization of writing, reflective analysis, synthesis of knowledge, qualified search and analysis of information, self-assessment, time management and team sense. The experience allowed the early identification of students with difficulties in developing the skills and attitudes assessed, allowing timely and continuous teaching intervention. In addition, the longitudinal assessment, unlike the punctual measurement of knowledge, allowed greater individual and group academic development, stimulated leadership skills, search for conflict resolution, dialogue and communication. The reflective portfolio and the mandala showed good potential in the longitudinal assessment of multiple skills and attitudes in the medical course.

Keywords: Education. Medical. Undergraduate. Learning. Educational Measurement.

Introdução

Para atender às demandas formativas do acadêmico de medicina tem-se buscado diversificar o processo avaliativo, tornando-o mais contínuo e individualizado e aferindo múltiplas habilidades.

Objetivos

Objetivou-se descrever a experiência do uso de dois instrumentos de avaliação continuada na graduação de medicina e elencar as habilidade e atitudes avaliadas na experiência relatada.

Metodologia

A avaliação formativa foi feita longitudinalmente no módulo de Integração, Serviço e Comunidade com alunos do primeiro ano que tem um tema de aprendizagem para cada semana letiva. Para avaliar as múltiplas habilidades e atitudes, utilizou-se dois instrumentos, uma mandala (individual) e o portfólio reflexivo (em equipe), ambos como um conjunto de relatos de aprendizagem. Pactuou-se, então, no início do semestre a construção de relatos reflexivos de aprendizagem integrando teoria e prática. Os relatos individuais, curtos e escritos apenas com conhecimento prévio, comporiam uma mandala e os relatos de grupo de cinco alunos estruturariam um portfólio reflexivo, escrito após pesquisa em literatura adequada. Os instrumentos foram entregues em 3 momentos, seguidos de feedback. As habilidades e atitudes avaliadas, discutidas previamente foram: organização da escrita, análise reflexiva, síntese, busca e análise qualificado da informação, autoavaliação, gestão do tempo e senso de equipe.

Resultados

A experiência permitiu identificar precocemente os acadêmicos com dificuldades para desenvolver as habilidades e atitudes avaliadas, permitindo intervenção docente oportuna e contínua. Além disso, a avaliação longitudinal, diferentemente da aferição pontual do conhecimento, permitiu um maior desenvolvimento acadêmico individual e em grupo, estimulou habilidades de liderança, busca por solução de conflitos, diálogo e comunicação.

Considerações finais

A experiência teve boa adesão dos alunos e mostrou-se exitosa, pois todas as habilidades e atitudes previstas puderam ser avaliadas. Dessa forma, o portfólio reflexivo e a mandala demonstraram bom potencial na avaliação longitudinal das múltiplas habilidades e atitudes no curso de medicina.

Referências

- Farias PAM de, Martin AL de AR, Cristo CS. Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações. **Rev Bras Educ Med**. 2015;39(1):143–50.
- Cotta RMM, Costa GD da. Instrumento de avaliação e autoavaliação do portfólio reflexivo: uma construção teórico-conceitual. *Interface - Comun Saúde, Educ*. 2016;20(56):171–83.

APLICAÇÃO DO MÉTODO TEAM BASED LEARNING COMO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO EM CURSO DE MEDICINA

TOMMASO, M.C.¹; CASIRAGHI, B.¹; ARANTES, J.R.B.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

maria.tommaso@unifoa.org.br

bruna.casirahi@unifoa.org.br

jose.arantes@unifoa.org.br

Resumo: Estudo apresenta projeto de aplicação do método TBL como critério de avaliação em um curso de medicina. Aplicado em seis sessões, com intervalos de 10 a 15 dias em cada módulo ao longo do primeiro semestre de 2022. O desempenho dos estudantes nas sessões de TBL compõe a nota formativa do módulo. Houve receptividade dos estudantes à proposta que se configura como estratégia para desenvolver habilidades de forma integrada e processual, individual e em equipe e abordar conteúdos contextualizados.

Palavras-chave: Formação médica. Avaliação. Metodologia Ativa de Aprendizagem.

Abstract: Study presents a project to apply the TBL method as an evaluation criterion in a medical course. Delivered in six sessions, with breaks of 10 to 15 days in each module throughout the first semester of 2022. Student performance in TBL sessions makes up the module's formative grade. The students were receptive to the proposal, which is configured as a strategy to develop skills in an integrated and procedural way and to address contextualized content.

Keywords: Medical training. Evaluation. Active Learning Methodology.

Introdução

As transformações no mundo acadêmico exigem adequação aos novos modos de ensinar e aprender, principalmente aplicados ao ensino superior (ALMEIDA, 2019). O *Team Based Learning* (TBL) ou Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) é uma estratégia pedagógica que permite desenvolver competências esperadas dos profissionais, como

trabalho em equipe, capacidade de autorregulação da aprendizagem e pensamento crítico e responsabilização, ao mesmo tempo que favorece a aprendizagem significativa e contextualizada dos conteúdos abordados (KRUG et al., 2016; MICHAELSEN; SWEET, 2008; TOMMASO; UTAGAWA; CASIRAGHI, 2017).

O ensino superior deve formar profissionais capazes de atuar com ética, em equipe e socialmente responsável, resolvendo efetivamente os problemas. A educação médica, sendo longa (6 anos), de grande prestígio social e responsabilidade direta sobre a vida de pessoas, deve se pautar em práticas que desenvolvam habilidades e competências para o raciocínio clínico, o pensamento crítico, a capacidade de aprender constantemente, além da empatia e a capacidade de estabelecer boas relações sociais (ARAGÃO; ALMEIDA, 2017). Desta forma, o uso do TBL se configura como um método que contempla o desenvolvimento de tais características profissionais.

Objetivos

Este estudo apresenta o projeto de aplicação do método TBL como critério de avaliação em um curso de medicina.

Metodologia

O TBL foi adotado como método de ensino e avaliação no curso de Medicina, contemplando momentos de discussão de casos que abordassem, de forma integrada, os conteúdos trabalhados no curso. A proposta prevê que o TBL seja aplicado em seis sessões, com intervalos de 10 a 15 dias em cada módulo ao longo do primeiro semestre de 2022, cujo material de preparo abrange os conteúdos abordados nas duas semanas anteriores a cada sessão. O desempenho dos estudantes nas sessões de TBL compõe a nota formativa do módulo.

Para analisar o impacto do método TBL no desenvolvimento de habilidades e competências esperadas do médico, serão realizadas avaliações por meio de formulário eletrônico aplicado aos estudantes e professores envolvidos ao final da segunda sessão e da sétima sessão.

Resultados

Foram treinados 34 professores e 432 estudantes nas semanas iniciais do período letivo, em nove oficinas de capacitação. As questões mais abordadas pelos professores foram quanto à coleta segura das respostas individuais e da equipe, a estrutura física adequada quanto ao mobiliário, o apoio técnico de secretaria e recursos de audiovisual, mas se mostraram receptivos e engajados com a proposta. Quanto aos estudantes, percebeu-se a preocupação de alguns estudantes com relação a pontuação (nota) atribuída a cada etapa e quanto ao conteúdo do material enviado para a etapa de preparo.

A instrutora do TBL que acompanha e apoia os professores na atividade, assim como os professores responsáveis pela atividade relataram satisfação com a receptividade dos estudantes à proposta de trabalho.

Considerações finais

A atuação profissional do médico exige conhecimento teórico consistente, habilidades de raciocínio clínico e pensamento crítico, além de capacidade de trabalhar em equipe e de bom relacionamento. O método TBL permite trabalhar em equipe tais habilidades de forma integrada e processual, enquanto aborda conteúdos de forma contextualizada e favorecendo a aprendizagem autônoma.

Referências

- ALMEIDA, L. S. **Ensino Superior: combinando exigências e apoio**. In: Estudantes do Ensino Superior: Desafios e oportunidades. Braga: ADIPSIEDUC, 2019. p.17–33.
- ARAGÃO, J. C. S.; ALMEIDA, L. D. S. Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico: Desenvolvimento na educação médica. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**, n. 12, p. 19, 17 dez. 2017.
- KRUG, R. DE R. et al. O “Bê-Á-Bá” da Aprendizagem Baseada em Equipe. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, n. 4, p. 602–610, dez. 2016.
- MICHAELSEN, L. K.; SWEET, M. The essential elements of team-based learning. **New Directions for Teaching and Learning**, v. 2008, n. 116, p. 7–27, set. 2008.

TOMMASO, M. C. T. C.; UTAGAWA, C. Y.; CASIRAGHI, B. ASSESSMENT BY MEANS OF TEAM BASED LEARNING IN PERCEPTION OF STUDENTS. **International Journal on Active Learning**, v. 2, n. 2, p. 21–31, 2017.

IMPRESSÕES SOBRE O DESEMPENHO DE ALUNOS DE MEDICINA EXPERIENTES EM METODOLOGIAS ATIVAS

OLIVEIRA, F.L.L.¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário, Teresina, PI. fernando.oliveira@uninovafapi.edu.br

Resumo: Estudamos o desempenho de alunos de medicina experientes em metodologias ativas nas aulas práticas de laboratório. Observamos que parcela significativa reluta em participar ativamente das discussões por motivos aqui expostos por eles mesmos. A capacitação constante de professores, bem como a interação dos mesmos na busca de alternativas para a temática abordada poderia minimizar o problema.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação Médica. Educação Superior.

Abstract: We studied the performance of medical students experienced in active methodologies in practical laboratory classes. We observed that a significant portion is reluctant to actively participate in the discussions for reasons explained here by themselves. The constant training of teachers, as well as their interaction in the search for alternatives to the theme addressed could minimize the problem.

Keywords: Learning. Medical Education. Superior Education.

Introdução

As metodologias ativas são uma alternativa ao ensino tradicional, estimulando o aluno a assumir o protagonismo de seu aprendizado, bem como a autonomia, a autorregulação e a aprendizagem significativa (MOTA & ROSA, 2018). A maioria dos alunos de hoje foi educada em ambientes digitais e, por isso, acostumada a captar informações de várias fontes simultaneamente, adotando um comportamento multitarefa, em contraste com a situação de seus professores. Há mais de cinquenta anos já se tem evidências da diminuição da atenção dos alunos após os primeiros dez minutos de aula expositiva (ASSUNÇÃO, 2021).

Os alunos de medicina do Centro Universitário Uninovafapi utilizam as metodologias ativas no seu dia a dia como método institucional. O curso é dividido em módulos integrados, em que um mesmo conteúdo é abordado sob diferentes olhares. Aprendizagem em pequenos grupos, palestras, uso das tecnologias de informação e comunicação fazem parte desse escopo de trabalho. Ao chegarem às aulas práticas, os alunos já abordaram os conteúdos mesclando metodologias ativas com métodos tradicionais.

Objetivos

Identificar, de forma subjetiva, a participação ativa dos alunos no laboratório de patologia, uma vez que os mesmos já passaram pela etapa da Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG), quando o conteúdo abordado na aula prática foi amplamente discutido no formato das metodologias ativas.

Metodologia

Foram observadas a participação de oito grupos de alunos do terceiro período de medicina do Centro Universitário Uninovafapi, contendo aproximadamente 24 componentes, durante as aulas práticas de laboratório ocorridas nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2022, cujo conteúdo já havia sido discutido na modalidade APG. Tais alunos já estão imersos nas metodologias ativas há mais de um ano, portanto com certa experiência.

Na aula prática, o professor instiga os alunos a reconhecer e interpretar as lesões celulares e teciduais de órgãos ocorridas em determinada patologia, usando para tal imagens da internet, de livros, artigos, bem como da observação de lâminas histopatológicas em microscópio óptico pertencentes ao laminário da instituição.

Resultados

Apesar dos alunos trabalhados já estarem há um ano imersos nas metodologias ativas no SOI, nossa observação permite de forma subjetiva inferir que parcela significativa

deles ainda resiste a participar ativamente das discussões, apesar da solicitação do professor, sendo as intervenções dominadas por pequena e repetida quantidade de alunos.

Vários podem ser os motivos para a resistência de participação ativa de alguns alunos, indo de questões comportamentais como medo de errar e timidez, como eles próprios relatam, a uma possível falta de preparo anterior, que pode ter sido percebida ou não pelos tutores do APG anterior à prática laboratorial. Não podemos também nos furtar de admitir sobre uma possível falta de prática do professor/tutor na condução das discussões com os alunos no ambiente do APG e nos laboratórios integrados.

Considerações finais

Face a essa problemática, sugerimos uma maior integração entre os tutores do APG e os professores dos laboratórios integrados, com troca de informações sobre os alunos mais necessitados de um auxílio individualizado e especializado, com a finalidade de integrar cada vez mais esse tipo de aluno, aproveitando que ainda está nos primeiros passos da graduação, bem como de atualizações constantes dos professores/tutores sobre as metodologias ativas.

Referências

MOTA, Ana Rita & WERNER DA ROS, Celli T. Ensaio Sobre Metodologias Ativas: Reflexões e Propostas. **Espaço Pedagógico**. v.25. n.2. Passo Fundo, p. 261-276, mai/ago. 2018. Disponível em <http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8161>

ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Metodologias Ativas de Aprendizagem: Práticas no Ensino da Saúde Coletiva para Alunos de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 45 (3): e145, 2021. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbem/a/FbQhxnCxNVyQysGxSQLtdzS/?lang=pt>

NÍVEIS DE CONFIANÇA EM PROVAS OBJETIVAS DA DISCIPLINA SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS DO CURSO DE MEDICINA

MAIA, N. C.F.¹; SOARES, D. A.¹; MUNIZ, L. G. T.¹; LUIZ, W.¹

1 – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC Palmas), Palmas, TO.

nubia.maia@itpacpalmas.com.br

Resumo: A fim de avaliar o processo de ensino-aprendizagem, foram aplicados níveis de confiança dos alunos, em respostas de provas não programadas nas disciplinas SOI I a IV do curso de Medicina do ITPAC PALMAS. Os gabaritos permitiram identificar as respostas de forma individual ou coletiva. Esta avaliação é uma ferramenta que permite possíveis intervenções de forma dinâmica e construtiva.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino-aprendizagem. Metodologias ativas.

Abstract: In order to evaluate the teaching-learning process, the students were able to share their level of confidence on their answers in the unscheduled tests of SOI's subject from I to IV of the Medicine course at ITPAC PALMAS. The templates made it possible to identify the answers individually or collectively. This evaluation is a tool that allows possible interventions in a dynamic and constructive way.

Keywords: Evaluation. Teaching-learning. Active methodologies.

As metodologias ativas de aprendizado representam atualmente um dos modelos mais aceitos para o currículo na educação médica, baseiam-se na aprendizagem por descoberta, construindo o conhecimento por meio de experiências significativas (CYRINO e TORALLES-PEREIRA, 2004; VUMA e SA, 2015). A concepção de erros e acertos em resultados de uma prova, é equivocadamente relacionada de única responsabilidade do aluno, entretanto é preciso compreender que a apropriação dos saberes necessários, podem não ser corretamente mensurados em uma prova escrita e outros aspectos envolvidos podem interferir na análise.

A avaliação deve ser processual e formativa para a inclusão, autonomia, diálogo e reflexões coletivas, na busca de respostas e caminhos para a solução de problemas, intervenções e acompanhamento de avanços discentes (Troncon, 1996). A segurança do conhecimento assimilado, a construção de questões bem ou mal formuladas, uso de referências apropriadas ou inapropriadas, o papel do tutor na orientação dos estudos, além de outras variáveis que influenciam no processo avaliativo.

Nesse sentido, ferramentas que possam identificar níveis de confiança das respostas dos alunos e correlacionar com níveis de acerto e erros permitem um diagnóstico mais abrangente do processo ensino-aprendizagem e criar intervenções psicopedagógicas, objetivando melhores resultados tanto emocionais quanto conceituais.

Objetivos

O objetivo desse estudo foi aplicar os níveis de confiança dos alunos em resposta de provas não programadas na disciplina Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) I a IV do curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC Palmas), a fim de avaliar o processo de ensino-aprendizagem. A experiência ocorreu no segundo semestre de 2019 nas disciplinas do SOI I a IV.

Metodologia

Foram incluídos no gabarito das provas não programadas níveis de confiança em cada questão, representado por 3 emojis. Os alunos foram orientados a responder embasados no seu nível de confiança sobre a sua resposta (estou confiante, não tenho certeza e não sei).

Os gabaritos foram coletados e os dados foram inseridos em uma planilha analítica que permitiu de forma automática fazer a correção estatística, gerando dados individuais ou coletivos.

Resultados

A análise dos dados permitiu identificar o número de acertos e erros por aluno, por questão, por turma, por tutor, bem como reconhecer o nível de confiança das respostas de forma individual ou coletiva.

Através da análise das questões com maior número de erros ou maior número de baixa confiança na resposta permitiu identificar os conteúdos que precisavam de intervenções pedagógicas.

Considerações finais

A aplicação de níveis de confiança em provas objetivas é uma ferramenta que permite várias análises e possíveis intervenções. O seu uso nas provas não programadas do SOI demonstrou ser um instrumento que deverá ser trabalhado e aprimorado nos próximos semestres, de forma que os resultados e as ações aconteçam de forma dinâmica e construtiva.

Referências

CYRINO EG, TORALLES-PEREIRA ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área de saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cad. Saúde Pública.**, v.20, n.3, p. 780-788, mai-jun.2004.

Troncon LEA. Ensino médico de graduação: em busca de maior qualidade. Trabalhando com estratégias. **Medicina** (Ribeirão Preto). 29: 365-71. 3. 1996.

VUMA S, SA B. Evaluation of the effectiveness of progressive disclosure questions as an assessment tool for knowledge and skills in a problem based learning setting among third year medical students at The University of The West Indies, Trinidad and Tobago. **BMC Res. Notes.**, 8:673, nov. 2015. doi: 10.1186/s13104-015-1603-

O JOGO COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO EM MATEMÁTICA

SILVA, MARIA EUGÊNIA DE CARVALHO E¹; THOALDO, DANIELE CRISTINA¹

1 - UTP, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR.

maria.eugenia@utp.br
daniele.thoaldo@utp.br

Resumo: A utilização de jogos educativos mostra-se um recurso interessante e prazeroso que viabiliza a aprendizagem. O “Kahoot!” é uma plataforma de aprendizado baseada em jogos, que podem ser acessados em qualquer dispositivo com conexão à internet. Uma avaliação de matemática foi aplicada a algumas turmas iniciantes da UTP. O jogo trouxe muita empolgação e os alunos foram muito participativos.

Palavras-chave: Jogos matemáticos. Ensino e aprendizagem de matemática. Avaliação de matemática.

Abstract: The use of educational games is an interesting and pleasurable resource that makes learning possible. The “Kahoot!” is a game-based learning platform that can be accessed on any device with an internet connection. A math evaluation was applied to some beginning classes at UTP. The game brought excitement and the students were very participative.

Keywords: Mathematical games. Teaching and learning mathematics. Mathematics evaluation.

Introdução

Avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente, que permite determinar em que medida os objetivos educacionais estão sendo realmente alcançados (LIBÂNEO, 1964; TYLER, 1978)

A expressão “matemática é para poucos” remonta à antiguidade e dela advém a expressão “matemática é difícil”, afirma Silveira, 2011, que analisou alguns fatos históricos que marcaram a Matemática.

Segundo Guzmán, (1986), o objetivo dos jogos na educação não é apenas divertir, mas também gerar um conhecimento e fazer com que os estudantes pensem com certa motivação e interesse. Também desenvolve o pensamento lógico-matemático e, conseqüentemente, faz com que o aluno se envolva com o levantamento de conjecturas, uma perspectiva primordial para o desenvolvimento do pensamento matemático (D'AMBROSIO, 1989).

Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar um jogo para aplicar em avaliações de matemática.

Metodologia

Para aplicação neste trabalho, foi selecionado o aplicativo “Kahoot!”, uma plataforma de aprendizado baseada em jogos. Seus jogos de aprendizado são testes atrativos e envolventes, que permitem a geração de usuários e podem ser acessados em qualquer lugar, usando qualquer dispositivo com conexão à internet, de forma divertida e social (Kahoot!, 2022). Foi configurada no Kahoot! uma avaliação diagnóstica de matemática, para algumas turmas de primeiro período da Universidade Tuiuti do Paraná – UTP. O jogo funciona na forma de campeonato entre os participantes.

Resultados

Os alunos mostraram-se muito empolgados e foram muito participativos. A figura 1 mostra parte do relatório final do Kahoot!.

Figura 1 - Parte do relatório final do Kahoot!

Classificação ▾	Respostas corretas ▾	Não respondido ▾	Pontuação final ▾
1	 81%	—	14 730
2	 29%	—	5 170
3	 29%	2	4 404
4	 29%	1	4 303

Fonte: as autoras

Foi visível o clima de competitividade entre eles, pois ganha mais pontos quem acertar e for mais rápido.

Considerações finais

Como o jogo é um campeonato, não vale só saber o conteúdo. Vale, também, a rapidez de raciocínio. O jogo foi muito atrativo e desafiante para os alunos que tinham um bom conhecimento do conteúdo e eram rápidos no desenvolvimento das questões e também para os que queriam melhorar.

Acredita-se que os alunos com bom rendimento devem ser sempre estimulados e o jogo proporcionou isso. Mas, é possível que os alunos que não tiveram um bom rendimento tenham ficado frustrados. Para contornar esse problema, o jogo pode ser aplicado em equipes, algumas vezes.

E, para terminar, segundo KAHOOT, 2022, “ao combinar curiosidade e brincadeira de uma forma divertida e social, pode-se desbloquear o potencial de aprendizagem dentro de todos nós, não importa o assunto, idade ou habilidade.”

Referências

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994, 261 p.
 ISBN: 978-65-88877-52-4 www.unifoa.edu.br/editorafoa

- TYLER, Ralph W. **Princípios Básicos de Currículo e Ensino**. Porto Alegre: Globo, 1978, 119 p.
- SILVEIRA, Marisa Rosâni Abreu da. A Dificuldade da Matemática no Dizer do Aluno: ressonâncias de sentido de um discurso. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, v. 36, n. 3, p. 761-779, set./dez. 2011.
- GUZMÁN, Miguel de. Contos com contas. Lisboa: Gradiva, 1986.
- D'AMBROSIO, Beatriz. S. Como ensinar matemática hoje? Temas e Debates. **SBEM**, Brasília, v. 2, n. 2, p 15-19. 1989.
- KAHOOT. **Sobre nós**. Disponível em <<https://kahoot.com/company/>> Acesso em 21/02/2022.

PROVA PRÁTICA: VANTAGENS DA AVALIAÇÃO FORMATIVA

PINHEIRO, T. A.¹; PINHEIRO, T. A.¹; JUNIOR, F. B. F¹; GUIMARAES, T. A.¹; ANDRADE, V. F.¹

1 – FASA-MOC, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

thales@fasa.edu.br

thaisaa@fasa.edu.br

flavio@fasa.edu.br

talitaa@fasa.edu.br

valerief@fasa.edu.br

Resumo: A LDB da Educação Brasileira aponta para um processo de avaliação escolar contínuo, acumulativo, qualitativo e formativa. O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência docente na aplicação de prova prática por meio de avaliação formativa. O trabalho atingiu o objetivo proposto apresentando excelentes resultados.

Palavras-chave: LDB. Avaliação Formativa. Prova prática.

Abstract: The Brazilian Education LDB points to a continuous, accumulative, qualitative and formative school evaluation process. The objective of this work was to report the teaching experience in the application of practical tests through formative assessment. The work reached the proposed objective presenting excellent results.

Keywords: LDB. Formative assessment. Practical test.

Introdução

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96) é a legislação que regulamenta o sistema educacional público e privado no Brasil desde a educação básica ao ensino superior. Desde sua promulgação, várias atualizações foram implementadas com o objetivo de melhorar o processo de educação conforme o contexto vivido pela sociedade. A LDB determina que o processo de avaliação escolar deve ser contínuo, acumulativo e que a qualidade da avaliação deve ser superior a quantidade, prezando pela educação humana e formativa.

Objetivo

Relatar a experiência docente na aplicação de prova prática por meio de avaliação formativa.

Metodologia

A prova prática com caráter formativo fez parte do processo de ensino e aprendizagem aplicada para os acadêmicos do 8 período do curso de Farmácia dentro da disciplina de Diagnóstico de Doenças Não Infecciosas II. A turma era composta por 30 acadêmicos e foi dividida em 5 grupos de 6 alunos. Foram elaborados 06 diferentes roteiros técnicos, de forma que cada aluno de um mesmo grupo desenvolvesse uma técnica diferente durante a execução da prova. Os roteiros foram distribuídos por meio de sorteio. O tempo para execução do procedimento técnico não foi controlado.

Resultados

Durante a realização da prova o professor avaliador usou um *checklist* previamente elaborado contendo os pontos chaves que entrariam no processo avaliativo. A cada passo de execução do procedimento técnico o professor fazia a avaliação formativa preenchendo o *checklist* e fazendo a devolutiva de acerto ou erro para o acadêmico. Em caso de erro, o professor discutia com o acadêmico a habilidade ou competência não desenvolvida e permitia o acadêmico prosseguir com a realização do procedimento técnico. Ao final da realização da prova de cada grupo o professor apresentou um *feedback* de forma geral de todas as habilidade e competências que foram abordadas em todos os procedimentos técnicos aplicados durante a avaliação, de forma que todos os acadêmicos tivessem contato com todos os roteiros técnicos.

Em todos os grupos avaliados pelo menos um dos acadêmicos não conseguiu finalizar o procedimento técnico por conta própria, sendo necessário o auxílio do professor para prosseguir a execução da técnica. Mesmo para a grande maioria dos acadêmicos que executaram a técnica de forma independente até o final, foi possível perceber que algumas

habilidades poderiam ter sido melhor executadas, sendo os acadêmicos orientados ainda durante a realização do procedimento técnico.

Considerações finais

O objetivo da avaliação formativa atingiu o objetivo proposto e alcançou excelentes resultados, considerando que muitos acadêmicos desenvolveram novas habilidades técnicas não adquiridas ao longo das aulas práticas e outros tiveram a possibilidade de melhorar ainda mais técnicas já bem executadas.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996

USO DO SOCRATIVE COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE

OLIVEIRA, J. V. A.¹; REIS, R. C.¹; RODRIGUES, R. C.¹; CUNHA, R. D. S.¹; PIMENTEL, L. P.¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI.

joao.oliveira@uninovafapi.edu.br

renandro.reis@uninovafapi.edu.br

rafaela_isana@hotmail.com

rsilva2011@gmail.com

laispontep2inst@outlook.com

Resumo: Objetivou-se relatar o uso do aplicativo eletrônico Socrative no processo de avaliação da aprendizagem de aulas práticas. Uma semana antes, os alunos foram instruídos por um comunicado e introduzidos ao uso do aplicativo. A avaliação aconteceu com sucesso, como um processo dinâmico, ativo, simples e conveniente.

Palavras-chave: Avaliação do ensino. Metodologia ativa. Estudantes.

Abstract: The objective was to report the use of the electronic application Socrative in the process of teaching evaluation of practical classes. A week earlier, students were instructed by a notice and introduced to the use of the application. The evaluation took place successfully, as a dynamic, active, simple and convenient process.

Keywords: Teaching evaluation, active methodology, Students.

Introdução

Com a vacinação e a flexibilização das normas, o ensino à distância advindo da pandemia do coronavírus começou a dar o lugar de volta ao ensino presencial, o que tem gerado inúmeras preocupações acerca da absorção e avaliação do aprendizado (GARVEY et al, 2021).

Os *student response systems* (SRSs) têm sido utilizados no ensino de alguns cursos de graduação para fazer perguntas e fornecer feedback imediato para professores e alunos. Para este fim, o aplicativo eletrônico (“app”) Socrative (MasteryConnect, Salt Lake City, UT)

pode ser baixado e acessado diretamente por dispositivos eletrônicos portáteis pessoais (como um smartphone ou tablet) ou acessado diretamente online via site. Trata-se de um recurso gratuito para o público necessitando apenas de uma conexão à Internet (GUARASCIOA et al, 2017).

Embora apresentem uma interface simples, onde o aluno responde uma pergunta e instantaneamente recebe o seu feedback, pouco se fala da utilização de SRSs como o Socrative no processo de avaliação da aprendizagem.

Objetivos

Relatar o uso do aplicativo eletrônico Socrative no processo de avaliação da aprendizagem de aulas práticas de cursos de graduação em saúde.

Metodologia

Uma mensagem foi enviada no portal do aluno descrevendo o processo de avaliação utilizando o Socrative, incluindo os links para download do app nos sistemas iOS (Apple Inc., Cupertino, CA) e Android (Google LLC, Menlo Park, CA) e para acesso direto via navegador de internet. Nesta mensagem, algumas orientações básicas foram ressaltadas, como o aluno deveria:

- trazer um dispositivo eletrônico portátil pessoal;
- carregar a bateria por completo do dispositivo de escolha;
- silenciar as notificações de tal dispositivo, para evitar distrações.

Tendo em vista que nem todos os alunos têm familiaridade com o aplicativo e visando evitar o fracasso da avaliação, foi agendado uma aula de revisão utilizando o Socrative na semana anterior da avaliação para o condicionamento dos alunos.

No dia da avaliação, os alunos foram dispostos em cadeiras individuais com a atenção voltada para o seu dispositivo. O professor certificou-se que a configuração do Socrative solicite o nome do aluno. Datashow foi utilizado para projeção das perguntas e

respostas, embora elas também aparecessem no dispositivo do aluno. Tendo em vista que as perguntas eram de rápida leitura e decisão, foi acordado previamente o tempo de 1 minuto para resposta da mesma e que a seria passado manualmente para próxima pergunta pelo professor.

Em casos de problemas técnicos, como queda de conexão com a internet ou interrupção súbita do funcionamento do dispositivo, folha de papel e caneta eram fornecidos para o aluno registrar suas respostas. Ao final da última pergunta, o rendimento do aluno aparecia na tela do seu dispositivo (para aqueles que tiveram problemas técnicos, a correção se dava de forma manual) enquanto o site forneceu uma planilha contendo todos os nomes e pontuações para a alimentação do sistema de notas da instituição de ensino superior.

Resultados

O processo de avaliação da aprendizagem utilizando o aplicativo eletrônico Socrative foi ativo, dinâmico e de fácil execução. Tal aplicativo apresenta vantagens, como necessitar apenas do dispositivo que já faz parte da rotina da maioria dos alunos, além da plataforma de layout amigável. A partir de relatos pessoais, percebeu-se que os alunos aprovaram tal método em comparação à avaliação tradicional por ser mais simples e conveniente.

Considerações finais

As gerações Y e Z demonstram preferência e facilidade para o uso da tecnologia, o que por si só facilitou a implantação de tal método de avaliação da aprendizagem. Pretende-se repetir tal experiência no próximo semestre letivo com uma análise científica da preferência e nível satisfação dos alunos por tal método.

Referências

GARVEY, A. M. et al. The Psychological Impact of Strict and Prolonged Confinement on Business Students during the COVID-19 Pandemic at a Spanish University. **International Journal of Environmental Research and Public Health**. V. 18, n. 4, 2021.

GUARASCIOA, A. J. et al. **Evaluation of students' perceptions of the Socrative application versus a traditional student response system and its impact on classroom engagement**. Currents in Pharmacy Teaching and Learning. V. 9, n. 5, 2017.

MELHORIA DO DESEMPENHO DO OSCE: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO UNIFACIG

CARVALHO, S. F. C DE.1; DUTRA-COSTA, E. G.1; VILAÇA C.M.M1; SIMÃO N.R.1; MIRANDA, N.T.P1.

1 –UNIFACIG, Centro Universitário de Manhuaçu, Manhuaçu MG.

odontologia@unifacig.edu.br

Resumo: Desde 2019 o curso de odontologia do centro universitário UNIFACIG utiliza o OSCE (Exame clínico objetivo estruturado) para avaliar os alunos. O objetivo deste trabalho foi comparar o nível de desempenho dos alunos do oitavo período em 2020 e 2021 na avaliação de habilidades e competências.

Palavras-chave: OSCE. Avaliação. Inovação.

Abstract: Since 2019, the UNIFACIG university center's odontology course uses the OSCE (Structured Objective Clinical Examination) to assess students. The aim of this work was to compare the performance level of eighth period students in 2020 and 2021 in this assessment of skills and competences.

Keywords: OSCE. Assessment. Innovation.

Introdução

As metodologias ativas de aprendizagem, procuram desafiar o aluno a se comprometer como sujeito de sua aprendizagem e não perceber-se objeto da transmissão do “saber” do professor. A avaliação inovadora tornou-se um grande desafio para a vida acadêmica. O curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFACIG, busca a cada dia desenvolver e implementar a visão de um plano de ensino que visa medir a aprendizagem através de habilidades pre-definidas e depois avaliadas. Nesse sentido desde 2019 o curso avalia seus alunos a partir do OSCE- Exame Clínico Objetivo e estruturado. São criadas estações integradas das disciplinas do período e dividida em três estações. Cada estação possui um *check list* pre

estabelecido, que evita subjetividade da avaliação. Cada estação possui dois professores afins à disciplina. Durante os dois anos de aplicação do OSCE, foram evidenciados alguns desafios que foram trabalhados pelo colegiado do curso e hoje apresenta maior aceitação dos alunos. Dentre estes desafios foram evidenciados a ansiedade e o descontrole emocional e como interferiam no desempenho dos alunos. Após várias oficinas e reuniões chegou-se à conclusão que as estações muitas vezes não refletiam as habilidades trabalhadas e os alunos não estavam sendo treinados ao longo do semestre no desenvolvimento destas habilidades. A partir deste diagnóstico, novas metodologias como desenvolvimento de problemas e casos clínicos com tempo para solução, foram desenvolvidas.

Objetivos

Este artigo buscou avaliar o nível de desempenho dos alunos do oitavo período em 2020 e 2021 na avaliação de habilidades e competências.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a avaliação dos resultados de turmas diferentes de oitavo período nestes dois anos, medida através dos escores de baixo, médio e alto desempenho.

Resultados

Resultados apontam para uma melhoria significativa na turma de 2021, após a mudança da forma de trabalhar os conteúdos, objetivos e habilidades pelos professores envolvidos nas estações. Problemas como estações muito teóricas e com textos extensos também foram trabalhados

Considerações finais

Espera-se que a melhoria dos indicadores de resultados para o OSCE continuem sendo uma prioridade para o curso de Odontologia UNIFACIG e que novas metodologias sejam

adicionadas para um novo currículo, baseado em competências que está sendo desenvolvido no curso, com base na nova Resolução CES/ CNE 03 de 21 de junho de 2021 de diretrizes para os cursos de Odontologia.

Referências

LOGAR, G. de A; COELHO, C de O. L; PIZI, E.C.G. O OSCE na avaliação clínica odontológica: relato de experiência com estudantes de graduação. **Revista ABENO**: 2018. disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/444>

MATOS, F. S. de; TOLEDO JR, A. A prova prática-oral estruturada é comparável ao exame clínico objetivo estruturado na avaliação de micro-habilidades clínicas?. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 10, p. 1–21, 2020. DOI: 10.35699/2237-5864.2020.19242. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/19242>. Acesso em: 10 mar. 2022.

APRENDIZAGEM EM PEQUENOS GRUPOS: UMA ESTRATÉGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM

RODRIGUES, H.G.²; PINHEIRO, T. A.^{1,2}; PINHEIRO, T. A.^{1,2}

1 – FASA-MOC, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

2 – UNIFIP-MOC, Centro Universitário FIPMOC, Montes Claros, MG.

humberto.rodriques@professor.unifipmoc.edu.br

thaisaa@fasa.edu.br

thales@fasa.edu.br

Resumo: A aprendizagem em pequenos grupos é um método de aprendizagem centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. Esse resumo objetiva relatar a construção do aprendizado utilizando da metodologia de aprendizagem em pequenos grupos. Verificou-se que os acadêmicos ampliam a construção do conhecimento, praticam suas habilidades de comunicação e autonomia e se tornam sujeitos ativos de sua aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem em pequenos grupos. Habilidades cognitivas. Metodologia ativa

Abstract: Small group learning is a student-centered learning method developed in small groups, which has a problem situation as a triggering element of learning and knowledge integrator. This summary aims to report the construction of learning using the methodology of learning in small groups. It was found that academics expand the construction of knowledge, practice their communication and autonomy skills and become active subjects of their learning.

Keywords: Learning in small groups. Cognitive abilities. Active methodology.

Introdução

Nos últimos anos os processos de avaliação têm passado por mudanças, sendo constantemente desafiados quanto a real capacidade de se mostrarem instrumentos efetivos

na aferição do conhecimento dos alunos. Os modelos tradicionais, como exames orais e provas de múltipla escolha apresentam importantes limitações quando aplicados como instrumento de avaliação frente às novas perspectivas acadêmicas, em especial quando o objetivo é avaliar competências e habilidades.

A aprendizagem em pequenos grupos (APG) é um método de aprendizagem centrado no estudante e desenvolvido em grupos de até 10 alunos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. Durante as aulas ou sessões, os acadêmicos são divididos em grupos de 6 a 10 acadêmicos, dispostos em mesas interativas circulares e seguem 9 passos.

A APG inicia com o professor tutor apresentando um caso clínico usando projetor do tipo Datashow, cada grupo indicará um coordenador, que coordenará a discussão entre os participantes do grupo, e um secretário, que ficará responsável por anotar todas as anotações necessárias, necessidades. Após todos os participantes terminarem de ler o problema desencadeador (passo 1), são levantadas questões sobre o tema (passo 2). Com as questões colocadas, são elaboradas hipóteses possíveis para as dúvidas listadas anteriormente (passo 3). No final desses passos, o grupo resume as hipóteses (passo 4), formulam objetivos de estudo (passo 5) e socializam os objetivos propostos com os demais grupos (passo 6). Após alguns dias de autoaprendizagem (passo 7), os acadêmicos compartilham o conhecimento adquirido com os membros do seu grupo (passo 8) e por fim realizam uma avaliação formativa que inclui auto avaliação e avaliação entre pares (passo 9).

Os passos de 1 a 6 ocorrem em uma sessão de APG, o passo 7 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. Os passos 8 e 9 são desenvolvidos no APG subsequente.

O tempo de duração do APG é de aproximadamente 2h30min, subdividido em 1h15min para o passo 8 e 9 e 1h15min para os passos 1, 2, 3, 4, 5, e 6.

Objetivo

Relatar a experiência docente na aplicação da estratégia de ensino aprendizagem em pequenos grupos (APG) no primeiro período do curso de Medicina de um centro universitário em Montes Claros, Minas Gerais.

Metodologia

A estratégia de ensino APG, foi aplicada ao 1º período de um curso de medicina de um centro universitário da cidade de Montes Claros, Minas Gerais. Na ocasião a turma foi dividida em 03 grupos, cada um composto por 8 acadêmicos e o professor-tutor atuou como mediador do processo de ensino-aprendizagem.

Para aplicação da estratégia apresentou-se, aos estudantes, diversas situações-problema relacionada à fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório e imune durante o segundo semestre de 2021, foram aplicados os 9 passos da APG duas vezes por semana (terças-feiras e sextas-feiras).

Resultados

A estratégia de ensino APG tem um grande potencial, pois facilita o aprendizado ativo para os alunos.

Verificou-se que os acadêmicos ampliam a construção do conhecimento, praticam suas habilidades de comunicação e autonomia e se tornam sujeitos ativos de sua aprendizagem.

A independência parcial dos acadêmicos da figura do tutor permitiu aqueles acadêmicos mais tímidos maior liberdade de expressão, uma vez que o tutor não ficava durante todo o período da discussão em um mesmo grupo. No entanto, verificou-se que o tutor deve apresentar uma postura dinâmica e observadora durante todo o processo de desenvolvimento da sessão de APG.

Considerações finais

Com base nas experiências na docência do ensino superior e analisando a literatura acadêmica com foco em metodologias ativas, descobrimos que essas experiências são efetivas para fixação de conteúdo dado em sala de aula e nos laboratórios de anatomia, fisiologia e histologia. Ressaltamos a importância de que, desde o ensino médio, os alunos estejam acostumados a trabalhar em grupo, tanto na discussão de casos quanto no fornecimento de conhecimento baseado na experiência individual e na pesquisa da literatura científica.

Referências

Edmunds S, Brown G. Effective small group learning: **AMEEGuide Med Teach**.n.10, v. 32, p. 715-726, 2010.

PAQUAY, Leopold, et al. **Formando professores profissionais**. Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: ArtMed, 2001

Recursos digitais

A ASSOCIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

GONZAGA, V.A.S.¹; MIRANDA, S.R.¹, MIRANDA, R. P. R.¹

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, MG.

vanderlea.gonzaga@fmit.edu.br

suelen.miranda@fmit.edu.br

renata.miranda@fmit.edu.br

Resumo: O diagnóstico situacional na Estratégia Saúde da Família é aplicado no 1º período de medicina, como forma de aprimoramento e reconhecimento pelo aluno das condições de saúde da comunidade e reflexão sobre os processos de trabalho. A tecnologia de informação e comunicação é toda técnica ou recurso utilizado para operar ou processar alguma informação.

Palavras-chave: Diagnóstico Situacional. Saúde da Família. Comunidade.

Abstract: The situational diagnosis in the Family Health Strategy is applied in the 1st period of medicine, as a form of improvement and recognition by the student of the health conditions of the community and reflection on the work processes. Information and communication technology is any technique or resource used to operate or process some information.

Keywords: Situational Diagnosis. Family Health. Community.

Introdução

Dentre os serviços da Atenção Primária à Saúde, a Estratégia Saúde da Família (ESF) visa ofertar serviços de saúde de alta qualidade e menor densidade tecnológica, por meio do planejamento do trabalho das equipes multiprofissionais. Esse planejamento é feito com base no conhecimento acerca dos problemas de saúde da população relacionados aos determinantes e condicionantes do processo saúde e doença. Nesse contexto, o diagnóstico situacional tem se mostrado uma ferramenta valiosa, pois ajuda a identificar aspectos importantes que constituem o contexto no qual os usuários estão inseridos, como as

condições de saúde e risco de uma determinada população (MENDONÇA et al., 2021). Ele também é considerado um importante elemento de reflexão sobre o cotidiano dos serviços de saúde, sendo uma tecnologia indispensável para a organização dos processos de trabalho das equipes da ESF (TOMASI YT, SOUZA JB de, MADUREIRA VSF, 2018).

De uma maneira geral, toda técnica ou recurso utilizado para operar ou processar alguma informação é considerada uma tecnologia de informação e comunicação. Por meio do uso de tal tecnologia é possível gerir conhecimento, permitindo que a troca de informações entre as pessoas seja possível e facilitada, independentemente do formato ou da distância envolvida (GERALDI, 2017).

A associação do diagnóstico situacional na ESF às tecnologias de informação e comunicação intensifica o conhecimento a respeito da comunidade e processo de trabalho, mediante inovações, proporcionando qualidade e coerência nas ações de saúde.

Objetivos

Relatar a experiência exitosa com a elaboração do diagnóstico situacional na ESF e a associação às tecnologias de informação e comunicação, com alunos do curso de medicina, no módulo de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (IESC).

Metodologia

Refere-se a um relato de experiência da elaboração do diagnóstico situacional na ESF associado às tecnologias de informação e comunicação, com alunos do 1º período de medicina, em uma escola médica do Sul de Minas Gerais. O diagnóstico situacional na ESF foi proposto como trabalho interdisciplinar, em grupo, entre os módulos de IESC e Metodologias de Ensino e Pesquisa (MEP). Os grupos desenvolveram os trabalhos em diferentes ESF, a partir do reconhecimento do território e da infraestrutura da unidade de saúde, bem como por meio de entrevistas e análise epidemiológica dos relatórios da equipe. Um dos critérios de avaliação foi a criatividade na apresentação do diagnóstico.

Resultados

Ao final foram formados 15 grupos de alunos, e conseqüentemente elaborados 15 diagnósticos situacionais criativos, associados às tecnologias de informação e comunicação, nas diferentes ESF, sendo 1 no formato de Instagram, 4 Vídeos, 5 Jornais, 4 *Podcast* e 1 Gibi.

Considerações finais

A elaboração do diagnóstico situacional na ESF, associado às tecnologias da informação e comunicação, aconteceu no segundo semestre de 2021. A experiência foi desafiadora e exitosa, tendo em vista as potencialidades dos produtos gerados na propagação do conhecimento de forma criativa, dinâmica e atraente.

Referências

GERALDI, Luciana Maura Aquaroni; BIZELLI, José Luís. **Tecnologias da informação e comunicação na educação: conceitos e definições**. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, n. 18, 2017. DOI: 10.22633/rpge.v0i18.9379. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9379>. Acesso em: 22 fev. 2022.

MENDONÇA, Gilberto José Montaña Góes de; *et all*. **A utilização do diagnóstico situacional para o planejamento das ações na ESF/ The use of situational diagnosis for action planning in the ESF**. Brazilian Journal Of Health Review, [S.L.], v. 4, n. 2, p. 8170-8184, 13 abr. 2021.

TOMASI, Yaná Tamara; SOUZA, Jeane Barros de; MADUREIRA, Valéria Silvana Faganello. **Diagnóstico comunitário na estratégia saúde da família: potencialidades e desafios**. Rev enferm UFPE on line. Recife, 12(6):1546-53, jun. 2018. DOI: 10.5205/1981-8963-v12i6a230505p1546-1553-2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230505>. Acesso em: 22 fev. 2022.

A IMPRESSORA 3D NO ENSINO DA QUÍMICA

LOUSADA, M.E.G¹; PLENS, A.C.O¹

1 – UNISO, Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP.

maria.lousada@prof.uniso.br

ana.plens@prof.uniso.br

Resumo: O uso de recursos digitais pode auxiliar no ensino da química, o objetivo deste trabalho foi apresentar a impressora 3D para os alunos realizarem a impressão de moléculas com mesmo arranjo molecular e diferentes geometrias, para que conceitos sobre geometria molecular e hibridização fossem mais bem compreendidos, com as moléculas impressas os ângulos das ligações eram melhor visualizados.

Palavras-chave: Impressora 3D. Moléculas. Hibridização. Modelos. Química.

Abstract: The utilization of digital resources is able to improve chemistry learning, this work has the objective to present 3D printer for students to perform the printing of molecules with the same molecular arrangement and different geometries, so that concepts about molecular geometry and hybridization could be better understood, with printed molecules bond angles were better visualized.

Keywords: 3D printer. Molecules. Hybridization. Chemistry.

Introdução

Nas últimas décadas ocorreram diversos avanços tecnológicos, que influenciaram a modernização de diversos setores como por exemplo os meios de comunicação, a educação e as indústrias de diferentes segmentos.

Diversos recursos digitais podem auxiliar no ensino de química melhorando o processo de aprendizado e estimulando os estudantes a uma maior interação entre a sala de aula e as tecnologias digitais. A impressora 3D pode ser uma opção de inovação dos materiais

pedagógicos em diversas áreas da educação, de acordo com a criatividade e do conhecimento do professor (Basniak & Liziero, 2017).

Toledo e Rizzatti demonstraram em seu estudo que modelos atômicos adaptados e impressos na impressora 3D facilitaram a aprendizagem de alunos com deficiências visuais no ensino de química promovendo a autonomia e inclusão desses alunos.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi proporcionar aos alunos um primeiro contato com a impressora 3D e realizar a impressão de moléculas com mesmos arranjos moleculares, mas com diferentes geometrias, para que conceitos sobre geometria molecular e hibridização fossem mais bem compreendidos pelos estudantes.

Metodologia

Esse trabalho iniciou com uma fase exploratória, para conhecer o Sthemda Lab da Universidade de Sorocaba e a impressora 3D. Após definido o formato do arquivo, foi realizada uma busca nos diversos sites da internet para baixar as moléculas escolhidas (NH_3 , H_2O e CH_4) e posteriormente realizar a impressão.

Resultados

Após conhecerem o Sthemda Lab e terem o primeiro contato com a impressora 3D, os alunos iniciaram a fase de pesquisa das moléculas, nos diversos sites disponíveis na internet.

Foram pesquisados arquivos no formato STL das moléculas estudadas em sala de aula, como NH_3 , H_2O e CH_4 . O site escolhido para baixar as moléculas foi <https://www.thingiverse.com/>. Com as moléculas impressas foi possível realmente ver as diferenças dos ângulos dessas moléculas, que apresentavam mesmo tipos de hibridização, mesmo arranjo molecular, mas geometrias diferentes. O que com os modelos convencionais ou através de simuladores não era tão visível.

Os relatos dos participantes foram muito positivos, o uso de objetos na aprendizagem do estudante, permite com que ele conheça novas ferramentas, examine diferentes condições, sinta e toque, despertando maior curiosidade nos alunos e melhorando a compreensão do conteúdo.

Considerações finais

A impressora 3D é uma ferramenta metodológica, para uma proposta pedagógica. Com as moléculas impressas, os conceitos sobre geometria molecular, hibridização e isomeria foram mais bem compreendidos pelos alunos, visto que apenas com a simulação em 3D, esses conceitos para alguns estudantes continuavam abstratos.

Com as impressoras 3D é possível fabricar objetos tridimensionais com detalhes complexos, sem a necessidade de habilidades de manufatura, possibilitando criar e produzir diversos modelos educativos, para o auxílio em diversas áreas da educação.

Referências

BASNIAK, M.I.; LIZIERO, A.R. A IMPRESSORA 3D E NOVAS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO: possibilidades permeadas pelo uso de materiais concretos. **Revista Observatório**, Palmas, v. 3, n. 4, p.445-445, 2017

TOLEDO, K.C.; RIZZATTI, I.M. Modelos atômicos e a impressora 3D: proposta para a inclusão de alunos deficientes visuais no ensino de química. **Scientia Naturalis**, Rio Branco, v. 3, n. 2, p. 473-485, 2021.

A INTERDISCIPLINARIDADE E A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE FRENTE ÀS DISCUSSÕES DOS FÓRUMS DAS TIC

ANDRADE, A. R. O.¹; GARCÊS, T. C. C. S.¹; PEREIRA JÚNIOR, J. L.¹; OLIVEIRA, G. P.¹;
ALDEMAN, N. L. S.¹

1 – FAHESP-IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Parnaíba, PI.

ana.andrade@iesvap.edu.br

Grupo Afya Educacional

Resumo: As atividades das TICs (Tecnologia da informação e comunicação) estão inseridas em um módulo que trabalha com diversas disciplinas de forma integrada. Essas atividades complementam o que é trabalhado e as discussões propostas nos fóruns tem sido complementadas pelos diferentes professores. Assim, observou-se uma perspectiva interdisciplinar e integral frente ao que é repassado ao corpo discente.

Palavras-chave: TICs. Interdisciplinaridade. Integralidade.

Abstract: The activities of TICs (Information and Communication Technology) are included in a module that Works with several disciplines in na integrated way. These activities complemente whats is worked on and the discussions proposed in thte forums have been complemented by the diferente teachers. Thus, na interdisciplinar and integral perspective was observed in relation to what is passed on to the student body.

Keywords: TICs. Interdisciplinarity. Integrity.

Introdução

O módulo de sistemas orgânicos integrados é composto por diferentes disciplinas que de maneira integrada, são apresentadas ao corpo discente. A disciplina das TICs faz parte desse módulo e suas atividades complementam o conteúdo que é ofertado semanalmente, de modo que o aluno seja o protagonista e responsável pelo seu gerenciamento de tempo e realização.

Os fóruns fazem parte das atividades semanais e a proposta de responder o mesmo em um formato visível, onde todos possam compartilhar suas percepções auxiliam no processo de aprendizagem e de integração, proporcionando um ambiente acolhedor. A participação semanal dos docentes estimulando e trazendo novos questionamentos favorece o processo de integração e demonstram a importância da integralidade e interdisciplinaridade, que fazem parte da proposta educacional do módulo de sistemas orgânicos integrados.

Objetivos

Compartilhar a experiência do processo de discussão nos fóruns, onde docentes e discentes interagem buscando uma resposta ao questionamento inicial proposto.

Metodologia

As atividades das TICs foram oferecidas semanalmente e ficaram abertas por um prazo de sete dias para a sua realização. Durante o segundo semestre de 2021 foram organizados 16 fóruns semanais dentro dos módulos de sistemas orgânicos integrados 1, 2, 3, 4 e 5. Nesses fóruns foi proposta uma questão gatilho (em formato de texto, vídeo ou imagem) onde o discente buscava responder com base em seu conhecimento prévio.

Assim que a semana era aberta, os professores do módulo eram convidados através de um grupo para participar, com questionamentos complementares, palavras de estímulo ou imagens de modo que os acadêmicos antes de responder pudessem observar aquilo que era postado.

Resultados

As 16 semanas foram disponibilizadas semanalmente, cumprindo o prazo inicialmente apresentado aos acadêmicos. A participação dos mesmos foi crescente ao longo das mesmas, tendo uma queda apenas nas semanas de avaliação.

Foi observado a participação de uma parte expressiva do corpo docente do módulo, quando o conteúdo era associado àquilo trabalhado em sua disciplina específica, muitos desses docentes levavam as atividades aos gatilhos para uma possível discussão após o fechamento da mesma em seu laboratório ou fechamento de APG (aprendizagem em pequenos grupos).

Foi observado um engajamento maior do corpo discente frente a participação do professor específico da disciplina, muitas vezes as respostas promoviam discussões referentes ao assunto abordado, levando ao desenvolvimento do raciocínio crítico frente a situação problema.

Considerações finais

A participação dos professores de maneira semanal nos fóruns de discussão, proporcionou um ambiente tranquilo de aprendizagem onde o aluno se sentia mais à vontade em responder a cada questionamento proposto. A visão integral do módulo pelo discente e docente também foi reforçada juntamente com a interdisciplinaridade, que é essencial no processo metodológico desenvolvido nas escolas de medicina atuais.

Referências

DIAS, M.M.S.D; CARVALHO, J.L; LANDIM, L. O. P., CARBEIRO, C.A Integralidade em Saúde na Educação Médica no Brasil: o Estado da Questão Health Comprehensiveness in Medical Education in Brazil: State of the Question. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v 42, n. 4, 2018

FERREIRA, G.M.S; CASTIGLIONE, R.G.M. TIC na educação: ambientes pessoais de aprendizagem nas perspectivas e práticas de jovens. **Revista de Educação e Pesquisa**. v. 44, e153673, 2018.

A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA PARA A CONSTRUÇÃO DO GENOGRAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LOPES, S. J. C.¹; NASCIMENTO, M. D. W. R. DE¹; DOURADO, J. P. O. ¹; SILVA, J. G. ¹; LARA, M.
A. S. ¹

1 – ITPAC/PORTO Inst. Tocantinense Presid. Antônio Carlos, Porto Nacional, TO.

sara.lopes@itpacporto.edu.br
dilce.nascimento@itpacporto.com.br
josepaulo18a@gmail.com
julietegsilva@gmail.com
marcel.lara@itpacporto.edu.br

Resumo: Relatar a experiência do uso da ferramenta tecnológica “Álbum de Família” na construção dos instrumentos de abordagem familiar: genograma e ecomapa. Usou-se do relato o comportamento dos acadêmicos na prática do módulo com e sem o suporte do aplicativo álbum de família, elencando e analisando os desafios e facilidades notados por eles. Como resultado, os estudantes participaram ativamente, realizaram a atividade proposta, elaboraram o genograma e ecomapa, identificaram os desafios na utilização da ferramenta tecnológica e, também, os meios facilitadores que ela oferece, confirmando a hipótese de que a ferramenta viabiliza o desenvolvimento dessa atividade com maior precisão em um menor espaço de tempo. Notou-se claramente que a utilização da tecnologia como aliada nos trabalhos em equipe, principalmente, no contexto de saúde é fator de otimização na qualidade do serviço, tanto para o profissional que a oferece quanto para o paciente que a recebe.

Palavras-chave: Genograma. Ecomapa. Saúde. Tecnologia.

Abstract: To report the experience of using the family album technological tool in the construction of family approach instruments: genogram and ecomap. The report used the behavior of academics in the practice of the module with and without the support of the family album application, listing and analyzing the challenges and facilities noticed by them. As a result, the students actively participated, carried out the proposed activity, prepared the genogram and ecomap, identified the challenges in using the technological tool and also the

facilitating means that it offers, confirming the hypothesis that the tool enables the development of this activity. more accurately in a shorter amount of time. It was clearly noted that the use of technology as an ally in teamwork, especially in the health context, is a factor in optimizing the quality of service, both for the professional who offers it and for the patient who receives it.

Keywords: Genogram. Ecomap. Health. Technology.

Introdução

Com a utilização do aplicativo “Álbum de Família”, desenvolvido pela UFMG, que vem com o intuito de facilitar a construção e manipulação de genogramas em formato digital. A finalidade dessa ferramenta é auxiliar estudantes e profissionais da área de saúde em sua prática e vivência diária, bem como oferecer subsídio para construção desses instrumentos de abordagem familiar. Nesse contexto, o aplicativo ocasiona um acesso facilitado e dinâmico, agregando, principalmente, de forma positiva a agilidade na construção do genograma, dentro do Projeto Terapêutico Singular construído na Atenção Primária. Ademais, pode-se incluir a rede de apoio da família estudada, ao qual gera um ecomapa, com os símbolos disponíveis.

Objetivos

Analisar a funcionalidade prática do aplicativo digital “Álbum de Família” na construção do genograma e ecomapa.

Metodologia

O estudo trata-se de um Relato de Experiência, implementado através da disciplina de IESC III nos anos de 2021 e 2022, por meio da introdução do aplicativo digital “Álbum de Família”, com intuito da construção do genograma e ecomapa. Em que buscava-se propiciar uma experiência teórico-prática aos discentes, por intermédio tecnológico, propendendo facilitar a abordagem familiar na APS.

No conteúdo programático, ocorreu a solicitação na semana anterior a aplicabilidade do aplicativo. Na semana subsequente, após a coleta de dados da família indicada, os discentes teriam que construir o genograma e ecomapa utilizando esse método interativo digital. Um dos principais pontos explorados foi o conhecimento prévio individual sobre o genograma e ecomapa. Sob o viés de atender aos registros de no mínimo, três gerações, sinalizar os membros da família por sexo e idade, os principais eventos e os problemas de saúde, para posteriormente traçar as intervenções, através do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Resultados

Ao analisar o comportamento dos acadêmicos que utilizaram a ferramenta e comparar com aqueles que optaram por construir por plataformas não específicas, como o Word, notou-se não só uma dificuldade em representar graficamente as relações e a rede de saúde e comunidade que a família está inserida, como também o tempo de trabalho superior aos que haviam seguido as instruções de utilizar o aplicativo Álbum de Família.

Inferese, portanto, que a aplicabilidade dessa ferramenta digital ocasionou impactos positivos no aprendizado discente. Após fundamentação teórica e prática, dos 40 alunos da disciplina de IESC III, 38 acadêmicos (95%) tiveram adesão favorável, ao passo que 2 (5%) não aderiram ao aplicativo.

Considerações finais

Conclui-se que a viabilidade, praticidade e acessibilidade do aplicativo se teve uma porcentagem majoritária de acadêmicos da disciplina, evidenciando a importância da sua utilização e a destacando a otimização do serviço.

Nesse ínterim, faz-se notória, diante da estatística analisada dentro do grupo de alunos, a importância desse instrumento no aprendizado acadêmico, assim sendo acarretará benefícios significativos na APS.

Referências

BARBOSA, Nayara Gonçalves; ZANETTI, Ana Carolina Guidorizzi; SOUZA, Jacqueline. Genograma e ecomapa como estratégias lúdicas de ensino de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Rev Bras Enferm.**, v.74: e20201106, 2021.

GONÇALVES, Rita de Cássia Ribeiro; GONÇALVES, Luana Gaigher; COVRE, Luanna; *et al.* Nós em rede: vivências da parceria ensino-serviço produzidas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. **Interface comunicação saúde educação**, 19 Supl 1:903-12, 2015.

LEONCIOA, Égle Thomaz Leoncioa; SOUZA, Sonia Regina Pereira; MACHADO, José Lúcio Martins. Degradação do vínculo parental e violência contra a criança: o uso do genograma familiar na prática clínica pediátrica. **Rev Paul Pediatr.**, v. 35:185-190, 2017.

A UTILIZAÇÃO DE PODCASTS NO ENSINO SUPERIOR: SALA INVERTIDA A PARTIR DE MÍDIAS SOCIAIS

NASCIMENTO, L. A. F.¹; ANDRADE, R. A. O.¹ DIAS, A. C.¹; SIMÕES, G. S.¹

1 – UNISL PVH, Centro Universitário São Lucas Porto Velho, Porto Velho, RO.

leonardo.nascimento@saolucas.edu.br

rafael.andrade@saolucas.edu.br

aline.dias@saolucas.edu.br

guilherme.simoed@saolucas.edu.br

Resumo: Este trabalho realiza um relato de experiência acerca da utilização de podcasts em uma disciplina de humanidades em uma instituição de ensino superior na região Norte do Brasil. Foram desenvolvidos 24 podcasts com oito temas em quatro turmas diferentes, levando ao aprendizado tanto discente quanto à reflexão docente em sua prática profissional.

Palavras-chave: Podcast. Diversidade. Metodologias ativas.

Abstract: This work presents an experience report of using podcasts in a humanities discipline in a higher education institution in the North region of Brazil. 24 podcasts were developed with eight themes in four different classes, leading both to student learning and teaching reflection in their professional practice.

Keywords: Podcast. Diversity. Active methodologies.

Introdução

A utilização de podcasts e outras ferramentas digitais possuem a potencialidade de fomentar a ação ativa dos discentes no processo de ensino e aprendizagem ao passo em que possibilita o engajamento de conteúdos com a manipulação de dados, teorias científicas e técnicas de suas formações (BARIN et al, 2019). No presente trabalho foi desenvolvido um relato de experiência acerca da utilização de podcasts em uma disciplina de formação humana no Ensino Superior em uma instituição de ensino superior na Região Norte do Brasil.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da utilização de podcasts enquanto ferramenta de avaliação formativa e sala de aula invertida em uma Instituição de Ensino Superior na Região Norte do Brasil.

Metodologia

O procedimento metodológico deste trabalho é o relato de experiência da ação docente com reflexões compartilhadas com colegas do curso de Engenharia durante e após o processo. É de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, tendo como eventos analisados as aplicações da metodologia ativa sala de aula invertida com a ferramenta podcast na disciplina diversidade humana nos cursos de Engenharia, Fisioterapia, Educação Física e Farmácia no segundo semestre de 2021. Ao total foram 24 trabalhos com produção de material.

Resultados

A aplicação de podcasts foi realizada na disciplina Diversidade Humana (fundamentos de Sociologia e Antropologia, voltado para formação humanística) para os cursos de Engenharia, Fisioterapia, Educação Física e Farmácia. A disciplina possui carga horária de 80 horas-aula e divide seus temas entre Direitos Humanos, colonialidade e descolonialidade e as questões do desenvolvimento sustentável, tendo as teorias das Ciências Humanas como base interpretativa dos fatos sociais. Utilizando-se de metodologias ativas no modelo remoto como debate dirigido, análise de estudo de caso a partir de sala de aula invertida e seminários, foi solicitado pelo docente que os discentes entregassem um podcast de acordo com o tema do seminário desenvolvido.

Os temas dos seminários foram divididos em gerais (para todas as turmas) e específico (para o curso), sendo os gerais: violência contra a mulher na pandemia, racismo nas redes sociais, periferias e covid-19 no Brasil, mineração em terras indígenas, desmatamento e crescimento econômico no Brasil, e tendo como temas específicos: vacinação e movimento

antivacina no Brasil (para farmácia e fisioterapia), o espaço da mulher na obra e planejamento (para engenharia) e corporalidade e busca pelo corpo ideal na sociedade atual (para educação física). Os podcasts tiveram, cada um, duração de 15 a 20 minutos, publicados em *feeders* ou simplesmente enviados ao docente, de acordo com a orientação passada após a prova da nota 1 (N1) para envio na plataforma de aprendizagem da IES. A forma da produção foi flexibilizada, possibilitando gravar diretamente por redes sociais ou usar aplicativos específicos, como o *Anchor*.

Considerações finais

O uso de podcast enquanto ferramenta de sala de aula invertida tem uma dupla função: primeiro de envolver os discentes em uma forma de divulgação e debate sobre o conteúdo acadêmico ligeiramente diferente das formas tradicionais de apresentação, desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe, oratória, desenvolvimento de planos e roteiros, utilização de ferramentas online de colaboração, dentre outras. A segunda função foi trazer elementos do dia a dia do discente para a sala de aula. Por fim concluímos que a pandemia da covid-19 (BARIN et al, 2019) agudizou a necessidade do docente organizar a sala de aula a partir da integração entre tecnologias é aprendizado do discente, além de promover a autonomia e ensino ativo em um período que problematizou tal situação.

Referências

BARIN, Claudia Smaniotto et al. Práticas pedagógicas inovadoras: o uso do podcast na perspectiva da sala de aula invertida. **RENOTE**, v. 17, n. 3, p. 518-526, 2019.

FREIRE, Eugênio Paccelli de Aguiar. **Podcast na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação**. Tese, 338p., 2013.

A UTILIZAÇÃO DO BINGO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE CONTABILIDADE

SILVA, R¹; ALENCAR, R²

1 – UFSJ, Universidade Federal de São João del Rei.

renilsonsilva@ufsj.edu.br

2 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del Rei, MG.

raianna.alencar@uniptan.edu.br

Resumo: O trabalho tem como objetivo, descrever como a aplicação do bingo contribui com o ensino e a aprendizagem de contabilidade. Ele foi aplicado para o 7º período de Ciências Contábeis, durante uma aula da disciplina de Tópicos de Contabilidade. A atividade mostrou que utilizar o bingo como estratégia de ensino, pode ser uma maneira de despertar o interesse dos alunos em relação ao conteúdo abordado.

Palavras-chave: Bingo Educacional. Ensino da Contabilidade. Jogos.

Abstract: The objective of this work is to describe how the application of bingo contributes to the teaching and learning of accounting. It was applied to the 7th period of Accounting Sciences, during a class on Accounting Topics. The activity showed that using bingo as a teaching strategy can be a way to arouse students' interest in the content covered.

Keywords: Educational Bingo. Accounting Teaching. Games.

Introdução

O processo de ensino-aprendizagem tem se tornado um desafio para os educadores que lidam com o desinteresse, falta de infraestrutura escolar e precarização da carreira, fatores esses, que acabam por desestimular os educadores a promoverem atividades diferenciadas para o ensino.

Diante disso, os jogos são ferramentas auxiliaadoras muito importantes que podem ser exploradas em sala de aula, fazendo com que os alunos adquiram interesse pelos conteúdos didáticos.

Nesse sentido, antes de pensar uma atividade com um jogo, do tipo bingo, por exemplo, é necessário atentar-se para questões como o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema, a elaboração de questões que auxiliem os alunos na compreensão do assunto e estratégias que diversifiquem o jogo, influenciando os alunos na reflexão e construção do conhecimento de forma a relacionar as questões com o que foi trabalhado em sala de aula.

Objetivos

Descrever a aplicação de um jogo de bingo pode contribuir com o ensino e a aprendizagem de contabilidade, bem como consolidar o conhecimento e proporcionar a interação e colaboração entre os alunos.

Metodologia

Na disciplina de Tópicos de Contabilidade, foi aplicado um Bingo Educacional virtual para os alunos do 7º período. Para isso, foi usado o website <https://myfreebingocards.com/>, em que se pode criar até 30 cartelas, gratuitamente, e depois enviar o link para os alunos pelo WhatsApp. Conforme o aluno for clicando no link, ele vai recebendo um número de cartela. Posteriormente, é só começar a jogar, “cantando as pedras” para os alunos. As “pedras” correspondiam a perguntas sobre o conceito de termos contábeis. Os alunos tinham que achar as respostas na cartela.

Resultados

Da forma como o bingo foi utilizado na revisão de conteúdo, tornou-se uma atividade prazerosa e significativa, pois estimulou a participação dos alunos e a interação entre docente e discente. Sempre que esse bingo é realizado, os alunos se divertem e revisam o conteúdo ao mesmo tempo, além de excelente receptividade por parte dos alunos.

Considerações finais

O ensino da Contabilidade a partir da ludicidade, perpassa pelo desafio do docente em aplicar novas metodologias em sala de aula. A adoção de práticas pedagógicas que despertem o interesse dos alunos para os conteúdos, reforça a discussão da necessidade dos docentes em quebrarem paradigmas acerca da prática diária no processo ensino e aprendizagem. No contexto atual, não cabem mais aulas decorativas e cansativas. A ludicidade na sala de aula, permitiu integração, trabalho coletivo, criatividade, diálogo, bem como auxílio no rendimento escolar. É relevante destacar a contribuição social de ações pedagógicas como essa, pois possibilitou a participação ativa de professores e alunos, contribuindo para a construção coletiva na formação cidadã.

Referências

FELÍCIO, C. M; SOARES, M. H. F. B. **Da intencionalidade à responsabilidade lúdica: novos termos para uma reflexão sobre o uso de jogos no Ensino de Química.** Química Nova na Escola, São Paulo, jan. 2018. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/artigos/EA-33-17.pdf>. Acesso em: 2 fev 2022.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica.** Curitiba: Ibpex, 2011.

SOARES, M.H.F.B. **Jogos e atividades lúdicas no ensino de química: teoria, métodos e aplicações.** IN: Anais, XIV Encontro Nacional de Ensino de Química. Departamento de química da UFPR .2008.

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM E APROXIMAÇÃO COM O DISCENTE DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE CONSTRUÇÃO

GONÇALVES, A. P.¹; DIAS, J. R. B.¹; COSTA, F. V.¹

1 – FASASETE, Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas

anapaulag@fasa.edu.br

juliana.dias@fasa.edu.br

fabriciov@fasa.edu.br

Resumo: Este trabalho apresenta o relato de experiência da construção de um ambiente virtual, para aproximação do Núcleo de Apoio com os alunos. A ação justifica-se pela ótima oportunidade de gerar acolhimento, informação efetiva e encantamento discente.

Palavras-chave: Acolhimento. Ambiente Virtual. Aluno.

Abstract: This work presents the experience report of the construction of a virtual environment, to bring the Support Center closer to the students. The action is justified by the great opportunity to generate reception, effective information and student enchantment.

Keywords: Reception. Virtual Environment. Student.

Introdução

Frente a pandemia da Covid-19 novas formas de condução dos processos educacionais tiveram que ser formuladas em tempo recorde, levando o contexto educacional para o ambiente virtual (VASCONCELOS; COLARES, 2020).

Adaptações pedagógicas foram necessárias para tentar manter o vínculo entre as instituições e seus alunos, mesmo à distância. Os ambientes de aprendizagem virtual não surgiram com a pandemia, mas se intensificaram de forma inesperada e diante deste novo cenário, fizeram a diferença para seus alunos aquelas instituições que conseguiram criar ideias inovadoras como a descrita neste relato de experiência.

Mais do que em qualquer outro momento, foi preciso levar a academia para o online, não somente por parte dos professores com aulas síncronas e assíncronas, mas de

forma integral contemplando os setores institucionais essenciais à experiência discente no ensino superior.

Objetivos

O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência do Núcleo de Apoio ao Discente - NAD, da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas – FASASETE, através da ação de encantamento e inovação que resultou na Sala Virtual do NAD durante o Regime Especial de Aprendizagem Remota, decorrente da situação de emergência em saúde pública causada pela COVID-19.

Metodologia

A ação de construção da Sala Virtual do NAD foi proposta no segundo semestre de 2021, com objetivo de proporcionar um espaço digital de aproximação do Núcleo de Apoio ao Discente com os alunos, a fim de fortalecer a comunicação tornando-a mais direta e assertiva, uma vez que pela via das redes sociais ou grupos de alunos por vezes as informações se perdiam ou chegavam incompletas sobre os eventos e demais mensagens que se desejava passar. Além disso, outro objetivo foi proporcionar um espaço de armazenamento dos materiais de apoio produzidos pelo NAD de forma que os alunos consigam acessar livremente conforme demanda.

Em sua construção, a sala foi categorizada em eixos de forma organizada e clara para que o aluno pudesse encontrar facilmente o material necessário. Ademais, outra funcionalidade é a possibilidade de lembretes personalizados fazendo com que as informações cheguem nos momentos oportunos e que não se percam nas caixas de entrada. A ideia inicial foi preparar a sala com as devidas categorias e alguns materiais já disponíveis, e posteriormente atualizar de forma constante essas categorias com novas informações. Houve divulgação da ação gerando curiosidade e orientações iniciais, e logo após os alunos foram inseridos na sala para que tivessem o acesso completo.

Resultados

Os eixos criados na sala foram: 1) Boas Vindas (A fim de gerar aproximação, e encantamento ao aluno, através de um texto de boas-vindas com um breve resumo do que encontrar na sala). 2) Apresentação (Visou fornecer um conceito geral do núcleo, seus objetivos, serviços ofertados e como buscá-los). 3) Documentos Institucionais (Buscou tornar acessível a política e regulamento do núcleo aos alunos). 4) Ações de Gerenciamento da Ansiedade (O objetivo foi proporcionar os materiais psicopedagógicos tais como cartilhas e E-books, além de gravações das ações cuja temática aborda o gerenciamento da ansiedade). 5) Ações Psicopedagógicas (No intuito de fornecer materiais psicopedagógicos relacionados a organização de estudos, gerenciamento do tempo, técnicas de aprendizagem entre outras). E 6) Dicas e orientações sobre o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Ações específicas para os alunos que estão em fase de produção do TCC).

Considerações finais

Considerando o pouco tempo em que a sala está disponível entende-se que ainda é incipiente a avaliação completa da efetividade desta ação. Contudo já se pode notar os primeiros acessos dos alunos inscritos na sala, e assim espera-se que continue gerando conexão, aproximação e benefícios a médio/longo prazo aos discentes, quanto aos aspectos acadêmicos/pedagógicos, bem como para o desenvolvimento pessoal e profissional do acadêmico, visando seu comprometimento com o aprendizado.

Referências

DE VASCONCELOS SOARES, Lucas; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. **Educação e tecnologias em tempos de pandemia no Brasil. Debates em educação**. Alagoas, 2020, p. 19-41.

**APRENDIZADO BASEADO NA PLATAFORMA INTERATIVA WOOC LAP NAS
AULAS VIRTUAIS DE ANATOMIA HUMANA**

**NÓBREGA NETO, A. P. R¹; CAMPELO, V. M. B¹; MENDES JUNIOR, F. C. C¹; LIMA, L. F. B¹;
CAMPELO, Y. D. M.¹**

*1 - Medicina / FAHESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí / IESVAP -
Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba*

antonio.neto@iesvap.edu.br
vanessa.campelo@iesvap.edu.br
francisco.mendes@iesvap.edu.br
leonardo.lima@iesvap.edu.br
yuri.campelo@iesvap.edu.br

Resumo: Objetivou-se descrever a experiência com *wooclap* durante aulas remotas de anatomia no ciclo básico médico. A estratégia de ensino se consolidou em três etapas. Desenvolveu-se integração dos conteúdos estudados em casa e salas simultâneas, entre perguntas com imagens das estruturas, entre estudos de caso e estruturas anatômicas envolvidas além de autonomia, habilidade e tomadas de decisão.

Palavras-chave: Ensino. Tecnologia da informação. Medicina. Anatomia Humana.

Abstract: The objective was to describe an experience with *wooclap* during remote anatomy classes in the basic medical cycle. The teaching strategy is consolidated in three stages. An integration of the contents studied at home and simultaneously was developed, between case studies and anatomical structures involved in autonomy, ability and decision rooms.

Keywords: Teaching. Information Technology. Medicine. Human Anatomy.

Introdução

O ensino da anatomia nas escolas médicas do Brasil na atualidade procura acompanhar e reestruturar uma abordagem diferenciada de cognição. Assim, a metodologia que melhor auxilia os discentes a alcançarem os conhecimentos, habilidades e atitudes esperadas ainda é razão de muitas pesquisas. Nesse contexto, novas formas do ensino da

anatomia têm sido propostas, como o uso de peças sintéticas, de pacientes simulados, simuladores e de exames de imagens. Atualmente, é desafiante enfrentar o ensino a distância e manter o nível de interatividade dos discentes, bem como a experiência de uma aprendizagem significativa e eficaz. Wooclap é uma plataforma interativa que integra recursos de questionários, enquetes, perguntas com imagens, perguntas abertas, inclusão de slides e vídeos, e ainda enquetes sobre estudo de caso, além de propiciar uma espécie de campeonato com os participantes.

Objetivo

Esse relato visa descrever a experiência da utilização do Wooclap durante aulas remotas de anatomia no ciclo básico de uma escola médica.

Metodologia

A estratégia de ensino em questão se consolidou em três etapas: Na primeira etapa o professor fornecia o conteúdo programático ou material para estudo prévio em casa. Na segunda etapa a turma era subdividida em grupos subgrupos dentro da plataforma zoom de vídeo – conferência com objetivos de ensino de aprendizado que envolvia desenho das peças ou estruturas e identificação de estruturas utilizando atlas virtuais e gratuitos de anatomia humana. Na terceira etapa o professor retornava os alunos para a sala principais e utilizava o wooclap para os discentes identificarem as estruturas anatômicas que estudaram no passo anterior. Nessa etapa o professor também fazia um fechamento teórico-prático do conteúdo.

Resultados/Relato de experiência

Esse processo possibilitou os alunos desenvolverem: 1. Integração dos conteúdos estudados em casa e salas simultâneas com as estruturas no wooclap. 2. Integração entre perguntas com imagens das estruturas. 3. Integração entre estudos de caso e estruturas

anatômicas envolvidas. 4. Propiciou uma espécie de campeonato com os participantes. 5. Autonomia, habilidade e tomadas de decisão.

Considerações finais

Essa ferramenta interativa fomentou autonomia dos discentes, tornando-os protagonistas e responsáveis pelo processo de aprendizado, isso favorece para a formação de profissionais dinâmicos, autônomos, e com senso crítico. Além disso, torna a anatomia uma disciplina de mais fácil entendimento e compreensão. Através do Wooclap nas aulas remotas foi possível observar uma resignificação da aprendizagem, transformando a que é baseada na transmissão de conhecimento, por outra que prima pela interdisciplinaridade e integração teoria-prática e coloca o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem.

Referências

- Andrade, W. M., Vieira, M. L. H. & Gonçalves, B. S. Anatomia humana por aplicativos de dispositivos móveis. **Design e Tecnologia**, 4 (07), 2020, 36.
- Ang, E. T., Chan, J. M., Gopal, V., & Li Shia, N. Gamifying anatomy education. **Clinical Anatomy**, 31(7), 2018, 997–1005.
- Bittar, R. V., Reis Neto, J. A. dos & Albuquerque Filho, E. T. de. Estudo avaliativo & comparativo da aplicabilidade de metodologias ativas (PBL) no aprendizado de anatomia humana nos cursos superiores das áreas de saúde. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - Alagoas**, 5(2), 2019, 41–41.
- Boff, T. C., Scaramussa, A. B., Christianetti, M., Rossi, R. C. & Silva, D. T. de R. e. O uso da tecnologia no ensino da anatomia humana: revisão sistemática da literatura de 2017 a 2020. **Medicina (Ribeirão Preto)**, 53(4), 2020, 447-455.
- Cardoso, M. A. Anatomia humana, ciência da estrutura do corpo: quo vadis?. **Revista de Ciências da Saúde Básica e Aplicada**, 2(1), 2019, 1-2.
- Chakraborty, T. R. & Cooperstein, D. F. Exploring anatomy and physiology using iPad applications. **Anatomical sciences education**, 11(4), 2019, 336-345.
- Manhães, M. de O., Batista, S. C. F., & Marcelino, V. de S. Aplicativos para o ensino de anatomia humana: uma discussão sobre a seleção destes recursos. **Cadernos de Educação Básica**, 4(3), 2019, 12-33.

Estanislau, L. J. M., Morais, A. P., Cabral, R. O., Sobrinho, J. E. de L. & Lorena, S. B. de. Uso de aplicativos de tecnologia móvel na rotina de estudantes concluintes de medicina. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, 13(3), 2019.

COMPREENDENDO E SUPERANDO OS DESAFIOS DAS DISCIPLINAS HÍBRIDAS

RODRIGUES, C.A.R.¹; GABINO, K. D. C.¹; BARBOSA, D.²; BARBOSA, R.H.C.M.¹; SANTOS, J.F.¹;

1 – FESAR, Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Pará, PA.

2 – Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA.

carla.rodrigues@fesar.edu.br

karina.gabino@fesar.edu.br

diogo.barbosa@fesar.edu.br

regina.babosa@fesar.edu.br

joab.santos@fesar.edu.br

Resumo: O objetivo foi explicar a importância das disciplinas híbridas na formação do futuro profissional de enfermagem. Utilizou-se a metodologia de estudo de caso, com interação entre de cinco professores. Tendo como resultado fatores positivos no aprendizado da ementa ao longo das disciplinas. O ensino híbrido proporciona o desenvolvimento de uma educação mais participativa na aprendizagem do estudante.

Palavras-chave: Disciplina híbrida. Metodologias. Aprendizado.

Abstract: The objective was to explain the importance of hybrid disciplines in the formation of the future nursing professional. The case study methodology was used, with interaction between five teachers. Resulting in positive factors in the learning of the menu throughout the disciplines. Hybrid education provides the development of a more participatory education in student learning.

Keywords: Hybrid discipline. methodologies. Apprenticeship.

Introdução

As metodologias ativas de aprendizagem trazem para o acadêmico uma experiência inovadora, onde o discente é o centro da aula, sendo o ator principal do processo ensino-aprendizagem. Esta metodologia tira o aluno da zona de conforto, deixando de ser ouvinte para ser participante na construção da aula, contribuindo para um aprendizado

motivador, embasado em pensamentos criativos e fundamentados. Diferenciando assim, da metodologia tradicional.

Tais disciplinas trazem uma variedade de metodologias a serem trabalhadas com o aluno e que através da hibridização tecnologia/ensino, proporciona o desenvolvimento de atividades semanais a serem realizadas em seus lares. E, tendo como resultado, um aluno inteirado do assunto a ser discutido, com posicionamento e participação efetiva. Estas atividades motivam o aluno a estudar o conteúdo para aula, facilitando o diálogo e as discussões, proporcionando maior interação com o professor e individualizando a experiência educacional de cada um, desenvolvendo ao longo das aulas as habilidades necessárias solicitadas pelo Ministério da Educação e Cultura para o curso de Bacharelado de Enfermagem.

Objetivo

Explicar a importância das disciplinas híbridas na formação do futuro profissional de enfermagem.

Metodologia

Para alcançar os objetivos deste resumo expandido, buscou-se então, expor a visão extraída de uma discussão entre os docentes que atuaram nas disciplinas híbridas no último semestre da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR, tendo como relatos suas primeiras experiências com esta modalidade de disciplina na Instituição. Como relação aos meios de investigação, utilizou-se a metodologia de estudos de casos.

Utilizou-se a observação assistemática ao longo das aulas, que ao final do semestre cinco docentes relataram suas experiências em relação as disciplinas híbridas, para com isso atingir o objetivo deste trabalho e explicar a importâncias destas por meio da descrição de seus desafios e sua visão docente quanto ao formato de ensino da referida disciplina do curso de Enfermagem.

Resultados

As disciplinas híbridas trouxeram uma gama de informações e atividades norteadoras para cada conteúdo a ser ministrado, a princípio gera insegurança aos docentes e ao longo das aulas torna o docente cada vez mais seguro e mais entusiasmado com o tema a ser abordado. A execução da ementa curricular ocorre de forma mais leve e proveitosa. Em total acordo com as palavras de Moran (2015), quando diz que “o cérebro precisa se emocionar para aprender”.

Um ponto positivo a ser destacado é o conhecimento prévio garimpado e apresentado pelo aluno durante as aulas presenciais. A participação deixa de ser furtiva e insegura tornando-se fruto da dedicação e da disponibilidade em aprender. Comprovando, que aprender fazendo desenvolve a autonomia do aprendiz e raciocínio crítico-reflexivo sobre os conteúdos programados.

Outra situação importante são as diversas atividades apresentadas no cronograma como: handout, mapa mental, portfólio e estudos de casos. No início estas atividades foram desafiadoras, devido a inexperiência em realizá-las, sendo fundamental realizar treinamento prévio com os professores e alunos, de forma presencial proporcionando interação com o objetivo de solucionar as dúvidas.

O aluno apresenta dificuldade em ver de forma remota um conteúdo e descrever uma dúvida para solucionar com o docente em outro momento, portanto, em uma disciplina totalmente on-line o aluno apresenta maior dificuldade. Enquanto a disciplina híbrida o aluno faz a leitura, tem seu primeiro contato com o tema e com isso tem o surgimento das dúvidas. Ao chegar na sala de aula onde iniciará a interação com docente da disciplina o aluno consegue expor as dúvidas, ocasionando debate sobre o tema proposto, trazendo desta forma uma maior absorção do conteúdo pelos alunos.

Considerações finais

Os investimentos realizados pela instituição em tecnologia, capacitações de discentes e docentes, promovem a inovação educacional e o protagonismo discente.

Ao levantar os fatores positivos das disciplinas híbridas percebe-se no relato de experiência que os benefícios são elevados para os alunos, proporcionando melhora do aprendizado e fixação a longo prazo da ementa proposta. Tornando o processo mais leve e dinâmico, sendo o aluno o centro da atenção na discussão do conteúdo promovendo o aprender a aprender. Os docentes capacitados às novas metodologias educacionais demonstram maior interesse em manter-se atualizado, aumentar as produções científicas e ampliar o protagonismo acadêmico.

Para manter o fortalecimento da disciplina híbrida o docente participará ativamente do monitoramento das atividades ofertadas, evitando o acúmulo de conteúdo. Atingindo assim, os objetivos propostos para a aula e a formação da cascata de aprendizado ao longo do semestre acadêmico.

Referências

MORAN, J.M. **Educação Híbrida: Um conceito-chave para a educação, hoje.** In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

DESAFIOS DA DOCÊNCIA: DESENVOLVIMENTO DE AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA TECNOLÓGICA EM REGIME REMOTO

STARCK, K.¹; CAPPELIN, A.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

keli.starck@unidep.edu.br
alcione.cappelin@unidep.edu.br

Resumo: A presente pesquisa busca relatar o desenvolvimento de aulas práticas, na disciplina de Química Tecnológica, ministradas em Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR) em razão da pandemia da Covid-19. Os discentes experienciaram práticas roteirizadas associadas ao plano pedagógico da disciplina, que propiciaram um maior envolvimento quando comparado às aulas teóricas expositivas.

Palavras-chave: Ensino de Química. Ensino superior. Laboratórios virtuais. Mídias inovadoras.

Abstract: The present research reports the development of practical classes, in the discipline of Technological Chemistry, taught in a Special Regime for Remote Learning (SRRL) due to the Covid-19 pandemic. The students experienced scripted practices associated with the pedagogical plan of the discipline, which provided greater involvement when compared to theoretical lectures.

Keywords: Chemistry teaching. University education. Virtual labs. Innovative media.

Introdução

"O *know how* em oferecer ensino mediado por tecnologia, traço marcante do DNA da Afya, contribuiu amplamente para que, diante do isolamento social imposto pela Covid-19, todas as atividades presenciais rapidamente estivessem disponíveis em plataformas digitais" (Afya, 2021, p. 43). Imediatamente depois de a Organização Mundial de Saúde (OMS) atribuir o status de pandemia à propagação global da Covid-19, os alunos do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) - instituição de ensino privada que faz parte do grupo Afya - passaram a ter acesso, online, às aulas regulares dos cursos.

O ambiente virtual utilizado pela Afya é o Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR), conciliado com ferramentas digitais, como o Canvas (Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA) e o Zoom (serviço de videoconferência), para aulas em tempo real. A migração para o remoto, além de demandar a adaptação das tecnologias, requereu a adaptação de aulas que faziam uso de laboratórios, em um cenário permeado de incertezas.

Durante o período mais crítico do *lockdown*, as aulas presenciais foram suspensas. O desafio, portanto, era a manutenção dos processos de ensino e aprendizagem na disciplina de Química Tecnológica. Dessa forma, foram elaboradas estratégias (planejamentos, protocolos, adequação e/ou substituição de reagentes e insumos, dentre outros) relacionadas à parte prática da disciplina que, anteriormente, era realizada em laboratório físico.

Objetivos

Relatar o desenvolvimento de aulas práticas, na disciplina de Química Tecnológica, ministradas aos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica em Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR).

Metodologia

A pesquisa busca relatar o desenvolvimento de aulas práticas como recurso de ensino e aprendizagem, na disciplina de "Química Tecnológica", de cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica de uma instituição de ensino superior privada do Paraná.

As aulas práticas contemplaram experimentos e ensaios voltados à aplicação de conceitos químicos nas engenharias. Ao trazer as tecnologias para o REAR, foi possível experienciar práticas roteirizadas associadas ao plano pedagógico da disciplina, utilizando-se de materiais alternativos e laboratórios virtuais, com apoio do Zoom e do Canvas.

Resultado

O discente precisa de uma aprendizagem ativa, procurando integrar teoria e prática, conhecimento e realidade, superando a fragmentação do ensino e aprendizagem.

Assim, a transição para o REAR requereu uma rápida adaptação para propiciar experiências extraordinárias.

As aulas práticas online atingiram os objetivos propostos, ocorrendo de forma dinâmica e interativa. Propiciou-se uma aprendizagem significativa ao fornecer diferentes estratégias como: materiais alternativos; e, laboratórios virtuais, que estimularam o aprendizado facilitando a compreensão e aplicação do conteúdo.

Os laboratórios virtuais possibilitaram a elaboração de experimentos que podem ser replicados com alto grau de fidelidade, além de propiciar ao aluno mesmo de forma remota a interação com a ferramenta e repetição do experimento, individualmente, quantas vezes for necessário, com a segurança de uma experiência digital alinhada aos projetos pedagógicos e às demandas do mercado de trabalho.

Considerações finais

Os resultados apresentados na reflexão realizada a partir do relato de experiência apontam para os efeitos da utilização de diversas estratégias no ensino da química, a fim de propiciar a aprendizagem significativa. Entre os resultados obtidos destaca-se o maior envolvimento dos estudantes quando comparado às aulas teóricas expositivas.

Referências

AFYA. **Relatório anual de sustentabilidade 2020**. 2021. Disponível em: <https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/medcel.static/images/afya/banner-home/relatorio-anual-2020.pdf>.

Acesso em: 01 fev. 2022.

DESIGN E INOVAÇÃO NOS PROCESSO DE APRENDIZAGEM APLICADOS NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

GRIZANTE, D.¹; NAZARI, E.¹; SILVEIRA, F.¹; TOLEDO, M.C.V.¹; WEIZMANN, E.¹

1 – IED SP, Instituto Europeo di Design, São Paulo, SP.

dzante@gmail.com
i.san@ied.edu.br
f.silveira@ied.edu.br
c.toledo@ied.edu.br
e.weizmann@ftied.edu.br

Resumo: Este trabalho apresenta a inovação metodológica e o sistema de ferramentas digitais que foram desenvolvidas e implementadas no curso de Design Gráfico e Digital do Instituto Europeo di Design de São Paulo para a jornada acadêmica de ensino remoto e emergencial (ERE) durante o período de pandemia de Covid-19 no ano de 2020.

Palavras-chave: Ensino Remoto Emergencial. Design gráfico e digital. Ferramentas digitais.

Abstract: This work presents the innovative methodology and digital system tools developed and implemented on the academic journey during the emergency e-learning applied during the Covid-19 pandemic period in 2020 by the Graphic and Digital Design course at the Instituto Europeo di Design in São Paulo.

Keywords: Remote e-learning. Graphic and Digital Design. Digital tools.

Introdução

Os desafios provocados na cultura da educação pela Pandemia de COVID-19 foram muitos. A comunidade acadêmica precisou de muita dedicação e criatividade para firmar pactos necessários para enfrentar o distanciamento social e conseqüentemente o acompanhamento dos processos de aprendizagem. Em poucas semanas emergiram muitos aplicativos para gerenciamento de projetos a distância. Esse volume de oferta também exigiu um esforço de curadoria para eleger quais ferramentas digitais atenderiam melhor às nossas necessidades educacionais.

No design as atividades projetuais precisam de uma orientação singular do professor, conforme as necessidades e entregas do processo de cada aluno. Essa abordagem fica ainda mais evidente em trabalhos de conclusão de curso (TCC) onde a jornada de trabalho do aluno é extensa e profunda. Partindo desses pressupostos nasceram nossos desafios:

- Como podemos desenhar uma trilha de orientação para registrar e acompanhar o processo de desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso de forma síncrona ao mesmo tempo que precisamos atender as demandas impostas pelo distanciamento social e pelo ensino remoto?
- Como podemos reduzir o desgaste emocional e manter nosso aluno interessado no processo projetual?

A solução encontrada foi o desenvolvimento de um kit de ferramentas (*toolkit*) digitais de processos criativos, compostos por uma série de matrizes que serviram como modelos customizáveis pelos orientadores de TCC. A partir da demanda de cada projeto, as matrizes foram organizadas e distribuídas conforme a metodologia adotada, apontando enunciados das atividades com indicadores de tempo e função de cada modelo, criando uma trilha de trabalho (*workbook*) para o aluno. Os modelos foram elaborados baseados na pesquisa de repertório dos tipos de projetos apresentados em anos anteriores e foram desenvolvidos utilizando a plataforma online colaborativa MIRO. As orientações síncronas se deram através da plataforma de videoconferência ZOOM.

Objetivos

O objetivo foi criar uma visão holística do processo, facilitando as orientações remotas e o registro das evidências de desenvolvimento do projeto de TCC. O planejamento visual e sequencial das atividades projetuais complementaram o plano de ensino tradicional. Esse mapa interativo facilitou a navegação do estudante pelo processo, ajudando-o a prever os próximos passos, reduzindo o seu desgaste emocional e melhorando o desenvolvimento cognitivo do aluno.

Metodologia

Utilizamos a metodologia de design thinking para projetar os modelos dos painéis na plataforma MIRO. Para as orientações dos projetos utilizamos o processo criativo do Bruno Munari e o Duplo Diamante do *British Design Council*.

Resultados

O resultado foi positivo com grande aderência entre docentes e discentes. A qualidade da entrega dos projetos superou as expectativas do momento desafiador. Pela primeira vez, obteve-se o registro das trilhas de processo e evidências de jornada detalhadas, melhorando a percepção do aluno sobre a relação de coerência entre processo e solução dos problemas e sua organização.

Considerações finais

A inovação no processo foi implementada nas disciplinas de projeto no retorno às aulas presenciais, demonstrando-se como uma metodologia exitosa para atingirmos os objetivos educacionais no campo do design.

Referências

STICKDORN, MARC. **Isto é design de serviço**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BROWN, TIM. **Design Thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das novas idéias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

MUNARI, B. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

EDUCAÇÃO HÍBRIDA SÍNCRONA NO ENSINO FUNDAMENTAL 1 UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

DESTRO, A¹; VALÁRIO, C¹.

1 – EMEFI Leonor Bicudo Vizenzzotto, Botucatu, SP.

andreia.destro@botucatu.sp.gov.br

Resumo: Durante a pandemia do Coronavirus de 2021, foi necessária uma série de mudanças no ensino em nossas escolas e uma adaptação rápida dos professores à utilização de novas tecnologias. Desafios como diferenças quanto ao acesso à internet e formação de professores eram frequentes. Planejando a retomada das atividades presenciais nossa escola utilizou como solução o ensino híbrido síncrono com presença de quase 100% dos alunos.

Palavras-chave: Ensino híbrido síncrono. Fundamental 1.

Abstract: During 2021 Coronavirus pandemic, many changes in the teaching and quick adaptation to the use of new technologies were needed. Challenges as differences of access to the internet and the need of staff development were frequent. Planning the resumption of face-to-face classes our school applied the hybrid synchronous teaching with the presence of almost 100% of the students.

Keywords: Hybrid synchronous teaching. Elementary school.

Introdução

Educação híbrida é a modalidade de ensino semipresencial, conhecida por ser uma solução mista que pretende “valorizar o melhor do presencial e do online” (BACICH, 2020) (1,2). Aulas síncronas são aquelas em que o professor transmite ao vivo através do uso de uma plataforma. O Parecer 03/2021 do Conselho Nacional de Educação sobre a retomada das atividades presenciais, ressalta a importância do uso de recursos e plataformas não convencionais para diminuir a evasão e a perda de aprendizagem causada pelo isolamento durante a pandemia. Algumas pesquisas enfatizam que a utilização de metodologias

diversificadas tem auxiliado de alguma forma na manutenção da aquisição de conhecimento pelos alunos.

Objetivos

Optamos por uma educação híbrida síncrona, com o objetivo de manter a aprendizagem e a interação dos alunos durante a pandemia, para que eles continuassem a ter aulas com seus professores, a aprender os conteúdos dos componentes curriculares e as habilidades essenciais do Currículo Paulista, além de promover a interação e convivência em tempo real entre os educandos, minimizando os impactos do isolamento social.

Metodologia

Para atingir nossos objetivos, a gestão apresentou uma proposta do ensino híbrido, uma inovação para toda a equipe escolar. No primeiro momento houve muitos questionamentos e resistência por parte dos professores, pois não acreditavam que conseguiriam atender duas turmas simultaneamente. A gestão conversou com a equipe e a convidou a fazer um teste por duas semanas, tentar realizar as aulas, e se não conseguissem poderiam desistir, mas não sem antes tentar. A equipe concordou e assim iniciaram as aulas nesse novo formato, com 50% dos alunos no ensino presencial e 50% no ensino remoto.

Durante todos os dias da semana por 3 horas consecutivas, os professores ministraram as aulas de acordo com o planejamento pedagógico, com as duas turmas simultaneamente. Todos os dias as aulas iniciavam com a leitura deleite pelo professor ou alunos, logo após, introdução e explanação dos conteúdos do dia pelo professor e para finalizar a aula era proposto uma discussão coletiva para correção das atividades. Ao longo das semanas os professores foram se aperfeiçoando e consolidando a confiança em si mesmos, o que trouxe benefícios tanto para os alunos quanto para os professores que puderam perceber muito mais as dificuldades dos alunos e trabalhar para minimizar essas dificuldades.

Resultados

Em comparação ao ano anterior, de 2020, onde os alunos recebiam apostilas impressas para realizar as atividades, o nível de evolução dos alunos ao final do ano de 2021 com o modelo de aula aplicada foi surpreendente. Essa evolução pôde ser constatada através das observações e avaliações contínuas feitas pelos professores e pelas avaliações externas realizadas pela Secretaria Municipal de Educação onde todos os anos (1º ao 5º) obtiveram excelentes resultados e o 5º ano na avaliação do SARESP (Avaliação do Governo Estadual), Prova Brasil do (Governo Federal) obteve os melhores índices do município-.

Considerações finais

A introdução dessa nova metodologia de trabalho foi um desafio para a equipe escolar, mas vencido com muita dedicação e comprometimento dos professores em prol de nossos alunos.

A constatação da assertividade na escolha e prática desta nova metodologia em nossa instituição, foi comprovada pelos resultados das avaliações interna e externa.

Referências

1. Instituto Unibanco. Observatório de Educação. Ensino Médio e Gestão. **Ensino híbrido: o que é, debates e possibilidades para a educação formal.** Em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/ensino-hibrido>
2. BACICH, Lilian. **Ensino híbrido: esclarecendo o conceito.** Inovação na educação. São Paulo, 13 de setembro de 2020. Disponível <https://lilianbacich.com/2020/09/13/ensino-hibrido-esclarecendo-o-conceito/>

GAMIFICANDO AS AULAS REMOTAS DE TOPOGRAFIA COM O SOCRATIVE

GUIMARÃES, D. C.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

denise.guimarães@unitpac.edu.br

Resumo: A utilização de ferramentas educacionais digitais foram destaque no ambiente virtual, pois foi preciso buscar a motivação e engajamento dos alunos, promovendo à construção do conhecimento de forma dinâmica. A ferramenta socrative tem o intuito de colaborar com o docente na condução e dinamização das aulas, podendo ser facilmente implantada em meio remoto.

Palavras-chave: Socrative. Gamificação. Metodologias Ativas.

Abstract: The use of digital educational tools was highlighted in the virtual environment, as it was necessary to seek the motivation and engagement of students, promoting the construction of knowledge in a dynamic way. The socrative tool aims to collaborate with the teacher in the conduction and dynamization of classes, and can be easily implemented in a remote environment.

Keywords: Socrative. Gamification. Active Methodologies.

Introdução

Como o passar dos anos tem se buscado cada vez mais modos de motivar os acadêmicos em sala de aula e a gamificação é um recurso que visa envolver emocionalmente o estudante utilizando mecanismos provenientes de jogos, favorecendo a criação de um ambiente propício ao engajamento. Com a pandemia do Covid 19 e a consequente suspensão das aulas presenciais utilizando do modelo totalmente remoto e posteriormente aulas híbridas, o engajamento e a dinamização das aulas passou a representar um desafio em sala de aula.

O uso de ferramentas educacionais digitais, bem como a adaptação de metodologias ativas ao ambiente remoto, foram recursos que mostraram o engajamento acadêmico sendo amplamente aproveitados. O presente relato apresenta uma estratégia desenvolvida na disciplina de Topografia de uma IES do Tocantins.

Objetivos

Dinamizar as aulas remotas de topografia, promovendo o engajamento e a aprendizagem significativa dos acadêmicos.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido na disciplina de topografia no curso de agronomia do UNITPAC. Inicialmente o conteúdo foi abordado em sala de aula e explicado de modo expositivo pela docente, após esse momento para a realização da atividade foi proposto aos alunos a divisão em 6 equipes e todas deveriam responder colaborativamente a 6 questões sobre a matéria estudada no aplicativo socrative.

Findado o tempo para a resposta das perguntas os grupos são conduzidos de volta para a sala principal, onde já tendo o gabarito de acertos e erros do quiz cada equipe deveria explicar passo a passo de uma questão para os demais acadêmicos da turma.

O quiz foi realizado através da plataforma de videoconferência ZOOM com utilização da sala principal e salas simultâneas. O socrative foi utilizado como uma ferramenta de dinamização, engajamento e gamificação, contribuindo para que o acadêmico busque de modo colaborativo a resolução das questões e com a explicação consiga visualizar o procedimento de resposta correto.

Resultados

A atividade resultou em uma atividade participativa realizada de modo dinâmico e com ampla participação dos acadêmicos. Os mesmos demonstraram entusiasmo e interação,

buscando responderem de modo correto para auxiliar no momento em que deveriam explicar aos demais acadêmicos.

Considerações finais

O período pandêmico apresentou um cenário inédito à educação, e desafiou os docentes a adoção de estratégias diversas para garantir o ensino e a aprendizagem no ambiente remoto. Dessa forma com a metodologia abordada, foi possível perceber maior engajamento e a motivação dos acadêmicos na atividade proposta no modo remoto, ao poderem trabalhar de modo colaborativo e com gamificação.

Referências

- ALVES, L. M. **Gamificação na educação** – Aplicando metodologias de jogos no ambiente educacional. 1ed. Joinville, SC: 2018.
- ORLANDI, T.; DUQUE, C.; MORI, A. **Gamificação**: uma nova abordagem multimodal para a educação. Biblos, 2018, 14p.

METODOLOGIAS ATIVAS E *STREAMING* NA APRENDIZAGEM: VIVÊNCIAS EM SALA DE AULA

FONSECA, I.Y.L.¹; SAMPAIO, I.M.R. ¹; TITO, K.S. ¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário, Teresina, PI.

igo.fonseca@uninovafapi.edu.br

isis.sampaio@uninovafapi.edu.br

karine.tito@uninovafapi.edu.br

Resumo: O uso de recursos digitais na aprendizagem ativa é uma prática comum na educação hoje. O presente trabalho representa a experiência docente na aplicação de *streamings* de áudio e vídeo na produção do conceito e partido de propostas arquitetônicas em uma turma do curso de Arquitetura e Urbanismo do I período.

Palavras-chave: Partido Arquitetônico; Streaming; Metodologias Ativas

Abstract: The digital resources in teaching and learning is a common practice in education today, especially in active methodologies. The present work represents the teaching experience in the application of streamings in the production of the concept and party of architectural proposals in a class of architecture and urbanism of the I period.

Keywords: Architectural Party; Streaming; Active Methodologies

Introdução

À medida que o aprendizado com recursos digitais se torna uma prática mais comum na educação, o *streaming* de vídeo e áudio desempenhará um papel maior na entrega de materiais do curso para alunos on-line. Essa tecnologia na educação promove engajamento por meio seus sentidos visuais e auditivos inseridos em dinâmicas acadêmicas. Este artigo oferece uma visão do uso de *streaming* de vídeo no ambiente educacional a fim de produzir debates e discussões dos conteúdos previstos no respectivo componente curricular.

Objetivos

Experimentar *streaming* de áudio e vídeos em aulas expositivas dialogadas na promoção de debates e discussões. Desenvolver o partido arquitetônico por meio do estímulo de percepções em recursos digitais.

Metodologia

A metodologia foi organizada em quatro procedimentos descritos a seguir. No primeiro solicitou-se aos discentes que escolhessem um vídeo ou música que despertar sentimentos, preferencialmente positivos. O recurso digital utilizado foi a plataforma de streaming para vídeo e música foi o YouTube. Após a escolha, cada discente foi orientado a registrar os sentimentos (de três a cinco) percebidos durante a apreciação do streaming.

No segundo, os registros foram utilizados para produção do partido arquitetônico, composto por frases. Cada sentimento originou uma frase e foi associado (ou transformado) em imagem mental. A partir dessas frases, no terceiro procedimento, os alunos desenvolveram os esboços de propostas arquitetônicas. Os discentes tiveram a liberdade de utilizar o material gráfico que julgassem adequados. O fechamento da atividade foi conclusivo no quarto procedimento: a elaboração de arranjos visuais (maquetes) para representar a volumetria das propostas.

Resultados

Cada discente elaborou um mini portfólio que caracterizou uma das notas da II Unidade de Aprendizagem. Cada portfólio produzido foi composto por quatro itens: conceito, partido arquitetônico, esboços e estudo volumétrico.

Considerações finais

O engajamento insere-se no envolvimento de alguém em métodos ou processos relevantes para a criatividade, incluindo identificação de problemas, busca e organização de informações e produção de ideias e alternativas. O engajamento é destacado na literatura

como um elemento essencial que influencia o comportamento criativo e os resultados. De fato, envolver-se e sentir-se inserido nos processos enfatiza que as pessoas estarão dispostas a colocar recursos e investir seu tempo em os resultados desejados.

É nesse ponto que o docente se posiciona como mediador do conhecimento e oferta-o aos discente por meio de possibilidades. A estratégia para tornar o discente em protagonista foi convite indireto para que o mesmo expressasse seus sentimentos e percepções.

Referências

- SI, Hongyun; SHI, Jian-Gang; TANG, Daizhong; WEN, Shiping; MIAO, Wei; DUAN, Kaifeng. Application of the Theory of Planned Behavior in Environmental Science: a comprehensive bibliometric analysis. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [S.L.], v. 16, n. 15, p. 2788, 4 ago. 2019. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph16152788>.
- LIU, Dong; JIANG, Kaifeng; SHALLEY, Christina E.; KEEM, Sejin; ZHOU, Jing. Motivational mechanisms of employee creativity: a meta-analytic examination and theoretical extension of the creativity literature. **Organizational Behavior And Human Decision Processes**, [S.L.], v. 137, p. 236-263, nov. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.obhdp.2016.08.001>.

UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE DE SEGMENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

PINTO, ASB¹; DA PAZ, GO²; SILVA, UZ³; DE SOUZA, LKM⁴

1 – FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba S.A., Parnaíba, PI.

2 – FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba S.A., Parnaíba, PI.

3 – FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba S.A., Parnaíba, PI.

4 – FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba S.A., Parnaíba, PI.

antonione.pinto@iesvap.edu.br

giuliano.oliveira@iesvap.edu.br

uziel.silva@iesvap.edu.br

luan.souza@iesvap.edu.br

Resumo Diante da diminuição do número de doações de cadáveres, os métodos alternativos de ensino na anatomia e patologia se tornam cada vez mais úteis. Avaliação 3D de uma área anatômica ou patológica envolve realizar uma segmentação manual, combinando um corte específico da Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética permitindo que os alunos desenvolvam uma percepção de tridimensionalidade.

Palavras-chave: Imagem Tridimensional. Software. Anatomia.

Abstract Faced with the decrease in the number of cadaver donations, alternative teaching methods in anatomy and pathology become increasingly useful. 3D assessment of an anatomical or pathological area involves performing manual segmentation, combining a specific slice of CT and MRI, allowing students to develop a perception of three-dimensionality.

Keywords: Three-dimensional image. Software. Anatomy.

Introdução

Diante da diminuição do número de doações de cadáveres, os métodos alternativos de ensino na anatomia se tornam cada vez mais úteis, visto que a necessidade de corpos para estudo é maior do que a disponibilidade. A partir do desenvolvimento científico e da evolução tecnológica dos aparelhos de aquisição de imagens foi possível desenvolver novos métodos de diagnóstico por imagem. Atualmente, existem softwares que permitem a renderização de modelos em 3D, fornecendo melhor localização das estruturas e avaliação volumétrica.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do grupo com o uso de exames de imagens e softwares de reconstrução 3D para a complementação do ensino em anatomia e patologia radiológica para entendimento da arquitetura da macroscópica da patologia em estudo.

Metodologia

Durante atividades do Grupo de Estudos em Radiologia e Imaginologia de Cabeça e Pescoço (GICAP) foi apresentado o software InVesalius (<https://www.cti.gov.br/pt-br/invesalius>). O planejamento em 3D de uma área anatômica ou patológica com esse software envolveu realizar uma segmentação manual, na qual é possível combinar um corte específico da Tomografia Computadorizada e das imagens de Ressonância Magnética, reconstruindo a região anatômica em uma única imagem e, assim, os alunos foram capazes de recriar as estruturas anatômicas tridimensionais, determinando seus parâmetros precisos e o seu volume com base nos limites, através da segmentação manual das estruturas.

Resultados

A nova realidade imposta pelo atual cenário de pandemia abriu os horizontes para a implementação do uso de instrumentos computacionais para a prática de ensino em

Anatomia. A possibilidade de realização de segmentações manuais como ferramenta de software permite que os alunos desenvolvam um sentido mental de tridimensionalidade para a anatomia favorecendo a fixação do conteúdo abordado em aulas teóricas e práticas, onde a perspectiva 3D é dificilmente percebida.

Considerações finais

A utilização de recursos computacionais e de softwares de análise tridimensional pode ser uma ferramenta útil para o ensino em anatomia, facilitando o entendimento dos acidentes anatômicos, além de interpretação de imagens radiológicas.

Referências

- GOMES, J. P. P.; COSTA, A. L. F.; CHONE, C. T.; ALTEMANI, A. M.; ALTEMANI, J. M.; LIMA, C. S. P. **Three-dimensional volumetric analysis of ghost cell odontogenic carcinoma using 3-D reconstruction software: a case report.** Oral Surgery Oral Medicine Oral Pathology Oral Radiology, 123(5): 2017, 170-175.
- COSTA, A.L.F.; YASUDA, C.L.; APPENZELER, S.; LOPES, S.L.P.C.; CENDES, F. **Comparison of conventional MRI and 3D reconstruction model of evaluation of temporomandibular joint.** Surgical and Radiologic Anatomy, 30: 2008, 663-667.
- ZHANG, Y.; ZHOU, Y.; YANG, X.; TANG, P.; QIU, Q.; LIANG, Y.; JIANG, J. **Thin slice three dimensional (3D) reconstruction versus CT 3D reconstruction of human breast cancer.** Indian Journal of Medical Research, 137(1): 2013, 57-62.
- Costa A, Yasuda, CL, Nahás-Scocate, ACR Utilização de softwares livres para visualização e análise de imagens 3D na Odontologia. **Rev Assoc Paul Cir Dent** 2016; 70:151-155.
- Hansen MM. Versatile, immersive, creative and dynamic virtual 3-D healthcare learningenvironments: a review of the literature. **J Med Internet Res** 2008; 10:e26.

O USO DA PLATAFORMA UPTODATE COMO FERRAMENTA DE SUPORTE AO ENSINO MÉDICO

BRINGEL, F. A.¹; ANDRADE, L. A.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, TO.

fabiana.bringel@unitpac.edu.br

lucas.andrade@unitpac.edu.br

Resumo: O presente relato visa apresentar as potencialidades da ferramenta UPTODATE como suporte no ensino e aprendizagem na área médica, tendo em vista que a facilidade de acesso, atualização geral e respostas eficazes a perguntas clínicas representam um diferencial em relação a outras ferramentas com propostas similares, contribuindo dessa forma com a melhoria do desempenho estudantil.

Palavras-chave: Ensino. Medicina. Tecnologia da informação. UpToDate.

Abstract: The present report aims to present how the potential of the UPTODATE tool as a support, in view of the ease of access, general updating and procedural answers to clinical questions represent a differential in relation to other tools with similar proposals, thus contributing to the improvement of performance student.

Keywords: Teaching. Medicine. Information Technology. UpToDate.

Introdução

Nos últimos anos, a tecnologia reorganizou a forma de comunicação, de relacionamento e aprendizado. Além disso, as Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de graduação em Medicina (2014) estabelecem como uma competência geral do médico o domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), assim como a habilidade de decidir a conduta mais apropriada com base em evidências científicas e a competência da educação continuada.

Na área médica, as ferramentas digitais constituem meio mais rápido e seguro de acesso ao que há de mais atual em termos de publicações e que possibilita o ensino e aprendizagem por meio da Medicina Baseada em Evidências. Neste contexto, a plataforma UpToDate é considerada um dos sistemas informatizados de gestão do conhecimento clínico mais utilizados em diversos países, ferramenta importante não só para a prática profissional, como também para o processo de ensino-aprendizagem nas escolas médicas.

Objetivos

Inovar os métodos pedagógicos, com vistas a articular habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias ao futuro profissional, por meio do uso da plataforma UP TO DATE.

Metodologia

A consulta as informações da plataforma é uma rotina no método PBL, os acadêmicos buscam evidências para a análise das situações apresentadas pelos professores. A plataforma é de livre acesso aos alunos e professores e tem sido uma das ferramentas tecnológicas empregadas para subsidiar o processo de ensino-aprendizagem nas aulas no curso de Medicina, de forma especial durante as discussões sobre situações-problemas.

A utilização da plataforma UpToDate pelos alunos do primeiro ano do curso de Medicina do curso de Medicina do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (Araguaína/TO) tem se destacado como uma opção tecnológica digital de impacto que facilita a aplicação da medicina baseada em evidências na prática clínica diária.

Resultados

O emprego da plataforma UpToDate no ensino médico tem estimulado os discentes a aprofundarem a articulação entre a teoria e a prática, a reflexão crítica, o desenvolvimento do auto estudo, sendo considerado positivo por parte dos discentes e dos docentes, vale ressaltar que a ferramenta em questão foi um diferencial no período de 2020 e 2021 no qual os acadêmicos vivenciaram momentos de aulas remotas e momentos híbridos,

UP TO DATE contribuiu para a continuidade das aulas frente às limitações impostas pela pandemia da Covid-19. Promovendo o protagonismo e a autonomia dos estudantes.

Considerações finais

A Plataforma UpToDate aplicada ao ensino médico constitui uma ferramenta tecnológica educacional que propicia a melhoria da qualidade o ensino e aprendizagem como a melhoria da saúde para a população em geral, é uma ferramenta de rápido e fácil acesso, confiável e com profundidade de cobertura de assunto.

Referências

- ATALLAH, A. N. Medicina baseada em evidências. **Diagn Tratamento**, v. 23, n. 2, p. 43-4, 2018.
- AZZI, S. **Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico**. In: PIMENTA, S. G. Saberes pedagógicos e atividade docente. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PHUA, J.; LIM, TK. Como médicos residentes e internos utilizam e compreendem o assistente digital pessoal e o UpToDate. **BMC Medical Education**, v.8, n. 39, p. 6920-39, 2008.

NEUROARTE: O USO DAS TICS NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O MANEJO DA DEMÊNCIA SENIL

SALES, P. C. S. L.¹; NETO, A. V. DE S.¹; COSTA, L. N. A.¹; FONSECA, M. DE M. V.¹; SOUZA, L. K.

M.¹

1 – FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Exatas, Humanas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba.

luan.souza@iesvap.edu.br

Resumo: O projeto “Neuroarte: um novo olhar sobre a demência senil” objetiva empregar o estímulo da neuroplasticidade e intervir a demência senil por meio do ensino e promoção de atividades artísticas, sendo necessária a capacitação dos profissionais da saúde em relação a essa temática, utilizando as TICS como aliadas nesse processo.

Palavras-chave: Neuroplasticidade. Demência senil. Arte. TICS.

Abstract: The project "Neuroarte: a new look at senile dementia" aims to use the stimulus of neuroplasticity and intervene in senile dementia through the teaching and promotion of artistic activities, requiring the training of health professionals in relation to this theme, using the ICTS as allies in this process.

Keywords: Neuroplasticity. Senile dementia. Art. ICTS.

Introdução

O envelhecimento biológico acontece para todos os adultos com o passar dos anos, não há possibilidade de reversão, mas existem métodos, estilos de vida e cuidados que podem diminuir os efeitos desse processo. A degeneração do cérebro existe sim, no entanto, o cérebro é o órgão do corpo que menos envelhece, devido ao seu processo de regeneração. O que existe e pode ser percebido no comportamento é a capacidade do cérebro de compensar as perdas, dividida em dois processos, a neurogênese (capacidade de criar novos neurônios) e a neuroplasticidade (capacidade do cérebro de formar novas conexões).

A neuroplasticidade diz respeito aos estímulos recebidos pelo cérebro, sejam eles puramente mentais ou advindos do meio ambiente através dos sentidos, e quanto maior o estímulo, maior a capacidade de mudanças estruturais e funcionais. Sob essa óptica, a prática artística desponta como uma alternativa eficiente de estímulo a esse processo, tendo em vista que a arte é historicamente a principal forma de manifestação da humanidade, servindo como objeto de comunicação e expressão do corpo e da mente, estimulando assim diversas faculdades, como criatividade, coordenação motora, cognição, emoções, percepção sensorial, oratória, dentre outras. Sob esse viés, a apropriação desses conhecimentos por parte dos profissionais de saúde desponta como uma ferramenta terapêutica inovadora e poderosa para o manejo dos processos demenciais dentro da atenção primária em saúde, uma vez que, no cenário hodierno, a saúde pública necessita de novas estratégias.

Objetivos

Promover, por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação -TICS- a capacitação dos profissionais de saúde sobre o uso do conceito de neuroplasticidade como uma ferramenta inovadora no manejo da demência senil.

Metodologia

Concerne em um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência sobre o projeto “Neuroarte: um novo olhar sobre a demência senil” desenvolvido pelos acadêmicos do curso de medicina da FAHESP/IESVAP. Trata-se de um projeto guarda-chuva pautado no conceito de metodologias ativas de modo a integrar ensino, pesquisa e extensão, que teve início no ano de 2021, o qual engloba como público alvo os profissionais da área da saúde.

Resultados

O projeto em março de 2021 e continua em execução. Possui como objetivo geral empregar o estímulo da neuroplasticidade e intervir na demência senil por meio de atividades

artísticas. Posto isso, faz-se necessário a capacitação dos profissionais de saúde, de modo a possibilitar o potencial desses conceitos como aliados na prática, uma vez que o campo das neurociências muitas vezes é vilipendiado dentro das medidas de atenção primária à saúde, as razões para isso incluem dificuldade em assimilar os conceitos, dificuldade de adequar a linguagem científica de modo mais acessível e baixo interesse dos profissionais em adaptar esse campo para a população em geral.

O plano foi executado por meio das TICS, utilizando as Mídias sociais como ferramentas principais. Os acadêmicos foram instruídos a elaborar um material educativo voltado aos profissionais de saúde que fosse capaz de introduzir esses conceitos e como utilizá-los na atenção básica para o manejo da demência senil. Foram trabalhadas duas vertentes: conteúdo audiovisual para redes sociais e conteúdo auditivo para plataformas de *streaming* de música, dessa forma, forma surgiu uma série online de vídeos e o podcast “Cérebro de plástico”. Os vídeos foram gravados pelos próprios acadêmicos e postados na plataforma Instagram no perfil próprio do projeto. Os vídeos possuem duração entre 1 a 5 minutos, sempre com elementos gráficos e sonoros chamativos com o fito de prender a atenção do espectador e evitar a evasão. O podcast disponibilizado por meio da plataforma *Spotify* conta com 5 episódios e traz convidados especializados na área para fomentar o conteúdo abordado. Essas estratégias foram bem aceitas pelo público, fato que pode ser observado por meio do *feedback* positivo recebido dentro das próprias plataformas e pelo interesse em aprofundar a temática.

Considerações finais

Destarte, a contribuição com a saúde pública de modo a melhorar os indicadores no tangente ao processo de senescência, por meio de ferramentas alternativas de manejo deve ser um processo contínuo. Os profissionais de saúde precisam ser apresentados a conceitos inovadores, como a neuroplasticidade, e instruídos a utilizá-los na prática. As TICS são fulcrais nesse processo, uma vez que possibilitam o acesso rápido e eficiente á informações. Dessa maneira, faz-se necessário a criação de conteúdos seguros e de qualidade, levando a uma capacitação eficiente dos profissionais e consequente melhora na saúde da população.

Referências

BASTOS, JO F¹ et al. M-Relação ambiente terapêutico e neuroplasticidade: uma revisão de literatura-Rev. **Interd. Ciên. Saúde**, v. 4, n. 1, p. 1-10, 2017.

CALVERT, Dorys Faria. Teatro e Neurociência: o despertar de um novo diálogo entre arte e

FERREIRA, Irama Sonary de Oliveira; OLIVEIRA, Livia Freire de. **ARTE: Conceito, Origem e Função**. Sec. XXI.

KONFLANZ, Felipe; COSTA, Kevin da; MENDES, Thais. A neuropsicologia do envelhecer: as “faltas” e “falhas” do cérebro e do processo cognitivo que podem surgir na velhice. **Psicologia. Pt**, v. 1103, 2017.

O USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR DE ENSINO EM ANATOMIA PATOLÓGICA

ALDEMAN, N. L. S.¹; ANDRADE, A. R. O.¹

1 – FAHESP-IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Parnaíba, PI.

nayse.aldeman@iesvap.edu.br

Grupo Afya Educacional

Resumo: As aulas de anatomia patológica estão inseridas em um módulo que trabalha com as disciplinas de forma integrada. Com o surgimento da pandemia do novo coronavírus o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação tem sido ferramentas de apoio. Observa-se uma mudança de paradigma do ensino clássico para o ensino com a utilização de ferramentas facilitadoras da aprendizagem.

Palavras-chave: Anatomia patológica. Covid19. Ensino médico.

Abstract: The pathological anatomy classes are part of a module that works with disciplines in an integrated way. With the emergence of the new coronavirus pandemic, the use of Digital Information and Communication Technologies has been as tools to support. There is a paradigm shift from classical teaching to teaching with the use of tools that facilitate learning.

Keywords: Pathological anatomy. Covid-19. Medical education.

Introdução

O módulo de sistemas orgânicos integrados é composto por diferentes disciplinas que de maneira integral são apresentadas ao corpo discente. A disciplina de anatomia patológica faz parte desse módulo e suas atividades complementam o conteúdo que é ofertado semanalmente.

As aulas são ministradas em palestras para conteúdo teórico e atividades práticas em laboratório semanalmente, onde são abordadas diversas patologias referentes aos diferentes órgãos e sistemas. Com o surgimento da pandemia do novo coronavírus (COVID-

19) o ensino mediatizado pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, foi adotado para todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis, inclusive para o ensino médico como ferramenta de apoio ao processo de ensino/aprendizagem, contribuindo para a mudança de paradigma do ensino clássico para o ensino amparado no uso de ferramentas facilitadoras digitais de ensino/aprendizagem

Objetivos

Compartilhar a experiência do uso de mídias sociais (Instagram) como ferramenta de auxílio ao processo de ensino/aprendizagem.

Metodologia

Foram postadas fotos de achados morfológicos (macroscópicos ou microscópicos) de patologias discutidas dentro da disciplina de anatomia patológica no stories do Instagram pessoal da docente da disciplina com caixas de perguntas diversas sobre o tema durante o período de outubro de 2021 a março de 2022. Os alunos tiveram a oportunidade de visualizar as imagens e responder aos questionamentos. Após 24h uma nova postagem era realizada com o feedback geral referente à foto e feedbacks individuais aos alunos que responderam às caixas de perguntas.

Resultados

As imagens foram postadas de forma aleatória com achados morfológicos de patologias já discutidas em sala de aula prática. A participação dos discentes foi crescente ao longo da disponibilização dos stories do Instagram.

Foi observado um engajamento maior do corpo discente com o uso dessa metodologia com relevantes discussões, além de mais atenção por parte dos mesmos durante as aulas práticas, fazendo com que as discussões no laboratório fossem mais produtivas e estimulantes.

Considerações finais

A participação dos discentes proporcionou um ambiente dinâmico de aprendizagem onde o aluno se sentia mais à vontade em responder cada questionamento proposto, além de aproximá-los da disciplina tornando o processo mais prazeroso e que levasse ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o período.

Referências

YUSOFF, M. S. B. et al. Sustainable Medical Teaching and Learning During the COVID-19 Pandemic: Surviving the New Normal. **The Malaysian Journal of Medical Sciences: MJMS**, v. 27, n. 3, p. 137, 2020.

GOPALAN, V. et al. Evaluation of multidisciplinary strategies and traditional approaches in teaching pathology in medical students. **Pathology International**, v. 68, n. 8, p. 459-466, 2018.

O USO DO *PERUSALL* EM DISCIPLINAS DE HISTÓRIA DA ARTE

FREITAS, P. M. S.¹

1 – UFES, Universidade Federal do Espírito Santo.

patricia.ms.freitas@ufes.br

Resumo: Apresentação dos principais resultados e experiências de utilização da ferramenta de leitura coletiva e colaborativa *Perusall* na aplicação de sala de aula invertida em disciplinas de História da Arte para os cursos de Graduação em Artes Visuais e Design da UFES, em 2021. Comentários sobre resultados preliminares.

Palavras-chave: Sala de aula invertida. *Perusall*. História da arte. Engajamento. Leitura Colaborativa.

Abstract: Presentation of the main results of the experience of using the collective and collaborative reading tool *Perusall* in the application of flipped classroom in the disciplines of Art History for the Undergraduate Visual Arts and Design courses at UFES in 2021. Comments on preliminary results.

Keywords: Flipped classroom. *Perusall*. Art history. Engagement. Collaborative Reading.

Introdução

As disciplinas de História da Arte sofrem constantemente com a falta de leitura dos materiais atribuídos aos alunos. Dentre os motivos mais usuais para isso estão fatores já conhecidos, como a carga excessiva de leitura acadêmica, mas também novos elementos como a crescente perda de concentração/interesse e os desafios lançados pelo enfrentamento da pandemia (MACPHAIL, 2019). Como forma de abordar essa questão, foi conduzida experiência com o *Perusall* em cursos de Graduação da UFES, monitorando resultados e comparando-os ao uso de aulas expositivas em mesmo curso anterior. Este não é um estudo com protocolos definidos, mas já aponta insights relevantes.

Objetivos

Este estudo objetivou avaliar o uso do *Perusall* em disciplinas de História da Arte, tratando particularmente de problemas tais como: falta de leitura prévia às aulas, falta de engajamento, pouca motivação para os estudos e participação em debates nos encontros síncronos.

Metodologia

O estudo adotou o método de sala de aula invertida (BERGMANN, 2018) associada ao uso da ferramenta *Perusall* – uma plataforma gratuita de leitura ativa, desenvolvida em Harvard, em 2015. A principal contribuição do *Perusall* é transformar a atividade de leitura individual em uma experiência coletiva e colaborativa (KING, 2016). Para isso, ela foi desenvolvida como um ambiente virtual no qual professores atribuem atividades aos alunos, que por sua vez fazem anotações e comentários em um mesmo material. O trabalho conjunto visa proporcionar maior motivação e engajamento dos alunos, que podem acompanhar em tempo real quais de seus colegas estão simultaneamente na mesma atividade.

O *Perusall* foi aplicado nas disciplinas “Modernismo e Vanguardas”, “Arte Contemporânea” e “História da Arte IV”, nos cursos de Artes Visuais e Design da UFES, nos dois semestres de 2021. Foram atribuídas atividades assíncronas semanais, compostas por textos, vídeos e podcasts. Os alunos deveriam fazer ao menos três comentários, de naturezas diferentes: uma pergunta, um comentário relacional e um comentário hipotético. A atividade era entregue um dia antes da aula, momento no qual eu entrava na plataforma e selecionava os comentários a serem debatidos em aula. Os comentários semanais fizeram parte da avaliação dos alunos, seguindo critérios de engajamento e empenho e correspondendo a 30% da nota final.

Resultados

Devido à leitura prévia dos alunos, os encontros síncronos se tornaram momentos de debate e aprofundamento. Este sistema permitiu colocar os comentários em destaque,

efetivando o protagonismo dos alunos e estimulando relações mais transversais em sala de aula. Em questionário respondido por 32 alunos, 69,2% acharam o *Perusall* fácil e intuitivo e 84,6% se sentiram motivados a usá-lo. Já 61,5% afirmou compreender melhor os textos utilizando a ferramenta. No campo para observações gerais, os alunos citaram como pontos positivos: “a interação entre professor e aluno”, “o poder aprender entre si” e “inclusão e respeito”.

No tocante aos pontos de atenção do *Perusall*, os alunos indicaram principalmente dificuldades técnicas e com o idioma, uma vez que a plataforma está em inglês. Do ponto de vista da experiência como docente, os melhores resultados vieram quando os textos eram curtos e sem a minha interferência nos comentários na plataforma antes da entrega final. Isso garantiu agilidade e liberdade na participação dos alunos.

Considerações finais

No contexto trabalhado, o *Perusall* colaborou para motivar a leitura prévia dos textos atribuídos, promover o protagonismo dos alunos, melhorar o engajamento e progressão gradual do debate crítico sobre conceitos complexos. A ferramenta proporcionou, ainda, valioso momento de reflexão dos alunos sobre seu próprio aprendizado, desafiando-os a se entenderem como pensadores e não somente como receptores de informações. Embora sejam necessárias melhorias e adaptações, a ferramenta tem grande potencial como recurso para inovação do ensino-aprendizagem no campo da História da Arte em nível superior.

Referências

BERGMANN, J. **Aprendizagem invertida para resolver o problema do dever de casa**. Porto Alegre: Penso, 2018. 93 p.

KING, Gary. **An Introduction to Perusall**. Erişim: <https://perusall.com/downloads/gary-king-webinar-slides.pdf>, 2016.

MACPHAIL, Theresa. **“Are You Assigning Too Much Reading? Or Just Too Much Boring Reading?”** The Chronicle of Higher Education, 27 Jan 2019, <https://www.chronicle.com/article/Are-You-Assigning-Too-Much/245531> (21 Mar 2019).

MESSAGE, C. *et al.*. Peer Instruction: metodologia ativa de ensino e aprendizagem e suas ferramentas de interatividade gratuitas. **Colloquium Humanarum**, vol. 14, n. Especial, Jul-Dez, 2017, p. 644-650. ISSN: 1809-8207. DOI: 10.5747/ch.2017.v14.nesp.001005.

PLATAFORMA DE LIVRE ACESSO PARA O AUTOCUIDADO POR MEIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS)

SILVA, L. A¹; RATHKE, C. A. F¹

1 - FCM/AFYA, Faculdade Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

luisiane.silva@cienciasmedica.com.br

cesar.rathke@cienciasmedicas.com.br

Resumo: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) promovem bem-estar e relaxamento. O grupo de pesquisa sobre PICS da FCM/Afya desenvolveu a plataforma “PICS na Saúde Mental” com técnicas autoaplicáveis para colaboradores, professores e estudantes: meditação, arteterapia, musicoterapia e aromaterapia. Para maior acessibilidade incluiu a Língua Brasileira de Sinais pelo programa VLibras.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Autocuidado. Saúde Mental. Qualidade de Vida.

Abstract: Integrative and Complementary Practices in Health (ICPH) promote well-being and relaxation. The FCM/Afya ICPH research group developed the “ICPH in Mental Health” platform with self-applied techniques for employees, teachers and students: meditation, art therapy, music therapy and aromatherapy. For accessibility, it included the Brazilian Sign Language with the VLibras program.

Keywords: Complementary Therapies. Self Care. Mental Health. Quality of Life.

Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS), desde 1978, recomenda a inserção das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), denominadas de medicina tradicional e medicina complementar/alternativa (MT/MCA), pelos Estados membros. Estes devem elaborar políticas nacionais que incorporem essas práticas aos sistemas públicos de saúde, com foco na Atenção Básica (AB) (BRASIL, 2012).

A pandemia da COVID-19 tem se mostrado uma importante força mutável em diversas esferas do coletivo social, causando emergência sem precedentes na saúde pública internacional envolvendo não apenas à saúde física, mas também a saúde mental das populações. Em contrapartida, esse cenário fomentou a reinvenção da maneira como utilizamos as tecnologias. Nesse contexto em que a qualidade de vida e a saúde mental das populações se apresentam ameaçadas frente à necessidade de isolamento social e aos temores decorrentes da COVID-19 torna-se importante ponderar: o que pode ser feito?

Diante disso, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) configura-se como soluções viáveis uma vez que utilizam recursos terapêuticos acessíveis e seguros, com algumas técnicas que viabilizam um exercício autônomo do autocuidado, promovendo relaxamento e alívio de sintomas emocionais. A partir disso, surgiu a questão: como difundir por meio da tecnologia a utilização das PICS no ambiente acadêmico como forças promotoras de saúde mental?

Objetivos

Descrever o processo de construção da Plataforma de livre acesso “PICS na Saúde Mental”, cujo objetivo foi proporcionar à equipe de colaboradores, professores e estudantes da FCM PB/Afya o acesso a quatro PICS que possibilitam a prática do autocuidado da saúde mental.

Metodologia

A plataforma foi construída a partir das discussões nas reuniões semanais do grupo de pesquisa sobre as PICS da FCM PB/Afya, no segundo semestre de 2021. Considerou-se como uma preocupação alcançar com o projeto usuários que estivessem inseridos nos mais diversos contextos sociais, econômicos e educacionais, desta forma proporcionando inclusão, valorização da diversidade e equidade de acesso. Utilizou-se a tecnologia como facilitadora nesse processo.

Foi elaborado um portal/plataforma dentro da página da Instituição de Ensino Superior (IES) na internet. Formam selecionadas quatro práticas autoaplicáveis: meditação, arteterapia, musicoterapia e aromaterapia. Dentro da abrangência destas pesquisou-se os materiais escritos, as imagens, músicas e referências artísticas externas (museus, exposições etc.) para a elaboração da aplicação e inserção na plataforma. Confeccionou-se, então, a plataforma “PICS na Saúde Mental”, possibilitando o fácil acesso às práticas e promovendo qualidade de vida, inicialmente, aos discentes e colaboradores da instituição. Foi incluída a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) por meio do programa VLibras para proporcionar maior acessibilidade.

Resultados

A plataforma colaborou para a qualidade de vida dos usuários diante das sobrecargas e pressões da vida moderna por meio de técnicas que permitem a obtenção de relaxamento e de alívio de sintomas de sofrimento psíquico. O custo foi restrito às horas empregadas no desenvolvimento do aplicativo e nas atualizações.

Considerações finais

O grupo de pesquisa logrou êxito na construção da Plataforma e, conseqüentemente, na difusão e no acesso às PICS visando à prática das mesmas como auxiliar na promoção da saúde e da qualidade de vida, além de ter contribuído para as discussões e reflexões fundamentais no processo ensino-aprendizagem dentro do escopo deste projeto de pesquisa.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares**. Brasília, 2015.

Carvalho JL da S, Nóbrega M do PS de S. Práticas integrativas e complementares como recurso de saúde mental na Atenção Básica. **Rev. Gaúcha Enferm**, v.38, n.4, 2017.

Organización Panamericana de la Salud, Mental Health Gap Action Programme. **Guía de intervención mhGAP para los trastornos mentales, neurológicos y por consumo de sustancias en el nivel de atención de salud no especializada.** Washington, DC: Organización Panamericana de la Salud; 2017.10-173.

PLATAFORMA KAHOOT: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA PARA AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO DE ESTUDANTES DO CURSO DE DIREITO

ROSA, I. R.¹; SENA, G. C. A.¹; REIS, T. A. C.¹

1 – FASA, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

igorr@fasa.edu.br
geanec@fasa.edu.br
tyellenmoc@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo evidenciar o potencial do Kahoot como uma importante ferramenta metodológica para a ampliação do vocabulário de estudantes matriculados no curso de direito de uma instituição da rede privada de ensino. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa e exploratória. Ainda, foi aplicado um quiz, na plataforma Kahoot, para duas turmas do referido curso.

Palavras-chave: Kahoot. Jogos educacionais. Ampliação de vocabulário. Curso de direito.

Abstract: This is the potential of the teaching school as an important discovery for the discovery of a course that aims to highlight the teaching potential of an institution in the teaching network as an objective. Therefore, a qualitative and exploratory research was carried out. Also, a questionnaire was applied, on the Kahoot platform, to two classes of that course.

Keywords: Kahoot. Educational games. Vocabulary expansion. Law course.

Introdução

Com o advento da internet, as pessoas passaram a ter disponíveis diversos conhecimentos e informações de forma bastante rápida, prática e fácil. Como esse avanço tecnológico, também vieram diferentes possibilidades de interação social e de aprendizagem. Em decorrência disso, como lembra Lévy (2009, p. 175), “uma vez que os indivíduos aprendem cada vez mais fora do sistema acadêmico, cabe aos sistemas de educação implantar procedimentos de reconhecimento dos saberes e savoir-faire adquiridos na vida social e

profissional”. Diante disso, a busca por metodologias ativas e ferramentas digitais que favoreçam o processo educacional de estudantes universitários deve ser constante nas instituições de ensino.

Objetivo

Evidenciar o potencial do *Kahoot* como uma importante ferramenta metodológica para a ampliação do vocabulário de estudantes do curso de direito.

Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória. Para que o nosso objetivo fosse alcançado, foi aplicado, presencialmente, um quiz (utilizando o *Kahoot*) constituído de 20 questões de múltipla escolha para duas turmas do curso de direito de uma instituição da rede privada de ensino localizada no Norte de Minas Gerais. No total, participaram do jogo 60 alunos (20 de uma turma e 40 de outra). O referido quiz contemplou conteúdos estudados na disciplina de Direito, Linguagem e Interpretação referentes à temática “vocabulário jurídico”.

A primeira etapa consistiu na preparação do *quiz* pela professora responsável pela disciplina. Depois, foi explicado aos acadêmicos sobre o funcionamento do jogo e qual conteúdo ele contemplaria. Em seguida, os estudantes acessaram a página do *Kahoot* e ingressaram no jogo com o código fornecido pela professora. O jogo foi realizado individualmente, de modo que cada estudante utilizou o próprio celular para responder ao *quiz*.

Concluído o jogo, foi aplicado um formulário no *Google Forms*, que contou com 2 questões abertas, para que os alunos explicitassem a experiência com a realização do jogo e avaliassem a contribuição do *Kahoot* para a fixação do conteúdo estudado. Por fim, para a análise, foram selecionadas aleatoriamente as respostas apresentadas por 4 estudantes (sendo dois de cada turma), os quais serão denominados de E1, E2, E3 e E4.

Resultados

Na primeira questão do formulário, foi realizada a seguinte pergunta aos acadêmicos: “*Você gostou desse jogo? Por quê?*” Os quatro acadêmicos afirmaram ter gostado da experiência de participar desse tipo de jogo na sala de aula. De acordo com E1, gostou bastante do jogo porque a aula tornou-se mais atrativa. Para E2, achou a experiência bastante interessante, pois o jogo possibilitou que participasse de forma mais ativa da aula. Segundo E3, gostou da experiência por ser um jogo bem divertido. Mas destacou a dificuldade encontrada por conta da conexão à internet. E, na percepção de E3, foi uma experiência enriquecedora. Porém, pelo fato de não conhecer o jogo, teve um pouco de dificuldades para responder a algumas perguntas.

Já na segunda, foi perguntado: “*Na sua opinião, o jogo realizado no Kahoot contribuiu para a fixação do conteúdo estudado? Por quê?*” Para os quatro estudantes, o jogo favoreceu a fixação do conteúdo. Para E1, isso se deu por ser um jogo diferente, pois nunca havia utilizado o *kahoot*. Já E2 afirmou que conseguiu fixar melhor o conteúdo porque o jogo tornou a aula mais prazerosa. E3 disse que o *Kahoot* despertou mais interesse e motivação, o que contribuiu para que fixasse melhor os termos jurídicos.

Considerações finais

Com os resultados obtidos, foi possível perceber que o *Kahoot* apresenta-se como uma importante ferramenta no processo educacional dos estudantes do curso de direito, pois contribuiu de forma bastante significativa para o desenvolvimento do trabalho acerca do “vocabulário jurídico”. Também despertou o interesse dos estudantes pelo conteúdo, bem como a sua motivação.

Referências

- LÉVY, P. **Cibercultura**. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009, 264 p.
- SAVI, Rafael; ULBRICHT, Vania Ribas. Jogos digitais educacionais: benefícios e desafios. **Novas Tecnologias na Educação**, V. 6 Nº 2, dezembro, 2008.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE SUPORTE AO ENSINO DE HISTOLOGIA

LIMA, W.R.¹; BRINGEL, F.¹; ANDRADE, L.A.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

wadson.lima@unitpac.edu.br
fabiana.bringel@unitpac.edu.br
lucas.andrade@unitpac.edu.br

Resumo: A pandemia de Covid 19 impôs um contexto de alerta sobre a necessidade de inserção cada vez maior das tecnologias da informação e comunicação (TICs) em sala de aula. As disciplinas no modelo remoto de ensino e a restrição para realizar práticas com os alunos, mostrou potencialidades e diferenciais do uso dessas tecnologias.

Palavras-chave: Histologia. Medicina. Tecnologias da Informação e Comunicação.

Abstract: The Covid 19 pandemic imposed a context of alert on the need to increasingly insert information and communication technologies (ICTs) in the classroom. The disciplines in the remote teaching model and the difficulty of carrying out practices with students, showed potential and differentials in the use of these technologies.

Keywords: Histology. Medicine. Information and Communication Technologies.

Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Medicina (2014) preconizam o emprego das tecnologias da informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem e, com o advento da pandemia de Covid-19, elas foram se tornando ferramentas importantes para o suporte na complementação do processo educacional.

As práticas pedagógicas mediadas por TICs no contexto do REAR (Regime Emergencial de Aprendizagem Remota) potencializaram o uso de plataformas e ferramentas digitais educacionais na sala de aula. Nesse contexto, a utilização de tecnologia da informação

e comunicação destaca-se como um método eficaz por promover a aprendizagem significativa e interações em meio virtual.

Objetivos

Relatar a experiência do uso do laboratório virtual Histology Guide, com os alunos de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos.

Metodologia

Os docentes disponibilizavam previamente aos alunos (Plataforma Canvas) o acesso às imagens histológicas, conteúdos teóricos e questionários. Em ambiente virtual através da plataforma Zoom com o uso de salas simultâneas, o docente dividia os alunos em pequenos grupos para a discussão (1h) e, em seguida, os discentes retornavam para a interação com o docente (30min).

Para avaliação do conhecimento adquirido pelo acadêmico ao longo da proposta, a atividade era encerrada com um teste contendo questões de múltipla-escolha. No retorno às atividades presenciais, os alunos tiveram a oportunidade de revisar e aprofundar os conteúdos trabalhados no ambiente virtual.

Resultados

Com o surgimento da pandemia e a suspensão das aulas práticas presenciais, houve a necessidade de garantir a correlação teórico-prática por meio do desenvolvimento de atividades complementares empregando as TICs. Através da percepção docente, os discentes desenvolveram o auto estudo, a autonomia, a aprendizagem colaborativa, o pensamento crítico e a noção tridimensional da estrutura observada.

Considerações finais

O uso de recursos tecnológicos virtuais constituiu uma estratégia educacional que possibilitou a melhoria e a continuidade do processo de ensino-aprendizagem, mesmo em contexto remoto em aulas síncronas.

Referências

ANDRADE, S. DE; JUNGER, A. P.; JESUS, G. C. DE; AMARAL, L. H.; SANTOS, M. E. K. L. DOS. Os desafios do Ensino à Distância e do uso da Tecnologia de Informação e Comunicação. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 11, n. 1, 23 out. 2020.

BARBOSA JÚNIOR, L.; GAMA, I. C. S. .; OLIVEIRA, B. F. de; PESSALACIA, J. D. R.; MARTINS, T. C. R.; SANTOS, E. M. dos. Use of technologies in the interprofessional training of Medical students during the COVID-19 pandemic. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 11, 2020.

GORGENS, P., & ANDRADE, P. C. (2020). A educação universitária apoiada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 6 n. 17, 2020.

**TIA: TI PARA ACESSIBILIDADE – ROMPENDO BARREIRAS COM A
TECNOLOGIA**

**CARVALHO, MIGUEL G. P.; OLIVEIRA, DANIEL; NASCIMENTO, ANDERSON S.; LOUZADA,
ALEXANDRE N.; OLIVEIRA, NATÁLIA J. S.**

*UNIGRANRIO, Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy, Duquede
Caxias, RJ.*

miguel.carvalho@unigranrio.edu.br
daniel.oliveira@unigranrio.edu.br
anderson.nascimento@unigranrio.edu.br
alexandre.louzada@unigranrio.edu.br
natalia.oliveira@unigranrio.edu.br

Resumo: A Deficiência é o relacionamento das da pessoa com os meios. Os meios não promovendo acesso adequado potencializam as dificuldades de acesso. As barreiras e obstáculos impedem que as pessoas exerçam seu direito de autonomia. Dessa forma, o projeto TIA (TI para acessibilidade) foi criado, para que com conhecimento e tecnologia fosse possível diminuir os obstáculos, criando um mundo mais acessível para todos e promovendo um aprendizado para a vida dos discentes.

Palavras-chave: Acessibilidade, Tecnologia, Deficiência, Obstáculos, Inovação.

Abstract: Disability is the person's relationship with the environment. If the environment does not promote adequate access, the difficulties of access increase. Barriers and obstacles prevent people from exercising their right to autonomy. In this way, the project TIA – information technology for accessibility – was created. So that with technology it was possible to reduce obstacles and create a more accessible world for everyone while promoting students' knowledge gain.

Keywords: Accessibility. Technology. Disability. Obstacles. Innovation.

Introdução

Uma das missões de todo profissional de TI é utilizar o conhecimento e tecnologia para derrubar barreiras para promover o acesso com o desenvolvimento de soluções que melhorem a vida das pessoas em nossa sociedade.

Esse exercício de autonomia é direito de todos garantido por diversas leis como a LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000 que descreve normas gerais para acessibilidade. Nessa lei, em seu artigo 2º define acessibilidade e barreiras como:

- I. Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2022).
- II. Barreiras: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança (BRASIL, 2022).

Dessa forma, atuar para diminuir essas barreiras e/ou obstáculos deve ser o papel de qualquer cidadão, promovendo um mundo mais acessível e humano para todos, onde qualquer pessoa pode exercer sua autonomia e liberdade sem qualquer entrave.

Objetivos

O projeto TIA: TI para Acessibilidade tem como objetivo incentivar os discentes para a construção de soluções tecnológicas e inovadoras para promover a acessibilidade das pessoas em todos os aspectos. Nesse projeto, são construídas soluções com software e hardware visando promover o acesso. Esse projeto teve início com um projeto de pesquisa “Desenvolvimento de Recursos de Acessibilidade Utilizando Arduino” e cresceu contando com a ajuda de diversos docentes e discentes que contribuíram para construção de mecanismos que derrubem barreiras e permitam o acesso de todos.

A corrente do bem propagada nesse projeto contagiou alunos, professores e funcionários permitindo a construção de soluções tecnológicas como: Bengala Inteligente,

Sistema de Reconhecimento de Objetos e Pessoas e o Sistema de Reconhecimento de Expressões Faciais.

Metodologia

Esse projeto pensando pelos alunos, funcionários e professores da UNIGRANRIO –AFYA, iniciou a partir de um projeto de pesquisa e foi continuado nas disciplinas de PCA (Projeto Curricular Articulador) promovendo o real aprendizado na disciplina com a teoria e a prática. Nessas disciplinas, os projetos foram aprimorados permitindo a construção das soluções que visam promover o exercício da autonomia fundamental para qualquer pessoa.

Resultados

Os principais resultados desse projeto foram a criação das soluções (Figura 1) **Bengala Inteligente** que auxilia as pessoas cega ou com baixa visão na verificação de obstáculos, possuindo um sistema de identificação e vibrações; **Sistema de Reconhecimento de Objetos e Pessoas** que permite autonomia para pessoas cegas ou com baixa visão por permitir o reconhecimento de pessoas e objetos, além de funcionar como um assistente pessoal; **Sistema de Reconhecimento de Expressões Faciais** que permite reconhecer através das expressões faciais os sentimentos das pessoas e avisar para as pessoas cegas ou com baixa visão.

Figura 1: Soluções do Projeto TIA



Considerações finais

Projeto como esse deve ser incentivador, promovendo nos discentes, docentes e toda a comunidade o aspecto social e a preocupação com o próximo tão importante em nossa sociedade atual. Os resultados desse projeto foram potencializados pela divulgação em diversos canais de comunicação (Rede Globo, na Band, nos Jornais e no UOL) que possibilitaram levar as soluções para as pessoas promovendo o conhecimento e o acesso, mostrando que é possível construir e contribuir com um mundo melhor com pequenas soluções.

Contudo, ainda é preciso ser realizado muito trabalho visando derrubar quaisquer barreiras que dificultem o acesso. Dessa maneira, esse projeto continua seus trabalhos em parceria com diversos cursos da Unigranrio e com a comunidade para promover as diferentes formas de acesso, como acesso à justiça e também acesso a informação.

Referências

BRASIL. LEI No 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm Acesso em: 20 fev. 2022

EXPERIÊNCIA SENSORIAL DURANTE A APRENDIZAGEM DA DILATAÇÃO CERVICAL NA SIMULAÇÃO DO TRABALHO DE PARTO

MENDES, R. W. M¹; CINTRA, M. C. P¹; TOSTES, C. B. S.¹

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

roger.mendes@fmit.edu.br

Resumo: A vigente experiência foi elaborada no Curso de Obstetrícia de uma Instituição de Ensino Médico por um docente com intuito de conhecimento e capacitação dos discentes ao avaliar a dilatação cervical pelo exame digital vaginal. A prática consiste em simular com precisão a medida da dilatação cervical, em centímetros, durante o trabalho de parto.

Palavras-chave: Simulação. Aprendizagem. Colo Uterino. Dilatação Cervical.

Abstract: The current experience was elaborated in the Obstetrics Course of a Medical Education Institution by a professor with the aim of providing knowledge and training to students when assessing cervical dilation by digital vaginal examination. The practice consists of accurately simulating the measurement of cervical dilatation, in centimeters, during labor.

Keywords: Simulation. Learning. Uterine lap. Cervical Dilation.

Introdução

A mensuração da dilatação cervical é um importante indicador da evolução do trabalho de parto, habilidade imprescindível ao estudante na formação médica. Na prática, este exame, também conhecido como cervimetria digital, consiste na palpação com dois dedos do colo uterino, mensurando a medida da dilatação em centímetros (NISCHÉ, 2019).

O exame tem aplicabilidade universal, porém, necessita de experiência do examinador. Logo via-se desvantagem na prática dos discentes ao passar pelo Curso de Obstetrícia devido a imprecisão pela falta de prática (NISCHÉ, 2019).

A Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) adquiriu simuladores realísticos, em ginecologia e obstetrícia, no ano de 2019 e desde então a evolução do aprendizado foi muito

enriquecida. Entretanto, algumas dificuldades do aluno eram observadas. A saber, o exame de toque vaginal para analisar a dilatação do colo uterino não era mensurado com exatidão pela dificuldade de associação das medidas acerca de quantos centímetros tem a dilatação durante o toque vaginal.

Para tentar auxiliar neste quesito, sempre usamos réguas normais, com escala em centímetros para esta simulação, mas incomodado com estas dúvidas na ministração prática da estática fetal e evolução do trabalho de parto, procuramos achar alguma inovação para tal deficiência.

Diante disso, em 2021, como docente da FMIT, com ajuda de colaboradores, desenvolvemos um simulador simples e prático, com todos os momentos da dilatação cervical. O mesmo é visual, de fácil acesso e desenvolvimento, de baixo custo, com intuito de findar a subestimação dos discentes ao realizarem o exame na prática obstétrica.

Objetivos

Avaliar melhora na precisão do exame digital vaginal por meio de um simulador das medidas, em centímetros, da dilatação cervical.

Metodologia

Este simulador consiste em uma placa de madeira com 10 círculos, cada um representando, de forma gradual, a dilatação cervical em centímetros. Com intuito de obter melhor compreensão visual dos alunos, o modelo em questão ajuda a determinar as medidas de 1 a 10 centímetros de diâmetro em seus próprios dedos. Assim, ponderando qual distância os dedos ficam com a progressiva dilatação do orifício do colo uterino.

Em paralelo a esse modelo, a FMIT também disponibiliza simuladores realísticos de borracha sintética, os quais são usados em conjunto ao modelo desenvolvido. Dessa forma o acadêmico faz o toque vaginal no simulador e depois confirma a dilatação em centímetros, no modelo criado em madeira, para precisar de forma exata a medida da dilatação cervical, garantindo maior precisão no exame, para melhor atuar, no momento da atuação prática real.

Fotografia 01 - Simuladores realísticos e modelo desenvolvido em madeira.



Resultados

Na literatura não encontra-se consenso sobre qual método mais assertivo em adquirir habilidade na mensuração da dilatação cervical. Espera-se que, com o uso frequente de tal simulador e associação com outros já existentes, haja melhora no treinamento e estimacão de medidas (NISCHÉ, 2019). Algo que antes era provável tornou-se executável, sucedendo possível melhora em uma prática universal e de fácil aplicabilidade, além de possuir baixo custo.

Considerações finais

Devido a oscilação entre as aferições feitas pelos discentes, o intuito foi detornar material e sensorial a percepção da técnica, por meio de uma placa que contempla a dilataçao durante o trabalho de parto. E, apesar de existirem métodos mecânicos, eletromagnéticos e ultrassônicos de realizar tal aferição, a realidade na maior parte do Brasil carece de métodos manuais e independentes (HASSAN, 2021). Com isso, pretende-se melhorar a precisão e confiança dos acadêmicos na atuação, fazendo com que saibam avaliar de fato a progressão da dilataçao do colo uterino, no trabalho de parto, com mais exatidão.

Referências

NISCHÉ, J. F. Using Simulation to Define the Learning Curve for the Digital Cervical Examination. **Obstetrics & Gynecology**: October 2019. Volume 134. Issue - p 1S-8S.

NISCHE, J. F. Evaluation of the Patterns of Learning in the Labor Cervical Examination. **Simulation in Healthcare**: December 2019. Volume 14. Issue 6 - p 378-383.

HASSAN, W. A. Intrapartum ultrasound for assessment of cervical dilatation. **American Journal of Obstetrics Gynecology**: November 2021. Volume 3. Issue 6.

JOGOS DE REALIDADE VIRTUAL COMO FERRAMENTAS DE SUPORTE AO ENSINO MÉDICO DURANTE A PANDEMIA

ANDRADE, L. A.1; BRINGEL, F. A.2

1 – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

2 – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

lucas.andrade@unitpac.edu.br

fabiana.bringel@unitpac.edu.br

Resumo: Com a pandemia de Covid-19 a necessidade do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) se tornaram ferramentas importantes para o suporte na complementação do processo educacional. As disciplinas no modo remoto de ensino e a dificuldade de realizar atividades práticas com os alunos, mostrou potencialidades e diferenciais do uso dessas tecnologias.

Palavras-chave: Medicina. Realidade Virtual. Jogos.

Abstract: With the Covid-19 pandemic, the need to use Information and Communication Technologies (ICTs) have become important tools to support the complementation of the educational process. The disciplines in the remote teaching mode and the difficulty of carrying out practical activities with the students, showed potential and differentials in the use of these technologies.

Keywords: Medicine. Virtual Reality. Games.

Introdução

O curso de medicina, no que tange as Diretrizes Nacionais Curriculares (2014) estabelecem como uma competência geral do médico o domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como uma ferramenta fundamental do desenvolvimento da aprendizagem do acadêmico.

Com o advento das aulas em modo remoto, o uso dos jogos de realidade virtual (RV) podem ser utilizados como ferramentas de treinamento e simulação e colaboram para

elevar o nível dos processos de ensino-aprendizagem. Dentre as ferramentas que podem ser aplicadas em sala de aula, em modo remoto, as que promovem melhor visualização e simulação da realidade, tendem a contribuir de modo significativo e auxiliam o acadêmico no domínio de técnicas e recursos que serão necessários na vida profissional.

Objetivos

Promover o ensino-aprendizagem através do uso dos jogos de realidade virtual como estratégia de ensino médico.

Metodologia

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência envolvendo os alunos do primeiro ano do curso de Medicina do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC), durante o período da pandemia da Covid-19. Os jogos RV foram empregados na disciplina de Sistemas Orgânicos Integrados I e II como ferramentas complementares para estudo, com o objetivo de promover treinando e estimular resolução de problemas voltados à área médica.

Para a realização da atividade foi utilizada a plataforma online PurposeGames (<https://www.purposegames.com/>), onde os docentes sugeriam aos acadêmicos quais os jogos seriam utilizados e sua correlação com o conteúdo desenvolvidos anteriormente em sala de aula. Dentre as opções disponíveis na plataforma online, o acadêmico podia ter uma vivência próxima do que seria obtido em laboratório e assim estabelecer relações e construir o conhecimento acerca do assunto.

Resultados

Os resultados produzidos sob a perspectiva dos docentes e discentes os jogos virtuais estimularam a articulação teórico-prática, a reflexão crítica, o desenvolvimento do auto estudo, a discussão das situações vivenciadas com o docente e contribuíram positivamente para que, mesmo com as limitações impostas pela pandemia da Covid-19, o

processo de ensino-aprendizagem fosse conduzido de forma ativa, considerando o aluno como ator principal desse processo.

Considerações finais

Os jogos virtuais aplicados ao ensino médico constituem uma ferramenta tecnológica educacional com informações relevantes para a melhoria e continuidade do processo de ensino- aprendizagem, estimulando o aluno e trazendo maior engajamento para a sala de aula, ainda que em modo remoto de ensino.

Referências

ANDRADE, S. DE; JUNGER, A. P.; JESUS, G. C. DE; AMARAL, L. H.; SANTOS, M. E. K. L. DOS. Os desafios do Ensino à Distância e do uso da Tecnologia de Informação e Comunicação. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 11, n. 1, 23 out. 2020.

BARBOSA JÚNIOR, L.; GAMA, I. C. S. .; OLIVEIRA, B. F. de; PESSALACIA, J. D. R.; MARTINS, T. C. R.; SANTOS, E. M. dos. Use of technologies in the interprofessional training of Medical students during the COVID-19 pandemic. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 11, 2020.

GORGENS, P., & ANDRADE, P. C. (2020). A educação universitária apoiada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 6 n. 17, 2020.

TRANSPOSIÇÃO DO ENSINO PRESENCIAL AO ONLINE: O MUNDO REAL DOS PROJETOS NO ESPAÇO VIRTUAL

HOLLAND, M1; FACCA, C2

1 – IMT, Instituto Mauá de Tecnologia, São Caetano do Sul, SP.

2 – IMT, Instituto Mauá de Tecnologia, São Caetano do Sul, SP.

marcia.holland@maua.br

claudiafacca@maua.br

Resumo: O ensino superior enfrentou desafios durante a pandemia do COVID-19. A reinvenção de práticas presenciais no ambiente on-line foi prioritária para a continuidade das aulas. Neste ambiente virtual, observa-se que a transição não se resume numa replicação direta do ensino presencial. As estratégias pedagógicas buscaram estabelecer novas conexões por meio de projetos colaborativos.

Palavras-chave Mundos Virtuais. Design de Instrucional. Docência On-line.

Abstract Higher education has experienced challenges during the COVID-19 pandemic. The reinvention of face-to-face practices in the online environment was a priority for the continuity of classes. In virtual environment, it is observed that the transition is not limited to a direct replication of real space teaching. The pedagogical strategies sought to establish new connections through collaborative projects, especially in design subjects where the practice is present in the formative dimensions.

Keywords: Virtual Worlds. Instructional Design. Online Teaching.

Introdução

Em 2021, com a intensificação de casos da pandemia de COVID-19, muitas atividades presenciais foram suspensas. A fim de dar continuidade ao processo formativo, sem prejuízo de conteúdo ou de aprendizagem aos estudantes, houve um grande incentivo institucional para a experimentação de plataformas digitais e ferramentas virtuais. Os PAEs –

Projetos e Atividades Especiais são atividades optativas inseridas à carga horária obrigatória constante na matriz curricular. São oferecidos a todos os alunos da instituição e estimulam a integração entre as diferentes áreas, cursos e séries. Faz parte da política estratégica institucional o estímulo à interdisciplinaridade.

Objetivos

Neste processo de transformação, a reflexão se concentrou em como resolver as limitações do universo prático e sensorial no ambiente on-line, ou seja, como promover experiências de conhecimento e interação integradas aos conteúdos e laboratórios considerando os fundamentos do design instrucional? Segundo Filatro (2019), o design instrucional é compreendido como o planejamento do ensino-aprendizagem, incluindo atividades, estratégias, sistemas de avaliação, métodos e materiais instrucionais. Aplicar novas metodologias pode ser um grande desafio para professores e alunos, principalmente na compreensão de novas formas de ensinar e aprender.

Algumas perguntas foram recorrentes: quais os recursos necessários? Como viabilizar situações presentes no mundo material, num ambiente virtual?

Metodologia

Avaliar e elaborar TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) para este novo contexto envolvendo elementos de ordem sensorial seria maior desafio ainda. Foram disponibilizados recursos tecnológicos para viabilização das propostas de forma a permitir melhor resultado no processo interativo e plataformas gratuitas disponibilizadas na Internet. Para as estratégias de efetividade na aplicação do conhecimento, e ainda, no sentido de mapear as diferentes formas de abordagem sobre estilos de ensino e aprendizagem, empregamos a Teoria das Múltiplas Inteligências proposta por Howard Gardner. Observa-se que esta teoria auxilia o designer instrucional a percorrer caminhos críticos, principalmente em cursos voltados para as áreas de design, arquitetura e artes onde conteúdos transportados para o ambiente virtual podem perder grande parte da experiência, da significação e da qualidade global (HOLLAND, 2011). Além disso, a adoção do PjBL - *Project Based Learning*

(Aprendizagem Baseada em Projetos) também foi fundamental para o desenvolvimento das atividades do curso. O PjBL é um modelo educacional que organiza a aprendizagem ao redor de projetos e permite que os alunos, centro do processo, aprendam fazendo, aplicando ideais e se engajando em atividades do mundo real (FACCA, 2020).

Resultados

O Open LMS® permitiu a organização de publicações virtuais e interações síncronas e assíncronas. O Zoom® apoiou a realização de videoconferências ao vivo e atividades nas salas de *breakout*, onde os estudantes se organizaram em grupos e interagiram pela plataforma Miro®, além de compartilharem softwares específicos para cada assunto. Com isso, houve discussão, análise e síntese de informações, experimentações e realização de atividades práticas jamais imaginadas em ambientes virtuais.

Considerações finais

Por meio do estudo de algumas características dos PAEs, partiu-se da aplicação de ferramentas e artefatos nos ambientes e plataformas virtuais. As novas tecnologias podem contribuir cada vez mais para a educação profissional, independentemente da área do saber, no sentido de permitir uma formação permanente e contínua.

Referências

FACCA, C. A. **A contribuição do pensamento do design na formação do engenheiro**: o espaço do Fab Lab como experiência transversal. Tese de Doutorado. Universidade Anhembi Morumbi. PPG Design, São Paulo, 2020. 253f.

FILATRO, A. **Design instrucional contextualizado**: educação e tecnologia. São Paulo: SENAC, 2004. 216 p.

GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas ao redor do mundo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. 432 p.

HOLLAND, M. C. G. O. **Curso de Metodologia do Projeto**: Sintaxe Visual. 2011. Monografia (Especialização Design Instrucional). Centro Universitário SENAC, 2011. 66 f.

USO DE GRAVAÇÃO DE VÍDEOS COMO UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL

LOPES, R. K1; PIOVESAN, J. C.1, CRUZ, A. D1, MACHADO, T. L. S1

1 – UniSL, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO.

1 – UniSL, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO.

1 – UniSL, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO.

1 – UniSL, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO.

raduan.lope@sãolucas.edu.br
jayne.piovesan@sãolucas.edu.br
aline.cruz@sãolucas.edu.br
thamara.machado@sãolucas.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma experiência de docentes do curso de engenharia civil, do Centro Universitário São Lucas, da cidade de Porto Velho/RO, quanto ao uso de ferramentas de gravação de vídeos acerca dos conteúdos de disciplinas da área de estruturas do curso. Uma vez que tais disciplinas são consideradas complexas e seu entendimento nem sempre está claro durante as aulas. Tal experiência se mostrou exitosa no aumento dos índices de aprovação e na diminuição dos índices de trancamento do curso de engenharia civil.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Ensino de Engenharia. Evasão.

Abstract: The present paper aims to present an experience of professors of the civil engineering course, from Centro Universitario São Lucas, in the city of Porto Velho/RO, regarding the use of video recording tools about the contents of disciplines in the area of structures of the course. Since such subjects are considered complex and their understanding is not always clear during classes. This experience proved to be successful in increasing the approval rates and reducing the rates of withdrawal from the civil engineering course.

Keywords: Active Methodology. Engineering Education. Evasion.

Introdução

Segundo Silva et al. (2020) um dos problemas enfrentados tanto por universidades públicas e privadas não só do Brasil, mas no mundo, é a evasão dos discentes, uma vez que a

instituições, mesmo com número reduzido de alunos, tem que manter a infraestrutura (laboratórios, bibliotecas, salas de aula, pagamento de corpo docente e técnico, etc). Ainda segundo os autores, uma taxa alta de evasão tende a trazer prejuízos a imagem do curso e da instituição de ensino.

Nesse contexto, além dos prejuízos financeiros, se tem perdas irreparáveis no âmbito social e econômico, além do desperdício acadêmico, uma vez que dentro da IES se compromete a qualidade do ensino, bem como as ações de pesquisa e extensão tão importantes para a sociedade.

Segundo dados compilados de INEP entre 2009 e 2014, os cursos de matemática e engenharias tiveram um aumento significativo de oferta e vagas, mas o índice de evasão desses cursos está na faixa de 90% e 60% respectivamente. Segundo Saccaro, França e Jacinto (2019), os principais motivos para essa evasão se devem a baixa qualidade do ensino básico, o nível de dificuldade desses cursos e os poucos recursos investidos pelas IES para formação desses profissionais.

Dessa forma ações mais inovadoras devem ser propostas para os cursos de engenharia, de forma a facilitar o aprendizado das disciplinas mais avançadas, e forma a encorajar os discentes na caminhada árdua do ensino superior.

Objetivos

Esse trabalho tem como objetivo trazer um relato de experiência com o uso de vídeo educacionais (de autoria própria dos autores ou de canais do Youtube) para a facilitação do ensino de disciplinas de Engenharia Civil.

Metodologia

Com base nos índices de aprovação das disciplinas de Mecânica Geral, Resistência dos Materiais e Análise das estruturas e do trancamento/cancelamento de matrícula dos discentes dessas disciplinas, nos anos de 2018 a 2021, foram avaliados esses dois parâmetros entre os anos de 2018 e 2019, onde nenhuma estratégia de gravação de vídeo, ou seleção

desses para as aulas foi adotado, e nos anos 2020 e 2021 sendo adotada tal ferramenta auxiliar no curso das disciplinas.

Resultados

Como esperado, nos anos de 2018 e 2019, em que não se adotou a estratégia de utilização de vídeo gravados, os índices de aprovação nas disciplinas de mecânica geral, resistência dos materiais e análise de estruturas, foram, respectivamente, 63%, 52,7% e 47,25% e a taxa de trancamento/cancelamento de matrículas dos discentes dessas turmas foram de 21%. Já nos anos de 2020 e 2021, com a utilização de vídeos gravados dessas disciplinas, o índice de aprovação foram, respectivamente, 78,47%, 62,12% e 58,45% e a taxa de trancamento/cancelamento de matrículas dos discentes dessas turmas foi de 17,8%.

Considerações finais

Pode-se notar que o uso das ferramentas de gravação de vídeos das disciplinas especificadas, foram um fator importante para o aumento dos índices de aprovação e também na queda do índice de trancamento/cancelamento de matrículas, mesmo no universo de anos pandêmicos do covid-19, nos anos de 2020 e 2021. Assim considera-se como uma estratégia válida para o engajamento dos discentes e redução do índice de evasão, o uso de gravação de vídeos para disciplinas da área de estruturas da engenharia civil.

Referências

SILVA, M. L., OLIVEIRA, S. C., SANTOS, M. M., SCALCO, A. R. **Uma análise da evasão discente em cursos de Engenharia de uma Universidade Pública Brasileira**. Research, Society and Development, v. 9, n.8, e70985159, 2020.

SACCARO, A., FRANÇA, M. T. A., JACINTO, P. A. **Fatores Associados à Evasão no Ensino Superior Brasileiro: um estudo de análise de sobrevivência para os cursos das áreas de Ciência, Matemática e Computação e de Engenharia, Produção e Construção em instituições públicas e privadas**. Estud. Econ., São Paulo, vol.49 n.2, p.337-373, abr.-jun. 2019.

USO DO INSTAGRAM COMO METODOLOGIA ATIVA COMPLEMENTAR NO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL

BOZZI, A¹; LOPES, D. S²

1 – FASAI, Faculdade Santo Agostinho, Itabuna, BA; UESC, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA.

2 – FASAI, Faculdade Santo Agostinho, Itabuna, BA.

adriana.bozzi@gmail.com

dani.lopes1421@gmail.com

Resumo: O avanço da tecnologia móvel, redes sociais e ferramentas digitais ampliam espaços e contribuem para a implementação de metodologias ativas. Neste trabalho, a rede social Instagram foi utilizada como estratégia complementar pedagógica dinâmica, colaborativa e cognitiva no ensino da pós-graduação para a consolidação do conhecimento científico e apresentação do conteúdo à sociedade.

Palavras-chave: metodologias ativas, rede social Instagram, educação, pós-graduação, ciência animal.

Abstract: The advancement of mobile technology, social networking, and digital tools open spaces and contribute to activity methodologies. In this study, Instagram was used as a dynamic, collaborative, and cognitive pedagogical complementary strategy to postgraduate teaching for emphasizing scientific knowledge, and to introduce the issue to the society.

Keywords: active methodologies, social networking Instagram, education, postgraduate, animal science.

Introdução

As metodologias têm como princípios de práticas educacionais a autonomia, a reflexão, a inovação, a problematização da realidade, bem como o trabalho em equipe, os quais convergem para a formação humana, aprimorando-a, uma vez que promovem competências e habilidades (Diesel, A.; Baldez, A. L. S.; Martins, S. N., 2017).

Atualmente o Instagram tem sido uma plataforma de mídia social utilizada como estratégia pedagógica dinâmica, colaborativa e cognitiva principalmente no ensino superior (Pereira, J. A.; Junior, J. S. F.; Silva, E. V., 2019; Costa, F. V., 2019). Esse dinamismo proporcionado por essa rede social permite uma experiência criativa de aprendizado entre professores e alunos, devido à construção e discussão de conteúdos relevantes, formação de pensamento crítico, habilidade de comunicação, participação interativa dos alunos, além do impacto positivo para o público com o compartilhamento de informações (Pereira, A. R., 2021).

Nesse sentido, este trabalho justifica-se pela relevância de tornar os alunos protagonistas do processo de conhecimento através da criação de postagens para o Instagram com o objetivo de integrar as técnicas metodológicas ativas digitais para a consolidação do conhecimento científico e divulgação para a sociedade.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi utilizar a rede social Instagram como ferramenta educacional de metodologia ativa complementar para o ensino da pós graduação.

Metodologia

Trata-se de um relato de caso focado nas publicações no perfil *@stemcellclass* do Instagram, nos semestres de 2021. Foi proposto para os alunos que cursaram a disciplina "Biologia das Células-Tronco e sua Aplicação na Pesquisa e Clínica Animal" do programa de pós-graduação em ciência animal da Universidade Estadual de Santa Cruz o desenvolvimento de material sobre o assunto discutido em aula para postagens no perfil do Instagram. A avaliação foi individual e abordou a criatividade, conteúdo científico, clareza da redação, apresentação gráfica e interação com o público nos comentários das postagens.

Resultados

O número de postagens por semestre foi proporcional ao número de estudantes matriculados, totalizando cerca de 22 postagens ao final de 2021. As temáticas abordaram conceito, mecanismos, aplicação, legislação e metodologia para o estudo das células-tronco. Observou-se um interesse da sociedade sobre as postagens que traziam a "aplicação das células-tronco", uma vez que foram as mais curtidas, salvas e compartilhadas. Percebeu-se uma evolução dos alunos na elaboração gráfica, síntese do assunto e transcrição da linguagem científica para a linguagem popular ao longo das postagens.

Considerações finais

O uso do Instagram como metodologia complementar na pós-graduação possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à criatividade, apresentação de conteúdo científico à sociedade e consolidação do conhecimento discutido em aula.

Referências

- Costa, F. V. **Uso do Instagram como ferramenta de estudo: análise de um perfil da área biológica.** 8(10):e238101360. Vargem Grande Paulista-São Paulo, Research Society and Development, 2019, 1-13.
- Diesel, A.; Baldez, A. L. S.; Martins, S. N. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica.** v. 14, n. 1. Pelotas-Rio Grande do Sul, Revista Thema, 2017, 268-288.
- Pereira, A. R. **Instagram como estratégia de aprendizagem colaborativa no ensino superior.** v. 19, n. 4. Manhuaçu-Minas Gerais, Pensar Acadêmico, 2021, 1206-1222.
- Pereira, J. A.; Junior, J. S. F.; Silva, E. V. **Instagram como ferramenta de aprendizagem no ensino de química.** v. 5, n. 1. Recife-Pernambuco, Revista Debates em Ensino de Química, 2019, 119-131.

Implementação de estratégias ativas para aprendizagem (metodologias ativas)

**PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ATIVO NA MEDICINA: UM
RELATO ENVOLVENDO O CICLO DE DEBATES SÍNCRONO EM UM PROJETO
DE EXTENSÃO**

FONSECA, R. C.¹; NÓBREGA, M. R.¹; FREITAS, K. M. A.¹; NETO, S. A. S.¹, SILVA, A. V.M.¹

1 – FCM, Faculdade Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

rachel.fonseca@cienciasmedicas.com.br

matheusjpnobrega@hotmail.com

karynamilena@hotmail.com

sebastiao_asn@hotmail.com

andressavalente2013@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão em cuidados paliativos adotou os ciclos de debates síncronos para continuar as discussões sobre a temática e compartilhar experiências e estudos científicos abordados nos seus eixos centrais, por meio da plataforma canvas. Tal experiência permitiu ainda a produção científica entre os estudantes.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Extensão. Ensino síncrono.

Abstract: The extension project in palliative care adopted the cycles of synchronous debates to continue discussions on the subject and share experiences and scientific studies addressed in its central axes, through the canvas platform. This experience also allowed scientific production among students.

Keywords: Palliative care. Extension. Synchronous teaching.

Introdução

Com o advento técnico informacional surgiram maneiras importantes para a disseminação do conhecimento. Dessa forma, a utilização da internet com encontros seriados foi fundamental para promover o Ciclo de Debates em Cuidados Paliativos organizado pelo Projeto de Pesquisa e Extensão em Cuidados Paliativos. Diante da necessidade do isolamento social pela pandemia do COVID-19, achou-se um meio para discutir e perpetuar alguns pilares

da medicina paliativa, como abordagem familiar ao fim da vida, morte e luto e comunicação de más notícias.

Objetivo

Descrever a experiência do Ciclo de Debates em Cuidados Paliativos de um grupo de pesquisa e extensão em cuidados paliativos.

Metodologia

O ciclo de debates foi realizado durante o segundo semestre de 2021 por meio de reuniões virtuais. Os alunos do Projeto de Pesquisa e Extensão em cuidados paliativos foram divididos em grupos e cada um deles ficou responsável por um eixo temático. Cada aluno escolheu artigos utilizando seguintes critérios de inclusão: o seu eixo temático, que fossem pertinentes para discussão e publicados nos dez últimos anos. Durante as reuniões, cada aluno apresentou o seu artigo escolhido. Ao final da apresentação, o grupo de alunos e a orientadora partilhavam opiniões e as experiências vivenciadas sobre a temática abordada. Os encontros eram abertos à comunidade acadêmica que desejasse participar.

Resultados

Os encontros virtuais dos ciclos de debates em cuidados paliativos foram imprescindíveis para o andamento do projeto de extensão e pesquisa bem como a interação entre os integrantes do grupo, sendo por muitas vezes momentos de partilha mediante experiências individuais acerca dos temas apresentados e discutidos. Foram momentos de grande riqueza de conteúdo e de troca de conhecimentos e experiências, visto que os participantes não só debatiam a literatura, mas também partilhavam suas vivências com todos presentes na sala virtual. Paralelamente, o grupo de extensão e pesquisa no semestre 2021.2 teve a oportunidade de receber alguns palestrantes que nos possibilitou enriquecer ainda mais nosso campo de conhecimento. A interação entre os integrantes foi de suma importância

para a construção do artigo, visto que as reuniões eram voltadas para debater o tema e compreender detalhes acerca do estudo.

Considerações finais

As reuniões do grupo proporcionaram um maior conhecimento sobre o envelhecer, processo natural de morte, abordagem do luto, comunicação de más notícias, assim como o papel da equipe e da família nos cuidados paliativos, no final da vida. Dessa forma, sugere-se maiores abordagens sobre os referidos temas no curso de medicina, tendo em vista o atual cenário da pandemia do COVID-19, assim como o crescimento do envelhecimento da população brasileira.

Referências

BRASIL. Manual de Cuidados Paliativos / Coord. Maria Perez Soares D’Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte ... [et al.]. – São Paulo: Hospital Sírio Libanês; Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: <https://www.unibh.br/conheca-o-manual-de-cuidados-paliativos-do-ministerio-da-saude/>

LAGE, G. M. L. et al. Desafios do Ensino Remoto Frente a Pandemia da Covid-19. *Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar*, v. 2, n. 7, p. 1–6, 2021.

MÓDULO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS.

VALARIO, C¹; DESTRO, A¹; CELESTINO DE CAMPOS, J G²; IWAMA DE MATTOS, MCF³.

1 – EMEFI Leonor Bicudo Vizenzzotto, Botucatu, SP.

2 – Secretaria Municipal de Educação Botucatu, SP.

3- Depto de Patologia (apos.) – Faculdade de Medicina - Botucatu - UNESP

Resumo: Para implantar a BNCC em 2020, se pensou num novo desenho curricular. O Currículo baseado em competências (BNCC), exigia Módulos interdisciplinares ao invés de disciplinas isoladas e problemas como desafios para serem solucionados pelos alunos. O Módulo “Educação Ambiental” foi testado no 2º ano. A viabilidade da mudança foi confirmada quando os alunos conseguiram trabalhar em grupos, a comunicação e a pesquisa, além de adquirir responsabilidade para manutenção da vida no planeta.

Palavras-chave: Módulo interdisciplinar. Educação ambiental. Ensino fundamental 1.

Abstract: Planning BNCC implementation in 2020, forced us to rethink a new curricular design. Competence based curriculum, as suggested by BNCC, required implementation of interdisciplinary modules instead of isolated disciplines. Environmental Education module was tested on 2nd year pupils - Elementary School. They worked in teams, practiced communication and research, understood sustainability process and their responsibility for maintaining life on the planet

Keywords: Interdisciplinary module. Environmental education. Elementary education.

Introdução

A BNCC (1) deveria ser implantada em 2020 em todas as escolas. Em 2019 uma equipe designada pela Secretaria Municipal de Educação estudou detidamente a BNCC e verificou que o currículo deveria ser baseado em competências (PERRENOUD, 1999, 2000 (2, 3). A estruturação deste currículo em módulos interdisciplinares foi realizada e deveríamos testar se a nova metodologia se aplicaria em crianças do Fundamental anos iniciais. Segundo

os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) (4) do MEC, a formação por competência melhora a qualidade do sistema educacional frente aos desafios postos por um mundo em constante mudança, potencializa a criatividade, a curiosidade e a capacidade de apontar múltiplas alternativas para a resolução de problemas, indicando a articulação de saberes como condição essencial para o exercício da cidadania.

Objetivos

Com o objetivo de observar a aceitação e as reações de crianças do ensino fundamental 1 a um novo desenho curricular e a uma nova metodologia de ensino, foi organizado um módulo interdisciplinar em Educação Ambiental, onde os conteúdos de diferentes componentes curriculares pudessem ser utilizados para compreender os problemas ambientais de hoje.

Metodologia

Em um curso de Capacitação para coordenadores pedagógicos de 2019, a professora do 2º ano fundamental desta escola se prontificou a aplicar a nova metodologia em seus alunos. Professores e coordenadores foram convidados a acompanhar parte das atividades, sendo as outras atividades desenvolvidas por professores especialistas.

O módulo interdisciplinar foi estruturado baseando-se nos acontecimentos da época e da região. Primeiramente visitaram a nascente do Ibiajá localizada dentro de outra escola. Discutiram o incêndio do Horto Florestal da cidade vizinha de Bauru. Conteúdos de todos os componentes curriculares puderam ser trabalhados integradamente nas 3 semanas, sendo que as discussões de preservação da nascente e a destruição das matas e dos animais geravam necessidades de conhecimentos de português quando da reportagem, de matemática para calcular o incêndio de 100 quadras de futebol, de ciências para conhecer as plantas do jardim da escola e de plantas exóticas.

Resultados

Os objetivos dos trabalhos com os alunos foram amplamente alcançados. Eles se adaptaram rapidamente e trabalharam muito bem em grupos pequenos. Conseguiram discutir entre eles, conseguiam pesquisar no dicionário, e no limite deles conseguiam se comunicar baseando-se no mapa mental. O grau de aquisição de conhecimento foi avaliado nesta ocasião e no final do ano, quando apresentaram seus trabalhos aos pais.

Considerações finais

Os alunos bem orientados e com o apoio da professora conseguiram participar de todas as atividades de modo ordenado e disciplinado. O mais gratificante foi observar o olhar de satisfação e curiosidade estampados nos rostos deles e a cobrança que faziam sobre atitudes ecológicas de seus pais e familiares.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**.

PERRENOUD, Philippe. **Construir competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERRENOUD, Phillippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 2000. 192p.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS DE SAÚDE COLETIVA COM ALUNOS DO QUARTO ANO DE MEDICINA

PASSOS, R.A.¹; RENNÓ, G.M.²; MIRANDA, S.R.³

1 – Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG

renato.passos@fmit.edu.br

giseli.renno@fmit.edu.br

suelen.miranda@fmit.edu.br

Resumo: Este trabalho visa relatar a experiência de práticas de saúde coletiva com estudantes de medicina do quarto ano de uma faculdade localizada no sul de Minas Gerais. Durante o primeiro semestre de 2022, os estudantes realizaram atividades práticas em saúde coletiva, no âmbito das Estratégias de Saúde da Família. A experiência em Saúde Pública permite aos estudantes desenvolver competências na resolução de problemas reais, utilizando dados epidemiológicos locais, e permite uma ampla discussão sobre melhorias na prestação de cuidados primários.

Palavras-chave: Saúde coletiva. Medicina. SUS.

Abstract: This paper aims to report the experience of collective health practices with fourth-year medical students of a college located in southern Minas Gerais. During the first semester of 2022, students carried out practical activities in collective health, within the Family Health Strategies. The Public Health experience allows students to develop skills in solving real problems, using local epidemiological data, and allows for a broad discussion about improvements in primary care delivery.

Keywords: Collective health. Medicine. SUS.

Introdução

Como um grande campo de saberes e práticas sobre os processos de saúde-doença-cuidado, a saúde coletiva tem demonstrado sua importância na área de educação médica por meio de aportes teóricos, metodológicos e tecnologias de intervenções

fundamentais para a prática profissional, levando para os espaços de ensino-aprendizagens a identificação e problematização da realidade social existente (CARNEIRO JUNIOR, 2015).

Campos (2009) demonstrou que, historicamente, diferentes concepções de saúde coletiva influenciaram tanto na formação geral do médico como no ensino específico deste campo. Seu trabalho buscou estudar o ensino da saúde coletiva na graduação médica, evidenciando a inserção de 5% a 20% da área de saúde coletiva nos currículos dos três cursos analisados.

Objetivo

Relatar a experiência das práticas de saúde coletiva com alunos do quarto ano de medicina de uma faculdade situada no Sul de Minas Gerais.

Metodologia

O Curso de medicina é organizado em um currículo semestral, baseado nas metodologias ativas de ensino aprendizagem, sendo o eixo de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (IESC) proposto sob diferentes abordagens práticas ao longo dos quatro primeiros anos do curso (IESC 1 ao IESC 8). No ano de 2022, os alunos do quarto ano do referido curso, matriculados no IESC 7 (7º período), foram divididos em onze grupos de nove alunos, estando sob a preceptoría de dois professores em conteúdo prático e uma coordenação responsável pelas aulas teóricas.

Os alunos visitaram as unidades de ensino prático em horário já determinado. Além de discussões de conteúdo teórico, os alunos puderam discutir casos clínicos, ouviram relatos de profissionais médicos e não médicos atuantes no sistema, realizaram visitas domiciliares programadas, compreenderam a dinâmica de funcionamento da unidade e sempre discutiram as dificuldades e estratégias que poderiam facilitar o cumprimento de metas ou mesmo o acesso aos serviços de saúde baseados no perfil epidemiológico de cada unidade.

Resultados

Os temas trabalhados foram: urgência e emergência na estratégia de saúde da família, manejo da tuberculose na atenção básica à saúde, manejo das hepatites virais na atenção básica à saúde e infecções sexualmente transmissíveis. Os conteúdos trabalhados permitiram aos alunos a realização de visitas domiciliares, orientação quando a coleta e manipulação de amostras biológicas para exames de escarro, o conhecimento de documentos e cadernos específicos para notificação epidemiológica de doenças de notificação compulsória, leitura e interpretação de testes rápido de hepatites B e C, HIV e sífilis, notificação de acordo com a Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020 e acompanhamento de casos indicados pelas unidades. Para entender o fluxo de atendimento e o acompanhamento dos casos de IST's no município os alunos realizaram visita técnica na Unidade de referência, conheceram todo o processo de acolhimento, diagnóstico e tratamento. Aliados a estas vivências, os alunos foram estimulados a buscar nas unidades maiores informações sobre o perfil epidemiológico das unidades, permitindo aos professores a realização de comparações com dados nacionais e estaduais conseguidos na base de dados do DATASUS.

Considerações finais

Os acadêmicos desenvolveram diversas atividades inerentes ao profissional médico nas práticas de saúde coletiva, com enfoque para as ações de prevenção de agravos, promoção da saúde e vigilância epidemiológica. As experiências dos alunos na prática da saúde coletiva colaboram para a formação de médicos atentos as demandas sociais da população, ao processo saúde e adoecimento, aos determinantes de saúde e as políticas e programas de atenção à saúde do Sistema único de Saúde.

Referências

CAMPOS, Joao José Batista de. **O ensino da saúde coletiva na graduação médica**: estudo de caso em três universidades do Paraná. São Paulo, Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2009.

CARNEIRO JUNIOR, N. Teaching of collective health in the ABC Medical School: some notes on the challenges of collective health in medical training. *ABCS Health Sciences*, v. 40, n. 3, 21 Dec. 2015

ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO COM ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM PARA DISCENTES DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA: UM RELATO DE CASO.

ARAÚJO, C.V.S¹; COELHO, J.M.P¹; SILVA, K.P.F¹; VIEIRA, L.A¹; BATISTA, E.C.S¹

1– IPEMED, Faculdade IPEMED de Ciências Médicas, MG

carolina.araujo@ipemed.edu.br

juliane.coelho@ipemed.edu.br

katia.silva@ipemed.edu.br

leandro.vieira@ipemed.edu.br

edna.batista@ipemed.edu.br

Resumo: No mínimo 300 e no máximo 400 caracteres com espaço: Metodologiaativa Rotação por Estações de Trabalho foi empregada em aulas de anatomia no curso de Tecnologia em Radiologia. Os estudantes foram divididos em grupos que trabalharam de forma distinta ações didáticas. Na última estação reuniram-se estudantes e professora para debate. Os estudantes avaliaram a metodologia. de forma positiva e sugeriram adequação específica do tempo para as estações.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Rotação por Estação. Cultura *maker*.

Abstract: Active methodology Rotation by Workstations was used in anatomy classesin the Radiology Technology course. The students were divided into groups that worked on didactic actions in a different way. In the last station, students and teachergathered for debate. The students evaluated the methodology. positively and suggested specific weather adequacy for the seasons.

Keywords: Active Methodology. Rotation by Station. Maker culture.

Introdução

O ensino superior no Brasil vem desde o início da pandemia do novoCoronavírus (COVID-19) passando por mudanças expressivas nas estratégias didáticas utilizadas pelos docentes, no emprego ilimitado de ferramentas de tecnologiaeducacionais e na forma de

engajamento dos estudantes diante das inúmeras possibilidades de aquisição de informações. (PALMEIRA, RIBEIRO E SILVA, 2020)

As metodologias ativas neste contexto ganham mais espaço, proporcionando ao estudante ser o centro do processo de aprendizagem e não mais o professor (ANASTASIOU, 2017). A metodologia ativa a Rotação por Estações foi utilizada neste artigo devido ao fato de promover estímulos diversos aos estudantes. Este modelo de ensino e aprendizagem organiza as “estações de aprendizagem” de maneiras distintas independentes, porém com uma temática central em comum. (SOUZA e ANDRADE, 2016)

Objetivos

O objetivo deste artigo foi abordar a estratégia rotação de estações que foi aplicada em sala de aula presencial no período pandêmico.

Metodologia

O presente estudo foi realizado com acadêmicos do curso Superior de Tecnologia em Radiologia durante a disciplina de Anatomia cursada no primeiro período. Os discentes foram divididos em 3 grupos no qual cada um passou por 4 rotações distintas de trabalho durante um período de 4 aulas.

As rotações foram divididas em 4 ações didáticas distintas com duração de 20 minutos cada: Primeira estação: exploração da teoria em livros e construção de um mapa conceitual; segunda estação: vídeos que complementaram as informações postadas no mapa conceitual; terceira estação: ação *maker* de montagem um quebra-cabeça sobre o tema; quarta estação: *feedback* com a professora.

Resultados

Durante a rotação por estação, foi visível a interação entre teoria e a prática como forma de promover ensinamentos com um início, meio e fim durante uma aula. Nela, é possível perceber a interação social entre os discentes e coloca o professor realmente em

posição de mentor e não mais de apenas palestrante. Ao final do período da rotação, o professor ficou com 20 minutos para realização da conclusão das atividades, ou seja, diminuiu o tempo de conteúdo expositivo. Durante todo o processo foi visível o engajamento e realização de discussões entre os acadêmicos.

Considerações finais

A rotação por estações é uma dinâmica que trabalha uma temática central com várias abordagens. As atividades de cada estação, embora diferentes e independentes, estão de tal maneira articuladas que ao final do processo, promove engajamento e autonomia ao discente. A percepção positiva dos acadêmicos sobre a rotação se baseou em uma “prática de muita interação entre o grupo”; “uma forma aprimorada de aquisição de conhecimento” e “uma aula bastante dinâmica”. A percepção a ser melhorada foi relacionada ao fato de alguns grupos não permanecerem focados no tempo integral da prática. Essa percepção reforça o uso do método, porém alerta a necessidade de um planejamento bastante cuidadoso e específico para cada atividade respeitando o tempo ideal para realização de cada ação com sucesso.

Referências

ANASTASIOU A L.das G. A ensinagem como desafio à ação docente. **Revistapedagógica**. v. 4 n. 8: Jan. / Jun. 2002. DOI: <https://doi.org/10.22196/rp.v4i8.3911>Acesso em: 08 mar. 2022.

PALMEIRA, R.L., RIBEIRO, E. L, SIVA, A. A. R., metodologias ativas de ensino aprendizagem em tempos de pandemia: A utilização dos recursos tecnológicosna educação superior. **HOLOS**, Ano 36, v.5, e10810, 2020. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/10810/pdf>>. Acesso em 8 de mar. 2022

SOUZA, P. R. de; ANDRADE, M. do C. F. de. Modelos de rotação do ensino híbrido: estações de trabalho e sala de aula invertida. **Revista E-Tech: Tecnologiaspara Competitividade Industrial** - ISSN - 1983-1838, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 03–16, 2016. DOI 10.18624/e-tech.v9i1.773. Disponível em:<https://etech.sc.senai.br/edicao01/article/view/773>. Acesso em: 8 mar. 2022.

A APLICABILIDADE DA VIDEOGRAVAÇÃO E DO VIDEOFEEDBACK NO ENSINO-APRENDIZAGEM NO EXAME FÍSICO

OLIVEIRA, L.C.¹; MEDEIROS, A.A.A.¹; PAZ, F.L.L.¹; VILANOVA, J.C.¹

1 – IESVAP, Instituto de Educação Superior de Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.

leonam.oliveira@iesvap.edu.br

andrezaaaam13@gmail.com

lucas.l.paz.ii@gmail.com

julianavilanova@terra.com.br

Resumo: A videogravação e o *videofeedback* são potenciais ferramentas didático-pedagógicas, visto que exploram a metacognição. Este estudo objetiva explorar a inserção dessas técnicas no ensino das habilidades de exame físico, e analisar sua eficácia. Foi realizado um estudo historicamente controlado antes e depois da intervenção. Conclui-se que a metodologia proposta aumentou o desempenho dos alunos.

Palavras-chave: Exame físico. Habilidades. Metacognição

Abstract: Video recording and videofeedback are potential didactic-pedagogical tools, as they explore metacognition. This study explores the insertion of these physical methods in the teaching of objective skills, and analyzes their examination technique. A historically controlled study was performed before and after the intervention. It is concluded that the proposed methodology increased student performance.

Keywords: Physical exam. Skills. Metacognition.

Introdução

O exame físico trata-se de uma prática inerente e assistencial a diversos profissionais da saúde, sendo considerado um dos pilares do exame clínico. (DE LIMA *et al.*, 2020). Logo, é essencial uma preparação médica baseada no conhecimento teórico-prático para a execução apropriada de manobras, procedimentos e movimentos, guiados pelos conhecimentos morfofisiológicos e fisiopatológicos. (BARROSO *et al.*, 2018; COSTA *et al.*, 2020).

Entretanto, o ensino das habilidades de exame físico ainda é, tradicionalmente, sistematizado em técnicas padronizadas de “demonstração e prática”, embora existam outros modelos que utilizem abordagens estratégicas planejadas metacognitivas que exploram a consciência acerca das competências e dos processos reservados àquele procedimento, bem como seu controle e sua autoavaliação, ou seja, retroalimentação (feedback) (DULL; HAINES, 2003; PORTILHO; DREHER, 2012; UCHIDA, 2019).

Nesse sentido, surgem a videogravação e o *videofeedback*, como práticas didático-pedagógicas a serem utilizadas na semiologia médica, embora poucas produções científicas explorem sua aplicação no ensino-aprendizagem das habilidades de exame físico (EASTON; STRATFORD-MARTIN; ATHERTON, 2012).

Objetivos

Explorar a inserção da técnica de videogravação e videofeedback no ensino das habilidades de exame físico, como também analisar sua eficácia.

Metodologia

O presente estudo consiste da análise de uma série de intervenções implantadas durante as aulas práticas de habilidades médicas, ministradas aos alunos do segundo semestre do curso de medicina, da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP), em que foram utilizadas as metodologias de ensino videogravação e *videofeedback* voltadas ao ensino aprendizagem do exame físico.

A metodologia de ensino em questão, consiste de quatro etapas. De início, os alunos realizavam o estudo teórico prévio, valendo-se de roteiros e bibliografia recomendada pelo docente, além de uma aula teórica ministrada sobre o assunto predeterminado. A segunda etapa, baseava-se na demonstração e prática, realizada através de uma aula prática, em grupos de 12 a 15 discentes sobre o assunto tratado na aula teórica. A terceira etapa, consistia na videogravação, nessa etapa os alunos tinham por objetivo confeccionar vídeos abordando o conteúdo trabalhado nas etapas anteriores. Por fim, na quarta etapa era

realizado feedback dos vídeos dos alunos, de modo que as gravações eram avaliadas pelo professor em conjunto com os demais alunos dos respectivos subgrupos.

Para a validação da metodologia aplicada, foi realizada uma análise estatística, tendo como parâmetros as notas obtidas através de duas avaliações práticas no formato de Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) e duas avaliações teóricas, que são as provas com questões de múltipla escolha, realizadas pelos alunos. Para análise comparativa das notas de cada turma, foram utilizados os testes não paramétricos da soma de postos de Wilcoxon-Mann-Whitney.

Resultados

A análise dos dados, demonstrou que a mediana das notas das avaliações práticas OSCE.1 (11,6) e OSCE.2 (13,85) da turma de 2019, foi superior em relação a turma de 2018 (10,65 e 11,6) respectivamente. A análise acerca das pontuações atribuídas à segunda avaliação teórica mostrou que a turma de 2019 obteve resultados melhores, obtendo-se uma mediana de 9 em relação à turma de 2018 que obteve uma mediana de 7. Além disso, notou-se que a turma de 2019 obteve evolução satisfatória em relação ao tempo.

Considerações finais

A utilização da videogravação e videofeedback como ferramenta didático-pedagógicas no ensino-aprendizagem das habilidades de exame físico entre os discentes do curso de Medicina, no primeiro ano, em ambientes com simulação virtual, comprovadamente mostrou-se eficaz na melhora do desempenho dos graduandos quando avaliados por provas teóricas e práticas. Tal abordagem se revela como uma estratégia experiencial e reflexiva da metacognição, baseada em uma aplicação e desenvolvimento prático da aprendizagem motora a partir da observação.

Referências

- BARROSO, Cristina Ribeiro Dias et al. **Análise do uso de simuladores de pacientes virtuais por estudantes de Medicina.** v. 13, n. 36. Volta Redonda, RJ. Cadernos UniFOA, 2018, p. 91-100.
- COSTA, Gilka Paiva Oliveira et al. **Dificuldades Iniciais no Aprendizado do Exame Físico na Percepção do Estudante.** v. 44. Brasília, DF. Revista Brasileira de Educação Médica, 2020, p. 1-5.
- DE LIMA, Thais et al. **Exame físico na enfermagem: avaliação do conhecimento teórico-prático.** v. 23, n. 264. São Paulo, SP. Nursing, 2020, p. 3906-3921.
- DULL, Pamela; HAINES, Danell J. **Methods for teaching physical examination skills to medical students.** v. 35, n. 5. Kansas city, Missouri. FAMILY MEDICINE-KANSAS CITY, 2003, p. 343-348.
- UCHIDA, Toshiko et al. **Approaches to teaching the physical exam to preclerkship medical students: results of a national survey.** v. 94, n. 1. Chicago, Illinois. Academic Medicine, 2019, p. 129-134.
- EASTON, Graham; STRATFORD-MARTIN, James; ATHERTON, Helen. **An appraisal of the literature on teaching physical examination skills.** v. 23, n. 4. Londres, Reino Unido. Education for Primary Care, 2021, p. 246-254.
- PORTILHO, Evelise Maria Labatut; DREHER, Simone A. Souza. **Categorias metacognitivas como subsídio à prática pedagógica.** v. 38, n. 1. São Paulo, SP. Educação e Pesquisa, 2012, p. 181-196.

**A APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS E OS HACKATHONS COMO
FORMA DE ENGAJAR O ESTUDANTE DE DIREITO: O DESAFIO 24H CESUPA
LAW**

OLIVEIRA FANHA, CAIO¹; LAÉRCIO HOMCI, ARTHUR¹

1 – CESUPA, Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA.

caio.fanha@cesupa.br
arthur.homci@cesupa.br

Resumo: O *Desafio 24h Cesupa Law* foi uma competição em formato de *Hackathon*, na qual os participantes vivenciaram uma imersão de 24h horas no estudo de 03 casos jurídicos reais qualificados como *hard-cases*, patrocinados por escritórios de advocacia de Belém, com a finalidade de apresentar soluções aos casos concretos, através da construção de teses e estratégias jurídicas inovadoras.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Jogos. Hackathon. Engajamento. Desafio.

Abstract: The *Cesupa Law 24h Challenge* was a competition in the form of a *Hackathon*, in which participants experience a 24-hour immersion in the study of 03 real legal cases qualified as *hard-cases*, sponsored by law firms in Belém, in order to present solutions to specific cases, through the construction of theses and innovative legal strategies.

Keywords: Game Based Learning. Hackathon. Engagement. Challenge Introdução.

Diante do atual contexto mercadológico, cada vez mais incerto e volátil, se apresenta como um grande desafio para as instituições de ensino desenvolverem experiências de aprendizagens que consigam engajar seus alunos. Nesse cenário, é fundamental para as IES criarem esses momentos para que os alunos possam ter uma melhor formação profissional, e com isso se tornarem mais competitivos no mercado de trabalho, e desenvolverem competências que extrapolem a área técnica de suas carreiras. Além disso, se mostra como mandatário atualmente buscar, dentro da graduação, estratégias de ensino e metodologias para uma aproximação com o mercado de trabalho, buscando realizar uma

maior sinergia entre os discentes e profissionais da área. Neste cenário, a motivação se mostra como um dos grandes diferenciais da Aprendizagem Baseada em Jogos, pelo contexto dinâmico e desafiador da disputa (Dellos, 2015). Além disso, também é analisado por Xanthopoulou e Papagiannidis (2012) os potenciais efeitos positivos da Aprendizagem Baseada em Jogos por oferecerem um contexto de disputa que gera competências transversais como liderança, capacidade de trabalho em grupo, competitividade, gerando maior aproveitamento acadêmico, entre outras. Nesse cenário, cada vez mais cresce o uso de Hackathons para essas experiências com os alunos, um evento que reúne diversos profissionais em uma maratona de trabalho, a fim de criar soluções e ideias específicas para um ou mais desafios.

Objetivos

Além de proporcionar uma experiência diferenciada e imersiva no estudo de casos jurídicos reais e complexos, o **Desafio 24h Cesupa Law** tem como finalidade precípua incentivar a fundamental interlocução entre a academia e o mercado, proporcionando aos discentes do CESUPA o contato direto com questões estratégicas, de alta repercussão jurídica e ampla dimensão econômica, ao tempo em que serve de vitrine aos principais atores do mercado jurídico, para a captação de talentos, constituindo, por consequência, mecanismo de inserção da comunidade discente do CESUPA no cenário de empregabilidade no setor jurídico local.

Metodologia

Foi utilizado para coletar as opiniões dos alunos um formulário eletrônico do Google Forms, contendo questões fechadas no formato de escala *likert* de 1 até 4 e questões abertas, para os alunos avaliarem diversos pontos como satisfação, comprometimento, impactos em seu aprendizado, entre outros aspectos. A pesquisa contou com a resposta de 40 alunos dos 55 alunos que participaram do Desafio 24h Cesupa Law, realizado em agosto de 2021.

Resultados

Como resultado, 100% dos alunos participantes recomendam para outros alunos a inscrição no projeto e participariam de novo, retratando o nível de engajamento com o Hackathon. 97,5% dos alunos consideram como excelente ou bom o nível de complexidade dos casos e a sua forma de apresentação. Finalizando, os alunos utilizaram palavras como “incrível”, “inovador”, “extraordinário”, “motivador” para definir o Desafio 24h Cesupa Law.

Considerações finais

Após análise dos resultados e feedback dos alunos, o Desafio 24h Cesupa Law é percebido como uma metodologia de aprendizagem ativa bastante impactante para os alunos participantes. Dentro deste cenário, a interação com o mercado se mostra como um grande diferencial do Hackathon, algo que gerou a contratação de quatro alunos pelos escritórios que forneceram os *cases* com estagiários, fato que ultrapassou nossas expectativas e fortaleceu nosso objetivo de criar um ambiente de interação entre academia e mercado. Cada vez mais, dentro do contexto social e profissional atual, este tipo de ambiente de aprendizagem se apresenta como um fator de diferenciação na trajetória do aluno em sua formação, criando vínculos que ultrapassam os muros da instituição, chegando até o mercado de trabalho.

Referências

- Dellos, R. 2015. **Kahoot! A digital game resource for learning.** International Journal of Instructional Technology and Distance Learning, 12(4), 49- 52.
- Xanthopoulou, D. and Papagiannidis, S. 2012. **“Play Online, Work Better? Examining the Spillover of Active Learning and Transformational Leadership.”** Technological Forecasting and Social Change, 79 (7), 1328-1339.

A ELABORAÇÃO DE PROTÓTIPOS COMO ESTRATÉGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM *TEAM BASED LEARNING*

LEONARDO, S. B.¹; MARTÃO, M. A.¹

1–CEUN IMT, Instituto Mauá de Tecnologia, São Caetano do Sul, SP.

sandraleonardo@maua.br

marcos.martao@maua.br

Resumo: A elaboração de protótipos na disciplina Projetos de Investimentos e Empreendedorismo, do curso de Administração objeto desta pesquisa, permitiu aos alunos desenvolver a criatividade, inovação e empreendedorismo, fazendo com que um produto idealizado em um plano de negócio fosse materializado. Os grupos interagiram durante todo o semestre.

Palavras-chave: Prototipagem. Criatividade. TBL.

Abstract: The elaboration of prototypes in the discipline Investments and Entrepreneurship Projects, of the researched Administration course, allowed students to develop creativity, innovation and entrepreneurship, making a product idealized from a business plan could be materialized. The groups interacted throughout the semester. **Keywords:** Prototyping. Creativity. TBL.

Introdução

O currículo por projetos tem se mostrado favorável para segmentos da educação que entendem a necessidade de recuperar a totalidade do conhecimento, rompendo com o conservadorismo das práticas pedagógicas repetitivas (KELLER- FRANCO; MASSETTO, 2012).

Esses projetos precisam estar ligados à vida dos alunos, às suas motivações e cabe ao professor gerenciar essas atividades, envolvendo-os, negociando com elas as melhores formas de realizar o projeto, valorizando cada etapa (MORÁN, 2015).

O *Team Based Learning* (TBL) é uma metodologia ativa que se utiliza de projetos. Durante a aula, os grupos realizam tarefas em equipe por meio das quais os alunos ajudam uns aos outros a aprender (MICHAELSEN et al, 2005).

Essa metodologia tem sido utilizada na disciplina Projetos de Investimentos e Empreendedorismo no sexto semestre do curso de graduação em Administração em uma instituição de ensino superior (IES) localizada no estado de São Paulo.

Os alunos formam grupos e desenvolvem um plano de negócio de um produto escolhido por eles. Percebe-se o envolvimento das equipes durante todo o semestre e o quanto os alunos se empenham na viabilidade do empreendimento.

A partir de 2021, foi oferecida aos grupos a possibilidade de eles desenvolverem protótipos físicos do projeto, além da prototipagem em vídeo, utilizando os laboratórios da IES. O desenvolvimento dessas atividades em grupo em muito contribuiu para o afloramento da criatividade e inovação.

Este estudo confirma o uso da metodologia TBL na disciplina mencionada, com resultados positivos, principalmente com a introdução da prototipagem dos produtos idealizados pelos grupos de trabalho.

Objetivos

A disciplina Projetos de Investimentos e Empreendedorismo tem como objetivo oferecer aos alunos a oportunidade de desenvolverem um plano de negócio para um produto escolhido por eles.

O desenvolvimento dessa atividade em grupo tem como objetivos secundários criar situações nas quais o aluno: a) desenvolva o raciocínio analítico em marketing, finanças e operações; b) identifique oportunidades para geração de riqueza; c) desenvolva o trabalho em equipe; e d) seja inovador.

Metodologia

A disciplina Projetos de Investimentos e Empreendedorismo é ministrada por dois docentes. Enquanto um dos docentes aborda conceitos de empreendedorismo e inovação, o outro desenvolve o projeto de investimento. Aos alunos é permitida a formação de grupos de, no mínimo, três e, no máximo, quatro integrantes.

São explorados temas como inovação, megatendência, construção da persona, mapa da empatia, protótipos, Produto Mínimo Viável (MVP, acrônimo de *Minimum Viable Product*) e viabilidade financeira.

A partir de 2021, utilizando os laboratórios disponíveis na instituição de ensino, respeitando os protocolos de convivência, higiene e distanciamento, foi possível oferecer aos grupos a possibilidade de criarem protótipos de seus produtos, com o apoio da equipe técnica disponível.

Resultados

A confecção dos protótipos permitiu aos alunos vivenciarem as complexidades de materializar um produto e desenvolverem ainda mais a criatividade.

Considerações finais

No final do semestre letivo, os grupos tiveram a oportunidade de apresentarem resultados do plano de negócio e os protótipos para colegas e banca de professores que ficaram surpresos com os ótimos resultados obtidos.

O trabalho em grupo e a utilização de prototipagem fez com que o trabalho em equipe fosse melhor assimilado pelos alunos que atuaram como empreendedores.

Referências

KELLER-FRANCO, E.; MASSETO, M. T. Currículo por projetos no ensino superior: desdobramentos para a inovação e qualidade na docência. **Revista Triângulo**, v. 5, n. 2, p. 3-21, 2012. DOI: 10.18554/rt.v5i2.377.

MICHAELSEN, L. K.; PARMELEE, D. X.; HYDERI, A.; SWEET, M. **Team-based learning: overview and best evidence**. 1^a ed. CRC Press, 17 p.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

A ESTRATÉGIA DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS VIRTUAL NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM TURMAS ON-LINE

CURTINHAS, S.¹

1 – UNIGRANRIO - Afya, Duque de Caxias, RJ.

suzana.cunha@unigranrio.edu.br

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar a aplicação de uma atividade acadêmica, utilizando a metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem em uma disciplina de um curso superior. A estratégia utilizada foi a criação de times de aprendizagem, para a construção de uma história em quadrinhos que abordasse as políticas públicas, fisiopatologia do Câncer e a biossegurança.

Palavras-chave: Educação. Metodologias ativas. Quadrinhos.

Abstract: The objective of this work is to present the application of an academic activity, using the active methodology in the teaching-learning process in a discipline of a higher course. The strategy used was the creation of learning teams, for the construction of a comic book that addressed public policies, cancer pathophysiology and biosafety.

Keywords: Education. Active methodologies. Comics.

Introdução

No ensino tradicional, os alunos costumam ficar sentados, enfileirados, um atrás do outro, só ouvindo o que o professor tem a dizer, porém com o uso das tecnologias, inovações nas salas de aula e implementação de metodologias ativas, o aluno deixa de ser ouvinte e passa a ser o protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem.

Sabemos que existem vários tipos de metodologias ativas, mas devemos sempre avaliar a melhor que se aplica ao conteúdo que será abordado para que o conhecimento seja adquirido da melhor forma a partir da estratégia escolhida pelo docente.

Isso porque esse modelo de ensino e aprendizado baseia-se na Pirâmide de Aprendizado, desenvolvida pelo psiquiatra norte americano William Glasser (1925-2013). Segundo a proposição de Glasser, o aprendizado do estudante melhora conforme ele apresenta uma postura mais ativa no processo de aquisição de conhecimento.

O trabalho a seguir tem como objetivo o uso da estratégia das histórias em quadrinhos virtual com aplicação em turmas no formato online, incentivando a criatividade, programas de saúde e bem estar para acadêmicos do curso de enfermagem.

Objetivos

Aplicação do uso das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem em uma disciplina de um curso superior, além do incentivo à leitura, o desejo e o prazer de ler.

Incentivo a programas na área de educação e saúde, além da divulgação dos saberes e possíveis soluções sobre políticas públicas envolvendo a fisiopatologia do Câncer.

Metodologia

O trabalho foi realizado por acadêmicos do curso de Enfermagem, supervisionados pela professora, em uma turma no formato on-line, na disciplina de Ações em Oncologia. A atividade foi um dos instrumentos de avaliação que compõem a nota da disciplina.

De início aos alunos foi solicitado a criação de times de aprendizagem, no qual deveriam falar sobre o Câncer, pensando nas ações em saúde e na implementação de alguns serviços. A fim de orientá-los na construção da atividade, algumas perguntas-norteadoras foram disponibilizadas como: o que você entende por políticas públicas? O que a fisiopatologia do Câncer tem a ver no processo de trabalho dos profissionais de saúde? Por que é importante utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI 's) quando manipulamos os quimioterápicos e o paciente?

Com o intuito de realizar a tarefa foi proposta a construção de uma história em quadrinhos que abordasse as políticas públicas, fisiopatologia do Câncer e a biossegurança. A

ferramenta COMIC, que está disponível na internet, foi indicada, sendo estipulado o prazo de um mês para a elaboração e entrega do trabalho.

Resultados

Foi observado que os alunos realizaram a interação das unidades de aprendizagem durante a construção da atividade, pois de imediato precisavam criar uma história fazendo um compilado dos conteúdos abordados, além de serem criativos, o que não é tarefa fácil.

Era necessário pensar e compreender as políticas públicas que envolvem o câncer, além da sua fisiologia e o papel dos profissionais de saúde envolvidos nesse cuidado com esse tipo de pacientes. Muitos discentes, criaram histórias em quadrinhos do tipo gibis pois narravam uma história através de desenhos e textos em sequência, normalmente na horizontal.

As histórias possuíam os fundamentos básicos das narrativas como enredo, personagens, tempo, lugar e desfecho apresentando linguagem verbal e não verbal. Além da utilização de diversos recursos gráficos nesse gênero textual para trazer o leitor para “dentro” da história contada.

Dentro dos recursos textuais, para comunicar as falas dos personagens, foram utilizados balões com textos escritos e os formatos dos balões transmitiam intenções distintas. Outro recurso bastante explorado foram as onomatopeias, definidas como palavras que tentam reproduzir sons.

O esperado era a construção de uma história em quadrinhos do tipo gibis e na verdade, os alunos foram além, construíram uma história em quadrinhos virtual, no qual os personagens interagiam entre si, formando um desenho animado. O que superou as expectativas da docente.

Considerações Finais

Assim, os resultados foram surpreendentes, a educação precisa instigar a criatividade, o sonho, a compreensão do mundo, a cidadania e romper com o

convencionalismo, inclusive das avaliações que estimulam as decorebas e não o aprendizado propriamente dito.

Os alunos conseguiram obter êxito na atividade, enfrentando o desafio de oferecerem uma formação integral e sendo estimulados a buscar o conhecimento como protagonistas do aprendizado. Variar os estímulos e permitir uma postura mais ativa no processo de aprendizagem podem ser boas apostas para melhorar o desempenho dos alunos, especialmente por conta das mudanças no comportamento das pessoas nas últimas décadas.

Portanto o processo de ensino-aprendizagem foi alcançado e fez com que os alunos compreendessem o novo paradigma dentro do processo educacional de uma maneira mais dinâmica.

Referências

Glasser, William. Pirâmide de aprendizagem. *Ludos Pro*. 30 de agosto de 2019. Disponível em: <https://www.ludospro.com.br/blog/piramide-de-aprendizagem>. Consultado em 09 de junho de 2022, às 8:30h.

STHEM Brasil. Consórcio de IES brasileiras e LASPAU. Disponível em: www.sthembrasil.com/publicacoes/o-ensino-superior-em-transformacao/, acessado em 25 de fevereiro de 2022, às 21h.

A IMPORTANCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS (APS) NO CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

BARBOSA, D.¹; GABINO, K.¹; VIEIRA, A.¹; LEÃO, R.¹; MOURA, E.¹

2 – FESAR, Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Pará, PA.

diogo.barbosa@fesar.edu.br

karina.gabino@fesar.edu.br

alineoly11@hotmail.com

ravena.leao@fesar.edu.br

sousaellenpatricia@gmail.com

Resumo: O objetivo foi demonstrar a importâncias das atividades práticas supervisionadas (APS) na formação dos acadêmicos de Enfermagem. A metodologia foi qualitativa, por meio de estudo de caso. No decorrer da formação percebe-se que o aluno tem um maior aproveitamento do seu aprendizado quando vai a campo, contribuindo para o entendimento sobre os problemas de saúde e os desenvolverem ao longo do curso.

Palavras-chave: Atividades práticas supervisionadas. Estágio. Aprendizagem.

Abstract: The objective was to demonstrate the importance of supervised practical activities (APS) in the training of Nursing students. The methodology was qualitative, through a case study. During the training, it is noticed that the student has a better use of his learning when he goes to the field, contributing to the understanding of the health problems and to develop them throughout the course.

Keywords: Supervised practical activities. Internship. Learning.

Introdução

De acordo com as Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem, de autoria do Ministério da Educação e Cultura, o curso de Enfermagem deve ter no mínimo 4.000 horas em 5 anos, sendo 20%, ou seja 800 horas, de estágio obrigatório. Desta forma, deixa as Instituições formadoras de profissionais de enfermagem a decidirem quanto ao estágio obrigatório apenas no último ano do curso.

Enquanto algumas Instituições de Ensino Superior oferecem os primeiros contatos dos alunos à comunidade por meio de atividades práticas supervisionadas (APS) antes do último ano do curso. Estas APS que dividem a parte da prática da disciplina com as aulas nos laboratórios da Instituição de Ensino, possibilitando ao aluno aprender de forma teórica o conteúdo da disciplina, interagir com docente por meio da prática nos laboratórios de enfermagem e, além disso, poder realizar a complementação da prática da disciplina nas Instituições de Saúde, sendo hospitais ou na atenção primária a saúde.

Objetivos

Demonstrar a importâncias das atividades práticas supervisionadas (APS) na formação dos acadêmicos do curso Bacharelado em Enfermagem.

Metodologia

Neste resumo expandido, utilizou-se uma abordagem qualitativa, por meio da metodologia de estudo de caso, evidenciados pelos professores que acompanham as atividades práticas supervisionadas (APS) e o estágio obrigatório do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR).

O estudo contou com os relatos de casos de 05 professores que acompanham os alunos nas Instituições de Saúde, por meio de uma observação assistemática ao longo das formações do curso de enfermagem desde 2017, onde conseguiram demonstrar a importância das atividades práticas supervisionadas por meio das experiências vivenciadas nos últimos 05 anos.

Resultados

As atividades práticas supervisionadas (APS) da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR, inicia-se a partir do 3º período do curso de enfermagem, onde os alunos iniciam com visitas técnicas nas Unidades Básicas de Saúde e Hospitais. Com o passar do semestre os alunos iniciam as práticas dentro destas Instituições de saúde levando seu

conhecimento teórico e prático realizado dentro da instituição de Ensino para a comunidade, tendo desta forma seu primeiro contato com a realidade do profissional de enfermagem.

No decorrer da formação percebe-se que o aluno tem um maior aproveitamento do seu aprendizado quando vai a campo, ampliando seus conhecimentos e, além disso, discutindo e interagindo com maior facilidade as competências para sua formação. Desta forma o aluno chega no último ano de enfermagem com um domínio maior das habilidades e atitudes do enfermeiro.

As Instituições de Ensino Superior utilizando esta metodologia de ensino acarreta um maior custo no curso, porém o resultado é positivo na formação dos alunos, viabilizando maior sucesso no mercado de trabalho para o aluno, pois desta forma ele se sentirá mais preparado e com empoderamento no último ano da Faculdade.

Considerações finais

A boa formação do aluno no curso de enfermagem é de extrema importância para o mercado de trabalho, pois o sucesso do aluno eleva a qualidade da Instituição e confiabilidade no público externo. A preocupação do quadro de docentes em preparar enfermeiros capazes de apresentarem habilidades e atitudes no mercado de trabalho é de fundamental importância para credibilidade destes alunos.

Por meio disto, percebemos que as APS contribuem para o entendimento do aluno sobre os problemas de saúde e os desenvolvem ao longo do curso, tendo o mesmo inúmeras possibilidades de melhorarem até chegarem no estágio obrigatório. E quando estiverem no último ano eles realizaram um trabalho de um graduado em enfermagem, com a supervisão de um enfermeiro/docente apenas para complementar sua formação, acreditando na sua confiança e conhecimento da postura e atitude de enfermeiro.

A METODOLOGIA DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NO ENSINO A DISTÂNCIA.

SIQUEIRA, M¹; SOUZA, D¹

1 – Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, MG.

moises@sempre.unifacig.edu.br
daniellaeloi.adv@gmail.com

Resumo: O ensino a distância ou EaD como é conhecido popularmente, teve um crescimento exponencial devido ao agravamento da pandemia do novo coronavírus. Essa forma de ensino não é exatamente nova, mas sempre foi vista como uma forma “engessada” onde o professor e aluno se encontram através de uma tela. O presente trabalho objetivou então mostrar como a metodologia ativa de Rotação por Estações pode ser aplicada no ensino a distância de um curso superior EaD gerando resultados significativos no processo de ensino e aprendizagem online.

Palavras-chave: Ensino a Distância. Rotação por Estações. Metodologia Ativa.

Abstract: Distance learning or distance learning as it is popularly known, has grown exponentially due to the worsening of the new coronavirus pandemic. This way of teaching is not exactly new, but it has always been seen as a “plastered” way where the teacher and student meet through a screen. The present work aimed to show how the active methodology of Rotation by Stations can be applied in distance learning of a higher education course, generating significant results in the process of teaching and learning online.

Keywords: Distance Learning. Station Rotation. Active Methodology.

Introdução

A educação é um processo contínuo que envolve mais de uma forma. Uma delas é o Ensino a Distância (EaD) onde o aluno é o protagonista da sua aprendizagem, tornando-se assim, autônomo, capaz de criar e buscar novas habilidades para que seja capaz de interferir na sua realidade cotidiana (OLIVEIRA et al., 2020).

É importante que o professor de um curso em EaD se atualize nas tecnologias de informação e comunicação e traga novas metodologias para suas aulas. Assim, uma das metodologias utilizadas no curso de Gestão Ambiental do Centro Universitário UNIFACIG em Manhuaçu, MG foi a Rotação por Estações. Como o curso de Gestão Ambiental do UNIFACIG é integralmente em EaD, adaptamos todas as atividades de forma online, distribuindo os alunos em grupos.

OLIVEIRA e PESCE, 2018 afirmam que nessa perspectiva, o aluno passa para o centro do processo de aprendizagem, sendo estimulado a uma postura mais autônoma e colaborativa.

Objetivos

O Objetivo deste estudo foi demonstrar que com a ascensão da educação 4.0 e das novas tecnologias de informação e comunicação, metodologias que antes eram utilizadas em salas de aula presenciais, podem também ser utilizadas no ensino a distância mantendo os alunos participativos e empolgados gerando assim resultados positivos.

Metodologia

Os alunos foram divididos em 5 grupos e colocados em salas separadas do Google Meet. Cada grupo recebeu um arquivo de texto contendo as instruções para realização das estações.

O link número 1 direcionava os alunos até um vídeo da plataforma *Youtube* com o tema Aquecimento Global e deveria ser assistido pelo grupo. Após assistido, o grupo deveria fazer um resumo do vídeo. O link número 2 levava os alunos até uma página colaborativa do *Google Apresentações*. Ali os alunos teriam que montar uma aula com o tema Efeito Estufa adaptando a linguagem para ser apresentada para uma turma de 6º Ano do ensino fundamental. O link número 3 direcionava os alunos para um artigo científico que falava sobre o descongelamento das geleiras do ártico. Aqui, o trabalho dos alunos era ler o artigo e fazer uma resenha de até 20 linhas sobre o artigo. Os links número 4 e 5 envolviam gamificação. O

grupo era levado a uma página contendo um *escape room*, um jogo com perguntas, imagens e enigmas que deveriam ser decifrados para escapar da página. Por fim, o link número 5 direcionava os alunos para um jogo de perguntas e respostas onde deveriam responder perguntas envolvendo os conteúdos das estações anteriores. Ao finalizar, os alunos deveriam retornar à sala principal com o professor.

Resultados

No geral, considera-se adequado os resultados. Os 25 alunos do curso participaram ativamente de todas as atividades propostas nas estações. Houve boa aceitação a proposta adotada e, houve também, um aumento no conhecimento do conteúdo com a participação na atividade de rotação por estações. Isso pôde ser observado através das respostas dos alunos nas atividades.

Considerações finais

Sem desconsiderar o rigor metodológico exigido para a prática educativa, o estudo revela que, ao colocar os alunos no centro do processo educativo, a sala de aula online torna-se mais estimulante e prazerosa em uma prática colaborativa como a metodologia utilizada.

Referências

OLIVEIRA, E. S.; CRUZ, T. N.; SILVA, M. R.; FREITAS, T. C.; SANTOS, J. R. N.; SANTOS, W.F. **A educação a distância (EaD) como ferramenta democrática de acesso a educação superior: formação docente.** In: Digitalização da educação: desafios e estratégias para a educação da geração conectada. 1 ed, Campo Grande: Editora Inovar, 2020. p. 8-14.

OLIVEIRA, M. I.; PESCE, L. Emprego do modelo rotação por estação para o ensino de língua portuguesa. Teccogs: **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, TIDD | PUC-SP, São Paulo, n. 16, 2018, p. 103-118.

A PERCEPÇÃO INICIAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE AS NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO

VIEIRA, R. F. F.¹; PENAFORTE JUNIOR, A. A.¹; BURGOS, M. S.¹; NASCIMENTO JUNIOR, J. A.
A.¹; DE OLIVEIRA FILHO, G. B.¹

1 – FAMEG, Faculdade de Medicina de Garanhuns, Garanhuns, PE.

renata.vieira@fameg.com.br
almir.junior@fameg.com.br
mirelle.burgos@fameg.com.br
jose.adelson@fameg.com.br
gevanio.oliveira@fameg.com.br

Resumo: A utilização de metodologias ativas no ensino-aprendizagem de estudantes de Medicina acompanha as profundas modificações curriculares que aconteceram com a necessidade de aproximar o profissional egresso da escola médica à realidade de seu meio social. A vivência de novas metodologias é experienciada pelos estudantes, na maioria das vezes, somente no ensino superior.

Palavras-chave: Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem. Educação Médica. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Abstract: The use of active methodologies in the teaching-learning of medical students accompanies the profound curricular changes, which happened with the need to bring the professional graduates from the medical school closer to the reality of their social environment. The experience of new methodologies is experienced by students, most of the time, only in higher education.

Keywords: Active teaching-learning methodologies. Medical education. Information and Communication Technologies (ICTs)

Introdução

A formação profissional oferecida em uma parte das escolas médicas hoje já não mais é centrada em modelos de ensino-aprendizagem tradicionais. A necessidade de abolir o

distanciamento do profissional das necessidades da sociedade e considerando a regulamentação vigente em resposta a tal contexto, publicado nas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina de 2014 tem levado à transformação dos currículos de graduação médica (1). Concomitantemente às mudanças que ocorrem em todos os campos da sociedade e no comportamento do próprio indivíduo frente a estas transformações, o surgimento de novas Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) também está produzindo mudanças profundas na forma de pensar e de viver das pessoas (2).

Novas formas de abordar o conhecimento, junto a novas metodologias de ensino, associadas a TICs foram incorporadas à modificação curricular. O uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como a Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG) é vivenciado pelos estudantes pela primeira vez, na maioria das vezes, somente na sua chegada a Instituições de Ensino Superior.

Objetivos

Avaliar como a aplicação de metodologias ativas no ensino-aprendizagem a estudantes de Medicina é percebida na sua chegada à faculdade.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a proposição de questionário estruturado aplicado no primeiro mês de atividades acadêmicas. Avaliamos a percepção inicial dos estudantes quanto às metodologias ativas utilizadas na Fameg, a partir do uso das TICs com o uso da ferramenta Google Forms. As perguntas foram: (1) Você conhecia as metodologias ativas de ensino-aprendizagem? (2) Você acredita que o uso destas metodologias vai lhe trazer aprendizagem significativa? (3) Você acredita ser uma metodologia inovadora? (4) Na sua percepção, assinale os 3 principais benefícios da Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG): desenvolvimento de liderança, relações interpessoais, justiça social, organização do

conhecimento, gerenciamento de tempo, trabalho em equipe. (5) Liste 2 dificuldades que você experienciou na vivência das metodologias ativas.

Os dados coletados em torno das opiniões dos estudantes foram analisados e transformados em gráficos para interpretação e produção de material explicativo.

Resultados

É possível verificar que os alunos já detinham um conhecimento prévio sobre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem e acreditam que o ensino através dessas novas metodologias resultará numa aprendizagem significativa. Um maior percentual indica acreditar em ser uma metodologia inovadora e ter grande contribuição na vida acadêmica e no mercado de trabalho.

Pode-se perceber que na percepção dos alunos a APG apresenta como benefícios: o estímulo ao trabalho em equipe e manter boa relação interpessoal. Importante destacar que grande parte também aponta a organização do conhecimento como um benefício advindo do trabalho desenvolvido em pequenos grupos. Como dificuldades elencadas é possível destacar a adaptação com o novo método, a compreensão em formular o conhecimento e a timidez, diante das demandas de ser protagonista da sua aprendizagem.

Considerações finais

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem colocam os alunos no centro do processo pedagógico, como protagonistas de sua própria formação e têm sido usadas para aperfeiçoar processos educacionais dentro da área médica.

Experenciar este protagonismo na construção do próprio saber ao ingressar no curso de Medicina se acompanhada de percepções distintas, principalmente no processo de adaptação com o método.

A ferramenta GoogleForms permite com facilidade construir questionários com diversas características, apresenta também a funcionalidade de registrar o tempo no processo de coleta e análise de dados. O uso desta ferramenta permite a coleta organizada das

respostas permitindo melhor gestão de tempo e boa condição de se realizar análises comparativas.

Referências

COSTA, J. R. B; ROMANO, V, F.; COSTA, R. R.; GOMES, A. P.; BATISTA, R. S., X. **Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem: a Visão de Estudantes de Medicina sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas**, Rio de Janeiro, Revista Brasileira de Educação Médica, 2011, 13-19.

BRASILEIRO, T. S. A; NUNES, E. B. L. de L. P. **APRENDIZAGEM ATIVA: reflexão sobre o indicador “metodologia” na avaliação de cursos**, Revista Observatório: Palmas, 2019, p. 529-546. DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2447-266.2019v5n6p529>.

PERCEPÇÃO CORPORAL: AJUDANDO FUTUROS MÉDICOS A UTILIZAREM AS MÃOS

RAFAEL LARA DE FREITAS ¹

1 - Ortopedia e Traumatologia / Faculdade de Ciências Médica PB FCM-PB/Afya

rafael.lara.joelho@gmail.com

Resumo: As habilidades manuais fazem parte da formação médica e em tempos de ensino remoto e pouco contato com os pacientes, uma alternativa produtiva é a percepção corporal do próprio aluno em atividades da disciplina de ortopedia. O fato de palpar as superfícies corporais e sua anatomia promove ganho de experiências espaciais ao se correlacionar com os sintomas clínicos e diagnóstico.

Palavras-chave: Ensino. Percepção manual. Auto exame. Medicina.

Abstract: Manual skills are part of medical training and in times of remote teaching and little contact with patients, a productive alternative is the student's own body perception in orthopedics discipline activities. The fact of palpating the body surfaces and their anatomy promotes gain of spatial experiences by correlating with clinical symptoms and diagnosis.

Keywords: Teaching. Manual perception. Self-examination. Medicine.

Introdução

Ensinar é um processo dinâmico, e diferente do que a maioria pode pensar, não é uma via única onde apenas o professor ensina o aluno. Muito mais do que isso, é uma via dupla onde o aluno transmite sua motivação através do seu olhar, da sua expressão corporal, contribuindo, dessa forma, para um engajamento ainda maior.

Gera-se assim, um ciclo virtuoso de trocas comportamentais, onde ambas as partes são beneficiadas no processo de aprendizado. Com as novas tecnologias e ensino remoto, percebe-se cada vez mais que os alunos deixam de avaliar seus pacientes com a

palpação manual, sendo assim, por que não palpar suas próprias superfícies corporais como um auto exame para correlação clínica.

Objetivos

Apresentar metodologia comportamental extraordinária no ensino superior em tempos de ensino remoto. Desenvolver a competência de auto palpação corporal gerando reconhecimento de superfícies e acidentes ósseos. Dessa forma, geram estímulos para um melhor exame físico do paciente e reconhecimento espacial de superfícies.

Metodologia

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado em uma IES em ambiente virtual e presencial de aprendizagem buscando sempre estimular o emprego das mãos como a melhor ferramenta de exame físico, gerando dessa forma habilidades manuais que desenvolvem um reconhecimento de estruturas corporais. Estimular a palpação corporal ainda gera uma relação médica de confiança por parte do paciente que sente-se acolhido e verdadeiramente investigado na busca do diagnóstico e solução do seu problema de saúde.

Ao término da auto avaliação física percebe-se notadamente que o aluno em casa em atividade virtual ou em sala de aula em atividade presencial demonstra satisfação pela sensação de reconhecimento corporal. Sendo assim, estimulando o significado, a motivação, a reflexão sobre o seu corpo ele passa a correlacionar as superfícies com possíveis alterações e consequentemente pensar em diagnósticos.

Na ortopedia esse mecanismo se torna ainda mais norteador de aprimoramento diagnóstico. Exemplo de ordem prática, os alunos são solicitados a palparem toda a superfície anteromedial da perna, cuja superfície óssea se apresenta subcutânea. Corresponde a 40 % de todo esse osso, sendo possível percutir e sentir como a pele é fina e o osso está exposto à traumatismos com danos de maior gravidade.

Resultados

O resultado é uma audiência participativa com perguntas e menções de satisfação por ter identificado relevos ou movimentos funcionais que auxiliarm no raciocínio diagnóstico através do auto exame corporal. direcionadas para todos os alunos que se sentem valorizados a ativos no processo de aprendizado. O segredo está em criar um ambiente para os alunos aprenderem, e não em apenas entregar dados e mais dados sem criar afinidade permanente e reflexiva. Tenho de 7-20 segundos para captar a atenção do aluno e mantê-lo participativo, do contrário ele irá se dispersar.

Considerações finais

Dessa forma, com o ensino remoto com desenvolvimento de habilidades manuais através da autopercepção corporal pode servir como direcionadores de aprendizado complementar na área da medicina.

Referências

- BARROS FILHO, T. E. P. **Clínica ortopédica**. Barueri: Manole, 2012.
- HOPPENFELD, S. et al. **Propedêutica ortopédica**. São Paulo: Atheneu, 2005.

A UTILIZAÇÃO DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NO APRENDIZADO DE BIOQUÍMICA PARA ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA

FIALHO, E.M.S.¹; GONDIM, R.S.D.¹

1 – Curso de medicina / ITPAC Santa Inês.

eder.fialho@santaines.itpac.br

roberta.gondim@santaines.itpac.br

Resumo: O ensino remoto trouxe grandes desafios para prática docente. Em busca de estratégias para alavancar o engajamento dos alunos, relatamos a experiência da aplicação da metodologia de rotação por estações no ambiente virtual. Percebemos uma participação ativa dos alunos com uma maior autonomia, interação, além de fortalecer a relação de trabalho em equipe e a comunicação com o professor.

Palavras-chave: Ensino de bioquímica. Rotação por estações. Medicina.

Abstract: Remote teaching has brought great challenges to teaching practice. In search of strategies to leverage student engagement, we report the experience of applying the methodology of rotation by stations in the virtual environment. As a result, an active participation of students with greater autonomy, interaction, besides strengthening the relationship of teamwork and communication with the teacher.

Keywords: Biochemistry teaching. Rotation by stations. Medicine.

Introdução

A sala de aula em um cenário pandêmico adquiriu diferentes peculiaridades e possibilidades, destacando a importância de estratégias docentes no ensino para ajudar a construir e orientar o conhecimento coletivo. Os professores devem integrar essas estratégias, considerando os recursos, preferir vários estilos de aprendizagem e fornecendo métodos de ensino que permitem posturas mais positivas e reflexivas no ambiente educacional. Dentro desse contexto, o modelo de rotação por estações vem a ser o espaço

dividido em estações de trabalho, cada uma com um objetivo específico, mas todas conectadas ao objetivo central da aula.

Objetivos

Aplicar rotações por estações que favoreçam a interação, bem como a compreensão conceitual e a resolução de problemas pelos estudantes do curso de medicina nas aulas de fisiologia em ambiente virtual.

Metodologia

Estruturou-se as salas de aulas para possibilitar sequências didáticas, com estações compostas por dois momentos, o primeiro em uma sala de aula aberta com todos os alunos do subgrupo de bioquímica com explicação inicial dos objetivos de estudo e no segundo momento a aprendizagem em grupo, onde foi dividido a sala em 3(três) subgrupos na plataforma zoom e em cada um deles foi levantado um problema gatilho, orientado e conduzido pelo professor, o qual incentivava a participação colaborativa de todos os alunos.

Resultados

A rotação dos estudantes nas estações ocorria conforme a finalização da explicação dos objetivos de estudos e posterior divisão da turma em 3 (três) subgrupos para resolução de atividades com o tema central da aula, com um tempo de variação entre 20 minutos. Os resultados experimentais deste modelo mostram um retorno mais pontual na aprendizagem e nas dúvidas dos alunos, além de diagnosticar que os docentes estão mais comprometidos com a colaboração e com foco na realização das atividades. Os alunos não se sentiam desinteressados pelo grande número de atividades que deveriam realizar, sendo o modelo um grande incentivador da participação ativa dos alunos com uma maior autonomia, interação, pensamento crítico, além de fortalecer a relação de trabalho em equipe e a comunicação com o professor.

Considerações finais

Nesse sentido, percebemos que o ensino remoto direciona para abordagens de aprendizagem combinadas, reunindo práticas de metodologias ativas e ensino híbrido como solução real e viável ao contexto desta da tríade ensino, aprendizagem e avaliação.

Referências

OLIVEIRA, MI; PESCE, L. **Emprego do modelo rotação por estação para o ensino de língua portuguesa.** Teccogs: Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, TIDD. PUC-SP, São Paulo, n. 16, 2018, p. 103-118.

Santos, APS; Dias, MRS; Meriguete, MSP; Romanha, WR; Passos, MLS; Sondermann, DVC. **Sala de aula invertida e rotação por estações: Aplicação no projeto social grupo bizu de prova.** Revista de Educação à Distância, v. 6, n. 2; 2019, p. 288 -307.

ANÁLISE DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA “TEAM BASED LEARNING-TBL” NO ENSINO DAS CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

TAPETY, F. I. S.¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário, Teresina, PI.

fabricio.tapety@uninovafapi.edu.br

Resumo: Foi analisado o processo de implantação da metodologia ativa Team Based Learning. Objetivos: descrever benefícios, vantagens, desvantagens, dificuldades e desafios na implantação do TBL no ensino da morfologia em um curso de medicina. O método foi muito mais vantajoso, em comparação ao método tradicional de ensino. O método TBL mostrou-se eficaz e eficiente no ensino das ciências morfológicas.

Palavras-chave: Team Based Learning. Morfologia. Metodologia ativa.

Abstract: The implementation process of the active methodology Team Based Learning was analysed. Objectives: to describe benefits, advantages, disadvantages, difficulties and challenges in the implementation of TBL in the teaching of morphology in a medical course. The method was much more advantageous compared to the traditional teaching method. The TBL method proved to be effective and efficient in teaching morphological sciences.

Keywords: Team Based Learning. Morphology. Active Methodology.

Introdução

O Team-Based Learning (TBL) é uma estratégia educacional baseada em aprendizagem ativa que se tornou uma proposta pedagógica alternativa importante no contexto dos métodos de ensino utilizados em educação médica. Mosacatto et al. (2019).

Para Bollela et. al. (2014), a estruturação do *TBL* pode ser categorizada de várias formas dentre elas, a necessidade de leitura prévia dos temas a serem discutidos na sessão e a divisão dos alunos em pequenos grupos de cinco a sete integrantes. Chhabra et al. (2017), observaram que o *TBL* tem se mostrado uma técnica efetiva para o desenvolvimento

profissional e do pensamento crítico. Uma das principais vantagens do uso da metodologia *TBL* seria garantir a cada aluno a oportunidade de desenvolver habilidades em raciocínio clínico.

Objetivos

Descrever os benefícios, vantagens e desvantagens da metodologia ativa “Team Based Learning” (TBL), aplicada no ensino das ciências morfológicas, além de descrever as dificuldades e desafios da implantação deste método ativo de ensino em um curso de medicina

Metodologia

Foi realizada uma análise descritiva do processo de implantação da metodologia ativa denominada Team Based Learning (TBL), relacionando benefícios, vantagens e desvantagens em relação ao ensino tradicional das chamadas ciências morfológicas (anatomia, histologia e embriologia) para alunos do primeiro ano do curso de medicina de uma instituição de ensino superior particular. A análise foi realizada através do relato pessoal de um professor que atua no ensino das três áreas da morfologia (anatomia, histologia e embriologia) e que também participava no ensino destas 3 diferentes áreas no laboratório morfofuncional, que correspondia ao local onde os alunos desenvolviam as aulas práticas do conteúdo abordado nas aulas teóricas de TBL (Team Based Learning).

Resultados

O método teve como vantagem conseguir proporcionar uma maior estímulo e interesse dos alunos pelos temas abordados. A maior desvantagem foi conseguir permitir o maior número de alunos falar dentro de um mesmo grupo. O maior benefício do método foi se conseguir prender a atenção e estimular o surgimento de inúmeras dúvidas. As maiores dificuldades relatadas na implantação do método, foi o controle do tempo em cada etapa da aula, especialmente no pouco tempo da aula expositiva, o ajuste da sincronização entre os

assuntos abordados das aulas teóricas com as aulas do laboratório morfofuncional, principalmente por serem realizadas em dias diferentes. O grande desafio era lidar com alunos de primeiro semestre do curso que mostraram certa resistência no processo de aceitação do novo método e que gerou muitos questionamentos sobre a eficácia do método, além de comparações com métodos adotados em outras IES.

Considerações finais

Em comparação com o método tradicional, o método TBL mostrou-se bastante eficaz e eficiente no ensino das ciências morfológicas, porém necessita bastante tempo de treinamento prévio dos tutores/professores, reuniões periódicas entre os professores aplicadores do TBL e os professores de laboratório e um certo tempo para que os alunos consigam assimilar e aceitar a nova metodologia de aprendizagem.

Referências

MOSACATO, N.O. et al. Percepção de Alunos de Curso de Graduação em Medicina Sobre o Team-Based Learning (TBL). **Revista Brasileira de Educação Médica**. São Paulo, v. 43, n. 3, p.110-114, 2019.

BOLLELA, V.R. et. al. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. **Medicina (Ribeirão Preto)**. Ribeirão Preto, v 47, n. 3, p. 293-300, 2014.

CHHABRA, N. et. Team-based learning strategy in biochemistry: Perceptions and attitudes of faculty and 1st-Year medical students. **Int J App Basic Med Res**. Cidade. v. 7, n. 1, p. 72-77, 2017.

ANÁLISE PALPATÓRIA ÀS CEGAS DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

CHIAPPETTI, E.D.S.¹; COELHO, J.C.O.¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.

elzira.chiappetti@uniptan.edu.br

Resumo: As metodologias ativas podem transformar a prática de uma aprendizagem mecânica de conhecimentos anatômicos em uma aprendizagem mais dinamizada. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi fazer uso da técnica de anatomia palpatória, com os olhos vendados, para que os alunos usassem apenas a investigação tátil para analisar os músculos respiratórios, no componente curricular de fisioterapia respiratória.

Palavras-chave: Fisioterapia. Respiratória. Anatomia e palpatória.

Abstract: Active methodologies can transform the practice of mechanical learning into more dynamic learning. Therefore, the objective of this anatomical work was to make use of the palpatory technique, blindfolded, so that students use only the investigation component, studying the instructional exercises, in the curriculum.

Keywords: Physiotherapy. Respiratory. Anatomy and palpation.

Introdução

O estudo da Anatomia sempre exerceu admiração na sociedade através dos tempos. A trajetória desta área de conhecimento, desde a pré-história até os tempos atuais, fortalece a importância destes conhecimentos, garantindo o consenso de que esta é uma das disciplinas básicas para a formação de toda profissão da área da saúde. Dentre essas profissões encontra-se a do fisioterapeuta, na qual sem as noções deste componente curricular, tanto o profissional quanto o estudante ficam inaptos para examinar, diagnosticar e tratar seu paciente. Esta ciência, que estuda macro e microscopicamente a constituição e o

desenvolvimento dos seres organizados, dentre eles o homem que é sujeito de pesquisa da disciplina Anatomia Humana. Para alcançar esse conhecimento são necessários conceitos teóricos desenvolvidos em sala de aula que, colocados em prática por meio de metodologias ativas em laboratórios, demandam do professor encarar desafios em busca de novas formas de aprendizado para que a Anatomia seja melhor assimilada pelos alunos, transformando a prática de uma aprendizagem de certa forma mecânica dos conhecimentos anatômicos em uma aprendizagem mais dinamizada.

Objetivos

Fazer uso da técnica de anatomia palpatória com os olhos vendados para que usem apenas a investigação tátil para analisar os músculos respiratórios buscando aguçar a sensibilidade tátil e suas percepções.

Metodologia

O estudo da Anatomia Palpatória resgata o olhar do corpo humano a partir do toque permitindo ao profissional captar informações das estruturas em movimento, como a contração e o relaxamento, o alongamento e o encurtamento e também o comportamento das inserções de fâscias musculares, tendões e bainhas nervosas seguindo o seu trajeto, assim como busca resgatar semiologia da dor, possibilitando, assim, encontrar o diagnóstico da causa do problema, e não só da sintomatologia do mesmo. O desenvolvimento do ensino foi realizado no laboratório de Cinesioterapia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), com os acadêmicos do 6º período, totalizando 84 alunos, os quais foram divididos em duplas simulando paciente versus fisioterapeuta. Foram usadas macas e uma venda para os olhos, além do corpo de outros alunos voluntários. O material usado para vender os olhos foi um tecido curto e escuro, que pudesse inibir a luz, colocado sobre os olhos do aluno analisador, inibindo o sentido da visão e explorando o sentido tátil. O aluno voluntário se deitou sobre a maca simulando o paciente enquanto o outro fazia a análise palpatória. A prática se iniciou com toque em região do pescoço, passando em sequência para tórax, abdome e cintura escapular onde os músculos respiratórios estão localizados. O

facilitador de aprendizado (professor orientador) foi coletando as informações oralmente que o aluno descrevia enquanto realizava o toque. Cada aluno da dupla teve um tempo de 30 minutos para o exercício da palpação.

Resultados

O professor facilitador coletou os dados informados verbalmente pelos alunos que fizeram várias referências importantes, dentre elas pode-se destacar: músculo escaleno contraído, esternocleidomastoideo tenso e com pouca contratilidade, trapézio porção média com pontos de gatilho, diafragma com pouca expansibilidade.

Considerações finais

Observou-se uma boa aceitação e percepção tátil quando os alunos usaram as vendas nos olhos, gerando foco no aprendizado, inibindo outras percepções de desvio de atenção, evitando níveis de ansiedade perante aos outros colegas que também estavam realizando a prática, tornando a sua atenção voltada ao presente. Além disso foi possível associar o conhecimento de outras disciplinas ao raciocínio clínico dando destaque à importância da interdisciplinaridade.

Referências

DAMASCENO SAN, CORIA-SABINI MA. Ensinar e aprender: saberes e práticas de professores de anatomia humana. **Revista Psicopedagogia**, 2003, 20(23).

MONTES MAA, SOUZA CTV. **Inovações no processo ensino- -aprendizagem no laboratório de anatomia humana**: estratégias facilitadoras para a aprendizagem significativa. 5º Encontro nacional de pesquisa em educação e ciências. Bauru, São Paulo, 2005.

SOUZA RB, CARVALHO RM, CAPELLI AMG, RIBEIRO MC, VANDRESEN FILHO S, SIMIONATO C, ET AL. Eficacia del entrenamiento teórico-práctico en anatomía palpatoria empleada a los estudiantes de la carrera de fisioterapia. **Int. J. Morphol**, 2004, 22(3)195-200.

TAVANO RB, OLIVEIRA MC. **Surgimento e desenvolvimento da ciência anatômica**. Anuário da Produção Acadêmica Docente, 2009, 2(3).

VAVRUK JW. **A importância do estudo da anatomia humana para o estudante da área de saúde.** O Anatomista, 2012, 3(2).

APRENDIZAGEM EM PEQUENOS GRUPOS: UMA ESTRATÉGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM

RODRIGUES, H.G.²; PINHEIRO, T. A.^{1,2}; PINHEIRO, T. A.^{1,2}

1 – FASA-MOC, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

2 – UNIFIP-MOC, Centro Universitário FIPMOC, Montes Claros, MG.

humberto.rodrigues@professor.unifipmoc.edu.br

thaisaa@fasa.edu.br

thales@fasa.edu.br

Resumo: A aprendizagem em pequenos grupos é um método de aprendizagem centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. Esse resumo objetiva relatar a construção do aprendizado utilizando da metodologia de aprendizagem em pequenos grupos. Verificou-se que os acadêmicos ampliam a construção do conhecimento, praticam suas habilidades de comunicação e autonomia e se tornam sujeitos ativos de sua aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem em pequenos grupos. Habilidades cognitivas. Metodologia ativa.

Abstract: Small group learning is a student-centered learning method developed in small groups, which has a problem situation as a triggering element of learning and knowledge integrator. This summary aims to report the construction of learning using the methodology of learning in small groups. It was found that academics expand the construction of knowledge, practice their communication and autonomy skills and become active subjects of their learning.

Keywords: Learning in small groups. Cognitive abilities. Active methodology.

Introdução

Nos últimos anos os processos de avaliação têm passado por mudanças, sendo constantemente desafiados quanto a real capacidade de se mostrarem instrumentos efetivos na aferição do conhecimento dos alunos. Os modelos tradicionais, como exames orais e provas de múltipla escolha apresentam importantes limitações quando aplicados como instrumento de avaliação frente às novas perspectivas acadêmicas, em especial quando o objetivo é avaliar competências e habilidades.

A aprendizagem em pequenos grupos (APG) é um método de aprendizagem centrado no estudante e desenvolvido em grupos de até 10 alunos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. Durante as aulas ou sessões, os acadêmicos são divididos em grupos de 6 a 10 acadêmicos, dispostos em mesas interativas circulares e seguem 9 passos.

A APG inicia com o professor tutor apresentando um o caso clínico usando projetor do tipo Datashow, cada grupo indicará um coordenador, que coordenará a discussão entre os participantes do grupo, e um secretário, que ficará responsável por anotar todas as anotações necessárias e necessidades. Após todos os participantes terminarem de ler o problema desencadeador (passo 1), são levantadas questões sobre o tema (passo 2). Com as questões colocadas, são elaboradas hipóteses possíveis para as dúvidas listadas anteriormente (passo 3). No final desses passos, o grupo resume as hipóteses (passo 4), formulam objetivos de estudo (passo 5) e socializam os objetivos propostos com os demais grupos (passo 6). Após alguns dias de autoaprendizagem (passo 7), os acadêmicos compartilham o conhecimento adquirido com os membros do seu grupo (passo 8) e por fim realizam uma avaliação formativa que inclui autoavaliação e avaliação entre pares (passo 9).

Os passos de 1 a 6 ocorrem em uma sessão de APG, o passo 7 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. Os passos 8 e 9 são desenvolvidos no APG subsequente.

O tempo de duração do APG é de aproximadamente 2h30min, subdivido em 1h15min para o passo 8 e 9 e 1h15min para os passos 1, 2, 3, 4, 5, e 6.

Objetivo

Relatar a experiência docente na aplicação da estratégia de ensino aprendizagem em pequenos grupos (APG) no primeiro período do curso de Medicina de um centro universitário em Montes Claros, Minas Gerais.

Metodologia

A estratégia de ensino APG, foi aplicada ao 1º período de um curso de medicina de um centro universitário da cidade de Montes Claros, Minas Gerais. Na ocasião a turma foi dividida em 03 grupos, cada um composto por 8 acadêmicos e o professor-tutor atuou como mediador do processo de ensino-aprendizagem.

Para aplicação da estratégia apresentou-se, aos estudantes, diversas situações-problema relacionada à fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório e imune durante o segundo semestre de 2021, foram aplicados os 9 passos da APG duas vezes por semana (terças-feiras e sextas-feiras).

Resultados

A estratégia de ensino APG tem um grande potencial, pois facilita o aprendizado ativo para os alunos.

Verificou-se que os acadêmicos ampliam a construção do conhecimento, praticam suas habilidades de comunicação e autonomia e se tornam sujeitos ativos de sua aprendizagem.

A independência parcial dos acadêmicos da figura do tutor permitiu aqueles acadêmicos mais tímidos maior liberdade de expressão, uma vez que o tutor não ficava durante todo o período da discussão em um mesmo grupo. No entanto, verificou-se que o tutor deve apresentar uma postura dinâmica e observadora durante todo o processo de desenvolvimento da sessão de APG.

Considerações finais

Com base nas experiências na docência do ensino superior e analisando a literatura acadêmica com foco em metodologias ativas, descobrimos que essas experiências são efetivas para fixação de conteúdo dado em sala de aula e nos laboratórios de anatomia, fisiologia e histologia. Ressaltamos a importância de que, desde o ensino médio, os alunos estejam acostumados a trabalhar em grupo, tanto na discussão de casos quanto no fornecimento de conhecimento baseado na experiência individual e na pesquisa da literatura científica.

Referências

Edmunds S, Brown G. Effective small group learning: AMEEGuide **Med Teach**.n.10, v. 32, p. 715-726, 2010.

PAQUAY, Leopold, et al. **Formando professores profissionais**. Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: ArtMed, 2001.

APLICAÇÃO DA SALA INVERTIDA COMO FERRAMENTA COLABORATIVA NO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CRÍTICO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

MENDES, J.M¹ ; VIANA, M.R.P¹

1 - UNINOVAFAPI-Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-Pi.

jadilson.mendes@uninovafapi.edu.br

magda.viana@uninovafapi.edu.br

Resumo: Através da implantação do método da Sala invertida têm-se uma aprendizagem que transforma o estudante dependente-passivo em uma pessoa ativa no seu desenvolvimento, trazendo o aluno ativamente a desenvolver um senso crítico. Os alunos tinham uma semana de estudo prévio utilizando o material on-line preparado pelo professor e a utilização de atividades em sala de aula que deram protagonismo aos discentes fortalecendo vínculos interpessoais em encontros presenciais.

Palavras-chave: Enfermagem. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem Colaborativa.

Abstract: Through the implementation of the Inverted Room method, there is learning that transforms the dependent-passive student into an active person in their development, bringing the student actively to develop a critical sense. The students had a week of previous study using the online material prepared by the teacher and the use of activities in the classroom that gave protagonism to the students, strengthening interpersonal bonds in face-to-face meetings.

Keywords: Nursing. Flipped classroom. Collaborative Learning.

Introdução

O conceito de sala de aula invertida foi bastante utilizado durante a pandemia, em que as escolas tiveram que se adaptar ao ensino híbrido. Na Sala de aula Invertida tem-se uma mudança na forma tradicional de ensinar, onde o conteúdo passa a ser estudado em casa e as

atividades, realizadas em sala de aula. Com isso, o estudante deixa para trás aquela postura passiva de ouvinte e assume o papel de protagonista do seu aprendizado. (BERGMANN, 2016).

Os encontros presenciais têm forte valorização, quando o professor estimula as relações interpessoais tornando-os não só eficientes como também interessantes (VALENTE, 2014). As instituições de ensino estão buscando alternativas envolvendo inovações pedagógicas e tecnológicas, como o uso de metodologias de aprendizagem ativa. Dentre as metodologias ativas mais aplicadas, encontra-se a sala de aula invertida (flipped classroom), que consiste em inverter o processo de ensino, e ao realizar tal metodologia, o professor deixa de ser o centro do processo, permitindo ao aluno um papel de protagonista de seu próprio aprendizado (SILVA, 2016).

Objetivos

Promover uma aprendizagem autêntica e interdisciplinar formando profissionais mais atuantes na solução de problemas.

Metodologia

A disciplina Estação de aprendizado de 40 horas é ofertada no Curso de Enfermagem com o intuito de promover e facilitar a interdisciplinaridade das disciplinas do referido módulo vigente. Os alunos têm uma semana de estudo prévio utilizando o material on-line preparado pelo professor. Em sala de aula, o tempo da aula expositiva e teórica sobre o assunto é substituído pelo aprofundamento desta temática com a proposta de resolução de situações-problemas sempre se estimulando a participação de todos.

Como exemplo citamos uma questão de cálculo de medicamentos, onde os alunos além de chegarem ao resultado final eram instigados ativamente a explicar a técnica de administração do medicamento, diluição correta, locais possíveis de administração, localização das veias e/ou músculos, farmacocinética e farmacodinâmica, entre outras abordagens, sempre com uma visão holística do problema proposto ao grupo.

Resultados

Os alunos estudavam previamente os assuntos previstos sendo que os estudos de caso e exercícios eram resolvidos em grupo e/ou individualmente, mas sempre com a interdisciplinaridade das questões propostas levando os alunos a um raciocínio holístico e diversificado de cada assunto, ampliando assim o conhecimento e diversificando soluções.

Os alunos participaram com entusiasmo das atividades. Os resultados foram os mais satisfatórios possíveis cerca de 90% da turma apontou que a aula passou a ser mais dinâmica e fluída, bem como mais produtiva, estimulando um raciocínio crítico e dinâmico de todos.

Considerações finais

A dinâmica da Sala invertida como metodologia ativa foi capaz de dar protagonismo aos discentes e tornar o ensino híbrido motivador fortalecendo os encontros presenciais.

A atividade mostrou que trazer aulas com metodologias ativas contribuiu para o engajamento dos discentes, com sua efetiva participação e o entendimento de como se aplica, na prática, o aprendizado teórico obtido em sala de aula.

Referências

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

SILVA, Jorge Everaldo Pittan da. **Ensino Híbrido**: Possíveis contribuições para a qualificação do Ensino de História no Ensino Médio. Trabalho final apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História em Rede Nacional na Universidade Federal de Santa Maria. UFSM. 2016, pp. 21-24.

VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educ. rev.** [online]. 2014, n.spe 4, pp.79-97.

APLICAÇÃO DO MÉTODO PBL: UMA PROPOSTA PARA REPENSAR O ENSINO DO DIREITO

SIQUEIRA, HEIDY CRISTINA BOAVENTURA¹; MOTA, IURI SIMÕES²; BRITO, MARCELO²

1 - Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Montes Claros, MG.

heidycbs@gmail.com

2 - Faculdade Santo Agostinho – FASA AFYA, Montes Claros, MG.

iurimota@gmail.com

professormarcelob@gmail.com

Resumo: O presente artigo busca fazer, através de revisão bibliográfica, uma análise crítica sobre o ensino jurídico no Brasil e da possibilidade de aplicação do método de Aprendizagem Baseada em Problemas - PBL (amplamente difundido no ensino da Medicina no país) no Curso de Direito, como proposta de superação da atual crise do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Curso de Direito. Método PBL. Ensino. Aprendizagem.

Abstract: This article seeks to do through literature review, a critical analysis of legal education in Brazil and the possibility of applying the method of Problem Based Learning - PBL (widespread in Medical Education in the country) in the Law Course, as proposal to overcome the current crisis of the teaching-learning process.

Keywords: Law Course. PBL method. Education. Learning.

Introdução

Em razão das mudanças do mundo contemporâneo, de forma especial a globalização que alterou todo o panorama mundial, o cenário do ensino superior está passando por grandes alterações. O ensino jurídico no Brasil não foge a essa regra, e sua atual crise, segundo alguns autores pátrios, tem origem em seu processo histórico. Uma análise crítica do ensino faz-se necessária e a aplicação do método de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) surge como uma interessante proposta.

Objetivos

Partindo-se do pressuposto que é necessário respeitar sempre a autonomia e identidade do aluno, considerando seus conhecimentos prévios, suas experiências cultural, política, econômica, religiosa, para contextualizar o conteúdo que se pretende trabalhar, motivando o aluno a “aprender a aprender”, o presente trabalho objetiva analisar a aplicação da PBL no Curso de Direito como forma de transformar os alunos em sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem, além de obter melhor aproveitamento no aprendizado em relação ao método expositivo-explicativo.

Metodologia

Os estudos têm sido desenvolvidos por meio de pesquisa bibliográfica e documental.

Resultados

Assim como qualquer outro método, a PBL também possui desvantagens, questionáveis em qualquer área do conhecimento, inclusive no Direito, tais como: dificuldade de motivar os alunos a aprenderem as matérias básicas que dão suporte ao método; imprecisão de conhecimento das teorias mais avançadas; impossibilidade de trabalhar todos os conteúdos; possível prejuízo aos alunos que tenham dificuldades em trabalhar em grupo; gastos suplementares com espaços destinados aos trabalhos dos grupos e necessidade de apoio administrativo e efetivo e bem organizado para ser bem sucedido.

Uma possível solução para a “crise” do ensino jurídico e das demais áreas do conhecimento é uma mudança de cultura, na qual o aluno passe a ser o centro do processo de ensino-aprendizagem, educado para construir o próprio conhecimento; o professor deixe de ser o detentor exclusivo do saber, cuja meta seja apenas transmitir o que sabe, e passe a ser aquele capaz de mediar o processo de construção de conhecimento pelo aluno, não perdendo de vista o contexto no mundo que o cerca; que haja um diálogo efetivo entre as

diferentes áreas do conhecimento e que o projeto pedagógico seja sempre debatido pelo corpo discente e docente.

No ensino do Direito, ciência social por excelência, é preciso formar bacharéis capazes de analisar criticamente as informações recebidas que subsidiem tomadas de decisões conscientes, e ações responsáveis direcionadas ao bem-estar da sociedade e ao progresso regional, o que se alcança, alicerçando a educação superior no tripé ensino – pesquisa – extensão.

Considerações finais

A aplicação da PBL no ensino jurídico é recomendável e passível de êxito, entretanto, é preciso salientar que o método é sempre meio, nunca o fim; não define o ideal educativo, mas o contrário. Assim, qualquer que seja o método utilizado, este só adquire significado quando referencia um projeto político-pedagógico que expresse o ensino que se almeja e as transformações sociais pelas quais se luta.

Referências

BOVE, Luiz Antônio. **Uma visão histórica do ensino jurídico no Brasil**. In: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/RFD/article/viewFile/508/506>>. Acesso em 08 mar. 2022.

FREIRE, Paulo. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. **Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa**.

APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPE COMO METODOLOGIA ATIVA APLICADA AO CURSO DE DIREITO DA UNIFIPMoc

ASSIS A. P. S. R.¹; PERES, A. P. L. S.¹

1 – Unifipmoc, Centro Universitário UNIFIPMoc, Montes Claros, MG.

ana.assis@professor.unifpmoc.edu.br,
anna.peres@professor.unifpmoc.edu.br

Resumo: O questionamento acerca da qualidade do ensino superior no Brasil, e do ensino jurídico, é a utilização dos métodos tradicionais que pendem para um ensino positivista, massificado, que cria uma cultura jurídica dissociada da realidade social. O que impõe a necessidade de refletir acerca da metodologia aplicada no ensino do Direito.

Palavras-chave: Ensino jurídico. Métodos tradicionais de ensino. Metodologia ativa. Aprendizagem baseada em equipe

Abstract: The questioning about the quality of higher education in Brazil, and of legal education, is the use of traditional teaching methods that lean towards a positivist, mass education, which creates a legal culture dissociated from social reality. This imposes the need to reflect on the methodology applied in the teaching of Law.

Keywords: Legal education. Traditional teaching methods. Active methodology. team-based learning.

Introdução

Reflexões contemporâneas evocam uma crise no ensino superior, cuja crítica mais contundente versa sobre a desarticulação entre as metodologias de ensino tradicionais aplicadas em sala de aula e as exigências do mercado de trabalho em relação aos profissionais que nele ingressam. O ensino jurídico não foge a essa perspectiva.

Sob esse viés, persegue-se, portanto, a implementação de metodologias ativas de ensino, com a finalidade de preparar os egressos de forma melhor e mais adequada a

desenvolver as competências e habilidades que deles exigirá a vida profissional. Essa é a proposta da UNiFiPMoc.

Dentre as várias metodologias ativas possíveis, a Aprendizagem Baseada em Equipe (ABE) foi escolhida para exemplificar a viabilidade de sua utilização nos cursos jurídicos, a exemplo da dinâmica aplicada nas turmas de sexto período da disciplina Direito Processual do Trabalho, do curso de Direito da UNiFiPMoc.

Objetivos

O presente resumo tem por objetivo apresentar a Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) como uma das opções viáveis à aula expositiva nos cursos jurídicos.

Metodologia

Emprega-se o método dedutivo com abordagem exploratória, a partir de pesquisa bibliográfica e observação participante na produção de relato de experiência, de caráter qualitativo, a partir da experiência da aplicação da ABE, junto aos alunos do sexto período da disciplina Direito Processual do Trabalho, no curso de Direito do Centro Universitário FipMoc – UNIFIPMoc.

Resultados

A crítica que se estabelece ao modelo de ensino tradicional é que ele não atende mais às demandas sociais e de mercado para a formação dos profissionais, uma vez que “[...] não tem o condão de preparar o egresso adequadamente para pensar a realidade social que o aguarda nem desenvolver o raciocínio jurídico, crítico e reflexivo que dela espera a sociedade” (PERES; SILVA, 2014).

Ciente dessas questões e com atitudes inovadoras, a UNIFIPMoc apresenta proposta metodológica estruturada na formação baseada em competências e habilidades, conforme delineado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, hábeis a superar o ensino

compartimentalizado, dogmático e procedimentalista do Direito e formar profissionais com capacidade crítica e reflexiva, estimulando a utilização de metodologias ativas.

As metodologias ativas consistem em estratégias que conduzem o aluno para o protagonismo de sua aprendizagem e o envolvimento pela busca do conhecimento, baseada em uma concepção de educação crítico-reflexiva.

A metodologia ativa ABE foi criada na década de 1970 e trata-se de uma estratégia educacional composta por um conjunto de práticas ou fases sequenciadas de ensino - aprendizagem, que visa fazer com que as equipes se envolvam em tarefas de aprendizagem significativas (KRUG *et al*, 2016).

Nesse processo, há uma boa apreensão do conhecimento proporcionada pelo trabalho em equipe. Destaca-se que os alunos são os protagonistas de todo o procedimento que se dá sob a orientação do professor, que funciona como mediador e facilitador do conhecimento, estimulando a autonomia dos alunos e o trabalho em equipe.

Considerações finais

A ABE é uma estratégia pedagógica embasada em princípios centrais da aprendizagem de adultos, com valorização da responsabilidade individual dos estudantes perante suas equipes de trabalho e também com um componente motivacional para o estudo, que é a aplicação dos conhecimentos adquiridos na solução de questões relevantes no contexto da prática profissional.

O cumprimento sequencial das etapas da ABE é catalisador da formação de ricas equipes de aprendizagem. Essa metodologia transfere a centralidade do processo de aprendizagem para o aluno. O professor funciona como mediador e facilitador do conhecimento, estimulando o desenvolvimento da autonomia do alunado e o trabalho em equipe. Sua aplicação, enfim, não só é possível, como também recomendada para os alunos da graduação em Direito.

Referências

KRUG, Rodrigo de Rosso *et al.* *O “Bê-Á-Bá” da Aprendizagem Baseada em Equipe*. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022016000400602&lang=pt . Acesso em 31 jul. 2019.

PERES, Anna Paula Lemos Santos; Silva, Leandro Luciano. Ensino Jurídico: questões atuais. *In: FEPEG*. 8. Montes Claros, 2014.

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA NUMA DISCIPLINA DO CURSO DE PEDAGOGIA

FAUSTINO, C.¹; MARCOS, F.¹; LABARBA, W.¹; LOIOLA, A.²

1 – Unigranrio, Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy, Duque de Caxias, RJ.

2 – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS.

cleuza.faustino@unigranrio.edu.br

flavia.marcos@unigranrio.edu.br

walkiria.labarba@unigranrio.edu.br

alba.portugues@gmail.com

Resumo: Visando propiciar alinhamento teórico e a prática profissional, conduziu-se uma atividade a partir de Aprendizagem Baseada em Projetos em uma turma do curso de Pedagogia. Descreve-se este estudo de caso em que a partir de investigação os participantes evidenciaram a carência de jogos voltados para inclusão. O resultado foi a construção de uma Caixa de Possibilidades na qual jogos inclusivos nas áreas de português e matemática foram construídos pelos estudantes.

Palavras-chave: Inclusão. ABP. Jogos.

Abstract: Aiming to provide theoretical profiling and professional practice, an activity of Project Based Learning was conducted in a class of Pedagogy. Research from Case Research from Participants Principle-Sign up participants to be eligible for inclusion. The result was the construction of a Box of Possibilities in which inclusive games in the areas of Portuguese and mathematics were built by students.

Keywords: ABP. Inclusion. Games.

Introdução

A Aprendizagem Baseada em Projetos - ABP é uma estratégia de ensino e aprendizagem que tem conquistado espaço nos últimos anos, tanto nas instituições de ensino superior quanto na educação básica (SOUZA; DOURADO, 2015). Estudos apontam que a ABP estimula a capacidade investigativa e o raciocínio para a resolução de problemas, além de

levar a uma maior interação entre alunos - alunos e alunos-docentes (DE GRAAF e KOLMOS, 2003; BELLONI, 2012). Dessa forma, a ABP oferece a oportunidade de construir competências técnicas, cognitivas e atitudinais como pró-atividade, autonomia, cooperatividade, capacidade de trabalhar em equipe, além de favorecer uma abordagem interdisciplinar (WOOD, 2003; DE GRAAF e KOLMOS, 2003). Nessa perspectiva, a ABP, ou PBL – Problem Based Learning, surge como uma fonte de variadas possibilidades de aplicação no processo de ensino e aprendizagem. A presente pesquisa visa contribuir com os resultados de uma disciplina ministrada em uma instituição de ensino superior, na modalidade de Ensino a Distância, integrando um conjunto de competências, gerando resultados a partir de soluções para situações práticas da atuação profissional do estudante.

Objetivos

Relatar a experiência de utilização da ABP como instrumento formativo no contexto de uma disciplina ministrada em uma instituição de ensino superior, na modalidade de Ensino a Distância - EAD.

Metodologia

O método de pesquisa desenvolvido se configura como Estudo de Caso. Segundo Yin (2005), o Estudo de Caso se faz pertinente em pesquisas nas quais se pretende compreender fenômenos sociais complexos preservando as características holísticas e significativas do contexto real ao longo da investigação. Descreve-se o resultado de uma atividade relacionadas à disciplina Projeto Curricular Articulador (PCA), desenvolvida em uma turma do curso de Pedagogia, ofertado na modalidade EaD em uma Instituição da rede privada de ensino superior localizada na cidade de Duque de Caxias no estado do Rio de Janeiro. A disciplina trazia como proposta a construção de materiais didáticos para Inclusão.

Os participantes foram convidados a fazer um levantamento bibliográfico sobre o tema inclusão e apresentarem propostas de atividades. Foi proposta a construção de jogos formando uma Caixa de Possibilidades. A próxima etapa foi a aplicação e registro dos jogos

desenvolvidos. Os grupos tinham de registrar momentos da construção e da aplicação com fotos e/ou vídeo e após a execução da atividade o grupo construiu um texto com as considerações acerca de como a situação-problema foi resolvida. Por fim, os estudantes tinham de gravar em vídeo um depoimento comentando sobre como foi a elaboração da atividade.

Resultados

Observou-se que com a atividade os estudantes desenvolveram a capacidade de levantar problemas e propor soluções, colocando em prática competências requeridas pela natureza do curso. A construção do produto possibilitou o desenvolvimento de material a ser agregado ao portfólio do profissional egresso. Dada à limitação da natureza deste texto, optou-se por não inserir as imagens referentes ao material produzido. Entretanto, os jogos versavam sobre temáticas da linguagem e da matemática. Justifica-se a escolha por jogos pela oportunidade de cooperação, construção de autonomia, assim como entender com coerência as operações exercitadas no dia a dia.

Considerações finais

Foi percebido o desenvolvimento conceitual das alunas a partir da atividade que investigou desde a história de segregação até a conquista de direitos das pessoas com deficiência, caracterizando o progresso na construção de embasamento legal e fundamentação das conquistas na área da educação para a pessoa com deficiência. Quanto à aplicação a uma realidade, foram percebidas reflexões sobre os resultados que podem contribuir para que os jogos sejam aplicados na prática profissional futura dos indivíduos envolvidos.

Referências

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**, 6.ed.Campinas, SP: Autores Associados, 2012 (Coleção educação contemporânea).

DE GRAAF, E.; KOLMOS, A. Characteristics of problem-based learning. **International journal of engineering education**, v. 19, n. 5, p. 657-662, 2003.

FAZENDA, I. Interdisciplinaridade-transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas. In.: FAZENDA, I. (org). **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Editora Cortez, 2008. p. 17-28

WOOD, D. F. Aprendizagem baseada em problemas. **Bmj** , v. 326, n. 7384, pág. 328-330, 2003.

YIN, R.K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre Bookman, 2005.

APRENDIZAGEM INOVADORA E CRIATIVA NO TRABALHO EM PEQUENOS GRUPOS: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO CURSO MÉDICO

SOARES, JM¹; OLIVEIRA, ME¹; MOTTA, PG¹, VALADÃO, AF¹; GARCIA, GM¹;

QUINTÃO, MAU¹

1 – IMES/Univaço – Ipatinga – MG

jaqueline.soares@univaco.edu.br

Resumo: a aprendizagem inovadora e criativa destaca-se como por ser bem aceita, trabalha o lúdico e é envolvente. Assim, objetivou-se com a introdução dessas práticas aos participantes de trabalhos em pequenos grupos imprimir inovação e criatividade. O resultado foi satisfatório, pois a grande maioria dos estudantes relatou ter melhor aproveitamento e envolvimento acadêmico nos encontros tutoriais.

Palavras-chave: Aprendizagem em pequenos grupos. Inovação. Criatividade.

Abstract: innovative and creative learning stands out as being well accepted, working with playfulness and engaging. Thus, the objective was to introduce these practices to the participants of work in small groups to imprint innovation and creativity. The result was satisfactory, as the vast majority of students reported having better academic performance and involvement in the tutorial meetings.

Keywords: Small group learning. Innovation. Creativity.

Introdução

A busca por estratégias e recursos no engajamento do discente no processo ensino-aprendizagem é bastante desafiador. Nesse contexto o ensino voltado para as metodologias ativas vem ganhando cada vez mais destaque no contexto da educação médica, complementando, ou substituindo, os métodos tradicionais de ensino. Assim, a inovação e criatividade, destaca-se como estratégias de aprendizagem, pois é envolvente. As metodologias ativas provocam inquietude no acadêmico de medicina, mas as dificuldades

enfrentadas podem ser minimizadas com a inserção de inovações que podem tornar a experiência de aprendizagem mais criativa e familiar para o aluno.

Objetivos

Nesse contexto, a introdução de estratégias criativas e inovadoras visou imprimir dinamismo e autonomia aos grupos tutoriais, melhorando assim a experiência vivenciada em uma matriz que prioriza os trabalhos em pequenos grupos.

Metodologia

Esta experiência de ensino-aprendizagem foi realizada na faculdade de medicina de Ipatinga, MG (IMES/UNIVAÇO) e ocorreu no segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022. Este estudo foi realizado em salas simultaneamente e em cada uma participaram três subgrupos distintos, sendo um tutor (função de zelar pelo ambiente da discussão), um aluno coordenador, outro secretário e os alunos participantes. Nas salas os grupos de alunos foram divididos para trabalharem em pequenos grupos (três subgrupos: máximo 8 alunos). Após o início dos trabalhos, os alunos ativamente utilizam de inovação e criatividade durante os passos da discussão utilizados na metodologia ativa empregada na escola.

Resultados

As dificuldades enfrentadas nos métodos ativos para alunos que vivenciaram experiências de aprendizagem tradicionais anteriormente é um processo natural. A educação médica no Brasil tem buscado cada vez mais a inserção de recurso didático que potencialize o engajamento do estudante e conseqüentemente o ganho de conhecimento, habilidades e competências que o tornem um profissional mais preparado para o mercado de trabalho atual.

No entanto, o desenvolvimento dos passos designados para efetivar a metodologia é um grande desafio, pois o estudante não teve oportunidade de vivenciar

experiências ativas anteriormente. Assim, a percepção dos acadêmicos ao final dos encontros inovadores e criativos foi positiva. Os relatos foram de surpresa, encantamento e engajamento, pois as várias formas criativas apresentadas potencializam a melhoria do conhecimento.

Assim, o resultado em geral foi satisfatório, pois a grande maioria dos estudantes relatou ter melhor aproveitamento e envolvimento acadêmico com esses encontros tutoriais, reforçado que a participação criativa dos membros da equipe melhora a performance na metodologia ativa proposta em pequenos grupos.

Considerações finais

Historicamente, comparando-se o desempenho dos membros de um pequeno grupo que vivenciou a experiência relatada com membros que não vivenciaram essa mesma realidade, o desempenho foi notadamente melhor. Observou-se que para participantes desafiados a serem criativos e inovadores, o lúdico, familiarizou o estudante ao método e otimizou a aprendizagem dos trabalhos em grupo.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

COSTA, A. C. S.; MARCHIORI, P. Z. **Gamificação, elementos de jogos e estratégia: uma matriz de referência**. v. 6, n. 2. p. 44-65, 2016.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: INFORMATIVO DE JURISPRUDÊNCIA DO CURSO DE DIREITO DA UNIFIPMOC/AFYA

RAVNJAK, L.L.S.¹; GALVÃO, L.G.M.¹

1- Centro Universitário UNIFIPMoc, Montes Claros, MG.

leandro.silva@professor.unifpmoc.edu.br

luciana.galvao@professor.unifpmoc.edu.br

Resumo: O presente texto busca evidenciar uma proposta de aprendizagem significativa no âmbito do Curso de Direito da UniFipMoc-Afya. Trata-se de relato de experiência que apresenta um produto academicamente significativo e juridicamente relevante, integrando ensino, pesquisa e extensão. Como resultado, tem-se o informativo jurídico produzido no 2º semestre de 2020, relacionado à judicialização dos direitos sociais.

Palavras-chave: Ensino Jurídico. Conhecimento Jurídico. Relato de experiência.

Abstract: This text seeks to highlight a proposal for meaningful learning within the UniFipMoc-Afya Law Course. This is an experience report that presents an academically significant and legally relevant product, integrating teaching, research and extension. As a result, we have the legal information produced in the 2nd half of 2020 and in the 1st half of 2021.

Keywords: Legal education. Legal knowledge. Experience report.

Introdução

Desde 2014, provocamos o ensino jurídico no sentido da necessidade de repensar as metodologias de ensinagem tradicionalmente marcadas pela aula expositiva, (PERES; SILVA, 2014).

Com essa percepção e na busca de oferecimento de um ensino jurídico que proporcionasse ao acadêmico uma experiência mais atrativa, desde 2001, as Faculdades Pitágoras, hoje, Centro Universitário UniFipMoc/Afya, adotaram a pedagogia de projetos, inicialmente para cursos de Hotelaria, Turismo e Fisioterapia, sendo ampliada sua aplicação

em caráter multidisciplinar, para os outros cursos da instituição, entre eles o curso de Direito. (TURANO, 2021)

Objetivo

O objetivo do presente texto é socializar a experiência do Curso de Direito do Centro Universitário UniFipMoc-Afya, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, que, no âmbito de um projeto interdisciplinar.

Metodologia

A estratégia eleita para a produção deste texto foi o relato de experiência, tendo como experiência significativa, o desenvolvimento de projeto interdisciplinar do Curso de Direito do Centro Universitário UniFipMoc/Afya.

Resultados

O “Informativo de Judicialização dos Direitos Sociais” é produto do Projeto Interdisciplinar do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya realizado pelos alunos do quarto período do Curso de Direito, tendo como tema central a “Democratização dos Direitos Sociais”.

Sob a perspectiva metodológica, buscando disponibilizar um informativo de qualidade tanto acadêmica quanto técnico-jurídica, optou-se pela pesquisa jurisprudencial, com coleta de dados diretamente da página oficial do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais - TJMG, delimitou-se a pesquisa ao TJMG, por entender que, sob o aspecto extensionista, atenderia aos causídicos da Comarca de Montes Claros, Advogados, Defensores Públicos, Ministério Público e Núcleos Universitários de Assistência Jurídica.

Além da abrangência, optou-se pela delimitação temporal de 5 anos [setembro de 2015 a setembro de 2020] para a seleção dos acórdãos, pois, privilegiamos as decisões mais recentes e, ainda acompanhando as inovações normativas dos últimos anos, em especial a entrada em vigor da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, (Código do Processo Civil-CPC), e

a Emenda Constitucional nº 90, de 15 de setembro de 2015, última alteração do artigo 6º, da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.

Os termos/temas de busca estavam relacionados aos direitos sociais, sendo eles Direito à Moradia, Direito à Educação, Direito dos Idosos, Direito das Pessoas com Deficiência, Direito à alimentação, Direito ao Transporte, Direito à Saúde, Direito ao Lazer, a partir da busca avançada em jurisprudência na página oficial do TJMG, foram encontrados e analisados mais de 10 mil acórdãos relacionados à judicialização dos direitos Sociais.

Os acórdãos selecionados foram analisados a partir da análise de conteúdo, o que proporcionou a construção de enunciados/teses que refletissem o que estava consubstanciado nos acórdãos.

A pesquisa que deu origem ao presente informativo de Judicialização dos Direitos Sociais, foi realizada no período de agosto a novembro de 2020, e contou com a participação de 78 acadêmicos e dois docentes do Curso de Direito do Centro Universitário Unifipmoc.

Considerações finais

O informativo de jurisprudência produzido a partir do projeto interdisciplinar despertou o interesse dos discentes pela pesquisa jurisprudencial e possibilitou que esta exitosa proposta fosse repetida em outros anos, com maior participação docente e interdisciplinaridade. Atualmente os informativos produzidos estão em fase de diagramação para disponibilização no portal de periódicos do Centro Universitário UniFipMoc/Afya.

Referências

PERES, A.P.L.; SILVA, L. L.. ENSINO JURÍDICO: QUESTÕES ATUAIS. In: VIII Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, 2014, Montes Claros. **VIII Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão**. Montes Claros: UNIMONTES, 2014.

TURANO, M, F. A pedagogia de projetos e a aprendizagem Significativa na UNIFIPMOC. *In*: VELOSO C.S.M. (Coord.) **Metodologias Ativas no processo de Ensino do Curso de Direito**. Leme, SP: JH Mizuno, 2020. p.27-44.

ATENDIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DA ILHA DAS CANÁRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, LUCAS ANTONIO DE OLIVEIRA¹; CAMPELO, YURI DIAS MACEDO¹ ; CAMPELO,
VANESSA MENESES DE BRITO¹; MACHADO, GRACYANNE MARIA OLIVEIRA¹

1 – IESVAP, instituto de educação superior do vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.

lucasantonio1452@gmail.com.

yuri.campelo@iesvap.edu.br

vanessa.campelo@iesvap.edu.br.

gracyannemachado@hotmail.com

Resumo: Relato de experiência de estar em atendimento na unidade básica de saúde do município de Ilha das Canárias-MA, como atividade da disciplina de Integração Serviço e Comunidade (IESC), no período 2020.2. A atividade descrita neste trabalho, foi considerada pelos estudantes participantes como necessária e relevante para a formação médica holística e humanista.

Palavras-chave: Sistema único de Saúde. Educação Médica. Cuidados médicos.

Abstract: Experience report of being in care at the basic health unit of the municipality of Ilha das Canárias-MA, as an activity of the Service and Community Integration (IESC) discipline, in the period 2020.2. The activity described in this work was considered by the participating students as necessary and relevant for holistic and humanistic medical training.

Keywords: Unified Health System. Education Medical. Medical Care. Atenção Primária à Saúde.

Introdução

A disciplina de integração ensino serviço e comunidade (IESC), da faculdade de Ciências humanas exatas e da saúde do vale do Parnaíba (FAHESP), afiliada do instituto de educação superior do vale do Parnaíba (IESVAP), trata essencialmente do Sistema Único de Saúde (SUS) e de seus níveis de atenção, com enfoque na atenção primária, e na ideologia de promoção de saúde e promoção de agravos.

Durante as atividades práticas da disciplina, os alunos são convidados a frequentar unidades básicas de saúde para experimentar o cotidiano da atenção primária. No quinto período um grupo de alunos, dentre eles o autor deste relato, foi destinado à unidade básica da Ilha das Canárias-MA, uma área de preservação ambiental na divisa do Piauí e do Maranhão. (Almeida,2012; Gomide, 2017; Ibiapina, 2016; Vieira, 2014)

Objetivos

Relatar a experiência de atender na unidade básica do município da ilha das Canárias.

Método

O estudo atual trata-se de um relato descritivo da experiência de atender na unidade básica da Ilha das Canárias. Os estudantes do Grupo, de 8 alunos, foram divididos em dois subgrupos, um para atender na unidade e outro para realizar atendimento domiciliar. Ambos sob supervisão do médico da unidade, professor da instituição. Os que permaneceram na unidade, realizaram anamnese e exame físico dos pacientes que buscavam a unidade, e os demais foram de quadriciclo (meio de transporte motorizado utilizado na ilha) realizar visitas para os pacientes que não podiam se deslocar até a unidade, realizando aferição de pressão arterial e ajuste de medicações. O autor do atual relato teve a experiência de estar nos dois grupos em datas distintas.

Resultados

O acesso à ilha das Canárias se deu por meio de um barco a motor, em uma viagem de aproximadamente 20 minutos, do porto do município de Ilha Grande até a praia da Ilha das Canárias. Durante o trajeto os estudantes puderam contemplar algumas das belezas naturais do delta do Parnaíba, e também mensurar a dificuldade de acesso da população da ilha à cidade de Parnaíba (centro urbano mais próximo) para realizar exames e comprar medicamentos, principalmente durante a pandemia.

Desse modo, a unidade básica, localizada logo na praia, era o ponto mais acessível para a população no que tange a saúde pública. As ruas estreitas, não pavimentadas e muitas vezes cobertas de areia, só permitiam o uso de motos e principalmente quadriciclos. Devido a tamanha vulnerabilidade, até a solicitação de exames de rotina deveria ser feita de maneira cautelosa, uma vez que haveria árduo trabalho para realizá-los. Durante as visitas domiciliares a vulnerabilidade do povo humilde da ilha se torna ainda mais evidente, pacientes idosos e portadores de deficiência, principais alvos das visitas, relataram a dificuldade de conseguir os benefícios governamentais e de acessibilidade no ambiente em que vivem.

Durante o atendimento na unidade, a infraestrutura deficitária chama a atenção, não havia bebedouros ou água de qualquer forma na unidade. Contudo, a equipe se mostrava proativa e a população atendida demonstrava grande admiração e confiança no médico da unidade. Ao fim das atividades, as percepções diversas apontavam para o quão importante é levar a saúde às populações mais vulneráveis, e a formação humanística na medicina.

Considerações finais

A experiência de atender na Ilha das Canárias foi considerada enriquecedora pelos estudantes. E há necessidade de vivenciar o sistema único nos mais diversos graus de atenção e em condições distintas de capacidade tecnológica, durante a formação médica, a fim de promover o desenvolvimento de profissionais mais humanos, capazes de adaptar a clínica à realidade de sua população alvo.

Referências

ALMEIDA, Francisca Claudia Monteiro et al. Avaliação da inserção do estudante na unidade básica de saúde: visão do usuário. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, p. 33-39, 2012.

GOMIDE, Mariana Figueiredo Souza et al. A satisfação do usuário com a atenção primária à saúde: uma análise do acesso e acolhimento. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, p. 387-398, 2017.

IBIAPINA, M. M. et al. The ecotourism development on the Barrinha Beach, Ilha das Canárias (MA, Brazil). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, v. 9, n. 6, p. 713-736, 2016.

VIEIRA, Anderson Fontenele; PUTRICK, Simone Cristina; CURY, Mauro José Ferreira. A Geografia, o desenvolvimento regional e o turismo na Ilha das Canárias, estado do Maranhão-MA-Brasil. **Geographia Opportuno Tempore**, v. 1, n. 2, p. 537-553, 2014.

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR: UMA NOVA FORMA DE JOGAR BINGO E APRENDER

TUMELERO, V.¹; SOUZA, L, P.¹; COPETTI, S, B.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

vanessa.tumelero@unidep.edu.br

luane.souza@unidep.edu.br

solange.copetti@unidep.edu.br

Resumo: Aprendizagem é vinculada ao desenvolvimento pessoal, que desenvolve competências, comportamentos, habilidades, conhecimentos e valores. É fundamental que o ensino e aprendizagem estimulem no discente o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas. As metodologias ativas são ferramentas para uma boa didática e são utilizadas para a concretização das habilidades e competências do aluno.

Palavras-chave: Interdisciplinar. Bingo. Aprendizagem.

Abstract: Abstract: Learning is linked to personal development, which develops competencies, behaviors, skills, knowledge and values. It is essential that teaching and learning encourage the development of their cognitive skills in the student. Active methodologies are tools for good didactics and are used for the realization of the student's skills and competences.

Keywords: Interdisciplinary. Bingo. Learning.

Introdução

O processo de ensinagem exige atualização constante, não somente de conhecimentos, que se renovam continuamente, como também nos métodos utilizados pelo professor. Assim, como um caminho interessante surge a gamificação, definida como o uso de elementos de design de jogos em contexto que não seja de jogos (AHMED et al., 2015). É um campo recente que tem despertado o interesse da comunidade acadêmica já que os jogos constituem uma forma de entretenimento bem popular entre indivíduos de todas as idades e, principalmente, dos jovens (ARAÚJO; VIEIRA, 2013).

A literatura aponta que os jogos incentivam o desempenho ativo dos alunos no processo de aprendizagem apoiando assim, a aprendizagem ativa, a aprendizagem experiencial e a aprendizagem baseada em problemas (MARTÍ-PARREÑO; SEGUÍ-MAS; SEGUÍ-MAS, 2016).

Despertar no aluno o interesse pela aula, manter a atenção do mesmo e fazer com que participe ativamente é um desafio do professor. As metodologias ativas são ferramentas capazes de tornar o aprendizado mais dinâmico, interessante e participativo.

Objetivos

Apresentar um trabalho interdisciplinar dentro das competências propostas para o curso de Fisioterapia, e de modo especial, para as disciplinas de Fundamentos de Fisioterapia, Neuroanatomia e Cinesioterapia de forma lúdica, competitiva e instigante.

Metodologia

A atividade proposta foi um bingo interdisciplinar, no qual foram formadas duplas de alunos do primeiro e terceiro períodos do curso de fisioterapia. A atividade foi previamente elaborada com a formulação de perguntas dos conteúdos trabalhados nas duas disciplinas. Foram confeccionadas cartelas com respostas que atendessem a todas as perguntas, de forma aleatória. As cartelas foram também distribuídas de forma aleatória, contendo 10 respostas cada cartela. As professoras elaboram 40 questões dos mais diversos conteúdos abordados em sala. As questões eram sorteadas uma a uma, e os alunos iam marcando as respostas em suas cartelas; depois de finalizado o bingo, as professoras discutiram brevemente sobre as questões sorteadas. Para a construção das cartelas utilizamos um modelo que havia sido utilizado no período presencial e enviamos em formato de arquivo para cada dupla de alunos. Através do zoom, o jogo aconteceu de forma tranquila e muito dinâmica.

Resultados

Na realização das atividades foram envolvidas as turmas do primeiro e terceiro períodos do curso de Fisioterapia totalizando 47 alunos com temas abordando as disciplinas de Neuroanatomia, Cinesioterapia e Introdução à Fisioterapia nas quais englobaram questões pertinentes a cada disciplina.

Com a prática realizada notamos o quanto é importante a utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, pois essas metodologias proporcionam aos discentes serem protagonistas para seu próprio aprendizado, tornando as aulas mais dinâmicas e divertidas, trazendo maior satisfação no processo de aquisição do conhecimento. Para nós docentes, conseguimos perceber o engajamento, comprometimento, participação de forma competitiva saudável e o despertar do interesse nos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Considerações finais

A prática proposta traz uma exigência ainda maior para o professor, pois ele deve considerar o tempo, a forma e o ritmo com que seu aluno aprende. A prática interdisciplinar realizada através do jogo do bingo, envolveu ludicidade, entretenimento e conhecimento, proporcionando ao acadêmico um “aprender” de forma mais dinâmica e atrativa.

Referências

HMED, Maroof et al. Gamification in medical education. **Medical Education**, n.20, p.1-2, 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4590351/>> Acesso em: 20 fev.2022.

ARAUJO, Eliana Silva Cassimiro; VIEIRA, Vânia Maria Oliveira. Práticas docentes na Saúde: contribuições para uma reflexão a partir de Carl Rogers. **Psicologia Escolar e Educacional**, n.17, v.1, p. 97-104, 2013. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=282328025010>>. Acesso em: 20 fev.2022.

MARTÍ-PARREÑO, José; SEGUÍ-MAS, Diana; SEGUÍ-MAS, Elies. Teachers' attitude towards and actual use of gamification. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v.228, p.682–688, 2016.

Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042816310308> >
Acesso em: 20 fev.2022.

ATIVIDADES INOVADORAS DE ENSINO REMOTO NO MÓDULO DE INTEGRAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE

MIRANDA, S. R.¹; GONZAGA, V.A.S.¹; MIRANDA, R. P. R.¹; VITORINO, L.M.¹

1 – Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

suelen.miranda@fmit.edu.br
vanderlea.gonzaga@fmit.edu.br
renata.miranda@fmit.edu.br
luciano.vitorino@fmit.edu.br

Resumo: Durante a pandemia da Covid-19, observou-se um avanço no uso das Tecnologias de Comunicação e Informação - TIC nos cursos de medicina. Este é um relato de experiência de docentes que inseriram as TICs no módulo de Integração Ensino, Serviço e Comunidade de estudantes de medicina do 1º ao 4º período. Os docentes consideramos que as atividades realizadas foram importantes para o momento pandêmico.

Palavras-chave: Ensino. Inovação. Medicina e Comunidade.

Abstract: During the Covid-19 pandemic, there was an advance in using Communication and Information Technologies - ICT in medical courses. This is an experience report of professors who inserted ICTs in medical students' Integration Teaching, Service, and Community module from the 1st to the 4th period. The teachers considered that the activities carried out were necessary for the pandemic.

Keywords: Teaching. Innovation. Medicine and Community.

Introdução

Após a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretar que a pandemia da Covid-19 é uma emergência sanitária global (OMS, 2021). O Ministério da Educação e Cultura no Brasil decretou em 2020 a impossibilidade de aulas presenciais. Assim, foi preciso uma adaptação no processo ensino-aprendizagem em todos os cursos, incluindo os cursos de medicina. Logo, a criatividade, as ideias inovadoras, e a utilização de recursos não usuais foram imperativos. Considerando que, toda técnica ou recurso utilizado para operar ou

processar alguma informação é considerada uma Tecnologia de Informação e Comunicação (GERALDI, 2017). A maioria dos docentes do curso de medicina de escolas públicas e privadas tiveram que se adaptar às novas mudanças, desafios e se reinventaram e reorganizaram com o novo formato.

Objetivos

Apresentar as atividades inovadoras realizadas no módulo de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (IESC) no Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR) em uma escola médica.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência realizado pelos docentes que ministram as aulas teóricas e práticas de 1º a 4º período no módulo de IESC em uma Instituição de Ensino Superior no REAR. Para o cumprimento das atividades do módulo, foram desenvolvidas diversas atividades inovadoras para facilitar o processo ensino-aprendizagem, e minimizar o cansaço e as frustrações durante o REAR.

Utilizou-se então as seguintes estratégias: 1) Elaboração do Diagnóstico Situacional, por meio do *google maps*, análise de relatórios gerados pelo e-SUS das Estratégias de Saúde da Família e uso de formulário estruturado do *google forms* para as equipes de saúde; 2) Elaboração de *podcast* sobre o caminho percorrido no módulo IESC; 3) Desenvolvimento do Plano Terapêutico Singular (PTS) por meio de atendimentos em salas simultâneas entre alunos e pacientes, pela plataforma *zoom*; bem como pelas visitas domiciliares (quando possível); 4) Realização de teleatendimento pelos alunos de medicina para público específico como gestantes e simulação de atendimentos à saúde da mulher entre os próprios alunos; por fim 5) Ensino híbrido da técnica da paramentação e desparamentação para realização de Visitas Domiciliares.

Resultados

No período pandêmico obtivemos 30 Diagnósticos Situacionais no formato de jornal, mapa mental, *podcast*, vídeo interativo; 16 *podcast* com relatos pessoais e dos conhecimentos adquiridos durante o módulo; 40 PTS realizados com abordagem familiar *on-line*; uma consulta de forma síncrona com a participação de uma gestante; 19 vídeos gravados pelos alunos após direcionamento de uma abordagem simulada a saúde da mulher; e a realização da técnica de paramentação e desparamentação de equipamentos de proteção individual, por meio do ensino híbrido, com 266 alunos, para aplicabilidade da prática com precaução durante as visitas domiciliares.

Considerações finais

Consideramos que as atividades realizadas no REAR foram importantes e oportunas para o momento pandêmico, pois os docentes desenvolveram novas habilidades e exercitaram a criatividade, atingindo os objetivos do módulo de IESC, moldando o currículo oculto. Acreditamos que as atividades inovadoras realizadas apresentaram resultados positivos no processo ensino-aprendizagem dos discentes de 1º a 4º períodos de IESC. Presenciamos a construção de excelentes trabalhos e relatos, além da experiência da prática por meio da teleatendimento. Faz-se necessário considerar que novas ações de aprendizado, geram novas relações de troca de saberes e de vivências.

Referências

GERALDI, Luciana Maura Aquaroni; BIZELLI, José Luís. **Tecnologias da informação e comunicação na educação: conceitos e definições**. Revista *on-line* de Política e Gestão Educacional, Araraquara, n. 18, 2017. DOI: 10.22633/rpge.v0i18.9379. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9379>. Acesso em: 22 fev. 2022.

OMS, Organização Mundial de Saúde. **Histórico da Pandemia da COVID- 19**. Acessado em: 22/02/22. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>

UTILIZANDO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO ALIADOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

LIMA VERDE, G.M.F.¹; MARTINS, I. F. N.¹; NEVES, T.M.A.¹; RÊGO, M. R. S.¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí.

giselle.verde@uninovafapi.edu.br
isabela.floriano@uninovafapi.edu.br
tereza.neves@uninovafapi.edu.br
marconi.rego@uninovafapi.edu.br

Resumo: O uso das redes sociais tem aumentado exponencialmente. Dessa forma, os professores têm buscado formas de usá-las aliadas a dinâmica de aprendizagem dentro de sala de aula para despertar interesse dos alunos a participar das atividades propostas em sala de aula com maior interesse e engajamento como também como forma de difundir mais as informações para a população.

Palavras-chave: Educação. Redes Sociais. Metodologias Ativas.

Abstract: Teachers have been looking for ways to use social media allied to the dynamic of learning within the classroom to arouse student's interest to participate in the proposed activities in the classroom with greater interest and engagement as well as a way to disseminate more information for the population.

Keywords: Education. Social Networks. Active Methodology.

Introdução

Prensky (2001) relata que os alunos de hoje são considerados “nativos digitais”, mostrando-se acostumados a realizar multitarefas e a desenvolvem um tipo de leitura rápida e dinâmica, por meio de hipertextos e ambientes digitais. Desta forma, é natural que esses alunos se sintam desmotivados com métodos tradicionais de aula, que para eles se tornam enfadonhos e desinteressantes, deixando-os dispersos e levando-os a entrarem na internet e mídias sociais para entretenimento mesmo durante a aula. Desta forma se percebe a necessidade urgente de integração entre as mídias sociais e a educação onde o docente possa

criar estratégias para que o aluno aprenda, utilizando as mídias sociais como aliadas na aprendizagem, fazendo com que os alunos façam suas interações mais com conteúdos acadêmicos, usando aplicativos como instagram e tiktok para criar Reels, e dessa forma divulgar informações importantes para a população. Nesse contexto, esses docentes conseguem fazer com que os estudantes despertem o interesse e aprendam vários assuntos de uma forma leve e natural, proporcionando prazer e facilidade e divulgar informações necessárias para a população (Dotta, 2011; VELASCO, 2015).

Objetivos

Relatar a experiência do docente em sala de aula com a utilização de aplicativos de redes sociais como uma forma de construir conhecimento e divulgar informações, e mostrar o impacto que elas tiverem na qualidade do ensino.

Metodologia

O projeto se desenvolveu na disciplina de Projeto Integrador de Gestão do SUS, no curso de Odontologia do Centro Universitário Uninovafapi. A primeira etapa foi selecionar quais mídias de redes sociais seriam trabalhadas para criar conteúdo. A 2ª fase consistiu em delimitar o conteúdo a ser trabalhado por cada grupo, como por exemplo o sistema SUS e seus benefícios ou educação em saúde bucal. Na 3ª fase cada grupo escolheu qual aplicativo de rede social iriam utilizar (tiktok, reels, facebook, instragram, blog ou youtube). A 3ª fase foi engajá-los na rede social e fazer com que o conteúdo chegasse no maior número de pessoas possível e a 4ª e última fase seria o resultado do trabalho feito apresentado também para os colegas em sala aula, chamado de mostra de produtos.

Resultado

O resultado da dinâmica foi bastante positivo, onde as mídias influenciaram os alunos, e que, na visão dos alunos, as mesmas contribuíram de forma positiva com o aprendizado deles. Como foi utilizado um planejamento junto a um método de ensino, a maior parte dos alunos

relataram a surpresa sobre a opção de utilizar tais mídias para compartilhamento de materiais e informação e comunicação sobre educação em saúde bucal para a população. Tanto no decorrer da construção dos materiais como na mostra dos produtos foi observado maior interação entre os alunos do grupo, maior interesse e participação ativa, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Considerações Finais

Os docentes devem desempenhar um papel importante na implementação de novas estratégias e metodologias de forma a responderem às novas necessidades dos seus alunos. Assim, as redes sociais digitais oferecem novas oportunidades para a educação, contribuindo para contornar a distância física e temporal, viabilizando interações sociais enriquecedoras em benefício da aprendizagem. Mas também se constata que são necessários novos conteúdos e metodologias educacionais, atendendo aos diferentes tipos de aprendizagens, cada vez mais personalizados, sobretudo, através dos novos meios de difusão online, como são as redes sociais digitais.

Referências

- DOTTA, S. **Uso de uma Mídia Social como Ambiente Virtual de Aprendizagem**. Anais do XXII SBIE - XVII WIE. Aracaju: SBC. 2011. p. 610-619.
- LEMOS, R. **Os desafios do uso das mídias sociais no aprendizado: uma imagensíntese do futuro da educação**. Revista FGV Online, Rio de Janeiro, 2(2), 10-12. 2012.
- PRENSKY, M. **Digital natives, digital immigrants part 1**. On the horizon (MCB University Press), v. 9, n. 5, p. 1-6, oct. 2001.
- VELASCO, M. T. Q. **Aprendizagens na era digital: dentro e fora da escola**. Comunicação & Educação, v. 20, n.1, p. 63-70, jan./jun. 2015.

UTILIZANDO TÉCNICAS DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA NO ENSINO DE INTEGRAL DUPLA: MÉTODO JIGSAW

ROCHA, K. B.¹; GOMES, E.¹; PHILLOT, J. M.¹

1 – IMT, Instituto Mauá de Tecnologia, São Caetano do Sul, SP.

karina.rocha@maua.br

eloiza@maua.br

juliana.philot@maua.br

Resumo: O ensino mediado por tecnologia trouxe muitas dificuldades e, ao mesmo tempo, oportunidades de elaborar e aplicar atividades diferenciadas. Nesse sentido, este trabalho relata a adaptação do método *Jigsaw* de aprendizagem cooperativa para o ensino do objeto matemático Integral Dupla.

Palavras-chave: aprendizagem cooperativa; ensino; método *Jigsaw*; integral dupla.

Abstract: Technology-mediated learning brought many difficulties and opportunities to develop and apply differentiated activities. It is along those lines that this work reports an adapted *Jigsaw* model of cooperative learning for teaching the mathematical object Double Integral.

Keywords: cooperative learning; education; *Jigsaw* model; double integral.

Introdução

Com o advento da pandemia de Covid-19, o ensino sofreu uma drástica e rápida mudança para o modelo *on-line*, o que trouxe uma série de dificuldades, mas, também, oportunidades de elaborar atividades que puderam desenvolver algumas competências importantes para os estudantes. Dentre estas atividades, nós, docentes da disciplina Cálculo Diferencial e Integral II, ministrada na segunda série do curso de Engenharia do Instituto Mauá de Tecnologia, adaptamos o método *Jigsaw* de aprendizagem cooperativa para o ensino mediado por tecnologia utilizando a plataforma *Zoom*.

Objetivos

O objetivo desse trabalho é relatar uma intervenção, realizada no 1º semestre do ano de 2021, para o ensino do objeto matemático Integral Dupla, que faz parte do programa da disciplina de Cálculo Diferencial e Integral II.

Metodologia

As pesquisas sobre *aprendizagem cooperativa* têm sido relevantes a partir do final dos anos 60 e início dos anos 70, principalmente nos EUA, devido às preocupações com os direitos civis e as relações inter-raciais marcantes nos anos sessenta. Esse termo, de maneira genérica, refere-se a numerosas técnicas de organizar e conduzir as atividades em sala de aula. Consiste, em geral, na utilização de pequenos grupos para desenvolver um trabalho com objetivos comuns, propiciando aos estudantes criarem formas de interdependência que os tornam responsáveis pelo sucesso de sua aprendizagem e pela dos outros (VIEIRA, 2000, apud Gomes, 2015).

Existem vários métodos que empregam a aprendizagem cooperativa e, dentre eles, vamos destacar o método *Jigsaw* utilizado, com algumas adaptações para o modelo virtual, na intervenção didática que realizamos. Segundo Aronson (2000), neste método todos os estudantes, individualmente, são capazes de cooperar com algum conhecimento que só ele poderá transmitir ao grupo.

Para o desenvolvimento da atividade preparamos 3 exercícios, cada um dedicado a uma parte específica do conteúdo de Integrais Múltiplas: integrais duplas sobre retângulos, integrais iteradas e integrais duplas sobre regiões gerais. Dessa forma, separamos os 30 estudantes da turma em grupos de 5 componentes, que foram alocados em 6 salas simultâneas dentro da plataforma *Zoom*. Os grupos 1 e 2 ficaram encarregados de resolver a questão 1, os grupos 3 e 4 a questão 2 e, por fim, os grupos 5 e 6 deveriam resolver a questão 3. Com as explicações dadas, cada grupo teve 30 minutos para discutir dois textos (que contemplavam a teoria referente aos três tópicos mencionados anteriormente e foram disponibilizados previamente na página da disciplina em um ambiente AVA) e apresentar um primeiro esboço

da resolução da questão. A seguir, os grupos que se debruçaram sobre as mesmas questões, foram unidos em uma única sala simultânea e tiveram 20 minutos para elaborar a solução e preparar uma apresentação para os demais grupos na etapa posterior.

Resultados

Os alunos foram muito proativos para resolver o problema proposto e utilizaram diferentes ferramentas para visualizarem as regiões de integração dadas e obter a resposta final do problema. Por iniciativa própria, algumas soluções foram apresentadas com o auxílio dos *softwares* GeoGebra, Symbolab e Wolframalpha.

Observamos que, durante as discussões dos grupos, havia uma preocupação em detalhar todos os passos da resolução, pois tinham a consciência que deveriam explicar as etapas do exercício para os colegas de outros grupos, que não traziam conhecimentos específicos do assunto. Este é o ponto fundamental do método *Jigsaw*: a responsabilidade do estudante com o aprendizado dele e dos colegas.

Considerações finais

A intervenção por nós realizada mostra a possibilidade de adaptar técnicas de aprendizagem cooperativa levando em conta as necessidades dos estudantes ou até mesmo os obstáculos externos que podem surgir, como o caso pandêmico que estamos enfrentando. Notamos que, no momento que o aluno estava trabalhando conectado, a internet oportunizou a pesquisa e a utilização de *softwares* diversos.

Referências

ARONSON, E. **Jigsaw in 10 Easy Steps**. 2000. Disponível em: <http://www.jigsaw.org/steps.htm>. Acesso em: 10 dezembro 2020.

GOMES, E. **Contribuições do método Jigsaw de Aprendizagem Cooperativa para a mobilização dos Estilos de Pensamento Matemático por estudantes de Engenharia**. 2015. 176 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

WORLD CAFÉ COMO FERRAMENTA AUXILIAR DE APRENDIZAGEM ATIVA NAS AULAS DE ANATOMIA HUMANA PARA O CURSO DE MEDICINA

SOARES, B. L. L.¹; ARAÚJO, E. C. S.¹; NETO, J. H. L. S.¹; UCHÔA, I. C.¹; SILVA, R. G. G.¹

1 – ITPAC Santa Inês, Santa Inês, MA.

bruno.soares@santaines.itpac.br

cristinniemanuely@gmail.com

jhldsn@gmail.com

yuricoutinho58@gmail.com

rggomessilva97@gmail.com

Resumo: O “World Café” é uma metodologia de conversa em grupo bastante utilizada em todo o mundo. Criada por Juanita Brown e David Isaacs, em 1995, a técnica é muito útil para estimular a criatividade, explorar temas relevantes para o grupo e criar espaço para que a inteligência coletiva possa emergir. Neste trabalho apresentamos essa ferramenta como método ativo de ensino para as aulas de anatomia.

Palavras-chave: World Café. Metodologias ativas. Anatomia humana.

Abstract: The “World Café” is a group conversation methodology widely used around the world. Created by Juanita Brown and David Isaacs in 1995, the technique is very useful for stimulating creativity, exploring topics relevant to the group and creating space for collective intelligence to emerge. In this work we present this tool as an active teaching method for anatomy classes.

Keywords: World Coffe. Active methodologies. Human anatomy.

Introdução

As metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o aluno, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. O aluno exercita a liberdade e a autonomia na realização de escolhas e na tomada de decisões. O “World café” é uma metodologia de livre acesso para todas as pessoas, engendrada por Juanita

Brown e David Isaacs. Trata-se de um processo criativo que visa gerar e fomentar diálogos entre os indivíduos, a partir daí criando uma rede viva de diálogo colaborativo que acessa e aproveita a inteligência coletiva para responder questões de grande relevância para organizações e comunidades (The World café, s.d). Assim, buscou-se, por meio do world café, estimular os alunos, mostrando que é possível aprender com os colegas, além dos professores, tornando o processo de aprendizagem da anatomia humana mais prazeroso.

Objetivos

- Relatar a experiência de uso da técnica do world café como metodologia ativa
- Relatar o uso dessa ferramenta nas aulas de anatomia humana

Metodologia

Para a utilização desta ferramenta em sala de aula os alunos foram divididos em 4 grupos, cada um com uma temática diferente. Após 15 minutos de discussão inicial intragrupo, os alunos confeccionaram tabelas utilizando “post-it” com todas as informações prévias que eles tinham. Em seguida, metade dos alunos ficam na mesa como coordenadores do grupo, enquanto os outros rotacionam nas demais estações. Neste momento, além de ouvir a explicação dos demais grupos, os alunos podem adicionar ou excluir informações das tabelas apresentadas. Quando concluídos todos os grupos, os alunos retornam as suas mesas para discutir a nova construção da tabela e em seguida os alunos que estavam nas mesas podem revezar nas estações, deste modo, todos ensinam e aprendem de forma dinâmica.

Resultados

Durante a realização desta metodologia ativa, podemos observar a fluidez da aula e dinamismo entre os alunos. Quando o aluno é ‘ativado’, ele fará parte do processo de ensino-aprendizagem e não se importará de ser desafiado, seja por perguntas ou dinâmicas. O “world café” permite que o aluno apresente suas opiniões e ideias, que faça perguntas e que compartilhe as dúvidas, assim como os saberes prévios. Por que fazer um “World Café”?

Porque ele cria condições para os alunos se envolverem e se engajarem. Uma das premissas básicas desta metodologia é que todos têm conhecimento para compartilhar.

Considerações finais

Ao final do processo (ou ao longo dele, caso seja necessário) faz-se uma colheita das percepções e aprendizados coletivos. Aliando a prática da anatomia, torna-se possível dinamizar o ensino, trazendo novas possibilidades para dentro da sala de aula.

Referências

BROWN, Juanita; ISAACS, David; World Café Community (2005). **The World Cafe: Shaping Our Futures Through Conversations That Matter**. São Francisco, California: Berrett-Koehler Publishers, Inc.

BROWN, Juanita; World Café Community (2002). **A Resource Guide for Hosting Conversations That Matter at The World Café**. Whole Systems Associates http://www.meadowlark.co/world_cafe_resource_guide.pdf [20/02/2022].

The World Café <http://www.theworldcafe.com/> [20/02/2022].

**APLICAÇÃO DE UNIDADES CURRICULARES PRÁTICAS EM MODO REMOTO:
UMA EXPERIÊNCIA PARA O ENSINO SOBRE CORES NO CURSO DE
ARQUITETURA E URBANISMO**

TOZETTO, ELIENE JOMARA¹

1 - Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Arquitetura da UFRJ, MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV, docente na graduação e pós Graduação da Universidade Augusto Motta, e na graduação do Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação.

elienetozetto.ar@mail.com.

Resumo: Em tempos de pandemia, o corpo docente careceu transmutar os exercícios práticos para, de forma remota, promover amplo atendimento às metas de compreensão estabelecidas para os temas de aprendizagem nos diversos cursos de ensino superior. O presente artigo aborda a criação de novas práticas para avaliação diagnóstica e continuada, aplicadas ao longo do extenso período de aulas remotas, entre os anos de 2020 e 2021, para conduzir os temas “Luz e Sombra”, “Teoria da Cor” e “Psicologia da Cor”, constantes no currículo acadêmico dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Augusto Motta e do Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação. A nova proposta obteve, como resposta, a ampla participação do corpo discente, respeitando os limites materiais e emocionais impostos pelo momento vivido. Provocou interação entre os alunos e espontânea difusão, em redes sociais, dos cursos envolvidos na experimentação. A experiência rendeu premiação pela inovação, do docente, pela Laureate Design, em 2020, e foi selecionada, em 2021, para integrar o Manual de Melhores Práticas Acadêmicas, do Grupo Ânima de Ensino.

Palavras-chave: Ensino remoto. Cores. Composição. Arquitetura.

Introdução

O estímulo dos sentidos, advogado desde a Grécia Antiga, quando a preocupação com a formação do homem não se limitava ao conhecimento e incluía a estruturação da consciência, é tido como algo fundamental no ensino da arquitetura.

(LEITE, 2007, p.121)

Iniciávamos, em fevereiro de 2020, o período letivo nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, na Universidade Augusto Motta e no Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação. De modo inesperado, 30 dias após o início das aulas, nós, professores, fomos para casa. Vivenciamos a pronta implementação do sistema remoto de ensino. Sem que pudéssemos resistir, as práticas presenciais urgiram por transformação, obrigando-nos a usar, em resposta, um vasto repertório criativo.

O inesperado tirou a todos da zona de conforto. Alunos e educadores. Os planos de aula já não faziam mais sentido, ainda que os planos de curso, as ementas e seus objetivos não tenham sofrido alterações.

As unidades de aprendizagem voltadas para o estudo da plástica da Arquitetura, sofreram um impacto significativo nesse momento. São unidades responsáveis pela introdução do aluno aos primeiros passos para a construção de uma expressão compositiva. Entre os temas abordados, estão os fundamentos da linguagem e composição visual, desenho artístico, escala e proporção, teoria e psicologia da cor, apresentação gráfica. Entre as metas de aprendizagem, podemos destacar a capacidade de reconhecimento e análise dos elementos do alfabeto visual, percepção formal e cromática e elaboração das primeiras ideias compositivas.

Trata-se de temas desenvolvidos por meio de experiências, estudo, pesquisas e práticas, projetos desafiadores e acessíveis, ao longo dos encontros propostos, em uma dialética entre compreensão e aplicação de modelos. Tridimensionalidades, croquis, experimentações em corte, colagem e pintura. Demandam de espaço físico adequado para execução e materiais comumente compartilhados entre os discentes.

Problemática

Desafios foram evidenciados na transição para o modelo remoto. Com objetivo de melhor desenvolver cada unidade curricular, promover relação interpessoal entre discentes, integrar corpo discente e docente e atingir as metas de compreensão esperadas, fez-se necessário abandonar algumas práticas de outrora e inovar.

Foi igualmente necessário identificar a limitação de recursos materiais dos alunos envolvidos, pensar exercícios inclusivos para avaliações justas.

Outrossim, tornou-se impreterível um posicionamento empático, respeitando as possíveis mazelas emocionais no corpo discente. Perdas familiares em decorrência da pandemia, desemprego ou redução de renda, distanciamento social, sobrecarga nos cuidados com pais e filhos, eventuais quadros depressivos.

Metodos

Segundo LEITE (2007, P.121): “estímulo sensível permite aos aprendizes modificarem e melhorarem suas capacidades perceptivas, intuitivas e criativas”. Dessa forma, como aliado à realização do trabalho pedagógico, foram pensadas três avaliações que provocassem estímulos sensíveis, usando, ao máximo possível, recursos artesanais. Uma avaliação diagnóstica, para identificação do ‘status quo’ do aluno para os aspectos emocionais e expansão criativa; e duas avaliações contínuas, para identificação do desenvolvimento do aluno em curso.

Avaliação diagnóstica: tema “Luz e Sombra”

Foi solicitado aos alunos o uso de uma folha de papel sulfite, disponível em casa, para transformação de nove desenhos de retângulos em desenhos de objetos ou cenas. Usando apenas grafite, com aplicação de luz e sombra. A proposta visava identificar o momento vivenciado pelos alunos, seu imaginário e potencial criativo.

Avaliação contínua: tema “Teoria da Cor”

Foi solicitado uma seleção de objetos existentes em casa, em conformidade com as normas de segurança vigentes, para uma composição monocromática, registrada por meio de câmera, do próprio celular. A proposta visava aferir a compreensão de Teoria da Cor.

Avaliação contínua: “Psicologia da Cor”

Foi solicitado ao aluno a escolha de um filme de animação. A partir de então, deveria ser desenvolvido um denso trabalho de análise sobre a composição cromática do filme,

apontando as cores protagonistas e seus desdobramentos, o lugar geográfico onde se passa a história e uma investigação sobre arquitetura e cultura locais.

Os produtos gerados deveriam ser anexados, enquanto arquivos de imagem, na plataforma digital usada para avaliações.

Resultados e discussão

Após a primeira prática, a Avaliação Diagnóstica, foi observado a recorrência de desenhos, esboços e representações gráficas de objetos que os cercavam na ocasião. Os alunos representaram, em seus desenhos, telas de celulares, notebooks, televisores, janelas e portas. O resultado foi um impacto quando deram-se conta do universo que os cercava no momento de distanciamento social.

A composição monocromática, trouxe a interação familiar no desenvolvimento da tarefa. Ficou evidente, no relato dos alunos, a participação dos filhos e pais na escolha de objetos e elaboração das imagens. Destacam-se o atendimento à meta de compreensão, empenho e envolvimento do aluno no exercício.

Por fim, a escolha do filme para a terceira prática, provocou uma reflexão sobre memória afetiva, além da própria análise cromática. A dedicação na execução da etapa foi notória e destacada pelos próprios alunos. A meta de compreensão pretendida, sobre Psicologia da Cor, foi amplamente atingida e o produto do trabalho, compartilhado extensivamente pelos alunos nas redes sociais.

Como resultado, ainda precisa ser apontado o Prêmio de Excelência Conectando, Lauerate Design, recebido pelo destaque da docente na aplicação de disciplinas de maneira dinâmica e interativa, em junho de 2020, mesmo diante do crítico período em aulas remotas.

Posteriormente, em março de 2021, essa prática compôs o Manual de Melhores Práticas de aulas Remotas, do Grupo Ânima de Ensino, na categoria “ferramentas tecnológicas”, por utilizar metodologia que promove a interação, colaboração, debate e produção de novos conhecimentos em redes sociais ou outros ambientes digitais.

Considerações finais

Os resultados obtidos na criação de exercícios para aplicação de forma remota para o ensino dos temas Luz e Sombra, Teoria e Psicologia da Cor, deixou como legado a reprodução do modelo, para apropriação de outros profissionais da área de ensino em Arquitetura e Urbanismo, e seguirá em prática, ainda que as aulas retomem seu caráter presencial.

Referências bibliográficas

BIANCHI, Giovana. **Métodos para estímulo à criatividade e sua aplicação em arquitetura.** Campinas, SP: [s.n.], 2008.

LEITE, Maria de Jesus de Britto. **Formar ou Informar?** Sobre o aprendizado do arquiteto. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2007.

SCHÖN, D.A. **Educando o profissional reflexivo:** um novo design para o ensino e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

KAROUT ARTESANAL NA AULA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

OLIVEIRA, A. F. C.¹; PEREIRA, A. J.¹

1 – FCMPB/AFYA, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

alexandre.oliveira@cienciasmedicas.com.br

adriene.pereira@cienciasmeidicas.com.br

Resumo: Um caso clínico para preenchimento de curvas de peso e estatura é distribuído previamente (sala de aula invertida). Com os dados fornecidos no texto e tabelas os alunos preenchem as curvas de crescimento e depois comparam com o modelo preenchido pelo professor. Segue-se a discussão, e a seguir algumas perguntas relacionadas, serão respondidas e discutidas em classe.

Palavras-chave: Avaliação do ensino. Ensino. Medicina.

Abstract: A clinical case for filling in weight and height curves is previously distributed (inverted classroom). With the data provided in the text and tables, the students fill in the growth curves and then compare them with the model filled in by the teacher. Discussion follows, and then some related questions will be answered and discussed in class.

Keywords: Teaching evaluation. Teaching. Medicine.

Introdução

A gamificação artesanal é a aplicação das estratégias dos jogos nas atividades acadêmicas, com o objetivo de aumentar o engajamento dos participantes e familiarizar alunos com os instrumentos utilizados na atenção básica, para a avaliação e classificação do crescimento e do desenvolvimento a partir do preenchimento das curvas de crescimento físico e ficha de avaliação do desenvolvimento.

Objetivos

Relatar sobre a experiência de gamificação artesanal em aula sobre crescimento e desenvolvimento.

Metodologia

Um caso clínico para preenchimento de curvas de peso e estatura é distribuído previamente (sala de aula invertida) ou no mesmo dia da aula (estudo de caso). Com os dados fornecidos no texto e tabelas os alunos preenchem as curvas de crescimento e depois comparam com o modelo preenchido pelo professor. Segue-se a discussão sobre o desempenho da criança nas curvas, os prováveis eventos causadores dos desvios de crescimento ao longo do tempo de vida, e a seguir algumas perguntas relacionadas, a interpretação das curvas serão respondidas e discutidas em classe. Após a introdução de conceitos de crescimento físico normal instado pelo caso clínico, é dada a parte de exposição teórica do tema.

Uso da sala de aula invertida por meio do “Karout” artesanal pós a parte expositiva da aula onde são discutidos sobre o desenvolvimento normal em termos de conceito, evolução cronológica, variações da normalidade e seus desvios, são utilizadas fotos de crianças onde é perguntado que tipo de atitude, postura ou comportamento a criança apresenta na imagem, e qual a faixa normal de aparecimento desses parâmetros. As fotos são duplas, uma com a imagem e a pergunta e a outra com a resposta. A semelhança de um jogo de figuras com perguntas e imagens correspondentes (uma espécie de Kahoot ou Quizz). Essas imagens de avaliação do desenvolvimento das crianças até os 6 anos, guarda correlação intrínseca com os marcos do desenvolvimento presentes na Caderneta de Saúde da Criança.

Resultados

A seguinte vivência proporcionou familiaridade dos alunos com os instrumentos, já existentes na atenção básica para avaliação de parâmetros do crescimento e desenvolvimento saudáveis, além de tornar a atividade mais interessante e menos monótona

com o uso de material de baixo custo (papel e caneta), já que as cadernetas da criança podem ser acessadas através de download da internet on-line ou off-line. Pontos que podemos destacar com a aula invertida no exercício de curvas, é de nem todos os alunos levarem o material de casa realizado para fazer a discussão na aula, ou se quer, para fazer em classe.

Considerações finais

Com a aplicação do Karout artesanal na sala de aula com os discentes permitiu feedback positivo com atividade mais prática e dinâmica para trabalhar os conceitos e desenvolvimento dos demais temas do módulo.

Referências

ALVES, Leonardo M. **Gamificação na Educação**: Aplicando metodologias de jogos no ambiente educacional (versão eletrônica). Joinville: SC, 2018. 99p.

ENSINO REMOTO: PROJETO INTERDISCIPLINAR COMO MÉTODO DE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

FERNANDES, I. A. D.¹, OLIVEIRA, H.C.P.²

1 – FASAMOC – Faculdade Santo Agostinho de Montes Claros, MG

2 - FASAMOC – Faculdade Santo Agostinho de Montes Claros, MG

izabelaa@fasa.edu.br

helenc@fasa.edu.br

Resumo: Trata da aplicabilidade da Aprendizagem baseada em problemas (PBL) de forma interdisciplinar em ambiente remoto em que acadêmicos resolveram casos jurídicos, abrangendo temática comum às disciplinas: Direito Empresarial e Tributário. Evidenciou-se atividade pedagógica prazerosa, contextualizada à realidade que fomentou conhecimento ao colocar aluno como protagonista de seu aprendizado.

Palavras-chave: Ensino remoto. Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). Interdisciplinaridade.

Abstract: It deals with the applicability of Problem-based learning (PBL) in an interdisciplinary way in a remote environment in which academics solved legal cases, covering a common theme to the disciplines: Business and Tax Law. Pleasant pedagogical activity was evidenced, contextualized to the reality that fostered knowledge by placing the student as the protagonist of their learning.

Keywords: Remote teaching. Problem Based Learning (PBL). Interdisciplinary.

Introdução

As instituições educacionais foram obrigadas a se adaptar ao ensino remoto, substituindo aulas presenciais pelo meio digital durante a pandemia. Novas ações foram projetadas para minimizar prejuízos ao ensino-aprendizagem, motivando os professores a se reinventarem. Neste contexto, a Aprendizagem baseada em problemas (PBL) aparece como metodologia ativa voltada para a aquisição do conhecimento por meio da resolução de

situações problemas. Mas quais os avanços pedagógicos da inserção da interdisciplinaridade na prática da PBL em ambiente remoto? Neste sentido foi proposto aos acadêmicos do 8º período do curso de Direito resolução de problemas que envolvessem as disciplinas Direito Empresarial e Direito Tributário, através de um eixo integrador, com análise de caso concreto e elaboração de parecer técnico jurídico. A associação das disciplinas como prática pedagógica sem fragmentação promoveu a articulação das atividades docentes numa ação coordenada e orientada para objetivos previamente definidos. Dessa forma, os alunos compreenderam a aplicação de tipos societários bem como a adequação do melhor regime tributário dentro de cada situação proposta. A turma foi dividida em cinco equipes momento em que foi oportunizado aos alunos resolverem situações jurídicas vivenciadas no cotidiano das empresas.

Objetivos

Nas aulas no formato remoto percebeu-se certo desânimo dos acadêmicos, que não só tiveram que se adaptar abruptamente ao processo, abandonar o contato físico com os colegas, como passaram a vivenciar mudanças na saúde mental e emocional. Neste sentido, percebeu-se a necessidade de associação de práticas pedagógicas ativas que tornassem as aulas mais atraentes. Foi proposta aplicação da PBL através da interdisciplinaridade entre duas disciplinas eminentemente técnicas: Direito Empresarial e Tributário. Portanto, o escopo desta atividade consistiu em fomentar o trabalho em equipe, buscando melhor diagnóstico jurídico diante das situações problemas apresentados e ao final apresentando e explicitando os resultados encontrados.

Metodologia

Através da revisão da literatura sobre metodologia ativa trabalhada de forma interdisciplinar e na análise qualitativa baseada na aprendizagem baseada em problemas foi proposto à turma a realização de um trabalho envolvendo análise de caso prático como o objetivo de aproximar a teoria e a práxis acadêmica e permitir maior interação remota entre eles. A turma foi dividida em cinco equipes. Cada grupo formulou um parecer acerca do caso

concreto. Após as apresentações foram abertos os debates pelas professoras de forma cooperada para esclarecimento de dúvidas e avaliações.

Resultados

O conhecimento científico do ensino superior inicia sua transmissão através de metodologias baseadas em aulas expositivas, dialogadas ou não. Entretanto, mostrou-se possível a adoção de outras metodologias que fomentassem práticas cognitivas de forma remota. A metodologia “Aprendizagem baseada em problemas (PBL)” realizada de forma interdisciplinar mostrou-se adequada a promoção de uma melhor compreensão da realidade jurídica em âmbito societário bem como contribuiu para a formação de indivíduos protagonistas na construção do seu conhecimento.

Considerações finais

O desenvolvimento de metodologias de ensino que buscam aproximar os estudantes do ensino superior à realidade da educação básica, faz com que os acadêmicos busquem respostas através da prática. A aplicação da PBL de forma interdisciplinar promoveu a articulação e aproximação das atividades docentes em uma ação orientadas para objetivos definidos. Observou-se que a atividade proposta gerou mais diversidade nas atividades executadas fomentando o desenvolvimento de várias habilidades possibilitando aos alunos atuarem como protagonistas do processo colocando em prática o que aprenderam nas aulas e fazendo um elo entre duas disciplinas indispensáveis à formação do jurista.

Referências

ALBUQUERQUE, Rosangela Nieto de. **Práxis Pedagógica: Metodologias ativas e interdisciplinaridade.** Disponível em <https://www.construirnoticias.com.br/praxis-pedagogica-metodologias-ativas-e-interdisciplinaridade/>. Acesso 03 março de 2022.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de direito comercial: direito de empresa.** 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1.

RIBEIRO, Luis R. de Camargo **Aprendizagem Baseada em Problemas** - PBL uma experiência no ensino superior. 1ª edição. São Carlos: EdUFSCar; 2021, pags.10-15.

APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO: TERRITÓRIO E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

NINK, F. R. O.¹; MALAVASI, N. V.²

1 – UniSL, Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, RO.

2 – UniSL, Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, RO.

fabiana.nink@saolucasjiparana.edu.br

natalia.vallejo@saolucasjiparana.edu.br

Resumo: Trata-se de um relato de experiência acerca de metodologia ativa desenvolvida na disciplina de Saúde e Educação, do 3º período do curso de Enfermagem no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná- RO. A experiência se deu em quatro etapas. Iniciou-se com aula online, levantamento de problemas, pesquisa de campo e socialização acerca dos resultados encontrados, relacionando com a atuação do profissional enfermeiro.

Palavras-chave: Território. Saúde Pública. Enfermagem. Ensino Remoto.

Abstract: This is an experience report about an active methodology developed in the subject of Health and Education, of the 3rd period of the Nursing course at Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná-RO. The experiment took place in four stages. It started with an online class, problem survey, field research and socialization about the results found, relating to the role of the professional nurse.

Keywords: Territory. Public health. Nursing. Remote Teaching.

Introdução

O Território constitui-se de um espaço dinâmico, em constante transformação, onde o homem concretiza sua história e vivência sua existência. Conhecer suas características permite identificar os Determinantes Sociais da Saúde - DSS, que são: os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população (Buss e Filho, 2007, p. 78).

Figura 1 - Determinantes Sociais



Figura 1 - Determinantes sociais: modelo de Dahlgren e Whitehead

Fonte: Buss e Filho 2007

A compreensão acerca do “território” e o impacto dos DSS à saúde da população, faz parte da formação dos profissionais de saúde, mais especificamente da enfermagem, na área de saúde coletiva, pois contribui para proposição de ações de promoção e educação em saúde.

Objetivos

Relatar a aplicação de uma metodologia ativa no modelo Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR) sobre Territorialização e Determinantes Sociais da Saúde - DSS.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Saúde e Educação do 3º período do curso de Enfermagem do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná. Os alunos tiveram aula no modelo REAR, sobre Territorialização e Determinantes Sociais da Saúde - DSS. Foram realizadas as seguintes etapas: 1) Aula teórica, *online*; 2) Pesquisa de campo, a partir de roteiro

semiestruturado com tópicos norteadores; 3) Identificação dos DSS no território; 4) Socialização dos resultados.

Resultados

A atividade desenvolvida possibilitou que os acadêmicos tivessem uma nova visão sobre o território que residiam, de forma crítica e reflexiva. Na primeira etapa, em aula online foram identificados os conhecimentos prévios dos alunos acerca dos temas “Território e Determinantes Sociais da Saúde -DSS” através do aplicativo Mentimeter (chuva de palavras), posteriormente, levantou-se a problemática sobre quais eram os DSS que mais impactavam àquele território e como profissionais da saúde, enfermeiros poderiam intervir, quais ações seriam aplicáveis diante da realidade encontrada. Na segunda etapa, os alunos foram para campo, e registraram por fotos e/ou vídeos seus respectivos territórios, identificaram os DSS e posteriormente, na terceira etapa foi realizada a socialização em aula online. Como feedback foi relatado pelos alunos que, antes da atividade não relacionavam os problemas com os impactos na saúde daquela população, e de como seria a atuação do enfermeiro. Todos tiveram a oportunidade de socializar e discutir entre a turma.

Considerações finais

A experiência vivenciada pelos acadêmicos foi capaz de fazê-los compreender o conceito de Território e reconhecer os Determinantes Sociais da Saúde - DSS, bem como, seus impactos à saúde da população. Além disso, destaca-se a importância da atuação do profissional enfermeiro, através de ações que contribuam na redução dos riscos frente aos DSS encontrados, de forma que relacione o contexto ambiental ao cuidado holístico com o ser humano.

Referências

BUSS, P. M.; FILHO, A. P. **A Saúde e seus Determinantes Sociais**. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(1), 2007, 77-93.

PROJETO INTEGRADOR IV: O PBL ARTICULANDO TEORIA E PRÁTICA EM PROBLEMAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARTINS, P¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

poliana.martins@unidep.edu.br

Resumo: O objetivo deste trabalho é fazer um breve relato da implementação do *Problem Based Learning* – PBL como uma das atividades desenvolvidas na disciplina de Projeto Integrador IV do curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP. As atividades foram desenvolvidas de forma em que os alunos pudessem articular conhecimentos estudados em outras disciplinas e elaborar uma proposta de custos e precificação para escritório contábil.

Palavras-chave: Aprendizagem. Metodologias Ativas. PBL. Ciências Contábeis.

Abstract: The objective of this work is to make a brief account of the implementation of Problem Based Learning - PBL as one of the activities developed in the discipline of Integrator Project IV of the Accounting Sciences course - Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP. The activities were developed so that students could articulate knowledge studied in other disciplines and prepare a cost and pricing proposal for an accounting firm.

Keywords: Learning. Active Methodologies. PBL Accounting Sciences.

Introdução

Ao profissional contábil, é fundamental que se tenha como competências profissionais conhecimentos sobre custos e precificação de um escritório contábil, bem como que apresente um certo perfil empreendedor para organizar e gerir um escritório de Contabilidade (PPC Ciências Contábeis, 2018). Desta forma, nas disciplinas de Contabilidade de Custos I e II articuladas com a disciplina de Projeto Integrador IV foi possível realizar uma série de atividades envolvendo Metodologias Ativas, as quais tinham como objetivo geral

vivenciar os conteúdos das disciplinas; incentivar o espírito empreendedor; elaborar um projeto de escritório contábil e promover o contato dos acadêmicos com a realidade dos atendimentos de um escritório. Para isso, baseou-se o planejamento das ações, fazendo uso da Metodologia do PBL, ao qual ao final os alunos deveriam apresentar uma proposta de custos e precificação para escritório contábil.

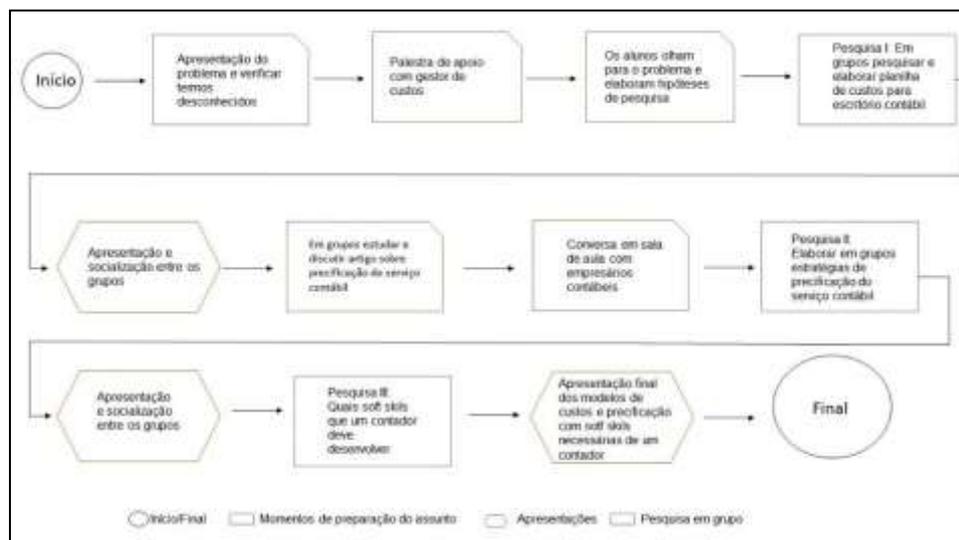
Objetivo

Fazer um breve relato da implementação do *Problem Based Learning* – PBL como uma das atividades desenvolvidas na disciplina de Projeto Integrador IV do curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP.

Metodologia

A proposta didático-pedagógica realizada foi baseada no Problem Based Learning, seguindo os passos descritos na Figura 1, realizados durante um semestre letivo, em 2021/2.

Figura 1: Problem Based Learning adaptado para Ciências Contábeis



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Outras atividades de aprendizagem foram realizadas de maneira articulada ao fluxo acima, sendo entendidas como complementares tais como além de pesquisas, convidados, registros pedagógicos e socialização das propostas elaboradas pelos acadêmicos.

Resultados

Como resultados de aprendizagem, pode-se perceber de maneira formativa: maior engajamento da turma com o trabalho proposto; incentivo ao empreendedorismo; desenvolvimento de pensamento crítico e solução de problemas; desenvolvimento de *soft skills* importantes ao profissional Contador; estímulo à criatividade dos alunos e aplicabilidade prática dos conhecimentos da área. Um momento relatado pelos acadêmicos de forma positiva, foi a conversa em sala de aula com gestores/empresários contábeis, pois conseguiram associar a teoria e a prática.

Considerações finais

O desenvolvimento das atividades propostas buscou integrar o meio acadêmico com a prática profissional. A metodologia do PBL foi base para o desenvolvimento da disciplina de Projeto Integrador IV, abordando os conhecimentos estudados nas disciplinas de Contabilidade de Custos I e II, gerando proposições de custos e precificação para escritórios contábeis, empreendedores e possíveis de aplicabilidade prática, desenvolvendo tanto conhecimentos teóricos, práticos e skills do profissional contador. Como sugestão de trabalhos futuros, o roteiro pode ser replicado como Projeto Integrador Intercursos, no qual pode-se mudar o foco do problema para um curso específico para outras problemáticas de outras áreas.

Referências

PPC Ciências Contábeis. Pato Branco: UNIDEP, 2018.

AULA INAUGURAL SIGNIFICATIVA: PRÁTICA NO CURSO DE ENFERMAGEM

MARQUES ANDRADE, F¹

1 – UNIFIPMoc – Centro Universitário FIP-Moc, Montes Claros, MG.

frederico.andrade@professor.unifipmoc.edu.br

Resumo: A educação se consolida na transformação do ser que, ao mesmo tempo em que intervém na realidade, é transformado por ela. Dar sentido ao saber e à prática de quem está no papel de aprendiz é o conceito básico de uma aprendizagem significativa. A pluralidade de temáticas no curso de graduação em Enfermagem pode culminar na descontextualização de determinadas disciplinas por parte dos alunos em um curso de graduação. Este trabalho objetiva relatar a experiência de um curso de graduação em Enfermagem do interior mineiro no processo de vinculação de significados em todas as disciplinas que compõem sua grade. Essa experiência trata-se de utilizar a simulação como passo inicial para os alunos entenderem o significado das disciplinas para o curso. A aprendizagem significativa no curso de graduação em Enfermagem mostra-se capaz de motivar os alunos no desenvolvimento e entendimento das disciplinas durante todo o curso.

Palavras-chave: Ensino. Enfermagem. Aprendizagem.

Abstract: Education is consolidated in the transformation of the being that, while intervening, is transformed by it. Making sense of the knowledge and practice of those who are in the role of learner is the basic concept of meaningful learning. The plurality of themes in the undergraduate Nursing course can culminate in the decontextualization of certain disciplines by students in an undergraduate course. This work aims to report the experience of an undergraduate Nursing course in the interior of Minas Gerais in the process of linking meanings in all the disciplines that make up its curriculum. This experience is about using the simulation as an initial step for students to understand the meaning of the disciplines for the course. Significant learning in the undergraduate Nursing course proves to be capable of motivating students to develop and understand the subjects throughout the course.

Keywords: Teaching. Nursing. Learning.

Introdução

A premissa geral do processo educativo está na condição do homem não ter todo o conhecimento que quer, assim entender a necessidade de descobrir e construir novos saberes a partir da observação, investigação e entendimento dos significados do meio externo. É essa capacidade de transformar o seu contexto social que faz do homem um ser em constante ação, reflexão e mudança. Assim, a educação se consolida na transformação do ser que, ao mesmo tempo em que intervém na realidade, é transformado por ela. A educação torna-se assim, uma ação que requer participação dos atores envolvidos neste processo; a relação professor, aluno e sua realidade é uma dinâmica permanente e essencial para formular significados nas diversas temáticas trabalhadas nos variados ambientes de construção e transformação do conhecimento (FREIRE, 2005).

Dar sentido ao saber e à prática de quem está no papel de aprendiz é o conceito básico de uma aprendizagem significativa (MOREIRA, 2011). Um dos grandes desafios dos professores é despertar nos alunos o significado da sua área e disciplina para a formação do profissional. Associar grades conteudistas específicas com o contexto geral da profissão a ser formada torna-se ponto inaugural para que o aluno seja despertado e instigado para adentrar na proposta curricular da disciplina.

O curso de graduação em Enfermagem permeia diversas vertentes de temáticas, o que vai de encontro com as Diretrizes Nacionais Curriculares para a formação generalista necessária para esse profissional. Muitas vezes, essa pluralidade de temáticas pode culminar na descontextualização de determinadas disciplinas por parte dos alunos em um curso de graduação, assim, o professor deve atentar-se para evidenciar o significado de sua temática para a formação e construção de habilidades deste futuro Enfermeiro.

Objetivo

Este trabalho objetiva relatar a experiência de um curso de graduação em Enfermagem do interior mineiro no processo de vinculação de significados em todas as disciplinas que compõem sua grade.

Metodologia

Como metodologia empregada, o primeiro passo foi verificar as ementas do curso para os períodos e reunir grupos de professores para discussão destas mesmas ementas. Uma reunião com todos os professores foi realizada antes das atividades iniciarem no determinado semestre, destaca-se, a importância da presença dos professores de prática para uma troca completa de informações. O grande objetivo do planejamento inicial era definir como apresentar o conteúdo programático e o cronograma das disciplinas para os alunos no início semestre, contudo, essa apresentação deveria motivar e evidenciar a importância daquela disciplina para a construção das habilidades daquele profissional.

Como método e padrão de apresentação, todas as disciplinas simulariam ou mostrariam atividades prática para os alunos em plenária. Essas apresentações mostrariam o profissional Enfermeiro na prática e, ao mesmo tempo, os alunos vivenciariam uma consulta de enfermagem ou procedimento de enfermagem e, por meio das suas anotações, listariam temáticas e assuntos que deveriam ser trabalhados durante aquele semestre que acreditavam que teriam que conhecer e praticar para conseguir executar aquela consulta ou procedimento, assim como o que deveriam trabalhar para conseguir adquirir as habilidades comportamentais para essa execução.

Ao final da simulação ou da consulta realizada pelos professores os alunos discutiram, entre grupos, o fechamento de uma lista oficial. A partir desta discussão criou-se uma listagem final oficial da sala, assim, em momento posterior, os professores apresentavam os conteúdos programáticos das suas disciplinas e mostravam os cronogramas de aulas, práticas e estágios do semestre. Os alunos ao final eram estimulados a identificar onde as suas expectativas de estudo encontravam-se naquele cronograma e conteúdo programático apresentado pelo professor.

Considerações finais

A aprendizagem significativa no curso de graduação em Enfermagem mostra-se capaz de motivar os alunos no desenvolvimento e entendimento das disciplinas durante todo

o curso. É de suma importância que todos os professores trabalhem para uma atuação significativa que desperte nos alunos o entendimento das disciplinas e como elas embasarão a sua prática profissional e suas habilidades.

Referências

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

MOREIRA, MA. **Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares**. São Paulo (SP): Editora Livraria da Física; 2011.

AULA PRÁTICA NO REAR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA PARA OS ACADÊMICOS DA DISCIPLINA DE MASSOTERAPIA

YAMASHITA, N.P.L¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

natalia.yamashita@unitpac.edu.br

Resumo: Em função da suspensão das aulas em virtude da pandemia de COVID-19 os docentes foram desafiados a inovar num cenário desconhecido. As práticas do curso de Estética do UNITPAC migraram para o ambiente remoto e foi proposto aos acadêmicos a vivenciarem as técnicas de massagem no ambiente domiciliar, beneficiando dessa forma os familiares.

Palavras-chave: Estética. Massoterapia. REAR

Abstract: Due to the suspension of classes due to the COVID-19 pandemic, teachers were challenged to innovate in an unknown scenario. The practices of the UNITPAC Aesthetics course migrated to the remote environment and it was proposed to the academics to experience the massage techniques in the home environment, thus benefiting the family members.

Keywords: Aesthetics. Massage therapy. REAR

Introdução

As mudanças impostas pela pandemia instalada no ano de 2020 trouxeram mudanças em todos os âmbitos. Com a educação não foi diferente, sendo necessário criar métodos de aulas mais efetivos para que o impacto fosse amenizado, sendo assim, docentes e discentes tiveram que criar novos métodos e traçar novas estratégias de conduzir o ensino-aprendizado.

Dessa forma, cada vez mais tem sido necessário se reinventar frente ao cenário que perdura até os dias de hoje, modificando principalmente os moldes de aulas práticas. As

aulas práticas são o direcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, pois nelas acontecem o desenvolvimento e habilidades dos discentes e futuros profissionais.

Objetivos

Apresentar os relatos positivos das aulas práticas da disciplina de Massoterapia no ambiente remoto. Desenvolver competências e habilidades dos acadêmicos da disciplina de Massoterapia no ambiente remoto de aprendizagem.

Metodologia

Na disciplina de Massoterapia, as aulas práticas aconteciam de forma presencial, e praticada entre os alunos ao longo do semestre, porém dadas as circunstâncias impostas pela pandemia de COVID-19, as aulas práticas migraram para o ambiente remoto, com aulas síncronas pelo Zoom, com o professor ao vivo ensinando a técnica e fazendo as correções cabíveis aos alunos, que por sua vez estavam em seu ambiente domiciliar praticando a técnica de massagem em algum membro da família. Fato que gerou muitas experiências positivas entre os acadêmicos da disciplina, que vivenciaram na prática os benefícios em seus familiares, principalmente nos que estavam com algum problema de saúde.

Resultados

Os relatos abaixo foram compartilhados por duas alunas da disciplina. Relato 1: Hoje tive uma experiência muito boa, durante toda a semana estou fazendo massagem na minha mãe, pois ela fez uma cirurgia de obstrução intestinal e sente muitas dores. Pois além de tudo tem reumatismo, e depois das massagens ele sentiu uma melhora muito grande. Ela não conseguia prender o cabelo e agora consegue. Relato 2: Queria compartilhar esse momento incrível com vocês. Minha vizinha não está muito bem de saúde, hoje pela manhã ela estava sentindo muita dor nas pernas, e com o pouco conhecimento de esteticista consegui massageá-la. Ela sentiu uma melhora e isso foi tão significativo para mim, eu amo a estética e sim, estética não é somente beleza, estética também é saúde.

Até então, quando as aulas eram realizadas entre as alunas, na prática presencial, em laboratório, nunca obtivemos relatos tão importantes como os acima relatados. Treinar aluno x aluno possibilita o aprendizado prático, porém quando levada essas aulas práticas para o ambiente remoto, quando os alunos puderam aplicar as técnicas em seus familiares, houve muito mais que aprendizado prático, houve uma vivência real, um contato com os benefícios proporcionados pela massagem, as alunas puderam ter uma experiência única, que através das mãos podem levar alívio a quem esteja precisando.

Considerações finais

Levando em consideração os relatos obtidos, se faz necessário oportunizar em aulas práticas presenciais as trocas de experiências entre alunos e familiares ou ampliar a prática para a comunidade em geral, para que mais relatos como esses possam fazer parte do dia-a-dia dos nossos alunos, afinal, esses momentos contribuem para a formação profissional e pessoal.

Referências

- DEBALD, B **Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno**. Porto Alegre, RS, Editora Penso, 2020, 110p
- FRITZ, S. **Fundamentos da Massagem Terapêutica**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2002.
- MORAN, José; Bacich, Lilian. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BIOTALKS - PROJETO INTEGRADOR EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FREITAS, N.P.¹; FISCHER, H.Z.¹; MARQUES, T.S.¹; ALMEIDA, V.P.¹; PEÇANHA, M.P.¹.

1 – UNISO, Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP.

nobel.freitas@prof.uniso.br

Resumo: O projeto BIOTALKS, foi desenvolvido para promover a integração de componentes semestrais nos cursos de bacharelado e licenciatura em ciências Biológicas da Universidade de Sorocaba. Abordando os componentes do semestre, orientados por temas atuais, os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver pesquisas, organizar dados e informações e preparar apresentações rápidas nos moldes do TEDEX. Nas 3 versões já realizadas, os resultados obtidos, foram bastante estimulantes para discentes e docentes.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Ciências Biológicas. Interdisciplinaridade.

Abstract: The BIOTALKS project was developed to promote the integration of semester components in the Bachelor's and Licentiate courses in Biological Sciences at the University of Sorocaba. Addressing the components of the semester, guided by current themes, students had the opportunity to develop research, organize data and information and prepare quick presentations along the lines of TEDEX. In the 3 versions already carried out, the results obtained were quite stimulating for students and teachers.

Keywords: Active Methodology. Biological Sciences. Interdisciplinary.

Introdução

O curso de Ciências Biológicas da Uniso, teve início em 2014, apenas como bacharelado. Em 2019, passou-se a oferecer também a modalidade Licenciatura. Foi neste momento que o colegiado de curso, com a presença de docentes e discentes, resolveu promover uma atualização no projeto pedagógico dos cursos. O PPC deste curso, foi montado originalmente no formato modular, onde os primeiros 6 módulos semestrais podem ser cursados sem guardar pré-requisitos entre si, e o sétimo e oitavo só podem ser cursados após

os seis primeiros estarem concluídos, sendo nestes dois últimos, desenvolvido o trabalho de conclusão do curso.

Neste momento da atualização do PPC, foi incluída uma atividade com objetivo de integrar os componentes do semestre. Inicialmente chamado de projeto integrador, a atividade passou a ser denominada de BIOTALKS, pois as apresentações feitas pelos grupos de alunos, foram feitas em formato semelhante ao TEDx.

Objetivos

Os objetivos deste projeto, foram os de integrar os conhecimentos trabalhados nos componentes de cada semestre do curso, e desta forma potencializar o processo de ensino a aprendizagem, por meio desta atividade que envolve os princípios da metodologia ativa de ensino e propicia momentos de pesquisa, debates e aprimoramento de técnicas de apresentação (SCHILIEMANN; ANTONIO, 2016).

Metodologia

Para esta integração de conhecimentos, a cada semestre é definido um tema integrador principal, e subtemas para cada grupo. A definição do tema leva em consideração os componentes do semestre e os assuntos nacionais relacionados à biologia (PROFETA, 2020).

Os alunos foram divididos em grupos de até 5 integrantes e cada grupo recebeu um tema e um docente responsável pelo acompanhamento do projeto. As pesquisas, estudos e montagem do projeto são desenvolvidas fora do horário de aula, mais o docente tutor abre espaços semanais em suas aulas para orientação e acompanhamento dos projetos. Também, os alunos recebem um manual de orientação, com datas, procedimentos e regras do projeto.

Ao final de 8 semanas, os grupos entregam suas apresentações de 5 minutos, em formato de vídeos MP4, e estes vídeos são exibidos aos discentes e docentes do curso em uma sessão síncrona por meio do aplicativo Teams e avaliados em conjunto pelos docentes. Ao

final, a nota de avaliação deste projeto valerá 20% das notas de cada componente que o aluno estiver cursando no determinado semestre.

Resultados

Após a realização de 3 versões deste projeto, a percepção geral, causada em docentes e discentes, é de que este tipo de atividade é positiva para o fixar o conhecimento e melhorar o desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos. Foram tratados respectivamente os temas, Fogo no Cerrado, Bioindicadores na qualidade do rio Sorocaba e Mudanças Climáticas. Como os temas tem forte relação com as ciências biológicas, e concomitante ao desenvolvimento dos projetos, o país estava vivendo uma explosão no número de queimadas, problemas de saneamento e disponibilidade hídrica e a participação na COP-26, respectivamente, foi observado um estímulo extra aos estudos e aprofundamento dos alunos nos componentes trabalhados a cada um destes semestres.

Considerações finais

Mesmo o desenvolvimento deste projeto tendo sido aprovado por docentes e discentes, e seus resultados reconhecidos como positivos, como os PPCs da universidade passaram todos por atualização para início em 2022, e a cada semestre um componente “Projeto Integrador” deve constar da matriz curricular, este projeto deverá mudar um pouco formato trabalhado até o momento, mais a essência do trabalho integrado e de maneira ativa com os componentes do semestre será mantido.

Referências

- SCHIELMANN, A.L.; ANTONIO, J.L. **Metodologias ativas na Uniso**. Edição 1. Sorocaba, São Paulo, Editora EDUNISO, 2016, 207p.
- PROFETA, G. Mais de 100 espécies de aves foram identificadas na Cidade Universitária da Uniso. **Uniso Ciência**, Vol. 3 N 5, Jun. 2020, 108-113.
- PROFETA, G. Paulo Freire e a Educação Ambiental. **Uniso Ciência**, Vol. 3 N 6, Dez. 2020.

CANAL DO YOUTUBE “NEM SIM, NEM NÃO”: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE UM GRUPO DE PROFESSORES

MOTA, IURI SIMÕES¹; BRITO, MARCELO², ROSA, IGOR RAMOS³, SIQUEIRA, HEIDY CRISTINA
BOAVENTURA⁴

1 – FASA MONTES CLAROS, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

2 – FASA MONTES CLAROS, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

3 – FASA MONTES CLAROS, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

4 – UNIMONTES, Universidade Estadual de Montes Claros/MG.

iuris@fasa.edu.br

marcelo.brito@fasa.edu.br

igorr@fasa.edu.br

heidycristina@adv.oabmg.org.br

Resumo: O estudo tem por objetivo analisar os desafios, estratégias e contribuições para implementação de metodologias ativas trazidas pelo Canal do Youtube “Nem Sim, Nem Não”, criado por um grupo de professores do Curso de Direito da Faculdade Santo Agostinho de Montes Claros/MG – FASA/MOC, durante o período de pandemia provocada pelo novo coronavírus.

Palavras-chave: Pandemia. Ensino Remoto. Inovação. Tecnologia.

Abstract: The abstract aims to analyze the challenges, strategies and contributions to the implementation of active methodologies brought by the Youtube Channel “Nem Sim, Nem Não”, created by a group of professors from the Faculty of Law at Faculdade Santo Agostinho de Montes Claros/MG – FASA/MOC, during the pandemic period caused by the new coronavirus.

Keywords: Pandemic. Remote Teaching. Innovation. Technology.

Introdução

A pandemia do novo Coronavírus impactou a educação em vários níveis, inclusive nos desafios do processo de ensino-aprendizagem em um contexto de distanciamento social.

No primeiro dia de afastamento das atividades presenciais um grupo de professores do curso de Direito da Faculdade Santo Agostinho de Montes Claros/MG – FASA/MOC sentiu a necessidade de outras formas de aproximação com os alunos para além das aulas virtuais, compreendendo o contexto de preocupação e incertezas que atingiam a todos.

O primeiro vídeo produzido foi postado no dia 19/03/2020 com a apresentação do grupo e um pequeno debate sobre a situação daquele momento, bem como uma mensagem de apoio e esperança aos estudantes. O vídeo de estreia obteve 881 (oitocentos e oitenta e uma) visualizações, revelando um amplo alcance.

A questão de pesquisa que orienta o resumo é se a criação do Canal “Nem Sim, Nem Não” aliada as atividades e debates realizados nas aulas permitiu a implementação de metodologias ativas de ensino, acolhendo os alunos em um processo autônomo e democrático de ensino-aprendizagem.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo analisar os desafios e as estratégias desenvolvidas pelo canal do Youtube “Nem Sim, Nem Não”, durante o isolamento social provocado pela pandemia, como instrumento dos professores do curso de Direito da Faculdade Santo Agostinho de Montes Claros/MG – FASA/MOC na implementação de metodologias ativas de ensino em aulas remotas.

Metodologia

A metodologia utilizada para criação do canal “Nem Sim, Nem Não” foi inspirada na metodologia ágil do SCRUM, destacando os vídeos com os debates como mínimo produto viável, dentro das possibilidades e recursos existentes naquele momento.

Resultados

Os vídeos produzidos pelo canal “Nem Sim, Nem Não” ao longo do ano de 2020 totalizaram uma média de 8.225 (oito mil duzentas e vinte e cinco) visualizações, demonstrando uma ampla repercussão não apenas entre os acadêmicos da Faculdade Santo Agostinho Montes Claros/MG (FASA/MOC), mas também na comunidade em geral.

A partir do segundo vídeo, os temas foram direcionados para fomentar a discussão dos alunos e ser material de discussão também durante as aulas regulares.

Foram discutidos os temas: Fake News, Saúde Pública, Direito e Arte (com análise de filme), atuação da ONU durante a pandemia; reforma da previdência, violência contra mulher, entre outros temas. O canal passou a ter vários formatos, inclusive com a realização de debates com convidados.

Muitos temas foram escolhidos para subsidiar as aulas que estavam acontecendo naquela época. A estratégia era permitir que o aluno observasse um debate entre os membros e/ou convidados e, após, produzisse um material sobre a discussão realizada.

Considerações finais

O uso de vídeos gravados e lives para fomentar as discussões mostrou-se interessante para promover um novo olhar dos alunos para os temas e sobre a possibilidade de terem também o seu espaço na internet para debate. A todo momento era reforçado aos alunos que eram um grupo de professores que se desafiaram a aprender a utilizar novas tecnologias, desafiaram-se a aprender com os feedbacks e conseguiram colocar para funcionar de forma regular um canal no youtube, buscando, através do exemplo e explicando abertamente durante as aulas os planos, estratégias e dificuldades que estavam enfrentando no canal, promover uma educação empreendedora.

Referências

MAGNO, Alexandre. **Tire seu projeto do papel com SCRUM**: atitudes e práticas para realizar seus projetos no trabalho e na vida pessoal. 1ª ed. São Paulo/SP, Leya, 2019, 144 p.

FILIATRO, Andrea. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. 1ª ed. São Paulo/SP, Saraiva Educação, 2018, 150 p.

CAPACITAÇÃO "STOP THE BLEED"

RIBEIRO, M.S.¹;

1-FASA, Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, Bahia.

mauricio.ribeiro@vic.fasa.edu.br

Resumo: A hemorragia é a principal causa de morte nos EUA entre 1 e 46 anos. Stop the Bleed (STB) é uma campanha do Departamento de Defesa dos EUA que encoraja o treinamento e empoderamento de todos para ajudar em hemorragias antes do socorro chegar. Tendo isso em vista, foi promovido um curso teórico-prático para estudantes das Faculdades de Medicina Santo Agostinho.

Palavras-chave: Stop the Bleed. Emergências hemorrágicas. Docência em medicina.

Abstract: Hemorrhage is the leading cause of death in the US between the ages of 1 and 46. Stop the Bleed (STB) is a US Department of Defense campaign that encourages the training and empowerment of everyone to help with bleeding before help arrives. With this in mind, a theoretical-practical course was promoted for Medicine students.

Keywords: Stop the Bleed. Hemorrhage. Medicine, emergency.

Introdução

O risco de vida associado à hemorragia é a principal causa de morte em norte-americanos entre 1 e 46 anos de idade. Sangramento grave responde por mais de 35% das mortes pré-hospitalares e quase 40% das mortes nas primeiras 24 horas após o trauma.¹ Stop the Bleed® é marca registrada do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, e o curso de capacitação surgiu 2019 por iniciativa do Colégio Americano de Cirurgiões (ACS). Pode-se controlar sangramento aplicando pressão direta, tamponamento da ferida e aplicando torniquetes.² Apesar

de os torniquetes terem sido abolidos por muito tempo, o seu uso durante os conflitos do Iraque e Afeganistão foi revisado em 2012, e um benefício evidente na sobrevivência foi percebido.

Aplicar pressão no local do sangramento, tamponamento da ferida com gaze hemostática e aplicação do torniquete são esforços simples de serem aplicados inclusive por pessoas sem formação médica. Ficou evidente também que o quanto mais precoce essas medidas forem iniciadas, melhor seria o prognóstico do ferido. Portanto, a pessoa presente no local tem um papel crucial em salvar vidas durante uma hemorragia grave.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência da execução de um curso sobre Stop the Bleed® com alunos integrantes das Ligas Acadêmicas de Semiologia e de Cirurgia das Faculdades Santo Agostinho de Vitória da Conquista (FASAVIC).

Metodologia

O trabalho é um relato de caso de aplicação do curso Stop the Bleed®. A turma foi composta por 4 alunos da Liga Acadêmica de Semiologia e Propedêutica (LIASP) e 4 Alunos da Liga Acadêmica de Medicina e Cirurgia (LAMC). O treinamento foi ao fim do semestre letivo 2021.2, no laboratório de técnicas cirúrgicas das FASAVIC. A sessão consistiu em uma primeira parte de discussão sobre situações e localidades que poderiam se deparar com hemorragias e o que fariam. Posteriormente, foi apresentada a importância de se saber identificar sangramentos perigosos, e a sequência dos passos para seu controle preconizados pela campanha, conforme mostrado na Figura 1. Também nesta etapa foi esclarecido aos estudantes a importância da segurança de quem está socorrendo.

Seguiu-se para a simulação em manequim das técnicas discutidas anteriormente de compressão, tamponamento e uso de torniquete. Abriu-se novamente para discussão sobre usar torniquetes apropriados, pois o uso de torniquetes improvisados não é recomendado pelo programa Stop the Bleed®, justamente devido à ineficiência destes.

Resultados

Todos os alunos inscritos participaram da discussão teórica e do treinamento prático, mostraram-se interessados e engajados em aprender as técnicas propostas. Ainda, pareciam bem conscientes dos diversos locais e situações em que poderiam se deparar com hemorragias, e da importância da compressão e do uso do torniquete no local do sangramento para controle de hemorragias. Os alunos reproduziram bem as técnicas, alguns informando intenção de buscar adquirir material necessário para estar preparados para usá-los. Os estudantes entenderam a importância do tema proposto pelo programa *Stop the Bleed*[®], e mostraram-se interessados em participar de sessões futuras de treinamento, desta vez como agentes multiplicadores do conhecimento.

Referências

James Alan Chambers, USAF, MC, SFS, Kenneth Seastedt, USAF, MC, Robert Krell, USAFR, MC, Edward Caterson, Matthew Levy, Nancy Turner, USAF, “Stop the Bleed”: A U.S. Military Installation’s Model for Implementation of a Rapid Hemorrhage Control Program, *Military Medicine*, Edições 3-4, Estados Unidos da América, 2019, página 67 (<https://doi.org/10.1093/milmed/usy185>)

Our Story - Stop the Bleed, disponível em: <<https://www.stopthebleed.org/our-story>>, acessado em 22/08/2022.

Figura 1: Poster Stop the Bleed®



CONHECIMENTO BOM É CONHECIMENTO COMPARTILHADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SEMINÁRIO PEDAGÓGICO PARA DOCENTES

ADRIANA PAULA ZAMIN SCHERER¹; SANDRA BELLOLI DE VARGAS²

¹Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre

²Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre

scherer@faculadadedombosco.edu.net

vargas@faculadadedombosco.edu.net

Resumo: O conhecimento é um elemento cada vez mais valorizado no meio acadêmico e empresarial. Compartilhar conhecimento pode influenciar a tomada de decisões, impactar vidas e contribuir com a construção de um mundo melhor. O objetivo desse relato de experiência é apresentar os resultados de um seminário pedagógico para docentes denominado de “Roda de Conversa” em que foram compartilhados os temas da Formação Docente Sthem Brasil 2021. Trata-se de uma pesquisa qualitativa na qual se adotou o estudo de caso como técnica para coleta de dados. Considere-se que o principal resultado foram as discussões geradas a partir da apresentação dos temas, pois os docentes se sentiram desafiados a sair de sua zona de conforto e refletirem em meios para enfrentarem novos desafios em direção à atualização e formação profissional.

Palavras-chave: Conhecimento compartilhado. Seminário pedagógico. Formação Docente Sthem Brasil.

Abstract: Knowledge is an increasingly valued element in academia and business. Sharing knowledge can influence decision-making, impact lives and contribute to building a better world. The objective of this experience report is to present the results of a pedagogical conference called “Roda de Conversa” for teachers in which the themes of Teacher Training Stem Brasil 2021 were shared. It is a qualitative research in which the case study was adopted as a technique for data collection. Consider that the main result was the discussions generated from the presentation of the themes, as the teachers felt challenged to leave their comfort zone and reflect on ways to face new challenges towards updating and professional training.

Keywords: Sharing Knowledge. Pedagogical Conference. Teacher Training Stem Brazil.

Introdução

O processo de compartilhamento de conhecimento ocorre de um indivíduo para outro, oportunizando a possibilidade de ampliação de conhecimento. (OSINSKI; ROMAN; SELIG, 2015). Contudo, somente o compartilhamento de conhecimento não leva à resultados, são necessários que os conhecimentos sejam colocados em prática para que os objetivos sejam atingidos. No ambiente profissional, o compartilhamento de conhecimento é o meio de garantir que os empregados transfiram uns aos outros o conhecimento que possuem para que possam ser utilizados em possíveis situações futuras. (OSINSKI; ROMAN; SELIG, 2015). No ambiente acadêmico não é diferente. Compartilhar conhecimentos permite a reflexão sobre os desafios impostos à docentes, tais como: práticas de ensino e aprendizagem, pesquisa e extensão, portanto, exige dos docentes a capacidade de relacionar muitos saberes.

Objetivo

O objetivo desse relato de experiência é apresentar os resultados de um seminário pedagógico para docentes em que foram compartilhados os temas da Formação Docente Sthem Brasil 2021.

Metodologia

O objetivo deste trabalho o caracteriza como uma pesquisa qualitativa, tendo como procedimento de coleta de dados o estudo de caso. De acordo com Yin (2015, p.17), o estudo de caso pode ser definido como “uma investigação empírica que verifica um fenômeno contemporâneo (o ‘caso’) em profundidade e em seu contexto de mundo real”, especificamente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Esse seminário pedagógico foi coordenado pelo Núcleo de Apoio e Inovação Pedagógica (NAeIP) e contou com a participação dos professores que realizaram a Formação Docente Sthem Brasil 2021. Ao final da atividade foi enviado um link para coletar a percepção dos docentes participantes sobre a atividade. Foram coletadas 24 respostas.

Resultados

Os docentes que avaliaram a atividade atribuíram a nota máxima (cinco). Os temas compartilhados foram: equidade, diversidade e inclusão na educação online, Proakatemia – foco na aprendizagem em equipe e empreendedorismo, aprendendo por design – utilização de jogos, laboratórios e realidade para proporcionar experiência, educação baseada em competência e planejamento e design de experiências de aprendizagem. Estes temas provocaram reflexões e muitos questionamentos em relação a aplicabilidade, por parte dos docentes que solicitaram aprofundamento desses conhecimentos. Apenas dois docentes responderam que estes temas não impactam sua prática docente.

Considerações finais

A atividade atingiu o objetivo proposto: tirar o docente da zona de conforto e prepará-lo para o retorno às aulas presenciais, pois nada será como antes. Os docentes responderam que conheciam os temas apresentados, contudo, o tema equidade, diversidade e inclusão na educação online apresentou o maior número de solicitações para aprofundamento.

REFERÊNCIAS:

OSINSKI, Marilei; ROMAN, Darlan José; SELIG, Paulo Mauricio. Compartilhamento de conhecimento: estudo bibliométrico das publicações acadêmicas realizadas de 1994 a 2014. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 20, p. 149-162, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2512> Acesso em: 21 jan.202.

YIN, R. K. **Estudo de caso planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

“CONSTRUBUSINESS” UMA FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ROSÁRIO, M. C. O. DO¹; LIMA, C. G. DE²

1 – FASA, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

2 – FASA, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

marianar@fasa.edu.br

chiara@fasa.edu.br

Resumo: Os jogos têm se mostrado uma ferramenta eficaz na implementação de estratégias ativas para aprendizagem. O construbusiness utiliza o conhecimento adquirido ao longo do curso para que os acadêmicos analisem a cadeia produtiva da construção civil. Os resultados mostraram que mesmo possuindo bagagens teóricas semelhantes cada grupo se organizou de forma distinta ao construir o organograma proposto.

Palavras-chave: Construbusiness. Jogo didático. Arquitetura e Urbanismo.

Abstract: Games have proven to be an effective tool in the implementation of active strategies for learning. Construbusiness uses the knowledge acquired throughout the course for academics to analyze the production chain of civil construction. The results showed that, despite having similar theoretical background, each group organized itself differently when building the proposed organizational chart.

Keywords: Construbusiness. Didactic game. Architecture and urbanism

Introdução

A construção civil é formada por uma extensa cadeia produtiva que movimenta a economia sendo um instrumento de inclusão e transformação, pois ela envolve desde prestadores de serviços a empresas que produzem e comercializam materiais de construção. Conhecer e ter a visão da importância deste mercado é relevante para acadêmicos do curso de arquitetura e urbanismo. Uma forma de mostrar e auxiliar na expansão o conhecimento

sobre o assunto é aplicando métodos de ensino ativos que estimulem o aprendizado de uma maneira mais simples e interativa.

Objetivos

A aplicação da metodologia ativa em sala de aula teve como objetivo utilizar o jogo didático denominado “Construbusiness: a cadeia produtiva da construção”, como uma ferramenta para revisão de conteúdo sobre o processo de execução de obras aos estudantes do curso de arquitetura e urbanismo.

Metodologia

O desenvolvimento do trabalho em sala de aula iniciou após a entrega aos alunos de um manual, um conjunto de figuras ilustrativas sobre a cadeia produtiva da construção, Figura 1, e folha no tamanho A1 para montagem do organograma. Foi solicitado aos acadêmicos que levassem seus materiais de desenho para desenvolvimento do trabalho em sala de aula, dentre os materiais tinha-se fita crepe, canetinhas coloridas, régua, lapiseiras e esquadros.

No dia da aula haviam 15 acadêmicos em sala, estes foram divididos em 3 grupos de 5. Foi lido o manual e explicado a importância de entenderem o processo da cadeia produtiva da construção civil que parte da identificação do perfil do cliente e vai até a entrega da edificação pronta. Houve uma discussão entre os integrantes do grupo para chegarem a uma visão coerente das fases e montagem do organograma na folha de formato A1 dentro do período de 100 minutos, após a finalização foi feita uma discussão geral.

Resultados

O jogo foi realizado por 3 equipes que subdividiram por afinidade, mesmo assim houve bastante discussão pelo conhecimento de cada um que as vezes estava voltado mais para a teoria de dentro do escritório e outros pela participação na execução de obras, ao final tiveram que chegar ao consenso de que o ideal é alinhar os dois saberes para se ter uma

coerência e domínio dos processos de todas as fases que vão desde o levantamento, planejamento, gestão, orçamento, até a finalização da execução com o mínimo de erros possíveis.

A discussão foi acontecendo durante a montagem do organograma e à medida que ela acontecia o resultado em termos do processo ficou mais claro para umas equipes do que para outras, mesmo assim o resultado foi válido para compreensão e cumprimento do objetivo.

Ao finalizarem os organogramas cada uma das equipes defendeu seu ponto de vista em função do que fizeram para as outras levando a entender que o domínio dos responsáveis pelo processo vai interferir nas etapas e nas fases, porém se tiver um objetivo pré-estabelecido no final ele vai ser cumprido independente do percurso.

Considerações finais

O jogo “Construbusiness: a cadeia produtiva da construção” foi uma ferramenta de ensino aprendizagem muito válida, pois ampliou o conhecimento dos acadêmicos sobre o assunto e fizeram eles enxergarem o processo por uma nova perspectiva de que não existe certo e errado, mas sim a maneira mais correta de fazer algo a partir do conhecimento das pessoas envolvidas.

Com a aplicação do jogo os resultados mostraram determinação de cada equipe em buscar um resultado que levasse em consideração os pontos comuns e contrário, não houve relato da não compreensão do jogo, conseguiram utilizar todo o material disponibilizado e cumprir o tempo estipulado para realização.

Conclui-se então que o jogo atingiu a sua finalidade de revisar o conteúdo e mostrar situações que acontecem no mercado de trabalho o lidar com diversos profissionais para chegar a um consenso em busca de um mesmo resultado.

Referências

CRUZ, Herbert Melo; VASCONCELOS, Luciano Silva; SANTOS, Rafaela Lima dos; SANTOS, Débora de Gois. **Jogo didático “Construbusiness: a cadeia produtiva da construção civil”:** **Uma ferramenta de aprendizagem na engenharia civil.** Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil.2017.

CONSTRUÇÃO DE UMA “TEIA ENDÓCRINA” COMO ESTRATÉGIA PARA DISCUTIR FIOLOGIA ENDÓCRINA NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

OLIVEIRA, C L A ¹

UNIFACIG, Centro Universitário, Manhuaçu, MG.

caroline.lacerda@sempre.unifacig.edu.br

Resumo: Este trabalho objetiva compartilhar a experiência de uma aula prática da disciplina de Fisiologia Humana, na Graduação de Odontologia, realizada em outubro de 2021, com os alunos do 2º período do UNIFACIG. Considerando que docentes podem adotar estratégias de aprendizagem ativa, aumentando assim o engajamento do discente com a aprendizagem, desenvolvendo habilidades técnicas e comportamentais que devem já começar nas disciplinas do ciclo básico.

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa. Fisiologia. Odontologia.

Abstract: This work aims to share the experience of a practical class of the discipline of Human Physiology, in the Graduation of Dentistry, held in October 2021, with students of the 2nd period of UNIFACIG. It is considered that teachers can adopt active learning strategies, thus increasing student engagement with learning, developing technical and behavioral skills that should start in the basic cycle disciplines.

Keywords: Active Learning. Physiology. Dentistry.

Introdução

No ensino superior, principalmente no ciclo básico, a relação entre as disciplinas para formação acadêmica nem sempre é percebida pelo discente, mas face extremamente necessária e a autonomia deste no processo de ensino- aprendizagem, indispensável.

A Fisiologia Humana é uma ciência que envolve o estudo de aspectos relacionados a muitas outras disciplinas, tais como: física, química, anatomia, histologia, entre outras. Portanto, é pré-requisito para o estudo de outros componentes curriculares, tais como:

biomecânica, cinesiologia, farmacologia, fisiopatologia, entre outros. Assim, formas de facilitação do processo de ensino-aprendizagem desta disciplina são, certamente, benéficas para o aprendizado, não só deste componente curricular, fazendo com que os alunos se interessem mais por estas disciplinas e visualizem precocemente a inserção destes conhecimentos na sua prática profissional, sendo práticas extremamente válidas no ambiente universitário (ALVES et al, 2013).

Os professores têm duas responsabilidades principais: gerar novos conhecimentos e educar estudantes; assim, a forma com que o conhecimento é transmitido para os alunos, de formas menos padronizadas e mais dinâmicas, reflete no desempenho acadêmico dos estudantes (ANDERSON et al, 2011). Na aprendizagem ativa o discente interage com os recursos disponíveis, constrói conceitos e troca conhecimentos com o colega.

Objetivos

Este trabalho visa relatar a experiência da construção de uma “Teia” a partir do estudo sobre Fisiologia Endócrina, avaliando o conhecimento adquirido e as percepções dos acadêmicos por meio de estratégias de aprendizagem ativa, onde buscou-se demonstrar a capacidade de integração das diferentes estruturas do nosso corpo entre si, conceito fundamental para a compreensão da disciplina de Fisiologia Humana.

Metodologia

A pesquisa é um relato de experiência da atividade realizada pelos discentes, que foram divididos em grupos e cada um deles recebeu um novelo de lã, tesoura, uma folha de papel A4 com os nomes das glândulas e seu mecanismo de ação, dispostos no papel de forma desordenada e em cada mesa foi colocado também um modelo anatômico do Torso humano de 85 cm, com suas respectivas partes. Cada equipe num primeiro momento organizou as informações disponibilizadas para que a partir daí construir da “Teia”. Os discentes deveriam prender com um alfinete os nomes das glândulas e a seguir “ligar” com a lã o seu correspondente mecanismo de ação. A professora acompanhou cada etapa do processo. Na

aula anterior houve explanação do conteúdo teórico em sala e os alunos foram orientados quanto a bibliografia utilizada para construção da mesma.

Resultados

Através desta estratégia de ensino-aprendizagem verificamos um maior interesse e engajamento dos discentes com o conteúdo envolvido, dando-lhes ainda a percepção das relações existentes entre as estruturas anatômicas e o funcionamento das mesmas, proporcionando a aquisição de conhecimento integrado, e interacionado com outras disciplinas.

Pode-se verificar também, que a técnica proposta mostrou-se efetiva no aproveitamento do conteúdo estudado e no entendimento da importância do conhecimento fisiológico do corpo humano na prática de trabalho destes futuros profissionais. Houve comprometimento e colaboração entre os discentes e além disso, os questionamentos levantados pelos mesmos durante a execução da atividade, demonstrou que a mesma foi capaz de aguçar a curiosidade, despertar a criatividade.

Considerações finais

Notamos com este relato de experiência que é possível adotar metodologias ativas na disciplina de Fisiologia Humana e tendo como resultado o despertar de um interesse maior e melhor participação na aula por parte dos discentes. Além disso, a conexão de assuntos (anatomo-fisiológicos), faz parte da capacitação do aluno da área da saúde, estimulando o comprometimento e engajamento do discente no processo ensino-aprendizagem.

Referências

Alves, N., Menezes, J., Barros, W., Borges, S., & Mello-Carpes, P. B. (2013). Práticas inovadoras no processo ensino-aprendizagem de fisiologia humana. **Revista Contexto & Saúde**, 11(20), 1227–1232. <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2011.20.1227-1232>.

ANDERSON, W. A.; BANERJEE, U.; DRENNAN, C. L.; ELGIN, S. C. R.; EPSTEIN, I. R.; HANDELSMAN, J.; HATFULL, G. F.; LOSICK, R.; O'DOWD, D. K.; OLIVERA, B. M.; STROBEL, S. A.;

WALKER, G. C.; WARNER, I. M. Changing the Culture of Science Education at Research Universities. **Science**. v.331. p. 152-153. 2011.

CONSTRUINDO UM EBOOK NA FERRAMENTA CANVA A PARTIR DO FÓRUM ONLINE: COLABORAÇÃO E CRIATIVIDADE EM PROL DO CONHECIMENTO

CAMILA COELHO MOREIRA¹

1 – FAESA, Faculdade Espírito Santense, Cariacica, ES.

camila.coelho@faesa.br

Resumo: O objetivo do presente resumo é demonstrar como a integração das ferramentas fórum, dentro do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e o Canva, uma plataforma de design simplificado, utilizadas de forma integrada para elaboração conjunta de um e-book da disciplina de Direito Civil III da Faculdade Espírito Santente (FAESA), foi responsável por potencializar o aprendizado dos alunos bem como estimular habilidades como criatividade e poder de síntese, ensinando e capacitando os alunos para a utilização de uma nova ferramenta, além de transformar o produto em um material de apoio para o estudo.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Inovação. Fórum. Ebook colaborativo.

Abstract: The objective of this summary is to demonstrate how the integration of the forum tools, within the virtual learning environment (VLE) and Canva, a simplified design platform, used in an integrated way for the joint elaboration of an -e-book of the Civil Law III discipline of the Faculdade Espírito Santente (FAESA), was responsible for enhancing student learning as well as stimulating skills such as creativity and power of synthesis, teaching and training students to use a new tool, in addition to transforming the product into support material for the study.

Keywords: Active methodologies. Innovation. Forum. Collaborative e-book.

Introdução

A inovação na educação tem sido um dos desafios enfrentados por professores e gestores educacionais, em especial após a pandemia causada pelo Novo Coronavírus, que

estabeleceu o ensino remoto e exigiu cada vez mais a utilização de metodologias ativas para o fomento do conhecimento.

Dessa forma, na tentativa de integrar os alunos bem como estimulá-los a participarem da trilha do conhecimento, foi estabelecido a ideia do e-book colaborativo, que visou discutir previamente na sala de aula sobre temas afetos à disciplina de Direito Civil III e após o estabelecimento de conceitos, foi realizada a oficina Canva para a construção conjunta de um e-book, que serviu de material de apoio para o estudo de toda a disciplina.

A atividade foi importante pois além de utilizar uma ferramenta já disponível, como o fórum dentro do ambiente virtual, desenvolveu outras habilidades dos alunos para além da disciplina, como criatividade e poder de síntese durante a construção das páginas do livro, além de apresentá-los a uma nova ferramenta, ampliando o conhecimento de dentro e fora da sala de aula.

Objetivos

O objetivo do presente resumo é demonstrar como a integração das ferramentas fórum, dentro do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e o Canva, uma plataforma de design simplificado, utilizadas de forma integrada para elaboração conjunta de um e-book da disciplina de Direito Civil III da Faculdade Espírito Santente (FAESA), foi responsável por potencializar o aprendizado dos alunos bem como estimular habilidades como criatividade e poder de síntese, ensinando e capacitando os alunos para a utilização de uma nova ferramenta, além de transformar o produto em um material de apoio para o estudo.

Metodologia

A metodologia utilizada foi mista, reunindo as ferramentas de fórum e o site Canva. A primeira etapa do trabalho consistiu em temas relevantes da disciplina, que foram apresentados através de perguntas em um fórum, postado no ambiente virtual. Os alunos deveriam escolher pelo menos duas perguntas e respondê-las, apontando, necessariamente, as fontes, em especial a doutrina consultada e o artigo de lei.

A segunda etapa consistiu em uma oficina virtual, oportunidade em que os alunos foram apresentados ao site Canva. A plataforma de *design* simplificado oferece uma gama de possibilidades para criação de apresentações e, portanto, os alunos foram familiarizados com a utilização das ferramentas e os recursos disponíveis. Concomitantemente, durante a segunda etapa, a professora da disciplina validava as respostas do fórum e sugeria correções e melhorias.

Por fim, a terceira etapa foi construída em um encontro online, em que cada aluno ficou responsável por selecionar uma das perguntas dos tópicos, que já continham as respostas validadas e, a partir do seu estilo e criatividade, montar uma página do livro, criando, a partir de sua perspectiva individual, a sintetização do conteúdo, formando, dessa forma, um material diverso e colaborativo.

Considerações finais

A atividade buscou estimular, além do conteúdo em sala de aula, habilidades secundárias dos alunos, além de capacitá-los em uma nova ferramenta. O interessante foi verificar que além de um alto nível de participação e engajamento durante a atividade, o produto apresentado demonstrava claramente o comprometimento com a aprendizagem e a diversidade a partir da apresentação do estilo de cada estudante ao elaborar as páginas.

Construir com os alunos um material colaborativo e criativo sem dúvidas foi responsável por diminuir a distância causada pela pandemia, promovendo a integração e o uso de outras áreas como a arte o design como ferramenta de aprendizagem.

CULTO AO CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO EIXO TRANSVERSAL MEDICINA E HUMANIDADES DO UNIFOA

GARCIA, S. C. M. ¹; GUIDORENI, A. S. ²; COUTINHO, R. E. T. ³

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda/RJ

2 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda/RJ

3 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda/RJ

sonia.garcia@foa.org.br
angela.guidoreni@foa.org.br
rhanica.coutinho@foa.org.br

Resumo: O estudo apresenta tradicional evento de ensino e aprendizagem que preconiza a aproximação humanizada dos calouros do curso de medicina junto aos cadáveres doados para estudos práticos durante a formação médica. Trata-se de culto realizado visando instigar nos acadêmicos ingressantes, sentimentos e emoções de envolvimento respeitoso diante do primeiro contato com o cadáver, enquanto estudante.

Palavras-chave: Formação Médica. Medicina e Humanidades. Empatia. Cadáver.

Abstract: The study presents the traditional teaching and learning event that recommends the humanized approach of medical school freshmen to the cadavers given for practical studies during medical education. It is a cult carried out instigating in the incoming academics, feelings and emotions of respectful involvement before the first contact with the corpse as a student.

Keywords: Medical Training. Medicine and humanities. Empathy. Corpse.

Introdução

A anatomia humana é essencial na ancoragem para formação médica. Diante da escassez do número de peças anatômicas as tecnologias surgem para viabilizar a aprendizagem nesse contexto, mas nada substitui o contato direto do estudante junto ao cadáver, pois trata-se de uma metodologia fundamental para na construção do conhecimento médico

A formação médica no Brasil passou por mudanças em seu direcionamento mediante as novas DCNs - Diretrizes Curriculares Nacional (BRASIL, 2014) que inserem a abordagem humanística nessa formação (DE ANDRADE SILVA, 2019). Torna-se necessário estabelecer um encontro entre estudantes de medicina e o cadáver de modo humanizado, harmônico e respeitoso. O relato de experiência apresenta o “Culto ao Cadáver”, tradicional evento acadêmico organizado pelo Eixo Transversal em Medicina e Humanidades do Curso de Medicina do UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda.

Objetivos

Compreender quais as percepções dos estudantes de medicina diante da experiência de contato direto com o cadáver e ainda, ensinar como devem ser desenvolvidas as habilidades e competências voltadas à humanização junto ao cadáver. Relatar a experiência da atividade realizada no Módulo I, logo nas primeiras semanas de estudos e que busca consolidar de forma humanizada a aproximação dos calouros de medicina junto ao cadáver.

Metodologia

O laboratório de Anatomia Professor Edisom de Souza Moreira é preparado pela equipe técnica do anatômico com a condução de cadáver, devidamente coberto, para apresentação junto aos calouros. Nesse momento de recepção a todos, a atividade se inicia tendo como fundo musical a Sinfonia de Beethoven, Sonata ao Luar, momento esse que se busca trazer os acadêmicos a um nível especial de reflexão acerca da experiência vivida. Todos os discentes, devidamente compostos com seus jalecos e dentro de todas as normas de segurança, posicionam-se de forma livre ao redor do cadáver, respeitando a distância e o tempo de cada um. Após todos terem entrado e escolhido seus lugares, a professora responsável inicia uma breve apresentação do tema seguido de considerações acerca da história da anatomia no Brasil e no Mundo (FREIRE, 2004) e ainda, sobre o cadáver que outrora, pessoa, foi protagonista de uma vida, fruto de amores, com sorrisos e lágrimas em sua existência, com sentimentos e emoções.

Os acadêmicos, então, são convidados a circularem ao redor do cadáver, agora já descoberto, para que possam render a ele, suas específicas homenagens e estabelecer certo grau de intimidade que possa facilitar o convívio vindouro. Aos acadêmicos, em diferentes momentos, é dada a oportunidade de manifestação de suas impressões, emoções e sentimentos que os acometem durante a atividade.

Resultados

Diante dos depoimentos manifestados pelos alunos e ainda, diante da nova postura dos mesmos na presença do cadáver, observou-se grau menos intenso de sofrimento e ansiedade para aqueles que serão os futuros médicos e ainda, percebeu-se maior disponibilidade de estar ao lado e sobre o novo “sujeito” de estudo que os acompanhará não só pela formação médica, mas também por toda a vida. Fica evidente que a forma como os discentes iniciam a atividade, vem passando por modificações, transformando-se, pouco a pouco, em uma maneira mais tranquila de estar junto ao cadáver e isso, por terem vivido tal encontro de forma humanizada e que trouxe aos estudantes também, a oportunidade de se entenderem como seres humanos e temerosos, mas que estão em movimento de amadurecimento e crescimento contínuos.

Considerações finais

Pensa-se ser cada vez mais relevante que novas IES da área da saúde, em destaque as de formação médica, possam adotar tal prática como alicerces em seus processos tanto de humanização voltada para o discente calouro, quanto para a própria nova concepção acerca da morte e do morrer que permeará o estudante ao longo do seu processo de aprendizagem e vida. Acredita-se que os bancos da formação médica sejam o lugar ideal para que se possam transformar paradigmas específicos como esse em relação ao corpo morto e, concomitante, esse mesmo corpo, a serviço do ensino da vida. Prática, como a citada, pode trazer sentido às emoções dos alunos que vivenciam o encontro com o cadáver de uma forma mais saudável e que reverberará em seu equilíbrio emocional e sua saúde mental ao longo dos anos.

Referencias

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014, CNE/CES 3/2014**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de junho de 2014 – Seção 1 – pp. 8-11. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Disponível: <https://faceres.com.br/cursos/medicina/diretrizes-curriculares-nacionais-medicina-de-2014>. Acesso em: 10 de março de 2022.

DE ANDRADE SILVA, Carolina Longuineet *al.* **Humanização no ensino de graduação no curso de medicina**. *Diálogos Interdisciplinares*, v. 8, n. 10, p. 118-132, 2019. Disponível: <https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos/article/view/836>. Acesso: 10 de março de 2022.

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE PSICOLOGIA: RELATO DO DESENVOLVIMENTO EM SALA DE AULA

FERNANDES, E. G.¹; ANDRADE, R. A. O.² CAVALCANTE, D. M³

1 – UNISL PVH, Centro Universitário São Lucas Porto Velho, Porto Velho, RO.

2 – UNISL PVH, Centro Universitário São Lucas Porto Velho, Porto Velho, RO.

3 - UNISL PVH, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO.

elianefernandes.psi@gmail.com
rafael.andrade@saolucas.edu.br
daniele.cavalcante@saolucas.edu.br

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar as experiências de implementação da extensão curricularizada no curso de Psicologia em uma Instituição de Ensino Superior na região Norte do Brasil. Nos utilizamos do relato de experiência do processo a partir de documentos (plano de ensino, projeto pedagógico de curso e Legislações educacionais) para apontar potencialidades formativas e integrativas da ação.

Palavras-chave: *Extensão. Curricular. Docência.*

Abstract: The objective of this work is to report the experiences of implementing the curricular extension in the Psychology course in a Higher Education Institution in the North region of Brazil. We used the experience report of the process from documents (teaching plan, course pedagogical project and educational legislation) to point out training and integrative potentialities of the action.

Keywords: *Extension. curriculum teaching.*

Introdução

A Resolução 07 de 18 de Dezembro de 2018 (BRASIL, 2018) propõe que a extensão apareça na forma de componente curricular para os cursos de graduação, tendo sua presença definida no total de dez por cento da carga horária curricular, além de orientar sua presença no Plano de Desenvolvimento Institucional, nas definições do perfil do egresso (descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais), no Projeto Político Pedagógico de Curso e

demais documentos institucionais como o regulamento de extensão, de pesquisa e trabalho de conclusão de curso, dentre outros e deve buscar interação entre sociedade e comunidade acadêmica, formação cidadã, inovação dentro da IES e para a sociedade, integração curricular, interprofissionalidade, dentre outros elementos. A partir disto, o curso de Psicologia implementou a extensão curricularizada e o presente trabalho busca relatar a organização e ações da primeira experiência na IES lócus.

Objetivos

O objetivo deste artigo é relatar as experiências de implementação da extensão curricularizada no curso de Psicologia em uma Instituição de Ensino Superior na região Norte do Brasil.

Metodologia:

O procedimento metodológico deste trabalho é o relato de experiência da curricularização da extensão no curso de Psicologia em uma IES da Região Norte do Brasil. Respondendo a legislação (MEC, 2018) a IES sede da pesquisa aporta dez por cento do currículo total em componentes curriculares de extensão, sendo o objeto relatado neste trabalho a primeira oferta (Extensão I) desta ação pedagógica. Foram utilizados como análises complementares à ação docente, o plano de ensino da disciplina, o trajeto curricular e Projeto Pedagógico de Curso, todos disponíveis ao corpo de autores deste trabalho em sua prática docente e de coordenação pedagógica.

Resultados

A disciplina Extensão I está sendo ofertada pela primeira vez no segundo período de Psicologia, sendo fruto da matriz curricular 2022.1 do curso. A disciplina tem em sua ementa o destaque da prática profissional, soluções e intervenções, relação psicologia, formação e relação com a sociedade, produção e linguagem científica, a perspectiva da Psicologia enquanto ciência e a relação extensão, ensino e pesquisa (PSICOLOGIA, 2021).

Considerando tais elementos, a Extensão I se pautou nas Diretrizes Curriculares do curso de Psicologia bem como no fomento a pesquisa num contexto de reflexão-ação, viabilizando a produção técnico-científica, além disso, com um cunho interdisciplinar trouxe para o debate a relação dos discentes com a prática profissional do psicólogo na cidade sede da pesquisa. Foi organizado da seguinte forma: os discentes foram organizados em grupos e puderam escolher de forma livre uma área de atuação do psicólogo com objetivo de organizar um evento de extensão (uma palestra, mesa redonda ou curso livre) sobre o tema para a comunidade acadêmica e em geral. Os temas escolhidos foram: psicologia do desenvolvimento da criança, psicologia jurídica, psicologia social, psicologia forense, psicologia hospitalar e psicopatologia. Assim, os discentes terão como entregas: justificativa do projeto, referencial teórico e projeto de extensão na nota 01, realização do projeto e relatório final na nota 02.

Considerações finais

Considerando a Legislação nacional, pautou-se na perspectiva que a Extensão curricularizada deve ampliar sua complexidade de acordo com o período em que se desenvolve. Na realização dos eventos de extensão é critério de avaliação a participação e preparação de todos os discentes em todos os eventos, a preparação será feita a partir de contato e debate com textos que versam sobre as áreas temas, ampliando o contato com o discurso científico da Psicologia. Desta forma, espera-se que a Extensão I dê base para compreensão da atividade extensionista, da pesquisa, do habitus da Psicologia e relacione os discentes com seu papel social enquanto futuros bacharéis e agentes da promoção da saúde mental.

Referências

BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas** (Introdução, organização e seleção de Sérgio Miceli). São Paulo: Perspectiva, 1974.

MEC. **RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2018.

PSICOLOGIA. **Projeto Pedagógico de Curso**. Porto Velho: São Lucas, 2021. RONDÔNIA. **Painel COVID do Estado de Rondônia**. Porto Velho: Governo Estadual de Rondônia, 2022. Disponível em <http://covid19.sesau.ro.gov.br/>

DESENVOLVIMENTO DE COSMÉTICO COMO RECURSO PARA PROMOVER A INTERDISCIPLINARIDADE NO CURSO DE FARMÁCIA

VELLANO, P. O.¹; DAMASCENO, I. A. M.²; MORTOZA, A. R.³

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

2 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

3 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

patricia.vellano@unitpac.edu.br
iangla.damasceno@unitpac.edu.br
amanda.mortoza@unitpac.edu.br

Resumo: As metodologias que utilizam práticas para assimilação e aplicação da teoria se destacam na academia, tendo em vista a necessidade de engajar e motivar os estudantes à construção do conhecimento de forma dinâmica. A simulação de rotinas profissionais promovendo a interdisciplinaridade, é uma metodologia onde pode-se vivenciar e promover o conhecimento com técnicas adquiridas ao longo do curso.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Cosméticos. Prática.

Abstract: The methodologies that use practices for assimilation and application of theory stand out in the academy, in view of the need to engage and motivate students to build knowledge in a dynamic way. The simulation of professional routines promoting interdisciplinarity is a methodology where one can experience and promote knowledge with techniques acquired throughout the course.

Keywords: Interdisciplinarity. Cosmetics. Practice.

Introdução

Um dos maiores desafios do acadêmico após o momento da colação de grau consiste na inserção no mercado de trabalho e como interligar os conhecimentos previamente adquiridos de modo a integrar uma única formação e atuar como profissional qualificado e que promova o bem estar social.

Diversos são os recursos abordados em sala de aula que atuam como ferramenta que de promoção do desenvolvimento acadêmico e profissional, ainda com um viés social e sustentável. O uso de práticas de ensino que permitem ao acadêmico a aplicação de conhecimentos e um contato com o cotidiano profissional, auxiliam para que essas barreiras pós colação e grau sejam quebradas ou suavizadas.

Objetivos

Promover a interdisciplinaridade no curso de farmácia através da manipulação de cosméticos com plantas medicinais.

Metodologia

A atividade foi desenvolvida na disciplina farmacobotânica do curso de farmácia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNITPAC), mas para que fosse alcançado o objetivo foram resgatados conhecimentos das disciplinas de: Farmacognosia e Fitoterapia, Farmacotécnica e Cosmetologia. Foi proposto aos acadêmicos utilizarem as plantas medicinais provenientes do projeto Farmácia Viva, sendo elas: Capim Cidreira, Malva do Reino e Erva Cidreira.

O desafio consistiu na manipulação de cosméticos (sabonetes líquidos, loções e cremes hidratantes) para distribuição como doação para os pacientes da casa de apoio Glória Moraes, que estão em tratamento oncológico. Todos os processos foram realizados colaborativamente pelos acadêmicos e os mesmos precisavam realizar a extração do óleo essencial e do extrato.

Resultados

A prática de manipulação de cosméticos promoveu o engajamento dos acadêmicos, tendo em vista que foi oportunizado a vivência de conhecimentos sendo aplicados no campo prático e obtendo produtos que auxiliariam a comunidade. Os mesmos

demonstraram entusiasmo e interação na atividade colaborativa e conseguiram perceber a necessidade do resgate de conhecimentos prévios para o campo interdisciplinar.

Considerações finais

A atuação do farmacêutico é imprescindível como ferramenta de auxílio e promotor do bem-estar social. Comunidades vulneráveis, como pacientes oncológicos, ao serem atendidos por cosméticos manipulados pelos acadêmicos puderam utilizar de produtos de alta qualidade e em contrapartida passar um feedback aos alunos.

Referências

BACICH, L. e, MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Pens, 2018.

MASETTO, M. Inovação na aula universitária: espaço de pesquisa, construção de conhecimento interdisciplinar, espaço de aprendizagem e tecnologias de comunicação. **Docência na Universidade**: dimensões de um debate em expansão, v. 29, n. 2, 2011.

BOCHNIAK, R. **Questionar o conhecimento**: A interdisciplinaridade na escola e fora dela. 2 ed. São Paulo, SP, Edições Loyola, 1998.

DESIGN THINKING COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO EM UMA LIGA ACADÊMICA

YOSHINARI JÚNIOR, G.H.¹; LUIS, G.D.¹; VITORINO, L.M.¹

FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG

gerson.junior@fmit.edu.br

RESUMO: O *Design Thinking* é uma metodologia de solução de problemas, muito utilizada em diversas áreas como o ensino médico, para proposição de intervenções até mudanças organizacionais. Este prioriza o trabalho coletivo e contribui para o desenvolvimento de empatia dos participantes por meio de metodologia iterativa em várias etapas: imersão, ideação, prototipagem e implementação.

Palavras-chave: Metodologia. Inovação organizacional. Educação médica.

ABSTRACT: Design Thinking is a problem-solving methodology, widely used in several areas such as medical education, for proposing interventions to organizational changes. That prioritizes collective work and contributes to the development of empathy by those involved through an iterative methodology in several stages: immersion, ideation, prototyping, and implementation.

Keywords: Methodology. Organizational innovation. Medical education.

Introdução

Com a evolução do ensino médico, muito se vê sobre a necessidade de instituir metodologias mais ativas para a melhor retenção do aprendizado, assim como, para despertar interesse e empatia do aluno. Isso é o que ocorre com o *Design Thinking*, método eficaz para resolução de problemas em que os alunos são os responsáveis pelas decisões a respeito do método de ensino para conteúdo específicos.

Com base nisso foi proposto a implementação do *Design Thinking* no planejamento do ano de 2022 na Liga Acadêmica de Oncologia da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT).

Objetivo

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do *Design Thinking* na Liga De Oncologia da FMIT para o planejamento de ações de 2022 em consonância com as escolhas dos membros de forma segura e agregadora.

Metodologia

Como forma de tornar o aprendizado na Liga de Oncologia da Faculdade de Medicina de Itajubá mais dinâmico e agradável aos membros, foi proposto pela diretoria da Liga conjuntamente ao coordenador Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior a realização de atividade presencial, com abordagem do *Design Thinking*, para que os membros decidissem o que queriam para o próximo ano.

A dinâmica foi ministrada pelo professor Luciano Magalhães Vitorino e, após definir o problema (Como prover atividades dentro da Liga de forma segura e agregadora para o próximo ano?) os alunos se dividiram em grupos para realizar as 4 etapas: imersão, ideação, prototipagem e implementação (ALTMAN, 2018).

A imersão se tratou de definir os pontos positivos e negativos da Organização estudantil, e os fatores limitantes do seu desenvolvimento. A ideação se tratou de propor soluções para as ações da Liga em 2022. A prototipagem foi a formulação de como as melhores soluções funcionariam. E por último a implementação, não realizada, será quando a solução encontrada estiver em funcionamento em 2022, permitindo avaliação do protótipo e sugerindo possíveis modificações futuras (ALTMAN, 2018).

Resultados

Os alunos se mostraram motivados com a metodologia ativa empregada e definiram importantes soluções:

1. Aumento das atividades práticas:
 - a. Assistencialistas realizadas anteriormente à pandemia (Projeto Viva a Vida) para atendimentos de pacientes oncológicos
 - b. Estágios na área oncológica em Hospitais de referência
 - c. Utilização de consultórios da Faculdade de Medicina de Itajubá para atendimentos oncológicos e rastreio dos tipos mais comuns de câncer.
2. Desenvolver material educativo para leigos sobre os diversos tipos de câncer e solicitar parceria com a prefeitura para divulgação desse conteúdo para a comunidade.
3. Realizar parcerias com outras ligas com assuntos integrados
4. Divulgar mais amplamente nas redes de comunicação da Instituição os projetos desenvolvidos na Liga de Oncologia.

Considerações finais

A ferramenta utilizada, *Design Thinking*, foi eficaz para a elaboração de atividades mais agregadoras e seguras para o ano de 2022, como é o caso do desenvolvimento de material educativo para leigos e parcerias com outras ligas. No entanto, algumas ações só poderão ser aplicadas se o contexto epidemiológico for favorável como é o caso das atividades práticas que deverão ser limitadas em épocas de pico do Covid-19.

Referência

ALTMAN, M.; HUANG, T. T.; BRELAND, J. Y. Design Thinking in Health Care. **Prev Chronic Dis.**, v. 15, n. 117, sep 2018.

**DINÂMICA COM FOLHA DE PAPEL: TÉCNICA PARA TRABALHAR
REFLEXÕES SOBRE ASSISTÊNCIA/VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO
TRABALHADOR**

KULESZA. T. M.

1 – FCMPB, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, PB.

tereza.kulesza@cienciasmedicas.com.br

Resumo: Esse é um relato da experiência sobre aplicação da Dinâmica com Folha de Papel que objetiva a Apresentação da Turma ↔ Docente bem como de Introdução ao Método usado nas práticas de Assistência e Vigilância em Saúde do Trabalhador. A aplicação desta Dinâmica, resgata a importância do uso sobretudo dos 5 sentidos Visão, Audição, Olfato, Tato, Paladar como instrumento de análise no atendimento dos trabalhadores e de inspeção nos ambientes e processos de trabalho, tendo como princípios a SINGULARIDADE e a SUBJETIVIDADE: tanto no que se refere aos sujeitos quanto na sua vivência/experiência no mundo do trabalho, onde está exposto a determinadas fatores de risco/cargas de trabalho. A Dinâmica, à luz da percepção que a turma tem sobre a Folha de Papel em Branco, é resgatada através da Análise Qualitativa do Discurso sobre as características do papel (cor, formato, bordas, textura, cheiro, barulho ao chacoalhar, etc). Num segundo momento, é pedido à turma para dobrar o papel (representação sobre sua vida escolar), depois desdobrar e comparar o papel dobrado com a dos colegas. O fato de que, praticamente inexistem papéis igualmente dobrados e nomeando este fato, de SINGULAR e SUBJETIVO, resgatamos esta experiência convidando a Turma para pensar no usuário dos serviços de saúde, desde a entrada do usuário à consulta. Comentaram sobre o caminhar e sua postura, seu fôlego (tranquilo ou de apreensão, de dor, etc), seus trajetos/cuidados consigo, postura ao sentar, etc. Os docentes aplicam também para suas experiências em ações de vigilância a setor de atividade de trabalho, onde constatou-se: “chão com pó amarelo (enxofre) para neutralizar gotas de mercúrio metálico em indústria de lâmpadas”, “odor de inseticidas e adubos em galpão de agroindústria canavieira, provocando salivação”, “dificuldade de comunicação pelo barulho de máquinas”, “visualização de poeiras de fios de algodão em indústria têxtil pelo efeito Tyndal indicando sistema de exaustão com defeito”.

Palavras-chave: Dinâmica do Papel. Educação em Saúde. Subjetividade e Trabalho.

Abstract: The application of this Dynamics recovers the importance of using, above all, the five senses - Sight, Hearing, Smell, Touch, Taste - as an instrument of analysis in the assistance of workers and of inspection in the environments and work processes, having as principles SINGULARITY and SUBJECTIVITY: both in what refers to the subjects and in their experience in the world of work, where they are exposed to certain risk factors/work loads. This work recovers the importance of the student's sensitization to the valorization of the use of his senses, before the introduction of the Guides, whether in individual care, or in the inspection of environments and work processes. The Dynamics, in the light of the perception that the class has about the Blank Sheet of Paper, is rescued through the Qualitative Discourse Analysis about the characteristics of the paper (color, shape, edges, texture, smell, rattling noise, etc). In a second moment, the class is asked to fold the paper (representation about their school life), then unfold it and compare the folded paper with that of their classmates. The fact that there are practically no equally folded papers could be compared to the Singularity and Subjectivity of both health professionals and users, and also to the experience/experience of workers in specific work environments, processes, and organization.

Keywords: Paper Dynamics. Health Education. Subjectivity and Work.

Introdução

A Dinâmica do Papel é uma antiga técnica que tem sido aplicada nas capacitações em Saúde do Trabalhador (UBS, Cursos de Especialização em Saúde Pública, bem como com alunos do curso de Medicina no Módulo ASVI-Saúde Ambiental e do Trabalhador de uma faculdade privada em Cabedelo-PB). Consta de 2 partes: a 1ª como sensibilização para a Assistência e Vigilância em Saúde do Trabalhador e a 2ª para apresentação de Docentes↔Discentes (quem são: município de origem, especialidades desejadas, hobbies, suas ocupações/de seus pais) como subsídio à análise da relação entre processos de trabalho específicos e da categoria Trabalho para as várias especialidades.

Objetivo

Relatar a 1ª parte da experiência do uso da Dinâmica do Papel com alunos de Medicina no módulo AS VI-Saúde Ambiental e do Trabalhador em uma faculdade privada em Cabedelo - PB

Metodologia

Para esta Dinâmica, distribuimos 1 folha em branco para cada aluna/o, no início de cada semestre (desde 2013, ± 300 alunas/os). Em seguida, é proposto aplicar nossos 5 sentidos- Visão, Audição, Olfato, Tato, Paladar- para saber sobre a folha de papel, fazendo perguntas “o que o que é isto?”, “o que podemos comentar sobre este papel?” e quando necessário, perguntando sobre “a cor, o formato”, “como é no tato, textura?”, “tem cheiro?”, “chacoalhar, ouvir e o que se pode perceber”. Ouvidos os comentários, a Turma é convidada a fazer dobras no papel representando cada fase de sua vivência de aprendizagem, do maternal ao presente momento em até 60 minutos. Depois: desdobrar, observar as dobras no seu papel e comparar com a de seus pares. Refletir sobre as similaridades e diferenças com as dobras nos papéis de seus pares. Qual o significado? .

Resultados

Com os sentidos/instrumentos de nosso corpo, comentam sobre as características da folha de papel: cor branca, formato retangular, bordas e superfície lisa, cheiro de papel/inodoro/perfumado, leveza ao chacoalhar, gosto de papel, etc. Após dobrar, desdobrar e comparar, a turma verifica que dificilmente encontraremos 2 folhas iguais em dobras, com raras exceções (em 2 ocasiões, houve 2 pares semelhantes de dobras mas não iguais).

Considerações finais

Esta Dinâmica tem possibilitado, de forma lúdica, a atenção sobre nosso corpo como primeiro instrumento para a assistência à saúde do trabalhador bem como

sensibilizado, para além de um roteiro/método, conhecer um ambiente, processo de trabalho, com exemplos vivenciados pelos alunos e docentes.

Referências

Gadet, f; Hak T (org) -trad. Mariani, B S et al. **Por uma análise automática do discurso: uma interpretação`a obra de Michel Pêcheux.** Campinas, Editora UNICAMP, 1990.

Schraiber, L B. **O médico e seu trabalho.** Limites da Liberdade. S P, Ed HUCITEC, 1993. Neves, M.Y(org) [et al]. Subjetividade e Trabalho: “a vida não é só isso que se vê”. João Pessoa .Ed. Universitária da UFPB, 2009.

Lampert, JB (org). Orientação Semiotécnica. Santa Maria: Edit da UFSM, 1996

DIREITO E CINEMA: METODOLOGIA PARA O ENSINO JURIDICO

LASMAR, ERIKA TAYER

1 – UNIPTAN- Centro universitário Presidente Tancredo Neves

erika.lasmar@uniptan.edu.br

Resumo: A metodologia utilizada no ensino do Direito através do Cinema é permitir uma análise simples e direta dos institutos jurídicos por meio da linguagem universal das telas. Justifica-se na perspectiva interdisciplinar em que o cinema, ao lado de outras estratégias, constitui-se num recurso didático versátil para desenvolver nos alunos a amplitude de visão da complexa realidade.

Palavras-chave: Direito. Cinema. Metodologia.

Abstract: The project is also justified in view of the fact that, in teaching practice, cinematographic art, through the exercise of analysis, interpretation, questioning and reflection, acts as an incentive to establish students' positioning in the face of a certain situation. From an interdisciplinary perspective, cinema, along with other strategies, constitutes a versatile teaching resource to develop in students the breadth of vision of the complex reality, providing them with skills and competences essential for a successful professional performance.

Keywords: Law. Film. Methodology.

Introdução

O Projeto Direito Cinema é uma proposta de metodologia de ensino com o intuito de agregar a ciência jurídica ao universo do cinema, permitindo uma análise simples e direta dos institutos jurídicos por meio da linguagem universal das telas. A caracterização do projeto envolve ações na área de conhecimento as ciências sociais aplicadas, no âmbito das ciências jurídicas.

O Projeto Direito e Cinema justifica-se na proposta metodológica de agregar a ciência jurídica ao universo cinematográfico, permitindo uma análise simples e direta dos institutos jurídicos por meio da linguagem universal do cinema.

Na perspectiva interdisciplinar, o cinema, ao lado de outras estratégias, constitui-se num recurso didático versátil para desenvolver nos alunos a amplitude de visão da complexa realidade, dotá-los de habilidades e competências indispensáveis para uma exitosa atuação profissional.

Objetivos

O objetivo principal do projeto é a contribuição para compreensão de institutos jurídicos para comunidade em geral (acadêmica ou não). Os participantes trataram dos debates com linguagem simples para incitar nos espectadores, de maneira clara, a conexão entre as prerrogativas e direitos tratados e explanados e os fatos evidenciados pelo filme. Percebe-se que é possível discutir direito em roteiros de cinema e contribuir para a ampla discussão sobre direitos sendo esta a metodologia do projeto.

Metodologia

O projeto acontece seguindo a seguinte metodologia: a cada 15 dias são marcas as sessões para os debates que acontecem de forma online pela plataforma zoom. O filme é escolhido anteriormente de forma que os alunos e professores já o assistiu previamente.

Em 2021 foram realizadas várias “sessões de debate”. A primeira com o filme “História de um Casamento”. Os temas discutidos foram questões de direito civil como casamento, guarda, formas adequadas de resolução de conflitos, etc. A segunda sessão foi com o filme “Eu me importo”. Os temas foram debatidos foram tutela, curatela e direito dos idosos e de pessoas com deficiência. Outros filmes também foram debatidos: Fuja, Diário de Anne Frank, O quarto de Jack, Mar Adentro, Sweet tooth, Os sete de Chicago, Além da Morte, A garota Dinamarquesa. Cada sessão contou com a presença em média de 15 alunos e seis professores, o que demonstra que ele já conta com o interesse e engajamento da comunidade acadêmica.

Resultados

O ponto positivo da utilização dessa metodologia foi a de trazer para os alunos a discussão de temas cotidianos e olhar para esses temas sob o aspecto jurídico. O Cinema passa a ser uma fonte para que o aluno possa descobrir, criticar, se frustrar com os temas. Os filmes debatidos se tornam materiais de sala de aula e instrumentos didáticos.

Considerações finais

A utilização do Cinema para explicar e exemplificar o direito amplia processo educacional não o fixando em apenas ler e escrever, mas adequando a forma de ensino para um patamar mais atual que se movimenta e é mais visual.

Referências

DE SOUSA, Ana Maria Viola; NASCIMENTO, Grasielle Augusta Ferreira. Direito e Cinema-uma visão interdisciplinar. **Revista Ética e Filosofia Política**, v. 2, n. 14, 2011.

LACERDA, Gabriel Araújo de. **Direito no cinema**: relato de uma experiência didática no campo do Direito. FGV Editora, 2007.

EFEITOS DO USO DE MÉTODOS PARA AUMENTAR A CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM ONLINE E DIMINUIÇÃO DO ESTRESSE DURANTE A PANDEMIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

DIAS FILHO, C. A. A.¹, FIALHO, É. M. S.², GONDIM, R. S. D.³, SERRA, M. B.⁴, FRANÇA, C. D. M. DE M.⁵,

Docente do curso de medicina / ITPAC - Santa Inês, MA.

carlosaadiaz@hotmail.com;
eder.fialho@santaines.itpac.br;
roberta.gondim@santaines.itpac.br;
mariana.barreto@santaines.itpac.br
cintia.morais@santaines.itpac.br.

Resumo: No início de 2020, devido à pandemia de SARS-CoV-2, os governos ordenaram o encerramento de todas as atividades das faculdades de medicina, com a obrigatoriedade para a aprendizagem online. O método de ensino à distância raramente era usado nas faculdades de medicina, o que tornou essa mudança repentina, um desafio. Avaliar os efeitos do uso de métodos para aumentar a capacidade de aprendizagem do ensino online e diminuição do estresse durante a pandemia de acadêmicos de medicina. Uma revisão sistemática foi realizada, a fim de resumir os resultados disponíveis dos estudos encontrados que tinham relação com a temática. Para identificar os artigos elegíveis, foi realizada uma busca na literatura do Pubmed, Scielo e google acadêmico. A utilização de métodos de ensino que possibilitam o estudante de medicina uma experiência de aprendizagem mais estimulante. Bem como uma diminuição do estresse que normalmente era elevado pelo uso de métodos mais rígidos. No que se refere ao bem-estar dos estudantes, uma estratégia usada por algumas instituições era o estímulo de atividade física de forma doméstica e relação social com os outros alunos de forma online e assim preservando a saúde mental e física dos discentes durante esse período letivo que aconteceu na pandemia. A repentina mudança para o online inevitavelmente trouxe problemas de aprendizagem e problemas relacionados a grande carga de estresse. Contudo o uso de ferramentas com métodos ativos adequados, frente aos feedbacks dos alunos, tornou essa experiência mais proveitosa, além da boa saúde mental e diminuição do estresse.

Palavras-chave: Métodos ativos. Estudantes universitários. Pandemia. Estresse.

Abstract: In early 2020, due to the SARS-CoV-2 pandemic, governments ordered the closure of all medical school activities, with online learning mandatory. The distance learning method was rarely used in medical schools, which made this sudden change a challenge. To evaluate the effects of using methods to increase the learning capacity of online teaching and decrease stress during the pandemic of medical students. A systematic review was carried out in order to summarize the available results of the studies found that were related to the theme. To identify eligible articles, a search was performed in the literature of Pubmed, Scielo and academic google. The use of teaching methods that enable the medical student to have a more stimulating learning experience. As well as a decrease in the stress that is normally elevated by the use of more rigid methods. With regard to the well-being of students, a strategy used by some institutions was to encourage physical activity at home and social relationships with other students online, thus preserving the mental and physical health of students during this school period that happened in the pandemic. The sudden shift to online inevitably brought learning problems and stress-related problems. However, the use of tools with appropriate active methods, in the face of student feedback, made this experience more fruitful, in addition to good mental health and reduced stress.

Keywords: Active Methods. Pandemic. Stress. University students.

Introdução

No início de 2020, devido à pandemia de SARS-CoV-2, o mundo sofreu um grande processo de adequação em várias áreas (POKRYSZKO-DRAGAN, et al. 2021), assim como no ensino, onde os governos ordenaram o encerramento de todas as atividades das faculdades de medicina, que foram condicionadas a inovar-se no ensino-aprendizagem a distância, com a obrigatoriedade para a aprendizagem online (MARSILLI, et al. 2020). Essa recomendação continuou durante todo ano de 2020 e 2021 com um curto período de aprendizado híbrido que ainda é válido em algumas instituições. O método de ensino à distância raramente era usado nas faculdades de medicina, o que tornou essa mudança repentina, um desafio.

Objetivos

Avaliar os efeitos do uso de métodos para aumentar a capacidade de aprendizagem online e diminuição do estresse durante a pandemia de acadêmicos de medicina

Metodologia

Uma revisão sistemática foi realizada, a fim de resumir os resultados disponíveis dos estudos encontrados que tinham relação com a temática. Para identificar os artigos elegíveis, foi realizada uma busca na literatura do Pubmed, Scielo e google acadêmico. A pesquisa limitou-se a artigos escritos em inglês nos últimos 5 anos, assim, artigos publicados entre janeiro de 2017 e janeiro de 2022 foram incluídos. Utilizamos os seguintes descritores para pesquisar: Active Methods, Pandemic, stress, university students

Para aspectos de caracterização dos estudos incluídos, os seguintes critérios foram adotados como os mais importantes: Tem como amostra principal estudantes do curso de Medicina onde relacionava o nível de estresse e o processo de aprendizagem durante a pandemia.

Resultados

Os resultados principais, a utilização de métodos dinâmicos que possibilitou ao estudante de medicina uma experiência de ensino-aprendizagem mais estimulante, usado plataformas de ensino que possibilitou ao estudante uma relação mais ativa para o processo de fixação do conteúdo.

Além da diminuição do estresse que normalmente era caudado pelo uso de métodos mais engessados como é um caso de uma simples exposição de conteúdo usando slides de forma online.

Ainda pensando no bem-estar dos estudantes, uma estratégia usada por algumas instituições era o estímulo de atividade física de forma doméstica, onde eram usados meios de comunicações para estimular a prática regular de exercício físico e a relação social com os

outros alunos de forma online e assim preservar a saúde mental e física dos discentes durante esse período letivo que ocorreu na pandemia

Considerações finais

Com base nas informações encontradas na literatura, a repentina mudança para o online inevitavelmente trouxe problemas de aprendizagem e problemas relacionados a grande carga de estresse, o que levou a um impacto no bem-estar mental e físico e a preocupação quanto ao progresso no curso de medicina.

Contudo o uso de ferramentas de métodos ativos adequados, frentes as feedback dos alunos, tornou essa experiência mais proveitosa e devido o uso de orientações para saúde mental foi possível diminuir o grau de estresse e assim uma menor repercussão de problemas físicos e psicológicos.

Referências

POKRYSZKO-DRAGAN, Anna et al. What can we learn from the online learning experiences of medical students in Poland during the SARS-CoV-2 pandemic?. **BMC medical education**, v. 21, n. 1, p. 1-12, 2021.

MARSILLI, Lucas Ricardo Benfatti et al. Medical education in COVID-19 pandemic: Medical students' point of view. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 53, n. 4, p. 490-494, 2020.

ASHOKKA, Balakrishnan et al. Coordinated responses of academic medical centres to pandemics: sustaining medical education during COVID-19. **Medical teacher**, v. 42, n. 7, p. 762-771, 2020.

ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO SOBRE PRÁTICAS AMBIENTAIS PARA COMUNIDADE RURAL

CARVALHO, D.¹; CORDEIRO, E.L.²

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

2 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

daniele.carvalho@unitpac.edu.br

evilane.cordeiro@unitpac.edu.br

Resumo: A busca incessante por novos recursos de engajamento acadêmico, tem se mostrado uma forma de dinamização das atividades em sala de aula, auxiliando de modo eficiente na construção do conhecimento do aluno. A construção de material informativo para produtores rurais foi um modo de interação dos acadêmicos com o conteúdo abordado nas aulas síncronas.

Palavras-chave: Hidrologia. Panfleto. Legislação.

Abstract: The incessant search for new resources for academic engagement has shown to be a way of dynamizing activities in the classroom, efficiently helping in the construction of student knowledge. The construction of informative material for rural producers was a way of interacting the academics with the content covered in the synchronous classes.

Keywords: Hydrology. Pamphlet. Legislation.

Introdução

A dinamização da sala de aula é uma busca incessante no meio acadêmico e com o advento da pandemia de Covid 19, os docentes estiveram diante da dificuldade de engajamento dos alunos. No curso de agronomia do UNITPAC, devido ao perfil acadêmico esse engajamento torna-se ainda mais desafiador, uma vez que o aluno em grande maioria reside fora da cidade da IES.

A produção de material informativo em sala de aula virtual, resgatou o estudante de modo a interagir e buscar o desenvolvimento acadêmico e profissional. Com o material

produzido foi possível estabelecer uma ponte entre o aluno e o campo de trabalho, pois ele deveria entregar o material para produtores rurais, com o intuito de auxiliar nas práticas diárias em regiões de matas ciliares.

Objetivos

Promover o engajamento dos acadêmicos e dinamizar as aulas da disciplina de hidrologia no curso de Agronomia do UNITPAC.

Metodologia

A produção do material foi desenvolvida nas aulas da disciplina de hidrologia do curso de Agronomia do UNITPAC, no semestre 2021/2, em uma turma com 35 alunos. Para a elaboração do material informativo foi apresentada a proposta de forma detalhada com as datas e as etapas a serem cumpridas, e posteriormente foi realizada a divisão em 5 grupos de 7 acadêmicos.

O material foi produzido concomitante as aulas síncronas da disciplina onde ocorriam discussões sobre os conceitos gerais, normativas e legislação vigente. Após o período de discussões, as equipes foram direcionadas às salas simultâneas na plataforma zoom, onde de modo colaborativo o material foi desenvolvido.

Resultados

O material produzido consistia em um informativo no formato de panfleto, que continha informações sobre as legislações ambientais vigentes, modos de preservação da mata ciliar e nascentes. Toda a produção foi elaborada visando o público de produtores rurais, onde necessitava-se de uma linguagem clara e objetiva com uso de imagens figurativas. Após a finalização do material os grupos apresentaram para os demais acadêmicos da disciplina e posteriormente o material foi impresso e disponibilizado para a comunidade rural.

Considerações finais

A atividade resultou em tarefa dinâmica e com ampla participação dos alunos. Eles demonstraram entusiasmo e interação, ao ver conhecimentos teóricos podendo ser aplicados na prática e auxiliando na interação com o produtor.

Referências

BALEM. T. A. **Extensão e desenvolvimento rural**. Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico: Rede e-Tec Brasil, 2015. 123p

DE MORAES, J. V.; CASTELLAR, S. M. V. **Metodologias ativas para o ensino de Geografia: um estudo centrado em jogos**. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, 17(2), 2018, p. 422-436.

ENTRE CORES E MOVIMENTOS: O AUDIOVISUAL COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA

**MARQUES JR., N.F.¹; MARQUES, G.A.R.²; SANTOS, L.A.C.³; CASTRO, M.G.B.M.⁴; CASTELO
BRANCO, T.M.C⁵.**

1 – IESVAP, Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba.

nelson.marques@iesvap.edu.br

gabrielle.marques@iesvap.edu.br

liviosantosadvocacia@gmail.com

maria.castro@iesvap.edu.br

tatiana.branco@iesvap.edu.br

Resumo: Diante das adversidades de uma crise sanitária global, nasceu o Cineclube PHB com a proposta de manter e inovar as atividades de pesquisa, reflexão e produção por meio da sétima arte. A partir de temas sensíveis à sociedade fomentou-se debates através de curtas-metragens, embasando as discussões com literatura acadêmica pertinente.

Palavras-chave: Extensão. Audiovisual. Pesquisa. Ensino. Transversalidade.

Abstract: Faced with the adversities of a global health crisis, Cineclube PHB was born with the proposal to maintain and innovate research, reflection and production activities through the seventh art. From topics sensitive to society, debates were fostered through short films, basing the discussions with relevant academic literature.

Keywords: Extension. Audio-visual. Research. Teaching. Transversality.

Introdução

A partir dos anos de 1980, fica evidenciado que o conhecimento repassado, armazenado e discutido pode ser difundido em diferentes plataformas para além do material impresso. Ler, ouvir e ver entram simbiose no processo de pesquisa e ensino e aprendizagem, especialmente, para as novas gerações ultra conectadas. Cinema, rádio, podcasts, televisão, streaming, não são mais redes de comunicação marginais, são partes relevantes da organização social e econômica global. Diante do exposto, o *Cineclube PHB* propôs, a partir de

temas geradores transversais, o desenvolvimento cultural e crítico na formação acadêmica dos cursos de Direito e Medicina, atrelado diretamente a comunidade local/global, mesmo em um cenário pandêmico extremamente desafiador para qualquer projeto de extensão.

Objetivos

Formar acadêmicos interessados em promover a ciência, a reflexão, o debate e a cultura no litoral do Piauí, por meio das mídias audiovisuais; utilizar o cineclube como estratégia didática para promoção de competências e habilidades como a formação crítica; estimular o debate social, estético, educacional, simbólico, formas de linguagens e técnicas das obras exibidas.

Metodologia

A fim de manter a segurança de todos envolvidos, foram realizados encontros virtuais mensais, aos sábados, por meio da plataforma zoom, com a finalidade de contemplar as discussões sobre os temas escolhidos previamente, de forma coletiva, nas redes sociais do Cineclube: instagram, facebook e whatsapp. A seleção dos curtas-metragens foi aberta a toda comunidade dentro e fora da faculdade. Diversos aspectos foram pontuados, tais como: a produção do vídeo, o contexto de produção, o perfil socioprofissional do autor, os campos de saber que foram explorados, a parte técnica, os recursos utilizados e os parceiros para a produção, a construção dos personagens, as principais ideias, entre outros fatores que envolvem a produção do conteúdo fílmico.

Resultados

O grande desafio da proposta foi proporcionar um amplo debate sobre as percepções, interesses, objetivos e intenções dos produtores e do produto audiovisual. Como as aulas estavam no formato de ensino remoto emergencial, foi feita a opção pelos curtas-metragens como foi citado acima. Esse formato apresentou excelentes resultados, visto que ao final, todos foram estimulados ao debate a partir das reflexões e percepções individuais do

conteúdo assistido. De abril a dezembro de 2021 tivemos uma média de participação de 52 pessoas de várias cidades do país, uma vez que o projeto foi divulgado nas redes sociais, além de contarmos com a presença de diretores e produtores de curtas escolhidos, como o diretor, Rafael Sette Câmara, idealizador do curta: *serra da capivara, projeto: 360 meridianos (2019)*.

Considerações finais

Geralmente, quando os filmes são trabalhados por professores há uma única intenção: fazer um resumo da obra. Foi necessário que o debate ultrapasse a análise exegética e evidencie a importância do material como fonte documental e instrumento crítico para investigação e produção de conhecimento. Essa dinâmica de construção coletiva e dialogada do saber possibilitou ao estudante se colocar como protagonista do processo científico, isto é, como um pesquisador, e relacionar as fontes e dados audiovisuais na construção do pensamento crítico. Por fim, colocar os acadêmicos em contato com a produção audiovisual diversificada permitiu abrir janelas de autonomia intelectual dos estudantes, para que os mesmos construíssem conhecimento como protagonistas em todo processo.

Referências

- ALVES, G. e MACEDO, F. **Cineclube, Cinema e Educação**. Londrina: Práxis; Bauru: Canal 6, 2010.
- BERNADET, J. C. **O Que é Cinema**. Brasiliense - coleção primeiros passos, 1980.
- HABERMAS, J. **Discurso filosófico da modernidade**. Trad. Ana Maria Bernardo e outros. Lisboa: publicações d. Quixote, 1990.

ENTREVISTAS COM SUJEITOS DA LUTA PELO DIREITO COMO PROJETO INTEGRADOR DE FILOSOFIA E ÉTICA PROFISSIONAL

BENTO, C. M. C.¹; FERRAZ, D. R. L.¹; LEITÃO, M. C.¹; MAGALHÃES, V. M. P. R.¹; MENDES, G. S. C.¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI.

clea.bento@uninovafapi.edu.br
dina.ferraz@uninovafapi.edu.br
macell.leitao@uninovafapi.edu.br
viviane.magalhaes@uninovafapi.edu.br
gillian.mendes@uninovafapi.edu.br

Resumo: O trabalho apresenta a experiência pedagógica da disciplina “Projeto Integrador – Filosofia e Ética Profissional” de realização de entrevistas com sujeitos que lutam pelo direito em Teresina/PI. A metodologia possibilitou aproximação entre teoria e prática e desenvolveu a sensibilidade e o pensamento crítico dos estudantes para o processo de concretização do direito.

Palavras-chave: Ensino do direito. Entrevista. Projeto integrador. Ética.

Abstract: The work presents the pedagogical experience of the discipline "Integration Project - Philosophy and Professional Ethics" of conducting interviews with subjects who struggles for the law in Teresina/PI. The methodology allowed the approximation between theory and practice and developed the sensitivity and critical thinking of students for the process of implementing the law.

Keywords: Law teaching. Interview. Integration project. Ethics.

Introdução

Um dos principais temas estudados na filosofia jurídica consiste em debater a função do direito. A questão opõe historicamente diferentes campos teóricos, desde os autores que entendem que o direito tem uma origem “natural” até aqueles que concebem a técnica jurídica como uma ideologia que camufla a dominação de classe. Nesse contexto, o

desafio do professor da disciplina é contextualizar a discussão, de modo que o futuro jurista seja capaz de reconhecer concretamente os desafios e as possibilidades da luta pelo direito.

Diante deste objetivo, a disciplina “Projeto Integrador – Filosofia e Ética Profissional” do Centro Universitário Uninovafapi propôs aos alunos do 1º período do Curso de Direito que realizassem entrevistas com sujeitos que lutam pelo direito. A iniciativa esteve integrada às matérias “Teoria Geral do Direito” e “Ciência Política e Teoria Geral do Estado”, possibilitando que os estudantes desenvolvessem um posicionamento crítico sobre o processo de criação e aplicação das normas jurídicas.

Objetivos

Produzir entrevistas com diferentes sujeitos de Teresina/PI que defendem suas necessidades, interesses e ideais através dos espaços institucionais do Estado democrático de direito.

Metodologia

O projeto foi realizado através de uma série de atividades voltadas à produção das entrevistas.

Por se tratar de alunos em início de formação acadêmica, o *levantamento das problemáticas* foi feito de maneira articulada à explanação dos conceitos da matéria. A reflexão, a partir de Bobbio (2006) e Mascaro (2018), sobre o processo histórico em que as leis foram entendidas como uma criação humana imanente se fez acompanhar da discussão em sala sobre os desafios atuais da luta pelo direito.

Na segunda etapa do projeto (*contextualização*), os estudantes foram divididos em grupos, de modo que pudessem pesquisar as demandas específicas dos sujeitos que lutam pelo direito. Foram apresentadas as seguintes possibilidades temáticas: lutas dos trabalhadores, lutas dos negros, lutas das mulheres, lutas dos LGBTs, lutas dos ambientalistas, lutas dos protetores dos consumidores, lutas dos protetores das crianças e dos adolescentes,

lutas dos advogados populares, lutas dos defensores públicos e lutas dos promotores de justiça.

Na terceira fase do projeto, realizou-se a *pesquisa bibliográfica* sobre o tema, levando em consideração o objeto específico de cada grupo. Do ponto de vista mais amplo da disciplina, os estudantes elaboraram seminários sobre textos clássicos acerca da discussão: *Antígona* (Sófocles), *A luta pelo direito* (Ihering), *O que é direito* (Lyra Filho) e *A mudança na função da lei na sociedade moderna* (Franz Neumann).

Na quarta etapa do projeto realizou-se a *estruturação da pesquisa* com a elaboração dos instrumentos de coleta sob a orientação dos professores. Deste modo, cada grupo foi a campo para realizar a entrevista com o sujeito de acordo com sua temática específica. Foram entrevistados, defensores públicos, líderes sindicais, ativistas sociais, professores, promotores de justiça, membros de coletivos sociais etc.

Por fim, no quinto e último momento do projeto integrador, o trabalho foi concluído com a *socialização dos resultados*, de modo que os grupos avaliaram o percurso e apresentaram as conclusões obtidas no confronto entre a teoria e a prática.

Resultados

O projeto permitiu que os conteúdos das disciplinas do 1º período, vistos como excessivamente abstratos, fossem associados à dinâmica concreta do que acontece na vida em sociedade. Ao invés de pensar a ética como algo meramente teórico ou que se encerra nos códigos profissionais, foi possível perceber a importância e o significado da postura crítica daqueles que lutam pelo direito.

Destacou-se também a importância da prática da escuta para o processo educacional e para o exercício profissional do direito. (DUNKER, 2020)

Considerações finais

O método utilizado possibilitou a realização de uma experiência pedagógica interdisciplinar que aproximou teoria e prática. Os estudantes relataram um ganho

significativo em autonomia e na capacidade de metacognição, pois foram desafiados a buscar ativamente novos conceitos e competências.

Referências

BOBBIO, Norberto. **O Positivismo Jurídico**. São Paulo: Ícone, 2006.

DUNKER, Christian. **A paixão da ignorância**: a escuta entre psicanálise e educação. São Paulo: Contracorrente, 2020.

IHERING, Rudolf von. **A luta pelo direito**. 25 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.

MASCARO, Alysson. **Filosofia do direito**. 6 ed. ver. e atual. São Paulo: Atlas, 2018.

ESCAPE GAME NA EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE MEDICINA

**DUTRA-COSTA, E. G.¹; TOMICH, N. T. P.¹; SANTIAGO-SILVA, J.¹; SIQUEIRA, M. L. G.¹; ALTINO
FILHO, H. V.¹**

1 – UNIFACIG, Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, MG.

teia@sempre.unifacig.edu.br

Resumo: Este artigo apresenta um relato de experiência que utilizou como estratégia de aprendizagem o jogo escape room. Os resultados obtidos foram promissores, proporcionando uma aprendizagem colaborativa, com uma proposta de ensino integrado em um contexto relevante e divertido.

Palavras-chave: Aprendizagem. *Escape room*. Jogos Educacionais.

Abstract: This article presents an experience report that used the game scape room as a teaching strategy. The obtained results were promising, allowing mutual learning, with the proposal of an integrated education in a fun and relevant context.

Keywords: Learning. *Scape room*. Educational games.

Introdução

Com as diversas mudanças e transformações nos contextos educacionais, novas estratégias de aprendizagem vêm ganhando mais espaço, principalmente, quando se trata de unir a aprendizagem dos conteúdos com o desenvolvimento de competências e habilidades. Uma dessas estratégias é a aprendizagem baseada em jogos ou game-based learning que consiste na utilização de jogos na aprendizagem, podendo se tratar de jogos educacionais, de fato, de jogos comerciais, utilizados com finalidade educacional ou ainda da criação de jogos (SCHLEMMER; MOREIRA, 2020).

O uso de jogos na educação é uma tendência que se mantém ao longo do tempo e é defendido como estratégia importante no desenvolvimento dos alunos por Piaget e

Vygotsky, por exemplo. Piaget (1998) afirma que os jogos estão ligados a própria construção da inteligência e a fatores de motivação e incentivo no processo de aprendizagem. Já Vygotsky (1998) ressalta outras características, como o desenvolvimento da memória, percepção, linguagem e atenção, além de ser um espaço para as interações sociais, o que, segundo esse mesmo autor, são intermediadoras da aprendizagem.

Dentre os mais diferentes jogos utilizados com finalidades educacionais, os *Escape Games* ou *Escape Rooms* tem se popularizado nesse contexto. De acordo com Pereira et al. (2018), os Escapes são jogos “em que o jogador precisa escapar de determinado lugar explorando suas redondezas. A sala geralmente consiste de uma porta trancada, objetos a serem manipulados e pistas ou compartimentos secretos” (p. 1013). Esse estilo de game tem sido bastante preconizado como forma de desenvolver uma experiência de aprendizagem exploratória, que integra o desenvolvimento de competências como a colaboração, a tomada de decisão, o pensamento criativo etc. e a aprendizagem dos conteúdos curriculares.

Objetivos

Este estudo tem por objetivo apresentar a experiência de utilização de um Escape Game com os alunos do Curso de Medicina de um Centro Universitário da Zona da Mata Mineira, como forma de promover uma aprendizagem integrada entre as disciplinas de Imunologia, Embriologia e Genética e Metodologia Científica.

Metodologia

Para construir o Escape Game, os professores trabalharam de forma integrada, definiram as competências que o jogo deveria desenvolver e os objetivos de aprendizagem a serem alcançados. Em seguida, foi construída a história que seria o fator motivador do Game e os desafios que os alunos deveriam resolver para receber as pistas para escapar do prédio.

Resultados

Segue abaixo os principais resultados de planejamento desta estratégia:

1. Competências a serem desenvolvidas - Trabalho em equipe, raciocínio lógico
2. Objetivos de aprendizagem - Descrever as principais plataformas vacinais utilizadas para produzir as vacinas contra a COVID-19 e analisar os riscos e benefícios de cada uma delas.
3. História por trás do Game - Um vírus que transformava as pessoas em zumbis foi liberado no prédio. Os alunos precisavam encontrar a sala com a vacina contra o vírus para conseguir escapar do prédio.
4. Desafios - Cada vez que um desafio fosse solucionado, os alunos receberiam um pacote contendo as informações sobre uma das plataformas vacinais. Para solucionar o próximo desafio eles deviam utilizar as informações do pacote e assim o jogo prosseguia até que chegassem à sala da vacina.

Considerações finais

Apesar da estratégia exigir um grande tempo dedicado ao seu preparo, avaliamos de forma muito positiva os resultados obtidos! Houve um grande engajamento dos alunos e eles relataram que foi uma manhã de muito aprendizado e descontração.

Referências

PEREIRA, Leonardo Tortoro et al. A abordagem construtivista no desenvolvimento de um serious game do gênero escape room. **SBC–Proceedings of SBGames**, 2018.

PIAGET, Jean. O espírito de solidariedade na criança e a colaboração internacional. PARRAT-DAYAN, S.; TRYPHON, A. **Sobre a pedagogia: textos inéditos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 59-78, 1998.

SCHLEMMER, Eliane; MOREIRA, José António Marques. Ampliando conceitos para o paradigma de educação digital OnLIFE. **Interacções**, v. 16, n. 55, p. 103-122, 2020.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores** (JC Neto, LSM Barreto, & SC Afeche, Trads.). 6. ed. Martins Fontes. 1998.

ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES COM FOCO NA MORFOFISIOLOGIA MEDULAR E VIAS ASCENDENTES

ARAÚJO, R. O.¹; SOUSA, C. R.²; OLIVEIRA, L.²

1 – ITPAC, Instituto Tocantinense Antônio Carlos Porto S/A, Porto Nacional, TO Docente no curso de Medicina..

2 – ITPAC, Instituto Tocantinense Antônio Carlos Porto S/A, Porto Nacional, TO Acadêmicos no curso de Medicina.

ronyere.araujo@itpacporto.edu.br
caroline_enf@hotmail.com

Resumo: Objetivou-se com este trabalho desenvolver uma metodologia alternativa para compreender a morfofisiologia medular e vias ascendentes do sistema nervoso. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por alunos do 2º Período do curso de Medicina utilizando estações de aprendizagem em equipes. No geral, o subgrupo 01 e o subgrupo 03 erraram duas questões e o subgrupo 02 errou somente uma questão. Cabe destacar que estes erros estavam concentrados nas questões que estavam associados aos tipos de sensibilidade relacionados em cada uma das vias definidas como objetivos de aprendizagem. Assim, pode-se concluir que metodologia ativa adotada permitiu evidenciar o crescimento em relação a temática em discussão, coparticipação e fixação de forma didática, fortalecendo a coletividade.

Palavras-chave: Vias sensitivas. Nervos espinhais. Dermátomos.

Abstract: The objective of this work was to develop an alternative methodology to understand the spinal morphophysiology and ascending pathways of the nervous system. This is a descriptive study of the experience report type carried out by students of the 2nd period of the medicine course using Team-Based Learning. In general, subgroup 01 and subgroup 03 got two questions wrong and subgroup 02 got only one question wrong. It should be noted that these errors were concentrated on issues that were associated with the types of sensitivity related to each of the pathways defined as learning objectives. Thus, it can be concluded that the active methodology adopted allowed to evidence the growth in relation to the theme under discussion, co-participation and fixation in a didactic way, strengthening the collectivity.

Keywords: Sensitive pathways. Spinal nerves. Dermatomes

Introdução

Nas últimas duas décadas, as discussões no campo da educação médica no Brasil têm enfatizado questões como proposta de matriz curricular integrada e modelo pedagógico como métodos ativos de aprendizagem. Esta proposta educacional, oportuniza o desenvolvimento dos estudantes em, por exemplo, autonomia (MITRE et al., 2008), liderança, relacionamento interpessoal, gestão de crises, comunicação e gestão do tempo (MITRI et al. 2008; SOUZA; SANTOS; MURGO, 2020). Adicionalmente, fortalece o processo de integração entre os principais eixos orgânicos necessários para o raciocínio básico-clínico que é fundamental para a formação médica.

Esta mudança de paradigmas evidencia-se através da relevância na adoção de metodologia ativa, como forma de revolucionar o processo de ensino-aprendizado. Objetivou-se com este trabalho desenvolver uma metodologia alternativa para compreender a morfofisiologia medular e vias ascendentes do sistema nervoso.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por alunos do 2º Período do curso de Medicina da FAPAC/ITPAC Porto Nacional no eixo Sistemas Orgânicos Integrados durante o mês de fevereiro de 2022. Foi desenvolvido uma metodologia ativa utilizando estações de aprendizagem em equipes. Para facilitar a discussão, foram construídas três diferentes estações, sendo elas: **Estação 01:** Três questões sobre Trato Espinotálamico Anterior e Lateral; **Estação 02:** Três questões sobre Trato Espinocerebelar anterior e posterior; **Estação 03:** Três questões sobre Fascículo Grácil e Cuneiforme.

Na dinâmica, o participante descreveria qual o trajeto que o carrinho, que representava o impulso nervoso, deveria percorrer e quais estruturas anatômicas estavam envolvidas com este processo. Para fixação e alinhamento das ideias pertinentes às vias aferentes foi relacionado interpelações para um entendimento didático através de desenhos

manuais que possibilitaram aos participantes do jogo a associação com as respectivas funções sensitivas. Esta atividade foi mensurada através da quantidade de questões que cada subgrupo acertou nas três estações. As questões de cada estação deveriam ser finalizadas em um minuto.

Resultados

No geral, cabe destacar que estes erros estavam concentrados nas questões que estavam associados aos tipos de sensibilidade relacionados em cada uma das vias definidas como objetivos de aprendizagem.

Os subgrupos 01 e 03 inverteram os tipos de sensibilidade relacionados ao trato Espinotâmico lateral (estação 01: dor e temperatura) com as fibras dos fascículos grácil e cuneiformes (estação 03: propriocepção, sensibilidade vibratória). O subgrupo 02 não conseguiu finalizar a questão sobre o trato Espinotâmico anterior, deixando uma questão sem resposta, e por isso, foi considerado como erro. Dessa forma, observou necessidade de correção considerando ao aspecto sensitivo das vias ascendentes, as quais foram corrigidas com maior enfoque nas TICs (tecnologias de informação e comunicação) e na palestra dessa turma dentro da semana do fechamento desse problema.

Considerações finais

Mediante o desempenho obtido por todos os subgrupos e dos feedbacks positivos, pode-se concluir que metodologia ativa adotada permitiu evidenciar o crescimento em relação a temática em discussão, coparticipação e fixação de forma didática, fortalecendo a coletividade.

Referências

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro / RJ, v. 13, n. 2, 2008, p. 2133-2144.

SOUZA; L. S.; Santos, D.; MURGO, Camélia Santana. Metodologias Ativas na Educação Superior em Saúde Brasileira: uma Revisão Integrativa Frente ao Paradigma da Prática Baseada em Evidências. **Revista Internacional de Educação Superior**. Campinas, SP, v. 7, 2020, p. e021015.

ESTUDO DA ANATOMIA INTERNA DOS ELEMENTOS DENTAIS PERMANENTES ATRAVÉS DE DENTES PROTOTIPADOS

MARQUES, E.F.¹; CAMARGO F.M.²; CUNHA ER³; JONAS, L.O⁴; SARRI, D.R.A⁵.

- ITPAC, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Porto Nacional, TO.
- ITPAC, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Porto Nacional, TO.
- ITPAC, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Porto Nacional, TO.
- ITPAC, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Porto Nacional, TO.
- ITPAC, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Porto Nacional, TO.

eduardo.marques@itpacporto.edu.br
felipecamargomunhoz@gmail.com.br
edinaura.cunha@itpacporto.edu.br
luiz.jonas@itpacporto.edu.br
daniela.sarri@itpacporto.edu.br

Resumo: Este trabalho objetiva, apresentar uma experiência na construção, aplicação e avaliação do estudo da anatomia interna dos elementos dentais permanentes através de dentes prototipados, aos discentes do quinto período do curso de odontologia da Itpac – Porto Nacional em 2021. Os discentes organizaram-se em grupos e um tempo de 1 hora foi estabelecido para discussão da anatomia interna e sites, artigos científicos e livros foram disponibilizados para auxiliar na resolutividade da atividade proposta. Após o término do tempo estabelecido, realizou-se uma discussão sobre o tema. Pode-se concluir que o do estudo da anatomia interna dos elementos dentais permanentes através de dentes prototipados consiste em avivar os conhecimentos adquiridos nos primeiros anos de Faculdade, pois têm importância fundamental para se obter sucesso na terapia endodôntica.

Palavras-chave: Odontologia. Dentes prototipados. PBL.

Abstract: This work aims to present an experience in the construction, application and evaluation of the study of the internal anatomy of permanent dental elements through prototype teeth, to students of the fifth period of the dentistry course at Itpac - Porto Nacional in 2021. The students were organized into groups and a time of 1 hour was established for discussion of the internal anatomy and websites, scientific articles and books were made available to assist in the resolution of the proposed activity. After the end of the established

time, a discussion was held on the topic. It can be concluded that the study of the internal anatomy of permanent dental elements through prototype teeth is to enhance the knowledge acquired in the first years of College, as they are of fundamental importance to succeed in endodontic therapy.

Keywords: Dentistry. Prototyped teeth. PBL

Introdução

Segundo Latif, 2014, relata *estudo da anatomia interna dos elementos dentais permanentes através de dentes prototipados*, cujo objetivo é introduz e ilustra determinado conhecimento. Porém, por conta de sua natureza teórica, não permitem a experiência real, sendo apenas uma proposta artificial, parcial, sistematizada e teórica da prática profissional, às vezes apresentada com tom caricatural. A inserção de dentes prototipados nas disciplinas do ciclo básico sem a devida contextualização e sem a devida bagagem da vivência prática pode desestimular ou ser pouco esclarecedora, distorcendo, inclusive, a realidade profissional (Weeks et al., 2012).

Objetivos

Este trabalho objetiva, apresentar uma experiência na construção, aplicação e avaliação do estudo da anatomia interna dos elementos dentais permanentes através de dentes prototipados, aos discentes do quinto período do curso de odontologia da Itpac – Porto Nacional em 2021.

Metodologia

Os dentes prototipados foram disponibilizados pelo professor titular da disciplina de endodontia I da Itpac – Porto Nacional. Os discentes foram orientados a se organizarem em grupos, um tempo de 1 hora foi estabelecido para discussão da anatomia interna e sites, artigos científicos e livros foram disponibilizados para auxiliar na resolutividade da atividade proposta. Após o término do tempo estabelecido, discussão do assunto foi realizado.

Considerações finais

Pode-se concluir que o estudo da anatomia interna dos elementos dentais permanentes através de dentes prototipados consiste em avivar os conhecimentos adquiridos nos primeiros anos de Faculdade, pois têm importância fundamental para se obter sucesso na terapia endodôntica.

Referências

Latif R. **Impacto of case-based lectures on students' performance in vascular physiology module.** Advances in Physiology Education 2014;38:268-272.

Weeks JC et al. Patients' Expectations about Effects of Chemotherapy for Advanced Cancer. **The N Engl J Med** 2012; 367:1616-1625

EXPERIMENTO SENSORIAL EM UMA DISCIPLINA HÍBRIDA. RELATO DE EXPERIÊNCIA

RÊGO, M. R.S.¹; LIMA VERDE, G. M. F. ¹; OLIVEIRA, J.V.A.¹; MARTINS, I. F. N.¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI.

marconi.rego@uninovafapi.edu.br

giselle.verde@uninovafapi.edu.br

joao.oliveira@uninovafapi.edu.br

isabela.floriano@uninovafapi.edu.br

Resumo: Esse trabalho objetivou observar, a partir de sensações (táteis, olfativas e visuais) na disciplina de Materiais Dentários (os alunos liam o material híbrido no CANVAS) a identificação, nos materiais expostos no laboratório, características gerais e específicas da matéria, propriedades organolépticas (cor, odor, brilho). Houve adesão dos alunos, servindo como evocação para as aulas posteriores.

Palavras-chave: Ensino híbrido. Materiais odontológicos. Metodologia ativa.

Abstract: Observe through sensations (tactile, olfactory and visual) in the Dental Materials discipline the identification of materials exposed in the laboratory, analyzing their general and specific characteristics and organoleptic properties (color, smell, shine). There was adhesion of students, serving as an evocation for later classes.

Keywords: Blended learning. Dental materials. Active methodology.

Introdução

A metodologia ativa de ensino tem como pressuposto a promoção da autonomia e engajamento do docente, sendo ele protagonista do seu processo de aprendizagem. Nesse processo contínuo de ensino e aprendizagem, o professor figura como um facilitador. Cabe ao professor, no âmbito de metodologias ativas, implementar métodos e ferramentas que instiguem o aprendizado dos alunos.

Objetivos

Relatar práticas de Materiais Dentários no âmbito do Ensino Híbrido teórico com o presencial laboratorial a partir de experiência com materiais de uso doméstico ou similar para introduzir conceitos básicos previamente apreendidos ou intuitivos.

Metodologia

A partir da leitura do material teórico implantado disponíveis nos módulos no Canvas, que tem como objetivo levar o aluno a conhecer e compreender as propriedades, características e demais aspectos relevantes dos materiais odontológicos utilizados nos procedimentos preventivos, restauradores diretos ou indiretos e cirúrgicos empregados na clínica odontológica diária. Da explanação inicial em sala de aula teórica da necessidade do empoderamento destes conceitos, se partia para a parte prática.

A aula prática foi dividida em três partes, no terço inicial eram apresentados os materiais e foi solicitado ao grupo que tentassem reconhecer algumas características para tais materiais. Os alunos foram divididos em pares que rotacionaram nas bancadas onde estavam os materiais dispostos nas bancadas (em um total de 5). Um pequeno roteiro sobre características a serem observadas foi disposto para que todos anotassem as características que porventura este material apresentasse. A prática consistia, através dessa observação o conhecimento prévio ou intuitivo, à luz do conhecimento teórico e da comparação com o emprego quotidiano desse produto ou seu similar. Essa prática garantia o modelo de metodologia ativa aplicada no laboratório.

O terço final da prática era dedicado ao debate e ao feedback. O professor arguia o grupo sobre características de cada material disposto nas bancadas para debater os achados e curiosidades de cada grupo. Após a discussão os grupos eram instados a confeccionar relatórios dessa prática para a aferição inter e entre grupos da experiência nas dimensões de entendimento teórico/prático do conteúdo.

Resultados

Na concretização do conteúdo teórico confrontado com as percepções oriundas do contato direto (primeiro) com materiais de uso odontológico ou similares despertou a curiosidade e a motivação, trazendo a reboque o debate, a controvérsia e depois o consenso, muitas vezes mediados pelo professor, após incitação ao diálogo e raciocínio por parte dos alunos.

Os relatos de experiência pelos discentes mostraram que a aula ficou interessante e criou nos mesmos uma sensação de pertencimento ao ambiente inicial das práticas com os materiais odontológicos.

Considerações finais

Além do engajamento dos discentes, sob a ótica pedagógica revelou a interação e a participação ativa dos alunos em meio à suas dúvidas e incertezas sendo possível ao professor mensurar estes aspectos na execução da atividade. Em uma perspectiva futura, uma integração com laboratórios de Materiais Dentários.

Referências

BASTOS, F.A.G.D *, BOLLER, C. ** PRADO, M.R.M ***Avaliação de Práticas Laboratoriais na Área da Saúde: Desenvolvimento e Validação de Instrumento. **Meta: Avaliação**. Rio de Janeiro, v. 10, n. 29, p. 338-360, maio/ago. 2018. Disponível em: [1582-4888-1-PB.pdf](#) . Acesso em: 22/02/2022

BUENO, R.S.M.; KOVALICZN, R.A. **O ensino de ciências e as dificuldades das atividades experimentais**. Curitiba: SEED-PR; PDE, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/23-4.pdf>. Acesso em: 22/02/2022

OSTA, E. D.; TESCKE, N.; PERUZZO, S.; MELLO, R. O. Os desafios do ensino híbrido no ensino remoto. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 21, nº 38, 19 de outubro de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/38/os-desafios-do-ensino-hibrido-no-ensino-remoto> Acesso em: 22/02/2022

FISHBOWL no ambiente virtual: Uma estratégia para A ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RÓTULOS DE ALIMENTOS

DAMASCENO, A.M. I¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

iangla.damasceno@unitpac.edu.br

Resumo: As metodologias educacionais adaptadas para o meio digital se destacaram no ambiente virtual, tendo em vista a necessidade de engajar e motivar os estudantes à construção do conhecimento de forma dinâmica nas aulas remotas. O fishbowl é uma metodologia que substitui o tradicional seminário, tendo em vista que naturalmente todos participam contribuindo com opiniões e ideias estudadas.

Palavras-chave: Rótulo, Bioquímica. Fishbowl.

Abstract: Educational methodologies adapted to the digital environment stood out in the virtual environment, given the need to engage and motivate students to dynamically build knowledge in remote classes. The fishbowl is a methodology that replaces the traditional seminar, considering that naturally everyone participates contributing with opinions and ideas studied.

Keywords: Label. Biochemistry. Fishbowl.

Introdução

Dinamizar as aulas síncronas engajando os acadêmicos em análises e discussões no ambiente virtual foi o grande desafio imposto aos docentes com a implementação das aulas remotas. Nesse contexto a adoção de estratégias ativas de ensino mostrou-se como um recurso eficaz no cotidiano de aulas síncronas.

O presente relato apresenta a utilização da metodologia *fishbowl* (aquário) em uma turma do curso de Farmácia na disciplina de Química e Bioquímica de Alimentos, para a análise e discussão de rótulos de alimentos, a estratégia trouxe benefícios para a atividade ao

estimular estudantes menos participativos a debater ao passo que mantinha em estado de atenção e observação aqueles que comumente eram mais exaltados.

Objetivos

Conhecer a rotulagem de alimentos, através da análise detalhada das informações que constam nos rótulos, tendo como suporte pedagógico a metodologia ativa “Fishbowl”.

Metodologia

A atividade foi desenvolvida no ambiente virtual na disciplina de química e bioquímica de alimentos, o estudo da rotulagem de alimentos faz parte da formação do acadêmico de farmácia, no intuito de dinamizar as aulas, foi proposto inicialmente a análise individual de rótulos de alimentos que os alunos tinham a disposição em casa ou a pesquisa em supermercado registrando em foto o rótulo para posterior análise da formulação de alimentos. Deveria ser observados aspectos como: forma de apresentação dos alimentos no rótulo, a identificação dos compostos, a composição dos alimentos, caracterização dos conservantes e corante, se o mesmo é proveniente de algum alimento transgênico, se sofreu processo de irradiação.

Posteriormente na sala zoom a docente conduziu a discussão adaptando o fishbowl, pois presencialmente é formado dois círculos um maior e outro menor onde os acadêmicos participam apresentando o resultado da sua análise, entretanto, no ambiente virtual faz-se um círculo virtual e a professora vai conduzindo a dinâmica e o participante indica um colega a entrar no círculo, bem como o professor poderá indicar quem entra e sai do círculo menor.

Resultados

O fishbowl no ambiente virtual evidenciou alguns benefícios para a análise de rótulos, tendo em vista que estimulou os estudantes menos participativos a debater ao passo

que mantinha em estado de atenção e observação aqueles que comumente eram mais exaltados.

Com a atividade proposta foi possível perceber o engajamento e a participação de todos os acadêmicos que apresentaram suas análises individuais, bem como complementaram ideias dos colegas. Os mesmos demonstraram entusiasmo e interação e de modo colaborativo conseguiram compreender de uma forma mais simplificada aspectos importantes que poderiam ser negligenciados.

Considerações finais

A análise de um rótulo comercial é de suma importância para todos e o acadêmico do curso de farmácia deve possuir maior destreza que a sociedade geral. Com o uso do fishbowl todos contribuíram com a atividade e houve um ganho significativo no processo de aprendizagem da turma.

Referências

WATANABE, F. Y. et al. Formação docente em metodologias ativas e o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (tdic) no ensino remoto emergencial. **Anais do CIET:EnPED:2020** - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722.

SANTANA, C. L. S. e, SALES, K. M. Aula em casa: educação, tecnologias digitais e pandemia Covid-19. **educação**, 2020, v10, n1. p75-92.

BACICH, L. e, MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Pens, 2018

GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ESTUDO DO ESPAÇO URBANO

TEIXEIRA, M. F.¹; MARTINS, R.E.²

1 – UNIFIPMoc, Centro Universitário FIPMoc, Montes Claros, MG.

2 – UNIFIPMoc, Centro Universitário FIPMoc, Montes Claros, MG.

mariana.teixeira@professor.unifipmoc.edu.br

regis.martins@professor.unifipmoc.edu.br.

Resumo: A articulação de metodologias ativas e técnicas de gamificação foi utilizada na realização de uma Gincana Urbana, no âmbito da Unifipmoc, com intuito de envolver os alunos e professores do curso de Arquitetura e Urbanismo em uma dinâmica lúdica, tecnológica e criativa, em busca de uma melhor compreensão do espaço urbano de Montes Claros-MG. A experiência revelou que o uso de tais técnicas promovem um envolvimento e estimulam a participação dos estudantes, instigando

os no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Gamificação. Metodologias ativas. Gincana. Espaço urbano.

Abstract: The articulation of active methodologies and gamification techniques was used in the realization of an Urban Gymkhana, within the scope of Unifipmoc, with the aim of involving students and professors of the Architecture and Urbanism course in a playful, technological and creative dynamic, in search of a better understanding of the urban space of Montes Claros-MG. Experience has revealed that the use of such techniques promotes involvement and encourages student participation, encouraging them in the learning process.

Keywords: Gamification. Active methodologies. Gymkhana. Urban space.

Introdução

Diante das constantes transformações vividas na atualidade, faz-se urgente adequar o ensino superior aos novos paradigmas da educação, considerando o uso de metodologias ativas e da aprendizagem significativa. Nesse cenário de intensa relação com as

tecnologias, a gamificação se apresenta como uma ferramenta atraente para os estudantes, que precisam de estímulos criativos e participativos para desenvolver a aprendizagem.

Objetivos

Esse relato propõe reflexões sobre o efeito das novas tecnologias e novas abordagens para tornar os alunos protagonistas da aprendizagem, a partir da análise da experiência da 1ª Gincana Urbana, realizada no curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifipmoc, em fevereiro de 2020. A atividade foi proposta como desencadeamento do Projeto interdisciplinar integrado de três períodos do curso, 1º, 3º e 5º.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, resultado de práxis, docente e discente, a partir da 1ª Gincana Urbana, realizada no curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifipmoc, em fevereiro de 2020. Nesta direção, buscou-se a contribuição de autores sobre metodologias de aprendizagem e de gamificação, com destaque para Barros et al (2017) e Deterding et al (2011).

Resultados

A Gincana e seu caráter lúdico oportunizaram um aprendizado significativo por meio da gamificação e do aspecto colaborativo, proporcionado por ações baseadas em jogos e competições desportivas. Ao permitir uma integração mais abrangente entre pares e entre acadêmicos e professores, despertou o interesse dos mesmos, de forma a facilitar a compreensão de uma abordagem sistemática da aplicação dos conteúdos das disciplinas componentes dessa proposta educativa na Unifipmoc. As atividades se iniciaram na Praça Doutor Chaves, importante localidade na cidade, e exploraram temáticas como patrimônio cultural, estilos arquitetônicos, infraestrutura urbana, relações sociais e simbólicas, dentre outras. Os registros em forma de desenhos e fotos foram produzidos pelos próprios estudantes, e postados em suas redes sociais, como parte das tarefas designadas a eles,

alcançando um forte engajamento das equipes e uma interação entre os participantes, a cidade e a sociedade.

Figura 1: Imagens produzidas pelas equipes participantes da Gincana Urbana.



Fonte: elaboração própria.

Considerações finais

A 1ª gincana urbana propôs situações simuladas de aplicação do conteúdo curricular das disciplinas em um ambiente real da cidade. Dessa maneira, baseou-se na ampla integração, tanto horizontal quanto transversal, entre as disciplinas dos períodos envolvidos no Projeto Interdisciplinar. Com tal abordagem lúdica e criativa, foi possível gerar um grande envolvimento dos participantes, que se mantiveram motivados e alcançaram resultados surpreendentes, com grande qualidade e tendo os próprios estudantes como protagonistas do aprendizado e produção do conhecimento.

Referências

Deterding, S.; Dixon, D.; O'hara, K.; Nacke, L.; Sicart, M. (2011) Gamification: Using Game Design Elements In Non-Gaming Contexts. Chi, Vancouver, Bc, Canada. Disponível em: <file:///C:/Users/Mariana/Downloads/ Gamification _Using_game_design_elements_in_non-gam.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2022.

BARROS, Amélia Panet; ROCHA, Isabel Medero; BEZERRA, Giulia Fernanda. Gamificação no aprendizado da arquitetura e urbanismo: referências teóricas e aplicações. In: II Congresso sobre Tecnologias na Educação (Ctrl+E 2017), 2017, Mamanguape, PB. Anais do II Congresso sobre Tecnologias na Educação (Ctrl+E 2017). João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2017. v. 1877. p. 635-641. Disponível em: <http://ceur-ws.org/Vol-1877/CtrlE2017_AR_18_145.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2022.

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo, tradução de Eliane Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 2015.

GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENGAJAMENTO EM AULA REMOTA

CASTELO BRANCO, T. M. DE S. ¹; REIS, L. M. C. DOS ² AGUIAR, R. C. E S. ³

1 – FAHESP/IESVAP, Faculdade De Ciências Humanas, Exatas E Da Saúde Do Piauí/ Instituto De Educação Superior Do Vale Do Parnaíba S.A, PI.

2 – FAHESP/IESVAP, Faculdade De Ciências Humanas, Exatas E Da Saúde Do Piauí/ Instituto De Educação Superior Do Vale Do Parnaíba S.A, PI.

3 - FAHESP/IESVAP, Faculdade De Ciências Humanas, Exatas E Da Saúde Do Piauí/ Instituto De Educação Superior Do Vale Do Parnaíba S.A, PI.

tatiana.branco@iesvap.edu.br

luiza.reis@iesvap.edu.br

silvarossana83@gmail.com

Resumo: Com o objetivo de melhorar o processo de aprendizagem, contribuindo com o aprimoramento das metodologias de ensino, este resumo apresenta o uso de gamificação em um curso de Direito, na aplicação de metodologia de gamificação nas disciplinas de Responsabilidade Civil e Processo Civil III, para os discentes do quinto período do curso de Direito da FAHESP/IESVAP, de forma remota. Durante a aplicação, foi possível debater, discutir, estimular o raciocínio, gerenciar o tempo e estimular a criatividade. Os discentes também puderam realizar o trabalho em equipe e explorar as mais diversas habilidades e competências.

Palavras-chave: Gamificação. Metodologias ativas. Ensino-aprendizagem.

Abstract: In order to improve the learning process contributing to the improvement of teaching methodologies, this abstract presents the use of gamification in a law course, in the application of gamification methodology in the disciplines of Civil Liability and Civil Procedure IV, for the students of the fifth period of the law course of FAHESP/IESVAP, remotely. During the application it was possible to debate, discuss, stimulate reasoning, manage time and stimulate creativity. The students were also able to perform teamwork and explore the most diverse skills and competencies.

Keywords: Gamification. Active methodologies. Teaching-learning.

Introdução

O fenômeno da globalização e o mundo cada vez mais conectado mostram que as tecnologias estão em diversos aspectos da vida cotidiana e, na área educacional, não seria diferente. Diante disso, as metodologias ativas surgem num cenário em que o próprio aluno é responsável pela construção e consolidação do conhecimento e que cabe ao professor o papel de facilitador nesse processo. No início de 2020, estivemos diante da pandemia do COVID-19 onde pudemos observar uma mudança significativa na educação, com a substituição das aulas presenciais para o ensino remoto, objetivando assim, alcançar o estudante e ministrar a ementa pré-estabelecida. A atividade remota é empregada para mitigar os impactos no processo de ensino-aprendizagem e para manter o engajamento e alcançar os reais objetivos. Assim, foram necessárias a utilização das metodologias e/ou práticas aplicadas no ensino virtual, que permitissem aos discentes, posturas mais ativas. Diante das dificuldades no engajamento dos alunos por conta do ensino a distância, buscou-se a aplicação da gamificação, que usa elementos presentes em jogos para atingir objetivos no processo de ensino-aprendizagem, para alcançar o interesse dos discentes no conteúdo das disciplinas.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência na aplicação de metodologia de gamificação nas disciplinas de Responsabilidade Civil e Processo Civil IV, para os discentes do quinto período do curso de Direito da FAHESP/IESVAP, de forma remota, identificando como a experiência ajudou no processo ensino aprendizagem e engajou os alunos nas referidas disciplinas.

Metodologia

A experiência aconteceu nas disciplinas de Responsabilidade Civil e Processo Civil III do curso de Direito da FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação do Vale do Paraíba em Parnaíba/ Piauí, que foi realizada de forma remota para a turma do quinto período utilizando a plataforma de videoconferência

Zoom. No dia da aula, foi enviado ao grupo do WhatsApp da turma um convite para a aula, com uma música do filme “Piratas do Caribe” a fim de despertar a curiosidade dos discentes. No horário enviado pelo convite, os alunos e os professores acessaram o link de ingresso na sala de aula remota, onde primeiramente foi feito o convite para uma caça ao tesouro e repassadas as regras do jogo. Após a explicação e tirar algumas dúvidas, foi disponibilizado através do chat da Plataforma ZOOM o link de acesso ao jogo; em seguida, os alunos foram divididos em grupos nas salas simultâneas da plataforma.

Resultados

O jogo continha várias tarefas e para a sua construção, foi utilizado o aplicativo Canva e usadas imagens e música do filme Piratas do Caribe. Ao final do jogo, os discentes encontrariam o tesouro. As professoras acompanharam os alunos nas salas simultâneas, orientando na elaboração das tarefas. Ao clicar nas tarefas, o link abria uma apresentação no Google Apresentações, onde os alunos deveriam preencher suas respostas. Na primeira, os alunos construíram um mapa mental sobre Responsabilidade Civil, na segunda, responderam uma cruzadinha sobre diversos conteúdos, na terceira, eles deveriam produzir um caso sobre execução processual e na última tarefa, fazer a resolução do caso criado.

Considerações Finais

Durante o game, foi possível debater, discutir, estimular o raciocínio, gerenciar o tempo e estimular a criatividade. Os discentes também puderam realizar o trabalho em equipe e explorar as mais diversas habilidades e competências. Ao final da aula, houve uma série de feedbacks ressaltando a criatividade e a forma dinâmica para revisar o conteúdo. As ideias de competitividade e de evolução dos games despertaram a participação dos discentes durante a Caça ao Tesouro. Embora a turma extensa e heterogênea pudesse ser um obstáculo, foi possível trabalhar de forma conjunta nos grupos das salas simultâneas. Outro aspecto que também poderia ser um empecilho seria a administração do tempo, mas a divisão das tarefas entre os membros dos grupos permitiu que o jogo pudesse ser executado com sucesso. Diante disso, é possível perceber que, para a gamificação ser estabelecida, não é necessário que

sejam utilizados artifícios mirabolantes, pois o simples feito de uma forma bem pensada e estruturada é capaz de atingir os objetivos.

Referências

ALVES, Leonardo Meirelles. **Gamificação na educação**: aplicando metodologia de jogos no ambiente educacional. Joinville, SC: Clube de autores, 2018.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática (e-PUB). Porto Alegre: Penso, 2018.

EUGÊNIO, Tiago. **Aula em jogo**: descomplicando a gamificação para educadores. São Paulo: Évora, 2020.

NEVES, Vander José das et al (org.). **Metodologias ativas**: inovações educacionais no ensino superior. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

MAGALHÃES, J.M.¹; BENIGNO, M.I.M.²; CARVALHO, C.M.S³; GONÇALVES, B.M.⁴; BATISTA, P.V.S.⁵

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI.

2 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI

3 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI.

4 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI.

5 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI.

juliana.magalhaes@uninovafapi.edu.br

ivone.guerra@uninovafapi.edu.br

claudia.carvalho@uninovafapi.edu.br

bruno.goncalves@uninovafapi.edu.br

pedroveni@outlook.com

Resumo: A gamificação surge como um método de aprendizagem que durante o ensino remoto tem se tornado um aliado, proporcionando estratégias de estudo atrativo e ao mesmo tempo motivador. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Conclui-se que a gamificação proporcionou ensinamentos mais práticos, interativos, lúdicos, pedagógicos e com resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Docente. Educação Superior. Gamificação.

Abstract: Gamification emerges as a learning method that during remote teaching has become an ally providing attractive and motivating study strategies. This is a descriptive study, of the experience report type. It is concluded that gamification provided more practical, interactive, playful, pedagogical teachings and with satisfactory results.

Keywords: Teacher. College Education. Gamification.

Introdução

Diante do contexto atual em relação à educação e à aprendizagem, observa-se que a tecnologia, o conhecimento, a velocidade da informação, a necessidade do saber, suas formas e interações fazem parte da realidade da sociedade. Nesse sentido, surge a

gamificação como uma alternativa que pode oportunizar e propiciar diversos métodos de ensino e aprendizagem aos discentes (FRAGELLI, 2017).

A gamificação surge como um método de aprendizagem que durante o ensino remoto tem se tornado uma aliada proporcionando inúmeras estratégias a fim de alcançar os objetivos na sala de aula, permitindo assim abordar um cenário de estudo atrativo e ao mesmo tempo motivador (BARBOSA; PONTES; CASTRO, 2020).

Para Macaia *et al.* (2016) o planejamento da gamificação no contexto educativo apresenta características específicas e para que seja realizado de forma assertiva deve considerar os objetivos, conteúdos de aprendizagem, estratégias e resultados esperados. Deste modo, a utilização da Taxonomia de Bloom na definição de objetivos educacionais é importante para o planejamento da gamificação e alcance dos propósitos.

Objetivos

Relatar a experiência vivenciada por docentes universitários com a gamificação no ensino remoto e descrever a experiência vivenciada por docentes universitários com a gamificação no ensino remoto.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de docentes universitários durante o ensino remoto, realizadas em agosto de 2020 em um Centro Universitário, localizado na cidade de Teresina, Estado do Piauí, com base na metodologia ativa relacionada à gamificação.

Resultados

A aplicação da gamificação teve como público-alvo os discentes do curso de Enfermagem, na disciplina projeto integrador, do sexto período. Para o desenvolvimento da gamificação com os discentes dividiu-se a atividade em quatro momentos: primeiro foi realizado um acolhimento, momento em que os alunos foram convidados a participar do café

com game, ouvindo uma música animada. Na segunda etapa foram explicados os objetivos da aula e como iria funcionar a gamificação. Já no terceiro momento os alunos participaram de maneira efetiva do café com game, etapa em que receberam também feedbacks, o que possibilitou aos mesmos visualizarem os acertos e erros sobre as diferentes temáticas em discussão. No último momento os discentes explanaram suas opiniões sobre a aula e a gamificação. Assim, observou-se que com a gamificação os discentes conseguiram integrar melhor os assuntos propostos durante as aulas, possibilitando maior engajamento e dedicação dos alunos, o que resultou em discussão sobre as diferentes temáticas e potencialização da aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento, além de estimular a autonomia e a curiosidade dos estudantes sobre os assuntos expostos durante as aulas.

Considerações finais

A gamificação permitiu melhorar o interesse, a participação, a construção de conhecimentos e o aumento de vínculos, motivando e engajando os discentes. Conclui-se que este método proporcionou ensinamentos mais práticos, interativos, lúdicos, pedagógicos e com resultados satisfatórios no processo ensino/aprendizagem.

Referências

- BARBOSA, F.E; PONTES, M.M; CASTRO, J.B. A utilização da gamificação aliada às tecnologias digitais no ensino da Matemática: um panorama de pesquisas brasileiras. **Revista Prática Docente**, Mato Grosso, v. 5, n. 3, p. 1593-1611, 2020.
- MACAIA *et al.* Gamificação na Educação: um modelo conceitual de apoio ao planejamento em uma proposta pedagógica. *In: V Congresso Brasileiro de Informática na Educação*, 1, 2016. Uberlândia, MG, **Anais [...]**. Uberlândia, MG, 2016.
- FRAGELLI, T.B.O. Gamificação como um Processo de Mudança no Estilo de Ensino Aprendizagem no Ensino Superior: um Relato de Experiência. **Revista Internacional de Educação Superior**, São Paulo, v.4, n.1, p.221-233, 2017.

GENIALLY – UMA FERRAMENTA DE INTERATIVIDADE E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA

CORDEIRO, E.L.¹; ARANTES, M²

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

2 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos, Araguaína, TO.

evilane.cordeiro@unitpac.edu.br

mariana.arantes@unitpac.edu.br

Resumo: As ferramentas educacionais em meio digital se destacaram no ambiente da sala de aula remota, devido a necessidade de se adequar a realidade tecnológica e interativa dos alunos. O genially se mostrou como uma ferramenta que auxilia o processo de aprendizagem, sendo um meio de incentivar a construção do conhecimento sem que prevaleça o tradicionalismo.

Palavras-chave: Genially. Interatividade. Metodologias Ativas.

Abstract: Digital educational tools stood out in the virtual environment, given the need to engage and motivate students to dynamically build knowledge in remote classes. The genially is shown as a tool that aims to assist the teacher in conducting and dynamizing classes and evaluative methods.

Keywords: Genially. Gamification. Active Methodologies.

Introdução

Na atualidade a tecnologia e interatividade tem se tornado um aliado no cotidiano da sociedade como um todo, proporcionando facilidades e comunicação clara entre interface e usuário. No período de aulas remotas, devido a pandemia de Covid 19 houve um aumento significativo pelo uso de tecnologias em sala de aula e em contrapartida houve uma redução do engajamento por parte dos alunos.

A utilização de ferramentas educacionais em meios digitais, bem como a adaptação de metodologias ativas ao ambiente remoto, foram recursos amplamente

utilizados durante o período de aulas remotas. O presente relato apresenta uma dessas estratégias desenvolvidas em uma turma do curso de Engenharia Civil na disciplina de Gerenciamento de Resíduos sólidos da construção.

Objetivos

Dinamizar e proporcionar interatividade para o processo de aprendizagem nas aulas no ambiente remoto, através da utilização do aplicativo genially.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido na disciplina de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção do curso de Engenharia Civil da IES, onde a turma foi dividida em 5 equipes de 4 a 5 acadêmicos e para cada equipe foi proposta a elaboração de um painel digital interativo, onde deveriam ser abordados os conceitos previamente abordados em aula sobre resíduos sólidos da construção.

O painel foi confeccionado de modo colaborativo através da plataforma de videoconferência ZOOM com utilização das salas simultâneas e todo o material produzido seria disponibilizado para o restante da turma como conteúdo complementar ao abordado na disciplina. O genially foi utilizado como uma ferramenta de dinamização e interatividade, auxiliando a construção acadêmica de modo que o aluno se sinta atraído e instigado a desenvolver novas formas de obtenção de conhecimento.

Resultados

A atividade resultou na produção de painéis interativos pelas equipes, onde cada item apresentado ao clicar na imagem trazia informações complementares provocando uma curiosidade em interagir com a imagem e conseqüentemente ser apresentado à um aprofundamento do conteúdo ora abordado.

Em relação aos objetivos propostos, é possível afirmar que os mesmos foram alcançados, tendo em vista que a atividade promoveu o engajamento e a interatividade no ambiente remoto. Vale ressaltar que a proposta pode ser vivenciada no ensino presencial.

Considerações finais

As ferramentas digitais educacionais têm um grande potencial no que tange à dinamização e ao engajamento dos acadêmicos, tendo em vista que a atividade proposta na sala de aula remota, possibilitou a construção de um painel interativo adotando assim uma postura inovadora em sala de aula.

Referências

- PRADO, E. C.; ROSA, A. C. S. A interatividade na educação a distância: avanços e desafios. EccoS – **Revista Científica**, São Paulo, V.10, N.1, 2008.
- MALAGGI, V.; TEIXEIRA, A. C. **Comunicação, tecnologias interativas e educação: (Re)pensar o ensinar-aprender na cultura digital**. Appris: Curitiba, PR, 2019.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

FAGUNDES, L.O.B¹; ARGENTON, L.B²; SPINELLO, A.H³

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR..

2 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

3- UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

leocadia.fagundes@unidep.edu.br

lia.argenton@unidep.edu.br

analice.spinello@unidep.edu.br

Resumo: A avaliação do docente em sala de aula deve ser contínua, cabendo ao professor fazer uso de instrumentos avaliativos que deem liberdade para o aluno aprender. A elaboração de histórias em quadrinhos (HQs) como ferramenta de avaliação do ensino aprendizagem é uma técnica que pode ser desenvolvida em sala de aula e que traz vários benefícios ao aluno quanto ao entendimento da disciplina.

Palavras-chave: Enfermagem Psiquiátrica. História em Quadrinhos. Criatividade.

Abstract: The evaluation of the teacher in the classroom must be continuous, and it is up to the teacher to make use of evaluative instruments that give freedom to the student to learn. The elaboration of comic books (HQs) as a teaching-learning evaluation tool is a technique that can be developed in the classroom and that brings several benefits to the student regarding the understanding of the discipline.

Keywords: Psychiatric Nursing. Comic. Creativity.

Introdução

Para o desenvolvimento de disciplinas que resgatam conteúdos históricos, o docente precisa instigar o aluno a participar de forma a adquirir conhecimento e desenvolver habilidades necessárias para reconhecer épocas importantes no contexto da história. Incentivar o aluno a participar ativamente das aulas é um desafio e exige do professor formas

diferenciadas de abordar os assuntos, não permitindo tornar esse momento exaustivo e fatigante, especialmente em REAR.

A disciplina de saúde mental na enfermagem contempla a Reforma Psiquiátrica bem como o histórico da psiquiatria, um conteúdo de extrema relevância na formação geral do enfermeiro, onde aprende a mobilizar e integrar conhecimentos gerais de enfermagem em saúde mental para auxiliar as pessoas em situações emocionais difíceis ou, até mesmo, com transtornos mentais.

Objetivos

Apresentar a metodologia ativa de história em quadrinhos na reforma psiquiátrica na disciplina de enfermagem psiquiátrica. Também, compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais.

Metodologia

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado em uma IES em ambiente virtual de aprendizagem, onde foi utilizado o método de História em Quadrinhos como metodologia para os alunos conhecerem e compreenderem todo o contexto da reforma psiquiátrica.

No primeiro momento os alunos foram divididos em grupos e tiveram a oportunidade de pesquisar em livros e artigos como ocorreu o contexto histórico da saúde mental, após eles poderiam encontrar momentos marcantes que chamou a atenção do grupo e explicar através de uma história em quadrinhos. Como mediador, o docente, sugeriu alguns sites que poderiam ser usados para a realização dos trabalhos e nas salas simultânea através do Zoom, orientava e trazia aspectos importantes que precisavam ser citados para enaltecer o trabalho.

Resultados

Como resultado observou-se a criatividade desenvolvida na realização dos trabalhos, bem como a discussão sobre determinados acontecimentos.

Durante as apresentações das histórias em quadrinhos, os alunos demonstraram interesse sobre o assunto e conseguiram entender a realidade de toda a polêmica junto com o contexto histórico de como eram tratadas e conduzido o tratamento das pessoas com transtorno mental.

Evidenciou-se também que o trabalho em HQs auxilia o hábito de leitura, desenvolvendo a criatividade, a autonomia e a criticidade dos alunos.

Considerações finais

Percebemos que os conhecimentos básicos da área de enfermagem psiquiátrica podem ser trabalhados de diversas formas. A história em quadrinhos mostrou ser também um veículo estratégico viável na socialização e reflexões das ideias, sendo capaz de tratar os mais delicados assuntos que causam certa prostração no aluno e apontar possíveis transtornos sofridos por eles.

A atividade desenvolvida teve resultados positivos, onde os alunos demonstraram que é possível com a produção e identificação da HQs, uma construção do saber aliando as imagens à escrita e propiciando o desenvolvimento de criatividade para lidar com temáticas difíceis de serem abordados, no âmbito dos conteúdos técnicos e também que envolvem o emocional dos alunos.

Referências

DA PAZ, I.; SOUZA, J. Utilização de História em Quadrinhos como ferramenta de avaliação no processo de ensino- aprendizagem de Botânica no Clube de Ciências. Boletim do Museu Integrado de Roraima (Online), Brasil, v. 10, n. 01, p. 10–19, 2020. DOI: 10.24979/bolmirr.v10i01.785. Disponível em: <https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/bolmirr/article/view/785>. Acesso em: 23 fev. 2022.

IMAGEM E AÇÃO PARA A CONTABILIDADE

CANTON, C¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

cristiane.canton@unidep.edu.br

Resumo: Este trabalho teve como objetivo apresentar uma prática de gamificação utilizando um jogo adaptado para o desenvolvimento da terminologia contábil em todas as áreas da contabilidade. Os alunos que participaram foram os matriculados no quinto período de Ciências Contábeis. Os resultados percebidos foram a interação entre eles e a motivação na descoberta das palavras da área contábil, além da instigação em como representar esses termos por meio de mímicas e desenhos.

Palavras-chave: Gamificação. Terminologia contábil. Imagem e Ação.

Abstract: This work aimed to present a gamification practice using a game adapted for the development of accounting terminology in all areas of accounting. The students who participated were the students enrolled in the fifth period of Accounting Sciences. The perceived results were the interaction between them and the motivation in the discovery of words in the accounting area, in addition to the instigation on how to represent these terms through mimes and drawings.

Keywords: Gamification. Image and action; accounting terminology.

Introdução

Durante o curso de Ciências Contábeis, os alunos compreendem assuntos relacionados às áreas comuns às temáticas abordadas e, conseqüentemente, vários termos ou terminologias contábeis acabam entrando para o cotidiano desses estudantes. Contudo, muitas vezes, esses termos acabam dificultando a compreensão de determinada matéria por não ser algo usual na vivência profissional e pessoal. Para isso, a fim de minimizar esses problemas, devem existir formas de trabalhá-las, sem necessariamente estarem relacionadas ao conteúdo comumente trabalhado em sala de aula. Neste projeto, é aplicado uma estratégia lúdica para trabalhar as terminologias contábeis com os alunos do quinto período de Ciências Contábeis do Unidep.

Objetivos

A atividade desenvolvida com os alunos teve os objetivos de: (i) Trabalhar termos de conteúdo das disciplinas do curso; (ii) Desenvolver o engajamento dos alunos no processo ensino-aprendizagem; (iii) Promover a participação ativa em equipe para a descoberta das imagens.

Métodos

A prática foi proposta para 24 alunos de Ciências Contábeis que compõem o quinto período do curso, eles jogaram o jogo intitulado “Imagem e Ação para a Contabilidade” dentro da disciplina de Orçamento Aplicado ao Setor Público.

Esse jogo foi adaptado, em que os alunos são divididos em dois grupos, cada grupo escolhe a cor do seu cone que irá representá-los no tabuleiro. Assim, o grupo iniciante joga o dado para descobrir quantas casas irá avançar no tabuleiro, caso sua equipe acerte a palavra retirada.

Na sequência, o aluno que veio a frente retira uma carta do monte de cartas que irá conter uma palavra (do cenário contábil), ao descobrir a palavra deve fazer uma mímica ou um desenho no quadro, em que o seu grupo precisará adivinhar. Se isso acontecer, o seu grupo avançará o número de casas no tabuleiro que saiu no dado. Caso, eles não consigam acertar a palavra, passarão a vez para um representante do outro grupo, que fará da mesma maneira. Assim, seguirá até o final, o grupo que chegar ao fim no tabuleiro em primeiro lugar é o grande vencedor.

Resultados

Ao anunciar a prática observou-se que os alunos ficaram interessados e curiosos para a realização desta atividade. No início do jogo percebeu-se uma dificuldade maior em compreender o processo do *game*, no entanto, no decorrer observou-se os acadêmicos motivados tanto para entender as palavras da contabilidade que estavam sendo feitas as mímicas, como para vencer a outra equipe.

Ademais, os resultados observados, foram o desenvolvimento da interação entre eles, além da instigação que eles criam na hora a fim de representar aquela palavra contábil e a maneira de introduzir essas terminologias na vida estudantil, profissional e pessoal.

Conforme destaca Kiya (2014, p.5) “o uso de jogos bem como de atividades lúdicas, como recursos metodológicos, podem ser a saída para melhorar o processo de ensino e aprendizagem e tornar o trabalho educacional realizado em nossas escolas mais dinâmico e prazeroso.” Portanto, a gameificação no ensino-aprendizagem permite a criação de experiência e muito conhecimento só é alcançado quando vive na prática (Silva, 2011, p.30).

Considerações finais

O trabalho realizado, desenvolveu os termos contábeis não só da contabilidade pública como de todas as outras áreas da contabilidade. Portanto, conclui-se que há inúmeras maneiras de despertar o interesse e engajamento dos alunos, pela adaptação de um jogo com o intuito de trabalhar o desenvolvimento na contabilidade.

Referências

Kiya, M.C.S. (2014). O uso de jogos e de atividades lúdicas como recurso pedagógico facilitador da aprendizagem. **Caderno pedagógico. Ortigueira.** Recuperado de http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uepg_ped_pdp_marcia_cristina_da_silveira_kiya.pdf

Silva, R.N.,Jr. (2011). **Construção de game educativo e o game em sala de aula: uma Perspectiva da linguagem.** (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Recuperado de http://www.latec.ufrrj.br/monografias/rogerio_final.pdf

IMERSÃO EM ENGENHARIA DE ESTRADAS: APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZADO.

SANTANA, C¹; CARDOSO, A²; SILVA, A²; ARAÚJO, F²; SAMPAIO, Y²

1 e 2 – Uninovafapi, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina - PI.

claudeny.santana@uninovafapi.edu.br

Resumo: Uma forma de abordar conteúdos em sala de aula é aproveitando a experiência de profissionais da área trazendo um novo olhar sobre temas específicos da profissão a ser exercida, soma-se a isso o impacto positivo que pode ser gerado em alunos formandos, que estão no processo de definição de qual área seguir após conclusão do curso. Neste aspecto este trabalho, apresenta uma atividade de imersão de conteúdo realizado na disciplina de Estradas do curso de Engenharia Civil, sob forma de palestras em ambiente desconstruído organizado pelos próprios alunos.

Palavras-chave: Imersão. Metodologia ativa. Discentes.

Abstract: One way to approach content in the classroom is to take advantage of the experience of professionals in the area, bringing a new look at specific topics of the profession to be exercised, in addition to the positive impact that can be generated in graduating students, who are in the process of defining which area to pursue after completing the course. In this aspect, this work presents a content immersion activity carried out in the Roads discipline of the Civil Engineering course, in the form of lectures in a deconstructed environment organized by the students themselves.

Keywords: Immersion. Active methodology. Students.

Introdução

De acordo com Vygotsky (1998), o aprendizado acontece a partir de duas variáveis: o processo e o produto. Neste processo o papel do professor é atuar de maneira que o aluno alcance uma nova visão de mundo para que ele possa por meio da educação, mudar a sua

condição. Ou simplesmente adquirir competência suficiente para escolher um caminho a seguir e desenvolver.

Muitas vezes, o professor se depara com a situação de que apenas explicar o conteúdo não é suficiente e partir para outras metodologias visando potencializar a aprendizagem é o melhor caminho para que o aluno consiga desenvolver habilidades e competências inerentes à profissão que escolheu para exercer. Por meio de relatos de experiências práticas é possível alcançar outras formas de interação com o aluno para que ele desenvolva sua própria percepção de vida e profissão.

Objetivos

Proporcionar aos discentes um dia de imersão na disciplina de Estradas por meio de experiências trocadas com profissionais atuante da área.

Metodologia

A atividade foi dividida em etapas para que a execução obtivesse o impacto e êxito esperado. Consistiu basicamente, de um dia de palestras e entrevistas com assuntos já abordados em sala de aula, porém, apresentado aos alunos por profissionais da área com um enfoque mais prático a partir das atividade diárias no exercício de sua profissão.

ETAPA 1 - Montagem da equipe de apoio, reunião de planejamento, montagem da programação e convite aos palestrantes;

ETAPA 2 - Definição da data da atividade, elaboração de material de apoio e organização do espaço de realização da proposta;

ETAPA 3 – Dia da atividade;

ETAPA 4 – E-book.

Resultados

A programação das palestras buscou contemplar ao máximo o desejo dos alunos quanto aos temas pertinentes à disciplina de Estradas, tendo sido realizado uma enquete entre as turmas e selecionados os temas mais votados para serem abordados.

Além disto durante as reuniões a equipe de organização desenvolveu uma identidade visual (um círculo representando a visão a partir de uma luneta de um equipamento topográfico focando em uma estrada no semiárido nordestino) da atividade que recebeu o nome de “Imersão em Engenharia de Estradas” devido ao fato que a atividade foi realizada durante um dia inteiro, com pausa apenas para o almoço (v. figura 01).

As palestras ministradas de forma descontraída e por profissionais da área, abordando temas que os alunos já conheciam trouxe um novo olhar ao aluno, o olhar de quem atua na área de maneira prática, e não apenas sob forma do conteúdo ministrado em sala de aula. Alinhado a isto, o ambiente aconchegante, permitiu ao discente que se sentisse à vontade para explorar a sala de maneira que aproveitasse as palestras de forma confortável, sem estar atrelado ao formato tradicional de sala de aula.

Ao final da atividade, com o prazo de 50 dias, os alunos participantes da organização elaboraram um E-book com conteúdo adicional sobre as palestras ministradas. Com o título “Imersão em Engenharia de Estradas” o material foi elaborado pelos alunos para os alunos, o que levou à uma forte identidade de pertencimento e motivação aos discentes do curso, ao saber que o material foi desenvolvido por colegas que fazem parte do seu círculo de convívio no faculdade.

Considerações finais

Observou-se que a atividade obteve o objetivo esperado, com participação massiva dos alunos do curso de Engenharia Civil, motivados por um formato de palestras mais descontraído em um ambiente intimista fora dos padrões convencionais de sala de aula.

O processo de ensino aprendido foi contemplado em todas as fases, culminando na elaboração de um e-book pelos próprios alunos participantes da organização.

Referências

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. 11. Ed. São Paulo: Ícone, 2010.

IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO ÚNICO DE ENSINO (MUDE): ESTRUTURA CURRICULAR MODULAR BASEADA EM COMPETÊNCIAS.

CORREA, CAD¹, VIDAL, JC², FILHO, FLCO³, BRITO, RF⁴.

Centro Universitário Augusto Motta- UNISUAM

carlos.correa@unisuam.edu.br

juliana.vidal@unisuam.edu.br

fernando.filho@unisuam.edu.br

rbrito@unisuam.edu.br

Resumo: O presente estudo relata a implementação, na UNISUAM, de um novo modelo de ensino com estrutura curricular modular baseada em competências, denominado Modelo Único de Ensino (MUDE). A implementação foi dividida em planejamento, estruturação e formação de professores e coordenadores. Os dados da percepção dos docentes sobre a nova estrutura pedagógica foram apresentados nesse trabalho.

Palavras-chave: Ensino superior. Metodologias ativas. Aprendizagem baseada em projetos.

Abstract: The present study reports the implementation, at UNISUAM, of a new teaching model with a modular curricular structure based on competences, called Single Teaching Model (MUDE). The implementation was divided into planning, structuring, and training of teachers and coordinators. Data from the teachers' perception of the new pedagogical structure were presented in this work.

Keywords: Higher education. Active methodologies. Project-based learning.

Introdução

O MUDE, um modelo que utiliza a estrutura modular para a jornada de aprendizagem dos estudantes, foi elaborado de 2018 a 2019 e implementado inicialmente em cinco cursos superiores. O projeto foi ampliado em 2021-1, quando todos os cursos oferecidos pela UNISUAM passaram a ser ofertados segundo as premissas do MUDE. As matrizes foram construídas a partir de competências, que foram identificadas pelos Núcleos Docentes

Estruturantes dos cursos, com base nas diretrizes curriculares nacionais, a realidade do mercado, a realidade institucional, bem como as especificidades de cada área profissional.

O novo modelo de ensino tem como base a concepção de competências (D'ALMEIDA et al, 2019) e na condução da aprendizagem dos alunos, as metodologias ativas – uma combinação de aprendizagem baseada em (i) problemas, (ii) em equipes e (iii) em projetos. Para concretizar os objetivos pedagógicos, os estudantes elaboram projetos que buscam soluções para situações-problema reais da futura profissão.

Objetivo

Desenvolver e implementar um modelo curricular modular baseado em competências que explore o uso de Metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) com o intuito de engajar estudantes e contribuir para o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação destes no mercado de trabalho.

Metodologia

Em fevereiro de 2021, todos os professores e coordenadores (um total de 412) foram convocados para a Formação de professores no MUDE e separados em cinco turmas de 82 professores. Para simular a rotina de estudos a ser seguida pelos estudantes, os professores assumiram o papel de estudante por uma semana no MUDE. Estes tiveram acesso a plataforma de aprendizagem, leram os conteúdos, passaram por encontros com os idealizadores do modelo, tais encontros tiveram como premissa o emprego de metodologias ativas, assim como o desenvolvimento de um projeto em equipe, baseado em uma situação problema. Após a formação dos professores e coordenadores foi realizado um mapeamento da percepção dos coordenadores de curso e professores sobre o novo modelo de ensino e a primeira Formação de professores do MUDE.

Resultados

O mapeamento da percepção de professores no MUDE mostrou que 94,8% afirmaram que a formação de professores aproximou o docente à realidade MUDE. Cerca de 96% dos docentes avaliaram como excelente as TDICs utilizadas, tais como Google Meet, Mentimeter, Google Classroom, entre outros. Quando perguntados sobre a conexão entre o conteúdo disponível no ambiente virtual de aprendizagem e os encontros de integração, 92,4% dos docentes avaliaram como excelente e enfatizaram que puderam entender melhor como é o processo de ensino e aprendizagem no MUDE. A estrutura do encontro integrador com utilização de metodologias ativas, também foi avaliada e obteve 93,6% de aprovação entre os docentes. O ambiente virtual de aprendizagem Moodle obteve aprovação de 94,3% dos docentes.

Alguns pontos a melhorar foram sugeridos, tais como: 1) aumentar as capacitações dos professores na utilização de TDICs; 2) possibilitar encontros de professores de áreas afins para que possam trocar experiências sobre o MUDE; 3) disponibilização de vídeos curtos para professores e estudantes que expliquem o MUDE.

Todas essas sugestões já foram implementadas. Possibilitamos encontros periódicos entre professores de áreas afins para troca de experiências. Além disso, no ano passado (2021) convidamos professores para simularem um encontro integrador e um encontro de projeto com seus pares e tivemos ótimos feedbacks após essa iniciativa.

Conclusão

O presente trabalho relata a elaboração de um novo modelo de ensino. Em três anos o modelo foi elaborado, avaliado, revisto e ampliado. Desde 2021- 1, quatro formações de professores foram realizadas. Desde 2021, nosso trabalho em equipe se intensificou, com constantes reuniões de planejamento e *workshops* para trocas de experiências entre professores de áreas afins, além de capacitações sobre metodologias ativas.

Referências:

D'ALMEIDA, Alfredo Dias; LEAL, Adriana da Silveira; COSTA, Cláudia de Freitas Lopes; LIMA, José Cláudio de Souza. **O conceito de competência e a tríade de saberes: por uma nova abordagem pedagógica.** Rio de Janeiro, 2019.

**JULGAMENTO SIMULADO NO DIREITO COMO PROPOSTA INTEGRADORA
DA DISCIPLINA CONSTITUCIONALISMO E ORGANIZAÇÃO DO ESTADO**

LEITÃO, M. C.¹; ALCÂNTARA, D. C.¹; DUARTE JR, A. P.¹; EULALIO, M. M.¹; LIMA, A. A. B.¹.

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI.

macell.leitao@uninovafapi.edu.br
dione.alcantara@uninovafapi.edu.br
alonso.junior@uninovafapi.edu.br
marcelo.eulalio@uninovafapi.edu.br
alexandre.lima@uninovafapi.edu.br

Resumo: Este trabalho apresenta a experiência pedagógica de julgamento simulado como estratégia para aprofundamento na relação entre teoria e prática do direito, integrando os conteúdos das disciplinas Direito Constitucional, Direito Penal e Hermenêutica Jurídica. A prática desenvolveu o pensamento crítico dos estudantes, além de competências e habilidades necessárias à práxis jurídica.

Palavras-chave: Ensino do Direito. Julgamento simulado. Projeto integrador.

Abstract: This work presents the pedagogical experience of mock trial as a strategy for deepening the relationship between theory and practice of law, integrating the contents of the subjects Constitutional Law, Criminal Law and Legal Hermeneutics. The practice developed critical thinking, as well as skills and abilities necessary for legal practice.

Keywords: Law Teaching. Mock Trial. Integration Project.

Introdução

Uma das principais dificuldades no ensino-aprendizado do Direito Constitucional consiste em compreender os desafios da aplicação de normas que realizam o acoplamento entre direito e política. (NEVES, 2012, p. 161) O estudante deve assimilar que a normatividade constitucional se irradia por todo o ordenamento jurídico, tornando impraticável a separação disciplinar entre este campo de saber e as demais áreas do conhecimento jurídico.

Visando a integração entre os diferentes conteúdos estudados no 2º período do Curso de Direito do Centro Universitário Uninovafapi, a disciplina “Projeto Integrador – Constitucionalismo e Organização do Estado” realizou um julgamento simulado da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 347, apreciada pelo Supremo Tribunal Federal. A proposta articulou o conteúdo programático desta disciplina com as matérias “Direito Penal” e “Hermenêutica Jurídica”, permitindo que os estudantes se posicionassem como juristas na apreciação da tese acerca do estado de coisas inconstitucional do sistema penitenciário brasileiro.

Objetivos

Elaborar de maneira simulada o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal da ADPF 347 que apreciou a aplicabilidade da tese do estado de coisas inconstitucional ao sistema penitenciário brasileiro.

Metodologia

A metodologia desenvolveu uma série de atividades voltadas à elaboração de uma simulação do julgamento pelo Supremo Tribunal Federal da ADPF nº 347, iniciando pelo *levantamento das problemáticas*. Os estudantes problematizaram os diferentes saberes que seriam necessários para realização prática do projeto.

Na segunda etapa do projeto, os estudantes foram divididos em grupos para atuação conjunta nas fases da pesquisa. Cada equipe assumiu determinada posição na Corte: Advogado Impetrante; Advogado-Geral da União; *Amici Curiae*; Procurador Geral da República e Ministro. Feita a definição da posição, cada grupo apresentou a sua proposta de pesquisa em vista à etapa de *contextualização* do projeto integrador.

Na terceira fase do projeto, os estudantes identificaram o *aporte teórico* sobre o tema. Após a elaboração do levantamento bibliográfico em laboratório, os acadêmicos definiram a bibliografia, os documentos e os pesquisadores relevantes para a pesquisa, bem

como procuraram as leituras das outras disciplinas que contribuem com o trabalho. Cada grupo criou também seu cronograma de estudo.

Na quarta etapa do projeto realizou-se a *pesquisa* sob a orientação dos professores com acompanhamento dos monitores da disciplina, cujo enfoque esteve centrado na postura de investigação crítica perante os argumentos de autoridade elencados pelos juristas no Supremo Tribunal Federal. (SILVA; WANG, 2010).

Por fim, no quinto e último momento do projeto integrador, o trabalho foi concluído com a *socialização dos resultados* para a comunidade acadêmica. Após a abertura feita pelos professores das disciplinas, os estudantes conduziram com autonomia a simulação de julgamento.

Resultados

O projeto facilitou o aprendizado do conteúdo das disciplinas. Temas complexos como “judicialização da política”, “tensão entre os poderes”, “ativismo judicial”, “hermenêutica constitucional”, “populismo penal” foram trabalhados de maneira prática em um caso paradigmático do constitucionalismo brasileiro.

Os estudantes desenvolveram também competências e habilidades necessárias para a atuação profissional, tais como trabalho em equipe, capacidade de comunicação, desenvolvimento de técnicas de raciocínio e de argumentação jurídica, capacidade de propor soluções no âmbito do direito.

Por fim, os acadêmicos envolvidos relataram a importância do contato direto, já no início do curso, com o rigor próprio à condução de uma pesquisa científica.

Considerações finais

O método utilizado possibilitou um aprendizado significativo. Ao invés de um estudo meramente teórico, descontextualizado e unidisciplinar, o julgamento simulado estimulou a formação de juristas críticos.

Referências

NEVES, Marcelo. **Entre Têmis e Leviatã**: o Estado Democrático de Direito a partir e além de Luhmann e Habermas. 3ª ed. São Paulo: Editora WMF, 2012.

SILVA, Virgílio Afonso da; WANG, Daniel Wei Liang. Quem sou eu para discordar de um ministro do STF? O ensino do direito entre argumento de autoridade e livre debate de ideias. **Revista Direito GV**, 6(1), p. 095-118, jan-jun, 2010.

JÚRI SIMULADO: UMA METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM POR EXCELÊNCIA

MOREIRA, L. C.¹

1 – Uniptan, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.

lilian.moreira@uniptan.edu.br

Resumo: O Júri Simulado é uma eficiente estratégia de aprendizagem ativa no ensino superior. Realizado com o 1º período de Direito, objetivou desenvolver competências exigidas do profissional da área, permitindo ao aluno vivenciar uma prática jurídica. Os objetivos propostos foram alcançados, tendo em vista o desempenho eficiente dos alunos em todo o processo de construção e apresentação do Júri.

Palavras-chave: Júri Simulado. Metodologia Ativa. Ensino Superior. Direito.

Abstract: The mock trial is an efficient active learning strategy in higher education. Conducted with the 1st period of Law, it aimed to develop the skills required of professionals, allowing the student to experience a legal practice. The proposed objectives were achieved, considering the efficient performance of the students in the entire process of elaboration and presentation of the jury.

Keywords: Mock Trial. Active Learning. Higher Education. Law.

Introdução

A educação do século XXI exige dos professores não apenas conhecimentos acumulados sobre suas áreas de atuação, mas também a utilização de estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem capazes de tirar os alunos de seu papel passivo de ouvinte para um papel que lhes possibilite agir ativamente no seu próprio processo de aprendizagem.

Uma metodologia que pode ser empregada com o objetivo de proporcionar aos alunos uma experiência verdadeiramente ativa de aprendizagem é o Júri Simulado (ANASTASIOU; ALVES, 2005).

Objetivos

- Reconhecer as partes que compõem um júri;
- Desenvolver a linguagem jurídica por meio da produção de peças, teses e interrogatórios;
- Trabalhar argumentação e oratória;
- Desenvolver o trabalho em equipe;
- Encenar um júri simulado.

Metodologia

A atividade do Júri Simulado foi desenvolvida com os alunos do 1º período de Direito no decorrer de todo o semestre de 2021/2, a partir da leitura da obra literária “O Código Numerati” (2010), da autora Andrea Nunes. Para a realização da atividade, foram estabelecidas as seguintes etapas: leitura e discussão da obra literária; divisão da turmas em grupos de trabalho; apresentação da estrutura de um júri; construção da defesa e da acusação; ensaios do júri; apresentação da atividade no Tribunal do Júri no Fórum de São João del-Rei, com transmissão ao vivo pela Rádio São João.

Resultados

Os resultados desta atividade foram extremamente satisfatórios, especialmente por ter sido desenvolvida com/por alunos do 1º período de Direito, que iniciaram as etapas do júri receosos do que iriam conseguir fazer. A obra literária proposta para leitura também possibilitou que os alunos conhecessem a autora, a qual participou de uma aula por meio da ferramenta Zoom, comentando sobre a construção da história e respondendo às perguntas dos alunos.

À medida que as etapas foram sendo cumpridas, os alunos foram adquirindo confiança e começaram a incorporar os personagens que compõem o tribunal: juiz, escrivão, oficial de justiça, policial, promotor, advogado de defesa, réu, testemunhas. Todo o trabalho de construção de provas, interrogatórios e teses de defesa e acusação foi elaborado pelos alunos, cabendo à professora o papel de orientadora do processo. Uma vez cumpridas as etapas de elaboração do júri, foram feitos ensaios, para que os alunos entendessem todos os procedimentos que seriam realizados no dia da apresentação.

Cabe destacar que, para uma maior verossimilhança com um júri, os jurados foram externos à turma, alguns deles, inclusive, eram candidatos inscritos no vestibular de Direito para o próximo semestre, possibilitando-lhes conhecer uma atividade desenvolvida no curso. O resultado do júri, ou seja, se o réu seria condenado ou absolvido só foi descoberto ao final, após a votação sigilosa dos jurados.

O Júri Simulado foi apresentado no Tribunal do Júri no Fórum de São João del-Rei e transmitido ao vivo pela Rádio São João e pelo Facebook da rádio. Os alunos saíram da atividade muito realizados, pois uma atividade proposta no primeiro dia de aula culminou em um grande evento da turma. Embora tenha havido um grupo vencedor, pois o réu foi condenado, a experiência de vivenciar um júri simulado foi um grande aprendizado para todos. Apresentado no dia 30 de novembro de 2021, atualmente, a visualização da transmissão no Facebook da Rádio São João já chega a mais de mil visualizações, extrapolando, portanto, os muros institucionais.

Considerações finais

O Júri Simulado é uma metodologia eficiente para a vivência de uma prática comum aos profissionais do Direito. Sendo realizado no 1º período do curso, essa atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências exigidas desses futuros profissionais, como a leitura, a escrita, a oratória, a argumentação e o trabalho em equipe. Da forma como foi desenvolvido e apresentado, o Júri constituiu também um recurso de encantamento dos alunos, que vivenciaram os papéis das partes que compõem um júri verdadeiro, devidamente paramentados no Tribunal do Júri da cidade de São João del-Rei.

Referências

ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5. ed. Joinville: UNIVILLE, 2005. p. 67-100.

NUNES, Andrea. **O Código Numerati**. São Paulo: All Print Editora, 2010.

KANBAN COM PEÇAS DE MONTAR

SANTOS, C. H.

UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

carlos.santos@unidep.edu.br

Resumo: Atividade realizada em 04/11/21, com os alunos do 6º período de Administração. Foi aplicada a ferramenta Kanban com metodologia ativa prática. A motivação para a atividade foi aproximar os alunos das situações vivenciadas pelos administradores nas empresas. A realização do trabalho prático trouxe um olhar técnico para o enfrentamento dos obstáculos que surgem diariamente nas empresas.

Palavras-chave: Kanban, Produção, Qualidade, Controle.

Abstract - Activity carried out on 11/04/21, with students from the 6th period of Administration. The Kanban tool was applied with practical active methodology. The motivation for the activity was to bring the students closer to the situations experienced by administrators in companies. The realization of the practical work brought a technical look to face the obstacles that arise daily in companies.

Keywords: Kanban, Production, Quality, Control.

Introdução

O processo ocorre da seguinte maneira: com peças de montar e cartões nas cores do sinal Kanban, criou-se na sala de aula uma linha de produção de um avião, onde cada acadêmico, que representava um operador, montava uma parte do avião, o mesmo tinha como objetivo manter o seu Kanban completo. A partir disso o professor, que representava o cliente, entregava a ordem de produção (OP) para ser produzida de forma puxada, seguindo a ferramenta *Just in Time*, os operadores montavam o avião de acordo com os dados da OP.

Segundo Paladini (2009, p. 254) *Just in time* é a racionalização das atividades produtivas com um direcionamento claramente definido. Por isso, o *just in time* envolve

posturas gerenciais que exigem objetividade no processo; ênfase ao melhor aproveitamento de todos os recursos da organização (mão-de-obra, inclusive, e com especial ênfase); novas estruturas de processo e novas técnicas de produção (mais ágeis e flexíveis).

Manter os estoques em níveis baixos, sem resultar em atrasos nos pedidos, maximizando o lucro e diminuindo os problemas no processo produtivo era o resultado esperado.

Objetivos

Montar uma linha de produção com utilização do Kanban, *just in time* e outras ferramentas da qualidade e demonstrar na prática o mais perto da realidade possível, os problemas enfrentados pelas empresas no seu dia a dia. A meta é trazer para sala de aula a demonstração dessa prática.

Metodologia

Kanban é uma ferramenta que tem como objetivo melhorar a visualização de um estoque. Utiliza-se das seguintes cores: verde para indicar estoque cheio e não precisa acionar as máquinas, amarelo para sinalizar uma possível necessidade de material, onde é contatado o setor de reposição, e vermelho para indicar que o estoque está acabando e poderá parar a linha de produção a qualquer momento.

Foi montada na sala de aula uma linha de produção, simulando a fabricação de aviões com peças de montar. Um total de 26 alunos foram envolvidos na atividade. Vários aspectos foram avaliados, tanto do ponto de vista do cliente, da qualidade, dos operadores, dos processos, do produto quanto da utilização de ferramentas para resolução de problema que surgiram durante a atividade.

Resultados

Através das ferramentas abordadas no trabalho, foram propostas soluções para cada problema apresentado, com isso os envolvidos no projeto enfrentaram situações como

falta de treinamento de colaboradores, conflitos de ideias, dificuldade em trabalhar em equipe, falta de padronização, material não conforme, falta de material, erros de montagem entre outros que são encontrados diariamente nas empresas.

Conseguiu-se resolver os principais problemas na fábrica, aplicando as ferramentas da qualidade e outras ações como redução nos atrasos de produção, pois colocou-se um operador a mais para não sobrecarregar um determinado posto, foi possível perceber aumento na produtividade, dessa forma uma das metas da atividade foi alcançada. Para o excesso de estoque, iniciou-se um trabalho de comunicação visual através da ferramenta cartão Kanban, o colaborador foi treinado pelo supervisor a realizar a troca do cartão quando fosse necessário.

Na sequência trabalhou-se na falta de padronização, onde a solução foi orientar a produção através de ficha técnica e fluxograma para auxiliar no mapeamento do processo, cada operador recebeu treinamento e acompanhamento, a área da qualidade também recebeu treinamento e definiu-se com o cliente as especificações da fabricação.

Dessa maneira, as ações tomadas solucionaram grande parte dos problemas analisados, a empresa saiu de um quadro de atrasos, para um quadro de pontualidade. Através de ações como organização, melhoria nas condições de trabalho, treinamentos, busca de metas e satisfação do cliente fez com que os colaboradores em geral fossem motivados.

Considerações finais

A demonstração da linha de produção na prática superou a expectativas de todos os envolvidos, compreendendo melhor como realmente trabalha-se na prática com cada ferramenta como *Brainstorming*, Pareto, 5 porquês, Fluxograma entre outros. Foi alcançado os objetivos de entender e executar a ferramenta Kanban e analisar de forma simples o objetivo da filosofia *just in time*, onde conseguiu-se evidenciar na prática como o estoque mínimo auxilia na redução dos custos e melhora no controle em geral.

A realização do trabalho prático trouxe um olhar técnico para o enfrentamento dos obstáculos que surgem diariamente nas empresas, através do mesmo, poderão ser

aplicadas as ferramentas administrativas com mais facilidade e agilidade para soluções dos problemas nos produtos e nos processos.

Referências

Araújo, L. C. G. **Organização e métodos:** Integrando comportamentos, estrutura, tecnologia e estratégia. 4 ed. – São Paulo: Atlas, 1994.

Alves, V. L. S. **Gestão da qualidade:** ferramentas utilizadas no contexto contemporâneo da saúde. 2 ed. – São Paulo: Martinari, 2010.

Dellaretti, F. O. **As sete ferramentas do planejamento da qualidade.** Belo Horizonte, MG: fundação Christiano Ottoni, Escola de engenharia da UFMG,1996.

Paladini, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática.** 2 ed. -7. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

Werkema, M. C. C. **As ferramentas da qualidade no gerenciamento de processos.** Belo Horizonte, MG: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1995.

MAQUETE SIMULADORA DO NERVO TRIGÊMEO

ALVES, F.F.¹

1 – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC Palmas), Palmas, TO.
fabiana.alves@itpacpalmas.com.br

Resumo: Maquetes simuladoras foram esculpidas por alunos do curso de Odontologia do ITPAC Palmas, facilitando a visualização de forma clara, rápida e didática a abrangência e distribuição do nervo trigêmeo. O que permitiu o aperfeiçoamento da autonomia individual do aluno utilizando a problematização como estratégias de ensino e aprendizagem, para motivar o estudante.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Nervo Trigêmeo. Simulação.

Abstract: Simulating models were sculpted by students of the Dentistry course at ITPAC Palmas, facilitating a clear, quick and didactic visualization of the coverage and distribution of the trigeminal nerve. What allowed the improvement of the individual autonomy of the student to use the problematization as teaching and learning strategies, to motivate the students.

Keywords: Active Methodologies. Trigeminal Nerve. Simulation.

Introdução

Ao longo da história, o ensino e o aprendizado nos Cursos de Odontologia no Brasil vêm sendo exercidos com ênfase no desenvolvimento de conhecimentos científicos e habilidades técnicas que são indispensáveis para a profissão. Porém, considerando-se as atuais necessidades apresentadas pela sociedade moderna, a importância em propiciar ao estudante de graduação em Odontologia uma formação integral, holística e baseada em competências, que vão além do tecnicismo, torna-se emergente.

Nesse sentido, a ideia foi colocar o aluno em contato com as informações e à produção do conhecimento para auxiliar no desenvolvimento. O presente trabalho utilizou

metodologias ativas, de forma lúdica, como estratégia pedagógica para a promoção do ensino-aprendizagem.

Objetivos

O objetivo desse estudo foi identificar aspectos anatômicos do nervo trigêmeo, desenvolvendo assim a autonomia individual do aluno do curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC Palmas), utilizando maquetes como estratégias de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Os alunos foram orientados a esculpir uma maquete de simulação dos trajetos dos ramos do nervo trigêmeo. Inicialmente foi construída uma estrutura metálica e na sequência revestida com biscuit. Os materiais utilizados foram: arame, alicate de corte e modelar e massa de biscuit colorida.

Com o auxílio do livro de anatomia de cabeça e pescoço, cada nervo foi identificado com os respectivos nomes e cores correspondentes. Essa identificação foi realizada na área inervada.

Resultados

Nesta simulação (Figura 1), os alunos foram estimulados a responderem as seguintes discussões:

1. Na mucosa da bochecha, na altura do segundo molar superior há uma saliência, a carúncula sublingual, que protege a desembocadura do ducto parotídeo. Ela pode ser sentida com a ponta da língua. Quando ferida inadvertidamente pela oclusão dos molares inflama-se e incha. Esta afirmação está correta? Por quê?

2. É possível injetar, facilmente, líquido (anestésico, por exemplo) na área do palato correspondente ao forame palatino maior. Esta afirmação está correta? Por quê?

3. A glândula parótida abraça por trás o ramo da mandíbula e avança sobre o masseter com sua parte (lobo) superficial, maior, e sobre o pterigóideo medial com sua parte (lobo) profunda, menor. Esta afirmação está correta? Por quê?

4. A glândula parótida é a que mais vezes é acometida por sialolitíase (cálculo salivar). Esta afirmação está correta? Por quê?

5. Para se extrair raízes de um 37 (dente com coroa destruída) é utilizado um



extrator (espécie de alavanca que se empunha com mão e dedos), com emprego de força. Se o manuseio não

for correto no lado lingual, ele pode escapar do controle e atingir acidentalmente o soalho da boca com violência. Que elementos anatômicos terão maior probabilidade de serem lesados? Por quê?

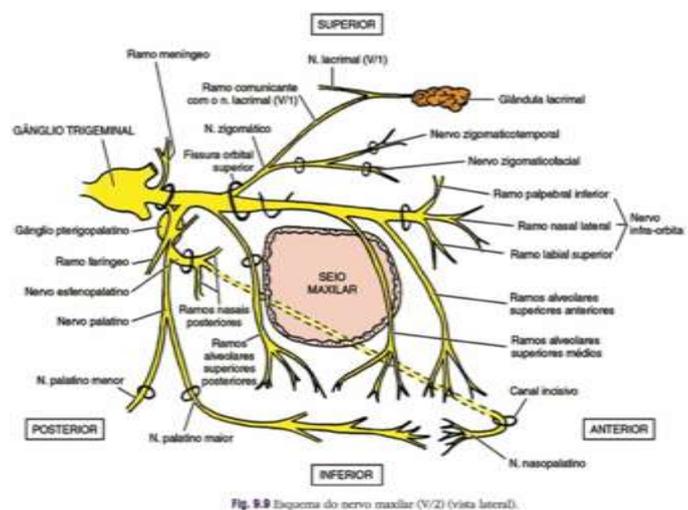


Fig. 9.9 Esquema do nervo maxilar (V2) (vista lateral).

Figura 1 - Exemplo de maquete no nervo maxilar.

Ao término das discussões, os alunos desenvolveram a habilidade de resolução de problemas e memorização de terminologias anatômicas.

Considerações finais

Através dessa simulação o aluno desenvolveu a habilidade de memorização da terminologia anatômica. Além de, estimular o aprender a aprender, buscando e analisando a informação. E demonstrou ser uma ferramenta para desenvolver o pensamento crítico e reflexivo.

Referências

MADEIRA, Miguel Carlos; RIZZOLO, Roelf J. Cruz. **Anatomia da face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica**. 8. ed. São Paulo: Sarvier, 2013. 272 p.

J NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2015. 640 p.

J., TORTORA, G., DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia: Introdução ao corpo humana**;14ª edição. Guanabara Koogan, 02/2016 pag. 1-20; 269-274

MOORE, Keith L. **Anatomia orientada para a clínica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, 1136 p.

MYERS-BRIGGS TYPE INDICATOR: UMA FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA O AUTOCONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO DURANTE O TRABALHO EM EQUIPE COM ESTUDANTES DE MEDICINA

COSTA, T. P.¹; BRITO, L.C.R.¹; LIMA, C.¹; VASCONCELOS, A.C.C.G.¹; ANDRADE. A.R.O.¹

1 – FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.

peresthayna10@gmail.com

cyslimma@gmail.com

layrcebrito@gmail.com

Resumo: O MBTI é atualmente aplicado nas mais diversas áreas. Com isso, foi realizado um levantamento bibliográfico para analisar a relevância da sua aplicabilidade entre estudantes e professores de medicina. Após a análise, observou-se a importância do conhecimento dos tipos de personalidades, frente à uma educação médica. Assim, é necessário que haja uma maior divulgação e a aplicação do MBPI.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino. Indicador de tipo Myers- Briggs.

Abstract: The MBTI is currently applied in the most diverse areas. Therefore, a bibliographic survey was carried out to analyze the relevance of its applicability among medical students and professors. After the analysis, it was observed the importance of knowing the types of personalities facing a medical education. Thus, there is a need for greater dissemination and application of the MBPI.

Keywords: Learning. Teaching. Myers-Briggs Type Indicator.

Introdução

O Myers-Briggs Type Indicator (MBTI) é um questionário utilizado como estratégia de conhecimento e aprendizagem entre os setores de recursos humanos, gerenciamento e administração, promovendo a compreensão da equipe, bem como, o autoconhecimento e autodesenvolvimento do eu pessoal. A ferramenta consiste em um questionário avaliativo, que foi criado com finalidade de esclarecer as diferenças de ações comportamentais entre os

indivíduos, classificando os tipos de personalidade a um usuário por meio de dicotomias de quatro letras características e criando dezesseis categorias psicológicas.

Ademais, são representadas através de quatro pares: Extroversão (E) e Introversão (I); Sensação (S) e Intuição (N); Pensamento (T) e Sentimento (F); Julgamento (J) ou Percepção (P), no qual o resultado é uma representação binária de cada quatro pares e com isso relata o tipo de personalidade. Esse método é atualmente utilizado por todo o mundo e aplicado nas mais diversas áreas, como por exemplo, na equipe do ambiente de saúde e permitindo uma construção e crescimento entre as equipes. Portanto, é de suma importância compreender as diferenças de pensamento e percepção, sendo que com a aplicação do MBTI, ajuda a conhecer sobre cada um e com isso melhorar o fluxo de trabalhos e técnicas de avaliação entre alunos e professores.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso do MBTI como ferramenta estratégica para o autoconhecimento e comunicação durante o trabalho em equipe de estudantes de Medicina.

Metodologia:

Foi realizado um levantamento bibliográfico de caráter descritivo e exploratório, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando os descritores: aprendizagem, ensino, indicador de tipo Myers- Briggs. Utilizando o operador booleano “AND”.

Após a catalogação dos artigos foi realizado uma filtragem, tendo como critérios de inclusão artigos nos idiomas: espanhol, inglês e português, dos anos de 2017 a 2021 e de exclusão, textos com apenas o resumo disponível e artigos nos demais idiomas.

Resultados

Foram selecionados um total de 7 artigos científicos. Foi identificado que traços psicológicos específicos de uma pessoa afetam diretamente a comunicação e consequente andamento de um trabalho em grupo, bem como, na percepção e desempenho do integrante. Os programas educacionais que elencam a importância do conhecimento dos tipos de personalidades e características de necessidades interpessoais são relevantes frente à educação, incluindo a formação do médico.

Sob outra perspectiva, os testes psicológicos não devem ser usados como forma de rotular alguém, mas sim para cooperar na ampliação do conhecimento relacionado a funções psíquicas das pessoas, levando em consideração aspectos psicossociais, históricos e profissionais.

Considerações finais

O uso do MBTI é uma potente ferramenta para ser aplicada durante o início da jornada acadêmica dos estudantes de medicina que, em currículos modulares e integrados, aprende por meio do trabalho em equipes. O autoconhecimento de suas preferências relacionais, as reflexões sobre si e o gerenciamento atitudinal poderão ser melhores desenvolvidas, assim como a compreensão dos diferentes estilos de comunicação.

Referências

JAFRANI, Sana et al. Assessment of personality type and medical specialty choice among medical students from Karachi; using Myers-Briggs Type Indicator (MBTI) tool. **JPMA**, v. 67, n. 520, 2017.

ROSA, Gabriela Ferreira de Camargos et al. O MBTI na educação médica: uma estratégia potente para aprimorar o trabalho em equipe. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p. 15-25, 2019.

WOODS, Rachel A.; HILL, Paul B. Myers Brigg. In: **StatPearls [Internet]**. StatPearls Publishing, 2021.

MEDIAÇÃO COMPARTILHADA: AUTONOMIA E FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA

SILVA¹, C. V.; MOREIRA², L. R.; PIMENTEL³, N. S.; GOMES⁴, D. G.

UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.

cristiane.silva@uniptan.edu.br

laura.moreira@uniptan.edu.br

naiene.pimentel@uniptan.edu.br

daniel.gomes@uniptan.edu.br

Resumo: Tendo como base a concepção freiriana de autonomia, analisa-se uma prática pedagógica de mediação compartilhada e sua incidência na formação de psicólogos ética e politicamente comprometidos com a transformação social. A proposição e condução de aulas por alunos da graduação visa potencializar a autonomia e gerar profissionais que visem em sua práxis à emancipação humana.

Palavras-chave: Autonomia. Formação. Prática pedagógica.

Abstract: Based on Freire's concept of autonomy, we analyze a pedagogical practice of shared mediation and its impact on the training of psychologists ethically and politically committed to social transformation. The proposition and conduction of classes by undergraduate students aims to enhance autonomy and generate professionals who aim at human emancipation in their praxis.

Keywords: Autonomy. Formation. Pedagogical practice.

Introdução

A problematização dos objetos sociais e históricos por alunas e alunos em seu processo de aprendizagem se configura como a base de uma educação emancipatória e voltada para uma formação crítica e politicamente engajada com a transformação dos aspectos da realidade que mantêm a lógica da dominação e da barbárie. Processos pedagógicos voltados para a autonomia são imprescindíveis para formar profissionais

tecnicamente capacitados e eticamente comprometidos. São esses mesmos processos que subsidiam a proposição de metodologias ativas de aprendizagem que, na graduação em Psicologia, podem potencializar a formação de psicólogos críticos e sensíveis; éticos e envolvidos com a transformação das causas do sofrimento humano. Nesse sentido, com base no pensamento de Paulo Freire (1983; 1996) sobre a necessidade de uma educação crítica por meio da autonomia, e das contribuições de Mello e Patto (2012) acerca da formação de psicólogos que atuem de forma ética e politicamente comprometida, este trabalho lança luz sobre práticas educativas que possam fomentar o pensamento autônomo e uma práxis socialmente orientada para a emancipação humana.

Objetivos

Objetiva-se, aqui, analisar uma prática pedagógica de mediação compartilhada na qual discentes deveriam se responsabilizar pela proposição, planejamento e condução de uma aula no curso de Psicologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN, no município de São João del-Rei, MG.

Metodologia:

Durante a apresentação da disciplina *Psicologia das relações familiares* em duas turmas e períodos distintos do ensino remoto – a primeira no segundo semestre de 2020 e a segunda no segundo semestre de 2021 –, foi proposto às turmas que, após as discussões teóricas que fundamentaram a disciplina, se organizassem em pequenos grupos para propor aulas com temas que mereciam aprofundamento. Os grupos deveriam, assim, se reunir para buscar o tema – dentro do escopo tratado na disciplina – e preparar uma aula sobre o tema com os seguintes requisitos: elaboração de um plano de aula detalhado; seleção e disponibilização de materiais bibliográficos e outros materiais de suporte para aula; condução da aula teoricamente fundamentada; e utilização de metodologias para propiciar a participação da turma.

Para a proposição das aulas, os grupos foram incentivados a buscar informações com outros professores e de outras disciplinas que dialogassem com o tema da aula que iriam trabalhar. Tal movimento visou à interdisciplinaridade tão necessária à discussão acerca das relações familiares e à formação em Psicologia.

Ao final da aula, os grupos eram avaliados por meio de formulário eletrônico pelos pares (integrantes do mesmo grupo), pelo restante da turma e pela professora, bem como realizavam a autoavaliação. Nas duas turmas, ainda que com sutis diferenças, houve o engajamento na preparação e na condução das aulas.

Resultados

Os temas trabalhados foram diversos e de extrema relevância para a formação do psicólogo. A contribuição de outros professores para a realização da tarefa proporcionou momentos de debate interdisciplinar, tão caro à psicologia. Ressalta-se a prevalência da utilização de metodologias ativas de aprendizagem nas aulas conduzidas pelos alunos, bem como uma dinâmica de interação que incentivou a participação da turma como um todo. Para além do formato da atividade, os temas trabalhados foram voltados e pertinentes para a atuação profissional em um campo tão amplo e complexo como o das relações familiares.

A participação de outras alunas e alunos foi um ponto alto das aulas: levantando questões, promovendo debate e contribuindo para o bom andamento da tarefa. O processo avaliativo também foi realizado de maneira a compreender a diversidade de olhares acerca do processo formativo.

Considerações finais

Ao propor uma aula, alunas e alunos se envolvem com várias etapas do processo de aprendizagem. Há, nesse movimento, uma busca por temas que identifiquem como necessários para melhor fundamentar a práxis da Psicologia. A mudança de papel – assumir o lugar de docente – também traz contribuições para uma formação crítica e ética. Definir temáticas e metodologias que atribuam sentido ao processo educativo é um ato de autonomia

e responsabilidade de discentes com a formação própria e de seus pares. Na articulação entre forma e conteúdo, a práxis transformadora se faz presente: uma práxis que se volta para uma atuação que não nega os limites da Psicologia, que entende que “um psicólogo que não desenvolver a capacidade de refletir sobre a ciência que pratica (...) certamente soma, insciente, com o preconceito delirante, a opressão, o genocídio e a tortura” (Mello e Patto, 2012, p. 20).

Referências

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 13^o ed. Rio de Janeiro, RJ, Paz e Terra, 1983.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 25^o ed. São Paulo, SP, Paz e Terra, 1996.

MELLO, S. L.; PATTO, M. H. S. **Psicologia da violência ou violência da Psicologia**. In. PATTO, M. H. S. (org). Formação de Psicólogos e relações de poder: sobre a miséria da psicologia. edição. São Paulo, SP, Casa do Psicólogo, 2012.

MÉTODO DA ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NO USO DE TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO

CASTANHA, T.N.¹.; MORI, F.P.²

1 - FASA, Faculdades Santo Agostinho de Montes Claros/ Afya Educacional.

2 - FASA, Faculdades Santo Agostinho de Montes Claros/ Afya Educacional.

talissa.naira@fasa.edu.br

fabianap@fasa.edu.br

Resumo: O aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais desenvolvidas entre educadores e educandos, problemas estes que podem ser vivenciados em sua vida profissional e que podem estar se aproximando durante o curso. Conforme a resolução do CNS 597/2018, as metodologias utilizadas devem possibilitar o desenvolvimento gradual dos saberes e práticas necessários ao exercício da profissão, promovendo experiências, de acordo com o contexto socioeconômico e cultural no qual está inserida a IES. Os estudantes devem ser coparticipantes no processo de ensino e aprendizagem, a partir da proposição de recursos didáticos e práticas pedagógicas que promovam a criticidade e a dialogicidade, e da utilização de critérios de avaliação coerentes com o alinhamento entre teoria e prática. Este estudo pretende delinear o relato de experiência da utilização do método rotação por estações em aulas práticas do ensino do fundamentos e usos da testagem psicológica em acadêmicos do 5º do curso de graduação em psicologia, em atividade articulada das disciplinas técnicas de Exame Psicológico I e Psicologia Organizacional, considerando as demandas de atualização de métodos educacionais. Considerando este panorama que configura a demanda de atualização dos métodos de ensino na Educação e a interface entre os instrumentos de avaliação e a aplicabilidade nos diversos contextos de prática do psicólogo, problematizam-se as seguintes questões: (I) em que medida o método da rotação por estação pode auxiliar o processo de ensino aprendizagem das técnicas de exame psicológico? (II) Em que medida é possível aplicar o treino do uso das técnicas de exame em atividades interdisciplinares?

Palavras-chave: Rotação por estação. Métodos ativos. Testes psicológicos. Psicologia organizacional.

Abstract: Learning takes place from problems and real situations developed between educators and students, problems that can be experienced in their professional life and that may be approaching during the course. According to CNS resolution 597/2018, the methodologies used should enable the gradual development of the knowledge and practices necessary for the exercise of the profession, promoting experiences, according to the socioeconomic and cultural context in which the HEI is inserted. Students must be co-participants in the teaching and learning process, based on the proposition of didactic resources and pedagogical practices that promote criticality and dialogicity, and the use of evaluation criteria consistent with the alignment between theory and practice. This study intends to outline the experience report of the use of the rotation method by stations in practical classes of the teaching of the fundamentals and uses of psychological testing in academics of the 5p of the undergraduate course in psychology, in an articulated activity of the technical disciplines of Psychological Examination I and Psychology Organizational, considering the demands for updating educational methods. Considering this panorama that configures the demand for updating teaching methods in Education and the interface between the assessment instruments and the applicability in the different contexts of the psychologist's practice, the following are problematized questions: (I) to what extent can the method of rotation by station help the teaching-learning process of psychological examination techniques? (II) To what extent is it possible to apply training in the use of examination techniques in interdisciplinary activities?

Keywords: Station rotation. Active methods. Psychological tests. Organizational psychology.

Introdução

As perspectivas adotadas no ensino tradicional, considera atualmente novas tendências educacionais, sinalizando para a necessidade da formação de um profissional reflexivo e crítico, preparado para transformar a realidade do seu dia-a-dia, evidenciando a necessidade da formação de habilidades e competências relacionadas ao saber-fazer. O alcance desta demanda passa pelo estudo e aprimoramento do uso de Metodologias Ativas, capazes de integrar diferentes maneiras e momentos de aprendizagem, possibilitando que o

aprendiz aprenda em etapas. Para isto, torna-se fundamental a utilização de estratégia educacional, na qual o aluno assume o papel de ator principal, em partes responsável pelo seu percurso educacional e o professor, que neste contexto ocupa um lugar de facilitador. Das metodologias ativas de aprendizagem fazem parte a estratégia da Rotação por estações. A rotação por estações é uma técnica de [ensino](#) em que o facilitador deve criar diferentes ambientes dentro da sala de aula e formar uma espécie de circuito, permitindo que os estudantes abordem determinado conteúdo de diferentes maneiras.

Conforme a resolução do CNS 597/2018, que orienta os cursos de formação em Psicologia no Brasil, as metodologias utilizadas devem possibilitar o desenvolvimento gradual dos saberes e práticas necessários ao exercício da profissão, promovendo experiências no território, de acordo com o contexto socioeconômico e cultural no qual está inserida a IES. Os estudantes devem ser coparticipantes no processo de ensino e aprendizagem, a partir da proposição de recursos didáticos e práticas pedagógicas que promovam a criticidade e a dialogicidade e a interatividade entre docentes e discentes, garantindo acessibilidade comunicacional.

Neste contexto, A avaliação psicológica se constitui como uma área da Psicologia em que se estudam os elementos necessários para se avaliar fenômenos psicológicos relacionados a uma demanda específica, bem como os aspectos teóricos e técnicos ligados ao uso de testes, entrevistas e outros instrumentos psicológicos que são utilizados como recursos nesse processo. Este estudo pretende delinear o relato de experiência da utilização do método rotação por estações em aulas práticas do ensino do fundamentos e usos da testagem psicológica em acadêmicos do 5º do curso de graduação em Psicologia, considerando as demandas de atualização de métodos educacionais.

Considerando este panorama que configura a demanda de atualização dos métodos de ensino na Educação e a interface entre os instrumentos de avaliação e a aplicabilidade nos diversos contextos de prática do psicólogo, problematizam-se as seguintes questões: *(I) em que medida o método da rotação por estação pode auxiliar o processo de ensino aprendizagem das técnicas de exame psicológico? (II) Em que medida é possível aplicar o treino do uso das técnicas de exame em atividades interdisciplinares?*

Objetivos

Contribuir com o ensino das técnicas de exame psicológico, na formação de psicólogo, considerando a utilização dos métodos ativos no processo de ensino-aprendizagem.

Utilizar o método da rotação por estações no ensino dos testes psicológicos, auxiliar o processo de formação com métodos inovadores em psicologia, aprimorar a prática de avaliação psicológica na formação em Psicologia, trabalhar de forma interdisciplinar, os conteúdos pertinentes aos contextos de avaliação psicológica.

Metodologia

A prática consiste na articulação dos métodos ativos das disciplinas: Técnicas de exame Psicológico I e Psicologia Organizacional. Conforme planejamento das aulas, o acadêmico transita por quatro estações, quais sejam: estação de administração de testes, estação de avaliação dos escores do teste, estação de interpretação dos testes e por fim a estação de consolidação avaliativa. A prática utilizada ao longo das estações auxilia o acadêmico no planejamento parcial da atividade de construção simulada de avaliação psicológica em contexto organizacional, aplicada à disciplina de Psicologia organizacional cursada no mesmo período. Neste cenário, em cada estação um conjunto de acadêmicos executa a tarefa prevista que consiste em manusear os testes psicológicos estabelecidos em plano de ensino aprendizagem como recurso de treino de uso do instrumental de avaliação, planejado posteriormente às aulas teóricas dos parâmetros de administração e avaliação de cada instrumento.

Resultados

Observa-se que o método da rotação por estações auxiliou os acadêmicos a assimilar os critérios fundamentais de uso de testes psicológicos em contextos de avaliação de forma processual e associativa às aulas teóricas que antecederam o uso do método ativo. Além disto, os acadêmicos utilizaram a prática como forma de ensaio à proposta de simulação de condução do processo seletivo organizacional na disciplina Psicologia Organizacional,

contribuindo com maior segurança de planejamento e execução instrumental dos recursos da avaliação psicológica em empresas. Neste sentido, os conhecimentos e habilidades adquiridas em ambas as disciplinas se articularam contextualizando o processo de percepção da prática profissional do Psicólogo.

Considerações finais

Este trabalho facilitou a compreensão da importância do uso de métodos ativos no processo de formação acadêmica, auxiliando a aquisição e fortalecimento de habilidades e competências na formação do psicólogo, sobretudo a expertise do saber-fazer em exames psicológicos. Neste panorama, destaca-se ainda, o desenvolvimento de práticas interdisciplinares como parte da formação acadêmica, contribuindo com o manejo de técnicas inovadoras e exitosas na formação de Psicólogos.

Referências

- MOURA, D. H. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, MEC, Setec, v. 1, n. 1, p. 23- 37, jun. 2008.
- NORONHA, A. P; REPPOLD, C. T. Considerações sobre a avaliação psicológica no Brasil. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 30, p. 192-201, 2010.
- PASQUALI, L. Técnicas de Exame Psicológico - TEP. Casa do Psicólogo: São Paulo, 2001.vol 1
- PRIMI, R. Avaliação psicológica no Brasil: fundamentos, situação atual e direções para o futuro. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 26, p. 25-35, 2010.
- RESOLUÇÃO Nº 597, DE 13 DE SETEMBRO DE 2018, Brasil.

MÉTODO DE APRENDIZAGEM POR RACIOCÍNIO CLÍNICO – MARC – NO PROCESSO DE ENSINO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

TONIAL, F.G.¹; LIMA, M.L.²

1 – ITPAC, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Palmas, TO.

2 – ITPAC, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Palmas, TO.

fernanda.tonial@itpacpalmas.com.br

marcelo.lima@itpacpalmas.com.br

Resumo: O método de aprendizagem objetiva a resolução de casos clínicos. Na etapa 1, o estudante responde questões direcionadas, individualmente. Na etapa 2, desenvolve o caso em pequenos grupos. O fechamento do raciocínio clínico ocorre com o feedback do professor tutor. As atividades resultam em avaliações individuais e em grupo, permitindo desenvolver competências essenciais à prática odontológica.

Palavras-chaves: Aprendizagem. Educação. Odontologia.

Abstract: The learning method aims at solving clinical cases. In step 1, the student answers directed questions, individually. In step 2, develop the case in small groups. The closing of the clinical reasoning occurs with the feedback from the tutor teacher. The activities result in individual and group assessments, allowing the development of essential skills for dental practice.

Keywords: Learning. Education. Dentistry.

Introdução

Podemos conceituar “raciocínio clínico” como uma maneira contexto-dependente de pensar e tomar decisões na prática profissional para guiar ações práticas. Isso envolve a construção de narrativas para dar sentido aos múltiplos fatores e interesses pertinentes à tarefa de raciocinar. Ocorre dentro de um conjunto de ‘espaços de problemas’ orientado pelas referências do profissional, pelo contexto da sua atuação profissional e pelos seus modelos de

prática, bem como pelos contextos do paciente. Para ocorrer, utiliza-se das dimensões essenciais do conhecimento prático, raciocínio e metacognição (Higgs, 2006).

Embora exista considerável volume de produções sobre raciocínio clínico, pouco das evidências disponíveis aplicam-se às iniciativas educacionais voltadas para desenvolver o raciocínio clínico dos futuros profissionais (Thompson, 2012, p.241). Dentro dessa perspectiva, é importante que o corpo docente discuta e empreenda estratégias metodológicas que possam tornar mais explícito e sistematizado o processo de aprendizagem dessa importante competência (Rodrigues, Machado, 2016;p.5).

Objetivo

Descrever um método de aprendizagem por raciocínio clínico (MARC) desenvolvido dentro do currículo de atividades de ensino do Curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A (ITPAC-Palmas).

Metodologia

O método de aprendizagem realiza-se por meio **de casos clínicos**, denominados narrativas, construídas de maneira a simular uma situação clínica real em que o estudante ou cirurgião-dentista estaria diante de um paciente com determinado quadro clínico.

Etapa 1 – Atividade Individual: O estudante tem acesso a narrativa inicial do caso clínico (narrativa 1), dentro do regime de aprendizagem remota (REAR). Nesta etapa, o estudante responde a questões direcionadas: *levantamento de perguntas sobre a narrativa, respostas às perguntas levantadas sobre a narrativa, objetivos de estudo e anamnese do paciente (nome do paciente, queixa principal, história pregressa de saúde, provável diagnóstico e detalhes da narrativa que fizeram chegar ao diagnóstico).*

Etapa 2- Atividade em pequenos grupos: Os estudantes têm acesso a narrativa final do caso clínico (narrativa 2) em momento presencial de 50 minutos. Nesta etapa, ocorre a discussão de informações relativas as seguintes questões: *diagnóstico do caso, evidências que levaram ao diagnóstico, possibilidades de tratamento e descrição dos passos do*

planejamento. Após as discussões e exposições dos grupos, haverá o fechamento do caso clínico com o feedback do professor tutor.

Resultados

Etapa 1 – Atividade Individual - Nesta etapa, a devolutiva do estudante é avaliada de forma individual (figura 1), aplicadas semanalmente, por meio de rubricas, utilizando-se de plataforma digital interativa (Canvas Student) com o feedback imediato do professor tutor.

Figura 1- Atividade individual do aluno



Fonte: Autoria própria

Etapa 2- Atividade em pequenos grupos - Nesta etapa, a devolutiva do estudante é avaliada em pequenos grupos (figura 2) , por meio de rubricas, utilizando-se de plataforma digital interativa (Canvas Student) com o feedback imediato do professor tutor.

Figura 2- Atividade em pequenos grupos



Fonte: Autoria própria

Considerações Finais

A inclusão no currículo de atividades de ensino sobre **os processos mentais do raciocínio clínico** pode ser muito útil na constituição de melhores processos diagnósticos, melhores tratamentos e prognósticos. Assim, discutir casos clínicos, apresenta-se como uma

alternativa interessante aos acadêmicos com pouca experiência prática, permitindo desenvolver competências essenciais à prática odontológica.

Referências

HIGGS, J. The complexity of clinical reasoning: exploring the dimensions of clinical reasoning expertise as a situated, lived phenomenon. In: **Seminar presentation at the Faculty of Health Sciences**: The University of Sydney, Australia, 2006.

THOMPSON, T. L. **The use of evidence in clinical practice decision making**. Clinical Nurse Specialist, v. 26, n. 5, 2012, p. 237-238.

RODRIGUES, G.V ; MACHADO, C. L. **Raciocínio clínico, uma sistematização seria pertinente**. Rev Med Minas Gerais, v. 26, 2016, p.1-5.

METODOLOGIA ATIVA DE DRAMATIZAÇÃO COMO POTENCIALIZADORA DO APRENDIZADO EM DISCIPLINA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

SANTOS, P.U.¹; ZECKOWSKI, M²

1 – ITPAC Palmas, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Palmas, TO.

2 – ITPAC Palmas, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Palmas, TO.

pollyanna.santos@itpacpalmas.com.br
marilia.zeckowski@itpacpalmas.com.br

Resumo: A utilização da metodologia de dramatização pode potencializar o desenvolvimento de competências como: resolução de problemas, colaboração, inovação, criatividade, comunicação, favorecendo o aprendizado. Desta forma o objetivo deste trabalho é relatar a utilização da dinâmica de dramatização em disciplina do curso de Odontologia, como também o feedback dado pelos alunos após esta dinâmica.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Dramatização. Odontologia.

Abstract The use of the dramatization methodology can enhance the development of skills such as: problem solving, collaboration, innovation, creativity, communication, favoring learning. In this way, the objective of this work is to report the use of the dramatization dynamics in a discipline of the Dentistry course, as well as the feedback given by the students after this dynamics.

Keywords: Active Methodologies. Dramatization. Dentistry.

Introdução

Como forma de favorecer a interação ensino x aprendizagem, às metodologias ativas são amplamente utilizadas nos processos educacionais destinados à formação de profissionais da área da saúde. Ao fazê-lo os educadores permitem ao estudante da referida área, estarem diante de problemáticas e desafios que irão trabalhar e potencializar seu intelecto, a partir do momento que estudam ou buscam meios de solucioná-los (Sobral, 2016). Dentre as metodologias ativas que podem ter sua aplicabilidade dentro do processo

educacional, se encontra a Dramatização, que permite ao acadêmico vivenciar situações hipotéticas bem próximas do que podem encontrar na prática diária, fazendo com que os mesmos possam desenvolver capacidades como: aprender a aprender, aplicar o conhecimento adquirido e a trabalhar em equipe.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de aplicação da Metodologia Ativa Dramatização em uma disciplina do curso de Odontologia, bem como o feedback dado pelos alunos após a aplicação da mesma.

Metodologia

Após o conteúdo teórico ter sido ministrado duas professoras da disciplina, os alunos foram convidados a participarem de uma aula prática, utilizando a Metodologia de Dramatização, dentro das temáticas, condutas legais para o atendimento de menores de idade e doenças transmissíveis em consultório odontológico. Para a aplicação sua, a turma foi dividida em quatro grupos dentro da sala de aula. As instruções sobre a dinâmica foram dadas e cada grupo recebeu uma situação problema (caso clínico) que deveria ser dramatizada, sendo elas: Atendimento odontológico à adolescentes desacompanhados; Estabilização protetora em criança e uso de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; Diagnóstico de ISTs para adolescentes desacompanhados e Garantia de atendimento odontológico à adolescente desacompanhado em situação de urgência. Os acadêmicos foram devidamente orientados e tiveram 45 minutos para organização da atividade e distribuição de tarefas dentro dos grupos. Em seguida, os grupos tiveram dez minutos para a execução da dramatização, seguida pela arguição e discussão a respeito da temática. Na aula seguinte as apresentações, os alunos foram orientados a responderem um Questionário de Feedback sobre a dinâmica de dramatização via Google Forms contendo cinco perguntas sobre a atividade realizada. O questionário era anônimo e de respostas voluntárias e em escala numérica de 1 a 5. As perguntas realizadas foram: “1. Você gostou da metodologia da aula? Resposta de 1 a 5 o quanto você gostou da aula - sendo 1 detestei e 5 achei maravilhosa.”; 2. “Você se sente

confortável em participar de aula com essas metodologias? Sendo 1 - Não me sinto nada confortável e 5 - Me sinto superconfortável.”; “3. Você gostou de assistir as dramatizações?”; “4. Você sentiu que a utilização da metodologia favoreceu seu aprendizado sobre o conteúdo?”; “5- Nos conte em poucas palavras o que achou da aula”.

Resultados

O questionário de feedback foi respondido por 27 alunos que participaram da aula. Com relação a pergunta 1 88,9% das respostas foram 4 ou 5, já a pergunta 3 obteve 92,6% de respostas 5, mostrando que a metodologia foi bastante aceita em aula. Na pergunta 2 apenas 55,5% das respostas foram 5, sendo que as demais foram 3 ou 4, mostrando que pôr a metodologia exigir exposição em frente a turma, nem todos se sentem confortáveis para as dramatizações. Com relação a pergunta 4, 92,6% responderam 4 ou 5 revelando que a metodologia contribuiu para seu aprendizado. Já na análise qualitativa da aula obtivemos as seguintes respostas: “Bem elaborada a didática, fazendo com que os alunos aprendam simulando o “dia a dia”; “sobre a dramatização eu achei que agrega muito no entendimento, facilita”; “Uma sequência de aprendizado, vi como é teoricamente e logo após colocamos em prática.”;

Considerações finais

Através da utilização da metodologia ativa de Dramatização foi possível contribuir com a formação acadêmica dos alunos do curso de Odontologia, potencializando o desenvolvimento de competências como: resolução de problemas, colaboração, inovação, criatividade, comunicação e pensamento crítico.

Referências

SANARE, Sobral – V.15 n.02, p.145-153, jun./dez. – 2016 – 145.

METODOLOGIA DE PROBLEMATIZAÇÃO COM O ARCO DE MAGUERZ NA CONSTRUÇÃO DE UM CORDEL EDUCATIVO SOBRE CÂNCER DE MAMA

RODRIGUES, AA1; ARAÚJO, TSL1; NASCIMENTO, CSS1; VAL, JCSMG1.

IESVAP, Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP, Parnaíba, Brasil.

ayane.rodriques@iesvap.edu.br
thiago.araujo@iesvap.edu.br
clesivane.nascimento@iesvap.edu.br
joara.val@iesvap.edu.br

Resumo: O uso das tecnologias na educação representa uma forma de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem. O objetivo foi relatar a experiência vivenciada na construção do Arco de Maguerz, utilizando a Literatura de Cordel sobre o câncer de mama. Foi utilizada a metodologia do Arco de Maguerz. O Arco de Maguerz ofereceu uma oportunidade de desenvolver conhecimento e habilidades dos alunos.

Palavras-chave: Arco de Maguerz. Cordel. Câncer de Mama.

Abstract: The use of technologies in education represents a way of contributing to the teaching-learning process. The objective was to report the experience lived in the construction of the Arch of Maguerz, using Cordel's Literature on breast cancer. The Arch of Maguerz methodology was used. The Arch of Maguerz provided an opportunity for student development and skills.

Keywords: Arch of Maguerz. String. Breast Cancer.

Introdução

A utilização de tecnologias na educação representa uma forma de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, promovendo aos estudantes descobrir, construir e propagar conhecimentos (QUINTANA, 2018).

Nesse contexto, foram utilizadas tecnologias educativas como a literatura de cordel e o Arco de Maguerz. A Literatura de cordel, que no Brasil é conhecida como folheto, constitui uma literatura de linguagem popular em verso, ou simplesmente cordel, que é um

gênero literário escrito normalmente na forma rimada, originado em relatos orais e logo após impresso em folhetos (MENESES, 2019). Já o Arco de Magueréz é uma Metodologia de Problematização construída a partir de uma realidade e com uma intervenção a ser aplicada (DA SILVA, 2020).

A literatura de cordel antes da pandemia era distribuída a partir de folhetos, no entanto, devido ao momento que estamos vivenciando, adaptamos o cordel para a forma virtual, abordando a educação em saúde sobre a prevenção do câncer de mama. O câncer de mama é um problema de saúde pública, no qual é a segunda causa de morte no mundo, excluindo o cenário de pandemia Covid 19. No Brasil, é o câncer que mais mata mulheres (ROCHA et al., 2021).

O diagnóstico precoce do Câncer de mama sinaliza um bom prognóstico, o que reforça a relevância de um conhecimento melhor da doença, incluindo o autoexame, a mamografia, ou seja, educação e promoção da saúde como estratégia para diminuir a incidência de óbito resultantes de diagnósticos tardios.

Objetivos

Este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na construção do Arco de Magueréz, utilizando a Literatura de Cordel como ferramenta transformadora de comunicação sobre o câncer de mama em homem e mulher.

Metodologia

Estudo do tipo relato de Experiência vivenciado nos módulos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade II e Métodos de Estudo e Pesquisa II do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí -FAEHSP/IESVAP, na cidade de Parnaíba-PI, no período de fevereiro a junho de 2021.

A metodologia utilizada foi o Arco de Magueréz, desenvolvido pelo francês Charles Magueréz, método que contempla 5 etapas, Observação da Realidade Social, Pontos-chaves, Teorização, Hipótese de Solução e Aplicação à Realidade.

Para informar à população sobre o câncer de mama masculino e feminino em forma de rimas e métricas foi produzido um Cordel. A Literatura de Cordel é uma importante fonte de informação e entretenimento que contribui para promover diálogos interculturais. É uma ferramenta de educação que reconhece a pluralidade cultural, além de ajudar na popularização de temas científicos (DA SILVA; DA SILVA DIAS; DE ARAGÃO, 2019).

Para construção do Cordel foi feita pesquisa nas bases de dados PubMed, SciELO, ScienceDirect utilizando os descritores “*male breast cancer*” and “*female breast cancer*”. Foi elaborado um *briefing* com as informações sobre o que é o câncer de mama, fatores de risco, incidência, a importância do autoexame e do diagnóstico precoce, terapêutica e epidemiologia. Como Cordel exige talento e conhecimento da técnica, esse material serviu de fonte de inspiração para construção das rimas.

E para chegar a um maior número de leitores, em época de pandemia, a divulgação foi feita em parceria com tecnologias digitais, utilizando mídias sociais como o Instagram, Facebook e o WhatsApp.

Resultados

Estrofes que ilustram uma parte do Cordel, que teve um *teaser* divulgado nas redes sociais...

...

O câncer de mama atinge

Mulher e homem também

Nos homens, só um por cento

Dos registros que se tem

Mas tem que se ter cautela

Já que risco assim contém

...

...

Cuide, previna, proteja

Seu corpo é seu endereço.

Lute, redobre a cautela.

Sua vida não tem preço

O câncer não é o fim,

Enquanto houver recomeço.

...

Considerações finais

Desta forma, mais do que encontrar uma solução para realidade observada, o Arco de Magueres nos ofereceu uma oportunidade de desenvolver o nosso conhecimento, a nossa habilidade e nossa atitude. E isso também é transformador, fortalece e causa impacto na vida das pessoas.

Referências

QUINTANA, Alexandre Costa; AFONSO, Luís Eduardo. TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: HÁ IMPACTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO? **Revista Universo Contábil**, p. 07-28, 2018.

MENESES, Ulpiano T. A literatura de cordel como patrimônio cultural. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, n. 72, p. 225-244, 2019.

DA SILVA, Luiz Alberto Ruiz et al. O Arco de Magueres como metodologia ativa na formação continuada em saúde. **Educação**, v. 8, n. 3, p. 41-54, 2020.

ROCHA, Julia et al. Aspectos epidemiológicos e biopsicossociais em pacientes portadoras de câncer de mama. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, p. e6120-e6120, 2021.

DA SILVA, Mayara Gomes; DA SILVA DIAS, Márcia Adelino; DE ARAGÃO, Patrícia Cristina. **A Literatura de Cordel no ensino de ciências: um olhar para os folhetos do poeta Manoel Monteiro**. 2019.

METODOLOGIAS ÁGEIS, TRELLO E “SOFT SKILLS” NA CO-CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

MALTA, SÔNIA C. F.¹

1 - FASA SETE, Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, Sete Lagoas, MG.

sonia.cristina@fasa.edu.br

Resumo: O mercado de trabalho exige profissionais com habilidades técnicas e com sociocomportamentais. As aulas remotas, fundamentais nos tempos pandêmicos vivenciados, exigiram dos docentes o desenvolvimento de novas metodologias, com utilização de ferramentas tecnológicas. Metodologias ágeis para gestão de projetos compartilhados, Trello e trabalho em equipe pautam a experiência pedagógica descrita.

Palavras-chave: Metodologias ágeis. Trello. Soft Skills. Colaboração.

Abstract: The job market requires professionals with technical and socio-behavioral skills. Remote classes, fundamental in the pandemic times experienced, required teachers to develop new methodologies, using technological tools. Agile methodologies for managing shared projects, Trello and teamwork guide the pedagogical experience described.

Keywords: Agile methodologies. Trello. Soft Skills. Collaboration.

Introdução

O mercado de trabalho contemporâneo exige que se formem profissionais portadores não apenas de habilidades técnicas, mas também de habilidades sociocomportamentais, as *soft skills*. Além disso, a revolução tecnológica tem impactado no exercício de muitas profissões, substituindo seres humanos por programas e aplicativos aptos a realizar atividades repetitivas. O desenvolvimento de “soft skills” e a familiaridade (mínima, que seja) com recursos de tecnologia que otimizem processos e utilização de tempo, são fundamentais atualmente.

Professores formados no “análogo” precisaram, especialmente em razão da pandemia de COVID-19 e as aulas remotas, valer-se de sua flexibilidade cognitiva, criatividade e organização para adaptar o processo de ensino-aprendizagem a esses novos tempos e circunstâncias.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da utilização de metodologias ágeis e Trello na gestão e co-construção do percurso de aprendizado de disciplina do curso do Direito. Pretendeu-se: desenvolver nos discentes a mentalidade da gestão ágil de projetos; a familiarização com ferramenta de gestão útil em diversos outros projetos; a participação no processo de ensino, co-construindo com a professora o “mapa” a ser percorrido durante o semestre; e o protagonismo no processo de aprendizado, envolvendo-se diretamente desde o (re)planejamento até o acompanhamento de cada “entrega” realizada na disciplina.

Metodologia

A metodologia utilizada teve início com a preparação de um quadro no Trello da docente, com a distribuição do conteúdo e das atividades avaliativas. O Trello foi apresentado aos estudantes e noções básicas foram apresentadas aos estudantes.

Em seguida, a professora apresentou aos estudantes o quadro elaborado por ela, como uma minuta do “mapa” que eles percorreriam juntos, ao longo do semestre. Os discentes foram convidados a trazer suas sugestões acerca de quais atividades avaliativas seriam realizadas, seu formato, pontuação e datas.

Os estudantes foram convidados a acessar o quadro do Trello e acompanhar o desenvolvimento das tarefas já realizadas, aquelas que estavam por vir, bem como replanear tarefas a serem cumpridas em sua metodologia e/ou data.

Resultados

Nem todos os discentes efetivamente ingressaram no Quadro e se envolveram, o que era de certa forma esperado, já que aceitar o convite buscava “ativar” o protagonismo e a proatividade dos discentes.

De qualquer modo, entre os alunos que se engajaram, foi possível perceber maior interesse na disciplina; entusiasmo no uso de recurso útil, gratuito e de manuseio bastante intuitivo – o Trello; protagonismo no próprio processo de aprendizado, horizontalizado porque co-criado com a professora; além do desenvolvimento de habilidades, tais como: trabalho em equipe, negociação, organização, gestão de tempo, colaboração, orientação para resultados, criatividade e proatividade, além da utilização de tecnologia. Com essas novas habilidades, atitudes novas e nova mentalidade passam a ser desenvolvidas também.

Por outro lado, a experiência aqui descrita permitiu verificar também “gargalos” acerca dos quais refletir para estender a metodologia adotada a todas as turmas da professora. Exemplo de “gargalo”, a limitação do Trello (na sua versão gratuita) a 10 quadros que, na prática, poderia “limitar” a metodologia apenas em 10 turmas, além do desafio de promover o engajamento de um número cada vez maior de estudantes.

Considerações finais

Ainda assim, considerando que a ferramenta é bastante rica em termos de recursos, mesmo na sua versão gratuita, a criatividade do docente e dos discentes, envolvidos num trabalho colaborativo de co-construção poderá expandir as possibilidades até agora vislumbradas e, via de consequência, os resultados positivos até agora alcançados.

Referências

LEMAY, Matt. **Ágil para todos**: criando empresas rápidas, flexíveis e com foco no cliente. São Paulo, SP: Novatec, 2019, 176 páginas.

DARRELL, Rigby *et.al.* **Àgil do jeito certo**: transformando sem caos. São José dos Campos, SP: Benvirá, 2020, 264 páginas.

DEUNIZIO, Michel. **Métodos ágeis**: um guia definitivo com mais de 20 metodologias ágeis utilizadas por grandes empresas para criar o produto certo. 2020, E-book Kindle.

SUTHERLAND, Jeff; SUTHERLAND, J.J. **SCRUM**: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2019, 256 páginas.

METODOLOGIAS ATIVAS NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

ANDRADE, L¹; FERREIRA, F¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.

livia.andrade@uniptan.edu.br
flavia.ferreira@uniptan.edu.br

Resumo: Este trabalho teve como objetivo provocar uma discussão acerca das metodologias ativas de ensino aprendizagem na perspectiva inclusiva, bem como instrumentalizar o professor na utilização de ferramentas e/ou estratégias metodológicas para o aprendizado de pessoas com necessidades educativas especiais no ensino superior.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Educação Inclusiva. Estilos de Aprendizagem.

Abstract: This work aimed to provoke a discussion about active teaching-learning methodologies in an inclusive perspective, as well as to equip the teacher in the use of tools and/or methodological strategies for the learning of people with special educational needs in higher education.

Keywords: Active Methodology. Inclusive Education. Learning Styles.

Introdução

É comum encontrar reflexões sobre as práticas educativas na Educação Básica, relacionadas ao acesso e a permanência do aluno com deficiência, o que, apesar dos limites, têm provocado e estendido para o Ensino Superior. Assim, é muito importante que as IES promovam reflexões sobre a formação dos professores, visando o desafio de pensar e criar práticas inclusivas de acordo com as necessidades dos alunos (SAVI; PIECZKOWSKI, 2020).

Nesse contexto, o Grupo de Estudo em Metodologias Ativas - Gemat, em conjunto com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NACI, realizou um estudo sobre as metodologias ativas na perspectiva inclusiva para a formação de professores. Diante da escassez de referenciais bibliográficas, foi necessário encontrar algo que pudesse embasar os estudos para

se chegar à prática em sala de aula. Dessa forma, o estudo teve como base os estilos de aprendizagem.

Segundo Schimitt e Domingues (2016), conhecer os diferentes estilos de aprendizagem é um instrumento fundamental para os professores em sala de aula. Todas as pessoas possuem um estilo próprio para aprender. E diante da variedade desses estilos de aprendizagem, é fundamental que se tenha instrumentos precisos para que sejam identificados. Existem diversos modelos para a identificação das características referentes ao estilo de aprendizagem de cada indivíduo. Primeiramente pode ser realizada uma análise prévia por meio de sucintas entrevistas pessoais com os alunos, bem como, realizar observação formal do comportamento em sala de aula.

As autoras desse trabalho sugerem que é fundamental identificar como o aluno aprende, partindo da deficiência apresentada por ele. A proposta feita por esse trabalho foi realizar essa identificação por meio do Modelo VARK, visto que, após aplicar o questionário VARK, é possível identificar os estilos de aprendizagem dos alunos, sejam de inclusão ou não, sendo que a partir dessa identificação torna-se possível apresentar técnicas de ensino e ou propostas de metodologias ativas de acordo com cada estilo de aprendizagem.

Objetivos

Provocar uma discussão acerca das metodologias ativas na perspectiva inclusiva, bem como instrumentalizar o professor na utilização de ferramentas e/ou estratégias metodológicas para o aprendizado de pessoas com necessidades educativas especiais no ensino superior.

Metodologia

Durante a Semana de Desenvolvimento Docente, do UNIPTAN, ofertou-se uma oficina intitulada “Metodologias Ativas na Perspectiva Inclusiva”, na qual a proposta foi despertar nos professores uma reflexão sobre a importância de se conhecer o estilo de aprendizagem dos alunos, em especial de alunos com necessidades educativas especiais. Para

tanto, a oficina apresentou diferentes estilos de aprendizagem, e modelos que favorecem a identificação desses estilos, para que então os professores pudessem refletir sobre os melhores e mais indicados recursos metodológicos/ferramentas para serem aplicados aos seus alunos.

A oficina baseou-se nos estilos de aprendizagem do modelo VARK. Segundo Schmitt e Domingues (2016), o questionário VARK foi desenvolvido para que haja uma interação sobre a aprendizagem entre professor e aluno, mas também pode ser um catalisador para o desenvolvimento pessoal. Fleming (2001) afirma que, embora a maioria dos alunos podem e usam todas as modalidades sensoriais trabalhadas no VARK, quando ocorre a incorporação inconsciente de informação, muitos preferem utilizar-se de modalidades específicas.

E nesse contexto, após apresentar os estilos de aprendizagem (Visual, Auditivo, Leitura/Escrita, Cinestésico e Multimodal), foi proposto aos professores um momento de reflexão em pequenos grupos. Lhes foram entregues envelopes com diferentes estilos de aprendizagem, baseado em características de transtornos muito conhecidos em sala de aula, sendo eles: cegueira, surdez, dislexia, TDAH, TEA. Ressalta-se que, mesmo sendo transtornos conhecidos, ainda assim são poucas as adaptações e adequações de conteúdo para que estes sejam incluídos em todas as aulas, principalmente no ensino superior. A partir das características apresentadas, os professores foram convidados a discutirem sobre qual estratégia(s) metodológica(s) ou ferramenta(s) poderia ser utilizada para minimizar os impactos que o transtorno traz de perdas na aprendizagem desse aluno.

Resultados

Foi solicitado aos professores uma avaliação, que solicitou uma nota entre 1 e 5 sobre a temática e condução da oficina. Todos os 50 participantes avaliaram com nota 5, e fizeram muitos elogios sobre a temática. Outro ponto que pode ser utilizado como resultado positivo da oficina foi a repercussão nas redes sociais. Muitos professores fizeram publicações com fotos e mensagens que nos fizeram perceber a aceitação e importância da temática da inclusão no ensino superior.

Considerações finais

Com essa proposta, foi possível despertar nos professores uma discussão muito necessária na educação superior atualmente, que diz respeito a postura do professor quanto ao uso de ferramentas e/ou estratégias metodológicas para o aprendizado de pessoas com necessidades educativas especiais. Foi possível também refletir sobre as metodologias ativas de ensino aprendizagem na perspectiva inclusiva, assim como, instrumentalizar os professores sobre o uso adequado desses recursos para diferentes estilos de aprendizagem.

Referências

FLEMING, N. D. **Teaching and learning styles: VARK strategies**. Christchurch, New Zealand: N. D. Fleming, 2001.

SAVI, Claudinéia Lucion; PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro. Inclusão no Ensino Superior: estudos introdutórios sobre a inclusão de Pessoas com Deficiência na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Pato Branco. *In*: RETORTA, Miriam Sester; BRIDI, Jamile Cristina Ajub; MOHR, Allan Martins (org.). **Inclusão no Ensino Superior: Práticas, desafios e possibilidades**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020. cap. 1, p. 12-23. ISBN 978-85-5696-787-9.

SCHMITT, C. S.; DOMINGUES, M. J. C. S. Estilos de aprendizagem: um estudo comparativo. **Avaliação**: Revista de Avaliação da Educação Superior, Campinas. SP, v. 21, n. 2, p. 361-385, jul. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/aval/a/CgyjHL3TRXbgwRdWphLbcks/?lang=pt>>. Acesso em: 23 fev 2022.

**METODOLOGIAS INOVADORAS NO ENSINO DA REANIMAÇÃO
CARDIOPULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

PIRES, C. A. B¹; LOPES, L. C²; MOREIRA, M. H³.

1. IMES UNIVAÇO, Instituto Metropolitano de Ensino Superior, Ipatinga – MG.

2. IMES UNIVAÇO, Instituto Metropolitano de Ensino Superior, Ipatinga – MG.

3. IMES UNIVAÇO, Instituto Metropolitano de Ensino Superior, Ipatinga – MG

catarina.pires@univaco.edu.br

lcamposlmed@gmail.com

marciohmoreira@hotmail.com

Resumo: A reanimação cardiopulmonar é um conjunto de ações adotadas em estado crítico de vida. Desta forma, adotar metodologias inovadoras para ensino da técnica de suporte básico de vida se torna crucial para uma boa assistência. Este trabalho objetiva relatar a experiência da adoção de metodologias inovadoras no ensino da RCP na educação médica como ferramenta potencializadora do aprendizado.

Palavras-chave: Música. Reanimação cardiopulmonar. Primeiros socorros. Inovação. Educação.

Abstract: Cardiopulmonary resuscitation is a set of actions taken in a critical state of life. In this way, adopting innovative methodologies for teaching basic life support technique becomes crucial for good care. This text aims to report the experience of adopting innovative methodologies in the teaching of CPR in medical education as a tool to enhance learning.

Keywords: Music. CardioPespirstoryReanimation. First Aids. Innovation. Education.

Introdução

A reanimação cardiopulmonar, ou RCP, é um conjunto de ações que devem ser adotadas quando o paciente se encontra em um momento de falência cardíaca e/ou respiratória, quadro que pode levar a danos graves e até mesmo à morte. Desta forma, adotar metodologias inovadoras para ensino da técnica de suporte básico de vida é crucial, uma vez

que garante mais facilmente a memorização e conseqüentemente a implementação correta dos primeiros socorros à pacientes com esse quadro.

Objetivos

Relatar a adoção de metodologias inovadoras no ensino da RCP durante a educação médica.

Entender a importância do ensino da técnica correta de realizar a RCP.

Compreender como metodologias inovadoras podem contribuir para a correta aplicação de RCP.

Metodologia

Durante a realização de um projeto de extensão, um de seus objetivos é ensinar a abordagem de emergências pediátricas ao público leigo. Logo, para alcançar as demandas desse público e aproximar a prática do recomendado pelas diretrizes, é necessário revisar e atualizar as metodologias tradicionais.

Uma das alternativas encontradas foi a musicalização do ritmo a ser seguido nas compressões torácicas, com músicas conhecidas como Stayin' Alive ou Baby Shark, ferramentas que facilitam o aprendizado. Tais músicas ajudam em momentos de insegurança, frente a um caso de parada cardiorrespiratória, visando a não deixar que o nervosismo atrapalhe a correta compressão torácica, mantendo assim um ritmo satisfatório (entre 100 e 120bpm) e regular durante toda a manobra.

Comparando a eficácia das manobras antes e depois do auxílio musical, é notória a melhora na qualidade da técnica aplicada. Isso se traduz em sobrevivência dos pacientes, sejam eles socorridos por profissionais da área da saúde ou, até mesmo, pelo público leigo.

Resultados

Ao entrar em qualquer curso da área da saúde, os alunos são ensinados a como proceder em casos em que a RCP é requerida. No entanto, são as diferentes formas de abordar tal assunto que facilitam o emprego da técnica correta quando indicada, especialmente considerando os fatores emocionais envolvidos, visto que se trata de um momento de extrema atenção e precisão na execução das habilidades adquiridas.

Com o auxílio de músicas que facilitem o acompanhamento do ritmo das manobras de RCP, há ganho de eficácia no salvamento. Além disso, essa prática facilita a disseminação do conhecimento básico de primeiros socorros entre leigos, uma medida importante para a educação dessa população em saúde.

Considerações Finais

Entendida a importância das metodologias inovadoras para o correto ensino da RCP, fica evidente que o uso de tais ferramentas deve ser a realidade nos cursos da área de saúde e de projetos que visem levar o conhecimento às demais pessoas da sociedade, uma vez que esse ensino ocorre de forma lúdica e divertida para a população leiga através da musicalização, que se dá por meio do emprego de músicas conhecidas por grande parte das pessoas, facilitando ainda mais o aprendizado. Trata-se, portanto, de uma tática bastante importante para a redução da morbidade e mortalidade por acidentes. Assim, qualquer pessoa, se capacitada e preparada, pode prestar atendimento de primeiros socorros, mantendo-se calma e confiante, e tendo como princípio básico a abordagem rápida e segura.

Referências

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Suporte Avançado de Vida em Pediatria**. Texas, EUA. 2020.

APPLEGATE, R; Aitken, D; Chang, T; et al. A implementação do treinamento de ressuscitação cardiopulmonar usando uploads móveis, gamificação e manequins de feedback direto: um estudo no aluno do sexto ano. **Conferência Internacional sobre Tecnologias e Aprendizagem de Comunicação Móvel Interativa**. Thessaloniki, Grécia, dez, 2015. Doi: 10.1109/IMCTL.2015.7359587. Acesso em: 07 de março de 2022.

SINGER, R; Leo G; Davis T; et al. **The Baby Shark**: Músicas afetando a cinética da Ressuscitação. Ciências da Saúde, Universidade de Leicester, Leicester, set, 2020. Doi: 10.1136/bmjstel-2020-000657. Acesso em: 08 de março de 2022.

MODELO DIDÁTICO PARA O APRENDIZADO DOS BLOQUEADORES DOS CANAIS DE Na^+ : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THOMAZINE, GR¹

1 – Faculdade de Medicina de Itajubá (Fmit), Itajubá. MG.

gustavo.thomazine@fmit.edu.br

Resumo: O ensino de conceitos como canais iônicos são um grande desafio aos docentes da área de saúde. Modelos didáticos de baixo custo tem sido uma importante ferramenta para melhoria do aprendizado do acadêmico. Essas ferramentas didáticas auxiliam na compreensão do funcionamento dos canais de Na^+ e suas aplicações na prática farmacológica como a ação dos anestésicos locais.

Palavras-chave: Ensino. Farmacologia. Canais iônicos. anestésicos locais.

Abstract: Teaching concepts such as ion channels is a major challenge for professors in the health area. Low-cost didactic models have been an important tool for improving academic learning. These teaching tools help to understand the functioning of Na^+ channels and their applications in pharmacological practice, such as the action of local anesthetics.

Keywords: Teaching. Pharmacology. Ionic channels. local anesthetics.

Introdução

Segundo Araujo, Paula e Fraceto (2008) os canais iônicos são proteínas integrais de membrana que regulam o fluxo de íons através da membrana. Essas proteínas são altamente seletivas a um íon, dessa forma, em função do íon transportado pelo canal, estas podem ser denominadas canais de Na^+ , K^+ , Ca^{++} ou Cl^- . Os canais de Na^+ especificamente apresentam um interesse especial ao estudante de medicina, pois quando um fármaco o bloqueia, não há despolarização neuronal, o que mantém a célula em estado de repouso. Nesse contexto não ocorre propagação do impulso nervoso, levando a uma condição anestésica local. Para compreensão do mecanismo de ação dos anestésicos locais, o acadêmico de medicina precisa entender de forma interdisciplinar os conhecimentos das

áreas de bioquímica, fisiologia e biologia celular, de forma a visualizar o processo de maneira integrada.

Objetivos

Descrever a experiência dos autores na utilização de metodologias ativas e de recursos didáticos para compreensão do funcionamento dos canais de Na^+ e a ação dos seus bloqueadores farmacológicos.

Metodologia

A atividade foi desenvolvida com a turma do 1º período da Faculdade de Medicina de Itajubá no 1º semestre de 2022 na aula prática de Bioquímica. O preparo da aula envolveu a utilização de esferas de isopor em diferentes tamanhos (cada qual representando um íon: Na^+ , K^+ , Ca^{++} e Cl^-); uma caixa de papelão representando a célula; dois copos descartáveis de café, colados pela base junto a caixa de papelão (um copo na parte interna e outro na parte externa da caixa, de forma a representar uma proteína integral da membrana plasmática. Foi feito um orifício em ambas as bases e no papelão com o tamanho necessário para a passagem exclusiva da esfera de isopor identificada como Na^+) e um palito preso a um molde de gesso, na forma do interior do copo descartável, identificado como bloqueador do canal de Na^+ . Diante deste contexto, foi solicitado ao acadêmico demonstrar como ocorria a despolarização dos canais de Na^+ e qual o efeito dos fármacos anestésicos sobre o processo.

Resultados

Após o desenvolvimento desta aula foi proposto aos alunos uma avaliação referente a esta nova metodologia, os mesmos responderam uma enquete na plataforma google drive, com três questões sobre o desenvolvimento da aula, que pode ser observada na figura 1, os dados demonstram que a proposta metodológica atingiu em média 90% de aprovação dos discentes em relação ao processo de ensino e aprendizagem.



Figura 1: Participaram do processo avaliativo da aula todos os acadêmicos que estavam presentes (total de 57). O utilitário de enquetes online da ferramenta Google Drive foi escolhido pela facilidade de uso e acesso remoto. Procedimento baseado em Thomazine (2018).

Considerações finais

Com a oferta dos elementos didáticos a aula tornou-se mais atrativa e concreta aos acadêmicos, que sempre demonstraram dificuldades em compreender os conceitos estruturais deste conteúdo específico. A medida que o acadêmico compreendia o mecanismo de ação proposto, este prontamente se oferecia para ajudar um novo grupo a elaborar o raciocínio e a ação do mecanismo. Corroborando assim, para uma aprendizagem coletiva. A avaliação dos discentes conforme a figura 1, demonstra que a prática atingiu o objetivo proposto para uma média de 90% dos alunos, mas há a necessidade de rever e atingir os demais alunos que ainda encontram dificuldades. Desta forma, em um processo de reflexão, ação, reflexão com os demais docentes parceiros desta disciplina, posteriormente far-se-á uma revisão dos principais conceitos.

Diante dos dados apresentados, observa-se que o uso destes elementos didáticos, ainda que pareçam simples, faz toda a diferença no processo de ensino e aprendizagem, pois coloca o discente como protagonista, propiciando a construção e troca de conceitos classificados por eles como “complexos e abstratos”, além de possibilitar a concretização de um termo vigotskyniano “parceiro mais capaz”, na troca entre alunos e professor, que neste momento descentraliza o “poder de tão simplesmente, transmitir conceitos”.

Referências

ARAUJO, D. R. de; PAULA, E. de; FRACETO, L. F. Anestésicos locais: interação com membranas biológicas e com o canal de sódio voltagem-dependente. **Quím. Nova**, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 1775-1783, 2008.

THOMAZINE, M. L. **Textos e Contextos da Interdisciplinaridade nos Projetos em Ciências da Natureza nas Escolas Municipais de Itajubá**. 2018. 141f.Tese (Mestrado em Educação em Ciências). Universidade Federal de Itajubá. Itajubá/MG. 2018.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. Lisboa: Antídoto. 1979.

MONITORIAS USANDO ABORDAGENS HÍBRIDAS

GARCIA, GM¹; PEREIRA, JL²; SIQUEIRA, DF²; OLIVEIRA, ME¹; MOTTA, PG¹

1 – Discente do curso de Medicina da UNIVAÇO/IMES - União Educacional do Vale do Aço, Ipatinga, MG.

2 – Docente do curso de Medicina da UNIVAÇO/IMES - União Educacional do Vale do Aço, Ipatinga, MG.

jessica.lorena.1911@gmail.com

giani.garcia@univaco.edu.br

Resumo: Descrição de um relato de experiência, onde os monitores acompanharam os acadêmicos durante as práticas presencialmente, analisando os pontos de possível dificuldade. Esses pontos foram retomados em encontros por vídeo chamada, facilitando uma maior adesão e desenvolvimento da aprendizagem. Destaca-se a maior autonomia dos estudantes, sendo importante o incentivo ao projeto de iniciação à docência por contribuir com os processos de ensino, aprendizagem e estímulo à docência.

Palavras-chave: Monitoria. Metodologias ativas. Ensino híbrido.

Abstract: Description of an experience report, where the monitors accompanied the students during the practices in person, analyzing the points of possible difficulty. These points were taken up in video call meetings, facilitating greater adherence and learning development. The greater autonomy of students is highlighted, and it is important to encourage the project initiation to teaching by contributing to the processes of teaching, learning and stimulation of teaching.

Keywords: Monitoring. Active methodologies. Blended learning.

Introdução

O monitor é um aluno/aprendiz que participa e partilha da cultura própria dos alunos, o que resulta em um movimento de aproximação com os grupos em sala de aula, de um modo diferente do comumente realizado pelos professores. A interação do monitor com os acadêmicos da disciplina tende a favorecer a aprendizagem cooperativa, contribuindo com

a formação dos alunos e do próprio monitor (NATARIO; SANTOS, 2010; BARBOSA; AZEVEDO; OLIVEIRA, 2014). Trilhando por essas reflexões, podemos compreender a relevância da monitoria no contexto da universidade, haja vista que o monitor é um mediador a mais e tem atuação com ênfase na qualificação da prática pedagógica, bem como a valorização do processo de ensino e da aprendizagem da turma e de si, como monitor.

Nessa perspectiva, a presença do monitor em sala de aula assume uma função mediadora, possibilitando diversas formas de atuação que facilitam a interação turma/professor, bem como turma/monitor. Sobretudo, pode vir a ser uma presença facilitadora para que o aluno possa pensar a prática de maneira crítica e, através de decisões autônomas, possa elaborar a articulação teoria e prática, o que propicia condições para uma boa aprendizagem (POZO, 2002).

Objetivos

O presente relato tem como objetivo descrever a experiência dos monitores durante o período de um ano de intervenção, destacando sua função mediadora e potencializadora da aprendizagem e do desenvolvimento dos estudantes matriculados no eixo de Sistemas Orgânicos Integrados III, módulo do terceiro período do curso de medicina, com abordagens presenciais e por vídeo chamada.

Metodologia

Este trabalho consiste em um relato de experiência, trata-se de um estudo descritivo e reflexivo, de natureza qualitativa. Foram realizadas abordagens presenciais da vivência prática como monitor no módulo de Sistemas Orgânicos Integrados III, no laboratório de Imunologia e Análises Clínicas, na Univaço durante o ano de 2021.

Resultados

Foram também realizados encontros por vídeo chamada, ao término de cada grande tema abordado nas práticas, a partir dos quais, os monitores aplicaram questionários

com situações práticas e/ou casos clínicos usando a plataforma Kahoot. Os registros realizados no decorrer dos encontros por vídeo chamada (figura 1) permitem analisar, em linhas gerais, uma maior adesão da turma devido a flexibilidade de horário e quanto à aprendizagem e a atuação do monitor e sua função mediadora.

Figura 1: registro dos encontros de monitoria por vídeo chamada.



Considerações finais

A metodologia de ensino adotada com o foco nos alunos buscando fundamentar suas práticas por meio de pesquisas, estudos teóricos e debates em grupo, potencializou a participação autônoma, bem como, as trocas de conhecimentos entre todos (docente, monitor e estudantes). Para alcançar estes objetivos, como monitor, foi necessário dedicar algumas horas de estudos para ter uma maior segurança e ajudar os alunos nas atividades propostas, a partir da utilização do princípio da problematização. Ademais, a percepção com a presença dos monitores nos momentos das práticas foi fundamental para o alcance dos pontos a serem abordados com a turma e os encontros *on-line* aproximaram monitores e turma, facilitando e aumentando a adesão.

Referências

BARBOSA, M.G.; AZEVEDO, M.E.O.; OLIVEIRA, M.C.A. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciadas do curso de ciências biológicas da FACIDI/EUCE. **Revista SBEnBIO**. v.5, n.2, p.5471-5479, 2014.

NATARIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. **Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia**, Campinas-SP, v.27, n.3, 2010, p.355-364.

POZO, J. I. **Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem**. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

“MULTIVERSO” ENFERMAGEM: UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

MARQUES ANDRADE, F¹

1 – UNIFIPMoc – Centro Universitário FIP-Moc, Montes Claros, MG.

frederico.andrade@professor.unifipmoc.edu.br

Resumo: Os problemas do dia a dia partem de situações reais que exigem uma visão integral e global das situações para que as soluções sejam aplicáveis e causem impacto na resolução dos dilemas. Nas graduações das ciências em saúde, a interdisciplinaridade compreende-se como uma forma de abordar situações ou problemas por meio da articulação de diferentes saberes e práticas gerando uma intervenção. Este trabalho objetiva relatar a experiência de um curso de graduação em Enfermagem do interior mineiro em ações interdisciplinares durante as suas atividades por meio da experiência “multiverso”. O “multiverso” é uma experiência de resolução de problemas unindo períodos diferentes do curso, uma roda de conversa e construção mútua do conhecimento e análise crítica. A interdisciplinaridade no curso de graduação em Enfermagem mostra-se capaz de desenvolver profissionais críticos com habilidades técnicas e comportamentais capazes de mudar as realidades em que estarão inseridos.

Palavras-chave: Ensino. Enfermagem. Aprendizagem.

Abstract: The day-to-day problems start from real situations that require an integral and global view of the situations so that the solutions are applicable and have an impact on the resolution of dilemmas. In health science graduations, interdisciplinarity is understood as a way of approaching situations or problems through the articulation of different knowledge and practices, generating an intervention. This work aims to report the experience of an undergraduate Nursing course in the interior of Minas Gerais in interdisciplinary actions during its activities through the "multiverse" experience. The “multiverse” is a problem-solving experience uniting different periods of the course, a conversation circle and mutual construction of knowledge and critical analysis. The interdisciplinarity in the undergraduate Nursing course proves to be capable of developing critical professionals with technical and behavioral skills capable of changing the realities in which they will be inserted.

Keywords: Teaching. Nursing. Learning.

Introdução

O dia a dia humano faz parte de uma complexa rede de interações sociais que exige interações de diversos entendimentos e saberes. Os problemas do dia a dia partem de situações reais que exigem uma visão integral e global das situações para que as soluções sejam aplicáveis e causem impacto na resolução dos dilemas. Uma busca constante na formação profissional é o desenvolvimento do profissional como um ser crítico, criativo e resolutivo, capaz de resolver e melhorar as situações cotidianas que enfrenta no seu meio. Para essa formação torna-se necessária a interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade é um método, caracterizado pela intensidade de trocas dos saberes especializados e pela interação real das disciplinas dentro de um mesmo projeto, por meio de relações de interdependência e de conexões recíprocas (SOUZA & SOUZA, 2009).

Nas graduações das ciências em saúde, a interdisciplinaridade compreende-se como uma forma de abordar situações ou problemas por meio da articulação de diferentes saberes e práticas gerando uma intervenção, uma ação coletiva comum, horizontalizando saberes e relações de poder. A interdisciplinaridade culmina na qualidade do atendimento em saúde de forma mais humanizada e eficaz (SOUZA & SOUZA, 2009).

O curso de graduação em Enfermagem permeia diversas vertentes de temáticas, o que vai de encontro com as Diretrizes Nacionais Curriculares para a formação generalista necessária para esse profissional (BRASIL, 2003). A preocupação na integração das disciplinas desenvolverá habilidades sociais e emocionais necessárias para a aplicação com excelência do conhecimento e o desenvolvimento humano do profissional.

Objetivo

Este trabalho objetiva relatar a experiência de um curso de graduação em Enfermagem do interior mineiro em ações interdisciplinares durante as suas atividades por meio da experiência “multiverso”.

Metodologia

Como metodologia empregada, o primeiro passo foi reunir grupos de professores para discussão de problemas generalistas comuns e rotineiros da profissão Enfermeiro, em todos os níveis de atenção à saúde. Uma reunião com todos os professores foi realizada antes das atividades iniciarem no determinado semestre, destaca-se, a importância da presença dos professores de prática para uma troca completa de informações. O grande objetivo do planejamento inicial era como cada disciplina poderia criar uma aula problema onde alunos de outros períodos fossem inseridos nas rodas de criação para uma discussão produtiva acerca daquelas situações.

Como método padrão, no máximo 3 períodos do curso formavam um grupo de 6 alunos (2 alunos por período) em formato de sala APG (atividades de pequenos grupos). Os docentes, daqueles períodos específicos, explicavam os problemas, de natureza interdisciplinar, e os alunos viam-se desafiados à diagnosticarem a situação, explicar a natureza das ocorrências e propor prescrições ou planos de ação para a resolução dos mesmos. Durante este processo, todos os achados eram apresentados por todos os membros do grupo de APG e ao final os alunos finalizavam um documento conclusivo a ser apresentado.

Durante a apresentação dos grupos, todos os outros alunos listavam quais as temáticas eram necessárias um aprofundamento teórico para a excelência e em quais disciplinas elas estavam inseridas. Ao final, os professores abriam roda de discussão geral para a elaboração do plano de estudo e aprofundamento da temática, onde todos eram orientados em relação aos passos necessários para essa conclusão.

Considerações finais

A interdisciplinaridade no curso de graduação em Enfermagem mostra-se capaz de desenvolver profissionais críticos com habilidades técnicas e comportamentais capazes de mudar as realidades em que estarão inseridos. É de suma importância que todos os professores trabalhem para uma atuação interdisciplinar que desperte nos alunos o

entendimento das disciplinas e como elas embasarão a sua prática profissional e suas habilidades.

Referências

Ministério da Educação (BR). Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de Março de 2003. **Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação**. Brasília: Conselho Nacional de Educação; 2003.

SOUZA, D. R. P. de; SOUZA, M. B. B. de. Interdisciplinaridade: identificando concepções e limites para a sua prática em um serviço de saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 11, n. 1, 2017. DOI: 10.5216/ree.v11.46895. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/46895>. Acesso em: 13 fev. 2022.

MÚSICA E SALA DE AULA: EM BUSCA DA BATIDA PERFEITA.

DIAS, E. B¹; RUDEK, K²; PIAZZA M. B³; DOMANSKI, A⁴; PERIN, T. A⁴;

1 -FASA, Faculdade Santo Ângelo, Santo Ângelo, RS.

2 -FASA, Faculdade Santo Ângelo, Santo Ângelo, RS.

3 -FASA, Faculdade Santo Ângelo, Santo Ângelo, RS.

4 -FASA, Faculdade Santo Ângelo, Santo Ângelo, RS.

5-FASA, Faculdade Santo Ângelo, Santo Ângelo, RS.

edemir@sejafasa.com.br
karinerudek@sejafasa.com.br
eliarapiazza@sejafasa.com.br
domanski@sejafasa.com.br
angelitaperin@sejafasa.com.br

Resumo: O presente trabalho objetiva apresentar como a utilização da música pode contribuir para a reflexão acerca da violação e negação de direitos na atualidade, propiciando discussões profícuas no curso de formação de professores. Sendo assim, apresenta-se a proposta realizada junto ao Curso de Pedagogia da Faculdade Santo Ângelo – FASA envolvendo a música e debates sobre Direitos Humanos no Brasil.

Palavras-chave: Educação. Temas Transversais em Educação. Direitos Humanos.

Abstract: The present work aims to present how the use of music can contribute to the reflection on the violation and denial of rights today, providing fruitful discussions in the teacher training course. Therefore, we present the proposal made with the Pedagogy Course at Faculdade Santo Ângelo – FASA involving music and debates on Human Rights in Brazil.

Keywords: Education. Transversal Themes in Education. Human rights.

Introdução

Atualmente, considera-se que os debates acerca dos Direitos Humanos devem permear todos os espaços, em especial a academia, pois este é um espaço privilegiado de conhecimento e de debates que são responsáveis pela mudança social e cultural. Nesse contexto, o curso de Pedagogia da FASA presa pelo ensino de excelência na perspectiva de

que os educadores tem, na sua essência, o desejo da mudança/transformação social. Nesse sentido, busca-se oportunizar aos discentes momentos de reflexão que possibilitem vivenciar a realidade e buscar a afirmação dos Direitos Humanos.

Assim, instrumentos e metodologias que visam ampliar debates positivos são bem-vindos ao ambiente acadêmico. Então, a partir da percepção de que a música está no dia a dia da grande parte das pessoas entende-se que as letras das músicas têm muito a dizer, especialmente aquelas que estão relacionadas a críticas sociais, alertando sobre as mazelas da sociedade, mostrando a realidade de espaços esquecidos ou histórias que não são contadas. Essas denúncias possibilitam ótimas discussões como estas que serão apresentadas a seguir.

Objetivos

Relatar a experiência da realização de debates a partir de letras de músicas, estas que estejam alinhadas ao pensamento que visa implementar mudanças sociais e valorização dos Direitos Humanos.

Metodologia

A experiência relatada ocorreu junto ao Curso de Pedagogia da Faculdade Santo Ângelo – FASA, no momento que as aulas ocorriam remotamente, durante o ano de 2021. Cada grupo de acadêmicas deveria escolher uma música que possibilitasse uma reflexão sobre direitos humanos. A reflexão deveria ser apresentada tendo como suporte a fundamentação teórica, o contexto que a letra foi escrita e fazendo uma relação com a realidade social brasileira. Após a explanação, a música deveria ser apresentada aos demais grupo para que houvesse o debate sobre as potencialidades da letra e a forma como pode ser utilizada em sala de aula.

Para a execução da proposta optou-se pela forma de seminário para se estabelecer o debate, visto que, conforme destaca Severino (2018), o objetivo do seminário é propiciar que todos os envolvidos tenham uma reflexão aprofundada a partir de textos

trabalhados individualmente ou em equipe. Nesse caso, o docente atua como mediador/estimulador empenhando-se em fomentar a discussão.

Resultados

O desenvolvimento de seminários envolvendo as músicas selecionadas trouxeram à tona diversas mazelas da sociedade, compreendendo efetivamente que os Direitos Humanos são essenciais para o contexto em discussão, pois estão ligados a dignidade da pessoa humana, proteção frente ao Estado e a promoção de políticas públicas, conforme destaca Lenci Paccola: “[...] tendo sempre à frente o tratamento igualitário sem distinção de raça, cor, sexo e religião e outros.” (2017, p. 03).

Pode-se perceber que através da música institui-se um novo olhar sobre os Direitos Humanos, capaz de promover o diálogo e o entendimento, propiciando o estabelecimento de uma verdadeira reflexão acerca do fazer pedagógico em sala de aula e da possibilidade de transformação social e cultural.

Considerações finais

Ao participarem desta proposta, as acadêmicas foram desafiadas a refletir sobre a letra da música e sua potencialidade para o processo de ensino aprendizagem, tanto sobre Direitos Humanos, quanto a outro tema socialmente relevante. Dessa forma, aventurar-se pelo mundo da música é oportunizar reflexões que outros textos não possibilitariam, pois com a letra vem a melodia que traz o encantamento próprio da musicalidade. Portanto, a música é um instrumento capaz de gerar discussões e reflexões profícuas em sala de aula e na sociedade.

Referências

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Editora Cortez, 2018, 320 p.

LENCI PACCOLA, Amanda Thereza. Proteção internacional dos direitos humanos. **Rev. secr. Trib. perm. revis.**, Asunción , v. 5, n. 10, p. 227-245, 2017 . Disponível em: <http://scielo.iics.una.py/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2304-78872017001000227&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 fev. 2022.

NPJ E ACESSO À JUSTIÇA EM TEMPOS DE PANDEMIA

PRATES, C. L. M.¹; REZENDE, A. M. S²

1 – UNIFIPMoc, Centro Universitário FIPMoc, Montes Claros, MG.

2 – UNIFIPMoc, Centro Universitário FIPMoc, Montes Claros, MG.

claudia.prates@orientador.unifipmoc.edu.br
anderson.rezende@orientador.unifipmoc.edu.br

Resumo: O curso de direito da UNIFIPMoc iniciou as suas atividades em agosto de 2002 e o Núcleo de Práticas Jurídicas foi implantado em 2005. No NPJ é realizado o estágio supervisionado, disciplina obrigatória e através dele a comunidade carente é atendida gratuitamente, promovendo assim o acesso à justiça dos menos favorecidos.

Palavras-chave: Estágio. Prática. Justiça.

Abstract: The UNIFIPMoc law course started its activities in August 2002 and the Legal Practices Nucleus was implemented in 2005. In the NPJ, supervised internship is carried out, a mandatory discipline and through it the needy community is served free of charge, thus promoting access to justice for the less fortunate.

Keywords: Internship. Practice. Justice.

Introdução

O curso de direito da UNIFIPMoc iniciou as suas atividades em agosto de 2002. A carga horária total do curso são 4.600 h/a, das quais 400 horas são de estágio realizado no Núcleo de Práticas Jurídicas, implantado em 2005, que funciona em tempo integral.

O NPJ é um escritório modelo, que prepara o acadêmico para o mercado de trabalho através da prática real.

Porém, com a pandemia da COVID-19, o NPJ teve que se adaptar à realidade vivenciada (períodos de quarentena), com a finalidade de continuar a formação dos alunos,

sem prejuízos, e também ao atendimento à população que procura o NPJ em busca de resolução para questões que lhes afligem.

A população atendida pelo NPJ é de baixa renda e possui muita dificuldade para buscar a justiça. O NPJ é sinônimo de acesso à justiça para estas pessoas, em razão do excelente serviço prestado à comunidade, sem qualquer contraprestação pecuniária.

Objetivos

O objetivo primordial de um NPJ é, de fato, pedagógico/educacional, porém, não se pode descurar da questão social envolvida. Assim, para além de fazer com que os acadêmicos não tivessem prejuízos em sua formação, o NPJ também procurou fazer com que os assistidos não ficassem prejudicados e “desassistidos”.

Metodologia

Várias foram as metodologias durante a disciplina Estágio Supervisionado no NPJ. Inicialmente, antes de adentrar às metodologias, necessário esclarecer que a tecnologia foi de extrema importância para o sucesso da empreitada. Logo no início das medidas restritivas da pandemia, a instituição cuidou para que, rapidamente, o NPJ fosse adaptado à nova realidade, através da aquisição/instalação de equipamentos que permitiram a realização das atividades síncronas de forma *on line*.

Noutro giro, para estabelecer as metodologias a serem adotados, considerando as Diretrizes Curriculares do Curso de Direito que vedam a utilização de aulas expositivas no Estágio, foi necessário verificar qual das metodologias seria possível a aplicação.

Assim, após análise detalhada, foram aplicadas em sua maioria a APG (Aprendizagem em Pequeno Grupo), bem como a PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas) e Sala de Aula Invertida.

Logo no início das medidas restritivas, foram feitos os atendimentos ao público interno/externo do NPJ através de chamadas do GOOGLE MEET em que os acadêmicos, em grupos (mínimo em dupla), eram colocados em contato direto com o assistido, sob a supervisão

do Orientador, momento em que era relatado o problema para o qual o assistido buscava instrução e daí seguiam os demais passos da metodologia.

Também foi utilizada a metodologia PBL na medida em que o Orientador apresentava o problema, de forma *on line*, a fim de possibilitar a discussão com o grupo do respectivo horário (mínimo de seis acadêmicos).

Por fim e não menos importante, a Sala de Aula Invertida também foi utilizada, como forma de fomentar a discussão sobre os casos atendidos, buscando alternativas para a resolução do problema de forma dialogada com os discentes, para posterior aplicação prática.

Resultados

Os resultados foram extremamente satisfatórios.

Para além de verificação da não evasão do acadêmico, não houve prejuízo na formação, pois todas as metodologias eram aplicadas de forma totalmente síncrona, como se presentes fisicamente estivessem.

Também satisfatório o serviço prestado à comunidade que não ficou desassistida pelo serviço relevante prestado pelo NPJ e que inclusive é objeto de reconhecimento em toda a cidade.

Considerações finais

Pela sintética narrativa, percebe-se o quão valoroso foram as metodologias utilizadas para fins de formação do acadêmico e que também permitiram que as pessoas em situação de vulnerabilidade tivessem o seu acesso à justiça garantido através do relevante trabalho social prestado pelo NPJ na comunidade em que está inserido.

Referências

OLIVEIRA, Bruno Luciano Carneiro Alves de et al. Team-Based Learning como Forma de Aprendizagem Colaborativa e Sala de Aula Invertida com Centralidade nos Estudantes no Processo Ensino-Aprendizagem. **Revista Brasileira da Educação Médica**, n. 42, 2018.

VYGOTSKY, L. S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo. **Aprendizagem baseada em problemas (PBL):** uma experiência no ensino superior. São Carlos: EdUFSCar, 2008. 166 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução RE nº 05, de 17 de dezembro de 2018**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2018. Seção 1, p. 122. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104111-rces005-18/file>>. Acesso em: 07 fev. 2022

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA E O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO/APRENDIZAGEM

ANTUNES, C. M.¹; SANTOS, A. L. A.¹; ,MOREIRA, J. C. M.¹; MEDEIROS, D. S.¹;

1 – UNIFIPMOC, Centro Universitário Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros-MG
orientador10.npj@unifipmoc.edu.br.

Resumo: O presente resumo busca analisar o Projeto NPJ ACOLHE realizado pelo Núcleo de Prática Jurídica da UNIFIPMOC em parceria com o Centro Regional de Assistência às mulheres vítimas de violência na cidade de Montes Claros-MG, levando em consideração as políticas públicas municipais, o trabalho desenvolvido pelo CRAM e o atendimento realizado pelos acadêmicos de Direito desta instituição.

Palavras-chave: Mulher. Violência. Prática Jurídica. Metodologia Ativa.

Abstract: This summary seeks to analyze the NPJ ACOLHE Project carried out by the Legal Practice Nucleus of UNIFIPMOC in partnership with the Regional Center for Assistance to Women Victims of Violence in the city of Montes Claros-MG, taking into account municipal public policies, the work developed by CRAM and the service provided by the law students of this institution.

Keywords: Woman. Violence. Legal Practice. Active Methodology

Introdução

A pandemia do Corona vírus evidenciou ainda mais a violência contra a mulher, diante da intensa convivência das vítimas com seus agressores, e reafirmou a necessidade de se desenvolver políticas públicas efetivas, contando com parceria da rede privada, inclusive das instituições de ensino, para traçarem estratégias eficazes para a solução destes problemas enfrentados. Valendo-se da bagagem de ensino que os acadêmicos possuem, foi realizado convênio com o CRAM para oferta de assistência jurídica às assistidas e, em contrapartida, a consolidação prática do conteúdo teórico adquirido na graduação.

Objetivos

O presente trabalho objetiva divulgar o Projeto NPJ ACOLHE, metodologia ativa desenvolvida pelo Núcleo de Prática Jurídica da UNIFIPMOC para atuação no Centro Regional de atendimento à mulher vítima de violência, através da assistência jurídica prestada pelos estagiários e preceptores do curso de Direito.

Metodologia

Realizou-se breve análise das políticas públicas voltadas para as mulheres vítimas de violência no município de Montes Claros-MG, como, por exemplo, Projeto de Lei (PL) 4.692/2019 que oferta prioridade em programas habitacionais às ofendidas, bem como, a Casa Esperança que abriga mulheres, seus filhos e familiares, há sete anos.

Além disso, observou-se que este município busca a criação de banco de empregos e plano de enfrentamento para que as vítimas sustentem o rompimento do ciclo de violência.

Por fim, analisou-se, brevemente, o Centro de Referência em Atendimento à Mulher Vítima de Violência (CRAM), instituído pela Prefeitura de Montes Claros através do Decreto Municipal nº 4.162/2021.

A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, de cunho exploratório, acerca da violência doméstica. Além da análise de dados coletados pela parceria entre o CRAM e NPJ, iniciada no segundo semestre do ano de 2021.

Resultados

Conclui-se, portanto, que é inegável a evolução dos direitos da mulher. No Brasil, especialmente, nota-se a importância da promulgação da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06) e sua implementação. No entanto, em que pese grandes conquistas, ainda há muito a ser feito em sede estadual e principalmente municipal.

Nesse sentido, o CRAM cumpre o papel de promover o enfrentamento da situação de violência vivenciada pelas mulheres em Montes Claros-MG, assim como o exercício de

cidadania, por meio de ações globais e de atendimento interdisciplinar, seguindo todas as diretrizes descritas no art. 2º do Decreto Municipal nº 4.162/2021.

Após a inauguração e implantação, ocorrido no ano de 2021, esse órgão assistiu o total de 118 mulheres, vítimas de diversas formas e intensidades de violência, que passaram a ser monitoradas e amparadas.

Assim, através da colaboração do Núcleo de Práticas Jurídicas da UNIFIPMoc Afya, nas datas previamente estabelecidas no calendário firmando com o CRAM, acompanhadas das preceptoras/advogadas, compareceram o total de 08 (oito) acadêmicas, que tiveram a oportunidade de acolher as assistidas, ouvi-las e direcioná-las as medidas cabíveis as situações apresentadas.

Válido pontuar que os atendimentos foram de amplas demandas, desde a orientações de providências no âmbito criminal, tais como acompanhamento dos inquiridos e de medidas protetivas, á demandas de direito de família, tais como divórcios, regulamentação de guarda e visitas e alimentos em face de filhos menores. No total, foram feitos 25 atendimentos.

Ademais, as preceptoras se incumbiram de conduzir os atendimentos juntamente com as alunas presentes e também de, ao final dos atendimentos, oportunizar às acadêmicas expressarem seus sentimentos, aprendizados e conclusões jurídicas dos casos atendidos, permitindo a consolidação do aprendizado adquirido na academia de forma responsável e social, sendo protagonistas do conhecimento e experiências adquiridos.

Considerações finais

O trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Práticas Jurídicas da UNIFIPMoc em parceria com o CRAM possibilitou o acesso de 25 vítimas de violência de gênero à justiça, agregando, cumulativamente, experiência prática aos seus acadêmicos, que, através desta metodologia ativa, consolidou o conteúdo didático próprio da graduação, atuando como responsáveis pela efetivação desta política pública no município de Montes Claros.

Com isso, a realização do projeto evidenciou o elevado número de mulheres atendidas pelo CRAM e a necessidade de ampliar este projeto para incluir os preceptores e estagiários do gênero masculino, a fim de assistir mais vítimas e de concentrar mais pessoas atuação no combate dessa mazela que é responsabilidade de todos.

Referências

BRASIL, Lei nº. 11.340, de 7 de agosto de 2006, (Lei Maria da Penha).

MONTES CLAROS. MG. Decreto 4162, de 11 de janeiro de 2021. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Montes Claros, 2021. Disponível em: https://portal.montesclaros.mg.gov.br/decreto/com_numero/decreto-n-4162-11-de-janeiro-de-2021 . Acesso em: 20 fev. 2022.

BRASIL, Senado Federal. Projeto de Lei nº4.692 de 2019. Altera a Lei nº 11.124, de 16 de junho de 2005, que “dispõe sobre o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS, cria o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS e institui o Conselho Gestor do FNHIS”, e a Lei nº 11.977, de 7 de julho de 2009, que dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida, para conferir prioridade à vítima de violência doméstica nos programas sociais de acesso à moradia e estabelecer critérios para a concessão do benefício. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/138327> . Acesso em: 10 mar. 2022.

MORAES, Daniel. **Casa Abrigo para mulheres é inaugurada em Montes Claros.** Montes Claros/MG, 06 de junho de 2021. Disponível em: http://www.montesclaros.mg.gov.br/agencia_noticias/2012/jun12/not_06_06_12_3535.php . Acesso em: 10 mar. 2022.

O ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO NO INTERNATO DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO - UNIDEP

GEWEHR, G. G.¹; CAMPOS, V.²; BAUMER, M.³

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR

2 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR

3 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR

glaer.gewehr@unidep.edu.br

vilson.campos@unidep.edu.br

michel.baumer@unidep.edu.br

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de experiência vivenciado pela psicopedagoga no Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP junto ao Internato do Curso de Medicina. Esse acompanhamento tem a prática de acolher o acadêmico/interno estabelecendo vínculos para possíveis intervenções potenciais para o alcance das metas estipuladas para o período.

Palavras-chave: Ensino Superior. Medicina. Internato. Acompanhamento psicopedagógico.

Abstract: This work presents an experience report lived by the psychopedagogue at the University Center of Pato Branco - UNIDEP next to the Internship of the Medicine Course. This follow-up has the practice of welcoming the academic/intern, establishing links for possible potential interventions to reach the goals stipulated for the period.

Keywords: University education. Medicine. Boarding school. Psychopedagogical monitoring.

Introdução

Segundo o Artigo 24^o, da Resolução 03/14 a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, a formação em Medicina incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em **regime de internato**, sob supervisão, em serviços próprios, conveniados ou em regime de parcerias estabelecidas por meio de Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, conforme previsto no Art. 12 da Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013. (BRASIL, 2014).

O Internato é uma etapa do curso de Medicina em que os alunos têm uma vivência 100% prática. Para o grupo Afya, essa prática precisa ser reforçada com atividades teóricas, por isso os alunos/internos realizam semanalmente trilhas de aprendizagem (com diferentes objetos de aprendizagem e avaliações) com acesso multimodal assíncrono e acesso monomodal síncrono. (AFYA, 2021) ¹. Para compreender este processo, entra em cena o trabalho psicopedagógico, cujo objetivo é acompanhar o comprometimento e a evolução do processo de aprendizagem do aluno/interno em busca de melhores resultados.

Objetivo

Descrever como ocorre o acompanhamento psicopedagógico no Internato do Curso de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco –UNIDEP.

Metodologia

O dia a dia se dá a partir de contatos via *WhatsApp* para que os acadêmicos/internos sanem suas dúvidas referentes à plataforma, ao consumo, aos testes e provas, às aulas síncronas e assíncronas, ao desempenho, etc, e, sempre que possível são atendidos. Quando a solicitação necessita de apoio nacional, oficializa-se via *e-mail* para o responsável e ao obter a resposta, essa é imediatamente repassada aos interessados. Semanalmente é encaminhada uma tabela com a nota de testes de proficiência, o consumo na Plataforma de atividades assíncronas e outras atividades realizadas durante a Rotação. Esse suporte profissional acontece na área cognitiva e comportamental, além de conversas para a melhoria do rendimento do aluno no que diz respeito à proficiência nas avaliações, no consumo de atividades no *dashboard* e aulas com os tutores e preceptores. Para aqueles alunos que não atingem o desempenho quantitativo esperado no período é entrado em contato individualmente para conversas presenciais ou *online*, registradas em uma ficha específica a qual posteriormente fica arquivada na pasta dos acadêmicos.

¹ AFYA. Manual do Internato, 2021.

Resultados

O suporte psicopedagógico é visto pelos acadêmicos/internos da Turma 2021.2, como: “muito importante para nossa prática”, “gosto de receber o feedback para saber onde preciso melhorar”; “os lembretes no dia das avaliações são muito significativos, pois com a rotina da prática, às vezes esquecemos as datas”; “fico aguardando o envio dos resultados da semana para poder ver onde estão minhas falhas”. Faz parte desse processo o envio de uma mensagem de positividade, pois sabemos que nossos pensamentos e sentimentos são capazes de nos influenciar. Destaca-se que ao estabelecer um vínculo afetivo com os acadêmicos/internos, eles se sentiram acolhidos para trazer questionamentos, dúvidas, sugestões, anseios e necessidades, resultando em um bom desempenho acadêmico nas rotações já finalizadas.

Considerações finais

Sabemos que o trabalho do Psicopedagogo no Internato 4.0 tem a função de contribuir para o desenvolvimento, crescimento e aperfeiçoamento do progresso do aluno na aprendizagem e no desenvolvimento das competências profissionais. A atuação psicopedagógica é avaliada positivamente pelos alunos/internos, destacando a importância do acompanhamento nas atividades propostas e, nessa perspectiva torna-se fundamental garantir uma formação de qualidade que vislumbre o processo evolutivo, promovendo valores que se apresentam e se expressam por meio do amplo desenvolvimento social. Destaca-se que esses resultados são prospectivos e não conclusivos tendo em vista sua continuidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI Nº 12.871, DE 22 DE OUTUBRO DE 2013.** Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12871.htm. Acesso em 04FEV22

O ALUNO DE ESPECTADOR A PROTAGONISTA DA APRENDIZAGEM: A DANÇA NO ENSINO REMOTO

VASCONCELOS, A. C.

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário, Teresina, PI.

angela.vasconcelos@uninovafapi.edu.br

Resumo: Planejar atividades que atenda às demandas reais do discente, identificando as necessidades do processo ensino aprendizagem, com foco no compartilhamento de experiências e na construção do conhecimento à partir das interações entre os grupos. Essas interações, ocorrem por meio de vídeo aulas, e em outros momentos a utilização de metodologias ativas.

Palavras-chave: Dança. Aprendizagem. Videoaulas.

Abstract: Planning activities that meet the real demands of the student, identifying the needs of the teaching learning process, focusing on sharing experiences and building knowledge from the interactions between groups. These interactions occur through video classes, and at other times the use of active methodologies.

Keywords: Dance. Learning. Vídeo Classes.

Introdução

O ensino superior remoto emergencial é um tipo de ensino mediado pela tecnologia de tal forma que as peculiaridades das aulas presenciais sejam realizadas por meio de tecnologias e plataformas digitais (BELISÁRIO et al., 2020).

Como experiência inovadora de ensino, diferente das atividades conhecidas como Ensino a Distância, merece ser aprofundada. O relato de experiência, busca descrever o uso de metodologia ativa no ensino remoto em uma Instituição de Ensino Superior do Estado do Piauí, no curso de Educação Física, mas especificamente, na disciplina Dança, durante a pandemia Covid-19.

Em um cenário como o apresentado pela pandemia Covid-19 evidencia-se a importância da convergência entre ensino tradicional e remoto, como meio de superar obstáculos na trajetória do uso de tecnologias na prática pedagógica no ensino da dança (BEHAR, 2022; FLEITH, 2018).

Objetivos

Identificar métodos coerentes para o aprendizado da dança para transformar o aluno de mero espectador em protagonista da aprendizagem.

Metodologia

A disciplina de dança tinha carga horária total de (60) horas, na qual 01 hora destinada à teoria e 02 horas à prática. Toda teoria era discutida em sala de aula, na qual utilizamos de recursos como sala de aula invertida, grupos de discussão, workshops, vídeos demonstrativos.

Na prática, a turma foi subdividida em subgrupos, sorteado os estilos de dança contemporâneas (lambada, forró, zumba, rock, samba, hip-hop) e folclóricas (carimbó, dança do coco, xaxado, frevo, cavalo piancó, maculelê), escolhidos as músicas, vestimentas, entre outros detalhes em que cada grupo teria que desenvolver e montar sua coreografia e apresentar em vídeo a temática.

A cada aula prática, 02 grupos faziam sua apresentação online, compartilhando o vídeo, para que os demais grupos pudessem “vivenciar” aquele momento, e logo após, fazermos os devidos comentários.

Resultados

A estratégia de videoaulas fez com que o aluno participasse efetivamente no processo de aprendizagem e saísse da condição de espectador para protagonista desse processo. A motivação para montar todo o cenário, a vivência da corporeidade que a dança proporciona, foi o ponto alto dessa estratégia, além do compartilhamento com os colegas de turma que ficavam ansiosos para assistir as apresentações.

Foi um momento muito valioso no qual todos os alunos se envolveram na elaboração do cenário, montagem passo a passo da coreografia, cada um em sua casa, discutindo sobre qual traje traduziria tal estilo, música empolgante e adequada ao estilo, e finalmente, como fariam para juntar todas as partes da coreografia sem que ficasse fragmentado. Foi então, que eles editaram usando recursos tecnológicos, de tal forma que os vídeos pareciam “flash mob” ou seja, um por vez foi entrando, até que todos estão em uma só tela. Ficou muito interessante!

Considerações finais

A atividades realizadas remotamente permitiram oportunidades de aprendizado para os discentes e a percepção de reconhecimento e parceria por parte dos alunos que se mostraram compreensivos e comprometidos com o processo e os novos desafios.

Os vídeos utilizados nas aulas práticas, e outras metodologias ativas também usadas, fez com que o aluno deixasse de ser mero espectador e adotasse uma postura mais ativa no processo de ensino- aprendizagem.

Referências

BEHAR, P. A. **O ensino remoto emergencial e a educação a distância**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>>. Acesso em: 10 fev. 2022.

BELISÁRIO, A. B. et al. Relatos de experiência de inserção de tecnologias digitais no ensino de engenharia. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 10, p. 1-18, e015139, 2020.

BORGES, C. N.; FLEITH, D. S. Uso da Tecnologia na Prática Pedagógica: Influência na Criatividade Motivação de Alunos do Ensino Fundamental. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 34, e3435, p. 1-11, 2018.

O EFEITO DA GAMIFICAÇÃO NO ENGAJAMENTO DE ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SENT, E. L.¹; VIEIRA, N. J.²; STARCK, K.³

1 – UNIOESTE, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR.

2 – UNIOESTE, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR.

3 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

edegaldelsent@gmail.com

nelinhoprofessor@gmail.com

keli.starck@unidep.edu.br

Resumo: O objetivo deste estudo é compreender os reflexos da gamificação no engajamento de discentes de cursos de Ciências Contábeis. Para tanto, elaborou-se um jogo de tabuleiro e, na sequência, realizou-se a coleta de dados por meio de grupos focais. Evidenciou-se que a utilização da gamificação contribuiu para o engajamento comportamental dos discentes, estimulando um aprendizado crítico e reflexivo.

Palavras-chave: Gamificação. Ciências Contábeis. Engajamento. Grupo focal.

Abstract: The objective of this study is to understand the effects of gamification on the engagement of students in Accounting Sciences courses. To this end, a board game was developed and, subsequently, data collection was carried out through focus groups. It was evident that the use of gamification contributed to the behavioral engagement of students, stimulating critical and reflective learning.

Keywords: Gamification. Accounting sciences. Engagement. Focus group.

Introdução

As transformações tecnológicas ocorridas nas últimas décadas estão se refletindo no comportamento da sociedade e, com isso, observam-se modificações no perfil dos estudantes de Ciências Contábeis.

A utilização de metodologias ativas apresenta-se como alternativa para um ensino inovador e dinâmico, rompendo o paradigma da educação tradicional centrada no professor,

na qual o discente é um espectador. A gamificação pode ser uma forma de emancipação do sujeito, pois o professor não fornece todas as ferramentas, mas provoca o comportamento e o aluno vai responder ao estímulo, possibilitando avaliar o engajamento (comportamental, cognitivo e emocional). Martins e Ribeiro (2017) destacam a importância de se considerar o engajamento como uma variável essencial para a avaliação da qualidade do ensino superior.

Objetivos

Compreender como os reflexos da gamificação atuam no engajamento de discentes de cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Metodologia

Com relação aos objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como explicativa. No que se refere à abordagem do problema, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa básica.

Para atingir o objetivo proposto definiram-se três etapas: 1) elaborar um jogo de tabuleiro; 2) utilizar o jogo como estratégia metodológica, e; 3) averiguar os reflexos do jogo no engajamento dos alunos por meio de grupos de foco, com acadêmicos do segundo ano de Ciências Contábeis.

Os participantes, locais, datas e demais informações da coleta de dados, são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Instituições participantes da pesquisa

Instituição	A	B	C
Cidade	Assis Chateaubriand	Cascavel	Pato Branco
Classificação da Instituição	Privada	Privada	Privada
Data da aplicação do Jogo	27/07/2021	30/07/2021	13/08/2021
Quantidade de alunos por turma	18 alunos	19 alunos	13 alunos

Data do grupo de foco	03/08/2021	06/08/2021	13/08/2021
Número de participantes do grupo focal	18 alunos	04 alunos	13 alunos

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Para análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo temática, a partir das categorias de análise.

Resultados

O jogo desenvolvido pelos autores, intitulado de “Trilha da Escrituração Contábil”, objetivava a revisão de conteúdo. A ideia central consistia em percorrer a trilha respondendo aos questionamentos propostos. Caso não soubesse a resposta, os colegas poderiam auxiliar através de conhecimentos pré-existentes ou a partir da realização de pesquisa em meios eletrônicos.

Após a conclusão da aplicação do jogo, os alunos foram convidados a participar de forma voluntária da discussão dos grupos de foco. Os moderadores dos grupos de foco utilizaram um roteiro o qual continha questões semi-estruturadas (Byers; Wilcox, 1991), relacionadas às dimensões do engajamento.

Em relação ao engajamento comportamental, percebeu-se que alunos apresentaram comportamentos relacionados à frequência na execução das atividades propostas e ao sentimento de pertencimento ao grupo. No que tange ao engajamento cognitivo destaca-se o despertar da curiosidade e o protagonismo. Já o engajamento emocional colabora no sentido de proporcionar aos alunos uma forma de relembrar os conteúdos e fixá-los.

Considerações finais

A utilização da metodologia em forma de jogo contribuiu para o engajamento comportamental dos discentes. Os mesmos apresentaram condutas de colaboração, interação e competitividade, desafiando-se na realização da atividade. Portanto, conclui-se

que o jogo estimulou nos discentes um aprendizado crítico e reflexivo, possibilitando construir e reconstruir o saber proposto.

Referências

BYERS, P.; WILCOX, J. R. Focus group: a qualitative opportunity for researchers. **Journal of Business Communication**, 28(1), p. 67-78, 1991.

MARTINS, L. M.; RIBEIRO, J. L. D. Engajamento do estudante no ensino superior como indicador de avaliação. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 22, n. 1, p. 223-247, mar. 2017.

O MÉTODO DA APRENDIZAGEM INVERTIDA MEDIADA POR TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDICO

GALVÃO, NS¹; ROSA, FG¹; SILIO LF¹

1 – UniSL, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO.

neiandro.galvao@saolucas.edu.br

Resumo: O objetivo do presente trabalho será compartilhar uma experiência exitosa no processo de ensino-aprendizagem em uma turma do segundo ano do Curso de Medicina por meio da aprendizagem invertida mediada por tecnologia. Foi evidente o desenvolvimento das habilidades e competências da aula, assim como, o envolvimento dos alunos durante as atividades propostas.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Educação. Tecnologias.

Abstract: The aim of the present study will be to share a successful experience in the teaching-learning process in a second year class of the Medicine Course through inverted learning mediated by technology. The development of skills and competences in the class was evident, as well as the involvement of students during the proposed activities.

Keywords: Active learning. Education. Technologies.

Introdução

Habilidades como comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas, criatividade e pensamento crítico são competências fundamentais para os profissionais no século XXI (Chan et al. 2017). Os acadêmicos de hoje, que são nativos digitais, precisam estar dotados de competências relevantes para corresponder às demandas do mundo moderno. Por esta razão, as inovações nos processos de ensino-aprendizagem e nos ambientes educacionais, são essenciais para atender às necessidades desses alunos, e trouxeram a pedagogia da aprendizagem ativa para a vanguarda da educação.

A aprendizagem ativa é necessária para que os alunos participem do processo de aprendizagem e tornem sua aprendizagem permanente e significativa. A aprendizagem invertida permite que os educadores modifiquem seu ambiente tradicional de sala de aula para apresentar o conteúdo do curso e as conquistas básicas de aprendizado aos alunos antes de se encontrarem em sala de aula e usar o tempo da aula para orientar cada aluno com experiências de aprendizado ativas (Niemi et al. 2016).

Como um modelo de ensino a aprendizagem invertida apresenta algumas vantagens. Dentre os benefícios estão sua abordagem que permite a apresentação de novo material antes do encontro em sala de aula, preparando os alunos para o processo de ensino aprendizagem em um segundo momento. Além disso, os alunos podem aprender em seu próprio ritmo e assumir responsabilidades por sua própria aprendizagem (Kim et al. 2017).

Objetivos

O objetivo do presente trabalho será compartilhar uma experiência exitosa no processo de ensino-aprendizagem em uma turma do segundo ano do Curso de Medicina por meio da aprendizagem invertida mediada por tecnologia.

Metodologia

O público-alvo do presente trabalho foi uma turma de acadêmicos do segundo ano do Curso de Medicina de uma IES da Região Norte do País. A amostra total foi composta de 76 acadêmicos matriculados na disciplina de Sistemas Orgânicos Integrados III. Os objetivos a serem trabalhados na aula foram: identificar as alterações nos exames complementares do paciente com insuficiência cardíaca e identificar complicações cardiovasculares da hipertensão arterial sistêmica. Os alunos receberam um material didático via ambiente virtual de aprendizagem, que se tratava de um artigo com a Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda, 48 horas antes da aula.

Juntamente com o artigo os alunos também receberam também via sistema três questões de múltipla-escolha sobre o assunto que ainda seria trabalhado em sala de aula. No dia da aula os alunos foram divididos em pequenos grupos e inicialmente foi discutido sobre

as questões e as alternativas corretas com os alunos. Posteriormente, utilizando de metodologias ativas como problematização e aprendizagem em pequenos grupos foi trabalhado a interpretação de radiografias de tórax com alteração, especificamente com dilatação do arco aórtico. Após a aula os alunos precisaram responder individualmente e de caráter avaliativo outras três questões de múltipla escolha sobre os assuntos abordados em sala de aula.

Resultados

Dos 76 alunos matriculados na disciplina 74 compareceram na aula e realizaram o teste final contendo três questões de múltipla-escolha. Dos 74 acadêmicos, 73 (99%) acertaram a questão 1, 55 (74%) acertaram a questão 2 e 69 (93%) acertaram a questão 3. Estes dados foram importantes para direcionar o *feedback* no próximo encontro com os alunos. Vale ressaltar que o desempenho dos alunos melhorou substancialmente quando comparado o número de acertos das questões publicadas antes e após a aula.

Considerações finais

A experiência compartilhada neste trabalho pode ser considerada exitosa pois cumpriu satisfatoriamente com o objetivo de aula. Foi evidente o desenvolvimento das habilidades e competências da aula, assim como, o envolvimento dos alunos durante as atividades propostas.

Referências

- CHAN, C. K. Y., FONG, E. T. Y., LUK, L. Y. Y., & HO, R. A review of literature on challenges in the development and implementation of generic competencies in higher education curriculum. **International Journal of Educational Development**. 2017;57(1), 1–10.
- NIEMI, H., NEVGI, A., & AKSIT, F. Active learning promoting student teachers' professional competences in Finland and Turkey. **European Journal of Teacher Education**. 2016;39(4), 471–490. 10.1080/02619768.2016.1212835.

Kim HS, Kim MY, Cho M-K, Jang SJ. **Effectiveness of applying flipped learning to clinical nursing practicums for nursing students in Korea: A randomized controlled trial.** International of Journal Nursing Practice. 2017;23(1):1–10.

O PROCON NAS AULAS DE DIREITO DO CONSUMIDOR: DIÁLOGOS ENTRE TEORIA E A EXPERIÊNCIA PRÁTICA

MOREIRA, J.A.R.S.¹

1 – *Unitpac, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.*

joao.santos@unitpac.edu.br

Resumo: O presente trabalho visa apresentar a experiência realizada nas aulas virtuais de Direito do Consumidor do Curso de Direito, com a participação de profissionais do PROCON, abordando os aspectos práticos da aplicação das normas consumeristas. Buscou-se um modelo de aula que possibilite ao aluno o conhecimento teórico e prático do Direito do Consumidor.

Palavras-chave: Aulas, Direito do Consumidor, Prática, PROCON.

Abstract: The present work aims to present the experience carried out in the virtual classes of Consumer Law of the Law Course, with the participation of PROCON professionals, addressing the practical aspects of the application of consumerist norms. A class model was sought to enable the student to acquire theoretical and practical knowledge of Consumer Law.

Keywords: Classes, Consumer Law, Practical, PROCON.

Introdução

Pensar em mecanismos que possam aperfeiçoar a aprendizagem faz parte dos desafios comuns experimentados pelos profissionais da docência, e em tempos de pandemia e plataformas virtuais de ensino, tais desafios ficaram maiores. No âmbito da graduação, mais especificamente nos cursos de Direito, o professor, acabou por encontrar dificuldades em desenvolver uma aprendizagem que dialogasse com os aspectos práticos da vida profissional dos futuros profissionais do Direito.

Na disciplina de Direito do Consumidor, própria do curso de Direito, os desafios não seriam diferentes. A característica própria da disciplina em consonância as adversidades

enfrentadas pela pandemia, fizeram com que houvesse certas adversidades no sentido de aproximar os acadêmicos do curso, a realidade prática profissional.

A partir deste desafio, foi pensado em um modelo estratégico de aula de Direito do Consumidor, que possibilitasse ao aluno, além do estudo teórico, desenvolver um olhar para a prática. Tal suporte foi possível, com a participação nas aulas do PROCON¹ do Tocantins, e de seus funcionários, que trabalham diariamente com as demandas consumeristas, somando assim, a experiência prática dos profissionais ao conteúdo das aulas teóricas virtuais.

Objetivos

Tornar o ambiente de ensino virtual mais dinâmico, fazendo com que os alunos compreendessem melhor a teoria do Direito do Consumidor, aliada ao desenvolvimento prático da disciplina, gerando neles, habilidades necessárias a atuação profissional futura.

Metodologia

A experiência foi desenvolvida em dois momentos em sala de aula, através de reuniões virtuais Webinar, sendo um dos encontros no dia 15 de Março de 2021 (dia internacional do consumidor), e o outro no dia 10 de Maio de 2021. Nas ocasiões em questão, contou-se com a presença da conciliadora e também coordenadora da educação para o consumo do PROCON, Renata Aguiar de Vasconcelos.

Nas duas oportunidades, a palestrante através de uma roda de conversa, trouxe para as aulas suas experiências com casos reais, a serem trabalhados e pensados pelos alunos, o que proporcionou aos acadêmicos um contato maior com disciplina a partir da experiência profissional, de quem de fato trabalha com o Direito do Consumidor. Em consonância com a parte teórica de Direito do Consumidor, ministrada pelo professor da disciplina, a experiência prática acabava por servir como complemento poderoso na compreensão de um Direito Consumidor em maior totalidade.

¹ Órgão de defesa e proteção do Consumidor

Resultados

Verificou-se que a interação proporcionada pela experiência contribuiu com formação dos acadêmicos de Direito, na medida em que obtiveram maior aprendizagem da disciplina ministrada, a partir da utilização dos mecanismos acima evidenciados. Os resultados foram observados como positivos pelo próprio feedback dado pelos alunos, e pelo bom resultado obtido nas avaliações posteriores a experiência.

Considerações finais

Acredita-se que esse método de alinhar a teoria aos relatos e vivências práticas dos profissionais do Direito, possa ser utilizado como uma ferramenta interessante pelos professores do Direito, uma vez que possibilita a compreensão do Direito em uma totalidade maior e mais prática.

Referências

- MOURA, A. F.; LIMA, M. G. **A reinvenção da roda**: roda de conversa: um instrumento metodológico possível. Revista Temas em Educação, João Pessoa, v.23, n.1, p. 98-106, jan.-jun. 2014. Disponível em: [file:///C:/Users/Rosana/Downloads/18338-Texto%20do%20artigo39759-1-10-20140913](file:///C:/Users/Rosana/Downloads/18338-Texto%20do%20artigo39759-1-10-20140913.pdf). pdf. Acesso em: 12 de jan. 2020.
- FREIRE, P. **Pedagogy of Indignation**. Boulder, Colorado: Paradigm, 2004.

O USO DE CASOS CLÍNICOS PARA AUXILIAR NO ENSINO APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DE MEDICINA

VIEIRA, T. V. F.¹; BARROS, R. V.².

1 – FCMPB, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, PB.

2– FCMPB, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, PB.

tatianafragoso@yahoo.com.br
roberya.santos@cienciasmedicas.com.br

Resumo: Esse trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a viabilidade de trabalhar com discussão de casos clínicos com alunos de medicina, com vistas a suprir a ausência das práticas em uma disciplina de obstetrícia devido a pandemia covid-19. Além disso, fomenta o compartilhamento de ideias e estimula o raciocínio clínico dos estudantes.

Palavras-chave: Discussão de casos clínicos. Medicina. Raciocínio clínico.

Abstract: This paper is an experience report on the feasibility of working with discussion of clinical cases with medical students, with a view to supplying the absence of practices in an obstetrics discipline due to the covid-19 pandemic. In addition, it promotes the sharing of ideas and stimulates the clinical reasoning of students.

Keywords: Discussion of clinical cases. Medicine. Clinical reasoning.

Introdução

As atividades práticas são essenciais para a vivência do curso de graduação em Medicina, com elas o discente desenvolve as competências necessárias para a execução das práticas médicas. Com a chegada da pandemia do Covid-19, os docentes tiveram que lançar mão de recursos e metodologias ativas em substituição das atividades práticas para estimular a interação entre discentes e docentes.

Objetivos

Relatar a experiência de estimular discussões de casos clínicos para melhoria na aprendizagem dos alunos do componente curricular Atenção à mulher e ao recém-nascido – Obstetrícia do 4º período do curso de medicina de uma faculdade privada na Paraíba para suprir a falta das práticas devido a pandemia do Covid-19.

Metodologia

Considerando ser o 4º período do curso de graduação de medicina da faculdade privada em que ocorreu a presente experiência, o primeiro contato dos alunos com as práticas clínicas, observou-se a necessidade de adoção de uma estratégia que viesse mitigar a falta dos campos de estágio. Nesse sentido, as discussões de casos clínicos ganharam ênfase e trouxeram engajamento e participação dos discentes para as aulas de Obstetrícia. Dessa forma, após aprofundamento do conteúdo programático, iniciam-se as discussões de casos. O debate dura em média 2 horas, onde cada aluno tem a oportunidade de defender seu argumento mediado pelo professor que colabora com feedbacks. Ao fim, o docente provoca a reflexão dos procedimentos e condutas a serem executados, além de enfatizar o tratamento ético, humano e empático do médico para com o paciente.

Resultados

A presente experiência, trouxe para o ambiente virtual de aprendizagem maior interação entre os discentes e o docente. O rendimento acadêmico dos estudantes foi revelado pela propriedade e amadurecimento dos argumentos defendidos durante as aulas. O caráter ativo e participativo de estratégias como essas permite a diminuição do déficit das aulas práticas, dando lugar a um novo espaço de troca de conhecimentos e pontos de vista clínicos. Desse modo, os alunos conseguem desenvolver competências com propriedade e resolutividade no caso clínico, mesmo com a barreira da distância do ensino remoto.

Considerações finais

Trabalhar em Regime Especial de Aprendizagem Remota exige do professor a criatividade, a reflexão do fazer docente e, ainda, a consciência da necessidade de formação continuada. É necessário se reinventar e garantir a aprendizagem dos discentes independente do cenário de aprendizagem.

Referências

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. In: MORAN, J. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. – Porto Alegre: Penso, 2018. Parte I, p. 2-25.

O USO DE EXPERIMENTOS CLÁSSICOS DA PSICOLOGIA E NEUROLOGIA COMO FORMA DE DINAMIZAR AS AULAS E GERAR INTERESSE DOS DISCENTES

SANTOS, L. E. C.¹; NASCIMENTO, L. V.²; SILVA, C. V.³

1 – Luiz Eduardo Canton Santos, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del Rei, MG.

2 – Luis Vinicius do Nascimento, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del Rei, MG.

3 – Cristiane Valéria da Silva, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del Rei, MG.

luiz.santos@uniptan.edu.br
luisnascimento@gmail.com
cristiane.silva@uniptan.edu.br

Resumo: Este resumo aborda a organização de uma aula dinâmica envolvendo experimentos básicos de psicologia e neurologia aliados à bom humor e um número de ilusionismo para tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas aos alunos de psicologia. Foram abordados os experimentos do reflexo patelar, da mão de borracha e o efeito *stroop*. A resposta dos alunos foi positiva e contribuiu com a disciplina.

Palavras-chave: Psicologia. Neurologia. Experimentos.

Abstract: This paper refers to a dynamic class of classical psychology and neurology experiments combined with humor and illusionism aiming to classes more dynamic and attractive to psychology students. The approach involved the experiments of patellar reflex, fake rubber hand, and the Stroop effect. The students' response was positive and contributive.

Keywords: Psychology. Neurology. Experiments.

Introdução

O currículo dos cursos de graduação em psicologia é conhecido por ser extensamente teórico e com uma carga muito grande de leitura. Isso, muitas vezes, faz com que os alunos não consigam ter alcance da dimensão prática que os saberes psicológicos

podem adquirir em seu cotidiano. E o docente, alinhado com as novas demandas e com a retomada do presencial, deve estar sensibilizado às novas necessidades dos discentes (SOUZA, 2022). Pensando nisso, foi elaborada uma estratégia de apresentação de conceitos básicos de psicologia e neurologia para alunos calouros, que seriam apresentados ao longo do semestre, por meio de uma aula que deveria ser ao mesmo tempo divertida - com a possibilidade de interação direta dos alunos - e que indicasse o momento no qual alguns conceitos seriam mais bem trabalhados no curso.

Objetivos

Apresentar conceitos básicos de psicologia e neurologia (arco reflexo, ilusão da mão de borracha e efeito *stroop*) por meio de experimentos nos quais os próprios alunos participavam como sujeitos do experimento enquanto outros como observadores/condutores da prática.

Metodologia

Foi utilizada uma sala de aula comum, com as cadeiras organizadas de forma a possibilitar a visibilidade dos alunos na hora da realização dos experimentos. Para o experimento do arco reflexo utilizou-se um pequeno martelo patelar e uma mesa. Para o experimento da mão de borracha utilizou-se uma mão de borracha, um lençol, um jaleco, penas, canetas e um martelo. Para o experimento do efeito *stroop* foi utilizado data show e eBoard. Ao final, para o número de mágica foram utilizadas folhas de papel A4.

Resultados

A aula foi iniciada apresentando o experimento do arco reflexo com base no reflexo patelar, os alunos foram convidados a se voluntariar e o professor demonstrou o reflexo. Contextualizou com situações que já haviam sido experienciadas pelos alunos (como episódios da série Chapolin) e depois de 7 rodadas dos experimentos entre os alunos, apresentou-se a teoria referente e questões atuais que complexificam e contextualizam o arco

reflexo de forma crítica (SANTOS, 2022). Este primeiro experimento foi essencial para "aquecer" os alunos colocá-los aderidos à proposta das atividades seguintes.

Logo após, foi realizado o experimento da mão de borracha, no qual os alunos foram convidados a se voluntariar - de forma que, devido ao emparelhamento estimulatório, o aluno começava a reagir como se a mão de borracha fosse também parte de seu corpo. Após 4 rodadas dos experimentos, apresentou-se a teoria referente e questões atuais que complexificam e contextualizam o emparelhamento e as questões de representação corporal de forma crítica.

Para o último experimento, os alunos foram convidados a se voluntariar a ler as palavras referentes à manifestação do efeito stroop. Depois de 3 rodadas dos experimentos entre os alunos, apresentou-se a teoria referente e questões atuais que complexificam e contextualizam o desenvolvimento da escrita e os fenômenos psicológicos básicos envolvidos. Por fim, um dos professores fez um número de ilusionismo com os alunos, argumentando que estaria lendo a mente dos mesmos. Logo após, discutiu-se sobre a crítica à ideia da impossibilidade da leitura de mente e o ofício do psicólogo.

Considerações finais

A aula foi perceptivelmente positiva no aproveitamento e na recepção dos alunos - grande participação da turma, reações e publicações nas redes sociais etc.

Além disso, na avaliação semestral da disciplina, a aula com os experimentos clássicos foi apontada como ponto alto da disciplina por 40% dos alunos e 83% dos alunos considerou que a disciplina foi favorável e se sentiu motivado durante toda a sua duração.

Referências

SOUSA, Lizandra Sodré et al. Formação de professores: saberes docentes para uma atuação intercultural. **Research, Society and Development** v. 11, n. 3, p. e22211326394, 19 fev. 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26394>>.

SANTOS, Jennifer et al. Dificuldades enfrentadas por docentes do ensino superior frente ao contexto da pandemia de COVID-19. **Revista Iberoamericana de Educación** v. 88, n. 1, 5 mar. 2022. Disponível em: <<https://rieoei.org/RIE/article/view/4819>>.

O USO DE FILIPETAS NO ENSINO DE FARMACOLOGIA

OLIVEIRA, M.E¹; GARCIA, G.M²; LISBOA A.C.V.C. ³; MOTTA, P.G⁴; SOARES, J.M. ⁵

1 – Univaco/IMES, Ipatinga, MG.

2 – Univaco/IMES, Ipatinga, MG.

3 – Univaco/IMES, Ipatinga, MG.

4 – Univaco/IMES, Ipatinga, MG.

5 – Univaco/IMES, Ipatinga, MG.

maria.oliveira@univaco.edu.br

giani.garcia@univaco.edu.br

ana.lisboa@univaco.edu.br

patricia.motta@univaco.edu.br

jaqueline.soares@univaco.edu.br

Resumo: Neste estudo, investigou-se o uso de filipetas como jogo educativo em aula prática de farmacologia para graduandos do curso de Medicina. A pesquisa foi qualitativa, com a observação da participação dos alunos, e quantitativa, através de um questionário após a finalização da prática. A utilização do jogo facilitou a fixação dos conteúdos e favoreceu o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Filipetas. Jogo educativo. Ensino-aprendizagem. Farmacologia.

Abstract: In this study, we investigated the use of flyers as an educational game in a practical pharmacology class for medical students. The research was qualitative, with the observation of the students' participation, and quantitative, using a questionnaire after the end of the practice. The use of the game facilitated the fixation of contents and favored the teaching-learning process.

Keywords: Flyers. Educational game. Teaching-learning. Pharmacology.

Introdução

Alguns estudos mostram que a metodologia pedagógica conhecida como gamificação pode fomentar um melhor resultado educacional uma vez que os jogos têm potencial para facilitar e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem por meio de

experiências ativas vivenciadas pelos participantes. Quando falamos de gamificação, muitas pessoas a associam à tecnologia de altos investimentos financeiros, o que nem sempre é possível. No entanto, a gamificação é uma metodologia ativa que pode utilizar a estética e elementos dos jogos tanto analógicos quanto digitais.

O curso de medicina exige que os alunos tenham cada vez mais conhecimentos e habilidades técnicas. Algumas disciplinas como, a farmacologia, são mais complexas e, por isto, se torna interessante a elaboração de jogos didáticos que ajudem os estudantes no processo de aprendizagem.

Objetivos

Investigar o uso de filipetas como um jogo educativo na aula prática de anti-hipertensivos para os graduandos do curso de Medicina da Univaço/Imes (Ipatinga, MG), como uma alternativa para facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia

O estudo foi composto por 24 alunos divididos em quatro grupos. Sobre as bancadas foram dispostas filipetas com o nome dos principais anti-hipertensivos, as classes de medicamentos bem como alguns efeitos adversos causados por alguns destes medicamentos. Os grupos tiveram 20 minutos para agrupar os anti-hipertensivos nas suas classes e acrescentar seu principal efeito adverso. A equipe vencedora foi recompensada com uma caixa de bombons.

A pesquisa foi qualitativa, com a observação da participação dos alunos, e quantitativa, através da utilização de um questionário online após a finalização da prática.

O questionário continha duas perguntas a respeito da percepção dos alunos sobre o uso das filipetas como uma ferramenta de ensino e um espaço livre para Feedback. A primeira pergunta foi sobre a satisfação a respeito da aula em uma escala de 1 (não atendeu as expectativas) a 5 (excedeu as expectativas). A segunda foi: “Sobre esta prática avalie o

quanto estes critérios (conhecimento, curiosidade, motivação e premiação) foram importantes para o seu desenvolvimento.”

Resultados

Durante a execução da prática observou-se o desenvolvimento de habilidades cognitivas importantes para a construção do conhecimento, como, participação, interação dos alunos nos grupos, curiosidade, motivação e reflexão.

Um total de 17 alunos responderam ao questionário. Com relação à primeira pergunta, 70,6% dos alunos avaliaram que a aula excedeu as expectativas.

Os resultados da segunda pergunta foram: critério conhecimento, 88,23% avaliaram como muito importante; critério curiosidade, 88,23% afirmaram ser muito importante; critério motivação, 88,23% afirmaram que a aula foi muito importante; critério premiação, 58,82% afirmaram que a aula foi muito importante. No espaço reservado para Feedback os aprendizes avaliaram a aula apenas positivamente (“Gostei da didática, deixou a gente mais interessados no aprendizado, maneira mais divertida”; “Gostei da dinâmica diferente, é bom para o raciocínio e memória do que já estudamos. Uma forma diferente de tentar fixar a matéria!”)

Considerações finais

O jogo didático permite alcançar diversos objetivos pedagógicos relacionados a diferentes áreas do desenvolvimento. Em relação à cognição, favorece o desenvolvimento da inteligência e da personalidade. Os jogos também favorecem o exercício da socialização, ao promover vivências em grupo, e o estímulo da motivação, ao solicitar o envolvimento do sujeito na ação, desafiando-o e mobilizando sua curiosidade e criatividade. A aplicação de jogos como recurso pedagógico facilitador da aprendizagem no ensino superior, formato presencial ou ensino à distância e/ou na pós-graduação stricto sensu, representa uma abordagem recente e tem ganhado destaque nos últimos anos.

O uso das filipetas como jogo mostrou-se interessante pois houve aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante esta aula de farmacologia, o que facilitou o processo de ensino-aprendizagem. Além de promover a aprendizagem dos conteúdos permitiu múltiplas interações, cooperação mútua, discussões e tomadas de decisões, habilidades indispensáveis aos futuros médicos.

Referências

ALMEIDA, J. Como gamificar sem tecnologia. **Revista Appai Educar**, 2019.

MIRANDA S. No fascínio do jogo, a alegria de aprender. **Ciência Hoje**, v. 28, n. 168, p. 64-66, 2002.

PAIVA *et al.* O uso da estratégia gameficação na educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 1, 2019.

SANTOS M.L.S.V, SOUZA R.N.P.M, ARAÚJO M.C.S. A gamificação como estratégia de engajamento para a prática da educação ambiental. **Revista eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental** v. 35, n. 1, p. 279-295, 2018.

O USO DE GAMIFICAÇÃO COMO FATOR MOTIVADOR NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AMORIM, J. S¹; CRUZ, A. F. P¹; MOREIRA, C. N¹; SANTOS, P. S¹;

1 – FIPGuanambi, Faculdades Integradas Padrão, Guanambi, BA – Grupo Afya.

josiane.amorim@professor.fip-gbi.edu.br

Resumo: A gamificação tem sido uma ferramenta ativa, capaz de instruir de forma interativa, impulsionando o aprendizado através da adesão significativa por parte dos alunos. Dessa forma, este trabalho explorou a elaboração de jogos na plataforma wordwall como fator motivador na disciplina de Patologia Geral do curso de medicina. Este recurso mostrou-se capaz de aumentar o engajamento e autonomia do aluno, cooperando com o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Educação. Gamificação.

Abstract: Gamification has been an active tool, capable of instructing in an interactive way, boosting learning through significant adherence on the part of students. Thus, this work explored the development of games on the wordwall platform as a motivating factor in the discipline of General Pathology in the medical course. This resource proved capable of increasing student engagement and autonomy, cooperating with the teaching-learning process.

Keywords: Active Methodologie. Education. Gamification.

Introdução

Com o surgimento do novo Corona vírus (SARS-CoV-2 também denominado Covid-19), algumas atividades tiveram suas práticas modificadas. O uso das plataformas digitais foram as ferramentas adotadas para dar continuidade às atividades educativas, tendo o docente papel fundamental para essa adaptação ao ensino virtual.

A falta de interação dos alunos nas disciplinas durante todo esse período pandêmico mostrou-se como um grande desafio a ser enfrentado. O uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem tem crescido nos últimos anos e se mostrado efetiva. Dentre estas metodologias, a gamificação está entre as estratégias mais eficazes para potencializar o aprendizado, tornando o processo educacional mais atrativo ao aluno.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência com o uso da gamificação como fator motivador na disciplina de Patologia Geral do curso de Medicina.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência que envolveu a utilização da gamificação na aplicação de exercícios revisionais, aos alunos do 4º período de medicina na disciplina de Patologia Geral. Esta atividade foi realizada no 2º semestre de 2021 em uma faculdade do sudoeste da Bahia de forma remota. O game foi composto por uma série de perguntas selecionadas pelo professor, as quais foram inseridas na plataforma wordwall, que é projetada para a criação de atividades personalizadas, em modelo gamificado. A turma tinha acesso aos jogos durante um período específico, prazo para a conclusão das atividades e permissão para jogarem novamente, caso desejassem. O professor tinha acesso aos nomes dos alunos que fizeram a atividade, quais questões erravam/acertavam, as questões de maior percentual de acerto ou de erro e o tempo médio registrado para a conclusão das atividades, bem como a classificação geral da turma e número de acessos ao jogo.

Resultados

A interação dos alunos com a plataforma escolhida foi surpreendente, durante o período em que o game estava disponível o resultado chegou a bater a margem de 500 acessos em um único jogo. Considerando que era uma turma de 54 alunos a adesão ao game foi satisfatória. Após o fechamento das atividades na plataforma eram feitas as premiações

aos alunos que alçavam as 3 primeiras posições, e em seguida era dado um feedback sobre a atividade proposta para toda turma. Os discentes realizaram a atividade de forma ativa e abordaram o conteúdo selecionado de forma revisional e com muito mais leveza. Após a aplicação do jogo, foi possível perceber um maior engajamento dos alunos nas aulas, para poder sempre melhorar o empenho nas próximas fases do game. Os discentes relataram ainda, ter sido uma experiência entusiástica e destacaram que essa atividade tornou o processo educativo mais atraente, competitivo e interativo, permitindo rever seus conhecimentos, ao treinarem a resolubilidade das questões em pouco tempo.

Considerações finais

A utilização da gamificação como metodologia ativa no processo de aprendizagem tem obtido resultados mais eficientes pela atratividade dos alunos, tornando-o sujeito da construção do seu próprio conhecimento. A cada etapa do jogo, é importante que sejam fornecidos feedbacks, a fim de que os participantes tenham pleno conhecimento sobre seu rendimento. Como a competitividade é inerente à natureza do ser humano, a disputa saudável em busca de vencer o desafio foi um ponto importante para um melhor desempenho do processo de ensino-aprendizagem.

Referências

- FARDO, M. L. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. **Cinted UFRGS**, v. 11, n.1, 2013.
- SILVA, J. B. Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no ensino de Física. **Rev. Brasileira de Ensino de Física**, São Paulo (SP); v. 41, n. 4, 2019.
- MEIRA, L.; BLIKSTEIN, P. Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem. **Penso Editora**, Porto Alegre (RS); 2020.

O USO DE JOGOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

GUIMARÃES, T.A.¹; PINHEIRO, T. A; FIGUEIREDO, F.J.B.²

1 – FASAMOC, Faculdade Santo Agostinho Montes Claros, FCO, Faculdade Ciências Odontológicas, Montes Claros, MG.

2 – FASAMOC, Faculdade Santo Agostinho Montes Claros. MG, UNIFIPMoc - Centro Universitário FIPMoc.

2 – FASAMOC, Faculdade Santo Agostinho Montes Claros. MG, UNIFIPMoc - Centro Universitário FIPMoc.

talitaa@fasa.edu.br

thales@fasa.edu.br

flavio@fasa.edu.br

Resumo: O processo de ensino exige que o docente utilize práticas centradas no aluno. Esse trabalho tem como objetivo apresentar o uso de jogos didáticos com intuito de contribuir no processo de aprendizagem. Foi desenvolvido um jogo de tabuleiro para a disciplina Patologia. Como resultado percebeu-se a motivação dos alunos durante a aula e a efetividade do aprendizado sobre conteúdo da disciplina.

Palavras-chave: Jogos didáticos. Patologia. Ensino superior.

Abstract: The teaching process requires that the teacher uses student-centered practices. This aims to present the use of didactic games in order to contribute to the learning process. A board game was developed for the discipline Pathology. As a result of the class, content is given to someone in the class and to the teaching students about the class.

Keywords: Didactic games. Pathology. University education.

Introdução

Com o intuito de despertar o interesse do acadêmico no processo de aprendizagem, o professor precisa dar significado à sua aula, priorizando estratégias pedagógicas centradas no aluno, dentre as diversas estratégias pode-se destacar a utilização de jogos. Os jogos didáticos simulam situações reais, por meio de atividades lúdica e

contribuem na construção dos conceitos, reforçando os conteúdos estudados, promovendo a sociabilidade dos alunos e contribuindo para o desenvolvimento da criatividade e do espírito de cooperação. A utilização de jogos didáticos no processo de ensino e aprendizagem permite tornar a disciplina mais atraente, proporcionando uma melhor assimilação dos conteúdos.

Objetivos

O objetivo desse trabalho desenvolver um jogo que trabalhe conhecimentos sobre Patologia e envolva participação dos acadêmicos durante a aula.

Metodologia

Trata-se de um jogo de tabuleiro, de perguntas e respostas, no qual os acadêmicos foram divididos em equipe de diferentes cores (5 equipes, com 6 estudantes) e cada equipe ficou responsável por desenvolver as perguntas e repostas de um tema específico.

O jogo foi desenvolvido para a aula de Patologia da Faculdade Santo Agostinho Montes Claros.

Os acadêmicos ficaram responsáveis por criar um tabuleiro com 35 casas, com um dado, cinco peões (equipes) e 30 cartas contendo perguntas sobre os temas, cada equipe ficou responsável por desenvolver 6 questões referentes ao tema específico (6 cartas da cor da equipe).

As questões foram avaliadas e corrigidas pelo professor da disciplina na semana anterior a realização do jogo.

No dia do jogo, cada equipe jogava o dado em sua vez, mas, para percorrer o número de casas indicado, o participante tinha de escolher uma carta da cor diferente de sua equipe e responder à pergunta corretamente. Ao cair em determinadas casas, poderia avançar ou começar tudo outra vez. O vencedor foi a primeira equipe que cruzou a linha de chegada com seu respectivo peão.

Resultados

A experiência promoveu uma aprendizagem significativa e prazerosa para os estudantes, que pesquisaram bastante sobre o assunto e elaboraram desafios, perguntas e regras para os jogos. Os acadêmicos também relataram terem se divertido, alcançando conquistas ao demonstrar seu aprendizado prévio e adquirindo novos conhecimentos coletivamente. Ao identificar erros nos trabalhos dos colegas, houve uma discussão produtiva que agregou bastante para consolidar o conhecimento dos estudantes.

A gamificação no contexto da Patologia foi exitosa no processo de ensino aprendizagem. Houve grande envolvimento dos estudantes para praticar os conhecimentos de forma lúdica, bem como estímulo ao uso da criatividade para solução de problemas.

Considerações finais

É possível adaptar essa atividade para qualquer assunto. O princípio básico dela é o estudo e a criatividade dos estudantes. Para ensino remoto, pode haver adaptação para estimular o desenvolvimento de jogos virtuais. Há alguns tutoriais online sobre o assunto que podem ser repassados aos alunos para inspiração.

Referências

OUCHI, J, D. *et al.* O novo perfil de alunos no ensino superior, e a utilização de jogos lúdicos para facilitação do ensino aprendizagem. **Revista Saúde em Foco**, 2018.

SILVA, J. F. Didática no ensino superior: estratégias de ensino adequadas à arte de ensinar. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 204-219, jul-dez. 2018

DELGADO. M, N. *et al.* Jogo didático de tabuleiro para o aprimoramento do ensino-aprendizagem de poluição ambiental. **Revista EIXO.**, v. 11, n. 1, Brasília-DF janeiro-abril de 2022.

O USO DE MEMES COMO RECURSO DE ENGAJAMENTO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ENSINO DE BIOESTATÍSTICA

FANTONI, A.L.A.¹; LISBÔA, A.C.V.C¹

1 – UNIVAÇO, Instituto Metropolitano de Ensino Superior/IMES, Ipatinga, MG.

ana.lisboa@univaco.edu.br

Resumo: Memes tem potencial de despertar o interesse e aguçar a criatividade. Esse case relata o uso de memes no ensino de bioestatística para alunos de medicina. Os alunos (38; 53%) produziram 14 memes, publicados no @memesbioestatísticos. A maioria dos entrevistados considera que a atividade contribuiu para o seu aprendizado e recomenda o uso em outras disciplinas.

Palavras-chave: Memes. Ensino. Bioestatística. Interesse, Aprendizado.

Abstract: Memes have potential to spark interest and creativity. This case reports the memes' use in biostatistics for medical students. Students (38; 53%) produced 14 memes, published on @memesbioestatísticos. Most participants consider the activity important to their learning and recommend its use in other subjects.

Keywords: Memes. Teaching. Biostatistics. Interest. Learning.

Introdução

O ensino de bioestatística no curso de medicina possui como desafios a motivação e o engajamento do aluno que se vê diante de um conteúdo complexo, cuja aplicabilidade é de difícil compreensão. Atualmente os educadores procuram estimular os alunos por meio de uma linguagem mais jovem, ativa e tecnológica em diversas modalidades de ensino (SOUSA, 2018). Os memes da Internet são um fenômeno cultural global, considerados um novo gênero textual. O meme representa uma unidade de transmissão de ideias e comportamentos capaz de transmitir informações em um curto espaço de tempo e com um contexto cultural relacionável, frequentemente associados ao humor inteligente. Essas características os

tornam uma poderosa ferramenta de comunicação no mundo digital e de engajamento dos estudantes (MASSARUTO, 2017).

Objetivos

Conhecer a concepção do estudante de medicina em relação ao uso de memes com o objetivo de explorar a utilidade dessa abordagem na promoção do engajamento e aprendizado dos alunos no eixo Métodos de Estudo e Pesquisa II (MEP2).

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência pedagógica do uso de memes para a aplicação de conhecimentos do eixo MEP2, do curso de medicina, no 2º semestre de 2021, na UNIVAÇO, Ipatinga, MG. Foi aplicado um modelo de pesquisa qualitativa, descritiva, por meio de uma entrevista estruturada aos alunos que confeccionaram memes. A realização da entrevista foi feita pela monitora da disciplina com o intuito de deixar o estudante mais à vontade em exprimir as suas impressões. O uso dos memes se deu de por meio de uma atividade opcional, para os alunos que quisessem ganhar um ponto extra. Os memes poderiam ser confeccionados de forma individual ou em dupla. A professora avaliou a adequação ao tema, a criatividade e a ética. Os memes aprovados foram pontuados e publicados no Instagram @memesbioestatisticos. A monitora da disciplina elaborou uma legenda para abordar tecnicamente o tema. A realização da entrevista se deu em fevereiro de 2022, por meio de ligação telefônica realizada pela monitora. A disciplina contou com 72 alunos. Por se tratar de um relato de experiência pedagógica esse trabalho não foi submetido à aprovação ética, entretanto foi comunicado aos alunos que os dados seriam anonimizados. A docente não teve acesso à identificação dos participantes.

Resultados

A maioria dos alunos (38, 53%) optou por participar da atividade extra. Quatorze memes foram enviados e aprovados para publicação, porém mais memes foram enviados e

não aprovados. Os principais motivos de não aprovação foram uso de conteúdo político, linguagem vulgar, não adequação ao tema ou ausência de conteúdo bioestatístico. No Instagram, 68 alunos passaram a seguir o perfil @memesbioestatisticos, 94% dos alunos acompanharam as postagens, as quais receberam curtidas e comentários. Dos 14 alunos entrevistados, 11 consideraram que a atividade contribuiu para o seu aprendizado, 10 relataram aprender ao ver o meme do colega e 10 gostariam que tivesse o uso dessa estratégia em outra disciplina. A seguir alguns recortes das falas dos alunos: "(...) ajuda no aprendizado, acho que pelo humor a gente acaba lembrando."(E1) "(...)fiquei empenhado no estudo e acabei fixando o conteúdo."(E2) "Ajudou, pois acho que tinha muita dificuldade em assimilar e diferenciar os temas(...)."(E3) "(...) quando fui produzir o meme tive que ter o mínimo de conhecimento do conceito, e tive que revisar a matéria."(E4) "Seria legal ter em outras disciplinas pois foi muito divertido e estimulou o conhecimento"(E5) "(...)uma visualização rápida para associação do conteúdo."(E7) "Acho que não ajudou, o meu meme não teve relação com a matéria, foi mais um assunto político (...)."(E10) "O meme dos meus colegas, ajudou mais do que fazer (...)."(E12) "(...) o único atrativo que encontrei foi o ponto extra oferecido."(E13)

Considerações finais

A utilização de memes para o aprendizado pode ser eficaz na melhoria do aprendizado e engajamento do estudante. A utilização de recursos lúdicos, humorísticos inseridos no universo das redes sociais, associados ao incentivo com ponto, ajudou no engajamento.

Referências

- MASSARUTO, F.A.; VALE, L.F.; ALAIMO, M.M. **Educomunicação: o Meme enquanto gênero textual a ser utilizado na sala de aula**. Revista Pandora Brasil, São Paulo, 2017.
- SOUSA, J.G.; LIMA, I.C.; OLIVEIRA, H.P. **O uso de memes como ferramenta de ensino-aprendizagem: uma proposta metodológica**. Conexão Fаметro, 2018.

O USO DO BISCUIT COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE EMBRIOLOGIA

SANTIAGO-SILVA, J.¹; COSTA, E. G. D.², TOMICH, N.³; CARVALHO, S. C.⁴; SOUZA, R. D.⁵

1 – UNIFACIG, Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, MG.

2 – UNIFACIG, Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, MG.

3- UNIFACIG, Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, MG.

4- UNIFACIG, Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, MG.

5- UNIFACIG, Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, MG.

jusnt@hotmail.com.

emanuelegdcosta@hotmail.com

ntomich@gmail.com

robertafmendes@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho visa proporcionar condições para que os alunos aprendam significativamente a Embriologia Humana. Para isso os próprios alunos construíram modelos com massa de biscoito. Observa-se que esta prática se torna válida para maior adesão do aluno no aprendizado, assim também para melhor consolidação do conhecimento da disciplina de Embriologia.

Palavra-chave: Aula Prática. Modelo Educativos. Embriologia Humana.

Abstract: This work aims to provide conditions for students to significantly learn Human Embryology. For this, the students themselves built models with biscuit dough. It is observed that this practice becomes valid for greater student adherence to learning, as well as for better consolidation of knowledge of the discipline of Embryology.

Keywords: Practical Class. Educational Model. Human Embryology.

Introdução

As fases do desenvolvimento embrionário são vistas, muitas das vezes, como algo complexo a ser entendido pelos alunos universitários, não só pela grande variedade de nomenclaturas, mas também pela dificuldade de visualização nas aulas teóricas tradicionais

(MORATORI, 2003). Logo, é necessário que o professor aplique diferentes ferramentas de maneira que o aluno tenha chance de alcançar habilidade e competência traçadas pela própria disciplina.

Objetivos

Proporcionar condições para que os alunos aprendam significativamente a Embriologia Humana.

Metodologia

O trabalho foi realizado por duas professoras da disciplina de Embriologia, no primeiro período dos cursos de Odontologia e Medicina do Centro Universitário UNIFACIG.

Inicialmente os alunos presenciaram aulas teóricas, realizaram atividades e depois se dividiram em equipes de 6 integrantes. Cada equipe definiu uma etapa do desenvolvimento humano que iriam construir com o auxílio do biscuit.

Para este projeto foram utilizados por cada grupo os seguintes materiais: metade de um isopor oval, massinha de biscuit com diferentes cores, pincel, tinta guache e o apoio do livro didático.

Em um dia da aula, os alunos foram para o laboratório de Embriologia, onde se organizaram em bancadas com seu respectivo material e, observando os desenhos didáticos, foram construindo as etapas do desenvolvimento embrionário com o auxílio da massinha de modelar. Finalizaram com apresentação do modelo e explicação para a turma na sala de aula.

Resultados

Através da apresentação dos alunos, como observado na figura abaixo, observou-se que eles conseguiram melhor assimilar as estruturas e suas formações nas diferentes etapas do desenvolvimento embrionário. Eles também relataram que a aula foi mais interessante e animada.

FIGURA 1: Estudantes do primeiro período de medicina na aula prática de embriologia.



Considerações finais

A construção dos modelos embrionários com o biscuit contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos sobre a embriologia e auxiliaram no processo de promoção da aprendizagem ativa e no desenvolvimento de habilidades como cooperação e criatividade. Logo, esta prática se torna interessante e válida para maior adesão do aluno no aprendizado, assim também para melhor consolidação do conhecimento da disciplina de Embriologia.

Referências

- CARNEIRO, C. C. M.; CORTÊS, B. M.; BORGES, P. V.; CAMPOS, M. R. C. Elaboração de jogos educativos para o ensino de célula eucarionte. **Arquivos do MUDI**, v. 20, n. 1, p. 51-63, 2016.
- MAIA, F. A.; ALMEIDA, M. T.C.; ALVES, M. R.; CALDEIRA, M. T. G.; VELOSO, A. C. O.; LIMA, A. L. A.; BARRETO, N. A. P. Construção de modelos embriológicos com massa de modelar: uma nova ferramenta de ensino. **Revista Unimontes Científica**, v. 18, n.1, 2016.
- MORATORI, P. B. **Por que utilizar Jogos Educativos no processo de Ensino Aprendizagem?** Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Matemática Núcleo de Computação Eletrônica Informática na Educação. Rio de Janeiro, 2003.
- SANTA-ROSA, J.G.; STRUCHINER, M. Tecnologia Educacional no Contexto do Ensino de Histologia: Pesquisa e Desenvolvimento de um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. **Revista brasileira de educação médica**, v.290, n.35 (2), p. 289 298, 2011.

O USO DO KAHOOT COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DO 1º SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, P. S.¹; MOREIRA, C. N.¹; AMORIM, J. S. A.¹; CRUZ, A. F. P.¹

1 – FIPGuanambi, Faculdades Integradas Padrão, Guanambi, BA – Grupo Afya.

pamera.santos@professor.fip-gbi.edu.br

Resumo: A gamificação é uma ferramenta tecnológica importante para o diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, este trabalho relata a experiência do uso do aplicativo Kahoot com alunos do 1º período do curso de Medicina. Como resultado, identificaram-se os assuntos que os alunos apresentavam maior dificuldade, o que permitiu a elaboração de aulas focadas na necessidade do aluno.

Palavras-chave: Gamificação. Metodologia ativa. Quizz.

Abstract: Gamification is an educational technological tool for the diagnosis of the teaching and learning process. Therefore, we report our experience in using the Kahoot application with students of the 1st period of the Medicine course. We identified the subjects that the students had the most difficulty, allowing a more effective teaching process.

Keywords: Gamification. Active methodology. Quizz.

Introdução

Atualmente, a sociedade vivencia um momento de influências tecnológicas no ambiente da escola/universidade como nunca visto anteriormente, onde o ciberespaço emerge como elemento essencial à construção do conhecimento (MARTINS, GIRAFFA, LIMA, 2018). Nesse contexto, a gamificação, que é o uso de elementos de jogos digitais em atividades que não são jogos, aparece como uma prática de metodologia ativa importante, uma vez que tais atividades funcionam de forma a motivar o aluno a solucionar problemas, auxiliando-os a fixarem o conteúdo ao mesmo tempo que proporcionam ao professor a possibilidade de

diagnosticar o conhecimento do aluno sobre certo assunto em tempo real (BUSARELLO, 2016). Dentre as várias estratégias de gamificação disponíveis, destaca-se o aplicativo Kahoot.

Objetivos

Relatar a experiência do uso da gamificação com os alunos do 1º período do curso de Medicina na disciplina de Sistemas Orgânicos Integrados I como instrumento de diagnóstico de ensino-aprendizagem.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência com os 40 alunos regularmente matriculados no 1º período do curso de Medicina das Faculdades Integradas Padrão – FIPGbi/Afya, na disciplina de Sistemas Orgânicos Integrados I (SOI I), sobre a utilização do aplicativo de gamificação Kahoot, na modalidade “quizz”. Os “quizzes” foram realizados no 2º semestre de 2021 e teve a finalidade de revisar os conteúdos estudados em SOI I. A atividade ocorreu remotamente, durante 7 semanas consecutivas. A cada semana, era apresentado aos alunos um “quizz” com 4 perguntas de múltipla escolha, onde cada pergunta continha 4 alternativas, sendo apenas uma delas a correta. Cada pergunta deveria ser respondida em até 2 minutos. Ao final da atividade, os alunos recebiam uma pontuação do Kahoot, a qual funciona da seguinte maneira: zero, se a resposta estiver errada e, caso esteja certa, recebe mais pontos o aluno que responder em menos tempo a questão. Ao final do tempo de resposta de cada questão, a classificação era mostrada no aplicativo, gerando um ranking dos cinco alunos com maior pontuação. Ao final de cada pergunta, o professor dava o feedback imediato de cada item. O pódio semanal, com os 3 primeiros colocados, era divulgado nas redes sociais dos professores da disciplina. Ao final das 7 semanas, foi gerado um ranking com os três alunos que mais pontuaram. A premiação para o primeiro lugar foi um voucher para ser utilizado em um restaurante japonês da cidade, enquanto que o segundo e terceiro colocados foram presenteados com chocolates.

Resultados

Durante o período de aplicação do Kahoot, percebemos o entusiasmo e expectativa por parte dos alunos para conquistarem o nome no podium semanal, o que gerava socialização e interação entre os estudantes. A cada “quizz”, identificávamos os assuntos que os alunos apresentavam maiores dificuldades, uma vez que Kahoot classifica perguntas com menos de 35% de acerto, como difíceis. Desta forma, pudemos abordar os conteúdos, que os estudantes apresentaram maior dificuldade, nas palestras semanais, garantindo um processo de ensino-aprendizagem centrado na necessidade do aluno. Outro fato interessante foi que o número de questões consideradas difíceis foram diminuindo com o decorrer das semanas, o que pode ser atribuído ao comprometimento crescente dos alunos durante o período de estudo em casa, preparatório para o “quizz”.

Considerações finais

A utilização do Kahoot proporcionou uma experiência inovadora no processo de ensino- aprendizagem com os estudantes do curso de Medicina, com ótima adesão dos estudantes na dinâmica proposta. Além disso, os conteúdos puderam ser trabalhados de forma mais direcionada à necessidade dos alunos. A experiência foi tão satisfatória que pretendemos ampliar esse relato, identificando elementos adicionais que possam melhorar ainda mais os resultados obtidos.

Referências

BUSARELLO, Raul Inácio. **Gamification**: princípios e estratégias. Raul Inácio Busarello. São Paulo: Pimenta Cultural, 2016. 126p.

MARTINS, Cristina; GIRAFFA, Lucia Maria Martins; LIMA, Valdevez Marina do Rosário. Gamificação e seus potenciais como estratégia pedagógica no Ensino Superior. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Rio Grande do Sul, v. 16, n. 1, julho, 2018.

O USO DOS MAPAS MENTAIS NO ENSINO DA MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AULAS PRÁTICAS

ÉDER MAGALHÃES SILVA FIALHO¹, ROBERTA SABRINE DUARTE GONDIM¹; CARLOS ALBERTO ALVES DIAS FILHO¹, CINTIA DANIELE MACHADO DE MORAIS FRANÇA¹, WERMERSON ASSUNÇÃO BARROSO¹.

¹Docentes do curso de medicina / ITPAC - Santa Inês, MA.

Resumo: O uso de mapas mentais pode ser um ótimo recurso facilitador da aprendizagem dos alunos. Os professores devem integrar essa estratégia, permitindo posturas mais positivas e reflexivas no ambiente educacional. O modelo de confecção de mapas mentais no ensino de fisiologia e bioquímica nas aulas práticas de medicina vem sendo uma estratégia de consolidar o conhecimento adquirido na aula.

Palavras-chave: Mapa mental. Aulas práticas. Metodologia ativa.

Abstract: The use of mind maps can be a great resource to facilitate student learning. Teachers must integrate this strategy, allowing for more positive and reflective attitudes in the educational environment. The model of making mental maps in the teaching of physiology and biochemistry in practical medicine classes has been a strategy to consolidate the knowledge acquired in the class.

Keywords: Mind map. Practical classes. Active methodology.

Introdução

O mapa mental é uma estrutura gráfica que esquematiza e organiza ideias, conceitos e informações. É uma ferramenta de estudo e aprendizagem, onde o conteúdo passa por uma classificação e hierarquização que auxilia na compreensão e análise que o estudante realiza (SANTIAGO, 2017). Assim, infinitas conexões podem ser originadas com o uso de palavras simples, tendo a tendência de fazer uma associação mais criativa, dando-lhe a possibilidade de recriar uma informação no sentido desejado, uma palavra-chave, que trará

consigo uma série de imagens especiais. Esta técnica contribui para que o cérebro realize novas associações com maior rapidez e assim as associações entre os conceitos-chave são mais eficientes e a criatividade se torna mais fluente (FURTADO;CÓRDULA, 2016).

Os professores devem integrar essas estratégias, considerando os recursos, preferir vários estilos de aprendizagem e fornecendo métodos de ensino que permitem posturas mais positivas e reflexivas no ambiente educacional.

Objetivos

Usar os mapas mentais como estratégias de aprendizado de assuntos trabalhados nas aulas práticas da área da saúde.

Metodologia

Estruturou-se as salas de aulas para possibilitar sequências didáticas, com estações compostas por dois momentos, o primeiro uma sala de aula invertida com os temas dos objetivos a serem aprendidos na semana e com todos os alunos do subgrupo de fisiologia e bioquímica e no segundo momento a aprendizagem em grupo, onde foi dividido a sala em 3 (três) subgrupos e cada grupo, orientado e conduzido pelo professor, o qual incentivava a participação colaborativa de todos os alunos para construção dos mapas dos assuntos realizados na aula.

Resultados

Observou-se um envolvimento e identificação dos alunos dos pontos chaves da exposição pós aula prática com metodologias ativas inseridas, onde o aluno tem um estudo prévio. Levou a uma participação ativa e planejada dos objetivos de estudo da aula no desenvolver da situação a ser investigada, no sentido de transformar as realidades observadas, a partir da sua compreensão, e conhecimentos. Para trabalhar na perspectiva de uma aprendizagem significativa através dos mapas mentais, o professor considerou os saberes

prévios dos alunos, como também usou das ferramentas de avaliação dos mapas o papel de interpretar e contextualizar os conteúdos estudados.

Considerações finais

Com essa observação conclui-se que a prática inovadora de ensino aprendido, direciona significativamente a aprendizagem dos alunos, favorecendo o crescimento dos discentes, bem como estimulando o interesse pelas disciplinas. Além disso, integra as perspectivas entre as metodologias ativas e visão de que esse modelo serve como aprendizado de novos conteúdos em suas práticas de estudo diárias.

Referências

- FURTADO, G.D.; CÓRDULA, E.B.L. Pós-graduação: uma necessidade estressante ao novo educador. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v.16, p.1-9, 2016.
- SANTIAGO, B.C.F. **O uso dos mapas mentais no ensino de geografia como possibilidade de inserção do lugar para uma aprendizagem significativa**. 151f. Dissertação (Mestrado em Educação) –Universidade Federal de Juiz de Fora. Minas Gerais. 2017.

**OFICINA DE MAPAS CONCEITUAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA
SEMANA DE ACOLHIMENTO DISCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DE
GARANHUNS**

**NASCIMENTO JUNIOR, J. A. A.¹; PENAFORTE JUNIOR, A. A.¹; BURGOS, M. S.¹; VIEIRA, R. F.
F.¹; DE OLIVEIRA FILHO, G. B.¹**

1 – FAMEG, Faculdade de Medicina de Garanhuns, Garanhuns, PE.

jose.adelson@fameg.com.br
almir.junior@fameg.com.br
mirelle.burgos@fameg.com.br
renata.vieira@fameg.com.br
gevanio.oliveira@fameg.com.br

Resumo: As Metodologias Ativas (MA) assumem uma posição de destaque ao se abordar processos de ensino-aprendizagem críticos e reflexivos. Os Mapas Conceituais (MC) são diagramas que mostram relações hierárquicas entre conceitos e facilitam a integração do conhecimento e do pensamento crítico, sendo uma ferramenta produtiva no ensino médico quando conciliada à Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG).

Palavras-chave: Mapas Conceituais; Aprendizagem em Pequenos Grupos; Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem.

Abstract: Active methodologies (AM) assume a prominent position when approaching critical and reflective teaching-learning processes. Concept Maps (CM) are diagrams that show hierarchical relationships between concepts and facilitate the integration of knowledge and critical thinking, being a productive tool in medical education when combined with Small Group Learning (SGL).

Keywords: Concept Maps; Small Group Learning; Active Teaching and Learning Methodologies.

Introdução

As metodologias ativas (MA) assumem uma posição de destaque ao se abordar processos de ensino-aprendizagem críticos e reflexivos. Permitem que o aluno assuma o papel central (protagonismo) do seu aprendizado. A Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG) é uma metodologia que trabalha situações de ensino que promovem o desenvolvimento crítico do aluno ao apresentar problemas desafiadores, que instigam a curiosidade levando o aluno à construção do conhecimento acerca do problema apresentado.

Na APG há a formação de pequenos grupos sob tutoria, onde o professor apresenta aos alunos um caso/problema elaborado previamente. Os casos/problemas contemplam o conteúdo curricular e conduzem o aluno no caminho de uma aprendizagem significativa, adequada para o exercício profissional. Os conteúdos ou disciplinas são tratados de modo integrado e os alunos estudam o caso/problema de forma coletiva e individual, culminando com a socialização do conhecimento quando o grupo se reúne novamente para discutir e solucionar os objetivos de aprendizagem (problema).

Os Mapas Conceituais (MC) são diagramas que mostram relações hierárquicas entre conceitos. Facilitam a integração do conhecimento e do pensamento crítico e servem de ferramenta para auxiliar na avaliação das APG ao permitirem dimensionar a organização conceitual que o aluno estabelece para um dado conteúdo. A conciliação APG/MC no ensino médico tende a apresentar êxito significativo.

O presente resumo relata a Oficina Híbrida de Mapas Conceituais ocorrida na Semana de Acolhimento Discente da Faculdade de Medicina de Garanhuns - FAMEG.

Objetivos

Relatar a Oficina Híbrida de Mapas Conceituais ocorrida na Semana de Acolhimento Discente da Faculdade de Medicina de Garanhuns (FAMEG).

Metodologia

A Oficina de Mapas Conceituais aconteceu de forma híbrida, inicialmente com um momento remoto no auditório da FAMEG, utilizando a plataforma Zoom (1:30 h de duração). Neste momento foi apresentado o conceito de Mapa Mental (MM) e Mapa Conceitual (MC), sendo elencadas as diferenças entre os tipos de mapas e a razão de o MC servir como uma boa ferramenta avaliativa, ao contrário do MM. Também foram apresentadas ferramentas virtuais para criação/construção dos Mapas Conceituais, como *CmapTools* do IHMC (*Institute for Human and Machine Cognition*), ferramenta de utilização intuitiva. Em seguida, a oficina prosseguiu de forma presencial (2:30 h de duração), quando os discentes foram levados para as salas de APG. Ali foram provocados a construir MC sobre o caso modelo trabalhado na APG realizada durante a semana de acolhimento. Após a conclusão dos mapas os docentes apresentaram os mapas produtos deste momento.

Resultados

A oficina de Mapas Conceituais demonstrou-se produtiva e enriquecedora. A realização durante a semana de acolhimento é oportuna e permite que os calouros tenham contato precoce com uma ferramenta que lhes servirá durante todo o curso. O primeiro contato com as Metodologias Ativas gera desconforto nos alunos, em sua maioria tendo este primeiro contato em toda sua vida acadêmica somente ao ingressar no curso. A Oficina de Mapas Conceituais se integra à apresentação das Metodologias Ativas utilizadas na FAMEG permitindo que se apropriem de um recurso adicional ao desenvolvimento da aprendizagem. Oferece também a oportunidade de vivências adicionais como gestão de tempo, além do entendimento do valor dos MC como instrumento de avaliação, já que permitem que qualquer indivíduo (mesmo que não tenha produzido o mapa) ao fazer a leitura o compreenda, além de facilitar e estimular o estudo em grupo.

Considerações finais

O material produzido foi registrado em imagens e anexado ao relatório referente a semana de acolhimento docente. A Oficina de Mapas Conceituais mostrou-se assertiva para

recepção dos calouros e uma boa estratégia para encantá-los com as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem.

Referências

CORREIA, P. R. M.; SILVA, A. C.; ROMANO JUNIOR, J. G. Mapas conceituais como ferramenta de avaliação na sala de aula. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 32, n. 4, 4402 (2010).

ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS PARA A AUTONOMIA DISCENTE

GONÇALVES, A. P.¹; DIAS, J. R. B.²; COSTA, F. V.³

1 – FASASETE, Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas

2 – FASASETE, Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas

3 – FASASETE, Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas

anapaulag@fasa.edu.br

juliana.dias@fasa.edu.br

fabriciov@fasa.edu.br

Resumo: A pesquisa busca analisar os benefícios da organização dos estudos para o desenvolvimento da autonomia do discente em sua aprendizagem. Trata-se de um estudo exploratório, bibliográfico com base no método dedutivo. Identificou-se benefícios como gerenciamento do tempo por parte do aluno, identificação de ambiente favorável e facilitador aos estudos, e contribuição para o desenvolvimento de sua autonomia.

Palavras-chave: Autonomia. Organização. Estudos.

Abstract: The research seeks to analyze the benefits of the organization of studies for the development of student autonomy in their learning. This is an exploratory, bibliographic study based on the deductive method. Benefits were identified such as time management by the student, identification of a favorable and facilitating environment for studies, and contribution to the development of their autonomy.

Keywords: Autonomy. Organization. Studies.

Introdução

O ingresso no ensino superior é marcado por uma série de transformações, vindas da consolidação do novo papel frente a sociedade como futuro profissional. Entre tais transformações, podemos citar o movimento de avanço da autonomia durante o estudar, o que corrobora com as ideias da andragogia ao denotar que o aluno adulto precisa tomar posse

do seu lugar enquanto protagonista no processo de ensino-aprendizagem, identificando as melhores técnicas que o favoreçam.

Nesta perspectiva, essa pesquisa versa sobre os benefícios da organização dos estudos para o desenvolvimento da autonomia do discente em seu processo de aprendizagem. O tema torna-se relevante, especialmente no contexto da andragogia, pois fomenta discussões que consideram o aluno como agente principal do seu processo de aquisição do conhecimento.

O estudo tem como questão: “Quais os benefícios da organização dos estudos para o desenvolvimento da autonomia discente em seu processo de aprendizagem?”. Tem-se como hipótese: uma organização dos estudos estratégica, contribui para o desenvolvimento da autonomia do aluno e conseqüentemente de sua aprendizagem. Conforme a andragogia o aluno adulto não espera o conhecimento ser transmitido, uma vez que anseia pelo conhecimento afim de colocá-lo logo em prática e solucionar problemas. Nesta lógica, a boa organização dos estudos favorece essa autonomia, propicia a busca pelo saber de forma mais independente e por conseqüência aprimora o processo de aprendizagem.

Objetivos

Identificar os benefícios da organização dos estudos para o desenvolvimento da autonomia do discente em sua aprendizagem. Já os objetivos específicos são delinear o conceito de andragogia, correlacionar seus princípios com a organização efetiva dos estudos e identificar o papel da autonomia para o discente adulto.

Metodologia

A pesquisa é de cunho bibliográfico, para isso foram selecionadas discussões atualizadas via artigos recentes. O método de abordagem escolhido foi o dedutivo, partindo da análise genérica acerca dos conceitos andragógicos, passando pelas conexões entre estes conceitos e a organização efetiva dos estudos, até chegar ao ponto de análise específico em

torno dos benefícios de uma boa organização dos estudos para o desenvolvimento da autonomia do aluno. Este é um estudo descritivo e exploratório.

O estudo ocorreu em 2022, através do Núcleo de Apoio ao Discente da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, junto aos alunos do Curso de Direito, onde notou-se a necessidade de um direcionamento objetivo e sistemático acerca da organização dos estudos como estratégia para o desenvolvimento da autonomia discente no processo de aprendizagem. A partir disto surge a proposta de elaboração de um material institucional sobre técnicas de organização dos estudos.

Resultados

A construção do material resultou em uma Coletânea de 3 cartilhas sobre organização dos estudos. Primeiro foram analisadas as principais queixas dos alunos quanto a dificuldade de condução dos estudos. Após, os conteúdos foram organizados da seguinte forma: 1) “Aprenda a Criar uma Rotina de Estudos mais Efetiva” (foi abarcado cronograma, gerenciamento de tempo, prioridades), 2) “Dicas para Estabelecer um Ambiente Favorável ao Estudo” (abordou-se redução de estímulos distratores, conforto, posição e demais fatores), e 3) “Técnicas para um Estudo Eficiente” (foram apresentadas estratégias de estudo, técnicas de concentração, leitura). Por fim partiu-se para a criação do design gráfico com intuito de produzir cartilhas atrativas aos discentes.

Considerações finais

Considerando os conceitos andragógicos, espera-se que o material produzido, auxilie o discente na reflexão sobre gerenciamento do próprio tempo, identificação de um ambiente facilitador aos estudos, e na fundamentação de uma organização dos estudos verdadeiramente efetiva. Ressalta-se que a coletânea está em uso a pouco tempo, dessa forma ainda é incipiente a avaliação da efetividade de cada cartilha.

Referências

BELLAN, ZEZINA. **Andragogia em ação: como ensinar adultos sem ser maçante**. Santa Bárbara d'Oeste, São Paulo, Z3 Editora, 2019.

PALESTRA COMO RECURSO DE ENSINO INTERDISCIPLINAR NO CURSO DE AGRONOMIA

ARANTES, M.M¹; CARVALHO, G. D²

1 – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

2 – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

mariana.arantes@unitpac.edu.br

daniele.carvalho@unitpac.edu.br

Resumo: Com o decorrer do tempo, é notória a dificuldade do acadêmico de estabelecer o conhecimento de modo interdisciplinar. Assim, é imprescindível que as instituições busquem meios de promover essa relação e desperte a curiosidade e busca pela relação entre os saberes. A palestra com profissional de fora da academia foi um meio de promover a interdisciplinaridade e aguçar a busca pelo conhecimento.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Palestra. Integração.

Abstract: Over time, the difficulty of the academic to establish knowledge in an interdisciplinary way is notorious. Thus, it is essential that institutions seek ways to promote this relationship and arouse curiosity and search for the relationship between knowledge. The lecture with a professional from outside the academy was a means of promoting interdisciplinarity and sharpening the search for knowledge.

Keywords: Interdisciplinarity. Lecture. Integration.

Introdução

A interdisciplinaridade é um elo entre o entendimento das disciplinas nas suas mais variadas áreas, permitindo a integração de conteúdos entre disciplinas diversas do currículo. Nesse contexto, a prática desenvolvida refere-se à integração das disciplinas de floricultura e paisagismo e hidrologia e manejo de bacias hidrográficas do curso de agronomia do UNITPAC.

Durante o decorrer do semestre foi perceptível que os acadêmicos apresentavam os conhecimentos sem conseguir estabelecer uma interdisciplinaridade e como se fossem isolados dentro do contexto geral do curso. Assim, a palestra com um profissional da área mostrou-se uma ferramenta que proporcionou ao aluno essa visão macro e uma possibilidade de construção do conhecimento de modo interdisciplinar.

Objetivos

Promover a interdisciplinaridade por meio de palestra no curso de agronomia.

Metodologia

A proposta ocorreu nas disciplinas de floricultura e paisagismo e hidrologia e manejo de bacias hidrográficas do curso de agronomia do UNITPAC em Araguaína, norte do Tocantins. Os alunos foram instigados pelas professoras a apontar a relação entre os conteúdos abordados nas disciplinas e em virtude da dificuldade de correlação por parte dos acadêmicos foi preparada uma palestra com uma profissional da área (engenheira florestal) para mostrar de modo técnico com as áreas se complementam.

A palestra teve o tema “Como o paisagismo associado ao reflorestamento pode influenciar nos recursos hídricos de uma região”, durante toda a explanação a engenheira apresentando os pontos de interferência entre os assuntos e como um complementa o outro na prática. A apresentação ocorreu através da plataforma zoom em um momento síncrono onde acadêmicos tiram oportunidade de sanar dúvidas e questionar a palestrante sobre assuntos que eram oportunos no momento.

Resultados

Como resultado foram produzidos relatos e folhetos educativos que mostrassem de maneira clara e objetiva os pontos onde cada disciplina foi abordada e os momentos em que elas faziam as conexões de saberes. O material produzido pelos acadêmicos foi disponibilizado para toda a turma e utilizado como conteúdo para a avaliação.

Considerações finais

Com uma profissional da área e fora do convívio cotidiano dos acadêmicos, foi perceptível um engajamento e participação na atividade proposta, ao final os trabalhos produzidos mostraram que o objetivo foi alcançado e todos conseguiram perceber que os saberes não são isolados e uns dependem dos outros.

Referências

- GONÇALVES, C.; GASPARIN, A.; SERAFINI, J.; PEÇANHA, F. **Ciclo de Palestras: Ensino que vai além da sala de aula**. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 5, n. 1, 14 fev. 2020.
- MASETTO, M. Inovação na aula universitária: espaço de pesquisa, construção de conhecimento interdisciplinar, espaço de aprendizagem e tecnologias de comunicação. **Docência na Universidade: dimensões de um debate em expansão**, v. 29, n. 2, 2011.
- BOCHNIAK, R. **Questionar o conhecimento: A interdisciplinaridade na escola... e fora dela**. 2 ed. São Paulo, SP, Edições Loyola, 1998.

**PARTICIPAÇÃO DOS GESTORES JUNTO AO CORPO DOCENTE NO
TREINAMENTO DA MATRIZ AFYA BASEADO NA METODOLOGIA ATIVA**

ABRANTES, E.A.S.¹; SANTOS, T.A.A.²; LUCENA, A. B.³; MONTERASO, L. M.⁴; SANTOS, M. C.

B.⁵.

1 – FCMPB/AFYA, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

2 – FCMPB/AFYA, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

3 – FCMPB/AFYA, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

4 – FCMPB/AFYA, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

5– FCMPB/AFYA, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

eveline.abrantes@cienciasmedicas.com.br

thayane.santos@cienciasmedicas.com.br

alinne.marcolino@cienciasmedicas.com.br

luisa.raso@cienciasmedicas.com.br

maria.santos@cienciasmedicas.com.br

Resumo: Trata-se de um relato de experiência sobre a participação dos gestores junto ao corpo docente no treinamento da Matriz Afya baseado na metodologia ativa. Todos os participantes foram sujeitos ativos durante a atividade, sendo esta vivência semelhante às experienciadas pelo corpo discente, o que favorece o processo de condução, tomada de decisão e direção da gestão educacional.

Palavras-chave: Ensino. Gestão. Metodologia Ativa.

Abstract: It was an experience report on the participation of managers with the teaching staff in the training of the Afya Matrix based on the active methodology. All participants were active subjects during the activity, this experience being similar to those experienced by the student body, which favors the process of conducting, decision-making and direction of educational management.

Keywords: Teaching. Management. Active Methodology.

Introdução

A gestão educacional está vinculada ao todo de uma Instituição de Ensino Superior (IES) à medida que trabalha em conjunto, mediando relações e trocando experiências diante do processo de condução e gerência, tomada de decisão, organização e direção das relações pessoais no ambiente de ensino. Desta forma, faz-se necessário que os gestores assim como os professores tenham experiência e clareza na forma de gerir e administrar a educação, com vivências semelhantes às do corpo discente (MESACASA, 2011).

Objetivo

Relatar a experiência da participação dos gestores junto ao corpo docente no treinamento da Matriz Afya baseado na metodologia ativa.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em uma Faculdade Paraibana no segundo semestre de 2021, com 12 gestores junto ao corpo docente que, naquele momento, encontravam-se 30 professores, de forma presencial. A consultora nacional Afya oportunizou um treinamento intitulado: O profissional professor no curso de Medicina no intuito de, a partir da metodologia ativa baseada na estratégia da Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG), vivenciar um método de aprendizagem centrado no participante e desenvolvido em pequenos grupos, tendo uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento.

O grupo dos 42 participantes foi dividido em 6 pequenos grupos, com cerca de 6 discentes e 2 gestores por grupo onde cada pequeno grupo elegia um representante para coordenar e outro secretariar além de outros dois participantes de cada grupo ficarem responsáveis por simular situações que podem ser vivenciadas em sala de aula assim como na gestão educacional para todos os grupos, o que totalizou 2 horas de atividade.

Resultados

Em um primeiro momento, os gestores e docentes foram informados sobre a metodologia ativa baseada na estratégia da APG que seria utilizada durante a atividade. E, após a divisão aleatória dos grupos, foi ofertada uma situação problema e seguiu-se os passos: leitura do problema com identificação dos termos desconhecidos, formulação de questões, análise do problema baseado em conhecimentos prévios, resumo das conclusões, formulação dos objetivos de aprendizagem e socialização para todos os participantes dos objetivos formulados por cada grupo.

Desta forma, os gestores e professores experimentaram a nova metodologia ativa da Matriz Afya, sendo incentivados a discutirem seus conhecimentos prévios e construir conhecimento de forma conjunta e se aproximarem dos desafios vivenciados pelos discentes e das superações ofertadas pelo método para auxiliarem o corpo discente em todo o processo.

Considerações finais

Tratou-se de um momento rico e de muito aprendizado no qual, a partir da metodologia ativa baseada na estratégia da APG, foi possível exaltar tanto os gestores como os docentes enquanto sujeitos ativos no processo da participação do treinamento, sendo responsáveis por buscar todo o conhecimento possível sobre o tema e repassar para os demais com troca de conhecimento, estimulando a reflexão e a criticidade dos envolvidos, o que pode auxiliar no olhar dinâmico e ativo em todo o processo da gestão educacional assim como na formação de profissionais com competências, habilidades e atitudes necessárias para o desenvolvimento da profissão com excelência.

Referências

MESACASA, L.C. **Gestão Educacional: práticas e desafios**. Pós-graduação em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (Monografia de Especialização), Rio Grande do Sul, 2011.

VILLARDI, M. L.; CYRINO, E. G.; BERBEL, N. A. N. **A problematização em Educação em Saúde: percepções dos professores tutores e alunos**. 1.ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

PEER INSTRUCTION PARA O APRENDIZADO DA PROGRAMAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ARNDT, L¹

1 – Faesa, Centro Universitário, Vitória-ES.

lorena.piza@faesa.br

Resumo: A utilização das metodologias ativas de aprendizagem proporciona o engajamento do aluno, tornando-o o centro do processo de aprendizagem. Trabalhar a aprendizagem ativa é um desafio para o professor. Sendo assim, este trabalho apresentará uma boa prática de como ensinar programação utilizando o Peer Instruction nas aulas da educação a distância.

Palavras-chave: Educação a distância. Peer instruction. Metodologias ativas.

Abstract: The use of active learning methodologies provides student engagement, making it the center of the learning process. Working on active learning is a challenge for the teacher. Thus, this work aims to present a good practice of how to teach programming using Peer Instruction in distance education classes.

Keywords: Distance education. Peer instruction. Active methodologies.

Introdução

Engajar o aluno na educação a distância é um desafio para o professor. Nessa modalidade, o aluno tem sua autonomia de estudos, pois o professor se torna um mediador no processo de ensino e aprendizagem (MORAN, 2020). Sendo assim, as metodologias ativas podem contribuir para esse processo, motivando o aluno a realizar as aulas.

Uma das técnicas utilizadas que será apresentada neste trabalho, é a metodologia ativa Peer Instruction, (MAZUR, 1997) desenvolvido por Eric Mazur, professor de Física da Universidade de Harvard, que é conhecida como Instrução por Pares (MAZUR, 2015).

Esta metodologia propõe que os alunos sejam mais ativos, trazendo o foco do processo de ensino que passa a construir seu conhecimento junto com grupos de colegas.

Objetivos

O objetivo desse estudo é avaliar o engajamento e a interação dos alunos a partir da metodologia ativa Peer Instruction na disciplina de Ferramentas de Desenvolvimento Web do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na modalidade à distância.

Metodologia

Na aula síncrona da disciplina de Ferramentas de Desenvolvimento Web, os alunos foram divididos em 05 duplas. O objetivo da atividade era criar uma página em HTML e CSS, com base nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem da semana, divulgando os cursos de graduação da área de tecnologia de uma Instituição de Ensino,

Cada dupla acessou uma sala online diferente. O professor acessava cada sala e acompanhava a interação dos alunos e o desenvolvimento da atividade.

Os alunos trabalharam simultaneamente compartilhando a tela do computador, utilizando os recursos de áudio e o chat da sala e desenvolvendo a página. Ao final, cada dupla apresentou o seu trabalho aos colegas na sala principal.

Resultados

Percebeu-se que no início da atividade, os alunos não interagiram muito um com o outro. A partir do momento que o professor entrou na sala online de cada um e foi explicando novamente o desenvolvimento dos tópicos da atividade, eles começaram a interagir e a trocar ideias uns com os outros e desenvolvendo a atividade.

Ao final, todos os alunos entraram na sala principal da aula, e um componente de cada dupla compartilhou a página inicial do site e realizou a apresentação para os colegas juntamente com o código desenvolvido. Todos os alunos compartilharam a sua experiência na atividade desenvolvida. O professor foi pontuando as considerações em cada trabalho e solicitando que realizassem as alterações após a aula. Os alunos se sentiram satisfeitos e motivados após a apresentação da atividade.

Considerações finais

Podemos concluir que é possível trabalhar a metodologia ativa Peer Instruction na educação a distância. Percebeu-se também que essa metodologia contribuiu para o engajamento, interação e motivação dos alunos no processo de ensino e aprendizagem da programação.

A atividade realizada apresentou que mesmo à distância, é possível realizar um ensino com qualidade, utilizando as técnicas e ferramentas disponíveis, promovendo assim a autonomia do aluno no estudo da programação.

Referências

- MAZUR, E. **Peer Instruction: A Revolução da Aprendizagem Ativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- MAZUR, E. **Peer Instruction: a user's manual**. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1997.
- MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Disponível em: <https://www.educasteam.com.br/wp-content/uploads/2019/12/metodologias_moran1-1.pdf>. Acesso em 30 Julho 2020.

PLACA DE PREPARO COMO RECURSO NO ENSINO DE PRINCÍPIOS BIOMECÂNICOS DOS PREPAROS CAVITÁRIOS EM DENTÍSTICA

COELHO-FILHO, D¹; BRANT, I. R. O. C²; OLIVEIRA, F. S. P. L.¹

¹ Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC), Montes Claros-MG.

² Acadêmica do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC), Montes Claros-MG

deicola.filho@professor.unifipmoc.edu.br
fernanda.oliveira@professor.unifipmoc.edu.br
isabella.brant@aluno.unifipmoc.edu.br

Resumo: A prática operatória é um componente fundamental na formação do Cirurgião-Dentista, em que a visualização espacial dos preparos cavitários terapêuticos é importante para sua compreensão. Para otimizar o desenvolvimento de habilidades práticas na disciplina de dentística operatória, do curso de graduação de odontologia da UNIFIPMOC, uma placa de preparos terapêuticos foi desenvolvida, em impressora 3D, por acadêmica sob orientação dos professores. A iniciativa inovadora permitiu a construção de uma ferramenta potencial para o entendimento e realização dos preparos em dentística operatória previamente ao procedimento em manequins odontológicos e em pacientes, com possibilidades de redução de custo para o acadêmico.

Palavras-chave: Placa de dentística. Metodologias ativas. Recurso didático

Abstract: The operative practice is a fundamental component in the training of the Dental Surgeon, in which the spatial visualization of the therapeutic cavity preparations is important for its understanding. In order to optimize the development of practical skills in the discipline of operative dentistry, of the undergraduate dentistry course at UNIFIPMOC, a plate of therapeutic preparations was developed, in a 3D printer, by an academic under the guidance of the professors. The innovative initiative allowed the construction of a potential tool for understanding and carrying out preparations in operative dentistry prior to the procedure in dental mannequins and in patients, with possibilities of cost reduction for the academic.

Keywords: Dentistry plaque. Active methodologies. Didactic resources.

Introdução

O conteúdo de dentística operatória, do curso de graduação em odontologia da UNIFIPMOC, tem como objetivo realizar a abordagem sobre restaurações diretas, em manequim odontológico, em aulas práticas laboratoriais. Os acadêmicos desenvolvem habilidades para recuperação da forma e da função dos dentes afetados por cárie ou trauma, por meio de restauração e reconstrução.

As evoluções tecnológicas levam ao surgimento de práticas inovadoras de ensino para propiciar melhor entendimento e desenvolvimento das habilidades necessárias (MORAN, BACICH, 2018), nesse caso, a prática operatória. A prática operatória é um componente fundamental na formação do Cirurgião-Dentista, em que a visualização espacial dos preparos cavitários terapêuticos é importante para a compreensão dos mesmos. Embora livros de dentística operatória forneçam ilustrações bidimensionais dos preparos cavitários terapêuticos, estes são limitados para expor tridimensionalmente as suas características.

A impressão 3D, ou seja, tridimensional, trouxe a ficção científica mais perto da realidade, permitindo criar objetos personalizados a partir de um objeto virtual, com várias possibilidades de uso, aumentando as possibilidades de reprodução de técnicas inovadoras (MATOZINHOS et al., 2017).

Objetivos

Sendo assim, o objetivo do trabalho foi construir e testar uma placa de preparos cavitários terapêuticos em dentística operatória para a prática de preparos com visualização tridimensional.

Metodologia

A placa de preparos terapêuticos foi desenvolvida por uma acadêmica da disciplina de dentística operatória sob orientação dos professores da disciplina. A mesma foi projetada no software Autodesk® Fusion 360™ e construída com a impressora 3D

Anycubic Photons - Talmax® usando a resina para impressora 3D Prizma Model LCD Bege – Makertech Labs®.

As placas construídas foram disponibilizadas aos acadêmicos que, após o estudo das características dos preparos cavitários terapêuticos em dentística operatória, e demonstração dos mesmos pelos professores, puderam realizar os preparos com suas diversas características, em aulas práticas laboratoriais.

Figura 1: Placa de preparo para dentística.



Resultados

A placa de dentística, após finalizada, foi utilizada nas práticas laboratoriais de dentística operatória, no segundo semestre de 2021 e, em função do resultado positivo, mantida no primeiro semestre de 2022.

A compreensão das características do preparo cavitário terapêutico foi maior com a prática na placa de preparos. A visualização tridimensional contribuiu para a melhor percepção e desenvolvimento prático dos acadêmicos integrando com os conteúdos teóricos e desenvolvendo as habilidades necessárias para sua aplicação.

Desta forma, a conquista das habilidades manuais propostas foi otimizada, sendo observado um *feedback* positivo dos acadêmicos no desenvolvimento desta nova prática. O protagonismo e a proatividade do acadêmico, durante o ensino laboratorial, também puderam ser observados.

Considerações finais

O uso da placa de preparos cavitários terapêuticos foi importante no desenvolvimento de habilidades práticas na disciplina de Dentística.

Esta é uma ferramenta potencial e inovadora para o entendimento e realização dos preparos em dentística operatória previamente ao procedimento em manequins odontológicos e em pacientes, com possibilidades de redução de custo para o acadêmico.

Pretende-se implementar um projeto de pesquisa propondo a confecção desta placa dentro da instituição de ensino, integrando acadêmicos de cursos distintos, permitindo um trabalho intersetorial.

Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.) **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** [recurso eletrônico] /. – Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB

MATOZINHOS et al. IMPRESSÃO 3D: INOVAÇÕES NO CAMPO DA MEDICINA. **Revista Interdisciplinar Ciências Médicas** – MG. 2017, 1(1): 143-162. Disponível em:<<http://revista.fcmmg.br/ojs/index.php/ricm/article/view/14/11>>. Acesso em:25/02/2022.

PROBLEM BASED LEARNING COMO ESTRATÉGIA PARA DINÂMICAS DE RECEPÇÃO DE CALOUROS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FREITAS, N. P¹; FISCHER, H. Z¹; MARQUES, T. S¹; AMARAL FILHO, J¹, ALMEIDA, V.P¹.

1 – UNISO, Universidade de Sorocaba. Sorocaba, SP.

nobel.freitas@prof.uniso.br
heitor.fischer@prof.uniso.br
thiago.marques@prof.uniso.br
jorge.amaral@prof.uniso.br

Resumo: O *problem based learning* como estratégia para dinâmicas de recepção de calouros do curso de ciências biológicas despertou o interesse dos alunos, aumentou a participação e motivação do aluno. Por meio das atividades foi possível trabalhar conteúdos específicos de forma prática e concentrada no aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Ensino. Biologia.

Abstract: Problem based learning as a strategy for the dynamics of receiving students from the biological sciences course aroused the interest of students, increased student participation and motivation. Through the activities it was possible to work specific contents in a practical way and focused on the student as the protagonist of the teaching-learning process.

Keywords: Active Methodologies. Teaching. Biology.

Introdução

Na metodologia ativa o aluno é estimulado a construir seu conhecimento (ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando) ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor (BARBOSA & MOURA, 2013). Esta estratégia de ensino-aprendizagem é especialmente importante na formação de profissionais da área de ciências biológicas que necessitam de um conhecimento profundo da diversidade dos seres vivos, bem

como sua organização e funcionamento em diferentes níveis, suas relações filogenéticas e evolutivas, suas respectivas distribuições e relações com o meio em que vivem.

O *Problem Based Learning* (PBL) ou “aprendizagem baseada em problemas”, é uma dessas metodologias ativas que possui um grande potencial no engajamento de alunos em atividades acadêmicas. Este método tem como propósito tornar o aluno capaz de construir o aprendizado conceitual, procedimental e atitudinal por meio de problemas que o prepara para o mundo do trabalho (FLINT, 2007; BOROCHOVICIUS & TORTELLA, 2014).

Objetivos

Este trabalho apresentou como principal objetivo possibilitar aos calouros do curso de Ciências Biológicas da Universidade de Sorocaba experimentar a realidade profissional de um biólogo por meio da execução de atividades teórico-práticas ligadas ao tema “diagnóstico ambiental” e fundamentadas na metodologia de ensino-aprendizagem *problem based learning*. Este trabalho também apresentou como objetivo integrar calouros e veteranos nas equipes visando favorecer o desenvolvimento de novas competências e habilidades dos discentes.

Metodologia

As atividades teórico-práticas foram desenvolvidas durante três dias consecutivos com o aumento espiral de complexidade visando a compreensão da atuação do biólogo no diagnóstico ambiental de dois corpos d’água com diferentes níveis de poluição. Os alunos foram divididos em equipes mistas de calouros e veteranos. As descrições das atividades seguem abaixo:

Atividade 1: Como descrever as áreas de estudo? - um aprendizado importante para o biólogo é observar a paisagem do entorno dos pontos de estudo. Assim as equipes receberam um roteiro para descreverem aspectos visuais das áreas de estudo.

Atividade 2: Coleta de dados/amostras no campo - as equipes receberam instruções e equipamentos para a coleta de dados físico-químicos da água e coleta de amostras da água para análise do plâncton nas duas áreas de estudo.

Atividade 3: Laboratório de microscopia - as equipes efetuaram a triagem e identificação do material biológico coletado (plâncton). Posteriormente os dados coletados ao longo das três atividades foram comparados, discutidos e utilizados para responder a problemática geral sobre quais das áreas de estudo apresenta melhor qualidade ambiental.

Resultados

As atividades contaram com a participação de aproximadamente 50 alunos entre calouros e veteranos. Durante toda a execução das atividades propostas foi observado grande engajamento dos alunos em estudar os conteúdos e superar os desafios práticos apresentados pelos professores-mediadores. Os critérios avaliativos foram o envolvimento dos alunos, capacidade de comunicação, criatividade, solução de conflitos e argumentação. Na avaliação dos alunos as atividades foram classificadas como “Ótimas” (47%) e “Boas” (53%).

Considerações finais

O *problem based learning* se mostrou uma estratégia relevante em dinâmicas de recepção de calouros do curso de ciências biológicas. Dessa forma as atividades promoveram autorreflexão dos alunos e engajamento deles como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem.

Referências

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

BOROCHOVICIUS, E.; TORTELLA, J. C. B. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Ensaio: avaliação em políticas públicas em educação**, v. 22, n. 83, p. 263-294, 2014.

FLINT, W. J. **Problem-based Learning: welcome to the real world: a teaching model for adult learners.** Charleston, South Carolina: BookSurge Publishing, 2007.

PRODUÇÃO DE JORNAL ACADÊMICO COMO MODO DE PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS ALUNOS

REIS, L. M. C. DOS¹; CASTELO BRANCO, T. M. DE S.²;

1 – FAHESP/IESVAP, Faculdade De Ciências Humanas, Exatas E Da Saúde Do Piauí/ Instituto De Educação Superior do Vale do Parnaíba S.A, PI.

2 – FAHESP/IESVAP, Faculdade De Ciências Humanas, Exatas E Da Saúde Do Piauí/ Instituto De Educação Superior do Vale do Parnaíba S.A, PI.

luiza.reis@iesvap.edu.br
tatiana.branco@iesvap.edu.br

Resumo: A prática da leitura e da escrita, além de serem intrínsecas das interações humanas, são habilidades que qualquer profissional que busca destaque no mercado de trabalho devem desenvolver, especialmente no âmbito das carreiras jurídicas. Entretanto, no contexto acadêmico, ainda é possível perceber dificuldades no desenvolvimento de tais habilidades, o que de certo modo é um desafio enfrentado pelos professores, que, além do desenvolvimento dos conteúdos, também tem a missão de conscientizar os alunos a respeito da importância da escrita, da leitura e do raciocínio crítico para o exercício da profissão. De outro lado, é essencial que os acadêmicos trabalhem de forma coordenada e em grupos, compartilhando saberes e experiências. Nesse sentido, foi desenvolvida uma atividade com os alunos do 2º período de Direito da FAHESP/IESVAP, que consistiu na confecção, em grupo, de jornais informativos, contendo cinco notícias sobre temas diversos da disciplina Direito Civil I.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino-aprendizagem. Jornal acadêmico.

Abstract: The practice of reading and writing, in addition to being intrinsic to human interactions, are skills that any professional who seeks to stand out in the job market must develop, especially in the context of legal careers. However, in the academic context, it is still possible to perceive difficulties in the development of such skills, which in a way is a challenge faced by teachers, who, in addition to the development of content, also have the mission of making students aware of the importance of writing, reading and critical thinking for the exercise of the profession. On the other hand, it is essential that academics work in a coordinated way and in groups, sharing knowledge and experiences. In this sense, an activity

was developed with the students of the 2nd period of Law at FAHESP/IESVAP, which consisted in the production, in groups, of informative newspapers, containing five news on different topics of the Civil Law I discipline.

Keywords: Active methodologies. Teaching-learning. Academic journal.

Introdução

Buscando valorizar as competências e habilidades dos discentes de forma interdisciplinar, criativa e engajadora, foi proposta aos acadêmicos do Curso de Direito do 2º período, da FAHESP/IESVAP, a produção de um jornal acadêmico contendo cinco notícias sobre temas diversos da disciplina direito civil I, os quais foram organizados em pequenos grupos para a execução da atividade. As notícias deveriam ser elaboradas no padrão de jornais escritos, sendo permitido replicar até 2 notícias já publicada em algum site, desde que citada a fonte. Durante o processo de preparação, os alunos contaram com a orientação da professora da disciplina, valorizando proposta educacional inovadora e ativa. Visto que as atividades práticas desenvolvidas afetam positivamente a aprendizagem e o bem-estar dos acadêmicos.

Objetivos

Produzir um jornal acadêmico com temas de direito civil, parte geral, dentro dos padrões de um jornal comum e em linguagem acessível ao público em geral e desenvolver a prática da leitura, da escrita e do raciocínio crítico a partir da produção de matérias jornalísticas; proporcionar o desenvolvimento de competência e habilidades de trabalho em equipe.

Metodologia

A experiência foi desenvolvida com os acadêmicos da disciplina Direito Civil I, do Curso de Direito da FAHESP/IESVAP, que consistiu na produção de um jornal informativo, contendo 5 notícias sobre temas diversos da disciplina direito civil I. Cada grupo ficou

responsável pela elaboração de um jornal com título próprio. O jornal foi produzido na forma virtual, bem como teve uma tiragem impressa de no mínimo 30 exemplares que foram distribuídos nos diversos setores da IES, entre eles, obrigatoriamente, a Coordenação do Curso de Direito, a Direção Acadêmica e a Direção Geral. A distribuição do material impresso foi de responsabilidade de cada grupo, que deveria registrar as entregas através de fotografias e compartilhar no grupo de WhatsApp da turma e com a professora. Na última parte do jornal deveria contar o nome dos integrantes do grupo como equipe editorial. Na fase de explicação da atividade, a professora da disciplina disponibilizou um link de um jornal acadêmico, apresentando para os estudantes um modelo que poderia servir de inspiração, mas deixou as equipes livres para usarem sua criatividade.

Resultados

O desenvolvimento de atividades no formato proposto adequa-se ao que as metodologias ativas de aprendizagem buscam trabalhar, pois o aluno deixa de ser um mero sujeito passivo e se transforma em protagonista de sua aprendizagem, desenvolvendo posturas mais críticas e compreendendo melhor a importância de sua participação e engajamento nesse processo. De outro lado, os acadêmicos puderam compartilhar conteúdos teóricos e técnicos da área do Direito, através de uma linguagem mais acessível ao público em geral, proporcionando informação e compartilhando conhecimentos.

Considerações finais

A produção dos jornais acadêmicos teve um resultado bastante satisfatório, na medida em que, possibilitou aos estudantes trabalhar teoria, aliada a exemplos concretos sobre os temas da disciplina, levando-os a perceber a sua importância como propagadores de conhecimento, gerando o espírito de responsabilidade social de divulgação de informações de conteúdo e qualidade, atribuindo significados aos conteúdos, que, muitas vezes, passam despercebidos no cotidiano da sala de aula, proporcionando, assim, uma aprendizagem mais sólida e significativa.

Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática (e-PUB)**. Porto Alegre: Penso, 2018.

MATTAR, João. **Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

NEVES, Vander José das et al (org.). **Metodologias ativas: inovações educacionais no ensino superior**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

PROJETO “CARTAS PARA DOM BOSCO”: ENGAJAMENTO POR AMOREVOLEZZA

GRIVOT, DÉBORA CRISTINA HOLENBACH¹ GARCIA, LETÍCIA SILVA²

1 – Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.

2 – Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.

grivot@faculadadedombosco.edu.br

garcia@faculadadedombosco.edu.br

Resumo: Este trabalho apresenta a implementação do Projeto ‘Cartas Para Dom Bosco’, tendo por objetivo demonstrar a sua dimensão de aplicabilidade e de replicabilidade. Os resultados, obtidos diretamente dos participantes, levou a conclusão de sucesso e a replicabilidade pela sua facilidade de aderência ao contexto interno (na disciplina de DCA) e externo (no pertencimento a Instituição de carisma salesiano), sendo portanto uma forma de consolidação da *Amorevolezza*.

Palavras-chave: *Amorevolezza*. Direito da Criança e do Adolescente. Dom Bosco. Escrita de Cartas.

Abstract: This work presents and analyzes the implementation of the 'Letters to Dom Bosco' Project, aiming to demonstrate its applicability and replicability dimension. The method used in this study was the description in the style of an experience report and the assessment of data collected through a satisfaction questionnaire applied to the participants. The results obtained directly from the participants led to the conclusion of satisfaction with the proposal.

Keywords: *Amorevolezza*. Children and Adolescents' Rights. Dom Bosco. Letter Writing.

Introdução

O tema de infância e juventude é o fundamento da pedagogia salesiana e sempre foi o propósito de Dom Bosco. O curso de Direito da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, inserida no seu contexto de salesianidade, entende que a disciplina de Direito da Criança e do Adolescente (DCA) é muito importante para a formação do egresso, pela dimensão humana

que dela decorre. O Projeto foi implementado como uma proposta de aprendizagem que envolve dois aspectos: a veiculação da salesianidade e a verificação da compreensão da matéria pela capacidade de criar um discurso literário diferente do habitual. O Projeto foi estruturado para dar o protagonismo ao aluno da disciplina de DCA para que cada um criasse uma sequência de Cartas cujo destinatário seria Dom Bosco e o conteúdo das cartas fosse o atual Direito atinente ao tema da infância e juventude.

Objetivos

O objetivo deste Projeto foi a demonstração aos alunos que estudam Direito na Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre que a IES não é uma pequena Faculdade com pouco mais de 700 alunos, mas é a continuação de um projeto grandioso idealizado por um Santo vocacionado a proteger um grupo vulnerável por natureza (as crianças e adolescentes). Demonstrar que o sonho de Dom Bosco foi muito inovador e continua sendo muito atual. Comprovar que os cuidados com a infância e a juventude vão muito além do que definem os dispositivos legais e normativos. Apontar que ainda há muito trabalho a fazer em prol desta população tão vulnerável em face do hiato que existe entre a realidade e o Direito. Tudo isso a partir de uma inovação no processo de ensino e aprendizagem, que tradicionalmente se estrutura em redações dissertativas e questões objetivas. Pela criação de uma nova estrutura textual, os estudantes puderam ampliar seus conhecimentos, suas habilidades e suas competências, tanto em linguística como em humanidades. A ideia de ‘contar’ o atual Direito para Dom Bosco em estrutura de Cartas motivou os alunos a pesquisarem sobre a vida e a obra de Dom Bosco, a investigarem notícias e realidades contrárias e correspondentes ao Direito, a observarem a evolução e definitivamente a necessidade de colocar um olhar especial de cuidado e *amorevolezza* ao tema da infância (tal como foi a ideia de Dom Bosco).

Metodologia

Formalizou-se numa proposta de avaliação que pudesse envolver estes dois aspectos: a veiculação da salesianidade e a verificação da compreensão da matéria pela capacidade de criar um discurso literário diferente do habitual, seguindo os seguintes

procedimentos: (1) No primeiro dia de aula foi disponibilizado o folder de instruções (quadro A e B) para a realização da tarefa seguindo o processo: em todas as aulas os alunos deveriam escrever uma carta para Dom Bosco explicando o que estudaram e o que aprenderam. (2) Em todas as semanas os estudantes deveriam postar essas Cartas no Fórum específico do Projeto. O fórum ficou aberto durante todo o semestre e recebeu postagens semanalmente. (3) Ao final do semestre, na última avaliação escrita, haveria uma questão de dissertar com idêntica proposta, valendo dois pontos. Assim, estruturado para dar o protagonismo ao aluno da disciplina de DCA para que cada um criasse uma sequência de Cartas cujo destinatário seria Dom Bosco e o conteúdo das cartas seja o atual direito atinente ao tema da infância e juventude.

Resultados

Para medir o impacto do Projeto na sua primeira implementação, foi disponibilizado aos alunos um formulário avaliativo no Google Forms, contendo as seguintes perguntas: Você fez a atividade 'cartas para Dom Bosco'? Você gostaria de avaliar esta atividade (Cartas para Dom Bosco)? Na primeira aplicação, o resultado quantitativo desta amostragem foi de 75% para participantes e 25% para não participantes. Este resultado é significativo e demonstra a obtenção do propósito de engajamento. Analisados estes dados qualitativos, é possível concluir que a atividade atingiu o objetivo pretendido porque trouxe ao conhecimento dos alunos a missão salesiana e principalmente o vínculo da disciplina com esta missão. Verificou-se e foi possível comprovar que o aspecto humano prepondera em Projetos com este formato porque algumas cartas apresentaram-se em tom indignado com a defasagem entre lei e a realidade dos protegidos. Os alunos respondentes afirmaram estar satisfeitos com a proposta e o engajamento foi o destaque. Desta forma, sabendo do potencial que o Projeto tem, está sendo implementado novamente com algumas melhorias, como fóruns permanentes de discussão para compartilhamento de descobertas, tanto da pedagogia de Dom Bosco (*amorevolezza*) como da sua conexão com dos direitos atuais. Os alunos compartilham no fórum criado no AVA (Moodle) as Cartas que já confeccionaram, e podem ler as Cartas dos colegas e com elas aprender e crescer junto com a turma.

Considerações finais

Este Projeto revelou-se um sucesso em engajamento dos alunos. Eles puderam ver a dimensão do Projeto em desenvolvimento da suas capacidades de escrita, das suas capacidades de pesquisa, das suas capacidades de crítica ao direito atual e ao cotidiano no qual estão inseridos crianças e adolescentes. Em face disto, a conclusão é pela sua condição de replicabilidade, confirmando a sua hipótese de pesquisa. A ideia final é a realização de uma obra coletiva com a seleta das melhores Cartas, as que mostrarem mais engajamento no estudo do Direito, no estudo do projeto de Dom Bosco e aquelas que impactaram mais positivamente a transformação dos alunos no contexto de temática tão importante como é o Direito das Crianças e Adolescentes.

Referências

FIALHO, João. **O que diz D. Bosco de: Amorevolezza**. 23 de Junho, 2017. Disponível em: <https://www.salesianos.pt/dossiers/o-que-diz-dom-bosco-de/o-que-diz-d-bosco-de-amorevolezza/> Acesso em: 10.03.2022.

PROJETO CRIAÇÃO DO GRUPO DE ESTUDO EM METODOLOGIAS ATIVAS - GREMAU

RAMOS. C.V.¹; FIGUEIREDO, E. C.¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário, Teresina, PI.

carmen.ramos@uninovafapi.edu.br

nutricarmen2@yahoo.com.br

elenir.figueiredo@uninovafapi.edu.br

Resumo: O projeto propõe a criação do grupo de estudos e pesquisas em Metodologias Ativas de Aprendizagem, na perspectiva de possibilitar melhores resultados em termos de pesquisa, ensino e extensão em todas as áreas do saber, a partir da sua institucionalização. Visa estudar sobre Metodologias Ativas e “novas” tendências na educação.

Palavras-chave: Metodologias ativas de aprendizagem. Pesquisa. Estudos.

Abstract:

Introdução

Objetivando repensar todo o processo de formação de professores, o ponto de partida é, principalmente a resignificação dos saberes já construídos para valorização da diversidade dos saberes essenciais à sua prática, com o intuito de redirecionar a racionalidade técnica instrumental para uma perspectiva reflexiva, investigativa e crítica (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

Na perspectiva de atender essa demanda, Berbel (2011) pontua que, cabe aos docentes partirem em busca de novos caminhos e novas metodologias de ensino cujo protagonista seja o aluno. Freire (2015) ratifica que a educação não é um processo realizado pelo outro, ou ainda pelo próprio sujeito, mas sim a partir da interação entre sujeitos históricos por meio de suas palavras, ações e reflexões.

Considerando os apontamentos ora apresentados e objetivando a parceria entre docentes, a proposta é a criação de um grupo de estudo e pesquisa integrado por docentes para realização de leituras, estudos, discussões, pesquisas, produção e reflexões atinentes às dimensões da prática pedagógica, envolvendo o estudo das metodologias ativas de aprendizagem.

Objetivos

Pesquisar, trocar e desenvolver experiências na prática docente centrada no aluno, estimulando-o a alcançar as habilidades e competências necessárias ao cumprimento do seu papel social e profissional, em um processo de aprendizagem que lhe traga não só o conhecimento, mas também a autonomia frente às demandas do mundo contemporâneo.

Metodologia

Houve um lançamento do grupo na Semana de Desenvolvimento Docente e feito um convite para todos os professores participarem a partir da disponibilidade de um formulário via link pelo googleforms para inscrição, em seguida foi feito um levantamento das expectativas do grupo que se formou. Os encontros são quinzenais com estudo de livros, textos, vídeos e de depoimentos dos membros. O passo seguinte foi a formação de 04 grupos para estudo de metodologias ativas e apresentação do estudo realizado.

Além disso foram realizadas formação docentes de metodologias ativas na Semana de Desenvolvimento Docente e conforme demandas, acompanhamento de aplicação de metodologias ativas em sala de aula pelos docentes, incentivo a participação em eventos institucionais, nacionais e internacionais.

Resultados

Incentivo e valorização do estudo e pesquisa, com aumento da produção e participação acadêmica em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais. Inovação pedagógica pela integração das metodologias ativas de aprendizagem e tecnologias.

Fortalecimento do intercâmbio com outras instituições de ensino e de fomento. Além de publicações de práticas docentes com registros físicos e digitais.

Considerações finais

O Grupo de Estudo em Metodologias Ativas no UNINOVAFAPI vem se fortalecendo a cada dia e tornando os professores mais motivados na aplicação de diversos métodos em sala de aula. O estudo está se aprofundando e novos membros estão sendo inseridos no grupo.

Referências

Aline DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neunmann. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica.** (2017). Disponível: <https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>. Acessado: 25.07.2020.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** (2011). Disponível: <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0383.2011v32n1p25>. Acessado: 30.07.2020

PROTAGONISMO DISCENTE NO ENSINO HÍBRIDO EM FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

MENESES, Y. P. S.¹; TEIVE, V. L. S.¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário, Teresina, PI.

yula.meneses@uninovafapi.edu.br

virna.teive@uninovafapi.edu.br

Resumo: Identificar metodologias ativas inerentes ao ensino híbrido efetivando o protagonismo discente com prática em laboratório e turma dividida em grupos seguindo roteiros em sistema de estações e monitoramento de parâmetros fisiológicos. A roteirização de aulas práticas e utilização de estações foi capaz de dar protagonismo aos discentes fortalecendo vínculos interpessoais em encontros presenciais.

Palavras-chave: Aprendizagem. Adaptação fisiológica. Esforço físico.

Abstract: Identify active methodologies to blended learning, effecting student protagonism with laboratory practice and class into groups following scripts in a station system and monitoring of physiological parameters, strengthening interpersonal bonds in face-to-face meetings.

Keywords: Learning. Adaptation physiological. Physical exertion.

Introdução

O ensino híbrido surgiu em países do primeiro mundo, como Canadá e Estados Unidos com o objetivo de atender às crescentes demandas da graduação e pós graduação em potencializar capacidades discentes de forma a respeitar o tempo de aprendizagem individual, cabendo ao professor desenvolver estratégias unindo o modelo tradicional ao digital utilizando metodologias ativas, nas quais o aluno busca a melhor forma de organizar, desenvolver e efetivar a aprendizagem, sozinho e em grupo, presencial, on line ou remotamente. (SILVA, 2016).

Os encontros presenciais têm forte valorização, quando o professor estimula as relações interpessoais tornando-os não só eficientes como também interessantes (VALENTE, 2014). No ensino híbrido é importante manter vínculo com o ensino tradicional e utilizar as metodologias on line para incrementar o processo. O que mais vale é o planejamento e a organização de todo o material. O professor deve ter domínio das metodologias que se propõe a criar diferentes possibilidades de abordagem pedagógica. (JÚNIOR, 2017)

Objetivos

Identificar metodologias ativas inerentes ao ensino híbrido de fisiologia do exercício para efetivar o protagonismo discente a partir de aulas práticas presenciais.

Metodologia

A disciplina fisiologia do exercício de 80 horas foi ofertada em 4 módulos de 5 semanas cada um ficando a cargo do professor desenvolver a parte prática que correspondia a 50% da carga horária. O laboratório escolhido para efetivar a prática tinha 3 esteiras ergométricas, uma bicicleta, cama elástica, bolas suíças, colchonetes e muito espaço físico suficiente para a turma subdividida em 5 grupos de 6 alunos em cada um.

Os roteiros de prática foram idealizados em sistema de rodízio ou não (3 a 5 estações) e cada grupo escolhia os voluntários para as práticas, após leitura coletiva e explicações preliminares. Nos roteiros constavam questionamentos que deveriam ser respondidos a partir dos resultados coletados e estudo prévio. Os voluntários eram monitorados (pressão arterial, frequência cardíaca, temperatura corporal, percepção subjetiva de esforço), parâmetros estes que favorecem o feedback para o profissional de educação física acompanhar o desempenho do aluno e se manter alerta durante a aula.

Resultados

A roteirização das práticas transferiu o protagonismo da aula e instigou o estudo prévio realizando testes ou métodos de prática propostos, analisando os resultados de

variáveis a serem observadas ou adaptações fisiológicas agudas ou crônicas, além de responder a duas ou 3 questões ao final. Em diferente roteiro havia aplicação de método de treinamento em 4 diferentes propostas: esteira, bicicleta, banco e pista, cada grupo ficava responsável por 1 apenas, não havia rodízio. Ao final socializava os resultados dos parâmetros fisiológicos observados com toda a turma.

Ao final de cada unidade utilizou-se o TBL (Team Based Learning), aprendizagem baseada em equipes, na resolução de questões subjetivas, resolvíveis em 110 minutos e o restante do tempo para socialização dos resultados.

Considerações finais

A roteirização de aulas práticas de fisiologia do exercício e a utilização de outras metodologias ativas foi capaz de dar protagonismo aos discentes e tornar o ensino híbrido motivador fortalecendo os encontros presenciais. A metodologia ativa no ensino superior ainda tem que avançar e se tornar não somente atrativo, mas transformador incutindo inovação, aprendizagem vontade e pertencimento, tanto por parte do aluno quanto do professor.

Referências

JÚNIOR, Eli Cândido. **Gestão de EAD no Ensino Híbrido**. Uma pesquisa sobre a organização e utilização da sala de aula invertida. 23º CIAED. Presidente Prudente – SP, setembro 2017.

SILVA, Jorge Everaldo Pittan da. **Ensino Híbrido: Possíveis contribuições para a qualificação do Ensino de História no Ensino Médio**. Trabalho final apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História em Rede Nacional na Universidade Federal de Santa Maria. UFSM. 2016, pp. 21-24.

VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educ. rev.** [online]. 2014, n. spe4, pp.79-97.

QUEBRANDO A CABEÇA: CÉLULA PROCARIÓTICA, EUCARIÓTICA ANIMAL OU VEGETAL?

CECÍLIO, S. G.^{1.}; SILVA, D. R. G.^{3.}; SANTOS, L. E. C.^{3.}; FURTADO, S. A.^{4.}; MEDAGLIA, D. S. A.⁵

1 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves.

2 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves.

3 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves.

4 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves.

5 – UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves.

samyra.cecilio@uniptan.edu.br

douglas.silva@uniptan.edu.br

luiz.santos@uniptan.edu.br

silvia.furtado@uniptan.edu.br

dani-sapede@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho relata a experiência dos discentes de Biomedicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. Os alunos receberam envelopes contendo células procariontes e eucariontes, cortadas em pequenos fragmentos, e uma folha em branco para montar e colar os fragmentos. A atividade permitiu o aprendizado prático, o trabalho em equipe e o desenvolvimento do raciocínio.

Palavras-chave: Citologia. Histologia. Quebra-cabeça.

Abstract: The present work reports the experience of Biomedicine students at Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. Students received envelopes containing prokaryotic and eukaryotic cells, cutted into small fragments, and a blank sheet to assemble and glue the fragments. The activity allowed practical learning, teamwork and the development of reasoning.

Keywords: Cytology. Histology. Puzzle.

Introdução

O componente curricular de Citologia/Histologia está presente no núcleo básico dos cursos superiores da área da saúde, tendo como objetivo apresentar a estrutura celular e

histológica dos diferentes tecidos humanos, bem como estabelecer a correlação entre morfologia e função dos componentes celulares.

As metodologias ativas apresentam-se como uma alternativa ao modelo tradicional, de modo que o discente passa a ser um componente ativo do processo de aprendizagem, produzindo sentimentos de competência e valor.

Objetivos

Com base na necessidade de incorporar novos métodos no processo de ensino-aprendizagem dessa temática, o presente trabalho visa relatar a experiência dos discentes do curso de Biomedicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN).

Metodologia

O presente trabalho foi realizado no Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (Uniptan), durante duas aulas de 45 minutos na disciplina de Citologia/Histologia para os alunos ingressantes do curso de Biomedicina.

Os alunos formaram oito grupos, com média de sete alunos por grupo e receberam envelopes contendo células procariontes e eucariontes (animal e vegetal). Em seguida, receberam uma folha em branco para montar e colar os fragmentos. Os discentes identificaram as diferentes organelas presentes em cada célula e fizeram comparações entre os tipos celulares. Posteriormente, os alunos identificaram as diferentes organelas presentes em cada célula, e compararam suas diferenças e semelhanças, com discussão mediada pelo docente.

Resultados

Os discentes identificaram as diferentes organelas presentes em cada célula e fizeram comparações entre os tipos celulares. A atividade permitiu aos discentes o

aprendizado prático, baseado na diversidade de atividades, nas reflexões sobre a importância do trabalho em equipe, bem como desenvolvimento do raciocínio e exercício da criatividade.

Figura 1 - Discentes montando diferentes tipos celulares.



Fonte: autoria própria (2022).

Considerações finais

A metodologia ativa possibilitou um maior interesse ao conteúdo por parte dos discentes e consolidou o aprendizado de forma lúdica.

Referências

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n.1, p. 25-40, 2011.

REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR COMO FERRAMENTA DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA ATENÇÃO AO PACIENTE COM SEQUELAS PÓS-COVID-19

RADAELLI, B, Z, H¹; TUMELERO, V²;

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

2 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

beatriz.radaelli@unidep.edu.br

vanessa.tumelero@unidep.edu.br

Resumo: O agravamento da pandemia da COVID 19 tem exigido esforços dos mais diversos profissionais da área da saúde, incluindo o fisioterapeuta, a fim de realizar medidas específicas no combate ao vírus e no tratamento com o paciente. Cabe ao fisioterapeuta a atuação na assistência, tratamento e recuperação de pacientes com COVID 19, bem como aos pacientes Pós-covid 19, que apresentam sequelas cardiopulmonares e musculoesqueléticas. Com o intuito de amenizar as sequelas da Covid-19 nos pacientes e simultaneamente proporcionar a experiência de implementar e executar um programa de reabilitação cardiopulmonar por parte dos estagiários com os mesmos, uma maior atenção tem sido dada aos atendimentos a estes pacientes e aos estagiários durante esta atividade. Assim, por meio desta prática de atendimentos planejamos proporcionar aos acadêmicos a vivência de uma nova realidade que surgiu com a pandemia e uma nova forma de abordagem profissional.

Palavras-chave: Reabilitação Cardiopulmonar, Covid 19, Ensino e Aprendizagem.

Abstract: The worsening of the COVID 19 pandemic has required efforts from the most diverse health professionals, including the physical therapist, in order to carry out specific measures to combat the virus and treat the patient. It is up to the physical therapist to act in the assistance, treatment, and recovery of patients with COVID 19, as well as post-covid 19 patients, who have cardiopulmonary and musculoskeletal sequelae. In order to alleviate the consequences of Covid-19 in patients and simultaneously provide the experience of implementing and executing a cardiopulmonary rehabilitation program by trainees with them, greater attention has

been paid to the care of these patients and trainees during this activity. Thus, through this practice of care, we plan to provide academics with the experience of a new reality that emerged with the pandemic and a new form of professional approach.

Keywords: Cardiopulmonary Rehabilitation. Covid 19. Teaching and Learning.

Introdução

Covid -19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, os pacientes que evoluem para a forma moderada ou grave, muitas vezes, apresentam sequelas após a resolução da mesma. A perda funcional decorrente das complicações como fraqueza muscular global, neuropatias, redução do condicionamento cardiopulmonar relevam a necessidade da reabilitação cardiopulmonar. Estes pacientes buscam o serviço das clinicas de fisioterapia para o reestabelecimento da sua capacidade funcional. Em meio a este novo cenário, os estagiários de fisioterapia têm a oportunidade e experiência de implementar um programa de reabilitação para os pacientes com sequelas pós covid.

Objetivos

Relatar a experiência dos atendimentos fisioterapêuticos aos pacientes pós-covid 19, durante o período de estágio curricular do Curso de Graduação em Fisioterapia.

Metodologia

O presente, trata-se de um relato de experiência realizado em uma Clínica Escola de um curso de graduação em Fisioterapia o qual tem convênio de prestação de serviço firmado junto a Secretaria de Saúde do Município. O acordo foi fundamentado entre uma parceria da vigilância epidemiológica e a Coordenação do curso. A secretária de saúde encaminha para o coordenador do curso a relação dos pacientes que tiveram COVID 19, que estão em monitoramento e que apresentam alguma sequela pós a doença. No estágio curricular, os acadêmicos do quarto e quinto ano do curso realizam um contato telefônico aos pacientes e ofertam o atendimento fisioterapêutico. Para os atendimentos, os acadêmicos, com supervisão

das professoras, realizam a avaliação fisioterapêutica do paciente. Após esta avaliação, os atendimentos ocorrem, na clínica escola, duas ou três vezes por semana, com duração de 50 minutos. Para a realização destes atendimentos os acadêmicos elaboram o plano de tratamento fisioterapêutico, com o objetivo de melhorar o condicionamento cardiopulmonar, funções musculoesqueléticas e qualidade de vida dos pacientes.

Resultados

A partir dos atendimentos realizados pelos acadêmicos e acompanhamento pelas professoras supervisoras, pode-se perceber a oportunidade de os acadêmicos produzirem e implementarem ações resolutivas para a promoção, prevenção, atenuação, recuperação e reabilitação, visando a funcionalidade humana em pacientes com sequelas Pós-covid 19, colocando práticas baseadas em evidências científicas, nas atividades clínicas e no novo contexto social e econômico que surgiu com a pandemia no mundo. A nova demanda oportunizou benefícios pedagógicos e pessoais aos acadêmicos que relataram crescimento profissional, entendimento e vivência das possíveis sequelas que os pacientes pós-covid 19 vêm apresentando. Ainda, percebeu-se que os atendimentos proporcionaram um tratamento humanizado ao paciente, bem como cumprimento do papel de cidadão e um olhar diferenciado a vida. Isso mostra a dimensão da importância desta experiência com os pacientes com sequelas pós-covid 19 para os acadêmicos de fisioterapia.

Considerações finais

Por meio desta experiência foi possível vivenciar a evolução dos acadêmicos do curso de Fisioterapia nos atendimentos aos pacientes pós-covid -19 e com essa ação puderam elucidar a atuação desse profissional que tem como pressuposto o olhar sobre a saúde funcional de forma global e abrangente.

Referências

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO

DURÃES, R. R.¹

1 – FASAMOC, *Faculdades Santo Agostinho de Montes Claros, MG.*

renata.ribeiro@fasa.edu.br

Resumo: Os processos educativos de aprendizagem podem ser realizados de diferentes formas, porém nem todas as estratégias empregadas possibilitam que as temáticas sejam abordadas sob um caráter crítico e reflexivo, e transformador da realidade. Instalada pandemia COVID-19 iniciou-se uma nova perspectiva de ensino, com as atividades de aulas remotas, no qual o processo ensino aprendizagem passou por um processo de modificações e evoluções. Com isso, foi necessário buscar alternativas no qual o professor precisou reinventar estratégias para que o aluno conseguisse alcançar o conhecimento proposto. Diante disto, o objetivo da metodologia aplicada foi elaboração de um vídeo educativo a partir da pesquisa prévia e posteriormente divulgação em redes sociais como forma de educação em saúde.

Palavras-chave: Ensino. Qualidade de vida. Pandemia. Fisioterapia.

Abstract: The educational processes of learning can be carried out in different ways, but not all the strategies used allow the themes to be approached under a critical and reflective character, and transforming reality. With the COVID-19 pandemic installed, a new teaching perspective began, with the activities of remote classes, in which the teaching-learning process underwent a process of modifications and evolutions. With this, it was necessary to seek alternatives in which the teacher needed to reinvent strategies so that the student could achieve the proposed knowledge. In view of this, the objective of the applied methodology was the elaboration of an educational video from the previous research and later dissemination in social networks as a form of health education.

Keywords: Teaching. Quality of life. Pandemic. Physiotherapy.

Introdução

Com início da pandemia as instituições de ensino precisaram se reestruturar para enfrentar os novos desafios do processo de ensino e aprendizagem. Com a disseminação rápida da doença em muitos países, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a Covid-19 como uma pandemia mudando o cenário da educação no Brasil (LINS RIBEIRO, 2020).

O avançar da pandemia fez que o mundo praticamente estagnasse. Pela necessidade de distanciamento social, as atividades mais dependentes do fluxo e da concentração de pessoas tiveram impacto imediato, fato que ocorreu com a educação superior presencial. Neste sentido, tornou-se necessárias adaptações das instituições e dos profissionais da educação para desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem visando manter a regularidade das atividades (LALL & SINGH, 2020)

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência ocorrida na disciplina de projeto integrador através do desenvolvimento de vídeos educativos.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência realizado na Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, em ambiente virtual de aprendizagem na disciplina de projeto integrador do curso de fisioterapia, com o projeto sobre os “Impactos da Pandemia COVID 19 na Qualidade de Vida e Condições de Saúde Física e Emocional dos Brasileiros”. Como atividade de educação em saúde foi solicitado realização de um vídeo educativo para conscientização da população em relação ao tema. A priori a turma foi dividida em grupos e cada um ficou responsável por um tema, ou seja, qualidade de vida, atividade física e saúde emocional durante a pandemia COVID 19. Foi realizada pesquisa e apresentação sobre as possíveis alterações em cada situação citada com desenvolvimento do vídeo direcionado a população em geral, abordando sobre as dificuldades enfrentadas em decorrência do isolamento social. Além disso, foi

realizado orientações e demonstrado formas de se adaptar e tentar viver melhor na nova rotina imposta pela pandemia. O vídeo foi divulgado nas redes sociais.

Resultados

Através da estratégia integradora e inovadora de ensino-aprendizagem verificou-se um maior interesse e engajamento dos discentes com o ensino e pesquisa, despertando o interesse e envolvimento, proporcionando a aquisição de conhecimento integrado, além do desenvolvimento de habilidades e competências.

A partir da elaboração do vídeo foi possível buscar conceitos, teorias e resolução de problemas. Além de estimular a educação em saúde, através da elaboração de medidas preventivas e orientações que foram aplicadas utilizando as redes sociais, com uma maior adesão e alcance de pessoas durante isolamento social. A interação e feedback da população foi positiva, no qual muitas pessoas retornaram com questionamentos, opiniões e agradecimentos, fato que motivou os discentes e docentes envolvidos.

Considerações finais

Percebe-se que o ensino remoto exige que o professor considere os tempos e ritmos individuais dos alunos, pois cada um tem um padrão de desenvolvimento próprio que deve ser respeitado e trabalhado pelo professor. A metodologia utilizada além de promover o envolvimento do aluno com a pesquisa e conhecimento, proporcionou também a busca de estratégias para melhora do bem estar físico, mental e social, conseqüentemente a qualidade de vida da população em época de isolamento social.

Referências

Lall, S., & Singh, N. **COVID-19: Unmasking the new face of education**. International Journal of Research in Pharmaceutical Sciences, v.11, 2020, 48-53.

LINS RIBEIRO, G. **Medo Global. Boletim Ciências Sociais: Cientistas Sociais e o Coronavírus**. Boletim Especial, n. 5, 2020.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SERIOUS GAME NA ENFERMAGEM

CARNIEL, F. ¹; NINK, F. R. O.², PONTUSCHKA, M. ³

1 – UniSL, Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, RO.

2 – UniSL, Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, RO.

3 – UniSL, Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, RO.

franci.carniel@gmail.com

fabiana.nink@saolucasijparana.edu.br

maigon.pontuscha@saolucas.edu.br

Resumo: O uso de “serious game” apresenta-se como um relevante instrumento no processo de ensino e aprendizagem, especialmente na área da saúde. Através da disciplina de Projeto Integrador do curso de Enfermagem e o grupo de estágio do curso de Sistemas de Informação, foi desenvolvido um serious game que contempla todas as fases do processo de Lavagem das mãos e paramentação e desparamentação.

Palavras-chave: Enfermagem. Tecnologia. Paramentação. Desparamentação.

Abstract: The use of “serious game” presents itself as a relevant instrument in the teaching and learning process, especially in the health area. Through the discipline of Integrating Project of the Nursing course and the internship group of the Information Systems course, a serious game was developed that includes all stages of the process of Washing hands and dressing and undressing.

Keywords: Nursing. Technology. Attire. Undressing.

Introdução

A inserção de jogos virtuais como novas estratégias tecnológicas de ensino vêm se destacando, especialmente na área da saúde. Os jogos permitem que o educador apresente novas situações e discuta as soluções, a diferença entre jogos “sérios” e outros tipos de jogos é o foco nos resultados de aprendizagem específicos e o alcance de mudanças no desempenho, pois, estimula o aprendizado de forma interativa e intuitiva.

Para Oliveira *et. al.*, (2021) o uso do Serious Game (SG) ou “Jogo Sérioo” tem se mostrado uma forma eficiente de unir a tecnologia ao ensino de profissionais de saúde, principalmente de Enfermagem, tendo em vista os benefícios do feedback ao aluno, reflexão sobre sua própria aprendizagem, treinamento de habilidades e raciocínio clínico, custo menor quando comparado a outras tecnologias de simulação virtual, disponibilização em larga escala por dispositivos móveis e smartphones, e a satisfação advinda pelo entretenimento.

Objetivos

Relatar a experiência do desenvolvimento de um serious game intitulado “Nurse: simulação de técnicas”, de forma a aplicar a tecnologia ao ensino e promover a interdisciplinaridade.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um Serious Game para simulação de procedimentos realizados pela Enfermagem. Foi desenvolvido de forma interdisciplinar, através das disciplinas de Projeto Integrador Bases da Enfermagem, do 5º período, e grupo de estágio do curso de Sistemas de Informação do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, RO (UniSL).

A primeira etapa foi através de aulas teóricas, utilizados recursos como internet, computadores, mapas mentais, storyboards, e procedimento operacional padrão (POPs). Na segunda etapa foram realizadas aulas práticas no laboratório de semiotécnica, e posteriormente foram gravados vídeos com a demonstração da sequência correta de cada técnica selecionada. Além disso, aconteceram encontros com os alunos de enfermagem e sistemas de informação em seus ambientes de aulas teóricas e práticas para familiarização dos temas.

Resultados

Serious Game Nurse: Simulação de técnicas, através da ferramenta Unreal Engine 4 e o modelo Scrum de desenvolvimento ágil. Disponível para versão offline através de computador, com perspectiva que em breve será desenvolvida versão online. O game foi sobre as técnicas de Lavagem das Mãos e Paramentação e Desparamentação, seguindo as normas técnicas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, orientando passo a passo, visando a segurança no uso de cada EPI: capote, máscara N95, cirúrgica, PFF2, capacete de proteção, óculos, touca e luva (BRASIL, 2020).

Através do jogo o acadêmico e/ou profissional conseguirá treinar o procedimento quantas vezes for necessário, tendo em vista que só concluirá quando organizar o passo a passo da técnica na sequência correta. Essa estratégia possibilitará maior repetição do procedimento, potencializando o aprendizado.

Figura 1. Tela inicial do game: “Nurse Simulação de Técnicas”



Considerações finais

O projeto “ Nurse: simulação de técnicas” é de suma relevância para acadêmicos, profissionais e instituições de ensino, promove a inovação e promoção da

interdisciplinaridade, que podem proporcionar o aprimoramento de habilidades tanto acadêmicas quanto profissionais na construção do conhecimento.

Referências

ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Disponível em:< https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf>.

OLIVEIRA, D.L. L.; HIPOLITO, M. C. V.; PEREIRA, C. P. S.; MORAES, B. B. M.; LOPES, M. H. B. M. Vantagens e limitações do Serious Games no ensino da enfermagem: potencial no contexto pós-COVID-19. Glob Acad Nurs. Campinas, São Paulo, 2021;2(2):e145. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200145>.

ROLE-PLAYING COMO ESTRATÉGIA NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA O ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL NA MEDICINA

MARTINS, A. V.¹; MIYABARA, R. A.¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário, Teresina, PI.

ariane.portela@uninovafapi.edu.br
renata.miyabara@uninovafapi.edu.br

Resumo: O *role-playing* (RP) é uma metodologia ativa de aprendizado, comum no ensino superior e que propõe a encenação de uma situação real ou imaginária problemática, objetivando facilitar a compreensão da aplicabilidade das teorias relacionadas à prática. Na metodologia são reproduzidas situações reais ou imaginárias, para maior clareza do incremento de habilidades e da resolução de problemas enfrentados na prática do dia a dia ou em situações futuras. Metodologia: participação de 5 alunos por vez com os seguintes papéis: 1- médico ignorante, com comunicação agressiva com os pacientes; 2- paciente com esquizofrenia em surto, necessitando de um atendimento por achar que está infartando; 3, 4 e 5- profissionais de uma Unidade Básica de Saúde assustados por conhecerem o paciente de um outro surto que teve. Resultados: os discentes levantaram as ideias de como deveria ser o atendimento de um paciente com transtorno mental, ressaltando a postura da equipe e as habilidades necessárias. Quanto aos fins, considera-se uma pesquisa descritiva. Objetivo: desenvolver habilidades de comunicação e empatia para o atendimento de pacientes na área da saúde mental.

Palavras-chave: Role-playing. Aprendizagem. Saúde Mental.

Abstract: Role-playing (RP) is an active learning methodology, common in higher education and which proposes the staging of a problematic real or imaginary situation, aiming to facilitate the understanding of the applicability of theories related to practice. In the methodology, real or imaginary situations are reproduced, for greater clarity of the increase in skills and the resolution of problems faced in day-to-day practice or in

future situations. Methodology: participation of 5 students at a time with the following roles: 1- ignorant doctor, with aggressive communication with patients; 2- patient with schizophrenia in outbreak, needing care because he thinks he is having a heart attack; 3, 4 and 5- professionals from a Basic Health Unit scared to meet the patient from another outbreak he had. Results: the students raised the ideas of how the care of a patient with a mental disorder should be, emphasizing the attitude of the team and the necessary skills. As for the purposes, it is considered a descriptive research. Objective: to develop communication and empathy skills for the care of patients in the area of mental health.

Keywords: Role-playing. Learning. Mental Health.

Introdução

O role-playing (RP) é uma metodologia ativa de aprendizado, que vem se tornando cada vez mais comum no ensino superior. Ela propõe a encenação de uma situação real ou imaginária problemática, aplicada em um grupo de estudantes, oferecendo oportunidade de estímulo para eles interagirem, objetivando facilitar a compreensão da aplicabilidade das teorias relacionadas à prática, permitindo atuação em papéis específicos, reproduzindo situações reais ou imaginárias, considerando que ao representá-las, alcançarão maior clareza para o incremento de habilidades e a resolução de problemas enfrentados na prática do dia a dia ou em situações futuras (KAMERADE, 2011)

Já para Rabelo e Garcia (2015), o *role-playing* é uma técnica na qual os alunos são convidados a atuar, como se estivessem vivendo uma situação real, interpretando papéis específicos. A importância se dá na condução dos alunos para essa metodologia na reflexão sobre o papel como futuros profissionais, sob a perspectiva do usuário, fornecendo feedback como observador.

Quando o *role-playing* coloca o aluno no lugar do outro ou dele mesmo, como futuro médico, torna-se possível o desenvolvimento de competências e o reconhecimento de eventuais lacunas no aprendizado, as quais vão sendo aprimoradas à medida que se inter-

relacionam com os saberes de outros alunos e docentes, que passam a assumir o papel de facilitadores do processo de ensino aprendizagem (PAULINO et al, 2019).

Acredita-se que o desenvolvimento de uma estratégia de avaliação qualitativa ou quantitativa do impacto do uso do *role-playing* no cuidado em saúde dos alunos, possa aprimorar e a validar essa estratégia de ensino-aprendizagem da abordagem dos aspectos de gênero e sexualidade na formação médica. Faz-se necessário reproduzir essa estratégia nas instituições de ensino superior, aprofundando reflexões e criando formas de reavaliar o aluno exposto ao *role-playing* no decorrer do curso (PAULINO et al, 2019).

Objetivos

Desenvolver habilidades de comunicação e empatia para o atendimento de pacientes na área da saúde mental.

Metodologia:

A disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) permite o desenvolvimento de aulas teóricas – envolvendo metodologias ativas - e práticas nas comunidades. Por ter como base a formação de médicos com um perfil humano e que consigam atuar junto aos desafios do Sistema Único de Saúde, atendendo com excelência a população, o desenvolvimento de habilidades como a empatia e a comunicação torna-se fundamental.

As práticas de *role-playing* foram desenvolvidas por meio remoto em agosto de 2021 e de forma presencial em fevereiro de 2022, junto a duas turmas de medicina, com 191 alunos e com 124 alunos, respectivamente.

O *role-playing* remoto foi realizado pelo Zoom, com o levantamento de voluntários antecipadamente e a definição do tema a ser trabalhado. No meio presencial, foi desenvolvido em uma ampla sala do Centro Universitário, construída para aulas envolvendo metodologias ativas.

As práticas tiveram a participação de 5 alunos por vez com os seguintes papéis:

- Papel 1: médico ignorante, que não entende de saúde mental, não tem empatia e utiliza uma comunicação agressiva com os pacientes;

- Papel 2: paciente com esquizofrenia em surto psicótico, com discurso desorganizado e necessitando de um atendimento por estar sentindo dores no peito e achar que está infartando;

- Papéis 3, 4 e 5: profissionais de uma Unidade Básica de Saúde (agente comunitário de saúde, enfermeiro e técnica de enfermagem) assustados por conhecerem o paciente de um outro surto que teve.

Tanto no meio remoto quanto presencial, foram dados os papéis aos voluntários, que tiveram 5 (cinco) minutos para se organizarem e darem início à encenação para a turma. No comando inicial, foi falado que poderiam usar a criatividade para criar as falas e encenarem.

Ao final, os discentes fizeram um debate sobre o que observaram de erros na abordagem dos profissionais com o paciente.

Os procedimentos para a produção dos dados foram delineados com base na abordagem aplicada, tendo como procedimentos técnicos, pesquisas em fontes de dados, como livros e artigos publicados na área. A pesquisa visa gerar conhecimentos através do embasamento teórico, para em seguida realizar aplicações práticas, envolvendo interesses locais da instituição de ensino Uninovafapi-Afya. Quanto aos fins, considera-se descritiva, pois a preocupação central é apresentar os benefícios que a metodologia de *role play* traz para o processo de desenvolvimento de competências na educação profissional (GIL, 2022).

Resultados

As práticas de *role-playing* possibilitaram que os alunos vivenciassem como é ser um paciente e como é uma equipe que não está preparada para o modelo de atendimento centrado na pessoa, que necessita de cuidados e atenção de forma humana.

Os discentes se tornaram atores que, ao encenarem, se davam conta das necessidades de mudanças no atendimento em saúde mental. E cada prática foi concluída com os depoimentos dos participantes para a turma, falando como se sentiram e dando início ao debate de abertura do tema de “Habilidades de Comunicação e Empatia no Atendimento em Saúde Mental”.

Ao final do debate os discentes levantaram as ideias de como deveria ser o atendimento de um paciente com transtorno mental, ressaltando a postura da equipe e as habilidades necessárias.

Pensando-se nas linhas de cuidado aos alunos e docentes, torna-se premente sensibilizar para a importância atribuída aos novos saberes que nos aproximam do cuidado em saúde integral. Nesse sentido, o *role-playing* apresenta-se como uma estratégia possível e com grandes potencialidades. Nessa metodologia, os estudantes são inseridos numa simulação, incorporam papéis e atuam em diferentes contextos, sendo estimulados a agir como na vida real, permitindo o aprendizado pela reflexão sobre os papéis e sobre a situação simulada (PAULINO et al, 2019).

Considerações finais

Foi percebida a relevância do uso de metodologias ativas na educação médica, pois estas despertam o interesse do aluno em produzir soluções partindo da realidade, por meio da problematização, em especial para temas negligenciados durante a formação médica, como é o caso do cuidado integral em saúde do paciente. Com a prática tornou-se possível a integração com os aspectos teóricos da temática, resgatando reflexões problematizadas. Com isso, os alunos puderam se aprofundar sobre como deve ser um cuidado centrado na empatia e na formação de vínculos, consolidando seu papel como agente transformador da realidade em que irão atuar profissionalmente.

O *role-playing* mostrou-se uma importante possibilidade para o aprimoramento de competências fundamentais ao cuidado integral do ser humano, e sua associação com a problematização e a aprendizagem baseada em projetos pode ser eficiente. A articulação

entre o aprendizado das políticas públicas e as habilidades de comunicação mediada pelo *role-playing* mostrou ter potencial para a formação médica e para um cuidado integral em saúde, na medida em que coloca os alunos em situações possíveis do cotidiano do profissional médico que demandam uma abordagem centrada na pessoa com empatia e sensibilidade.

Recomenda-se o estudo e aplicação das metodologias ativas de ensino aprendizagem, como o *role-playing*, capazes de sensibilizar e transformar a formação e, futuramente, o cuidado e a saúde de nossa população. É importante também incentivar a avaliação de seu uso, permitindo sua aplicação no ensino médico de forma mais ampla.

O *role-playing* tornou-se uma prática possível tanto de forma presencial, quanto por meio remoto durante a necessidade de distanciamento social. A metodologia foi adaptada para atender à necessidade de trabalhar o conteúdo com a utilização de metodologias ativas que auxiliassem no desenvolvimento de habilidades primordiais para o atendimento em saúde mental.

As práticas envolvendo encenação de papéis necessitam ser mais difundidas e aplicadas para que os alunos protagonizem o aprendizado e possam desenvolver a empatia e a comunicação, habilidades que os ajudarão a se tornar médicos mais humanos e voltados para as necessidades de saúde da população.

Referências

Gil, A, C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Editora Atlas; 7ª edição, 17 janeiro, 2022, 208 p.

PAULINO, D, B; ROSA, G, F, de C; ALVES, G, H, de Faria; BARROS, M, C, V; OLIVEIRA, B, C de; RAIMONDI, G, A. Role-Playing como Estratégia Pedagógica para Problematizar as Linhas de Cuidado Integral em Saúde aos Adolescentes e Jovens. RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Rev. bras. educ. med.** 43 (1 suppl 1), 2019.

RABELO, L, GARCIA, V, L. Role-Playing para o Desenvolvimento de Habilidades de Comunicação e Relacionais. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2015; 39(4):586- 96.

KAMERADE, D. M. Group role-playing as a method of facilitating student to student interaction and making theory relevant. **In Practice and Evidence of the Scholarship of Teaching**, v. 6, n. 2, University of Glasgow, 2011.

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES EM ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS RELATO DE EXPERIÊNCIA

Borgato, BSL¹; Lima, PDS¹; Kraus, MRL¹; Silveira, AA¹; Iwama de Mattos, MCF²;

1- *Escola Municipal de Ensino Fundamental Integral (EMEFI) Hernâni Donato, Botucatu SP*

2- *Depto de Patologia (apos.), Faculdade de Medicina, UNESP – Botucatu SP*

bruna.lima@botucatu.sp.gov.br

Resumo: “Rotação por Estações” (1) é uma estratégia utilizada tanto para o ensino como para avaliação na área da saúde. Quando aplicada a alunos de 5º ano Fundamental 1, estes demonstraram um bom desempenho trabalhando em equipes, praticando a comunicação, analisando e sintetizando o tema, sendo protagonistas. A experiência culmina com a construção das estações pelos alunos e aplicação para os respectivos pais nas atividades da ACL (Atividade de Cultura e Lazer), com orientação das professoras.

Palavras-chave: Rotação por estações. Ensino fundamental 1. 5º ano.

Abstract: Rotation by stations is a teaching strategy used for both teaching and assessment in health education. When applied to 5th year pupils, they presented good performance working in teams, practicing communication, analysing and synthetizing the theme, being protagonists. The experience culminates with students building the stations, oriented by teachers, applying them to their own parents during ACL activities.

Keywords: Rotation by stations. Elementary school. 5th year.

Introdução

Nas escolas de tempo e educação integral os componentes curriculares são desenvolvidos por aulas que se preocupam em transmitir conceitos e fundamentos da matéria e em outro período os conteúdos são desenvolvidos por Experiências. As metodologias ativas de ensino e aprendizagem são frequentemente utilizadas em aulas Regulares e em aulas de

Experiências. A rotação por estações é uma destas modalidades que dinamiza a aula e faz com que a aquisição de conhecimento seja focada na atuação de cada aluno e do grupo. Ela vem sendo utilizada há vários anos nas escolas da área da saúde para avaliar a aquisição de habilidade na área cirúrgica, nas atitudes de relação médico-paciente e em várias outras áreas.

Objetivos

A “Rotação por Estações” é uma das metodologias ativas de ensino e aprendizagem que foi utilizada com o objetivo de se trabalhar em grupos, exercitar a comunicação, a proatividade do aluno, o compartilhamento de conhecimentos e a pesquisa independente.

Metodologia

O currículo de nossa escola é composto por quatro módulos bimestrais e cada um deles tem um tema que integra os diferentes componentes curriculares. Tomando como tema “Memórias”, foram desenvolvidas 3 estações onde havia um desafio para os grupos solucionarem. Uma classe de 30 alunos foi dividida em 6 grupos de 5 alunos cada. Dois conjuntos de 3 estações foram montados para que cada grupo pudesse ter 10 minutos de discussão e resolução do desafio. Os desafios ou situações problema devem ser construídos de forma que agucem a curiosidade dos alunos e oriente-os a pesquisar e procurar as soluções. Podem ser em forma de vídeo, de histórias curtas ou de resolução de enigmas.

Ao final da atividade a professora analisava o desfecho de cada grupo e discutia com os alunos as melhores soluções e o que deveria ser corrigido. Os alunos tinham acesso ao dicionário e à pesquisa no celular quando necessário.

Resultados

A “Rotação por Estações” trouxe um novo olhar ao professor. Geralmente ele é o centro da aula e neste caso a atividade foi totalmente centrada no aluno. Reafirma que a aquisição de conhecimento deve ter uma participação ativa do aluno e que o professor é a

peça fundamental para planejar os desafios de cada estação de acordo com os objetivos do módulo bimestral, planejar a literatura que deve ser consultada pelo aluno e que não deve dar as soluções dos desafios mas ao contrário, deve estimular a curiosidade e a procura das soluções por meio de pesquisa.

Considerações finais

Segundo a pirâmide de William Glasser (2) e a taxonomia de Bloom (1956) (3), a aquisição de conhecimento pelo aluno ocorre quando ele consegue explicar e aplicar a teoria adquirida a outras pessoas (ensinar aos outros e criar). Estes alunos do 5º ano conseguiram colocar em prática a “Rotação por Estações” na ACL (atividade de cultura e lazer) quando construíram uma estação para que os pais solucionassem o desafio. As reações dos alunos foram diversas: desde o orgulho por ver o pai medindo e desenhando a planta de sua escola, o convite feito para o pai pedreiro ou construtor e não para a mãe para participar da atividade, a alegria de ver os acertos e a vontade de dar os resultados quando os pais erravam os cálculos de matemática.

Referências

Metodologias ativas no processo de ensino e de aprendizagem: Alternativas didáticas emergentes **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, e37710414091, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14091> 1

A Pirâmide da aprendizagem de William Glasser. s/d. Disponível em: <<https://www.ceesd.org.br/piramide-de-aprendizagem-de-william-glasser/>>.

BLOOM, B. S. et al. **Taxonomy of educational objectives**. New York: David Mckay, 1956. 262 p. (v. 1)

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NO ENSINO HÍBRIDO DE ENDODONTIA

FALCÃO, C. A. M.¹; FALCÃO, L. F.¹; LIMA, L. R.¹; FEITOSA, G. T.¹; FERRAZ, M. A. A. L.¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário, Teresina, PI.

carlos.falcao@uninovafapi.edu.br

lucas.falcao@uninovafapi.edu.br

luciana.lima@uninovafapi.edu.br

giselle.feitosa@uninovafapi.edu.br

maria.ferraz@uninovafapi.edu.br

Resumo: A disciplina de Endodontia tem seu conteúdo teórico disponibilizado como Sala de Aula Invertida e a assimilação é realizada por meio de metodologias ativas como a Rotação por Estações. Os discentes foram protagonistas, com discussão e construção coletiva do conhecimento. A utilização desta metodologia estimula o protagonismo e a colaboração discente, fortalecendo o ensino híbrido.

Palavras-chave: Aprendizagem. Odontologia. Materiais de Ensino.

Abstract: The Endodontics discipline has its theoretical content available as an Inverted Classroom and assimilation is carried out through active methodologies such as Rotation by Stations. The students were protagonists, with discussion and collective construction of knowledge. The use of this methodology encourages student protagonism and collaboration, strengthening blended learning.

Keywords: Learning. Dentistry. Teaching Materials.

Introdução

O ensino híbrido articula a sala de aula presencial com a educação à distância pelo uso de diferentes abordagens pedagógicas e recursos tecnológicos (MORAN, 2018). Para esta abordagem, o uso de Metodologias Ativas procura tornar o discente um protagonista e o docente um mediador-facilitador no processo ensino aprendizagem (FERRARINI; SAHEB; TORRES, 2019).

Como planejamento da disciplina Endodontia, do curso de Odontologia do Centro Universitário UNINOVAFAPI, o conteúdo teórico da disciplina é disponibilizado como Sala de Aula Invertida, onde os acadêmicos tem acesso ao material de forma *on line*, anterior à aula presencial. Os discentes são estimulados a praticar também a autoaprendizagem, assim como fazer uso de outros recursos *on-line* para acessar os conhecimentos mais recentes da área em estudo (MENG; HUA; BIAN, 2020). Desse modo, os próprios estudantes controlam o seu tempo, seu ritmo, o modo e o local de estudos, o que favorece a responsabilidade, a tomada de decisões e a autonomia (SANTOS *et al*, 2019).

Durante as aulas teóricas, a assimilação do conteúdo é realizada por meio de metodologias ativas colaborativas como a estratégia de aprendizagem Rotação por Estações. Esta metodologia propõe uma ação mais ativa de estudo, enfatizando o aluno como protagonista do processo, sendo valorizadas as relações, as trocas e a colaboração.

Objetivos

Relatar a experiência de Rotação por Estações aplicada na Disciplina Híbrida de Endodontia do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Metodologia

A disciplina de Endodontia foi ofertada com uma carga horária de 99,9h, e pela primeira vez na modalidade híbrida, a qual foi dividida em 04 módulos de 5 semanas. A primeira semana do módulo 01 trouxe como conteúdo o estudo da anatomia da cavidade pulpar e região do periápice. Os discentes foram orientados para estudo do conteúdo disponibilizado na plataforma de ensino Canvas, juntamente com a bibliografia sugerida. A metodologia de escolha para a fixação do conteúdo foi “Rotação por estações”. A sala de aula é organizada com cadeiras e mesas distribuídas em forma de círculos, favorecendo a interação e a troca de conhecimentos entre os discentes, mediada pelo professor.

A turma foi dividida em 09 grupos com uma média de 9 alunos por grupo, totalizando nove estações. Em cada estação foram distribuídas pranchas com imagens dos grupos dentários e

demais estruturas anatômicas internas. Ao lado das pranchas foi anexado um QR-code de acesso a um questionário na plataforma Google (Google forms), com perguntas referentes às pranchas distribuídas. A atividade teve início com o esclarecimento sobre as regras do processo e escolha de um representante para postagem do material desenvolvido colaborativamente por todos os componentes. A cada 07 minutos, os grupos mudavam de estação em forma de rodízio e respondiam aos questionamentos do Google forms com a devida identificação do grupo.

Resultados

A atividade permitiu que os discentes fossem protagonistas do conhecimento, onde observou-se a discussão sobre o tema e a construção coletiva e colaborativa para responder aos conteúdos referentes às pranchas.

Nos 30 minutos finais foi realizado o fechamento, com discussão sobre as principais dúvidas referentes ao conteúdo disponibilizado pela plataforma Canvas e pranchas utilizadas na atividade.

Considerações finais

A utilização da metodologia ativa Rotação por estações estimulou o protagonismo e a colaboração discente, fortalecendo o ensino híbrido da disciplina de Endodontia.

A articulação da sala de aula presencial com a educação à distância proposta pelo ensino híbrido, associado às metodologias ativas, contribuiu para tornar o discente protagonista e o docente um mediador-facilitador no processo ensino aprendizagem.

Referências

- FERRARINI, R.; SAHEB, D.; TORRES, P. Metodologias ativas e tecnologias digitais: aproximações e distinções. **Rev edu Quest.**, v.57, n.52, p.1-30, abr./jun. 2019.
- MENG, L.; HUA, F.; BIAN, Z. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Emerging and Future Challenges for Dental and Oral Medicine. **J Dent res.**, v. 99, n. 9, p. 481-487, 2020.

MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

SANTOS, et al. **Revista de Educação a distância**. Sala de aula invertida e rotação por estações: Aplicação no projeto social grupo bizu de prova. V. 2, n. 6, 2019.

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES *ONLINE*: UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA

CALDEIRA, E.M.V.¹; DIAS, R.F.N.C²; REGO, T.C.F

1 – UNIFIPMOC, Centro Universitário UNIFIPMOC, Montes Claros, MG.

2 - UNIFIPMOC, Centro Universitário UNIFIPMOC, Montes Claros, MG.

3- UNIFIPMOC, Centro Universitário UNIFIPMOC, Montes Claros, MG.

elisa.caldeira@professor.unifipmoc.edu.br

renata.dias@professor.unifipmoc.edu.br

thais.figueiredo@unifipmoc.edu.br

Resumo: Este trabalho relata a experiência e os resultados obtidos na utilização da metodologia ativa Rotação por Estações, que foi realizada integralmente online, com acadêmicos do Centro Universitário UNIFIPMoc, no contexto das aulas remotas devido a pandemia do COVID-19. A resignificação da prática docente foi necessária, fazendo com que os professores, utilizassem da tecnologia como aliada ao processo formativo, permitindo assim a continuidade das aulas nas instituições de ensino. O modelo de rotação por estações é uma metodologia ativa de aprendizagem que utiliza do espaço, através da divisão de estações de trabalho, cada uma com um objetivo específico, mas todas conectadas ao objetivo central da aula, tornando o processo significativo, mediante a prática supervisionada do professor, podendo ser realizada no formato online ou no presencial. O formato como será desenvolvido em um ambiente físico ou online dependerá do planejamento e objetivos do professor, mas para esse registro, a metodologia foi desenvolvida integralmente online. Todas as estações tinham como propósito estimular a autonomia e a proatividade dos acadêmicos. Ademais, permitiu ainda a maior aproximação, ainda que o no contexto virtual, do docente com os estudantes. Importante salientar que, os materiais elaborados tiveram como principal embasamento teórico os pressupostos da aprendizagem significativa de David Ausubel. Para tanto, utilizou-se de casos clínicos para a elaboração das estações e, posteriormente, postagens das considerações de cada equipe no mural colaborativo (padlet) e consequente discussão, registrando um feedback positivo do corpo discente, engajamento da turma, um rendimento eficaz para o trabalho proposto, oportunizando ainda identificar as dificuldades apresentadas pelos estudantes e ao professor mediar esse processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que a metodologia de rotação por estações promoveu uma troca efetiva

entre os alunos, possibilitando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências definidas, assim como atingir o objetivo principal de construir o conhecimento em pares, mediante a utilização de tecnologias e práticas ativas e inovadoras de ensino.

Palavras-chave: Rotação por Estações. Pandemia. *Online*.

Abstract: This paper reports the experience and the results obtained in the use of the active methodology Rotation by Stations, which was conducted entirely online, with students from the University Center UNIFIPMoc, in the context of remote classes due to the COVID-19 pandemic. The re-signification of the teaching practice was necessary, making the teachers use technology as an ally to the formative process, thus allowing the continuity of the classes in the educational institutions. The rotation by stations model is an active learning methodology that uses space through the division of workstations, each one with a specific objective, but all connected to the central objective of the class, making the process meaningful through the supervised practice of the teacher, and can be done online or in person. The format as it will be developed in a physical or online environment will depend on the teacher's planning and objectives, but for this record, the methodology was developed entirely online. All stations had the purpose of stimulating the autonomy and proactivity of the students. Moreover, it also allowed a greater proximity, even in the virtual context, between the teacher and the students. Importantly, the materials developed had as their main theoretical foundation the assumptions of David Ausubel's significant learning. To this end, clinical cases were used to prepare the stations and, later, each team's considerations were posted on the collaborative mural (padlet) and consequent discussion, recording a positive feedback from the student body, class engagement, and an effective performance for the proposed work, also providing the opportunity to identify the difficulties presented by students and the teacher to mediate this teaching-learning process. It is concluded that the methodology of rotation by stations promoted an effective exchange between students, enabling the development of skills, attitudes and competencies defined, as well as achieving the main objective of building knowledge in pairs, through the use of technologies and active and innovative teaching practices.

Keywords: Rotation by Stations. Pandemic. *Online*.

Introdução

A metodologia ativa Rotação por Estações está baseada em um tipo de circuito em estações de aprendizagem independentes, mas interligadas em um mesmo conteúdo. Em cada uma das estações será realizada uma diferente atividade proposta ao grupo com objetivo de desenvolver o conteúdo abordado pelo professor. Assim, após os participantes terem percorrido todas as estações, as atividades são discutidas com todo o grupo fazendo-se uma grande interação do conhecimento adquirido.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi verificar a experiência da metodologia rotação por estações realizada exclusivamente em ambiente *online*.

Metodologia

Para a realização desta metodologia, foi utilizada a plataforma de ambiente virtual de aprendizagem, a qual os 26 alunos estavam tendo acesso e foram divididos, em 3 grupos com 7 alunos e 1 grupo com 5 alunos.

A atividade foi iniciada com as orientações realizada pela professora sobre as responsabilidades de cada grupo com em relação às respostas de cada caso clínico proposto, tempo para a postagem das respostas no mural colaborativo e, finalmente, sobre a culminância do trabalho posteriormente.

Desta maneira, foram apresentadas 4 estações de trabalho com 1 caso clínico em cada uma delas, as quais cada grupo era conduzido pela professora para que os alunos entrassem nessa sub-sala virtual na plataforma Zoom, discutisse o caso clínico apresentado e, em seguida postasse suas respostas no mural colaborativo.

Desta maneira, ao término desse percurso em todas as estações, todos os alunos retornaram para a sala de aula virtual principal e cada caso clínico foi discutido diante das respostas postadas no mural colaborativo.

Resultados

De acordo com Filatro e Cavalcanti (2018) as metodologias ativas possuem dois aspectos fundamentais, a ação e a reflexão, interferindo diretamente no processo de aprendizagem. A autora ainda refere que as ferramentas tecnológicas podem contribuir para a comunicação rápida das pessoas separadas em tempo e espaço.

Nesse contexto, a utilização da Rotação por Estações no formato online se fez efetiva e auxiliou as ações docentes, oportunizando o esclarecimento de dúvidas dos acadêmicos no tempo em que elas surgiram, proporcionando assim uma maior interação professor/aluno. Importante registrar que além de incentivar o aprendizado individual e coletivo do corpo discente, o professor fez um papel de mediação desses processos para construção significativa da aprendizagem.

Considerações finais

Neste trabalho foi demonstrado uma experiência da utilização do modelo de rotação por estações realizado exclusivamente online devido a necessidade de distanciamento social devido à COVID-19. Foi constatado ser um modelo prático e funcional de ser utilizado em ambiente online, desenvolvendo a criatividade e autonomia do aluno, além de fomentar a capacidade de organização e trabalho em equipe.

Referências

ANDRADE, M. C. F., SOUZA, P. R. Modelos de rotação do ensino híbrido: estações de trabalho e sala de aula invertida. *E-tech*. V.9, n.1, Florianópolis, 2016.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** [recurso eletrônico] / Organizadores, Lilian Bacich, José Moran. – Porto Alegre: Penso, 2018.

CAVALCANTI, C. C.; FILATRO, A. **Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

KENSKI, V. M.. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. 8ªed. Campinas: Papyrus, 2012.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA MÉDICA

CRUZ, A. F. P¹; AMORIM, J. S. A¹; MOREIRA, C. N¹; SANTOS, P. S¹;

1 – FIPGuanambi, Faculdades Integradas Padrão, Guanambi, BA – Grupo Afya.

andre.cruz@professor.fip-gbi.edu.br

Resumo: As metodologias ativas estão cada vez mais presentes no cenário educacional e o seu emprego em sala de aula são estimulados para intensificar o processo de ensino e aprendizagem. E diante disso, este trabalho explorou a simulação realística como ferramenta de aprendizagem ativa na disciplina de farmacologia médica. E este recurso mostrou-se efetivo na promoção do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Simulação Realística. Farmacologia. Metodologias ativas.

Abstract: Active methodologies are increasingly present in the educational scenario and their use in the classroom is encouraged to intensify the teaching and learning process. And given that, this work explored realistic simulation as an active learning tool in the discipline of medical pharmacology. And this resource proved to be effective in promoting the teaching and learning process.

Keywords: Realistic Simulation. Pharmacology. Active Methodologies.

Introdução

O processo de ensino-aprendizagem no ensino superior está evoluindo paralelamente às necessidades sociais, e o desenvolvimento de competências e habilidades tem sido considerado fundamental para que os graduandos na área da Medicina compreendam e estejam preparados para atuar na resolução de problemas.

O uso da simulação realística na educação dos profissionais de saúde permite aos alunos praticar as habilidades necessárias em um ambiente que permite erros e crescimento profissional, sem arriscar a segurança do paciente. Assim, os alunos aprimoram suas

habilidades clínicas sem perigo de prejudicar o paciente durante o processo de aprendizagem em que o conhecimento é construído a partir de situações representativas da realidade da prática profissional, simuladas por protótipos, pacientes-atores em ambiente protegido e controlado.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência com a realização de simulação realística como ferramenta de aprendizagem na disciplina de farmacologia médica.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência que envolveu a prática de simulações realísticas, por alunos do 6º período de medicina na disciplina de farmacologia médica. Esta atividade foi realizada no 2º semestre de 2021 em uma faculdade do sudoeste da Bahia. A turma foi dividida em grupos e cada grupo ficou responsável por um respectivo tema (conteúdo). Foram fornecidas um caso clínico para cada grupo, além de orientações sobre o roteiro. Após a realização da simulação do respectivo caso pelos acadêmicos, realizou-se o the briefing.

Resultados

A realização das simulações realísticas aconteceu no dia estabelecido. Cada grupo realizou a simulação do caso clínico selecionado. Um dos membros da “encenação” atuou como o profissional médico, enquanto outro colega simulou a condição do paciente. Após a simulação, realizou-se o the briefing, momento de discussão avaliativo dos pontos positivos e que, eventualmente, poderiam ser melhorados sobretudo na condução médica. O resultado foi satisfatório e resultou em trabalhos de altíssima qualidade. Os discentes realizaram a atividade de forma ativa e abordaram o conteúdo selecionado aplicando de forma integrada o conhecimento adquirido até o momento.

Considerações finais

A simulação realística é uma metodologia ativa que proporciona aprendizado significativo ao acadêmico. Através das simulações, é possível perceber nitidamente a evolução dos alunos diante da resolução de problemas de saúde. Ressalta-se ainda que há intensa motivação dos estudantes nesse processo, o que contribui para a construção de conhecimento embasado em comportamento ético, inserido nas práticas relacionadas com a prestação do cuidado.

Referências

SANTOS, M. C.; LEITE, M. C. L. A avaliação das aprendizagens na prática da simulação em enfermagem como feedback de ensino. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS); v. 31, n.3, p.552-6, set., 2010.

GABA, D. The future vision of simulation in health care. **Quality and Safety in Health Care**, v. 13, n.1, p. 2-10, 2004.

BRANDÃO, C. F. S; COLLARES, C. F.; MARIN, H. de F. A simulação realística como ferramenta educacional para estudantes de medicina. **Sci Med**, v. 24, n. 2, p. 187-92, 2014.

TEATRO INTERDISCIPLINAR COMO ESTRATÉGIA ATIVA DE ENSINO

BIANCHIN, D¹; SCHMIDT, K. C. S²; FEHRMANN. T³

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, PR.

2 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, PR.

3 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, PR.

denise.bianchin@unidep.edu.br

karin.schmidt@unidep.edu.br

thais.feihrmann@unidep.edu.br

Resumo: Aplicamos o teatro como estratégia de ensino ativo para integrar e enfatizar a multidisciplinaridade dos conteúdos de Eletroterapia, Farmacologia, Estética Facial e Capilar. Essa metodologia ativa foi aplicada no 4º período do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP. A experiência e os resultados são relatados neste trabalho.

Palavras-chave: Recursos audiovisuais. Integração. Metodologia ativa.

Abstract: We apply theater as an active learning strategy to integrate and emphasize the multidisciplinary of the contents of the disciplines: Electrotherapy, Pharmacology, Facial and Capillary Esthetics. This methodology was applied to the 4th period of the Technological Course in Esthetics and Cosmetics of Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP. We report our experiences and results.

Keywords: Audio visual resources. Integration. Active learning methodology.

Introdução

O teatro buscou preparar turmas do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP a realizarem a integração de disciplinas, a fim de propiciar a associação de várias áreas em torno de um mesmo tema por meio do teatro educação, essa metodologia ativa contribuiu de forma especial para o conhecimento, pois trata justamente de como colocar em prática o

ensino de forma contextualizada e lógica, de modo a promover a articulação dos saberes e instrumentalizar o educador a ter clara percepção sobre o aprendizado dos estudantes.

Objetivos

Tornar claro o que estes já sabem sobre o tema e que relacionem as informações (lidas, pesquisadas, observadas) e demonstrem na prática a integração entre as disciplinas, promovendo a interdisciplinaridade de forma assertiva, estimular o uso de recursos audiovisuais, compreensão do conteúdo e pensamento crítico.

Metodologia

As turmas dividiram-se em pequenos grupos e posteriormente foram disponibilizados temas referentes ao conteúdo das disciplinas envolvidas. O grupo definiu os papéis e os elementos visuais a serem utilizados, sempre focando em pontos inerentes ao desenvolvimento de trabalho em equipe, relações e habilidades intra e interpessoais, liderança, criatividade, espírito colaborativo, confiança e troca de experiências.

O teatro resultou em aulas bastante dinâmicas, onde os professores utilizavam cerca de 20% do tempo de aula para as orientações, enquanto os alunos debateram, desenvolveram e apresentavam o teatro, baseados em enredos práticos de suas futuras profissões, acessaram ferramentas de modo autônomo e puderam contemplar o trabalho dos demais colegas através de uma ótica mais humanizada e assertiva.

Resultados

Além da execução do trabalho com sucesso a partir de seu objetivo inicial, está a memorização, através da reprodução de informações colhidas em sala de aula e repassadas para a turma de forma mais atrativa, demonstrando assim, domínio do tema proposto nos roteiros, organização do tempo, trabalho em equipe, criatividade, e,

elementos visuais, tais como, cenografia, maquiagem, sonoplastia e figurino, além relacionar ciência com ficção.

Por fim, cabe salientar que o trabalho se mostrou uma possibilidade ativa, dinâmica e por meio dessa metodologia, é possível capacitar os alunos a terem uma nova postura diante do conhecimento adquirido, tornando, de fato, conhecimento assimilado, experiência vivida e apropriada.

Considerações finais

A metodologia ativa junto com a interdisciplinaridade, age em prol de construir mais contextualização e de formar profissionais que enxergam muito além do que o visto em sala de aula – desde o vocabulário profissional aos inúmeros estudos de caso que os futuros formados terão de operar com criatividade e sabedoria. Recolhendo as informações colhidas entre as disciplinas e correlacionando umas com as outras, construindo assim a aprendizagem significativa e o conhecimento.

Referências

BACICH, Lilia; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

CAMPANINI, Barbara Doukay; ROCHA, **Marcelo Borges**. **O teatro na educação brasileira para a construção do pensamento científico: um estudo na formação inicial de professores**. Ciênc. educ. (Bauru) 27, 2021.

TRADUÇÃO DO EXAME FÍSICO COM TERMOS DA SABEDORIA POPULAR PARA A SEMIOLOGIA E TERMOS MÉDICOS

TEIXEIRA, C.S.S.¹; SOUSA OLIVEIRA, B.C.²; REIS, M.C.³

1-FASAVIC, *Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, Bahia.*

2- FASAVIC, *Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, Bahia.*

3- FASVICA, *Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, Bahia.*

camila.teixeira@vic.fasa.edu.br
barbara.oliveira@vic.fasa.edu.br
martha.reis@vic.fasa.edu.br

Resumo: Descrever experiência em aula prática utilizando a “tradução” do exame físico com termos da sabedoria popular para a semiologia e termos médicos. A atividade foi desenvolvida na disciplina Habilidade e Atitudes Médicas IV, da Faculdade Santo Agostinho, Vitória da Conquista-Bahia, do grupo Afya, utilizando diferentes estudos de casos para pequenos grupos.

Palavras-chave: Aprendizagem. Metodologia. Cultura Popular.

Abstract: Describe the experience in practical class using the “translation” of the physical examination with terms of popular wisdom for semiology and medical terms. The activity was developed in the discipline Medical Skills and Attitudes IV, from Faculdade Santo Agostinho, Vitória da Conquista-Bahia, from the Afya team, using different case studies for small groups.

Keywords: Learning. Methodology. Popular culture.

Introdução

Os cursos de graduação em medicina têm elevado os níveis de qualidade do ensino, inserindo novas metodologias de ensino-aprendizagem e contribuindo à pesquisa científica. Dessa forma, práticas didáticas estritamente tradicionais, dificultam o envolvimento dos alunos, não proporcionando a aprendizagem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais. Em um país como o Brasil, de dimensões continentais e ampla diversidade, sobretudo com desigualdades socioeconômicas expressivas, o reconhecimento do alfabetismo funcional de usuários é parte fundamental da

compreensão das vulnerabilidades do território e pode contribuir à prática médica pensada no cuidado integral.

Objetivo

Descrever uma experiência em aula prática utilizando da “tradução” do exame físico com termos da sabedoria popular para a semiologia e termos médicos, com alunos da Faculdade Santo Agostinho, Vitória da Conquista-Bahia, do grupo Afya.

Metodologia

Relato de experiência de aula prática, na disciplina Habilidade e Atitudes Médicas IV, do Curso de Medicina, vivenciado por professores e alunos, durante o segundo semestre de 2021. Os alunos foram divididos em grupos de alunos apresentando 3 grupos para cada professor. Cada grupo recebeu um estudo de caso incompleto preenchido adequadamente com os dados pessoais e anamnese do paciente. A descrição do exame físico e sinais vitais foram inteiramente descritos com termos da sabedoria popular (linguagem não técnica). Cada grupo tinha como objetivo “traduzir” os termos coloquiais para termos da semiologia médica, organizando a descrição do texto de forma lógica e craniocaudal. Adicionalmente, os grupos precisavam realizar o exame físico completo do paciente, traduzir verbalmente e tecnicamente cada termo descrito no caso, além de realizar o exame físico específico das alterações que seu caso poderia apresentar, por exemplo, edema, calvície, fácies, amputação de um membro. Nesta prática e na impossibilidade de pacientes reais, utilizamos bonecos simuladores preservando os alunos quanto ao contexto atual de possível contaminação pelo COVID 19. Cada grupo recebeu um caso diferente, logo os exames físicos e achados durante a prática também eram diferentes, desafiando os grupos a serem mais precisos possível. Ao final, cada grupo foi convidado a realizar a leitura do caso para a turma em sua versão com termos da sabedoria popular e, em seguida, com termos médicos e da semiologia. Além da utilização do estudo de caso, foram utilizadas metodologias de sala de aula invertida e passagem por estações.

Resultados

Foram incluídos na prática 92 alunos, todos devidamente matriculados na disciplina, e todos os alunos de todos os grupos participaram ativamente desta prática. Durante a realização da atividade, em todos os grupos tiveram alunos com dificuldade para traduzir os termos coloquiais para termos médicos, recorrendo a colegas, celulares, livros, notebooks e professor. Os conceitos mais confundidos foram os termos que eles acreditavam ser da semiologia médica e não do saber popular como “inchaço”, paciente “deitada de costas”, “pulso batendo forte”, “barriga sem dor”, “normal”, para descrições inapropriadas, etc. Eles poderiam escolher entre eles quem do grupo realizaria cada uma das atividades para apresentação, como realizar o exame físico, traduzir na escrita o exame físico, pesquisar externamente ao grupo em outras fontes, ou apresentar ao grupo da sala uma dessas modalidades, e revisão do conteúdo teórico. A apresentação em grupo treina habilidades como comunicação médica e uso de termos coloquiais aproxima o aluno da prática profissional médica real, sobretudo nos que atuarão na medicina de família e comunidade. A integração entre alunos e professores na sala de aula foi leve e intensa. A prática foi regada a risadas por alguns termos, reflexões individuais e em grupo, sobre como a comunicação e a língua são importantes aliados à prática médica.

Considerações finais

A sabedoria popular e a sua descrição da anatomia humana auxiliaram a evolução humana durante muitos anos, porém com o avanço da medicina no mundo fez-se necessário a construção de termos gerais e iguais por todos os continentes, independente da língua nativa para semiologia e anatomia humanas. Esta prática colaborou para cura de doenças e prevenção de agravos, tendo em vista que a linguagem universal médica aproxima a prática da medicina e a pesquisa. Porém, foi observada uma lacuna de comunicação entre médico e paciente, já que estes últimos não têm acesso a esse conhecimento técnico. Cabe ao médico e as instituições que formam este profissional proporcionar ambos os conhecimentos, popular e técnico. Desta forma, o médico em formação será capaz de lidar com as adversidades dos locais mais inóspitos do nosso país, assim como se aproximar da realidade do paciente e

produzir uma consulta e suas peculiaridades com qualidade, tendo a garantia de que seu paciente compreendeu a mensagem.

UM MÉTODO PARA ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS CRIADO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE TCC DA UNIFIPMOC

ASSIS A. P. S. R¹; ALVES, K. D. ²; RAVNJAK L. L. S³

1 – Unifipmoc, Centro Universitário UNIFIPMoc, Montes Claros, MG.

2 – Unifipmoc, Centro Universitário UNIFIPMoc, Montes Claros, MG.

3 – Unifipmoc, Centro Universitário UNIFIPMoc, Montes Claros, MG.

ana.assis@professor.unifpmoc.edu.br
keila.alves@professor.unifpmoc.edu.br
leandro.silva@professor.unifpmoc.edu.br

Resumo: Este resumo estendido propõe compartilhar com a comunidade acadêmica as boas práticas vivenciadas pelo Núcleo de TCC do curso de Direito da UNIFIPMoc, que culminaram na criação de um método próprio de orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), consolidado na organização de procedimentos, reestruturação da grade curricular e na utilização de metodologias ativas de aprendizagem combinadas.

Palavras-chave: Núcleo de TCC. Procedimentos. Metodologias.

Abstract: The present extended abstract intends to share with the academic community the good practices experienced by the TCC Nucleus of the UNIFIPMoc Law Course, that resulted on the creation of its own method of orientation of the “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)” consolidated in the organisation of the procedures, in the restructuring of the curriculum and in the usage of the combined learning active methodologies.

Keywords: TCC Nucleus. Procedures. Methodologies.

Introdução

Instituído há 15 anos, o Núcleo de TCC de Direito da UNIFIPMoc enfrentou mais diversos desafios em busca das condições pedagógicas necessárias à excelência de desempenho de seus professores pesquisadores.

Com vistas a superar esses desafios, refletiu-se quanto aos procedimentos adequados ao processo de orientação estabelecidos no decurso do tempo. Em busca de maior organização e otimização dos trabalhos do TCC, tais procedimentos, aliados à utilização de metodologias ativas combinadas, foram importantes para estabelecer um atendimento humanizado aos alunos. Reunidas estas iniciativas, foi criado um método próprio de orientação ao TCC na graduação em Direito da UNIFIPMoc.

Objetivos

Este resumo tem por objetivo evidenciar o método criado para orientação de trabalhos científicos, a partir da experiência vivenciada pelo Núcleo de Orientação do TCC na graduação em Direito da UNIFIPMoc.

Metodologia

O presente trabalho trata de relato de experiência, resultado de *práxis*, docente e discente, na produção da disciplina de TCC do Curso de Direito da UNIFIPMoc. O relato de experiência, como modalidade de pesquisa qualitativa, é concebido “[...] na reinscrição e na elaboração ativada através de trabalhos da memória, em que o sujeito cognoscente implicado foi afetado e construiu seus direcionamentos de pesquisa ao longo de diferentes tempos” (DALTRO; FARIA, 2019).

O marco temporal desta pesquisa compreende os anos de 2007 a 2021, que abarcam as atividades do grupo do TCC, do curso de Direito, na UNIFIPMoc. Referido período, didaticamente, foi dividido em três fases: 2007 a 2011; 2012 a 2019; 2019 a 2021, as quais refletem as transformações vivenciadas na disciplina do TCC.

Resultados

As revisões e modificações empreendidas em cada uma das referidas fases foram didaticamente planejadas sem descurar da qualidade e excelência do trabalho realizado pelo Núcleo de TCC, de forma a considerar que um método próprio para orientação e

elaboração do TCC foi criado no âmbito do Cursode Direito da UNIFIPMoc ao longo desses anos, conforme seguinte sistematização:

1. inclusão da disciplina de TCC no horário regular de aula e orientação individualizada desde a construção do projeto até a comunicação oral do TCC.
2. observação aos procedimentos estabelecidos e aos documentos que orientam a condução dos trabalhos como o Regulamento Geral TCC e o Manual TCC;
3. aulas coletivas com a utilização de metodologias ativas combinadas para os alunos regulares, a partir de um material exclusivo, de elaboração própria;
4. atendimento individualizado aos alunos em sistema de dependência, com a elaboração de uma agenda própria considerando a demanda do aluno.
5. Estímulo à participação em congressos e publicações em periódicos externos à instituição e na Revista Multidisciplinar da UNIFIPMoc.

Considerações finais

O estudo dos procedimentos adotados e revisados ao longo dos anos no âmbito da disciplina de TCC do curso de Direito da UNIFIPMoc possibilitou a criação de um método. Dentre seus grandes diferenciais está o fato dos trabalhos iniciarem no 6º período, e sua finalização, com a comunicação oral dos trabalhos e depósito no repositório institucional da biblioteca, ser realizada no 7º período. Assim, o aluno aprovado pode se dedicar às demais oportunidades que o curso propõe, como as oficinas preparatórias para a OAB, ENADE e outros concursos.

Além disso, todo o trabalho de orientação é individualizado, considerando as demandas e necessidades do aluno. Para um trabalho mais uniformizado quanto aos prazos de entrega de atividades, devoluções de trabalhos corrigidos, é feito um planejamento de todas as etapas a serem observadas pelos envolvidos.

Referências

DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. de. **Relato de experiência**: Uma narrativa científica na pós-modernidade. 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015/29664>. Acesso em: 28 fev. 2022.

**UM NOVO TEMA, UMA NOVA ABORDAGEM, UM NOVO PRODUTO:
PRODUÇÃO DE E-BOOK COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM SOBRE A
RELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA E SISTEMA IMUNE NO CURSO MÉDICO**

ANDRADE, MC¹

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

marileia.andrade@fmit.edu.br

Resumo: Os desafios com o ensino de uma nova disciplina, com uma nova visão da atividade imunológica, em um novo formato de aula, foram vencidos pelo desenvolvimento de uma nova atividade didática: a imersão dos alunos no conteúdo científico favoreceu a criação de um material didático (ebook) inédito sobre o tema.

Palavra-chave: Aprendizagem. Imunologia. Material didático. Medicina. Microbiota.

Abstract: The challenges with teaching a new subject, with a new vision of immunological activity, in a new class format, were overcome by the development of a new didactic activity: the immersion of students in the scientific content favored the creation of didactic material (e-book), not yet published on the subject.

Keywords: Courseware. Immunology. Learning. Medicine. Microbiota.

Introdução

A imunologia surge como uma disciplina acadêmica no final do século XIX, ligada ao conhecimento de uma bacteriologia também emergente, relacionando-se com as doenças humanas. Desde então, inicia-se o estudo da atividade imunológica totalmente voltada para a guerra, ataque e defesa, marcando uma longa etapa beligerante do conhecimento imune. A Imunologia é considerada difícil por sua abordagem densa, complexa, multi-relacional, abstrata e, tantas vezes descontextualizada, dificultando o processo de aprendizagem.

A pandemia da COVID-19 (*World Health Organization, 2020*) impôs na educação a urgente transformação dos métodos de ensino médico (Tempksi et al, 2020), além da

necessidade de construção de novas ferramentas pedagógicas avaliativas para estimular o engajamento dos acadêmicos na migração do ensino presencial para o ensino à distância, favorecendo também a oferta de novas disciplinas eletivas.

Em 2021 implementou-se uma nova disciplina eletiva em uma Instituição de Ensino Superior no sul de Minas Gerais, intitulada Microbiota e Sistema Imune, cujo conteúdo de imunologia está desvinculado da relação com as doenças e associado, por sua vez, à espetacular relação com as bactérias intestinais. Os desafios com o ensino de uma nova disciplina, com uma nova visão da atividade imunológica, em um novo formato de aula, foram vencidos pelo desenvolvimento de uma nova atividade didática: a imersão dos alunos no conteúdo científico favoreceu a criação de um material didático (ebook) inédito sobre o tema.

Objetivos

Elaborar um ebook como ferramenta pedagógica, numa disciplina eletiva inédita, sobre a relação da microbiota intestinal com o sistema imune.

Metodologia

Este trabalho foi realizado com acadêmicos do quarto período do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), como atividade didática da disciplina eletiva de Microbiota e Sistema Imune, no segundo semestre do ano de 2021.

Os alunos foram estimulados a desenvolver um material didático como ferramenta de aprendizagem, no formato de ebook, para fins de divulgação acadêmica e referência bibliográfica para os próximos semestres, dado o ineditismo do conteúdo.

Trinta e cinco alunos foram divididos em grupos de 3 a 4 integrantes (um grupo ficou com 6 alunos).

Resultados

O ebook (Figura 1) intitulado “Microbiota intestinal e sistema imune – uma simbiótica relação”, lançado em novembro de 2021, registrado com o número ISBN 978-65-ISBN: 978-65-88877-52-4 www.unifoa.edu.br/editorafoa

86268-26-3, encontra-se no repositório institucional (<https://s3.us-east-1.amazonaws.com/assets.fmit.edu.br/arquivos/repositorio-tcc/livros-digitais/microbiota-e-sistema-imune.pdf>), tem 77 páginas e 9 capítulos abordando diversos temas, desde a colonização microbiana intrauterina, a influência do tipo de parto na colonização intestinal do recém nascido, até o papel da microbiota no envelhecimento humano, passando por temas como transplante de fezes e terapia microbiana com probióticos.

Figura 1- Capa e contracapa do ebook produzido na disciplina eletiva Microbiota e Sistema Imune, intitulado “Microbiota intestinal e sistema imune – uma simbiótica relação”.



(Ilustração: Freepik.com).

Considerações finais

A inserção de ferramentas ativas que estimulem o engajamento dos acadêmicos, criatividade, imersão na pesquisa bibliográfica, torna-se necessária principalmente em novas disciplinas, consideradas de difícil aprendizagem.

Referências

World Health Organization. **WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020**. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>

TEMPSKI, Patricia et al . The COVID-19 pandemic: time for medical teachers and students to overcome grief. *Clinics, São Paulo* , v. 75, e2206, 2020 . Disponível em:https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S180759322020000100120&script=sci_arttext> acessado em 04 Mar. 2021. Epub Aug 03, 2020. <https://doi.org/10.6061/clinics/2020/e2206>

USO DA DRAMATIZAÇÃO TEATRAL COMO FERRAMENTA MOTIVADORA PARA ENSINO-APRENDIZAGEM DO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICO

ARGENTON, L. B.¹; FAGUNDES, L.O.B²

1 – Unidep, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

2 – Unidep, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

lia.argenton@unidep.edu.br
leocadia.fagundes@unidep.edu.br

Resumo: A dramatização vem sendo utilizada como estratégia de ensino visando à formação de profissionais mais críticos. O objetivo é destacar a importância da prática teatral no ensino-aprendizagem na formação do profissional. Concluiu-se que a dramatização é fundamental no exercício da docência, sendo uma estratégia pedagógica de suma importância no desenvolvimento de competências profissionais.

Palavras.chave: Ensino Superior. Código de Ética. Dramatização.

Abstract: Dramatization has been used as a teaching strategy aimed at training more critical professionals. The objective is to highlight the importance of theatrical practice in teaching-learning in professional training. It was concluded that dramatization is fundamental in teaching, being a pedagogical strategy of Paramount importance in the development of professional skills.

Keywords: Higher Education. Code of Ethics. Dramatization.

Introdução

As reflexões que compõem este resumo desafiam os educadores a refletir acerca da possibilidade da experiência teatral no processo ensino-aprendizagem para o ensino superior no curso de medicina. Portanto, a dramatização ou apresentação teatral é de grande valia, isso porque possibilita uma melhor compreensão dos conteúdos, principalmente se tratando do código de ética médico, além de promover uma socialização, aumento da criatividade, memorização entre outros fatores positivos na construção do conhecimento.

A linguagem teatral dentro de sala de aula possibilita ao aluno obter uma boa oralidade, gesticulação, dramatização, além de trabalhar a timidez, explorando maiores conhecimentos aos acadêmicos. Atuando também como forte influência na construção de valores e princípios para cada discente.

Objetivos

Destacar a importância da prática teatral no ensino-aprendizagem na formação do profissional médico, tendo em vista a compreensão do código de ética médico dentro da disciplina de habilidades e atitudes médicas (HAM).

Metodologia

A proposta metodológica aqui apresentada foi desenvolvida com os alunos do primeiro período de medicina do UNIDEP (Centro Universitário de Pato Branco). No primeiro dia de aula foi separado os alunos em grupos sendo dividido entre eles o código de ética médico para melhor discussão do mesmo. Após um representante de cada grupo explanou sobre suas dúvidas, curiosidades e expectativas.

Diante disso, foi realizado a encenação teatral em duas etapas: primeiro um atendimento médico demonstrando falta de postura e ética adotadas pelo médico e o segundo com postura, ética e educação. Foram incluídos nesse momento três acadêmicos que se disponibilizaram a participara, encenando juntamente com as professoras.

Na primeira etapa a médica chega atrasada, não cumprimentando ninguém, sem jaleco, falando no celular e pedindo para atender a primeira consulta, sendo extremamente grosseira e indelicada com os pacientes e com a secretaria. Após a problematização discutimos com os alunos, o que eles tinham percebido, quais leis do código a médica tinha infringido, como ela poderia ter se portado diferente e como os pacientes se sentiram sendo atendidos daquela maneira.

Na segunda etapa a médica chega no horário, cumprimentando todos do consultório, pedindo por gentileza para ser encaminhada a primeira consulta, sendo cordial,

educada e demonstrando amor e cuidado com os pacientes, se importando com cada doença que foi apresentada no seu consultório.

Realizado novamente a discussão com os alunos mostrando a realidade de um atendimento médico com postura, vestuário e comunicação adequada do médico com a equipe e paciente, fez com que o aluno pudesse se colocar no lugar de paciente nas duas formas de atendimento.

Resultados

A dramatização como estratégia pedagógica possibilita o processo de ensino/aprendizagem centrado nos estudantes, tornando-os mais ativos, independentes, criativos, pensadores críticos, cooperativos, capazes de avaliar os seus progressos, com desenvolvimento de boa capacidade de comunicação, bom relacionamento interpessoal, hábitos e técnicas para continuar aprendendo ao longo da vida de maneira interdisciplinar (SILVA, MIGUEL, TEIXEIRA, 2011).

Evidenciamos assim vários benefícios do teatro em sala de aula, sendo eles o estímulo da comunicação e humanização do médico com paciente, aumentar a autoconfiança e liderança e tem a função de integrar, socializar e acima de tudo desenvolver a parte indutiva e racional através da expressão e de suas emoções levando ao conhecimento de si mesmo e do mundo que o cerca.

Considerações finais

O teatro no ensino superior é acima de tudo um instrumento de aprendizagem. Como se pode perceber, esse tipo de técnica difere do teatro visto em outros espaços, pois não tem, obrigatoriamente, objetivo de promover espetáculo, nem tão pouco formar artistas. O trabalho cênico deve consistir em fazer com que os alunos saibam distinguir a forma correta e incorreta um atendimento médico.

Por fim, o importante é a contribuição do teatro como meio de interação e aprendizagem aluno e professor.

Referências

SILVA, R. H. A; MIGUEL, S. S.; TEIXEIRA, L. S. Problematização como método ativo de ensino-aprendizagem: estudantes de farmácia em cenários de prática. **Trab. educ. saúde**, v. 9, n. 1, p. 77-93, 2011.

USO DA GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS

MIRANDA, R. P. R¹; VITORINO L. M¹; GONZAGA, V;¹ SOUSA, A.S.¹

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG – Grupo Afya.

renata.miranda@fmit.edu.br

Resumo: Este estudo teve como objetivo relatar a experiência do uso de um jogo de tabuleiro, na revisão de diversos sistemas do corpo humano no módulo de Habilidades e Atitudes Médicas, em uma escola médica do Sul de Minas Gerais. Os professores reforçam que a experiência foi motivadora e muito efetiva na revisão dos conteúdos estudados.

Palavras-chave: Educação médica. Jogos recreativos. Ensino.

Abstract: This study aimed to report the experience of using a board game, in the review of various human body systems in the Medical Skills and Attitudes module, in a medical school in the south of Minas Gerais. The professor reinforced that the experience was motivating and very effective in reviewing the contents studied.

Keywords: Medical education. Recreational Game. Teaching.

Introdução

Nos últimos anos, surgiram estratégias educacionais inovadoras de aprendizagem, para gerar maior motivação nos alunos, e a gamificação é uma delas, que ganhou destaque na educação médica (FERRER-SARGUES *et al.*, 2021). As metodologias de ensino e aprendizado ativas possuem recursos que permitem fornecer uma abordagem inovadora, de qualidade e flexível com interação entre alunos, professores e colegas. Alguns estudos apontam que o uso de metodologias ativas auxilia no desenvolvimento de diversas competências nos estudantes, tais como desenvolvimento de habilidades colaborativas, engajamento e pensamento crítico (BATISTA, DA SILVA ALVES, 2021). Diante desse cenário,

muitas instituições de Ensino Superior atualmente vêm adotando metodologias ativas como práticas educativas inovadoras nos seus cursos (DOS SANTOS *et al.*, 2021).

Objetivos

Relatar a experiência de ensino utilizando a estratégia de gamificação, por meio de um jogo de tabuleiro, para a revisão dos conteúdos estudados no segundo semestre de 2021, no módulo de Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) II.

Metodologia

Esta pesquisa consiste em um relato de experiência de quatro professores do módulo Habilidades e Atitudes Médicas (HAM) II de uma escola médica no Sul de Minas Gerais. O módulo HAM II proporciona conhecimentos e habilidades básicas de diversos sistemas como sistema nervoso, endócrino, locomotor e geniturinário masculino e feminino. A gamificação, de jogo de tabuleiro, ocorreu ao final do segundo semestre de 2021, antes do início das últimas avaliações teóricas e práticas com o objetivo de realizar uma revisão dos conteúdos e seguiu as seguintes etapas: 1) elaboração de 45 questões sobre os diversos temas; 2) elaboração do jogo de tabuleiro utilizando o *software Flippity.net* (Figura 1); 3) aula presencial com os alunos divididos em quatro salas compartilhando o tabuleiro no datashow; 4) em cada sala os alunos ainda foram divididos em quatro grupos para execução do jogo propriamente dito; 5) *brainstorming* ao final de cada pergunta e resposta a fim de estimular o raciocínio e o aprendizado. Todas as orientações sobre a dinâmica do jogo e suas regras foram dadas pelo professor no início da aula.

Figura 1. Jogo de tabuleiro construído para revisão do módulo de HAM II.



Logo no início da aula foram passadas todas as orientações do jogo aos alunos. A sequência de participação dos grupos foi estabelecida no início, jogando o dado; após a definição da ordem, cada grupo escolheu um pino colorido para participar da atividade. Ao cair em uma pergunta, o grupo tinha um minuto para discutir entre eles, sem direito de consulta. O grupo que chegasse primeiro ao final do tabuleiro ganhava uma caixa de bombom

Resultados

Ao final da atividade de gamificação, utilizando o jogo de tabuleiro, os professores identificaram que a atividade desenvolvida motivou muito os alunos a participarem. A cada pergunta feita durante o jogo era possível perceber como os alunos discutiam em pequenos grupos, lembrando o conteúdo estudado.

Considerações finais

Na experiência dos professores, o jogo de tabuleiro como uma estratégia de metodologia ativa, na revisão de conteúdos estudados no semestre, se mostrou uma ferramenta eficaz para o aprendizado e a reflexão dos alunos, pois foi um recurso dinâmico, interativo e motivador, sendo possível identificar o interesse dos mesmos durante a participação.

Por outro lado, a atividade de construção de um jogo de tabuleiro, a criação de regras e a organização da dinâmica em sala não é uma tarefa corriqueira, pois como em outras metodologias ativas, exigiu dos docentes a necessidade de uma preparação prévia intensa.

Referências

BATISTA, T.A.; DA SILVA ALVES, C. Percepção dos professores de Enfermagem acerca do uso de Metodologias Ativas. **Docent Discunt**, v. 2, n. 2, 2021.

DOS SANTOS, C.L.R.; DE RESENDE, G.S.L.; DOS SANTOS LUZ, G.R. Metodologias ativas: uma análise sobre seu uso e sobre a superação de desafios no Ensino Superior. **Scientific Electronic Archives**, v. 14, n. 8, 2021.

FERRER-SARGUES FJ *et al.* Escape-cardio: Gamification in cardiovascular physiotherapy. An observational study. **Nurse Educ Today**, v. 106, 2021.

participar da mesma aula de forma expositora/tradicional, 98% responderam que preferem o método utilizado e 2% que preferem a aula de expositiva. **Conclusão:** Assim, a maioria dos alunos sentiram-se motivados e estimulados a participar da aula, facilitando a fixação do conteúdo em seus processos de aprendizagem.

Palavras-chave: Dramatização. Ensino de imunologia. Metodologias ativas. Rotação por estações. Ensino de medicina.

Abstract: Introduction: The immune system participates in the organism, which ranges from maintaining the system's functioning to the processing of pathogens, bacteria, fungi and cellular and molecular mechanisms. It is of fundamental importance that students in the health area have the motivation to understand the relationship of users involved in the regulation of the immune response. As active methodologies, they are a new way of thinking about traditional teaching, as it makes the student the protagonist of his learning process.

Objective: To stimulate the interest of medical students in basic immunology content.

Methodology: Practical immunology class using two techniques: station rotation and dramatization. 100 students from a class participated in four different days (25 students/class). The classes were distributed in 3 stations. In station 1 there were texts on lymphatic tissue and 1 doll for the study and manipulation of synthetic anatomical structures; in station 2 students observe immune cell in microscope; in station 3 students watch a video about the immune system and role-play the content. It was 20min. per station and at the end there was a presentation of the groups (totaling 2 hours of class).

Results: The use of methodologies and methodologies used in practical classes at a higher education institution in São Luís has become a more attractive and attractive result of basic immunology. According to the students' statements and answers about the class on google forms, there was 100% approval. When asked to participate in the same class in an expository/traditional answer, 98% responded that the method used and 2% preferred expository classes. **Conclusion:** Thus, most students love to participate in the class, to feel from the motivating processes of the content in their learning.

Keywords: Dramatization. Teaching of immunology. Active methodologies. Rotation by stations. Inverted classroom.

Introdução

O sistema imunológico participa de etapas no organismo, que vão desde a reparação tecidual e manutenção da homeostase, até o processamento de patógenos como vírus, bactérias, fungos a partir de mecanismos celulares e moleculares. É de fundamental importância que o aluno da área da saúde tenha motivação para compreender a complexidade dos mecanismos envolvidos na regulação da resposta imune (Bomfim, Espírito Santo, Costa Quadros, 2019).

A dramatização nas faculdades tem como finalidade buscar a participação, o estímulo, convívio social, além de promover crescimento cultural e da linguagem oral e corporal. Na maioria dos casos geram bons e satisfatórios resultados, desde que tenha um bom acompanhamento, embora a princípio possa ser considerada um grande obstáculo para alunos extremamente tímidos. No ensino de imunologia pode ser uma estratégia interessante, uma vez que é possível contar uma história acerca dos mecanismos imunológicos, onde as pessoas poderiam facilmente representar as células e fatores do sistema imune (Schiel, Everard, 2021). Já a ferramenta de rotação por estações dinamiza a aprendizagem dos alunos e o coloca em diferentes realidades e formas de aprender um mesmo assunto. Assim, existe a possibilidade de aprender imunologia não só escutando o professor falar acerca do assunto, mas vivenciando experiências de aprendizagem dentro da sala de aula e construindo a própria escada do saber (Ghezzi, Higa, Lemes, Marin, 2021; Bhalli, Khan, Sattar, 2015).

Objetivo

Estimular o interesse dos alunos de medicina no conteúdo de imunologia básica.

Metodologia:

Preparo de aula prática de imunologia com o uso de duas metodologias ativas: rotação por estação e dramatização. Participaram 100 alunos de uma turma em quatro dias diferentes (25 alunos/turma). As turmas foram distribuídas em 3 estações. Na estação 1 havia textos sobre tecido linfático e 1 boneco para estudo e manipulação de estruturas anatômicas sintéticas; na estação 2 os alunos observaram lâminas de células dos sistema imunológico no sangue e na estação 3 os alunos assistiram a um vídeo sobre o sistema imunológico para posteriormente encenaram o conteúdo. Foram 20min. por estação e no final houve uma apresentação dos grupos (totalizando 2h de aula).

Resultados

A utilização de metodologias como dramatização e por estações utilizadas em uma das aulas práticas de uma instituição de ensino superior de São Luís tornou o aprendizado de imunologia básica mais dinâmico e interessante. De acordo com as declarações e respostas dos alunos sobre a avaliação da aula no google forms, houve 100% de aprovação. Quando consultados sobre participar da mesma aula de forma expositiva/tradicional, 98% responderam que preferem o método utilizado (ativo/dinâmico) e 2% que preferem a aula de expositiva. Assim, compreendemos que o objetivo de motivar e estimular o aluno na fixação do conteúdo de imunologia básica foi alcançado.

Considerações finais

As metodologias de dramatização e rotação por estações aplicadas estimularam a motivação autônoma do aluno, extraindo o potencial do mesmo, despertando curiosidade para descobrir novos conceitos, inserindo o conhecimento teórico e possibilitando uma perspectiva própria e diferente do professor.

Referências

1. Bhalli MA, Khan IA, Sattar A. Learning style of medical students and its correlation with preferred teaching methodologies and academic achievement. **J Ayub Med Coll Abbottabad**; vol. 27, 2015.
2. Ghezzi JFSA, Higa EFR, Lemes MA, Marin MJS. Strategies of active learning methodologies in nursing education: an integrative literature review. **Revista Brasileira de Enfermagem**; vol. 74, 2021.
3. Bomfim LM, Espírito Santo RF, Costa Quadros, H, et al. Ensino por investigação em imunologia: as células de defesa e seus mecanismos efetores frente a doenças específicas **Atlas de Ciências da Saúde**; vol. 7, 2019.
4. Schiel KZ, Everard KM. Active Learning Versus Traditional Teaching Methods in the Family Medicine Clerkship. **Fam Med**; vol.53, 2021.

USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA O RACIOCÍNIO ANATÔMICO

VILANOVA, J.C¹; ALBUQUERQUE, A.A¹; DA PAZ, F.L.L¹; VERAS, I.S¹; OLIVEIRA, L.C¹

1 – IESVAP, Instituto de Educação Superior de Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.

julianavilanova@terra.com.br

andrezaaaam13@gmail.com

lucas.l.paz.ii@gmail.com

icaroveras@hotmail.com

leonam.oliveira@iesvap.edu.br

Resumo: A anatomia é um dos pilares das ciências da saúde, que foi adequada à modalidade remota devido à pandemia. Assim, o presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de ensino-aprendizagem do raciocínio anatômico baseado na simulação realística do sistema reprodutor feminino com aplicabilidade clínica. A atividade foi construída com o uso de estações de simulação realística de atendimento ao paciente ginecológico através da participação de atores simulados, docente e discentes dos ciclos básico e clínico. Desse modo, tal atividade pode constituir um avanço no ensino-aprendizagem da anatomia ao permitir a quebra de paradigmas e o aprofundamento do conhecimento. No entanto, há necessidade de novos estudos controlados para melhor sistematizar e ampliar sua aplicação no ensino do raciocínio anatômico.

Palavras-chave: Metodologia. Educação Médica. Anatomia.

Abstract: The anatomy is one of the basic pillars of health sciences, which was adapted to the remote modality due to the pandemic. Thus, the present work aims to report the teaching-learning experience of anatomical reasoning based on realistic simulation of the female reproductive system with clinical applicability. The activity was built with the use of realistic simulation stations for gynecological patient care through the participation of simulated actors, teachers and students from the basic and clinical cycles. Thus, this activity may constitute an advance in the teaching-learning of anatomy by allowing the disruption of paradigms and the enhancement of knowledge. However, new controlled studies are needed to improve systematization and expand its application in teaching anatomical reasoning.

Keywords: Methodology. Health Education. Anatomy.

Introdução

A disciplina de anatomia é um dos pilares das ciências da saúde, uma vez que tem suma importância para o entendimento e estudo do corpo humano; entretanto, devido à pandemia, foi necessário readequar a maneira com que é ministrada, adaptando-a à modalidade remota (DE ARAÚJO JÚNIOR, et al., 2020). Nesse contexto, a tecnologia tornou-se uma importante aliada no processo de ensino-aprendizagem, pois atua no aprimoramento de diferentes competências e habilidades. A modalidade híbrida, que se destacou durante o cenário pandêmico atuou de maneira que fosse possível facilitar a aquisição de conhecimento dos discentes sem que houvesse grandes prejuízos à aprendizagem, principalmente quando associadas a inovações pedagógicas como “simulação realística”, pois promovem o desenvolvimento de diferentes habilidades através do treinamento teórico-prático (BRANDÃO; COLLARES; MARIN; 2014; KANEKO; LOPES, 2019; BOFF, et al., 2020; DOS SANTOS BOTTINO, 2021).

Objetivo

Relatar a experiência de ensino-aprendizagem do raciocínio anatômico baseado na simulação realística do sistema reprodutor feminino com aplicabilidade clínica.

Metodologia

A atividade foi construída com o uso de estações de simulação realística de atendimento ao paciente ginecológico. Inicialmente, houve um encontro síncrono com a participação de atores simulados, docente e discentes dos ciclos básico e clínico. Durante a primeira etapa da atividade, os alunos do ciclo básico que se apresentavam interessados na disciplina foram convidados a participarem de forma voluntária como ouvintes das simulações. Os acadêmicos do ciclo clínico ficaram responsáveis pelo atendimento, anamnese e levantamento de hipóteses diagnósticas de quatro pacientes simuladas. Durante o processo de atendimento, os alunos do ciclo básico que estavam acompanhando o atendimento tomaram nota dos principais assuntos que julgaram ser pertinente para o estudo de anatomia. A segunda

etapa envolveu a apresentação do caso pelos alunos do ciclo clínico ao professor incluindo decisões clínicas baseadas na melhor evidência científica disponível. Nessa fase, dentro do cronograma da atividade e sob supervisão do professor, os alunos de anatomia caracterizaram e correlacionaram as estruturas mencionadas durante a discussão do caso – levando o conhecimento anatômico a seus pares no encontro presencial.

Resultados

A metodologia utilizada permitiu que os discentes aprofundassem seu raciocínio frente à anatomia de maneira que pudessem compartilhar esses conhecimentos com seus pares. Nesse sentido, estudos apontam que a busca ativa do conhecimento, juntamente com a exposição dos saberes adquiridos amplia a compreensão e retenção do conteúdo abordado (DE MOURA CARLOS, et al., 2021). Ressalta-se, ainda, que a prática permitiu que os discentes do ciclo básico entrassem em contato com estudantes do ciclo clínico, confrontando realidades e ampliando as possibilidades de conhecimento. Dessa forma, embora com tempo restrito, a atividade permitiu uma quebra de paradigmas no ensino da anatomia, além de estimular a troca de vivências, o amadurecimento de capacidades didáticas, aperfeiçoamento das habilidades comunicativas e aprofundamento dos conhecimentos sobre anatomia.

Considerações finais

A atividade pode representar um avanço no ensino-aprendizagem da anatomia ao incluir uma nova metodologia que integre alunos do ciclo básico e clínico; além de aproximar e aplicar os conhecimentos anatômicos no atendimento a um paciente simulado. Assim, mesmo sendo a primeira experiência com essa forma de estudo prático e compartilhado, os resultados foram muito enriquecedores para os alunos que participaram. No entanto, há necessidade de novos estudos controlados para melhor sistematizar e ampliar sua aplicação no ensino do raciocínio anatômico.

Referências

BOFF, T.C. et al. **O uso da tecnologia no ensino da anatomia humana: revisão sistemática da literatura de 2017 a 2020**. v. 53, n. 4. Ribeirão Preto, SP. Medicina (Ribeirão Preto), 2020, p. 447-455.

BRANDÃO, C.F.S.; COLLARES, CF; MARIN, H.F. **A simulação realística como ferramenta educacional para estudantes de medicina**. v. 24, n. 2. Porto Alegre, RS, Sci Med, 2014, p. 187–92.

DE ARAÚJO JÚNIOR, J.S. et al. **O ensino de anatomia humana no contexto da educação médica: uma retrospectiva histórica**. v. 9, n. 7. Vargem Grande Paulista, SP. Research, Society and Development, 2020, p. e958975173-e958975173.

DE MOURA CARLOS, L.B. et al. **Metodologias Ativas no Ensino e Aprendizagem de Anatomia Humana: Uma Revisão Integrativa**. v. 7, n. 9. Curitiba, PR. Review. Brazilian Journal of Development, 2021, p. 90030-90047.

DOS SANTOS BOTTINO, C.F. Percepções sobre a educação em anatomia humana pós-pandemia do Covid-19: revisão sistemática da literatura. v. 10, n. 1. Canoas, RS. **Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, 2021.

KANEKO, R.M.U.; LOPES, M.H.B. Cenário em simulação realística em saúde: o que é relevante para a sua elaboração? v. 53. São Paulo, SP, **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2019.

USO DA TECNOLOGIA MENTIMETER NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: relato de experiência

ROCHA, F. C. V.¹; CAMPELO, T. P. T.¹; OLIVEIRA, A.D.S.¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário, Teresina, PI.

francisca.rocha@uninovafapi.edu.br

thais.campelo@uninovafapi.edu.br

adelia.oliveira@uninovafapi.edu.br

Resumo: Relato de experiência sobre o uso de metodologia ativa no ensino superior com a finalidade de desenvolver a competência de ensino/aprendizagem de forma presencial e interativa, usando uma ferramenta de metodologias ativas. A metodologia fornece várias possibilidades de aprendizado e é uma ferramenta de fácil manuseio.

Palavras-chave: Enfermagem. Metodologia ativa. Tecnologia de informação. Ensino. Aprendizagem.

Abstract: Experience report on the use of active methodology in higher education in order to develop teaching/learning competence in a face-to-face and interactive way, using a tool of active methodologies. The methodology provides several learning possibilities and is an easy-to-use tool.

Keywords: Nursing. Active methodology. Information technology. Teaching. Learning.

Introdução

O mentimeter é um recurso digital para criação de interação dos alunos em tempo real, método esse que proporciona uma boa convivência entre professor e aluno, além de facilitar o processo de ensino aprendizagem. Os processos educativos de aprendizagem podem ser realizados de diferentes formas. A utilização de novas tecnologias avança com enormes potencialidades em que o aluno aprende de forma mais autônoma com suporte da tecnologia. A metodologia fornece várias possibilidades de aprendizado e é uma ferramenta de fácil manuseio em sala de aula (GUIMARÃES; FREITAS; FIGUEREDO, 2020).

Trabalhar a cultura digital refleti grandes possibilidades de aprendizado, pois sair do modelo tradicional e colocar o aluno como protagonista e os faz como atuantes no processo, participativo, autônomo. Essa condição é essencial por ampliar o exercício da liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes situações (SCHUARTZ; SARMENTO, 2020).

A ferramenta mentimeter conta com nuvem de palavras, perguntas de múltiplas escolhas, perguntas abertas, escalas, competição por meio de um quis, slides de conteúdo e outros atrativos para uso em sala de aula. De acordo com Brasil (2018) o aluno deve ser capaz de desenvolver a cultura digital para se comunicar, acessar e disseminar informações, além de produzir conhecimento e exercer o protagonismo.

Objetivos

Apresentar relato de experiência sobre o uso de metodologia ativa no Ensino Superior. Desenvolver a competência de ensino/aprendizagem de forma presencial e interativa.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência realizado em uma IES em ambiente de sala de aula presencial no qual foi empregada a metodologia ativa usando a ferramenta mentimeter. A princípio, foi elaborada uma pergunta sobre o processo de enfermagem na disciplina Saúde do Adulto, em que se utilizou a nuvem de palavras. Solicitado aos alunos que entrassem no programa para responder com apenas uma palavra o significado de processo, para posterior debate em sala de aula, visualizando as palavras colocadas. Em cima das palavras que surgiram foi possível construir por eles um conceito sobre o tema abordado. A partir daí deu-se início a um debate construtivo.

Resultados

Os resultados apontaram uma resposta positiva para o *feedback* em relação ao aprendizado. Os alunos foram questionados e a construção de conceitos proporcionou a introdução do que a disciplina iria facilitar o entendimento de se fazer um planejamento de uma assistência de enfermagem de forma individualizada. O recurso tecnológico gerou uma discussão rica, com muita interação por parte de todos.

Considerações finais

Conclui-se que a metodologia ativa possibilitou a participação de todos de forma efetiva e bastante rica de informações, alunos engajados, protagonistas da construção do conhecimento, motivados e com maior aproveitamento do estudo. O resultado trouxe organização do pensamento para o bom planejamento da assistência individualizada.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

GUIMARÃES, Talita Antunes; FREITAS, Daniela Fernanda de; FIGUEIREDO, Flávio Júnior Barbosa. **A utilização do Mentimeter como estratégia de interação entre professores e estudantes nos cursos de saúde**. Educação e tecnologias digitais em cenários de transição: múltiplos olhares para aprendizagem. Anais do IntegraEaD 2020. Campo Grande - MS. Disponível em: Acesso em: 22 fevereiro. 2022.

SCHUARTZ, Antônio Sandro; SARMENTO, Helder Boska de Moraes. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. **R. Katál.**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 429-438, set./dez. 2020 ISSN 1982-0259.

USO DE IMAGENS EM ARQUIVO PDF COMO FORMA DE ATIVIDADE EM LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA

**REIS, R. C.¹; OLIVEIRA, J. V. A.¹; DUTRA, F. M. C. M.¹; ALENCAR, A. B. B.¹; ALBUQUERQUE,
A.R.¹**

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI.

renandro.reis@uninovafapi.edu.br

joao.oliveira@uninovafapi.edu.br

cristinamfdutra@gmail.com

anabeatrizbalencar15@gmail.com

albuquerqueashley9@gmail.com

Resumo: Esse trabalho teve por objetivo relatar práticas de histologia com uso de imagens arquivadas em PDF para identificação de estruturas. Imagens de cortes histológicos foram organizadas e salvas em PDF. No dia da prática programada, o PDF era disponibilizado para que os alunos identificassem estruturas previstas no roteiro. A prática se desenvolveu com boa aceitação e interação por parte dos alunos.

Palavras-chave: Histologia. PDF. Imagens. Metodologia ativa.

Abstract: This study aimed to report histology practices using images archived in PDF for identify structures. Histological slice images were organized and saved in PDF. The PDF was made available in the practical class so that students could identify structures predicted in the script. The practice developed good acceptance and interaction by the students.

Keywords: Histology. PDF. Image. Active methodology.

Introdução

A metodologia ativa de ensino consiste em uma estratégia que objetiva promover maior autonomia e participação do aluno, de modo que ele se torne o principal responsável pelo seu processo de aprendizagem. Já a figura do professor nesse processo de ensino e

aprendizagem é de um facilitador. Cabe ao professor, no âmbito de metodologias ativas, implementar ferramentas que instiguem o aprendizado dos alunos.

Objetivos

Relatar práticas de histologia com uso de imagens arquivadas em PDF para identificação de estruturas.

Metodologia

O arquivo PDF com as imagens fora montado respeitando o manual de práticas. Fotos foram capturadas e agrupadas em arquivo PowerPoint (PPT) de forma sequenciada conforme o roteiro. Uma vez que o arquivo PPT estivesse com imagens suficiente, a próxima etapa foi a de indicação. Setas com cores diferentes ou identificadas numericamente foram inseridas em cada slide, bem como uma caixa de texto para identificação das estruturas apontadas, respeitando o roteiro de prática. Uma vez pronto, o arquivo era então salvo em PDF para posterior envio.

A aula prática era dividida em três partes, onde os dois terços iniciais eram dedicados às atividades desenvolvidas pelos alunos. Um representante de cada bancada (em um total de 5) recebia de forma virtual o arquivo PDF com as imagens, o roteiro de prática e as lâminas para debate com os demais integrantes de bancada. A prática consistia no eixo identificação-procura-comparação. Os alunos identificavam as estruturas no arquivo PDF, procuravam estruturas semelhantes no microscópio e comparavam o achado com as imagens do arquivo PDF. Essa prática garantia o modelo de metodologia ativa aplicada no laboratório.

O terço final da prática era dedicado ao debate e ao feedback. Tanto o professor quanto as monitoras passavam entre as bancadas para debater os achados e curiosidades de cada grupo. Após essa verificação, o arquivo em PDF contendo as imagens era projetada no quadro e debatido a fim de gerar o gabarito. Imagens projetadas do microscópio na TV do laboratório eram outra ferramenta utilizada na identificação de mais estruturas similares para adicionar à discussão. O arquivo em PDF, por vezes, também era entregue impresso; quando

não, os alunos utilizavam de cadernos de desenho para identificar, slide a slide, cada estrutura apontada.

Resultados

A aula prática se tornou dinâmica, já que os alunos se ocupavam na dedicação para identificar as estruturas apontadas no arquivo PDF. Por vezes ao concluir a atividade, os alunos solicitavam auxílio do professor ou da monitora para verificar acertos e erros. Nesse momento, era iniciado um debate, para instigar o diálogo e raciocínio por parte dos alunos.

Os relatos foram positivos por parte dos discentes. Era citado que, dessa maneira, a aula prática de histologia se tornava mais fluida e menos complexas por parte de quem sentia dificuldade na identificação das estruturas microscópicas.

Considerações finais

O método empregado em ambiente de laboratório se mostrou dinâmico e agradável aos alunos. Do ponto de vista docente, foi um método possível de observação da participação da turma na execução da atividade. Em uma perspectiva futura, uma integração com laboratórios de anatomia e fisiologia poderá ser empregada, quando possível.

Referências

LORENA, Suélem Barros de et al. Análise do acesso à informação acadêmica entre estudantes de medicina inseridos numa metodologia ativa de aprendizagem. **Revista Brasileira de educação médica**, v. 43, p. 176-186, 2019.

ROBINSON, Philip G. et al. A large drawing of a nephron for teaching medical students renal physiology, histology, and pharmacology. **Advances in Physiology Education**, v. 42, n. 2, p. 192-199, 2018.

USO DE METODOLOGIA ATIVA EM AMBIENTE DE APRENDIZADO PRESENCIAL

Campelo, T. P.T.¹; Viana, M. R. P.²

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário, Teresina, PI.

2 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário, Teresina, PI.

thais.campelo@uninovafapi.edu.br

magda.viana@uninovafapi.edu.br

Resumo: A Metodologia Ativa estimula o processo ensino-aprendizagem e resulta em envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento. O estudo visa relatar uma experiência sobre o uso de metodologia ativa na disciplina de doenças tropicais e parasitárias no curso de Enfermagem. Utilizou-se o desenho e *Team Based Learning*, na construção da aula. A roteirização das aulas com uso dessas metodologias foi capaz de dar protagonismo aos discentes fortalecendo vínculos interpessoais em encontros presenciais.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Desenho. Doenças tropicais. Enfermagem.

Abstract: The Active Methodology stimulates the teaching-learning process and results in the student's involvement in the search for knowledge. The study aims to report an experience on the use of active methodology in the discipline of tropical and parasitic diseases in the Nursing course. Drawing and Team Based Learning were used in the construction of the class. The scripting of the classes using these methodologies was able to give protagonism to the students, strengthening interpersonal bonds in face-to-face meetings.

Keywords: Active methodology. Design. Tropical diseases. Nursing.

Introdução

A educação superior em saúde passa por transformações profundas para atender a mudanças na formação acadêmica de estudantes, e, para isso, precisa incorporar estratégias pedagógicas de ensino com uma abordagem centrada no estudante como promotor da sua

própria ação educativa, em que este transite da dependência do professor à autonomia e elabore seu conhecimento no cumprimento das atividades educacionais propostas (MACEDO *et al.*, 2018).

A Metodologia Ativa (MA) tem uma concepção de educação crítico-reflexiva, com base em estímulo no processo ensino-aprendizagem, resultando em envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento. Dentro do conceito de metodologia ativa, existe o método a partir da construção de uma situação problema (SP), a qual proporciona uma reflexão crítica, mobiliza o educando para buscar o conhecimento, a fim de solucionar a SP, ajuda na reflexão e a proposição de soluções mais adequadas e corretas (BERBEL, 2017).

Objetivos

Relatar uma experiência sobre o uso de metodologia ativa na disciplina de doenças tropicais e parasitárias no curso Enfermagem.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre o uso de metodologia ativa em ambiente de aprendizagem presencial, para alunos da disciplina doenças tropicais e parasitárias do 5º período, do curso de Enfermagem.

No primeiro momento da aula, a turma foi dividida em grupos, com o mesmo quantitativo de alunos e para cada grupo entregou-se uma cartolina e pincéis, na sequência foram sorteados temas referentes ao conteúdo a ser abordado na aula expositiva dialogada. Foi solicitado que os alunos expressassem o seu conteúdo em forma de desenho do tema recebido no sorteio.

No segundo momento, iniciou-se a aula expositiva dialogada pela professora e à medida que avançava e chegava a parte do conteúdo de cada grupo, este apresentava o que desenhou e fazia a sua explicação do conteúdo. Finalmente, cada grupo fazia uma explicação resumida da atividade e sua percepção acerca da metodologia. Utilizou-se o *Team Based Learning* (TBL), aprendizagem baseada em equipes, na resolução de questões subjetivas,

durante a construção da aula, com socialização dos resultados no final. Segundo, Oliveira et al. (2018), a Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE), do inglês Team-Based Learning (TBL), que consiste numa estratégia educacional que propõe aos estudantes uma aprendizagem ativa e que pode ser usada com grandes classes de estudantes divididos em pequenos grupos.

Resultados

A roteirização das práticas transferiu o protagonismo da aula e instigou o estudo dos temas propostos. Os desenhos foram realizados e representaram a temática estudada, em que cada grupo conseguiu estabelecer uma afinidade com o conteúdo apresentado, sendo representado em forma de desenho e socializado do decorrer da aula com toda a turma, o que culminou em um aprendizado simples e direto evidenciado pelos alunos.

É satisfatório e importante relatar que a experiência foi exitosa e à medida em que os desenhos iam sendo apresentados, observou-se destreza e muita empolgação pela relação do desenho com o aprendizado. Também é relevante destacar a utilização do TBL no fechamento das ideias de cada grupo.

Considerações finais

A roteirização de aulas práticas com o uso de desenhos e a utilização de outra metodologia ativa foi capaz de tornar o ensino híbrido motivador e protagonizar o discente no processo de ensino-aprendizagem. O uso do desenho como metodologia ativa de ensino, pode tornar a aula mais atrativa, inclusiva e despertar o desejo de inovar, transformar a aprendizagem nos momentos presenciais, pelo entusiasmo demonstrado por cada grupo no decorrer do processo.

Referências

MACEDO, K.D.S. et al. Metodologias ativas de aprendizado: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Esc Anna Nery Rev. Enferm.**, v. 22, n. 3, 2018.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina Ciênc. Soc Hum** [Internet], v. 32, n. 1, p. 25-40, Jan/Jun, 2011. Disponível: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>.

OLIVEIRA, B.L.C.A. et al. Team-Based Learning como Forma de Aprendizagem Colaborativa e Sala de Aula Invertida com Centralidade nos Estudantes no Processo Ensino Aprendizagem. **Rev Brasileira de Educação Médica**, 42 (4) : 86-95; 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/bm8ptf9sQ9TdGwjYKc3TQFH/?format=pdf&lang=pt>

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIAS DE CAPACITAÇÃO DOS ACS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MARABÁ- PA

SILVA, R¹; GOMES, P²; LEITÃO, L³, SILVEIRA, M⁴

1 – *Facimpa, Faculdade de Ciências Médicas do Pará, Marabá, PA.*

2 – *Facimpa, Faculdade de Ciências Médicas do Pará, Marabá, PA.*

3 – *Facimpa, Faculdade de Ciências Médicas do Pará, Marabá, PA.*

4 – *Facimpa, Faculdade de Ciências Médicas do Pará, Marabá, PA.*

rennan.silva@facimpa.edu.br

paula.gomes@facimpa.edu.br

luciana.leitao@facimpa.edu.br

marcello.silveira@facimpa.edu.br

Resumo: O programa de extensão consiste na inovação dos métodos de educação popular em saúde através da realização de treinamentos, oficinas, capacitações e atualizações acerca de conhecimentos gerais e específicos dos Agentes Comunitários de Saúde. Nosso objetivo é investir na capacitação desses profissionais, a fim de proporcionar maior eficiência nas funções de promoção da saúde e prevenção de agravos na comunidade adscrita pela UBS. Como metodologia, foi desenvolvido um projeto de intervenção, construído através de um diagnóstico de saúde da comunidade e das dificuldades dos agentes comunitários de saúde. Foi criado um cronograma, estabelecido um dia e horário padrão para as atividades e um lanche coletivo anterior ao início de cada encontro com a finalidade de descontrair os participantes e gerar aproximação entre a equipe de saúde e os alunos.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde. Educação em Saúde e Atenção Primária a Saúde.

Abstract: The extension program consists of the innovation of popular health education methods through training, workshops, qualifications and updates on general and specific knowledge of Community Health Agents. Our objective is to invest in the training of these professionals, in order to provide greater efficiency in the functions of health promotion and disease prevention in the community enrolled by the UBS. As a methodology, an intervention project was developed, built through a community health diagnosis and the difficulties of

community health agents. A schedule was created, established a standard day and time for activities and a collective snack prior to the beginning of each meeting with the purpose of relaxing the participants and generating rapprochement between the health team and the students.

Keywords: Community Health Agent. Health Education and Primary Health Care.

Introdução

O ACS é um profissional indispensável nas equipes de Saúde da atenção Primária, visto que cria um vínculo entre o usuário e a unidade de saúde, pois assiste as famílias em todas as fases, desde o recém-nascido ao idoso. Sua função implica a inserção e prática dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), além promover ações de prevenção e promoção de saúde, mediar a relação da comunidade com a unidade básica de saúde e realizar acompanhamento e reabilitação (NASCIMENTO; RODRIGUES; OLIVEIRA, 2018).

Portanto, pode-se concluir que o ACS possui uma gama de atribuições de caráter relevante para o bom funcionamento do setor primário do SUS, ademais, muitas vezes é deixado de lado e subestimado, visto que, geralmente, há um enfoque maior nos profissionais de nível médio e alto, ocasionando o descaso do agente comunitário da saúde que torna-se descontinuado das ações de saúde. Segundo Lorenzi e Pinheiro (2015), muitas vezes parte do próprio ACS a desvalorização de sua competência técnica e a atribuição de maiores responsabilidades aos profissionais da equipe com formação superior.

Nestes momentos, questionam seu potencial de ação e sentem-se pressionados pela cobrança de resolutividade por parte da comunidade. Desse modo, faz-se necessário a capacitação e a valorização dos Agentes Comunitários de Saúde, concomitante ao seu autoconhecimento como peça fundamental da Estratégia em Saúde da Família para o funcionamento da Unidade Básica de Saúde, qualificando o Sistema Único de Saúde.

Objetivos

Qualificar os agentes comunitários de saúde do município de Marabá, oferecendo a eles maior subsídio e credibilidade para desenvolverem o seu trabalho.

Metodologia

Trabalhamos com educação em saúde, usando como base a mesma metodologia de ensino usada na nossa formação, que são as metodologias ativas, fazendo com que os agentes de saúde sejam os protagonistas do conhecimento, dessa forma o processo de aprendizado não será maçante e promoverá uma troca de experiência, nos aproximando de situações e problemas reais.

O projeto foi desenvolvido dentro da própria Unidade Básica de Saúde, no horário de trabalho dos agentes e após a reunião com a equipe de ESF, que ocorre mensalmente, dessa forma não acarretamos em nenhum prejuízo ou atrasos no desenvolvimento das atividades de rotina e funcionamento dos serviços da Atenção Básica.

Resultados

O presente trabalho visou através de ações de educação em saúde a capacitação dos agentes comunitários de saúde. Após a realização das ações iremos aplicar questionário e elaborar relatórios. Estes serão usados para construção de artigos, relatos de experiência, estudo de caso, etc. Os mesmos poderão ser publicados em revistas científicas, jornais e submetidos em congressos.

Considerações finais

Podemos observar que as ações realizadas obtiveram resultado positivo na realidade da unidade de saúde, integrando de forma positiva as unidade pasicas de saúde e a Faculdade, é necessário que mais ações aconteçam para que possa ser traçado um perfil de cada unidade básica de saúde que é atendida pela Estratégia Saúde da Família.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Diretrizes para capacitação de agentes comunitários de saúde em linhas de cuidado / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

DUARTE, L.R.; SILVA, D. S.J.R.; CARDOSO, S.H. Construindo um programa de educação com agentes comunitários de saúde. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, v. 11, n. 23, p. 439-47 set./dez. 2007. Disponível em: . Acesso em: 17 de março de 2021.

USO DE PODCAST COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA MÉDICA

CRUZ, A. F. P¹; AMORIM, J. S. A¹; MOREIRA, C. N¹; SANTOS, P. S¹;

1 – FIPGuanambi, Faculdades Integradas Padrão, Guanambi, BA – Grupo Afya.

andre.cruz@professor.fip-gbi.edu.br

Resumo: O emprego de métodos ativos no cenário educacional é cada mais relevante para o processo de ensino e aprendizagem. E diante disso, este trabalho explorou a elaboração de Podcasts como ferramenta de aprendizagem ativa na disciplina de farmacologia médica. E este recurso mostrou-se efetivo em promover a participação ativa dos discentes.

Palavras-chave: Podcast. Farmacologia. Metodologias ativas.

Abstract: The use of active methods in the educational scenario is increasingly relevant to the teaching and learning process. In view of that, this work explored the development of Podcasts as an active learning tool in the discipline of medical pharmacology. And this tool proved to be effective in promoting the active participation of students.

Keywords: Podcast. Pharmacology. Active Methodologies.

Introdução

As tendências pedagógicas para a educação direcionam para a adoção de metodologias ativas, onde o discente é o personagem ativo no processo de ensino e aprendizagem. E, neste cenário, as ferramentas digitais potencializaram a criticidade, criatividade e o protagonismo do discente no ambiente educacional.

O podcast representa uma mídia de transmissão de informação. E ao fazer uso de sua tecnologia, os discentes são incentivados a transmitir o conteúdo de acordo com sua linguagem, autonomia e criatividade. A criação de um podcast estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, além de ampliar o caráter interacional, sobretudo, na perspectiva de restrição imposta pela pandemia do Coronavírus. E neste cenário com o podcast como

ferramenta didático-pedagógica, o docente coopera com o progresso do aprendizado à medida que exerce um papel de mediador durante essas atividades.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência com a criação de Podcasts como ferramenta de aprendizagem na disciplina de farmacologia médica.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência que envolveu a confecção de podcasts, por alunos do 6º período de medicina na disciplina de farmacologia médica. Esta atividade foi realizada no 2º semestre de 2021 em uma faculdade do sudoeste da Bahia. A turma foi dividida em 06 grupos e cada grupo ficou responsável por um respectivo tema (conteúdo). Foram fornecidas orientações sobre o roteiro, software de produção, data de divulgação e tempo de duração. Além disso, foi disponibilizado um modelo de podcast feito pelo professor da disciplina.

Resultados

A produção do podcast foi apresentada no dia estabelecido. E em seguida todos os trabalhos foram compartilhados entre os pares e disponibilizados nas plataformas digitais institucionais. O resultado foi surpreendente e resultou em trabalhos de altíssima qualidade. Os discentes realizaram a atividade de forma ativa e abordaram o conteúdo selecionado com muita criatividade, interação e leveza. Ao final, foi realizado um *the briefing* sobre a atividade proposta. Os discentes relataram ter sido uma experiência fantástica e destacaram que o principal aspecto positivo desta atividade é a flexibilidade para ouvir o conteúdo quantas vezes desejar e em dispositivos distintos.

Considerações finais

Os resultados obtidos com o emprego de podcasts como método ativo de aprendizagem foram significativos positivamente. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia do aluno, tornando-o, de fato, o principal ator da construção do conhecimento. E apesar de ser uma atividade que exige conhecimento técnico e muito empenho, foi possível identificar o interesse e a motivação dos estudantes na construção dos mesmos ampliando as possibilidades de aprendizagem.

Referências

MOTA, M. L.; dos SANTOS RODRIGUES, I. C.; da SILVA FONSECA, W.; MARTINS, F. F. Narrativas docentes em podcast: alternativas de inserção de tecnologias digitais em contextos educativos amazônidas. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)**, v. 6, p. e160120-e160120, 2020.

CHIN, A; HELMAN A; CHAN, T. M. Podcast Use in Undergraduate Medical Education. **Cureus**. 2017 Dec 9;9(12): e1930.

CORADINI, N. H. K; BORGES, A. F; DUTRA, C. E. M. Tecnologia educacional podcast na educação profissional e tecnológica. **Revista eletrônica científica ensino interdisciplinar**, v. 6, n. 16, 2020.

BACICH, L; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

USO DO LABORATÓRIO DE FÍSICA EXPERIMENTAL PARA PROMOÇÃO DE HABILIDADES COMPORTAMENTAIS.

ZACHARIAS, C R¹; MONTEIRO, M A A²

UNESP, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, SP.

carlos.zacharias@unesp.br

marco.monteiro@unesp.br

Resumo: Atividades experimentais geralmente visam o desenvolvimento de habilidades técnicas. Porém, estas podem promover habilidades comportamentais. Apresentamos uma aula de Física Experimental gamificada na qual o uso de narrativas mostrou-se fundamental para o engajamento. Os estudantes relataram que as habilidades de raciocínio lógico e pensamento crítico, trabalho sob pressão e gerenciamento de tempo foram as mais desenvolvidas.

Palavras-chave: Soft skills. Gamificação. Física.

Abstract: Experimental classes usually aim to develop technical skills. However, these can be an effective opportunity to promote soft skills. We report a gamified online class concerning introductory experimental physics. Storytelling proved to be important to engagement, and students have highlighted that critical thinking and logical reasoning, ability to work under pressure, and time management as those most promoted skills.

Keywords: Soft skills. Gamification. Physics.

Introdução

Na Sociedade atual, informação e habilidades técnicas devem ser acompanhadas da capacidade de transformá-las em conhecimento e tecnologia. Um bom profissional deve ser competente em termos conceituais e procedurais (hard skills), bem como comportamentais (soft skills) [1].

A Educação Superior precisa ser capaz de promover a competência em várias dimensões. Nesse sentido, as aulas experimentais podem assumir um papel decisivo, em especial as ministradas nos primeiros semestres acadêmicos.

Este trabalho reporta uma aula gamificada de Física Experimental [2] com o objetivo de promover habilidades comportamentais, em paralelo ao desenvolvimento de habilidades técnicas.

Metodologia

Uma atividade experimental virtual sobre o uso de voltímetros e Lei de Ohm foi aplicada a 128 alunos dos cursos de Engenharias e Física, durante a pandemia de SARS-CoV-2 (julho/2020). A narrativa da aula [3] induziu os alunos a assumirem o papel de um estagiário numa StartUp onde kits educacionais eram desenvolvidos. Cada setor da empresa dedicava-se a um tema e o estagiário deveria percorrer todos os setores, durante o semestre. No setor de voltímetros, o estagiário foi apresentado a um problema: um lote de voltímetros recentemente adquiridos estava apresentando valores diferentes (tensão elétrica) daqueles medidos com um lote anterior. Porque isto estava acontecendo? Como saber qual lote era mais confiável e quanto confiável eram os valores medidos? O que fazer com o lote com defeito?

Durante a resolução do problema os alunos tiveram que desenvolver raciocínio crítico, capacidade de resolução de problemas, tomar decisões, ser assertivos, saber comunicar-se, responsabilidade social, gerenciamento de tempo, além das habilidades técnicas (montagem de circuitos, uso do voltímetro e análise de dados). A gamificação conduziu o estagiário na resolução do problema.

Questionários anônimos e voluntários foram usados para obter as impressões dos alunos em relação a metodologia, conteúdo técnico e promoção de habilidades comportamentais.

Resultados

Os alunos declararam que o uso da narrativa atuou como um fator de engajamento, promovendo a aprendizagem significativa e de longo prazo. Acreditam que, apesar de não terem tido acesso presencial ao laboratório, serão capazes de reproduzir o experimento e protocolos de medições. Concordam que a metodologia favoreceu o despertar de habilidades comportamentais, destacando o pensamento crítico e o raciocínio lógico, a proatividade, habilidade para trabalhar sob pressão e o gerenciamento de tempo. A maior queixa foi em relação a falta de interação entre os alunos (teamwork), condição imposta pela pandemia.

Considerações finais

Os resultados podem ser explicados pela Teoria Motivacional do Valor e Expectativa [4]: os alunos perceberam que o conteúdo agregaria valor a sua formação, e que a metodologia favoreceu a resolução do problema (expectativa).

Mais do que desenvolver habilidades conceituais e procedurais, a aula fomentou o despertar de habilidades comportamentais, indicando que é possível usar atividades experimentais para promover a formação mais ampla, sem perder qualidade ou conteúdo. Para tanto, o papel do professor, do aluno, o espaço do laboratório e a metodologia devem ser repensados.

Porém, enquanto habilidades comportamentais são fáceis de perceber, elas são muito difíceis de serem quantificadas [5].

Referências

- [1]. Gurjanov, A.V.; Zakoldaev, D.A.; Shukalov, A.V.; Zharinov, I. O. (2020, November) The high industrial Education 4.0 soft skills and hard skills. Journal of Physics: Conference Series, 1691(1), 012022. <https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1742-6596/1691/1/012022/meta>

- [2]. Forndran, F.; Zacharias, C. R. (2019) Gamified experimental physics classes: a promising active learning methodology for higher education. *European Journal of Physics*. 40(4), 045702. <https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1361-6404/ab215e/meta>
- [3]. Zacharias, C.R. [Internet] Projeto Física Gamificada (2021). Available from <https://sites.google.com/unesp.br/profzacharias/home>
- [4]. Expectancy-value theory. (2021). In Wikipedia, The Free Encyclopedia. https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Expectancy-value_theory&oldid=1006135220
- [5]. Cruz, M. L.; Saunders-Smiths, G.N.; Groen, P. (2020) Evaluation of competency methods in engineering education: a systematic review, *European Journal of Engineering Education*, 45(5), 729-757, <https://doi.org/10.1080/03043797.2019.1671810>.

USO DO PECHAKUCHA NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VIANA, M. R. P.¹; CAMPELO, T. P. T.²; MENDES, J. R.³; OLIVEIRA, A. D. S.⁴

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI.

2 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI.

3 - UNINOVAFAPI, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI.

4 - UNINOVAFAPI, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI.

magda.viana@uninovafapi.edu.br
jadilson.mendes@uninovafapi.edu.br
thais.campelo@uninovafapi.edu.br
adelia.oliveira@uninovafapi.edu.br

Resumo: Com a COVID19, a educação foi adaptada e usou metodologias ativas para ajudar no processo. Relatar experiência sobre o *Pecha Kucha* no ensino superior. Feito remotamente na Enfermagem com temas diversos. Ótimos trabalhos e dificuldades com a metodologia. Ampliaram competências, apresentação oral e síntese. A metodologia mostrou o lado crítico-reflexivo dos discentes diante dos estudos.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Pecha Kucha. Ensino Superior.

Abstract: With COVID19, education was adapted and used active methodologies to help in the process. Report experience on Pecha Kucha in higher education. Made remotely in Nursing with different themes. Great work and difficulties with the methodology. They expanded skills, oral presentation and synthesis. The methodology showed the critical-reflective side of the students in the face of the studies.

Keywords: Active Methodologies. Pecha Kucha. University education.

Introdução

No ano de 2020, com a instalação da pandemia da COVID19, o modelo educacional passou por uma fase de adaptação, que instigou à busca de tecnologias que trouxessem leveza e estímulo para a construção do saber, diante da nova realidade, a aula remota. Para Diesel,

Baldez e Martins (2017), o discente sai do papel de expectador e assume posição mais atuante e centralizada no processo de ensinoaprendizagem a partir dos conteúdos ministrados, tornando-se protagonista desse processo.

Nesse sentido, o uso metodologias ativas facilitam o engajamento do discente e o ajudam em sua autonomia, ampliando as possibilidades na tomada de decisões em diferentes situações do processo, em que o professor atua como facilitador, orientador e supervisor, envolvendo e conduzindo o discente ativamente no processo de aprendizagem (BARBOSA; MOURA, 2014). A metodologia ativa utilizada nesse relato foi o *Pecha Kucha*, que segundo Beyer (2011), foi elaborada como alternativa às apresentações tradicionais no *Power Point*, e permite aflorar a criatividade e que o conteúdo seja sumarizado.

Objetivos

Este artigo visa apresentar um relato de experiência a partir da utilização do *Pecha Kucha* como uma metodologia ativa no ensino superior.

Metodologia

Durante a disciplina do curso de enfermagem, Ações Educativas (40 horas), de forma remota, houve discussão de vários temas, em que se utilizou como metodologia ativa, o *Pecha Kucha*, que foi desenvolvido usando-se a plataforma Zoom, como ferramenta de ensinoaprendizagem, na qual o apresentador, para exibir um conteúdo, dispõe apenas de 6 minutos e 40 segundos, distribuídos igualmente entre 20 slides, com 20 segundos cada um, com transição automática entre eles (BEYER, 2011).

Inicialmente foi feita uma apresentação aos discentes sobre *Pecha Kucha*, desconhecida por todos da sala virtual, o que foi importante para o conhecimento de todos. As apresentações foram realizadas em grupos de 3 alunos, viabilizando o cronograma proposto na disciplina. Os temas foram pré-definidos e relacionados à disciplina ministrada, e elaborados utilizando-se o *Power Point*, dentro dos critérios da metodologia ativa e promoveu ao discente ser o principal responsável por sua aprendizagem.

Resultados

Os discentes apresentaram trabalhos interessantes e descreveram sua satisfação com o aprendizado adquirido, não só pela criatividade utilizada durante a preparação dos slides, mas por poder exteriorizar sua fala em cada um, bem como pela pesquisa realizada de cada tema e a síntese em cada slide, conforme descreve a metodologia proposta.

Mostraram entusiasmo durante o processo, mas falaram da dificuldade na preparação, mesmo com a disponibilidade do docente para retirar as dúvidas, possivelmente por não terem feito antes, mas que resultou num ótimo trabalho em grupo. Foi uma experiência exitosa, que animou os discentes, pelo momento crítico vivenciado de início, que foi o das consequências da Pandemia da COVID19.

Considerações finais

A metodologia ativa de ensino-aprendizagem *Pecha Kucha* pode promover uma alternativa às apresentações tradicionais, pois as sumariza em um curto intervalo de tempo. Destaca-se aqui a participação dos discentes com a comunicação oral e o poder de síntese e habilidade de análise do material, como desenvolvimento de competências.

É importante salientar que esta metodologia ativa seja replicada futuramente em outras turmas, para que se tenham resultados mais efetivos e que as aulas promovam uma maior retenção de informações, tornem-se bem mais dinâmicas, propiciando uma aprendizagem mais efetiva.

Referências

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. **Metodologias Ativas de Aprendizagem no Ensino de Engenharia**. In: XIII International Conference on Engineering and Technology Education. Portugal, 2014.

BEYER, A. M. **Improving Student Presentations: Pecha Kucha and Just Plain PowerPoint**. Teaching of Psychology, v. 38, n. 2, p. 122–126, 23 mar. 2011.

DIESEL, A; BALDEZ, A. L. S; MARTINS, Silvana N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema: Ciências Humanas**, v. 14, n. 1, p. 268- 288, 2017.

UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO MÉTODO ATIVO NO APRENDIZADO DA HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA

GOMES, KLEBER ALVES¹

1 – FASA, Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA.

kleber.gomes@vic.fasa.edu.br

Resumo – Este trabalho relata a experiência de aplicação de metodologias ativas com uso de música na disciplina “Sistemas Orgânicos Integrados” (SOI) do curso de Medicina da Faculdade Santo Agostinho (FASA), campus de Vitória da Conquista -BA. A música é um instrumento pouco utilizado no ensino médico, todavia ela possui características únicas que a tornam uma poderosa ferramenta educacional, pela possibilidade de expressar emoções através dos sons. Existem vários temas de interesse no aprendizado médico, que podem ser trabalhados com música. Neste relato, a música foi utilizada para se entender a embriologia, histologia e fisiologia da faringe e laringe despertando a reflexão e interesse investigativo sobre o tema abordado em aula prática.

Palavras-chave: Música. Metodologia ativa. Histologia e embriologia.

Abstract: This work reports an experience in applying active methodologies using music in "Integrated Organic Systems" (SOI) from Medicine course at Faculdade Santo Agostinho (FASA), campus of Vitória da Conquista -BA. Music is pour used instrument in medical education, however it has unique characteristics that make it a powerful educational tool, due to the possibility of expressing emotions through sounds. There are several topics of interest in medical learning, which can be worked with music. In this report, music was used to understand the embryology, histology and physiology of the pharynx and larynx, arousing reflection and investigative interest on the topic addressed in practical classes.

Keywords: Music. Active methodology. Histology and embryology.

Introdução

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Medicina, aprovadas em 2014 pelo Ministério da Educação (MEC), têm o propósito de promover uma formação médica mais geral, humanista e crítica com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, por isso têm sido crescente a introdução de disciplinas de ciências humanas e de artes na educação médica (JANAUDIS, 2011). A música por sua vez é um instrumento ainda pouco utilizado no ensino médico. Ela possui características únicas que a tornam um excelente recurso educacional, pela possibilidade de exprimir emoções. Em um espaço curto de tempo, temas de interesse no aprendizado médico, como anatomia, histologia, podem ser identificados e utilizados em processos pedagógicos. A música como outras manifestações artísticas permite lidar com diversos aspectos cognitivos do aluno bem como do seu universo afetivo promovendo uma atitude reflexiva dentro de uma disciplina acadêmica (CYRINO, 2009).

Objetivos

Analisar o impacto da música como recurso pedagógico no aprendizado de uma aula prática de histologia e embriologia da laringe para estudantes do curso de medicina.

Metodologia

Este estudo seguiu uma abordagem de natureza qualitativa. Foram utilizadas duas músicas pré-definidas (o Sol e a voz e o violão). Os alunos receberam a letra impressa e o professor os convidou a cantar acompanhado a melodia com o violão antes do início da abordagem do tema. Na sequência foi mostrado um vídeo gatilho sobre o trabalho das cordas vocais na emissão dos sons durante o ato de cantar e assim foi introduzido o tema da aula. Durante a abordagem dos aspectos histológicos e embriológicos sempre se fazia alusão ao momento em que cantaram no início da aula as músicas selecionadas.

Resultados

A análise da experiência dos estudantes possibilitou entender que a música é uma excelente ferramenta para mediar o processo de ensino aprendido, pois ela é capaz de tocar o lado de fora e ressoar na história e nas emoções do estudante. Deste modo, o feedback feito pelos alunos permitiu inferir que a música não apenas permitiu alcançar aspectos técnicos dos conteúdos de embriologia e histologia fazendo links com as lâminas e estruturas analisadas ao microscópio, bem como as peças de embriologia, como também permitiu ao estudante consolidar o conteúdo na memória, além de permitir ouvir seus próprios sentimentos e compartilhá-los com o professor e com seus colegas.

Considerações finais

Os resultados observados na experiência com música na aula prática de histologia e embriologia, puderam ser analisados em amplo espectro, oferecendo inúmeras perspectivas de desdobramento no âmbito da educação médica, conforme foi observado nos temas abordados. Os alunos conseguiram realizar os comandos da prática e relataram ter fixado melhor o conteúdo pois conseguiram associar as estruturas trabalhadas com as canções cantadas. Sendo assim, foi constatado que a música é um instrumento que auxilia nos processos de desenvolvimento de sentidos e de significados para permitir que o estudante reflita e transforme a prática cotidiana.

Referências

- JANAUDIS, Marco Aurelio. **A música como instrumento de reflexão para o estudante de Medicina**. 2011. Tese (Doutorado em Educação e Saúde) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. doi:10.11606/T.5.2011.tde-20052011-175337. Acesso em: 2022-02-25.
- Cyrino EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cad Saúde Pública** [Internet]. 2004 Jun [acesso em 2009 Dec24];20(3)780-788. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000300015> Vozes; 1998.

UTILIZAÇÃO DE MEMES COMO RECURSO DE ENGAJAMENTO E PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS PREPONDERANTEMENTE TEÓRICAS

ARRUDA JR, P.

Resumo: A constante necessidade de aproximar a linguagem com elementos lúdicos faz da utilização de memes um importante recurso de engajamento e participação nas aulas de disciplinas preponderantemente teóricas. Justifica-se na perspectiva multimodal de comunicação a facilitação da aproximação do diálogo professor-aluno por meio da adaptação da linguagem, através da utilização do aplicativo “Meme Generator”.

Palavras-chave: Engajamento acadêmico. Memes. Iconografia. Meme Generator.

Abstract: The constant need to bring language closer to playful elements makes the use of memes an important resource for engagement and participation in classes of predominantly theoretical subjects. In the multimodal perspective of communication, the facilitation of the teacher-student dialogue through the adaptation of the language, using the “Meme Generator” application, is justified.

Keywords: Academic engagement. Memes. Iconography. Meme Generator.

Introdução

Com a era pós pandêmica e o aumento do consumo de conteúdo digital, necessário se torna a reflexão sobre os mecanismos de aproximação da linguagem entre professores e alunos no retorno das aulas em formato presencial. A utilização de recursos didáticos diferenciados somada à construção do diálogo facilita a readaptação às aulas e corroboram com o fortalecimento da aprendizagem num momento em que as tecnologias e formas dinâmicas de diálogos se difundem.

Neste cenário, a presente pesquisa possui como objetivo a difusão da prática de utilização de memes como recursos agregados ao ensino de disciplinas com grande aporte

teórico. Para tanto, apresentar-se-á o formato do “meme generator” como elemento tecnológico.

Para a compreensão e alinhamento da utilização de memes no ensino de disciplinas preponderantemente históricas utilizar-se-á dos ideais de BLACKMORE (2000) e QUARTI (2019) sobre a geração virtual, denominada atualmente “nativos digitais” numa perspectiva de reencantamento da educação. A rede mundial de computadores desencadeou uma nova forma de interação, com redes sociais e plataformas virtualizadas, as quais desconstruíram a forma anteriormente conhecida de transmissores e receptores de conteúdo, ou em outras palavras, do ensino expositivo pleno.

Em disciplinas teóricas há uma tendência pelo afastamento da interação dos alunos quando estes se deparam com discursos majoritariamente expositivos. A criação de memes contextualizados surge como forma de aplicação do lúdico ao processo de aprendizagem no período pós-pandêmico. Além de promover maior interação da turma e engajamento professor-aluno. O instrumento de materialização desta experiência se deu com o recurso “Meme Generator” explicado em linhas subsequentes. O aplicativo Meme Generator, disponível por apps para celulares ou em formato de sítio eletrônico para uso em computadores, é uma ferramenta que permite a criação de memes, modificação de textos e criação de conteúdo digital gratuito, o qual possui duas grandes modalidades de trabalho.

Inicialmente é possível buscar, no banco de dados do aplicativo, as imagens mais utilizadas como conteúdo lúdico pelos usuários e editar os textos. Assim, consegue-se contextualizar imagens e redirecionar a compreensão dos memes de acordo com cada disciplina. Por sua vez, um segundo recurso é a criação integral dos memes. Nesta modalidade, fotos menos difundidas ou autorais podem ser inseridas na plataforma e a modulação dos memes de acordo com o processo criativo do professor.

Metodologia

Para a concepção do estudo aplica-se a observação participante como método ao promover uma percepção do professor em aulas com a utilização do recurso proposto. Num

momento inicial, há uma ambientação para que os anseios de cada turma se externalizem, com informações além da universidade, como estilo musical, séries, programas de TV para que seja possível a aplicação da observação participante num momento posterior com o direcionamento dos memes.

Resultados

Foi possível constatar que em aulas teóricas plenas, a aproximação com a turma e a estruturação de memes contextualizados promovem um aprendizado lúdico e mais leve, com uma expansividade da participação e engajamento.

Por fim, imperioso consignar que a ferramenta proposta é recurso complementar ao ensino, funcionando como ponte entre o saber e a aprendizagem de uma nova geração que surge na era dinâmica-tecnológica.

Considerações finais

A sociedade vive uma transformação educacional baseada na tecnologia, o que, de fato, exige a reconstrução do processo de aprendizagem. As metodologias ativas promovem uma interlocução com a geração de alunos que surgem e se desenvolvem num momento extremamente tecnológico e digital.

Neste cenário, apresentou-se como forma complementar de aprendizagem a utilização de memes contextualizados nas disciplinas de eixo amplamente teórico, promovendo uma maior compreensão do conteúdo pelo lúdico. Tais figuras iconográficas podem ser adaptadas ou criadas pelo aplicativo “Meme Generator”, possibilitando a plena contextualização e, assim, fortalecer os processos cognitivos.

Referências

BLACKMORE, Susan. **The Meme Machine**. Oxford, Reino Unido: Oxford University Press, 2000.
LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed.34, 2005.

QUARTI, Luisa **O uso de memes nas aulas de história.** Periferia [en linea]. 2019, 11(1), 179-192. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=552159357015> Acesso em 09 de mar 2022.

SOFFNER, Renato Kraide; KIRSCH, Deise Becker. **Educação na cibercultura: as tecnologias da inteligência e a práxis educativa.** Revista Intersaberes, Curitiba, vol. 9, n.8, p. 220 – 228, jul. – dez. 2014.

VENCENDO BARREIRAS EM PERÍODOS DE AULAS REMOTAS: UMA FORMA DESCONTRAÍDA DE PREPARAÇÃO PARA AVALIAÇÕES

REIS, S¹

Uniptan, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del-Rei, MG.

sayron.reis@uniptan.edu.br

Resumo: A fim de promover aula revisional para avaliação, foi realizada a aplicação de um game “Bingo online”, no qual os estudantes precisavam encontraram a palavra-chave presente em sua cartela a partir de uma frase dita pelo professor. A aplicação da atividade foi de extrema importância em tempos de aulas no formato REAR, pois pode-se perceber um maior engajamento dos alunos.

Palavras-chave: Gamificação. Revisão. Bingo-online.

Abstract: In order to promote a revisional class for the test, it was applied a game “online Bingo”, in which students needed to find the keyword present in their card from a sentence said by the teacher. The application of the activity was too much important in times of classes in the REAR format, as it can be seen a greater engagement of the students.

Keywords: Gamification. Review. Online-bingo.

Introdução

Desde o ano de 2020, a sociedade mundial necessitou rever seu comportamento em vários âmbitos, em razão da chegada da Pandemia da Covid-19. Na área da educação não foi diferente pois gestores, professores e alunos precisaram se adaptar a uma nova realidade de aulas, inédito até então para muitos. A impossibilidade de realização de aulas presenciais nos obrigou a continuar nosso caminho rumo à aprendizagem de nossas próprias casas, onde, talvez, o maior desafio foi a falta de interação nas aulas ocasionada pela falta de abertura de câmeras nas aulas dadas no formato REAR.

As alterações provocadas por esse contexto, no ambiente educacional, evidenciou a necessidade de métodos de ensino onde os estudantes se envolvessem ativamente no processo do ensino-aprendizado, tornando necessária a utilização das Metodologias Ativas (MA) de aprendizagem. Dentre os vários métodos que as MA dispõem, a gamificação tem se destacado no contexto educacional.^{1,2}

Objetivos

O objetivo do presente trabalho foi promover uma maior interação dos alunos durante as aulas de Bioquímica, promovendo revisão de conteúdos em aulas anteriores às avaliações por meio da utilização do game “Bingo online”.

Metodologia

Após ter sido trabalhado os conteúdos de Bioquímica na turma do 2º período do curso de Nutrição do Uniptan, foi possível promover a realização de aulas revisionais em preparação para as avaliações por meio da aplicação de um bingo online, de versão gratuita (<https://myfreebingocards.com/bingo-card-generator>. Acesso em 08/03/2022).

A realização da aula consta das seguintes etapas: primeiramente o professor deve selecionar as palavras que devem aparecer nos cards, segundo o conteúdo a ser revisto na aula pré-prova. Em seguida, é preciso criar uma frase explicativa para tal conceito, de modo que o aluno, para encontrar a palavra no seu card, tenha conhecimento da matéria trabalhada, pois a partir da frase explicativa, os mesmos devem ser capazes de localizá-la em seu card. Por meio do site acima apresentado, é possível nomear a atividade; escolher o número de palavras que aparecerão em cada cartela (9, 16 ou 25 palavras); a identidade visual das mesmas.

Após a inserção das palavras, é gerado um link por meio do qual cada aluno receberá um card diferente. A partir desse momento, o professor começa a apresentar as dicas, diante das quais os estudantes irão conferir em suas respectivas cartelas se a palavra

associada à dica narrada pelo professor se encontra presente. Após um clique em cima da palavra, automaticamente irá surgir uma marcação sobre a palavra em questão.

A conclusão do jogo pode ser acordada antes do início do mesmo, pois é possível que a regra explicita o preenchimento de uma linha vertical, uma linha horizontal, forma de U ou a cartela completa. Na atividade proposta foi definido previamente que os alunos deveriam preencher a cartela completa.

Resultados

A aplicação da atividade mostrou que é possível tornar as aulas com maior grau de participação dos estudantes. Primeiramente percebe-se que a maior parte dos estudantes possui uma tendência a participar de competições. Outro fato que ficou evidenciado é a capacidade que os alunos tiveram em relacionar uma frase explicativa a conceitos que, em muitos casos, são parte de uma teoria um pouco mais aprofundada. Caso o aluno não dominasse o conteúdo do game, mesmo que a palavra chave estivesse em seu card, o mesmo não saberia marcá-la. Um último fator que foi possível constatar foi o raciocínio rápido. Os alunos, além de dominarem o conteúdo do jogo precisariam responder rapidamente pois o vencedor do jogo seria aquele que preenchesse primeiro a cartela toda. Essa realidade é importante pois já faz parte de uma provável preparação para alguma prova como Enade ou até mesmo algum concurso, onde o fator tempo é algo fundamental para o bom andamento da prova.

Considerações finais

Após a aplicação do game, foi possível perceber uma participação ativa por parte dos alunos, uma vez que a motivação à competição atraiu a atenção da maioria deles. Foi possível sair um pouco da monotonia que as aulas conduzidas apenas pelo professor pode se tornar. Um ponto que ficou muito forte nas aulas foi o interesse dos estudantes em buscar a resposta num intervalo de tempo curto, uma vez que o vencedor do game seria aquele que obtivesse o preenchimento mais rápido da cartela. Vários conteúdos puderam ser revistos de

maneira lúdica, fazendo com que o objetivo pelo qual a aula foi pensada pudesse ser alcançado com êxito e que o aprendizado dos alunos se consolidasse.

Referências

- AVANSI, M. C. N. et al. **Gamificação: uma metodologia ativa e inclusiva no processo de ensino-aprendizagem.** HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM), v. 33, n. 1, p. 183-194, 2022.
- PINTO, F.; SILVA, P. **EduGamification: uma metodologia de gamificação para apoiar o processo ensino-aprendizagem.** In: Anais do XXVII Workshop sobre Educação em Computação. SBC, 2019. p. 414-428.

VÍDEOS INFORMATIVOS: PROPOSTA PEDAGÓGICA EM AULAS PRÁTICAS ON-LINE NA PANDEMIA

OLIVEIRA, DA ²; LESSA, RS²

1 – FASA-Vic, Faculdades Santo Agostinho - Vitória da Conquista, Ba.

2 – FASA-Vic, Faculdades Santo Agostinho - Vitória da Conquista, Ba.

diego.oliveira@vic.fasa.edu.br

rosangela.lessa@vic.fasa.edu.br

Resumo: Descrever a produção de vídeos informativos durante as aulas práticas na pandemia, acerca do envelhecimento e o Covid-19. Relato de experiência realizado no curso de Medicina, durante o desenvolvimento de aulas práticas. No total seis vídeos informativos foram produzidos. A produção dos vídeos informativos serviu para construção do conhecimento e ampliação das informações.

Palavras Chave: Tecnologia Digital. Conhecimento. Educação Médica.

Abstract: To describe the production of informative videos during practical classes in the pandemic, about aging and Covid-19. Experience report carried out in the Medicine course, during the development of practical classes. A total of six informative videos were produced. The production of informative videos served to build knowledge and expand information.

Keywords: Digital Technology. Knowledge. Medical Education.

Introdução

As metodologias ativas se encontram no topo do ensino na atualidade, propiciando o aprender ativo e autônomo entre graduandos no Brasil. No contexto do ensino médico, esta proposta tem sido abrangente, sendo uma metodologia em expansão e difundida ainda mais durante as aulas remotas na pandemia do COVID-19. Acrescenta-se também a sua importância no processo de ensino aprendizagem, atendendo assim, as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) na formação dos estudantes no campo da saúde. Devido ao seu potencial na educação, os recursos audiovisuais vêm se tornando

uma excelente opção para transformar os paradigmas educacionais, levando informações confiáveis a comunidade.

Objetivo

Descrever a proposta metodológica de produção de vídeos informativos no contexto de aulas práticas durante a pandemia.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência realizado no curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES), durante o desenvolvimento de aulas práticas do Módulo de Processos de Envelhecimento. A temática principal estabelecida estava voltada para a influência da COVID-19 nos processos orgânicos do envelhecimento. Assim, inicialmente, foi apresentado a proposta da atividade, o conceito de vídeos informativos, a sua importância, além da indicação de *sites* e aplicativos para produção dos mesmos. Os vídeos que melhor atendessem os critérios de produção seriam divulgados nos canais digitais oficiais da IES. A turma foi dividida em sete grupos, os quais puderam escolher, dentro da temática geral, um tópico específico para ser abordado. Solicitou-se que os discentes norteassem sua produção baseada em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção. Na fase de pré-produção o grupo deveria definir as funções de cada membro; escolher o tema; o público-alvo; buscar informações; criar um roteiro, utilizando de linguagem direta e acessível; delimitação do tempo do vídeo e escolha do *layout*. Na fase de produção, os grupos seguiram para a gravação dos vídeos. E por último, a etapa de edição do vídeo, efetivando assim, a fase de pós-produção. Essas etapas foram desenvolvidas durante as aulas práticas, em quatro encontros, bem como em ambiente remoto. Os vídeos foram avaliados por uma banca composta pelo professor responsável pela disciplina, além do professor coordenador do módulo e mais dois professores da IES, para garantir a veracidade das informações, bem como avaliar a qualidade do resultado.

Resultados

Foram selecionados cinco vídeos, de acordo com os critérios estabelecidos previamente, para serem publicados nos canais digitais oficiais de comunicação da IES, um vídeo por mês, ao longo do semestre. Foi possível acompanhar e avaliar, por meio dos encontros presenciais, as diferentes etapas de elaboração do vídeo e o trabalho colaborativo desenvolvido por cada membro. O primeiro vídeo teve como título: “A Covid-19 e o Envelhecimento”; o segundo vídeo trazia uma linha do tempo sobre a evolução histórica de vacinação no Brasil; o terceiro vídeo, abordava a importância da vacinação contra a Covid-19; o quarto vídeo teve como tema a “Covid-19 e o envelhecimento neurológico”; o quinto vídeo trouxe uma relação sobre a “Covid-19 e as doenças cardíacas”; o sexto vídeo teve como temática a relação da Covid-19 com o processo de imunossenescência, porém, por não atender aos critérios estabelecidos, este último, não foi publicado nos canais digitais da IES.

Considerações finais

Os vídeos informativos foram uma ferramenta utilizada com êxito para a construção do conhecimento dos discentes, pois permitiu o aprendizado individual e coletivo, colaborativo em rede, usando a criatividade, a reflexão, a objetividade, o desenvolvimento de novas habilidades atitudinais, a valorização da produção do conhecimento construído e contribuição social por meio da divulgação de informações acerca dos processos que envolvem o envelhecimento humano, associados ao contexto atual de saúde do país. Foi importante ainda, como dispositivo prático de avaliação, visto que, nesse modelo, a avaliação se dá de forma processual e contínua, considerando as diversas facetas e habilidades desenvolvidas por cada discente e as interrelações grupais.

Referências

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº CNE/CES 4/2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Diário Oficial da União Brasília, 9 nov 2001; Seção 1, p. 38.

Oliveira, DA; Lessa, RS; Ribeiro, SCS; Vasconcelos, PF. **The Visual Practice: the Infographic as a Facilitating Tool for Learning in Medical School.** Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2020, v. 44, n. 04.

ATUALIDADES ACADÊMICAS: TÉCNICAS DE LEITURA E ESCRITA

CAVALCANTE, F.M.¹; SILVA, L. R.²

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, TO.

2 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, TO.

francisca.cavalcante@unitpac.edu.br

leonardo.silva@unitpac.edu.br

Resumo: Buscou-se trabalhar as habilidades relacionadas a temáticas gerais e específicas, leitura, interpretação e produção textual, bem como formação geral voltada às temáticas sociais, a fim de orientar os discentes também na resolução de itens objetivos e discursivos, suas características e sua importância no processo de aprendizagem. O intuito principal foi otimizar o desempenho dos acadêmicos em exames e atividades diversas.

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Ensino Superior. Aprendizagem.

Abstract: We sought to work on skills related to general and specific themes, reading, interpretation and textual production, as well as general training focused on social themes, in order to guide students in the resolution of objective and discursive items, their characteristics and their importance in the learning process. The main purpose was to optimize the performance of academics in exams and various activities.

Keywords: Portuguese language. University education. Learning.

Introdução

O período pandêmico evidenciou fragilidades acadêmicas relacionadas à leitura, escrita e interpretação textual. Com isso, foi necessária a intervenção docente e, para trabalhar tais habilidades, foram desenvolvidas aulas interdisciplinares em modalidade de curso e oficinas, buscando otimizar o desempenho dos acadêmicos em exames e atividades diversas, bem como a ascensão no desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes e, conseqüentemente, um conceito melhor em avaliações.

O curso foi dividido em seis partes: aulas interdisciplinares de língua portuguesa, curso de leitura dinâmica, oficina de interpretação de texto com questões objetivas, oficina de interpretação de texto com questões discursivas, gincana com questões objetivas e discursivas e minicurso gratuito no Canvas.

Objetivos

Trabalhar as habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção textual, bem como, formação geral voltada às temáticas sociais, para orientar os discentes também na resolução de itens objetivos e discursivos de temáticas gerais e específicas.

Metodologia

O projeto se desenvolveu em ambiente remoto por meio das plataformas Canvas e Zoom. Foram desenvolvidas oficinas de formação geral inseridas em outras disciplinas das grandes áreas do conhecimento, de forma comunicativa, com duração de 3 horas/aulas minutos, contando com atividades didáticas, dinâmicas de grupo, utilizando das metodologias ativas, tecnologias diversas e fóruns de discussão em cada atividade.

As aulas de língua portuguesa se desenvolveram inseridas em uma disciplina específica de cada curso da IES, sendo totalmente interdisciplinar por trabalhar os aspectos de leitura e produção textual dentro de componentes específicos de cada área. O curso de leitura dinâmica ocorreu na plataforma *Zoom* e com a utilização do *Prezi* para a aplicação das dinâmicas de leitura. As oficinas de interpretação de texto com questões objetivas e interpretação de texto com questões discursivas, bem como a gincana com questões objetivas e discursivas acionaram também os recursos da plataforma *Zoom* e do *Google Forms* para a realização da competição. Todos os conteúdos trabalhados foram disponibilizados para os discentes por meio de minicurso gratuito no Canvas.

Na avaliação da aprendizagem foram diagnosticados os aspectos qualitativos, com prevalência sobre os aspectos quantitativos, da construção e apropriação do conhecimento pelo acadêmico, envolvendo ações práticas em equipes e mesa redonda para discussão e

elaboração de textos via participação no Zoom, Canvas, Prezi, Google forms, dentre outras plataformas.

Resultados

Colaborou para o trabalho engajado entre os professores de diferentes áreas do conhecimento e suscitou relatos de experiências exitosas. Articulando-se como um projeto acadêmico que contribuiu com o acadêmico e com a instituição, uma vez que, possibilitou melhor performance em atividades avaliativas e melhor qualidade relacionada à formação geral e também específica de sua área acadêmica.

Com a utilização do ambiente remoto foi possível dar significado às ações pedagógicas por meio da interdisciplinaridade, motivando a articulação e integração de componentes curriculares.

Considerações finais

O trabalho em questão oportunizou o aperfeiçoamento de acadêmicos por meio da diminuição da divisão teórica entre as ciências Humanas, Exatas, Sociais e Aplicadas. Deve-se continuar buscando a superação da dicotomia entre a língua portuguesa e demais disciplinas, pois a orientação ao acadêmico na produção textual, aplicando habilidades específicas dos cursos participantes e organizando por escrito as ideias trabalhadas, mostrou-se eficaz no cumprimento de nossos objetivos.

Referências

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade; **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Cênone, 2010. 297.

MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. São Paulo: Papirus, 2013.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Didática e Trabalho Docente Sob a Ótica do Pensamento Complexo e da Transdisciplinaridade**. UCB, Brasília – DF, 2015.

Formação de professores

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DESAFIOS DA RETOMADA PRESENCIAL

NASCIMENTO, L. V.¹; PEROBELLI, S. M.¹; CARVALHO, A. A.¹; GOTARDELO, D. R.¹

1 – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN / Afya.

luis.nascimento@uniptan.edu.br
suelen.perobelli@uniptan.edu.br
alessandra.carvalho@uniptan.edu.br
daniel.gotardelo@uniptan.edu.br

Resumo: Este resumo expõe uma estratégia de formação de professores utilizada em 2021 motivada pelas dificuldades enfrentadas pelos mesmos no contexto da pandemia da Covid-19, ressaltando a busca pela inovação didático-pedagógica e construindo uma base sólida sobre a qual o docente possa se erguer como agente transformador frente aos novos desafios mundiais.

Palavras-chave: Educação superior. Formação de Professores. Aprendizagem da docência.

Abstract: This study exposes a teacher development strategy used in 2021 motivated by the difficulties encountered by them in the context of the Covid-19 pandemic, highlighting the search for didactic-pedagogical innovation and building a solid foundation on which the teacher can stand as an agent transformative in the face of new global challenges.

Keywords: Higher Education. Formation of teachers. Teaching learning.

Introdução

Até os anos 60, o Brasil (MASETTO; GAETA, 2019) possuía um discurso hegemonicamente sustentado no equívoco de que a formação do professor é parte de uma vocação - o que de certa forma conferia um valor ligado à religiosidade e abnegação do trabalhador da educação: o “professor ideal: aquele que faz o “bem”, autônomo, consciente, responsável, guardião da ordem. Esse professor ideal tem soberania (autoridade) sobre sua sala de aula, sabe o que faz e sabemos o que dele esperar” (LOPES; BORGES, 2015, s.p.). Desde então, muito se transformou e, hoje, podemos considerar que - salvo algumas situações - o

professor é um profissional em constante formação, com um projeto de carreira sólido e um currículo formativo robusto. Formar professores é um desafio que se tornou ainda mais evidente a partir da pandemia da COVID-19: em um tempo extremamente exíguo, os professores tiveram que se adaptar ao Ensino Remoto Emergencial (ERE). Segundo pesquisa da UNESP, aproximadamente 77,4% dos docentes relatou ter experimentado grande dificuldade na utilização de sistemas do ERE (THALITA TARGINO DOS SANTOS et al., 2022). Em 2021, com a possibilidade de transformação do ERE em modelo híbrido e/ou presencial, a comunidade acadêmica, professores, alunos e gestores, não só puderam experimentar uma lufada de esperança, mas também se depararam com muitas incertezas: como adaptarem-se novamente ao presencial?

Objetivos

Relatar a experiência de formação de professores do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente do UNIPTAN) por meio das Semanas de Desenvolvimento Docente, realizadas no ano de 2021.

Metodologia:

A metodologia neste trabalho é o relato de experiência, que encontra no estudo de caso o seu melhor paralelo. Através do estudo do caso único do NAPED UNIPTAN, pode-se encontrar idiossincrasias que apontam assonâncias e dissonâncias com outras soluções, levando à reflexão da comunidade acadêmica e seu possível amadurecimento.

Resultados

A comunidade de docentes do UNIPTAN é diversamente heterogênea: em 2021 era constituída por 174 docentes de diversas formações diferentes, sendo a maioria representada por mestres e doutores, com formação diretamente relacionada com a área da saúde. Considerando a necessidade de inovações curriculares e didático-pedagógicas levantadas por meio de pesquisa com professores, bem como de consultas aos atores diretos de seu ofício, como gestores, alunos

e corpo administrativo, desenhou-se um programa de formação que permitiu o desenvolvimento de competências relacionadas diretamente ao trabalho interdisciplinar, a reflexão do papel do professor, ao amadurecimento da cultura pedagógica com foco na autonomia do aluno e ao domínio de estratégias pedagógicas condizentes com as metodologias ativas de aprendizagem. Este projeto curricular foi expresso através do plano de ações 2021 elaborado pelo NAPED UNIPTAN e contou com 25 atividades formativas (oficinas, palestras e workshops) que, dinamicamente, abordavam desde a saúde fonoaudiológica, passando por aspectos técnicos de disciplinas e equipamentos até a sensibilização para questões da diversidade em sala de aula.

Considerações finais

Hoje podemos afirmar que, após dois anos de pandemia, mesmo frente às incertezas do futuro, o professor do UNIPTAN se sente preparado para encarar os novos desafios da presencialidade. Nas pesquisas de percepção e satisfação que realizamos com o corpo docente, atingimos aproximadamente 99% de aprovação e cerca de 94% com avaliação de conceito ótimo (5), o máximo em nossa escala avaliativa. Com certeza, existem muitas lacunas ainda a serem preenchidas, mas seguimos no caminho.

Referências

LOPES, Alice Casimiro; BORGES, Veronica. Formação docente, um projeto impossível. **Cadernos de Pesquisa** v. 45, n. 157, p. 486–507 , set. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742015000300486&lng=pt&tlng=pt>. Acesso: 20 fev. 2022.

MASETTO, Marcos Tarciso; GAETA, Cecília. Trajetória da pedagogia universitária e formação de professores para o ensino superior no Brasil. **Em Aberto** v. 32, n. 106 , 27 dez. 2019. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/4434>>. Acesso: 19 fev. 2022.

THALITA TARGINO DOS SANTOS, Jennifer et al. Dificuldades enfrentadas por docentes do ensino superior frente ao contexto da pandemia de COVID-19. **Revista Iberoamericana de Educación** v. 88, n. 1 , . Disponível em: <<https://rieoei.org/RIE/article/view/4819>>. Acesso: 5 mar. 2022.

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES ORIENTADORES: INVESTIMENTO EM
PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM UMA INSTITUIÇÃO SUPERIOR DO GRUPO
AFYA**

COSTA, N. M.¹; CUNHA, E. R.¹; JONAS, L.O.¹; BALDUÍNO, A. R.¹; SILVESTRE, L. J. B.¹

1 – FAPAC ITPAC Porto, Instituto Presidente Antônio Carlos – Porto Nacional -TO.

nelzir.costa@itpacporto.edu.br
edinaura.cunha@itpacporto.edu.br
luis.jonas@itpacporto.edu.br
angelo.balduino@itpacporto.edu.br
larissa.silvestre@itpacporto.edu.br

Resumo: A produção científica constitui-se em um dos pilares da educação superior, processando como um resultado do tripé: ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, deve-se fomentar nas instituições de ensino superior, ações continuadas que objetivem motivar e subsidiar a formação de professores e acadêmicos em pesquisadores. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada em uma faculdade do Grupo Afya, no Tocantins, na oferta de um curso de formação para professores Orientadores. O curso foi organizado com uma carga horária de 30 horas, estruturado em três módulos, modalidade a distância, com a realização de uma aula síncrona quinzenalmente. A oferta aconteceu nos meses de março a junho de 2021 e os materiais utilizados nas aulas, disponibilizados no Canvas, Turma do NAPED, com acesso livre a todos os docentes. Foram certificados 10 professores ao término da formação. A realização do curso, apresentou resultados positivos em relação à qualificação docente e ao desempenho acadêmico nas produções publicadas.

Palavras-chave: Formação Continuada. Pesquisa Científica. Qualificação Docente. Produção Acadêmica.

Abstract: Scientific production constitutes one of the pillars of higher education, processing as a result of the tripod: teaching, research and extension. Thus, in higher education institutions, continuous actions that aim to motivate and support the training of professors and academics in researchers should be encouraged. The present work aims to report the experience lived in a college of the Afya Group, in Tocantins, in the offer of a training course

for Guiding teachers. The course was organized with a workload of 30 hours, structured in three modules, distance mode, with a synchronous class every two weeks. The offer took place from March to June 2021 and the materials used in the classes, made available on Canvas, Turma do NAPED, with free access to all teachers. 10 teachers were certified at the end of the training. The completion of the course showed positive results in relation to teacher qualification and academic performance in the published productions.

Keywords: Continuing Training. Scientific research. Teacher Qualification. Academic Production.

Introdução

A docência, assim como outras profissões, requer atualização contínua por parte dos professores e gestores educacionais. Na docência do ensino superior, a obrigatoriedade do incentivo ao desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão exige do corpo docente conhecimentos específicos de normas e habilidades para a produção da pesquisa, escrita acadêmica e publicações.

Partindo desse pressuposto e baseando-se na análise das dificuldades apresentadas pelos professores orientadores das turmas nas quais lecionavam, as professoras de TCC da área da Saúde, do Instituto Presidente Antônio Carlos – FAPAC ITPAC Porto, organizaram um curso para formação de Professores Orientadores. A ideia era contribuir na formação dos colegas, melhorar a qualidade das orientações recebidas pelos acadêmicos de toda a faculdade e elevar o número de publicações dos professores e estudantes.

Objetivos

Capacitar docentes da FAPAC ITPAC Porto para a orientação de trabalhos Acadêmicos (Trabalhos de Conclusão de Curso) e publicação.

Metodologia

O curso foi ofertado na modalidade remota, carga horária de 30 horas, estruturado em três módulos. As aulas eram ministradas quinzenalmente, pela Plataforma Zoom, com uma hora de duração. Objetivando facilitar o acesso a mais pessoas, foram ofertadas duas possibilidades para participação em dias e horários diferentes.

As aulas foram ministradas pelas professoras de TCC e por outros docentes da instituição. Foi efetivada uma parceria com vários departamentos: NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente; NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica; COPPEX – Coordenação de Pós – Graduação, Pesquisa e Extensão e PI – Procurador Institucional, todos os representantes contribuíram ministrando algumas aulas. Os módulos com os materiais de estudo foram disponibilizados no Canvas, turma do NAPED.

Resultados

Um total de 10 professores concluíram o curso com êxito para certificação. Foi possível observar o crescimento de alguns profissionais após a participação no curso em relação às orientações nos trabalhos de pesquisa e nas publicações.

Também houve um interesse de outras IES em participar do curso, que se encontra em análise da oferta da segunda edição, com abrangência interinstitucional ainda no primeiro semestre de 2022.

Considerações finais

Investir em formação continuada é um dos princípios para uma educação que pretende desenvolver múltiplas competências e habilidades em seus acadêmicos. Na graduação, esse processo formativo deve voltar-se não apenas para áreas específicas, mas para o propósito de fomentar a motivação pela pesquisa em seu corpo discente e docente.

Referências

CASA NOVA, S. P. C. *et al.* **TCC – Trabalho de Conclusão de Curso**. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

CASTRO, Nádia S. E. *et al.* **Leitura e escrita acadêmicas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2018.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G. **TCC – Trabalho de Conclusão de Curso utilizando o Microsoft Word 2013**. São Paulo: Érica, 2014.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROFESSORES INSPIRADORES

COSTA, N.¹; FERNANDES, D.¹; VIANA, M.¹; VASCONCELLOS, V.¹

1 – UNIGRANRIO - Afya, Duque de Caxias, RJ.

natalia.pereira@unigranrio.edu.br
daniele.fernandes@unigranrio.com.br
maxilane.viana@unigranrio.com.br
valeria.vasconcellos@unigranrio.edu.br

Resumo: Muito tem se falado sobre inspiração, no campo de atuação do professor. Como vem acontecendo essa inspiração no contexto da sala de aula? Seria a formação continuada uma preparação para inspirar suas aulas? O mundo evoluiu e para acompanhá-lo é preciso a preparação. É preciso formação, imbuída de muita aprendizagem, estímulo e valorização.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores. Inspiração. Desenvolvimento profissional. Aprendizagem.

Abstract: Much has been said about inspiration in the field of the teacher's work. How does the offer come in the context of the classroom? Would continuing education be a preparation for your inspirations? The world has evolved and to keep up with it, preparation is necessary. It takes training, imbued with a lot of learning, stimulation and appreciation.

Keywords: Continuing Teacher Education. Inspiration. Professional Development. Learning.

Introdução

No calendário acadêmico institucional da Unigranrio/Afya está previsto, a cada início de semestre letivo, a realização de uma Semana de Desenvolvimento Docente, com o intuito de se alcançar a inovação pedagógica a partir da formação continuada, bem como discutir as possibilidades pedagógicas e transformar a sala de aula num grande cenário de inspiração. Este trabalho apresentará a proposta e os resultados obtidos da semana de formação docente que ocorreu na Unigranrio - Afya entre os dias 24 e 28 de janeiro deste ano.

Desenvolvida pelo NAPED, que é o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, teve

como público alvo os professores dos cursos de graduação e foi intitulada: “O aluno como protagonista. Na tela do cinema, o PROFESSOR é o tema”, com atividades presenciais e on-line.

Objetivos

Estimular a ressignificação da prática docente; fomentar a prática de interação e troca de experiências entre os pares e proporcionar aprendizagens que possibilitem o estímulo, inspiração e motivação docente.

Metodologia

Ao final do ano de 2021 o NAPED realizou uma sensibilização, através de um questionário on-line com todos os professores da graduação da IES Unigranrio-Afya para identificar quais os assuntos teriam maior relevância em suas práticas docentes. A partir dos resultados obtidos foram pensados três eixos temáticos: Saúde, Bem-estar e Lazer, Educação e Aprendizagem e Tecnologia e Educação. Cada um desses eixos foi contemplado com três oficinas em horários alternados (manhã, tarde e noite), totalizando nove oficinas. Além das oficinas contamos com a cerimônia de abertura, que de maneira inspiradora buscou estimular e valorizar o corpo docente a partir de palavras geradoras, (Amor - Desafio - Transformação - Cooperação - Encantamento - Empoderamento) recitadas por coordenadores de cursos e docentes convidados. Encerramos o evento com a conferencista Vânia Bueno e a temática “O Poder de Encontro: O papel de cada um para uma convivência mais positiva e produtiva”, além da cerimônia de premiação dos professores que se destacaram, com aulas inovadoras, no semestre 2021/2.

A seguir apresentamos os nomes das sessões, suas temáticas e assuntos abordados:

Nome da sessão	Eixo / Temática	Assuntos abordados
A procura da Felicidade	Abertura	Palavras para inspirar, estimular e valorizar.
Mudança de Hábito	Saúde, Bem-estar e Lazer	Fisiologia da voz, higiene vocal, exercícios de aquecimento, exercícios vocais, performance coletiva e exercícios de desaquecimento.
Divertida Mente	Saúde, Bem-estar e Lazer	História da aromaterapia, seus benefícios: onde, como e quando usar, cuidado de si mesmo, se sua família e de sua casa.
Dirty Dancing	Saúde, Bem-estar e Lazer	Técnicas de relaxamento.
A trilha	Educação e Aprendizagem	O que são trilhas de aprendizagem? Planejamento, objetivos e estratégias. Como aplicar uma trilha de aprendizagem.
Operação Big Hero	Educação e Aprendizagem	Construção de atividades inovadoras, dentro da cultura Maker.
Escritores da Liberdade	Educação e Aprendizagem	Estratégias de mediação em fórum, quadro comparativo (costura e síntese), como sintetizar discussões on-line.
Ratatouille	Tecnologia e Educação	Aprendizagem baseada em problemas e projetos. Conhecer e compreender os diferentes tipos de modelos e metodologias ativas. Pesquisar diferentes formatos e utilização das metodologias ativas.
Detona Ralph	Tecnologia e Educação	Conceitos básicos de Gamificação. Aplicação prática da Gamificação.
Barton Fink - Delírios de Hollywood	Tecnologia e Educação	Apresentar técnicas de planejamento, iluminação, áudio e enquadramento da câmera. Relevância no contexto educacional.

Ao Mestre com Carinho	Encerramento	Palestra “O Poder de Encontro”. Premiação dos “Professores Incríveis”
-----------------------	--------------	---

Resultados

Ao final de cada atividade realizada os professores preencheram uma pesquisa que registrou o nível de satisfação em relação ao evento, avaliando os palestrantes, o tempo de duração, o nível de aproveitamento, além de registrar críticas e sugestões. Os índices gerais alcançaram mais de 95% dos participantes, conforme dados abaixo:

Número de participantes	Grau de satisfação	Tempo de Duração	Aproveitamento	Palestrantes
233	98,27%	97,62%	98,27%	99,24

Considerações finais

Desta maneira, compreendemos que o evento foi considerado um sucesso mediante os dados alcançados confrontados com os objetivos estabelecidos inicialmente.

Referências

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para mudança e a incerteza**. 6ed. (Coleção Questões da nossa época, v.77). São Paulo: Cortez, 2000.

NÓVOA, Antonio. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa/Portugal: Educa, 2002.

AS CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE BELL HOOKS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

BRITO, MARCELO¹, MOTA, IURI SIMÕES¹, SIQUEIRA, HEIDY CRISTINA BOAVENTURA²

1 – FASA MONTES CLAROS, Faculdade Santo Agostinho, Montes Claros, MG.

marcelo.brito@fasa.edu.br

iuris@fasa.edu.br

2 – UNIMONTES, Universidade Estadual de Montes Claros/MG.

heidycristina@adv.oabmg.org.br

Resumo: O resumo analisa as contribuições do pensamento de Bell Hooks para a formação de professores, levando em consideração a trilogia “Ensinando a transgredir: educação como prática da liberdade”, “Ensinando Comunidade: uma pedagogia da esperança” e “Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática”, todas articuladas com a ideia da pedagogia engajada, questões de raça, gênero e classe social.

Palavras-chave: Bell Hooks. Educação. Formação de professores. Pedagogia engajada.

Abstract: The abstract analyzes the contributions of Bell Hooks thinking to teacher education, taking into account the trilogy “Teaching to transgress: education as a practice of freedom”, “Teaching Community: a pedagogy of hope” and “Teaching critical thinking: practical wisdom”, all articulated with the idea of engaged pedagogy, issues of race, gender and social class.

Keywords: Bell Hooks. Education. Teacher training. Engaged pedagogy.

Introdução

As experiências educacionais de Bell Hooks marcaram a sua trajetória pessoal, acadêmica e a forma como ela desenvolveu a sua concepção de educação, pautando reflexões sobre a práxis pedagógica. As suas contribuições intelectuais se iniciam com o feminismo negro, trazendo em suas obras questões estruturais do racismo e machismo, articulando com debates sobre classe, capitalismo e colonialidade.

Na área da pedagogia, o primeiro livro da trilogia foi “Ensinando a transgredir: educação como prática da liberdade”, no qual aborda a importância da práxis e da sua aproximação com a teoria, a importância do aprendizado coletivo entre educadores e educandos e o respeito ao conhecimento e à experiência de vida dos que pretendem aprender.

A questão de pesquisa que orienta o resumo é a contribuição das obras de Bell Hooks para formação de professores em uma perspectiva de educação engajada, que acolhe os alunos em um processo libertador e democrático de ensino-aprendizagem.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições de Bell Hooks em suas obras direcionadas à educação para a formação de professores em uma perspectiva de pedagogia engajada e um processo de ensino-aprendizagem que leve em consideração o que o aluno já traz da sua experiência de vida.

Metodologia

A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica que se apoia na seleção das obras de Bell Hooks direcionadas à educação e a priorização de um conjunto de dados bibliográficos que represente assunto pesquisado.

Resultados

Em sua trilogia Hooks aborda questões como raça, gênero, classe social, assim como pensamento crítico, educação democrática, pedagogia engajada e descolonização. A última obra, Ensinando o Pensamento Crítico, aprofunda ainda em questões práticas da sala de aula como a colaboração, conflitos, humor, choro e autoestima. As obras podem ser agrupadas em 3 (três) eixos temáticos, sendo o primeiro sobre o processo educacional, abordando a importância do pensamento crítico, tendo o seu cerne é o anseio por saber, descobrir “o que”, “quando”, “onde”, “quem” e “como” das coisas. As crianças, segundo a

autora, são predispostas ao pensamento crítico, estão sempre buscando os “porquês”, mas o processo educacional na maioria das vezes inibe o pensamento independente, as perguntas, impondo conformidade e obediência. O pensamento crítico é um processo interativo que exige participação tanto do professor quanto dos estudantes.

O segundo eixo contempla debates sobre revolução feminista, a mulher negra e acadêmica, vida intelectual e transformação feminista. O terceiro eixo aborda uma diversidade de questões como contar histórias, imaginação, humor na sala de aula, conflito, autoestima e prazer pela leitura. aos desafios em sala de aula, destaco a importância da conversação. Ao desenvolver ideias sobre a pedagogia engajada Bell Hooks aborda a importância de estimular os alunos a manifestarem as suas opiniões, pois a conversa é uma forma para aquisição de conhecimento, proporcionando espaço para que todas as vozes sejam ouvidas.

Considerações finais

O pensamento de Bell Hooks e suas obras sobre a educação impactam na formação de professores na medida que suas reflexões demonstram a importância de uma pedagogia que estimule a participação dos alunos, partindo do respeito ao conhecimento e à experiência de vida que cada um traz e que contribui para uma educação crítica e libertadora.

Referências

HOOKS, Bell. **Ensinando Pensamento Crítico** – Sabedoria prática. São Paulo. Ed. Elefante. 1ª impressão, 2020. 288p.

COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA E ACOLHIMENTO DOCENTE

**DIAS, JULIANA RODRIGUES BROMMONSCHENKEN¹; GONÇALVES, ANA PAULA¹; COSTA,
FABRÍCIO VEIGA¹**

1 – FASASETE, Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas

juliana.dias@fasa.edu.br

Resumo: O contexto emergencial decorrente da pandemia do Novo Coronavírus, nos últimos dois anos, trouxe significativas mudanças para educação e grandes desafios para os docentes e instituições de ensino. Em um cenário de reinvenção da educação presencial, a troca de saberes e experiências mostrou-se uma estratégia de grande importância na atuação docente.

Palavras-chave: Comunicação. Troca de experiências. Acolhimento.

Abstract: The emergency context resulting from the New Coronavirus pandemic, in the last two years, has brought significant changes to education and major challenges for teachers and educational institutions. In a scenario of reinvention of face-to-face education, the exchange of knowledge and experiences proved to be a strategy of great importance in teaching activities.

Keywords: Communication. Exchange of experiences. reception.

Introdução

Em razão do contexto emergencial decorrente da pandemia do Novo Coronavírus, nos últimos dois anos, o cenário da educação passou por significativos desafios, que demandou dos docentes e das instituições de ensino superior o planejamento e desenvolvimento de novas estratégias de ensino que viessem de encontro com toda inovação proposta pelo ensino remoto.

O desafio foi lançado e a utilização de tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de ensino tornou-se uma realidade, até mesmo para aqueles que por

décadas se consideraram “analógicos”. Nesse cenário a formação continuada tornou-se ainda mais importante, dada a necessidade de romper com as barreiras do ensino tradicional, ante ao cenário de inovação cada vez mais evidente.

Mais do que propriamente aprender, comunicar e trocar experiências passou a ser uma necessidade constante dos docentes. Ouvir o sucesso e os insucessos passou a fazer parte do contexto do aprender para ensinar, evidenciando-se, portanto, a velha máxima “Quem não divide, não multiplica”.

Objetivos

O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED, da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas – FASASETE, por meio do Programa Compartilhando Boas Práticas realizado durante o Regime Especial de Aprendizagem Remota, decorrente da emergência em saúde pública que causada pela COVID-19.

Metodologia

O Programa Compartilhando Boas Práticas foi proposto no primeiro semestre do ano de 2020, com objetivo de proporcionar um espaço para compartilhamento de práticas inovadoras e/ou exitosas pelos docentes. Por meio da realização de encontros presenciais, estimava-se fomentar o diálogo entre docentes, mediado pelo NAPED, para discussão de novas experiências, e conversão de novos aprendizados. Em cada encontro, dois professores convidados ou voluntários compartilhariam suas práticas acadêmicas inovadoras desenvolvidas em sala de aula, ou extraclasse.

Antes mesmo de que a versão presencial do Programa Compartilhando Boas Práticas pudesse acontecer, foi publicada a Portaria MEC 343/2020, que oficializou a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durasse a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.

Esse novo contexto ressaltou ainda mais a importância do Programa, que foi adaptado para realização por plataformas de videoconferência e passou a fazer parte do Calendário Acadêmico Institucional. Com periodicidade bimestral e uma hora de duração por encontro, o Programa Compartilhando Boas Práticas passou a fazer parte das ações internas para desenvolvimento dos docentes.

Resultados

Ao longo dos dois anos do Regime Especial de Aprendizagem Remota na FASASETE, foram realizados 9 (nove) encontros para compartilhamentos de experiências. As experiências compartilhadas se mostraram extremamente relevantes para o corpo docente. Os temas trabalhados foram adaptação inicial ao contexto remoto, quando a operacionalização das plataformas digitais era o maior desafio dos professores, até o compartilhamento de novas metodologias em sala de aula, com especial atenção às estratégias ativas de aprendizagem. No ano de 2021, já com uma proposta mais ampla, o programa passou a contar com compartilhamento de experiências de docentes de outras Instituições de Ensino Superior, parceiras da FASASETE. As ações do programa foram conquistaram recorde de participação entre os docentes do curso de Direito, e asseguraram um percentual médio de 77% de presença dos docentes locais, chegando a acolher até 24 docentes convidados.

Considerações finais

É possível afirmar que o Programa Compartilhando Boas Práticas, mostrou-se como um grande aliado dos docentes e da Instituição no processo de adaptação e inovação do ensino remoto. Para além do espaço de troca de experiências e novos aprendizados, cumpriu o significativo papel de acolhimento dos docentes nesse período tão desafiador.

Referências

NOGUEIRA, Daniel R. **Revolucionando a Sala de Aula 2 - Novas Metodologias Ainda Mais Ativas**. São Paulo, SP, Grupo GEN, 2020, páginas 1 – 22. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025835/>. Acesso em: 25 fev. 2022.

DESAFIOS DO ENSINO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

SANTOS, A. A.¹; RESENDE, J. G. O. S.¹; RESENDE, J. D. S. A.¹; GOTARDELO, M. P. S.¹

1 – UNIPTAN, Centro Universitário de Presidente Tancredo de Almeida Neves

andrea.santos@uniptan.edu.br
jaine.resende@uniptan.edu.br
Jane.resende@uniptan.edu.br
marcele.gotardelo@uniptan.edu.br

Resumo: O objetivo do estudo foi identificar os desafios dos docentes de enfermagem na perspectiva do ensino remoto emergencial imposto pela pandemia COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa. Destacam-se dificuldades na qualidade do ensino, acesso desigual e falta de preparo docente, porém abre espaço para o uso das potencialidades tecnológicas impostas pelo o ensino emergencial à distância.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Pandemia. Ensino Remoto.

Abstract: The objective of the study was to identify the challenges of nursing teachers from the perspective of emergency remote teaching imposed by the COVID-19 pandemic. This is an integrative review. Difficulties in the quality of teaching, unequal access and lack of teacher preparation stand out, but it makes room for the use of the technological potential imposed by emergency distance learning.

Keywords: Nursing Education. Pandemic. Remote Learning.

Introdução

Com a pandemia da COVID-19 fez necessário o desenvolvimento de estratégias de adaptação do ensino. O sistema educacional foi adaptado para o ensino remoto emergencial, tendo o ambiente virtual o local para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dos alunos e a prática docente. Tanto os docentes quanto os estudantes tiveram que se recriar nos seus papéis e mobilizar novos recursos para poder concluir com sucesso o ano letivo em curso.

Nesse contexto, a formação dos profissionais da área da enfermagem teve grandes desafios, uma vez que grande parte do ensino é prático e necessita ser realizado em ambientes reais de trabalho. Há de salientar que a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) é uma realidade atual, a formação na área da saúde, particularmente a formação dos enfermeiros, continua a privilegiar o contato presencial e as dinâmicas de aprendizagem cooperativas em sala de aula e/ou laboratórios de práticas acadêmicas.

A educação em enfermagem no contexto do ensino remoto emergencial passou por adaptações em seu processo de ensino aprendizagem, tendo os docentes que assumirem a tarefa de garantir, além da qualidade na formação, estratégias para que os alunos desenvolvam as competências e requisitos necessários da área.

Pensando nas abordagens realizadas e nas reflexões que se seguem, buscou responder ao seguinte problema de pesquisa: quais são os desafios da educação na formação dos profissionais de enfermagem em tempos da pandemia COVID-19?

Objetivos

Identificar os desafios dos docentes de enfermagem na perspectiva do ensino remoto emergencial.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, em periódicos online através de artigos científicos disponibilizados na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), no período de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022, utilizando os descritores: “educação em enfermagem”; “ensino em enfermagem”; “pandemia” e “ensino remoto”.

A busca pelos trabalhos utilizou os seguintes critérios de inclusão: publicação em português, texto completo e retratar a temática referente ao objeto de estudo proposto.

Resultados

Foram encontrados 48 artigos e após aplicarem os filtros foram selecionados 8 artigos para análise.

Com a realidade emergente os docentes assumiram a tarefa de garantir, além da qualidade na formação, estratégias para que os estudantes atendessem aos requisitos necessários para a formação, uma vez que os serviços de saúde necessitavam de profissionais competentes para assumir a assistência da população em meio à uma crise sanitária mundial.

Contudo, com a pandemia e a necessidade de adaptação para o ensino remoto, novos desafios se apresentaram para os docentes, a contar pela utilização de recursos pedagógicos digitais que, mesmo sendo mais habitual para os discentes, são ignorados ou evitados por alguns docentes por várias razões, podendo ser considerado um obstáculo no desenvolvimento da prática docente e do ensino em Enfermagem.

Na perspectiva docente, um grande desafio foi adaptar uma abordagem que envolvesse a manipulação de ferramentas e aplicativos com a preocupação da qualidade do processo ensino aprendizagem. O espaço remoto de aprendizagem exige do docente a adaptação dos cronogramas, reorganização dos planos de aula e métodos avaliativos à realidade do ensino virtual. Como consequências, os estudos apontam uma sobrecarga intelectual e laboral para atender às exigências de formação dos alunos, o que gerou novas atribuições aos docentes, que antes não estavam programadas, além de aumento de horas diárias dedicadas ao uso das TICs, sendo os recursos mais utilizados: ambientes virtuais de aprendizagem, seguidos das plataformas de áudio e vídeo, os aplicativos móveis e as bases de dados especializadas.

Considerações finais

Faz-se necessário incorporar as tecnologias e inovação à rotina de ensino, pesquisa, extensão e prática do enfermeiro, mas também é importante considerar que na Enfermagem o profissional é também uma ferramenta da própria atuação, portanto, impossibilitado de uma formação inteiramente a distância. Ficou evidente a importância da

manutenção da qualidade do ensino presencial e que a modalidade a distância foi necessária para atender uma demanda pontual.

Referências

ALVES, S. P. et al. Impactos da pandemia da COVID-19 no ensino teórico-prático da graduação em enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, 2021.

ARAÚJO, D. D. et al. Contribuição na educação para a formação de novos docentes em tempos de pandemia: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, e321101220616. 2021.

MATOS, F. A.; COSTA, E. Aprendizagem e relação interpessoal no ensino à distância em Enfermagem: relato em tempo de pandemia. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 10, e024719, p.1-18, 2020.

O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE NA UNIVERSIDADE TUIUTIDO PARANÁ EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

HASSE, M¹; SCHROEDER, M. M¹; ZATTI, A.¹; ALBUQUERQUE, A.¹

1 – UTP, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR.

margareth.hasse@utp.br
margaret.schroeder@utp.br
angela.zatti@utp.br
andrea.albuquerque@utp.br

Resumo: O Programa de Desenvolvimento Docente (PDD), da Universidade Tuiuti do Paraná, é oferecido para o aprimoramento dos professores, semestralmente, no início das atividades letivas. Com a pandemia do novo Coronavírus, o PDD passou a ser ofertado de modo remoto. O objetivo do trabalho é verificar se as oficinas e palestras no novo modelo atenderam às necessidades dos docentes a enfrentar as mudanças impostas pelo contexto.

Palavras-chave: Aprimoramento dos professores. Programa de Desenvolvimento Docente. Pandemia do Covid-19. Modo remoto.

Abstract: The Teaching Development Program (PDD), from Tuiuti University of Paraná, is offered to the teachers' training, every six months, at the beginning of teaching activities. With the Coronavirus pandemic, the PDD began to be offered remotely. The objective of the work is to verify if the workshops and lectures in the new model, met the needs of teachers to face the conditions imposed by the context.

Keywords: Teacher's training. Teaching Development Program. Coronavirus Pandemic. Remote mode.

Introdução

Os profissionais envolvidos na docência universitária necessitam de constante aprimoramento que englobe a complexidade da docência, da pesquisa e da extensão. Preparar uma atividade para o aprimoramento da docência exige que se compreenda a importância do

papel da docência, oferecendo conteúdo científico-pedagógico que os capacite a enfrentar problemas fundamentais da universidade como instituição social (VEIGA, 2006).

Com esse pensamento, o Núcleo de Apoio Docente (NAD), da Universidade Tuiuti do Paraná, organiza a capacitação dos professores, semestralmente, pelo Programa de Desenvolvimento Docente (PDD), no início das atividades letivas. Esse evento era presencial até março de 2020 e, com a pandemia do Covid-19, todas as atividades na Universidade passaram a ser em modo remoto.

Objetivos

O objetivo do trabalho é verificar se as oficinas e palestras no modo remoto atenderam às necessidades dos docentes para enfrentar as mudanças impostas pelo contexto.

Metodologia

Foram analisadas as atividades oferecidas no Programa de Desenvolvimento Docente em modo remoto de 2020 e de 2021, e a metodologia de investigação foi a pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa por meio de um *e-survey*. Para tanto, foi utilizado o resultado do questionário de pesquisa de opinião elaborado pelo MARKNET-Núcleo de Estudos de Mercado e Pesquisa de Opinião, setor da Universidade responsável por pesquisar várias atividades dos demais setores da instituição.

Nos três eventos do Programa de Desenvolvimento Docente, houve uma palestra de abertura com a presença dos Pró-reitores e outros convidados de setores importantes. Nas palestras e oficinas, os temas abordaram questões voltadas à saúde mental dos docentes e discentes em tempos de pandemia, as ferramentas digitais, ética no ambiente acadêmico, a experiência docente em sala de aula no modo remoto, metodologias ativas, entre outros.

Resultados

Os resultados desse trabalho para verificar se as oficinas e palestras no modo remoto atenderam às necessidades dos docentes para enfrentar as mudanças impostas pelo

contexto, mostram que, de acordo com as notas atribuídas pelos docentes na pesquisa do MARKNET, a média geral atribuída a todas as oficinas/reuniões foram iguais ou superiores a 4,0 (bom), em uma escala de 1,0 a 5,0. Outro aspecto a ser ressaltado é que a presença dos docentes foi superior a palestrade abertura se comparado as demais oficinas e palestras.

Também foi identificado que, tanto nas oficinas quanto nas palestras, os aspectos positivos mais valorizados pelos docentes e coordenadores referem-se ao conteúdo e dados relevantes, didática e clareza/objetividade. Este resultado indica que houve um preparo e dedicação por parte dos profissionais que estavam no controle das atividades.

Considerações finais

O Programa de Desenvolvimento Docente no modo remoto buscou oferecer aos docentes da Universidade Tuiuti do Paraná palestras e oficinas que atendessem aos anseios desses profissionais no período da pandemia. Pela pesquisa feita pelo MARKNET com os docentes nos três períodos em que foi ofertado o PDD no modo remoto, ficou claro que os temas das oficinas e palestras foram adequados ao momento e necessidades dos professores para o enfrentamento das novas condições trazidas pela situação em todo o globo terrestre.

Referências

- MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- VEIGA, I. P. A. Docência universitária na educação superior. In: RISTOFF, D.; SEVEGNANI, P. (orgs.). **Docência na Educação Superior**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira, 2006. (Coleção Educação Superior em Debate; v.5).

PLANEJAMENTO DE ENSINO COM OS PROFESSORES DO CURSO DE DIREITO COM A UTILIZAÇÃO DO FISH BOWL

FIGUEIREDO, E. C.¹; FONSECA, I. Y. L.¹

1 – UNINOVAFAPI, Centro Universitário, Teresina, PI.

elenir.figueiredo@uninovafapi.edu.br

igo.fonseca@uninovafapi.edu.br

Resumo: Esse trabalho teve como objetivo compreender os princípios norteadores da elaboração do plano de ensino por competências, por meio do fishbowl com os professores do curso de Direito. A roteirização da formação com os docentes por meio dessa metodologia ativa, presencialmente, trouxe mais engajamento e participação. Os participantes expressaram feedback positivo a proposta realizada.

Palavras-chave: Planejamento. *Fishbowl*. Aprendizagem. Competências.

Abstract: This work aimed to understand the guiding teaching plan's elaboration principles by competences, through the fishbowl method with Law course's teachers. The training teachers scripting through this active methodology, in a live moment, brings more engaged and participation on training. The participants expressed positive feedback as final result.

Keywords: Planning. Fishbowl. Learning. Skills.

Introdução

Planejamento é a chave do sucesso de qualquer ação. E quando se trata de agregar conhecimento a pessoas que já têm na ponta dos dedos o caminho para encontrar qualquer tipo de informação, bastando para isso digitar uma palavra em um buscador da internet, é preciso de uma boa dose de estratégia. O plano de ensino é o instrumento no qual esse “plano de ação” é arquitetado, servindo de bússola ao professor durante toda a jornada. (LIBANÊO, 2018)

O plano de ensino baseado em competências é uma inovação ao professor para que possa entender o princípio básico da aprendizagem ativa, pois não é o método, mas a forma como faz (SANTOS, 2020). A utilização do *fishbowl* foi propor uma discussão no grupo de professores do curso de Direito e promover uma troca de experiências em torno da leitura do texto: A preparação das aulas onde se fez um debate dinâmico sobre a questão do planejamento.

Objetivos

Compreender os princípios norteadores da elaboração do plano de ensino por competências, por meio do *fishbowl* com os professores do curso de Direito.

Metodologia

A formação docente ocorreu em 04 momentos de dois turnos. Inicialmente foi disponibilizado textos aos professores sobre competências e planejamento. A proposta foi que os docentes percebessem que uma das grandes questões que levantamos em torno da aula é a forma como a mesma é elaborada, então nesse momento, fazer a leitura de um material mais prático levou a instigar a importância do planejamento.

Em um segundo momento foi aplicada a metodologia do *fishbowl* com um grupo de 40 professores que durante a aplicação do método perceberam o quanto a escuta ativa, a necessidade da participação e a fala de cada um é importante e, o melhor de tudo, o aprendizado acontece por meio da colaboração. A metodologia ativa aplicada facilitou o diálogo do tema proposto de uma maneira que o debate não se tornou apenas com alguns mais com todos.

Resultados

O maior resultado da aplicação da metodologia ativa do *fishbowl* foi a confirmação dos professores que o método funciona e é eficaz, pois não só permite a aprendizagem por meio de debates, mas também perceberam que dá oportunidade de quem aplica com um grupo compartilhar conhecimentos efetivos de habilidades comunicacionais.

A necessidade de planejar as aulas foi outro aspecto de fundamental importância ao final da formação, compreendendo que desenvolver as competências do discente vai de encontro as exigências desse novo perfil profissional e ainda mais que a ausência de planejamento poderá tornar as aulas monótonas e desorganizadas levando o desinteresse dos estudantes.

Considerações finais

A formação ocorreu de forma satisfatória com discussão da leitura do texto: a preparação das aulas, por meio da técnica do fishbowl. Os objetivos e metas foram alcançadas, pois a ideia foi refletir sobre a importância do planejamento na organização das ações de ensino; identificar os elementos que compõem um plano de ensino baseado em competências e elaborar plano de ensino baseado em competências.

Percebeu-se que a utilização de metodologias ativas na formação docente deve ocorrer sempre não como um somente atrativo, mas transformador incutindo inovação, aprendizagem vontade e pertencimento, para tornar os professores cada vez mais motivados a perceberem que é possível de ser aplicado na sala de aula e a necessidade do planejamento.

Referências

- ARAÚJO, Ulisses F. **Adoção da estratégia de mentoria fishbowl em projetos integradores em curso de graduação** (2016). Disponível: <http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/237.pdf>. Acessado: 10.08.2021.
- INFORSATO, E. C. ; ROBSON, A. S. A preparação das aulas. IN: Universidade Estadual Paulista. **Caderno de Formação**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2011.
- LIBANEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- SANTOS, William. **Entenda como trabalhar competências e habilidades na sala de aula**. (2020). Disponível: <https://educacao.imagine.com.br/como-trabalhar-competencias-e-habilidades-na-sala-de-aula/> Acessado: 15.08.2021.

PODCAST E SUAS POTENCIALIDADES: ATUALIZAÇÃO DOCENTE EM FERRAMENTAS DIGITAIS

SIEDE, R. O.¹; CORDEIRO, E. L.¹

1 – UNITPAC, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, TO.

rosangela.siede@unitpac.edu.br

evilane.cordeiro@unitpac.edu.br

Resumo: A atualização docente para o uso de ferramentas digitais educacionais é imprescindível para o desenvolvimento de um trabalho docente que promova a autonomia e o protagonismo do estudante. Nesse contexto o Podcast mostrou-se uma ferramenta eficaz tanto no ambiente remoto quanto no presencial, pois possibilita a interação entre o professor e estudante, motivando e engajando no processo educativo.

Palavras-chave: Podcast. Engajamento. Atualização docente.

Abstract: Updating teachers in the use of digital educational tools is essential for the development of teaching work that promotes student autonomy and protagonism. In this context, the Podcast proved to be an effective tool both in the remote environment and in the face-to-face environment, as it enables interaction between the teacher and student, motivating and engaging in the educational process.

Keywords: Podcast. Engagement. Teacher Update.

Introdução

As atualizações docentes para a utilização de ferramentas digitais se intensificaram por ocasião da suspensão das aulas presenciais, naquele momento era urgente a ruptura com o tradicional e a adoção das mais variadas ferramentas, tendo em vista que as aulas remotas síncronas e híbridas exigiram essa nova postura do docente.

Dessa forma muitas oficinas foram propostas para os docentes como um suporte para atuação nesse novo cenário e posteriormente presencialmente. A produção de podcast

por meio do Aplicativo Anchor que é de fácil manuseio e auto instrucional foi uma das propostas de atualização docente realizada no UNITPAC (Centro Universitário Tocantinense Presidente Antonio Carlos).

Objetivos

Promover a formação docente para a produção de podcast, incentivando o uso em sala de aula de ferramentas educacionais digitais.

Metodologia

A experiência relatada refere-se a oficinas de formação continuada docente realizadas no ambiente virtual no ano de 2021, como suporte a atuação docente nas aulas síncronas e híbridas, mas visando o uso posterior de forma presencial. A Oficina de *Podcast* foi realizada pela equipe do NAPED (Núcleo de Apoio e experiência ao docente), os docentes foram convidados e o link encaminhado para os mesmos.

No primeiro momento foi apresentado o aplicativo Anchor e suas funcionalidades aos participantes, em salas simultâneas do zoom os 60 professores foram divididos em equipes para construir um podcast com o tema de livre escolha, que posteriormente foram compartilhados e socializados na sala principal da plataforma Zoom. As dúvidas foram acompanhadas e esclarecidas nas salas simultâneas. A oficina mão-na-massa possibilitou aos docentes conhecerem a ferramenta e visualizarem as possibilidades de um no cotidiano da sua disciplina.

Resultados

A oficina de elaboração do podcast contou com a participação de 60 professores das diversas áreas do conhecimento. A ferramenta despertou uma maior criticidade e criatividade nos docentes ao elaborar o podcast, evidenciando diálogo, engajamento, participação e trabalho em equipe.

Durante a realização da oficina os docentes demonstraram participativos e com uma adesão bastante satisfatória, e posteriormente o feedback foi positivo, tendo em vista que cerca de 30% dos participantes realizaram atividades de produção de podcast com seus alunos em sala de aula, ou enviaram material didático nesse formato de podcast.

Considerações finais

O Podcast é uma ferramenta com capacidades e potencial para ser utilizado de variadas formas na sala de aula, tendo em vista que promove a discussão, o trabalho colaborativo e a produção de material didático por parte dos estudantes. Na atualidade é imprescindível a adoção de estratégias diversificadas e de diferentes ferramentas que estão ancoradas nas tecnologias digitais. As experiências inovadoras tornam-se cada vez mais desafiadoras para os docentes, oportunizando uma postura mais ativa na sua própria atualização docente.

Dessa forma, os encontros de formação continuada tiveram uma importância fundamental na atualização pedagógica dos docentes, fomentando o estudo e a postura ativa em oficinas para compreender as ferramentas e a sua utilidade. Nesse contexto, o podcast destacou-se como uma ferramenta versátil nas produções de conteúdos por meio de áudios e episódios.

Referências

- ARAÚJO, Ulisses. **Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior**. São Paulo: Summus, 2009.
- BACICH, L.; MORAN. J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- VANASSI, G.C. **Podcasting como processo midiático interativo**. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2007. Disponível em < <http://bit.ly/1n8lkGh> > Acesso em 04 fevereiro 2022.

PROJETO SALA DE PROFESSOR: A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO PROCESSO EDUCATIVO

CAMPELO, V.M.B¹; CAMPELO, Y.D.M¹; NETO, A.P.R.N¹; MARQUES, OLIVEIRA, L.C.¹

1 – FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.

vanessa.campelo@iesvap.edu.br

Resumo: O processo ensino-aprendizagem compreende ações conjuntas para estimular a assimilação e aplicação do conhecimento de forma criativa. Foram realizados encontros mensais com o uso de recursos digitais e interativos. É necessário pensar sobre as necessidades de se construir uma prática educativa inovadora, pautada na construção e reflexão compartilhada.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Interação. Formação continuada. Inovação.

Abstract: The teaching-learning process comprises joint actions to stimulate the assimilation and application of knowledge in a creative way. Monthly meetings were held using digital and interactive resources. It is necessary to think about the needs of building an innovative educational practice, based on the construction and shared reflection.

Keywords: Teaching-learning. Interaction. Continuing education. Innovation.

Introdução

Na construção do conhecimento têm-se dois atores fundamentais e indissociáveis, aluno e professor, um depende do outro no processo de ensino-aprendizagem. Nesse novo formato de construção do conhecimento, aluno e professor devem tomar consciência de seus papéis e encontrar meios que proporcionem uma aprendizagem mais efetiva. Nesse contexto, o processo ensino-aprendizagem compreende ações conjuntas do professor e do aluno, onde estarão estimulados a assimilar, consciente e ativamente os conteúdos/métodos e aplicá-los de forma independente e criativa nas várias situações acadêmicas e na vida prática.

Além disso, frente ao enfrentamento de uma pandemia, proporcionar momentos de compartilhamento de experiências entre professor e aluno faz com que a saúde mental destes seja beneficiada, uma vez que é estimulado uma convivência em um ambiente saudável e leve na qual será possível partilhar vivências que auxiliarão uma melhor construção do conhecimento. No âmbito da aprendizagem humana, a interação social e a mediação do outro tem fundamental importância. Assim, na faculdade, pode-se dizer que essa relação de professor-aluno é imprescindível para que ocorra o sucesso no processo ensino aprendizagem.

Objetivos

Promover momentos de interação e formação continuada sobre temas diversos do cotidiano docente, de uma forma inovadora e relembrar os momentos incríveis e marcantes que são vividos e compartilhados em uma sala de professores. Como também, discutir sobre temas atuais relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e compartilhar experiências docentes e discentes que proporcionam a aprendizagem efetiva.

Metodologia

As atividades foram desenvolvidas pelos alunos da LAPEM (Liga Piauiense de Educação Médica), docentes do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e convidados da FAHESP/IESVAP. A proposta do projeto consistiu na realização de encontros mensais com o uso de recursos digitais e interativos, como podcasts, entrevistas com transmissão via YouTube e postagens nas redes sociais. Tais atividades foram construídas em conjunto e ouvindo as demandas de docentes dos cursos, discentes, direção e coordenações de curso da IES. A cada encontro existia um professor mediador e os convidados (professores e alunos) e a plateia que podia interagir através do bate-papo. Os alunos da LAPEM preparavam alguma produção, como vídeos, podcasts, mural de fotos e o professor mediador conduzia a conversa através de um roteiro que era previamente elaborado pelos membros do NAPED.

Por exemplo: a primeira atividade do projeto “Sala de professor” foi a realização de entrevistas dos ligantes com alunos de diversos períodos, a fim de pesquisar as qualidades que são consideradas indispensáveis, pelos alunos, nos professores, proporcionando maior produtividade nas aulas, e conseqüentemente no ensino-aprendizagem.

Resultados

Durante o ano de 2021 foram realizados 8 encontros, onde diferentes temáticas foram abordadas, como: o professor dos meus sonhos, o aluno dos meus sonhos, a vida além da docência, avaliação e feedback, o que aprendemos com a pandemia, entre outros. A cada edição observou-se que os momentos de encontro do projeto promoviam uma importante interação entre alunos e professores e reflexões sobre as temáticas abordadas. Bem como, tornou-se um momento descontraído para resgatar o convívio docente mesmo que de forma remota e proporcionando um meio que pode facilitar a relação interpessoal entre aluno e docentes, em especial durante o ensino remoto, mantendo a produtividade na transmissão de conhecimento.

Considerações finais

Faz-se cada vez mais evidente pensar sobre as necessidades de se construir uma prática educativa inovadora, pautada na construção e reflexão do conhecimento compartilhado, que possibilite agir, transformar e refletir na prática educativa dos docentes e dos discentes. É preciso pouco a pouco através dos desafios do contexto em que se vive olhar e perceber os obstáculos como possibilidades de construção do novo.

Referências

TASSONI, E. C. M. **Afetividade e aprendizagem**: A relação professor-aluno in Psicologia, análise e crítica da prática educacional. Campinas: ANPED, 2000.

O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE NA UNIVERSIDADE TUIUTIDO PARANÁ EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

HASSE, M¹; SCHROEDER, M. M¹; ZATTI, A. ¹; ALBUQUERQUE, A. ¹

1 – UTP, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR.

margareth.hasse@utp.br
margaret.schroeder@utp.br
br.angela.zatti@utp.br
andrea.albuquerque@utp.br

Resumo: O Programa de Desenvolvimento Docente (PDD), da Universidade Tuiuti do Paraná, é oferecido para o aprimoramento dos professores, semestralmente, no início das atividades letivas. Com a pandemia do novo Coronavírus, o PDD passou a ser ofertado de modo remoto. O objetivo do trabalho é verificar se as oficinas e palestras no novo modelo atenderam às necessidades dos docentes a enfrentar as mudanças impostas pelo contexto.

Palavras-chave: Aprimoramento dos professores. Programa de Desenvolvimento Docente. Pandemia do Covid-19. Modo remoto.

Abstract: The Teaching Development Program (PDD), from Tuiuti University of Paraná, is offered to the teachers' training, every six months, at the beginning of teaching activities. With the Coronavirus pandemic, the PDD began to be offered remotely. The objective of the work is to verify if the workshops and lectures in the new model, met the needs of teachers to face the conditions imposed by the context.

Keywords: Teacher's training. Teaching Development Program. Coronavirus Pandemic. Remote mode.

Introdução

Os profissionais envolvidos na docência universitária necessitam de constante aprimoramento que englobe a complexidade da docência, da pesquisa e da extensão. Preparar uma atividade para o aprimoramento da docência exige que se compreenda a importância do

papel da docência, oferecendo conteúdo científico-pedagógico que os capacite a enfrentar problemas fundamentais da universidade como instituição social (VEIGA, 2006).

Com esse pensamento, o Núcleo de Apoio Docente (NAD), da Universidade Tuiuti do Paraná, organiza a capacitação dos professores, semestralmente, pelo Programa de Desenvolvimento Docente (PDD), no início das atividades letivas. Esse evento era presencial até março de 2020 e, com a pandemia do Covid-19, todas as atividades na Universidade passaram a ser em modo remoto.

Objetivos

O objetivo do trabalho é verificar se as oficinas e palestras no modo remoto atenderam às necessidades dos docentes para enfrentar as mudanças impostas pelo contexto.

Metodologia

Foram analisadas as atividades oferecidas no Programa de Desenvolvimento Docente em modo remoto de 2020 e de 2021, e a metodologia de investigação foi a pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa por meio de um *e-survey*. Para tanto, foi utilizado o resultado do questionário de pesquisa de opinião elaborado pelo MARKNET- Núcleo de Estudos de Mercado e Pesquisa de Opinião, setor da Universidade responsável por pesquisar várias atividades dos demais setores da instituição.

Nos três eventos do Programa de Desenvolvimento Docente, houve uma palestra de abertura com a presença dos Pró-reitores e outros convidados de setores importantes. Nas palestras e oficinas, os temas abordaram questões voltadas à saúde mental dos docentes e discentes em tempos de pandemia, as ferramentas digitais, ética no ambiente acadêmico, a experiência docente em sala de aula no modo remoto, metodologias ativas, entre outros.

Resultados

Os resultados desse trabalho para verificar se as oficinas e palestras no modo remoto atenderam às necessidades dos docentes para enfrentar as mudanças impostas pelo

contexto, mostram que, de acordo com as notas atribuídas pelos docentes na pesquisa do MARKNET, a média geral atribuída a todas as oficinas/reuniões foram iguais ou superiores a 4,0 (bom), em uma escala de 1,0 a 5,0. Outro aspecto a ser ressaltado é que a presença dos docentes foi superior a palestrade abertura se comparado as demais oficinas e palestras.

Também foi identificado que, tanto nas oficinas quanto nas palestras, os aspectos positivos mais valorizados pelos docentes e coordenadores referem-se ao conteúdo e dados relevantes, didática e clareza/objetividade. Este resultado indica que houve um preparo e dedicação por parte dos profissionais que estavam no controle das atividades.

Considerações finais

O Programa de Desenvolvimento Docente no modo remoto buscou oferecer aos docentes da Universidade Tuiuti do Paraná palestras e oficinas que atendessem aos anseios desses profissionais no período da pandemia. Pela pesquisa feita pelo MARKNET com os docentes nos três períodos em que foi ofertado o PDD no modo remoto, ficou claro que os temas das oficinas e palestras foram adequados ao momento e necessidades dos professores para o enfrentamento das novas condições trazidas pela situação em todo o globo terrestre.

Referências

- MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- VEIGA, I. P. A. Docência universitária na educação superior. In: RISTOFF, D.; SEVEGNANI, P. (orgs.). **Docência na Educação Superior**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira, 2006. (Coleção Educação Superior em Debate; v.5).

RELATO DE VIVÊNCIA SOBRE OFICINA DE CONCEPÇÃO À REESTRUTURAÇÃO DE ITENS

ABRANTES, E. A. S.¹; LUCENA, A. B.¹; SANTOS, M. C. B.¹; PAIVA, R. C. G.¹

1 – FCMPB/AFYA, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

eveline.abrantes@cienciasmedicas.com.br

alinne.marcolino@cienciasmedicas.com.br

maria.santos@cienciasmedicas.com.br

rosa.paiva@cienciasmedicas.com.br

Resumo: A experiência de uma oficina de elaboração de itens, na modalidade virtual, para os docentes do curso de medicina, utilizando a concepção e reestruturação de itens por meio de grupos simultâneos, proporcionou reflexão crítica entre a teoria e prática oportunizando aprendizagem significativa através de observações, anotações e participação coletiva dos professores.

Palavras-chave: Avaliação do ensino. Ensino. Medicina.

Abstract: The experience of an item elaboration workshop, in the virtual modality, for the professors of the medicine course, using the conception and restructuring of items through simultaneous groups, provided critical reflection between theory and practice, providing significant learning through observations, notes and collective participation of teachers.

Keywords: Teaching evaluation. Teaching. Medicine.

Introdução

A formação dos professores deve ser contínua diante da necessidade de desenvolver um processo que articule prática, reflexão, investigação e conhecimentos teóricos a fim de promover mudanças na prática pedagógica. Desta forma, a oficina de elaboração de itens surge com o intuito, de maneira direcionada e planejada para os professores, contribuir para a construção de itens contextualizados, associando os assuntos mais relevantes e discutidos em salas de aula com uma metodologia também mais dinâmica e atrativa.

Objetivos

Relatar sobre a experiência sobre uma oficina com diferentes formas de estruturação de um bom item para uma avaliação cognitiva.

Metodologia

Uma oficina de “Concepção à reestruturação de itens” foi elaborada para os professores na Semana de Desenvolvimento Docente no primeiro semestre de 2022. Contou-se com um público de 55 participantes. De início foi realizada uma sondagem inicial com os seguintes questionamentos: Na estruturação de um item, o que não pode faltar? Você elabora seu item com base em... e por que avaliar? Essa sondagem levou em consideração o objetivo de diagnosticar a aprendizagem individualizada de cada participante, aferir o desenvolvimento dos grupos em verificar se a estratégia de ensino utilizada está adequada aos objetivos de aprendizagem e aos diversos perfis de docentes existentes.

Uma segunda etapa da oficina foi explanada sobre os tipos de itens, no qual o item objetivo apresenta a seguinte estrutura: texto-base - pode ser uma situação problema, um estudo de caso, imagens, tabelas, gráficos, infográficos, esquemas e quadros; enunciado: deve ser claro, objetivo, conciso, direto e coerente com o texto base; alternativas: deve ser claras, concisas, fazer o aluno refletir sobre o conteúdo e apresentar a relação com o texto base.). Os tipos são: Afirmação incompleta ou complementação simples; Chave de resposta; Asserção-razão. Quanto ao item discursivo o mesmo apresenta a seguinte estrutura: Texto-base - pode ser uma situação problema, um estudo de caso, imagens, tabelas, gráficos, infográficos, esquemas e quadros; e enunciado: deve ser claro, objetivo, conciso, direto e coerente com o texto base. Os subtipos são: sem subdivisão e com subdivisão.

A terceira etapa foi comporta do gatilho “Vamos treinar”, na qual itens foram selecionados, para que, em grupos, os docentes pudessem realizar: concepção de um novo item (modificando a tipologia do item entregue, ou nível de dificuldade, ou mesmo modificando o subtipo do item); e a reestruturação de um item (identificando fragilidades para tornar o item potente).

Resultados

A parte prática da oficina oportunizou uma rica discussão acerca da concepção e reestruturação do item fazendo com que o grupo de docentes relembresse aspectos importantes da formulação do item, bem como, identificação de pontos de fragilidade, possibilitando diversos olhares na busca de potencializar o item.

Considerações finais

Uma aplicação de uma oficina prática com os docentes, interagindo em grupos, permitiu que a equipe NAPED, palestrantes da oficina, apoiasse os docentes em melhoria lembrando pontos importantes na estruturação do item. A prática teve uma boa adesão e possibilitou atingir o objetivo proposto. Em decorrência desta boa aplicabilidade, a equipe NAPED se organizará para propiciar este momento presencial.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Guia de Elaboração e Revisão de Itens**. Brasília, DF, 2010. 20p.

CAMPANA, Carla; ARANHA, F. J. E. ; RIBEIRO, J. C. C. . **Oficina de Elaboração de Questões**. Fundação Getúlio Vargas, FGV. São Paulo, SP, 2018. 50 p.

Experiências de interação entre ensino superior e o ensino básico

ANATOFÁCIL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL

ANJOS, I. D¹; PEREIRA, L. M. DE O²; CECÍLIO, S. G³; SANTOS, M. DOS⁴; ROCHA, M. T. F⁵

1 - Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), São João del-Rei, MG.

igoranhos221996@gmail.com

2 - Faculdade de Biomedicina, Fisioterapia, Nutrição, Medicina e Odontologia, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), São João del-Rei, MG.

larissamirellep@uniptan.edu.br

3 - Faculdade de Biomedicina, Fisioterapia, Nutrição, Medicina e Odontologia, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), São João del-Rei, MG.

samyra.cecilio@uniptan.edu.br

4 - Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), Divinópolis, MG.

michellisantos.ufsj@gmail.com

5 - Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), São João del-Rei, MG.

martinelle.taranto@uniptan.edu.br

Resumo: Atividades de extensão são instrumentos de responsabilidade social que proporcionam o desafio de intervir, de forma ativa e dinâmica, nas carências da sociedade. Por meio da transmissão do conhecimento de modo interdisciplinar, para o desenvolvendo da aprendizagem de forma autônoma e participativa, além da simplificação de questões de alta complexidade, que são apresentadas de maneira direta e lúdica. O presente estudo relata as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Medicina e Odontologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) com alunos do ensino médio e fundamental II. Foram realizadas visitas à UNIPTAN a fim de desenvolver ações de educação em saúde, como parte do projeto de Extensão “AnatoFácil”. As aulas ocorreram durante o segundo semestre de 2021, na forma de palestras informativas sobre anatomia, além visitas aos laboratórios, aplicação de dinâmicas e metodologias ativas. Os professores e alunos observaram a importância da união do aprendizado teórico com as visitas ao laboratório, despertando o interesse dos escolares pelo aprendizado. Os estudantes puderam conhecer as aplicações do conhecimento da Anatomia

no cotidiano, evidenciada pela realidade de alunos de diferentes áreas. Da mesma maneira, para os graduandos dos cursos da saúde, a experiência docente despertou o interesse pela área acadêmica e a consciência sobre a necessidade de tais ações. A Extensão Universitária possibilita a produção do conhecimento e a troca de experiências entre comunidade e Instituição de ensino, constituindo um conjunto de práticas educativas e pedagógicas que contribuem para a formação do cidadão.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Anatomia. Extensão universitária.

Abstract: Extension activities are instruments of social responsibility that provide the challenge of intervening, in an active and dynamic way, in the needs of society, through the transmission of knowledge in an interdisciplinary way, developing knowledge in an autonomous and participatory way, in addition to simplifying issues of high complexity, which are presented in a direct and playful way. The present study reports the activities developed by students of the Nursing, Physiotherapy, Nutrition, Medicine and Dentistry courses at Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) with high school and elementary school students II. Visits happened the Institution in order to develop health education actions, as part of the “AnatoFácil” Extension project. Classes took place during the second half of 2021, in the form of informative lectures on anatomy, in addition to visits to laboratories, application of dynamics and other active methodologies. Professors and students noted the importance of combining theoretical learning with laboratory visits, arousing students' interest in learning. Students were able to get to know the applications of Anatomy knowledge in everyday life, evidenced by the reality of students from different areas. Likewise, for undergraduates in health courses, the teaching experience aroused interest in the academic area and awareness of the need for such actions. The University Extension enables the production of knowledge and the exchange of experiences between the community and the educational institution, constituting a set of educational and pedagogical practices that contribute to the formation of citizens.

Keywords: Active methodologies. Anatomy. University Extension.

Introdução

Atividades de extensão são instrumentos de responsabilidade social que proporcionam o desafio de intervir, de forma ativa e dinâmica, nas carências da sociedade, por meio da transmissão do conhecimento de modo interdisciplinar, desenvolvendo o conhecimento de forma autônoma e participativa, além da simplificação de questões de alta complexidade, que são apresentadas de maneira direta e lúdica.

Objetivos

Relatar as atividades de extensão desenvolvidas pelos alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Medicina e Odontologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) com alunos do fundamental II, como parte do projeto de Extensão “AnatoFácil”.

Metodologia

Foram realizadas visitas, de alunos do ensino fundamental II, à instituição de ensino superior para a promoção da educação em saúde. As aulas realizadas envolveram dois sistemas, nervoso e digestório. As aulas ocorreram durante o segundo semestre de 2021 com palestras informativas sobre anatomia, além de visitas aos laboratórios, desenvolvimento de dinâmicas que abordam o tema, bem como jogos que auxiliam na assimilação do conhecimento.

Resultados

O resultado obtido foram os relatos dados pelos alunos e professores visitantes, além das experiências dos alunos da área da saúde do UNIPTAN. Os professores e alunos visitantes descreveram a importância da união do aprendizado teórico com a observação na prática, despertando assim o interesse dos alunos pelo aprendizado. Os estudantes observaram o dinamismo nas explicações devido a aplicação das tais no cotidiano, proporcionada pela realidade de alunos de diferentes áreas, além do contato com peças

cadavéricas e sintéticas que enriqueceram o conhecimento. Da mesma maneira, para os graduandos em saúde a experiência docente despertou o interesse pela área acadêmica, além transmitir de uma forma didática, lúdica e simples parte do conhecimento obtido durante a graduação.

Considerações finais

A Extensão Universitária possibilita a produção do conhecimento e a troca de experiências entre comunidade e instituição de ensino, constituindo um conjunto de práticas educativas e pedagógicas que contribuem para a formação do cidadão.

REFERÊNCIAS

- BROSEGUINI, G. B.; IGLESIAS, A. An integrative review of care networks for adolescents who have experienced sexual violence. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 25, n. 12, p. 4991-5002, 2020.
- MELO, M. C. *et al.* Anatomia Humana como Ferramenta para Promoção de Educação em Saúde na Adolescência. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 11, n. 3, p. 331–338, 2020.
- RABIN, E. G. *et al.* Falando Sobre Sexualidade na Adolescência: Relato de Experiência. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 5, n. 1, p. 7-11, 2014.
- RIBEIRO, G.; SILVA, J. L. D. J. C. D. Abordagem histórica do sistema circulatório humano: o valor educativo pelo olhar dos alunos de Ciências Biológicas. **Ciência & Educação**, v. 25, n. 4, p. 945-965, 2019.
- SANTOS SILVA, R. D. *et al.* Projeto: conhecendo o corpo humano, um relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 2632-2639, 2019.
- ZHANG, G. *et al.* Medical School Anatomy and Pathology Workshops for High School Students 13 Enhance Learning and Provide Inspiration for Careers in Medicine. **Academic Pathology**, v. 3, 2016.

Química Orgânica e as porções mágicas

SILVA JÚNIOR, GENIVAL GOMES¹

1 – UniSL, Centro Universitário Ji-Paraná, Ji-Paraná, RO.

genival.junior@saolucasjiparana.edu.br

Resumo: Este resumo tem como objetivo mapear alguns compostos orgânicos relacionados as porções mágicas utilizadas nas histórias, onde sempre uma princesa é envenenada contendas em torno do uso e da eficácia de a identificação de funções orgânicas, assim como utilizar-se de metodologias ativas no momento de pandemia para que haja um aprendizado significativo nos estudantes.

Palavras-chave: Ensino. Metodologias. Porção. Química. Aprendizagem.

Abstract: This summary aims to map some organic compounds related to the magical portions used in the stories, where a princess is always poisoned disputes around the use and effectiveness of identifying organic functions, as well as using active methodologies at the time of pandemia for students to learn meaningfully.

Keywords: Teaching. Methodologies. Portion. Chemistry. Learning.

Introdução

A primícias deste trabalho surge no momento em que os estudantes do curso de farmácia do centro universitário São Lucas Ji-Paraná matriculados no 3º período começam a estudar a disciplina de química orgânica e inorgânica e precisam do uso metodologias ativas para que possam de forma eficiente compreender os conteúdos relacionado a disciplina obtendo assim um bom êxito no desenvolvimento da mesma.

Com o distanciamento social imposto pela pandemia, as atividades de toda a rede de ensino foram suspensas, pressionando a rede privada a buscar alternativas para atender a demanda dos estudantes que precisavam continuar seus estudos em suas diversas áreas do

ensino superior. É nesse contexto que vem emergindo uma configuração do processo de ensino-aprendizagem denominada Educação Remota, isto é, práticas pedagógicas mediadas por plataformas digitais, como aplicativos com os conteúdos, tarefas, notificações e/ou plataformas síncronas e assíncronas como o Teams (Microsoft), Google Class, Google Meet, Zoom (GOMES, 2020), essas últimas entrando em uma competição acirrada para ver quem consegue pegar a maior fatia do mercado.

Portanto, o uso da atividade desafio da porção do sono profundo foi adaptada para os alunos do curso de farmácia, fazem com que os mesmos compreendessem a ação de cada fármaco e suas funcionalidades no organismo relacionado com a química orgânica e inorgânica que era a disciplina estudada no semestre.

Objetivos

Identificar as Reações Orgânicas presentes nas porções tomadas pelas princesas das histórias apresentadas: Julieta, Princesa Aurora e Branca de Neve, assim como, classificar as estrutura e propriedades dos compostos orgânicos. Relacionar o estudo das funções orgânicas: Hidrocarbonetos (alcanos, cicloalcanos, alcenos, alcinos, dienos e aromáticos); haletos de alquila, álcoois, éteres; fenóis; haletos de arila; amimas; ácidos carboxílicos; haletos de acila; anidridos de ácidos; ésteres; lactonas; amidas; lactamas; aldeídos e cetonas.

Metodologia

Através da plataforma Teams os alunos da turma matriculados no curso de farmácia do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, terceiro período noturno, em um total de 27 alunos divididos em 3 grupos de 8 alunos recebem uma missão e são distribuídos em salas por grupos.

A missão é entender o que aconteceu com as personagens: Julieta, A Princesa Aurora de A Bela Adormecida, A princesa Branca de Neve.

Após os alunos realizarem a leitura dos trechos das obras, deveriam dever fazer os recortes dos filmes com o mesmo título das obras citadas, depois deveriam ser iniciada

uma aula expositiva onde devem mostrar as moléculas orgânicas que poderiam fazer parte da “poção” do sono profundo.

Como critério de avaliação é necessário fazer a reescrita dos trechos selecionados por cada grupo contendo explicações sobre as funções de cada molécula e ações das mesmas no organismo.

Para realização da atividade os alunos tiveram uma aula para completar a atividade e expor os conhecimentos adquiridos.

Resultados

Através da atividade trabalhada em sala de aula os alunos conseguiram relacionar com os diversos compostos existentes da química orgânica e inorgânica assim como os medicamentos que poderiam ser utilizados se a história se passe hoje. Por exemplo: a Princesa Aurora, poderia ter sido manipulada pela ação da RESERPINA: A Branca de Neve, Extrato de Flores de Dedaleira (digitoxina e adigoxina); - Extrato de sapo seco (bufotoxina); - Extrato de raiz de serpentina (reserpina); - Óleo de amêndoas e a Julieta o uso de Digotoxina.

Considerações finais

Com o uso de atividade, foi observado uma compreensão maior sobre os conteúdos de química orgânicas. Esta conclusão foi possível a partir da apresentação dos alunos sobre as obras. Através desta proposta de trabalho, foi possível observar uma aproximação significativa entre os alunos e os conteúdos ministrados.

Referências

GOMES, Helton. **Como o Google quer fazer você esquecer do Zoom para videoconferências**. Publicado em 29 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/04/29/como-o-google-quer-fazer-voce-esquecer-do-zoom-para-fazer-videoconferencias.htm>. Acesso em: 30 abr. 2020

LORENZI, H.; MATOS, F.I. **Plantas medicinais no Brasil** – nativas e exóticas. São Paulo: Instituto Plantarum de estudos da flora LTDA, 2002.

MACHADO, A. M. **Contos de fadas: de Perrault, Grimm, Andersen e outros.** [tradução de SHAKESPEARE, W. Romeu e Julieta. Trad. Beatriz Viéges-Faria, Porto Alegre: L & PM, 1998. (Col. L & PM Pocket,130).

Iniciação científica

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO MÉDICA RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, LUCAS ANTONIO DE OLIVEIRA¹; CAMPELO, YURI DIAS MACEDO¹; CAMPELO,
VANESSA MENESES DE BRITO¹; MACHADO, GRACYANNE MARIA OLIVEIRA¹

1 – IESVAP, instituto de educação superior do vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.

lucasantonio1452@gmail.com.

yuri.campelo@iesvap.edu.br

vanessa.campelo@iesvap.edu.br.

gracyannemachado@hotmail.com

Resumo: O atual trabalho trata-se de um relato de experiência acerca da participação no projeto de iniciação científica, promovido pela faculdade IESVAP no período de 2020.2, no qual buscou-se avaliar a taxa de eficácia dos testes sorológicos para a COVID-19. O projeto fomentou a aquisição de novas habilidades e o enfoque na medicina baseada em evidências.

Palavras-chave: COVID-19. Educação Médica. Atividades Científicas e Tecnológicas.

Abstract: The current work is an experience report about the participation in the scientific initiation project, promoted by the IESVAP faculty in the period 2020.2, in which we sought to evaluate the effectiveness rate of serological tests for COVID-19. fostered the acquisition of new skills and a focus on evidence-based medicine.

Keywords: COVID-19. Education. Medical. Scientific and Technical Activities.

Introdução

A produção científica é uma esfera intrínseca da formação acadêmica, e seus ganhos vão para além das etapas obrigatórias da metodologia profissionalizante do ensino superior. O estímulo à produção científica durante a formação acadêmica, quando empregado em prol de uma problemática relevante, traz benefícios para o aluno, instituição e comunidade. No que tange tal afirmativa, a faculdade de Ciências humanas exatas e da saúde do vale do Parnaíba (FAHESP), afiliada do instituto de educação superior do vale do Parnaíba (IESVAP), através do programa de iniciação científica (PIC) busca incentivar seus discentes à

busca pela produção científica extracurricular, ofertando bolsas às melhores propostas (Cintra, 2018; Da Costa, 2012; Pirola, 2020).

Durante o edital aberto no final do semestre 2020.2 para a seleção de novos bolsistas, em voga da atual pandemia do novo coronavírus, os autores deste relato viram a necessidade de iniciar um estudo voltado para a análise da eficácia dos testes rápidos para a nova doença, tendo em vista os impactos econômicos, sanitários e sociais que diagnósticos errôneos poderiam trazer frente ao cenário caótico, e repleto de incertezas, contemporâneo ao período. Para tal fim, foram buscados os testes sorológicos registrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e adotada a metodologia de revisão sistemática para a busca de ensaios clínicos nacionais e internacionais, que os avaliassem quanto às suas taxas de especificidade e sensibilidade (De Oliveira Santos, 2021).

Objetivos

Relatar a experiência de participar de um programa de iniciação científica durante a formação médica.

Métodos

O estudo atual trata-se de um relato descritivo da experiência de estar inserido em um projeto de iniciação científica (PIC) durante a formação médica. O PIC foi iniciado no período de 2020.2 e finalizado em 2021.1. O tema para o desenvolvimento de tal projeto derivou da necessidade de atestar a confiabilidade dos diagnósticos sorológicos da Coronavírus disease 2019 (COVID-19), uma vez que falsos diagnósticos poderiam acarretar diretamente no número de contaminados, capacidade dos serviços de saúde e segurança sanitária durante a pandemia.

A equipe do estudo buscou os testes sorológicos, ou seja, que detectam as imunoglobulinas IgM e IgG, produzidas após o contato com o SARS-COV-2 (novo coronavírus), que estavam liberados para uso nacional pela ANVISA, durante o período de estudo. Uma vez obtida

a lista com os nomes dos fabricantes e dos testes, deu-se início a fase de revisão sistemática para a sondagem acerca de suas taxas de eficiência.

Foi realizada uma busca por artigos, em bases de dados eletrônicas, SCIELO, LILACS, PUBMED e MEDLINE. Então foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão para selecionar os trabalhos, os quais elegeram artigos originais derivados de ensaios clínicos, que apontaram a taxa de eficácia de testes rápidos para COVID-19. Após a triagem, as informações resultantes dos textos selecionados foram extraídas e tabuladas no software Excel 2019, e uma média de sensibilidade e especificidade, com intervalo de confiança de 95% foi realizada para cada teste. Os testes foram colocados em comparação de eficácia, tendo por critério, dentro de um menor intervalo de confiança, os maiores valores de especificidade, seguido de sensibilidade.

Resultados

Concluiu-se através da análise dos dados que de maneira geral os testes rápidos são ferramentas importantes e capazes para a detecção da COVID-19. Porém não devem ser utilizados como única ferramenta para tal diagnóstico. Dentre os testes analisados, o que demonstrou melhor taxa de eficácia foi o teste One Step COVID-2019 da empresa Guangzhou Wondfo Biotech. O artigo resultante da pesquisa foi publicado na revista *Research, Society and Development*, com o título “Análise da taxa de eficácia dos testes sorológicos rápidos para COVID-19 registrados na ANVISA, uma revisão sistemática na literatura”.

Com relação a experiência de estar em projeto de iniciação científica, tratando de um tema atual e recorrente, foi considerada enriquecedora para os membros da pesquisa. O curso da pesquisa ajudou a desenvolver habilidades, tais como o uso de operadores booleanos, a estabelecer familiaridade com bases de dados e uso de softwares como o Excel, ademais, estimulou o enfoque na medicina baseada em evidências, o estudo da fisiopatologia da COVID-19 e conhecimento acerca de testes sorológicos.

Tais informações e habilidades desenvolvidas em decorrência do projeto, foram consideradas, pelos autores, úteis e necessárias para o decorrer da formação médica. Dessa

forma, o projeto de iniciação científica proporcionado pela instituição FAHESP/IESVAP serviu de porta de entrada para novos conhecimentos, além de incentivo para a aquisição de novas competências no âmbito digital, úteis para a vivência no meio acadêmico.

Considerações finais

Visto tanto, o incentivo à introdução à pesquisa científica por meio do programa PIC da FAHESP/IESVAP foi considerado auxiliador no galgar de novas aptidões e estímulo ao interesse na medicina baseada em evidências e em novas produções acadêmicas.

Referências:

CINTRA, Paulo Roberto. A produção científica sobre docência no ensino superior: uma análise bibliométrica da SciELO Brasil. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 23, p. 567-585, 2018.

DA COSTA, Bartira Ercília Pinheiro et al. Reflexões sobre a importância do currículo informal do estudante de medicina. **Scientia Medica (PUCRS. Impresso)**, 2012.

DE OLIVEIRA SANTOS, Lucas Antonio et al. Análise da taxa de eficácia dos testes sorológicos rápidos para COVID-19 registrados na ANVISA, uma revisão sistemática na literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p.e264101119615-e264101119615, 2021.

PIROLA, Sarah Beatriz de França Bortolato et al. A importância da iniciação científica na graduação de Medicina. **Revista Corpus Hippocraticum**, v. 1, n. 1, 2020.

APRENDIZAGEM ATIVA APLICADA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA

LÚCIO, A.S.S.C.¹; RIBEIRO, N.K.R.¹

1 – FCMPB/AFYA, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

ana.lucio@cienciasmedicas.com.br
nubia.ribeiro@cienciasmedicas.com.br

Resumo: A experiência de ensino na construção de trabalhos científicos na disciplina de Iniciação Científica para alunos do curso de medicina utilizando a metodologia ativa em ambiente virtual e com auxílio de ferramentas tecnológicas favoreceu a construção de oito artigos de revisão da literatura e a publicação de três destes em periódicos reconhecidos na área da saúde.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Iniciação Científica. Ensino. Medicina.

Introdução

A renovação crítico-transformadora das práticas educativas trouxe os conceitos de metodologias ativas e de metodologias participativas nas áreas da pesquisa e educação, alicerçando rupturas fundamentais com as concepções da Pedagogia Clássica. Essa renovação envolveu a discussão da relação professor-aluno e dos fundamentos, métodos e objetivos do ensino, indicando a importância de maior proatividade do discente no seu processo de aprendizagem, bem como a diversificação das estratégias didáticas utilizadas no processo de ensino.

Objetivo

Relatar uma experiência de ensino na construção de trabalhos científicos na disciplina de Iniciação Científica para alunos do oitavo período do curso de medicina utilizando a metodologia ativa.

Metodologia

As estratégias metodológicas deste trabalho remetem a um estudo descritivo com abordagem qualitativa que retrata um relato de experiência desenvolvido no período letivo de 2020 com 50 alunos do oitavo período no módulo de Iniciação Científica III do curso de graduação em medicina de uma faculdade situada no município de Cabedelo, Paraíba. O plano de ensino do módulo de Iniciação Científica III aborda as etapas de construção de artigos científicos, iniciando com conceito, tipos e estrutura de um artigo técnico-científico, passando pelos recursos tecnológicos na busca de informações em saúde, elaboração da redação científica, conhecimento das normas da ABNT na elaboração do artigo científico, bem como o entendimento das implicações éticas que envolvem a construção do artigo no que diz respeito aos direitos autorais, produção e publicação, encerrando com as técnicas na elaboração. A construção aconteceu em ambiente virtual e com auxílio de ferramentas tecnológicas. Coube ao docente atuar como orientador apresentando metodologias, em cada encontro, necessárias para levar os alunos ao lugar de protagonismo na construção dos artigos científicos.

Resultados

Para o desenvolvimento das atividades os alunos foram divididos em oito equipes que permaneceram com a mesma formação até o final do módulo. As atividades aconteceram em ambiente virtual. Na sala virtual principal, com todos os alunos reunidos, o docente discutiu os objetivos de aprendizagem, apresentou o cronograma de atividades e critérios de avaliação. Coube ao docente durante todo o módulo, orientar a realização do trabalho, acompanhar a realização de cada etapa, avaliar e fornecer *feedback*.

A cada encontro o docente apresentava a metodologia que serviria como base para a construção de uma etapa e logo em seguida direcionava cada equipe para salas simultâneas, onde os mesmos poderiam discutir e construir a etapa solicitada. As equipes tinham como objetivo desenvolver um trabalho do tipo revisão da literatura, podendo ser do tipo integrativa, escopo ou sistemática. As etapas de construção do artigo científico seguiram

com a definição do tema, problema (pergunta norteadora) e objetivos da pesquisa, definição de descritores, estratégia de busca, definição de critérios de inclusão e exclusão e levantamento de publicações em bancos de dados científicos voltados para a área de medicina. Após a seleção das publicações que integrariam os resultados da pesquisa, os dados foram organizados em tabelas e foram definidos os eixos temáticos para discussão. Após a construção dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do artigo, foram selecionados os periódicos para publicação.

Durante todo o módulo o docente pode acompanhar a construção de cada etapa dos artigos através do compartilhamento de informações de forma síncrona e assíncrona pela ferramenta Google Docs, e visitando as salas simultâneas das equipes, orientando e sanando as dúvidas quando necessário. Foram construídos oito artigos de revisão com temas atuais na área de medicina, e destes três foram publicados em periódicos conceituados na área da saúde.

Considerações finais

A experiência conclui que a adoção de uma aprendizagem ativa dentro da Iniciação Científica no ensino superior mostra resultados expressivos. O uso de metodologias ativas se mostra eficaz quando comparado aos métodos tradicionais no processo ensino-aprendizagem, com resultados importantes para docentes e discentes, tendo em vista a descentralização do ensino e estímulo à construção do conhecimento através da troca de saberes e experiências. O docente passa da condição de detentor único do conhecimento à facilitador e mediador do processo de aprendizagem estimulando a autonomia do discente na tomada de atitudes e decisões, desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicação, trabalho em equipe, formação crítica voltada à resolução de problemas e responsabilidade.

Referências

RIBEIRO, Juliana Terra; ALBUQUERQUE, Natália Mariana Diógenes Silva de; RESENDE, Tania Inessa Martins de. Potencialidades e desafios da metodologia ativa na perspectiva dos graduandos de Medicina. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 10, p. 1-19, 2020.

TOLFO, Cristiano. A Iniciação Científica como instrumento de promoção da aprendizagem ativa dos alunos em sala de aula. **Research, Society and Development**, v.9, p. 1-20, 2020.

ARANTES, Shirley de Lima Ferreira; PERES, Simone Ouvinha. Metodologias ativas em programas e projetos de Iniciação Científica, Educação Científica e Divulgação Científica. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.2, p.13496-13515, 2021.

EVENTO CIENTÍFICO COMO PRÁTICA DIFERENCIADA EM UM CURSO DE MEDICINA

KARLOKOSKI, A.¹; MARTINS, M. R. C.¹; LINARD, D. F. N.¹

1– ITPAC Cruzeiro do Sul, INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS,
Cruzeiro do Sul, AC.

adriele.oliveira@cruzeirodosul.itpac.br

maria.martins@cruzeirodosul.itpac.br

danielle.linard@cruzeirodosul.itpac.br

Resumo: Eventos científicos proporcionam experiências para a formação do médico, como forma de difundir e popularizar a ciência como uma prática do cotidiano. Ao participarem desses eventos o acadêmico tem a oportunidade de exercitar habilidades como a escrita científica, vivência e buscas além do ambiente acadêmico, o que proporciona uma estreita aproximação do futuro médico e a sua realidade profissional.

Palavras-chave: Ciência. Formação médica. Mostra científica.

Abstract: Scientific events provide experiences and practices for the training of physicians as a strategy of popularizing science as a daily practice. When undergraduate students participating in these events, they experiment new abilities, such as scientific writing and experiences, which provides an approximation of the future doctors and their professional reality.

Keywords: Science. Medical training. Scientific meeting.

Introdução

A educação científica é uma temática de grande relevância, sobretudo na atualidade uma vez que o avanço científico e tecnológico é vivenciado de diferentes formas pela sociedade e dessa forma esses assuntos precisam permear o cotidiano das pessoas. Com base nesse contexto é essencial e relevante que a iniciação científica tenha espaço no ambiente acadêmico e, ao se tratar de um curso superior em Medicina, existe também a necessidade de se entender e promover a prática da medicina baseada em evidências.

Objetivos

O presente trabalho teve por objetivo apresentar a contribuição de um evento científico para a formação inicial de acadêmicos de Medicina.

Metodologia

Foi realizado um evento científico (I Mostra Científica MEP/Comunidades) na Faculdade ITPAC de Cruzeiro do Sul, Acre, em novembro de 2021. O evento foi organizado por docentes do Curso de Medicina como uma atividade interdisciplinar de finalização daquele ano. Foram apresentados projetos de pesquisa e de intervenção na comunidade elaborados por alunos do primeiro ano do curso de Medicina.

Os trabalhos apresentados foram analisados por uma comissão avaliadora, a qual foi composta pelos docentes organizadores do evento e por docentes convidados. Cada membro avaliou entre cinco e seis projetos, sendo cada trabalho examinado por dois avaliadores. Os membros da comissão verificaram critérios relacionados ao conhecimento, habilidades e atitudes que deveriam ser desenvolvidos por cada acadêmico. As apresentações foram feitas oralmente e com a exposição de banner.

Resultados

Ao total, 84 acadêmicos de Medicina participaram do evento e foram apresentados 45 projetos de pesquisa na área da saúde pelos mesmos. A maioria dos trabalhos abordou temas relacionados à saúde básica, sendo direcionados principalmente à problemas e necessidades das populações mais vulneráveis. Os projetos abordaram, além das problemáticas sobre o assunto, possibilidades de futuros projetos de intervenção na comunidade. Como os projetos resultaram da integração de duas disciplinas, uma que aborda a metodologia científica e a outra que aborda aspectos sobre a saúde pública, foi possível perceber que os acadêmicos realmente trabalharam de forma integrada quando elaboraram seus projetos de pesquisa.

Ao participar do evento científico os acadêmicos tiveram a oportunidade de exercitar várias habilidades relevantes como a escrita do projeto que demanda um estudo

anterior, vivência e buscas além do ambiente acadêmico, o que proporcionou uma atividade de estreita aproximação do futuro médico e a sua realidade profissional. Foram compartilhados com os docentes vários relatos positivos sobre como a prática e a experiência de apresentar um trabalho em um evento científico enriqueceu o aprendizado e os acadêmicos puderam perceber com as avaliações que seus projetos possuíam relevância científica, social e que vários deles seriam passíveis de serem aplicados futuramente.

Considerações finais

Na formação de médicos é necessária uma participação mais próxima de ambientes que promovam a discussão científica e seus desafios. A mostra científica proporcionou aos discentes do curso medicina uma interação maior com o público e com a sociedade, trazendo a necessidade da busca por meios pedagógicos que possam contribuir com a aprendizagem e interação de sujeitos. Essa prática objetiva uma relação de colaboração entre discentes e docentes, onde juntos são agentes protagonistas e transformatórios do mesmo processo. No planejamento das atividades, nas orientações e na organização do projeto, percebeu-se significância dessa relação, sendo primordial ao futuro médico a oportunidade de vivenciar desde cedo experiências como essas.

Referências

- LOPES, A. A. Medicina Baseada em Evidências: a arte de aplicar o conhecimento científico na prática clínica. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 46, n. 3, 2000, pp. 285-288.
- TENÓRIO, M.P.; BERARDI, G. Iniciação científica no Brasil e nos cursos de medicina. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 56, n. 4, 2010, pp. 390-393.

PRODUÇÃO ACADÊMICA NA GRADUAÇÃO: DESAFIOS E ADAPTAÇÃO NA PANDEMIA

CUNHA, E. R.¹; BALDUÍNO, A. R.¹; COSTA, N. M.¹; JONAS, L.O.¹; NASCIMENTO. M. D. W. A.

1

1 - ITPAC, Instituto Tocantinense Antônio Carlos Porto S/A, Porto Nacional, TO.

edinaura.cunha@itpacporto.edu.br

angelo.balduino@itpacporto.edu.br

nelzir.costa@itpacporto.edu.br

luis.jonas@itpacporto.edu.br

dilce.nascimento@itpacporto.edu.br

Resumo: A educação no ensino superior ancora-se no tripé ensino, pesquisa e extensão, práticas que devem fomentar a produção acadêmica e a disseminação do conhecimento. A instauração da pandemia no início do ano 2.000, trouxe novos desafios para a produção científica, exigindo proatividade por parte dos docentes. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato da experiência vivenciado pelas professoras e discentes das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso II do Instituto Presidente Antônio Carlos na cidade de Porto Nacional-TO (FAPAC ITPAC Porto). A prática docente foi mediada pelo incentivo à publicação dos trabalhos produzidos em forma de E-books, por meio de parceria com uma editora, com acompanhamentos dos professores Orientadores e professoras da disciplina. Como resultado foram publicados 195 trabalhos no período de 2020 a 2021, executando as publicações em outros suportes/fontes. Desse modo, a proatividade e o incentivo à produção científica superaram os desafios impostos pela pandemia e a insegurança que muitos acadêmicos possuem frente à escrita acadêmica.

Palavras-chave: Conhecimento Científico. Ensino. Pandemia. Produção Acadêmica.

Abstract: Education in higher education is anchored on the tripod teaching, research and extension, practices that should encourage academic production and the dissemination of knowledge. The onset of the pandemic at the beginning of the year 2000 brought new challenges to scientific production, requiring proactivity on the part of teachers. The present work aims to present an account of the experience lived by teachers and students of the

subjects of Course Completion Work II of the Instituto Presidente Antônio Carlos in the city of Porto Nacional-TO (FAPAC ITPAC Porto). The teaching practice was mediated by encouraging the publication of works produced in the form of E-books, through a partnership with a publisher, with monitoring by the tutors and professors of the discipline. As a result, 195 works were published in the period from 2020 to 2021, executing the publications in other supports/sources. In this way, proactivity and the encouragement of scientific production overcame the challenges imposed by the pandemic and the insecurity that many academics have in the face of academic writing.

Keywords: Scientific knowledge. Teaching. Pandemic. Academic Production.

Introdução

A prática da pesquisa e da escrita acadêmica são vistas por muitos docentes e discentes como práticas desafiadoras e, por vezes, limitantes. Concepções compreensíveis, a partir do pressuposto de que o desenvolvimento dessas habilidades se trata de um processo contínuo e gradativo.

Na graduação, o ensino encontra-se vinculado à pesquisa e à extensão exigindo dos docentes um trabalho de formação de pesquisadores. Prática que engloba não apenas o corpo discente, mas o docente, uma vez que há professores que evitam a pesquisa por insegurança em relação a sua produção. Nesse sentido, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) contribui para a qualificação dos acadêmicos e docentes na área de pesquisa.

A instauração da pandemia, a partir do início de 2020, entre tantos desafios trouxe questionamentos de como seria o trabalho com a realização das pesquisas na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, diante do isolamento/afastamento social.

A proatividade surgiu em forma de incentivo a publicações dos trabalhos produzidos, uma possibilidade de substituição à apresentação às bancas examinadoras. Ideia muito bem aceita pelas turmas dos acadêmicos.

Metodologia

As aulas de TCC II foram ministradas remotamente a partir de março de 2020, os acadêmicos contaram com o apoio das professoras das disciplinas, professores orientadores e monitores para a realização da pesquisa e escrita.

Ao término das produções, as professoras de TCC realizavam a revisão dos textos e organizavam a edição dos E-books junto à editora e acompanhavam todo o processo até a publicação. No semestre 2021/2 a instituição organizou o lançamento da sua própria revista com a publicação dos artigos produzidos.

Os acadêmicos também eram livres para publicar em outras editoras ou revista que considerassem pertinentes.

Resultados

A produção científica da IES alavancou nos anos 2020 e 2021, apesar dos grandes desafios impostos pela pandemia. Em 2020, no primeiro semestre foi publicado o E-book “Ciência e Saúde: da teoria à prática”, com 27 capítulos; no segundo semestre foi publicada a coletânea “Saúde Integral: da teoria à prática”, com 3 volumes, somando 82 capítulos.

Em 2021, no primeiro semestre, foi publicada a coletânea “Pesquisa Científica na Pandemia: Ciência, Saúde e Reflexão”, 2 volumes, 72 capítulos. E para fechar o ano letivo, a IES organizou a Revista Científica do Tocantins, uma edição especial em todos os cursos ofertados pela IES. Ao todo, foram publicados apenas nesse projeto, 195 artigos.

Considerações Finais

Desmitificar a ideia de que a pesquisa e a escrita acadêmica são difíceis é possível aos professores que trabalham com iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso.

O incentivo para publicações motiva docentes e discentes que objetivam melhorar o currículo e desenvolver as habilidades de pesquisadores. Esse foi o fator que impulsionou as

produções no período pandêmico e que contou positivamente para a pesquisa científica na FAPAC ITPAC Porto.

Referências

ALMEIDA, Vitória Maria Dias de; OLIVEIRA, Israel Leite. **A importância da pesquisa científica para a expansão do conhecimento interdisciplinar**. Anais do Congresso Internacional de Educação e Geotecnologia, 2021, p. 10 – 14. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cintergeo/article/view/12649>. Acesso em 08 de março de 2022.

BAUMGARTEN, Maíra. A prática científica na “Era do Conhecimento”: metodologia e transdisciplinaridade. **Rev Sociologias**. Porto Alegre, ano 11, n. 22, jul./dez. 2009, p. 14 – 20.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G. **TCC – Trabalho de Conclusão de Curso utilizando o Microsoft Word 2013**. São Paulo: Érica, 2014.

SANTOS, Lucas Bispo de Oliveira; CRUZ, André Luiz da. Processos criativos na Produção acadêmica em tempos de pandemia. **Revista UNEB**, v. 9, n. 2, 2020, p. 1 – 16. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/comsertoes/article/view/9667>. Acesso em 07 de março de 2022.

SOLUCIONAR – ACESSO À JUSTIÇA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO JURÍDICO

JORGE HELENO COSTA¹; LUCAS AUGUSTO TOMÉ KANNOA VIEIRA¹, CRISTIANE CARVALHO
ANDRADE ARAÚJO ² MÁRCIO LOBOSQUE SENNA NEVES ¹ MONIQUE TERRA E SILVA ¹

1 - UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João Del Rei, MG.

2 - UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

jorge.costa@unidep.edu.br
kannoa1803@gmail.com
crisaraujo.adv@gmail.com
marcio.neves@uniptan.edu.br
monique.terra@uniptan.edu.br

Resumo: O presente trabalho apresenta e analisa o Projeto Solucionar, objetivando inovação, empreendedorismo, ensino, pesquisa e extensão em temas que, normalmente, não conseguem ser trabalhados na graduação, como meios de resolução de conflitos. O resultado foi positivo, com mais de 18 publicações científicas e projetos de extensão derivados.

Palavras-chave: Aprendizado baseado em Projetos. ODS. Ensino. Pesquisa. Extensão. Empreendedorismo.

Abstract: The present work presents and analyzes the Solucionar Project, aiming at innovation, entrepreneurship, teaching, research and extension in themes that, normally, cannot be worked on at graduation, as a means of conflict resolution. The result was positive, with more than 18 scientific publications and extension projects derived.

Keywords: Project-based learning. SDGs. Teaching. Search. Extension. Entrepreneurship.

Introdução

O presente trabalho analisa o Projeto SOLUCIONAR, que conta com duas fases, a primeira teórica, em sala de aula, com aulas expositivas e adoção de metodologias ativas para a solidificação do conteúdo acerca de métodos alternativos de resolução de conflitos, tais como justiça restaurativa e direito sistêmico e estudos de casos de sucesso na aplicação de

tecnologias para solução de conflitos, especialmente as startups. Serão ministradas aulas em sala e desenvolvimento de um projeto, para, na segunda etapa, a aplicação do mesmo.

A segunda etapa consiste no desenvolvimento de uma plataforma de resolução de conflitos inspirada no MOL, Mediação On-line, onde os alunos poderão, com o conhecimento da primeira etapa, desenvolver sistemas ou caminhos de pacificação social e solução de conflitos.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do Projeto Solucionar, que, conciliando pesquisa, inovação, extensão e ensino, instigou os alunos a desenvolverem alternativas para o moroso judiciário, com base na resolução 125 do CNJ (2010).

Metodologia

A metodologia é o estudo de caso, observando o que efetivamente foi desenvolvido na disciplina de Projeto Integrador, comparando os resultados alcançados e, a profundidade temática, bem como, a interrelação estabelecida entre ensino-pesquisa-extensão, onde os alunos acabaram experienciando os três eixos na mesma disciplina.

Resultados

Tal proposição encontra afiliados em diversas universidades pelo país, corroborando os dados e conclusões do trabalho do grupo. O problema é de tal dimensão, que o próprio Ministério da Educação iniciou campanha junto aos cursos de direito para desenvolvimento e aprofundamento de formas alternativas de resolução de conflitos, como exemplo arbitragem e mediação, bem como, na última diretriz nº 05 de 2018, do MEC para os cursos de direito, a orientação de inserção dos alunos na compreensão e aplicação do direito digital e suas novas fronteiras. Observando esses fortes motivadores, a questão social e as diretrizes do MEC, foi realizada uma pesquisa de aceitação de formas alternativas, onde se

revelou a ação do mercado, que hoje conta com empresas de resolução de conflito, como exemplo a MOL – Mediação On-line.

Por fim, foram produzidos mais de 50 comunicações científicas, entre pôsteres, resumos e Artigos, onde 18 foram aprovados para publicação em congressos e revistas de instituições externas, além de 10 Sumários Executivos para startup's.

Considerações finais

O aprendizado baseado em projetos é uma alternativa eficaz, viável e interessante na perspectiva de metodologia ativa, pois, só acontece quando os próprios alunos assumem o protagonismo, se põe a trabalhar e desenvolver o projeto.

No caso analisado, foi possível, em uma disciplina pensada para isso, apresentar e executar um projeto que compreendeu Empreendedorismo, Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, com resposta positiva, abordando temas relevantes e de espaço recorrente em provas de Enade, além de impacto social para a comunidade, abordando e aplicando as ODS da ONU e científico, com a produção metodológica e aprovação de trabalhos científicos.

Referências

BRASIL, **RESOLUÇÃO Nº 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2018**. Disponível em [https://www.in.gov.br/materia/-](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55640393/do1-2018-12-18-resolucao-n-5-de-17-de-dezembro-de-2018-55640113)

[/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55640393/do1-2018-12-18-resolucao-n-5-de-17-de-dezembro-de-2018-55640113](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55640393/do1-2018-12-18-resolucao-n-5-de-17-de-dezembro-de-2018-55640113) acesso em 19 de fevereiro de 2022.

ONU, **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasil-UN, Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>, acesso em 20 de janeiro de 2022.

BRASIL, **Resolução Nº 125 de 29/11/2010**, Conselho Nacional de Justiça. Disponível em <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/156>, acesso em 10/06/2021.

PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM POR MEIO DA PESQUISA AÇÃO NO CURSO DE MEDICINA

MARTINS, K¹; CASTRO, K²; GONÇALVES, A³

1 – FESAR, Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA.

2 – FESAR, Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA.

3 – FESAR, Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Redenção, PA.

prokarinamartins@gmail.com

aclaudiagon@gmail.com

karina.gabino@fesar.edu.br

Resumo: Este trabalho é um relato de experiência interdisciplinar utilizando a pesquisa-ação com alunos do ciclo básico do curso de medicina. Teve como objetivo relatar a experiência com pesquisa-ação no ciclo básico de medicina, que ocorreu no ano de 2021. O método de pesquisa-ação sugerido pelos professores foi bem desenvolvido pelos alunos, resultando na satisfação dos estudantes.

Palavras-chave: Pesquisa-ação. Formação Médica. Ecologia dos Saberes.

Abstract: This work is an interdisciplinary experience report using action research with students from the basic cycle of the medical course. It aimed to report the experience with action research in the basic cycle of a medicine. The action research method suggested by the professors was well developed by the students, resulting in student satisfaction.

Keywords: Action Research. Medical Training. Ecology of Knowledge.

Introdução

Os tipos de pesquisas na área da saúde são bem amplos o que de certo modo promove as possibilidades de aprendizagem significativa para a construção do conhecimento crítico e transformador. As dinâmicas sociais são complexas e constantes necessitando de abordagens com competência técnica, autoconhecimento, empatia e sociabilidade para atender a proposta pelo Sistema Único de Saúde e próprias necessidades éticas da profissão do médico. O método de pesquisa-ação contribui na relação aluno-professor e professor-aluno uma visão

crítica, respeitosa e sustentável na construção do conhecimento por meio da pesquisa –ação aplicada nos territórios. O desafio maior foi criar estratégias de sustentabilidade dos processos investigativos durante a pandemia COVID 19. Para isso, foi fundamental o engajamento dos estudantes, professores e equipe das Unidades Básicas de saúde.

Objetivos

Descrever a experiência da pesquisa ação com alunos no ciclo básico do curso de medicina.

Metodologia:

É um relato de experiência, na qual foram realizados 15 feedbacks com grupos de projetos, divididos em duas etapas, sendo na fase inicial do projeto e outra na fase final do projeto de intervenção, realizado nas microáreas das Unidades Básicas de Saúde (UBS's), localizadas no sudeste do Pará, no ano de 2021. Esses feedbacks foram com grupos dos projetos, ocorreram de modo presencial e abordaram as percepções dos estudantes em relação a pesquisa ação. A pesquisa-ação é trabalhada de modo interdisciplinar, a articulação visa identificação do problema de pesquisa, elaboração de plano estratégico junto com os grupos de alunos, aplicação de questionários, fichas, entrevistas, diário de campo e coleta de informações e dados para formulação de proposta qualitativa do diagnóstico.

Resultados -

Observou-se que um número significativo de estudantes são portadores de concepções tradicionais sobre a formação médica sobre didática, o papel de responsabilidade social da faculdade e interdisciplinaridade. Essa concepção dos estudantes evidenciou a necessidade de rever as próprias percepções, valores, processos de resignificações sensibilizados através da ecologia de saberes e dinâmicas territoriais por meio da pesquisa ação, impulsionando processos de ensino e aprendizagem corporificando práticas sociais, promoção na saúde com aprendizagem significativa e autônoma (SARAIVA,2020). Por outro

lado, também permite ao docente identificar crenças limitantes que quando não trabalhadas podem gerar consequências no processo de formação de futuros profissionais. A possibilidade de analisar criticamente a diversidade de experiências de maneira individual e coletiva, permite que o estudante realize a realização de auto avaliação sistematizando suas percepções e ideias, bem como gerando propostas de ações mais assertivas (THIOLLENT, 2009). Além disso, a pesquisa ação aos estudantes caminhos para capacitação, para acolhimento mais humanizado por meio da formação permanente (MORIM, 2011). Ao docente este processo de acompanhamento do discente permite tratar os alunos como sujeitos na construção de conhecimentos, trocas de experiências educativas, autodesenvolvimento profissional, dentre outros. As dificuldades encontradas foram na adaptação e reprogramação dos projetos de acordo com a disponibilidade dos ACS's (Agente Comunitário de Saúde), no período da pandemia COVID 19, todas as medidas de biossegurança foram tomadas para a segurança e realização dos trabalhos.

Considerações finais

A pesquisa-ação mostra-se eficaz tanto na aprendizagem de conteúdo, como sua aplicabilidade no campo. A atividade de investigação auxilia na desconstrução da base epistemológica de raiz positivista presente essencialmente na medicina. Há fatores relevantes como adaptação dos alunos com suas respectivas turmas, rotinas de estudo da faculdade e com o território. O estudante em contato com as problematizações de campo pode desenvolver e aprimorar competência técnica, habilidades e atitudes para tomada de decisões com sensibilidade as dinâmicas da questão social.

Referências

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. 4ª.ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

SARAIVA, Carolina Machado; DOS ANJOS, Águeda Maria Gomes. A Pesquisa-Ação no ensino superior: um caminho de (trans) formação individual e social. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 3, p. 282-315, 2020. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/1776/395> . Acesso em: 02 mar.2022.

THIOLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação.** São Paulo: Cortez, 2009

GESTÃO
(Planejamento. Controle. Projetos
Pedagógicos. Avaliação de Processos.
Mudança Organizacional)

Avaliação de intervenções pedagógicas institucionais usando estratégias inovadoras

**ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:
RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DE MEDICINA.**

BARROS, R. V.¹; SANTOS, T. A. A.¹

1- *FCMPB, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, PB.*

roberya.santos@cienciasmedicas.com.br

thayane.santos@cienciasmedicas.com.br

Resumo: Esse trabalho buscou relatar a experiência da aplicação de estratégias de orientação educacional para alunos com dificuldades de aprendizagem de uma faculdade privada do curso de Medicina em Cabedelo -PB. Essas orientações vêm desempenhando um papel fundamental no contexto acadêmico, tendo em vista serem formas eficazes de possibilitar uma reflexão entre o discente e o seu aprendizado.

Palavras-chave: Orientação. Medicina. Aprendizagem.

Abstract: This study sought to report the experience of applying educational guidance strategies to students with learning difficulties of a private medical school in Cabedelo -PB. These orientations have been playing a fundamental role in the academic context, considering that they are effective ways to enable a reflection between the student and his/her learning.

Keywords: Orientation. Medicine. Apprenticeship.

Introdução

As estratégias educacionais de estudo no ensino superior surgem com a finalidade de apoiar o processo de ensino-aprendizagem e vem ganhando espaço pela sua eficácia no processo de recuperação e restabelecimento do desenvolvimento acadêmico. Os alunos que passam a apresentar baixo rendimento durante seu percurso educacional, necessitam de apoio imediato e intervenção precisa. Devido a pandemia COVID-19, essas dificuldades aumentaram arduamente, haja vista as aulas remotas e o distanciamento do espaço escolar oportunizarem um cenário de

desestímulo ao aluno, tornando mais difícil acompanhar e observar o desempenho dos estudantes.

Objetivo

Relatar a experiência de assistência pedagógica a alunos de medicina que apresentam dificuldades educacionais.

Metodologia

Considerando o contexto pandêmico, as orientações de assistências educacionais aconteceram de forma remota no período de 23 de agosto de 2021 a 29 de outubro de 2021, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – Canvas. Foram atendidos 183 alunos de Medicina onde, além de se apresentarem de forma espontânea, também eram encaminhados pelos docentes e pela direção de ensino ao identificarem algumas necessidades educacionais.

No primeiro momento, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP - formado por profissionais da educação, realizou acolhimento através da escuta e ofereceu orientações gerais para planejamento e métodos de estudos que poderiam vir a potencializar o aprendizado naquele momento. Após o atendimento, a equipe iniciou o processo de levantamento de informações acadêmicas para verificação do desempenho do estudante através de histórico escolar, contato com os docentes, com alguns familiares e ainda uma escuta especializada. Esse processo tem a duração mínima de 1 a 2 semanas. Após serem identificadas as causas e suas ramificações, o NAP elencou as estratégias educacionais mais eficazes para cada caso especificamente, além de oferecer proposta de programação de horas de estudos para favorecer a organização do seu tempo. Por fim, os alunos foram convidados para receber assistência pedagógica conforme cada necessidade. Algumas orientações envolviam técnicas como: flash cards, mapa mental, mapa conceitual, oratória dinâmica e Técnica do Post-it, entre outras.

Resultados

As principais dificuldades percebidas pela equipe foram falta de organização dos estudos e déficit de atenção. Os discentes submetidos às estratégias educacionais por meio dos atendimentos conquistaram um avanço significativo, partindo do baixo rendimento acadêmico para um desempenho positivo. Como resultado dessas ações, através dos depoimentos dos próprios alunos, professores e familiares, e ainda de constatação em histórico escolar, comprovou-se maior apropriação do conhecimento e fortalecimento do aprendizado pelos alunos atendidos. Percebeu-se que, em alguns casos, demandas emocionais causadas pela pandemia também desencadearam outras dificuldades, intensificando algumas preexistentes. No entanto, estas foram suprimidas o que corroborou para a recuperação da autonomia e do desempenho acadêmico. O envolvimento dos docentes e familiares foi imprescindível, pois além de auxiliar no processo, puderam intervir de forma mais efetiva na situação acadêmica do aluno.

Considerações finais

Em linhas gerais, com as estratégias corretas e análise substancial das situações acadêmicas, além do apoio de todos que estão no entorno do aluno, foi possível atingir o objetivo proposto e oferecer assistência adequada e assertiva assegurando o desenvolvimento acadêmico.

Referências

BASTOS, A.B.B.I. **Psicopedagogia clínica e institucional: diagnóstico e intervenção**. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

ESTRATÉGIAS PSICOPEDAGÓGICAS INOVADORAS PARA O INTERNATO MÉDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, F. P; SILVA¹, C.M; CAMPELO¹, V.M.B; CAMPELO Y.D.M¹; COSTA, N.B.T¹;
BONTEMPO, C.M.S¹

1 – FAHESP/IESVAP, Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.

francisca.santos@iesvap.edu.br

Resumo: Este artigo tem por objetivo apresentar um relato de experiência vivenciada no Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP/IESVAP. O método qualitativo, com uso do Manual de Intervenções Psicopedagógicas, descreve os processos envolvidos e mostram a prática psicopedagógica. Os resultados elucidam a importância da atuação psicopedagógica na resolução das principais queixas apresentadas. Conclui-se, salientando a viabilização da permanência dos internos nos espaços da instituição e o interesse em buscar o serviço de acompanhamento psicopedagógico do internato, bem como o uso de intervenções potenciais para o alcance dos objetivos acadêmicos.

Palavras-chave: Estratégias psicopedagógicas. Internato. Inovação.

Abstract: This article aims to present an experience in the Medicine Course of the Faculty of Human, Exact and Health Sciences of Piauí – FAHESP/IESVAP. The qualitative method, using the Manual of Psychopedagogical Interventions, describes the process involved and shows the psychopedagogical practice. The results elucidate the importance of psychopedagogical action in solving the main complaints present. It concludes by emphasizing the feasibility of the institution and the interest in seeking the psychopedagogical monitoring service of the internship, as well as the of potential interventions to achieve the academic objectives.

Keywords: Psychopedagogical strategies. Boarding school. Innovation.

Introdução

O internato médico é caracterizado como uma fase de transição entre a condição de estudante e a de médico, onde a aprendizagem nesta fase da formação ocorre essencialmente no treinamento em serviço, sob supervisão de preceptores. A Psicopedagogia no Ensino Superior atua de forma a buscar conhecer o que dificulta ou contribui para o sucesso ou insucesso do acadêmico, priorizando o suporte para a excelência no ensino e aprendizagem do aluno, oferecendo apoio em primeira instância ao acadêmico, com o propósito de atuar na prevenção e intervenção das dificuldades de aprendizagem relatadas pelos acadêmicos.

Objetivos

Relatar a experiência no internato do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP/IESVAP, em Parnaíba-PI, advinda da criação de um manual de estratégias psicopedagógicas pautadas em prevenir e intervir nos processos cognitivos, emocionais, sociais e pedagógicos do aluno, com vistas à melhoria do desempenho acadêmico e diminuição das angústias e dúvidas dos internos acerca da sua atuação no internato médico.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo por meio de um relato de experiência profissional vivenciado no internato médico da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP/IESVAP, no período de agosto de 2021 à fevereiro de 2022, tendo em vista a atuação psicopedagógica em duas grandes áreas: Cognitiva (baixo desempenho e dificuldades de aprendizagem) e Comportamental (dificuldade em relacionamento interpessoal e interprofissional). Essa atuação é pautada no Manual de Estratégias Psicopedagógicas do Internato da FAHESP/IESVAP, o qual segue a divisão em ações/estratégias trabalhadas em encontros quinzenais com os internos.

Resultados

Constatou-se que a adoção das estratégias psicopedagógicas utilizadas para o acompanhamento do interno, possibilitou a identificação das queixas mais comuns entre os acadêmicos, bem como a fase de adaptação inicial as atividades do internato, a descoberta de uso nas plataformas digitais, dificuldade de gerenciamento do tempo entre as atividades práticas e teóricas, o excesso de cobrança por si mesmo e pela família, o medo e a angústia de não conseguir aprovação, além da desmotivação em relação a alguns conteúdos estudados de forma assíncrona. Conhecer as principais queixas que permeiam entre os acadêmicos, muitas delas coletivas e próprias do mesmo contexto, torna-se um fator importante para a compreensão da performance acadêmica integral do aluno, além de oportunizar a criação de estratégias e dispositivos que possam minimizá-las, contribuindo para uma experiência segura e tranquila.

Considerações finais

Conclui-se que a adoção dessas estratégias viabilizou realizar o acompanhamento longitudinal das principais necessidades do aluno e a partir disso, montar um plano de ações estratégicas, o qual possibilitou a otimização do processo de ensino-aprendizagem, além de viabilizar também a permanência dos internos nos espaços da instituição e o interesse em buscar o serviço de acompanhamento psicopedagógico do internato, ressaltando a relevância desse profissional nas instituições de ensino superior.

Referências

Daltro, Mônica Ramos, and Milena Pereira Pondé. **Atenção psicopedagógica no ensino superior: uma experiência inovadora na graduação de medicina.** *Construção psicopedagógica* 19.18 (2011): 104-123.

Gomes, Caio Cesar, and Sílvia Maria de Oliveira Pavão. *Intervenção psicopedagógica no ensino superior.* *Construção psicopedagógica* 29.30, 2021: 37-49.

Resende Côrtes, Paula Pitta, et al. *Estratégias para a ressignificação do internato médico: relato de experiência.* **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, 2016,1.05.

Sousa, Léa Barbosa, and Marisa Pascarelli Agrello. "A Psicopedagogia no Ensino Superior: Relato de Experiência sobre as Principais Queixas dos Acadêmicos em uma Instituição Universitária no Brasil/ Psychopedagogy in Higher Education: Experience Report on the Main Complaints of Academics in a University Institution in Brazil." ID on line **Revista de Psicologia**, 2020, 1137-1152.

METODOLOGIAS ATIVAS E RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CÁLCULO: UM OLHAR PARA OS ANAIS DO FÓRUM DO CONSÓRCIO STHEM

CAPPELIN, A.¹; STARCK, K.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

alcione.cappelin@unidep.edu.br

keli.starck@unidep.edu.br

Resumo: O objetivo deste resumo é elencar as metodologias ativas e recursos didáticos utilizados no ensino de Cálculo a partir dos anais do Fórum do Consórcio Sthem. Ao analisar o corpus observou-se uma diversidade de metodologias ativas e recursos como: softwares; jogos; blog; team-based learning; gamificação; quebra-cabeça; flipped-classroom; problem-based learning; e summaê.

Palavras-chave: Cálculo. Ensino. Metodologias ativas. Anais STHEM.

Abstract: The objective of this article is to list the active methodologies and didactic resources used in the teaching of Calculus in the proceedings of the Forum of the Sthem Consortium. When analyzing the corpus, a diversity of active methodologies and resources was observed, such as: software; games; blog; team-based learning; gamification; puzzle; flipped-classroom; problem-based learning; and summaê.

Keywords: Calculation. Teaching. Active methodologies. Anais STHEM.

Introdução

O desempenho insatisfatório de alunos nas disciplinas de Cálculo tem gerado preocupações devido aos altos índices de reprovações e desistências em cursos de Licenciaturas e Engenharias (Silva, 2009). Entre as explicações para tantos problemas com essas disciplinas, as mais comuns são as defasagens no ensino médio, os métodos inadequados no ensino de cálculo, as altas exigências para aprovação e a falta de cursos de nivelamento do conhecimento.

Objetivos

Elencar as metodologias ativas e recursos didáticos utilizados no ensino de Cálculo Diferencial e Integral (CDI) a partir dos anais do Fórum do Consórcio Sthem.

Metodologia

Foram estabelecidos os seguintes passos para condução do estudo bibliográfico: (1) formulação da pergunta “Quais metodologias ativas ou recursos didáticos são utilizados no ensino de CDI?”; (2) busca, localização e seleção das publicações; (3) análise e interpretação dos resultados, norteado pela pergunta de pesquisa. As fontes consultadas foram do tipo primária, tendo sido realizadas buscas nos anais do Fórum do Consórcio Sthem disponíveis no site do evento (edições II a VII)², perpassando um período de 6 anos (2016-2021).

Resultados

A partir da busca, identificou-se 9 pesquisas, distribuídas entre os anais II, V e VI, que fizeram parte do corpus e encontram-se listadas no quadro 1.

Quadro 1: Informações do corpus da pesquisa.

ID	Autoria	Título	Metodologia/ recurso
[1]	PAULA, M.R.	Aprendizagem baseada em times: Uma experiência no estudo do cálculo	Team based learning (TBL)
[2]	BRUNETTA, M. R.	Blog com ferramenta de aprendizagem nas aulas de cálculo diferencial e integral	Construção de Blog
[3]	MENDES, A. A.	Jogos educativos como estratégia para aprendizagem ativa em cálculo na FACIG	Jogos

² Disponível em: <<https://www.sthembrasil.com/eventos/forum-2022/>> (Os anais da primeira edição do evento não encontram-se disponíveis).

[4]	BRUNETTA, M. R.	Quebra cabeça nas aulas de cálculo diferencial e integral	Quebra cabeça
[5]	AGUIAR, V. S.; GOLDSCHIMIDT, I. A.; VILLANUEVA, S. B. L.	Uma experiência didática nas aulas de cálculo diferencial e integral II: a sala de aula invertida e sua contribuição na aprendizagem	Flipped - classroom
[6]	AGUIAR, V. S.; GOLDSCHIMIDT, I. A.; VILLANUEVA, S. B. L.	Cálculo Aplicado à engenharia agrônômica: um relato de experiência utilizando a aprendizagem baseada em problemas	Problem-based learning (PBL)
[7]	CAPPELIN, A.; STARCK, K.	Realidade aumentada aplicada ao ensino de cálculo: utilização para o ensino de funções de duas variáveis	Aplicativo de realidade aumentada
[8]	SILVA, E. M.; FELINTO-SILVA JR, F.; PAIVA, G.	Análise das curvas de nível das funções de duas variáveis para construção de gráficos: um estudo via software Geogebra	Software Geogebra
[9]	PIRES, C. M. R.; MASLOWSKI, A.; MEGGIOLARO, G. P.	Um espaço criativo para a aprendizagem	Summaê

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

As metodologias e recursos didáticos constatados no corpus envolveram conceitos específicos de cálculo como: construção gráfica de curvas de nível e funções de duas variáveis utilizando softwares [7; 8]; pontos críticos (jogo batalha naval dos pontos críticos) [3] e PBL [6]; cálculo de derivadas (jogo duelo das derivadas) [3]; e, substituição trigonométrica para o cálculo de área e volume de sólidos de revolução (*flipped-classroom*) [5]. Além disso, observou-se metodologias ativas possíveis de serem desenvolvidas ao longo da disciplina independente do conteúdo ou até mesmo abordando mais do que um conceito, como: TBL [1]; construção de blog sobre os conteúdos[2]; gamificação (jogo play cálculo) [3]; quebra-cabeça [4]; *flipped-classroom* [5]; PBL [6]; e, *summaê* [9].

Considerações finais

São muitos os caminhos possíveis (e necessários) para a melhoria nos processos de ensino e aprendizagem de Cálculo no Ensino Superior. Aperfeiçoar o modo de ensinar utilizando-se de metodologias ativas e recursos didáticos variados são algumas das possibilidades para melhorar o desempenho e compreensão dos conteúdos, além do maior interesse na disciplina, diminuindo a evasão.

Referências

SILVA, Benedito Antonio da. **Componentes do processo de ensino e aprendizagem do cálculo: saber, aluno e professor.** In: IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2009, Brasília. Caderno de Resumos do IV SIPEM. Brasília: SBEM, 2009, p. 123-124.

Impacto das Estratégias inovadoras sobre retenção, evasão e aprendizagem

**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL: UM OLHAR PARA OS
ESTUDANTES DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO
BRANCO UNIDEP - PR**

BICA, L.¹; GEWEHR, G.G.¹; FERREIRA, J.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

luciana.bica@unidep.edu.br

glaer.gewehr@unidep.edu.br

jaqueline.ferreira@unidep.edu.br

Resumo: O presente trabalho visa apresentar a prática realizada com acadêmicos de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP, através da condução de grupos de desenvolvimento interpessoal. O objetivo foi desenvolver competências voltadas a valorização do relacionamento interpessoal. Realizou-se encontros semanais, em forma de rodas de conversa com temas geradores.

Palavras-chave: Desenvolvimento interpessoal. Roda de conversa. Grupos.

Abstract: The present work aims to present the practice carried out with medical students from the Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP, through the conduction of interpersonal development groups. The objective was to develop skills aimed at valuing interpersonal relationships. Weekly meetings were held, in the form of conversation circles with generative themes.

Keywords: Interpersonal development. Conversation wheel. groups.

Introdução

Sabemos que a convivência humana ocorre através das interações sociais. Moscovici (2009) ressalta que as relações interpessoais se desenvolvem em decorrência do processo de interação e, quando adentramos ao ambiente do Ensino Superior a convivência com a diversidade étnica e cultural se acentua, pois, o contato com as mais variadas perspectivas, ideias, ideias,

conhecimentos, informações, atitudes, experiências individuais, torna-se um benefício significativo para os indivíduos.

Sendo uma das funções do Ensino Superior, a de formar cidadãos, em que além do desenvolvimento científico, o desenvolvimento pessoal e interpessoal seja priorizado, e no segundo semestre de 2021 iniciou-se um projeto para fortalecer ações relativas ao Desenvolvimento interpessoal em parceria do Programa de Apoio ao Discente – PADIS (Psicóloga) e o Curso de Medicina – Internato 4.0 (Psicopedagoga), do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP.

Objetivo

Desenvolver competências voltadas a valorização do relacionamento interpessoal, incorporando-as ao desenvolvimento de tal habilidade ao dia a dia do futuro profissional da área médica.

Metodologia

Os encontros foram realizados em reuniões semanais de outubro a dezembro de 2021, constituídos por dois grupos diferentes de alunos. O desenvolvimento das atividades se deu a partir de objetivos específicos que permearam os seguintes aspectos: formar profissionais éticos e generalistas, com visão humanística, crítica e reflexiva, partindo da formação pessoal; estabelecer foco na interatividade e desenvolvimento de *soft skills* necessárias para a vivência profissional; proporcionar espaço de acolhimento, escuta e trabalho coletivo para as demandas pessoais e de desenvolvimento do perfil do futuro profissional em Medicina; promover ações voltadas à saúde mental e bem-estar dos acadêmicos durante a graduação.

O avanço do projeto teve como referência temas (num primeiro momento sugerido pelas mediadoras e posteriormente planejados a partir das demandas dos participantes), sendo que as ações foram acompanhadas de objetivos e dinâmicas, em forma de Rodas de conversa e imersão prática. Os grupos foram ofertados em horários diversos e

tiveram 90 minutos de duração em cada um dos encontros. A configuração rotativa foi para possibilitar a participação espontânea dos acadêmicos.

Resultados

Os resultados deste estudo indicam que as relações interpessoais geram possibilidades para que os profissionais da área da saúde aprendam a lidar melhor com as pessoas e com as suas diversas opiniões, além da oportunidade de socialização com colegas não próximos e o compartilhamento de suas experiências e percepções. A técnica da dinâmica “Rodas de Conversa” contribuiu para esse processo de reflexão, indo de encontro a outros estudos que abordam as relações interpessoais dos profissionais da saúde. (Navarro et al.,2013).

Ao final do ciclo foi enviado aos participantes formulário de avaliação, onde obteve-se a participação de 17 alunos, buscando a identificação dos seguintes aspectos: período do curso; avaliação dos conteúdos apresentados; quanto a participação no grupo auxiliou para o desenvolvimento de suas habilidades interpessoais; quanto o grupo foi efetivo na melhora de sua saúde mental, de forma qualitativa. Ainda foi aberto espaço para que os participantes indicassem os principais pontos positivos e os principais pontos de melhoria.

Considerações finais

Foi possível vivenciar através das Rodas de Conversa, a importância das ações voltadas ao desenvolvimento das competências interpessoais indispensáveis para esses profissionais, permitindo com que se alcançasse o objetivo desejado para esta primeira etapa. As competências voltadas a valorização do relacionamento interpessoal, devem ser incorporadas ao desenvolvimento de tal habilidade ao dia a dia do futuro profissional da área médica. Destaca-se que esta apresentação de resultados é parcial, a partir das percepções registradas observa-se a importância da continuidade do projeto, bem como seu aprimoramento a partir de um olhar mais aprofundado às necessidades sinalizadas pelos alunos participantes no que se refere à sua saúde mental.

Referências

MOSCOVICI, Felá. **Desenvolvimento interpessoal**: treinamento em Grupo. 17ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

NAVARRO, Adriana.; Guimarães; Raphaela.; GARRANHANI, Mara Lucia. Trabalho em equipe: o significado por profissionais das estratégias de saúde da família. **Revista Mineira de Enfermagem**. v.71, n.1, p.122-31, 2013.

ACOMPANHAMENTO DOS DISCENTES DE MEDICINA: UMA ESTRATÉGIA DE ESCUTA PELO NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE.

SILVEIRA, J. S.¹; BARROS, R. V.¹; CAVALCANTI, R. F.¹.

1 – FCMPB, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Cabedelo, PB.

jandira.silveira@cienciasmedicas.com.br

rachel.fonseca@cienciasmedicas.com.br

roberya.santos@cienciasmedicas.com.br

Resumo: O acompanhamento psicopedagógico é a forma mais simples de escuta do aluno e suas perspectivas a respeito do processo de ensino-aprendizagem. No estágio do Internato onde os alunos estão inseridos no campo de prática torna-se essencial a escuta e do diálogo, em busca de um melhor desempenho do aluno.

Palavras-chave: Acompanhamento. Estratégias de escuta. Empatia.

Abstract: Psychopedagogical follow-up is the simplest form of listening to the student and his/her perspectives about the teaching-learning process. In the internship of the Boarding School where the students are inserted in the field of practice, it is essential to listen and dialogue, in search of a better performance of the student.

Keywords: Accompaniment. Listening strategies. Empathy.

Introdução

O internato médico é o período do curso de graduação em Medicina em que o estudante recebe preparação para a prática médica. Os objetivos do internato são apresentados de forma geral, não sendo definidos procedimentos básicos ou capacidades específicas que o educando deve apresentar ao fim desse período. Nestes períodos, os alunos têm a oportunidade de adquirir novas competências, contando com um grupo de professores supervisores por áreas de conhecimentos, os quais auxiliam os alunos no saber fazer no cotidiano da profissão, adquirindo a habilidade profissional. Por outro lado, no internato surgem algumas dificuldades relacionadas ao ensino-aprendizagem e/ou a outros aspectos

como: limitação de tempo para estudo, dificuldades emocionais, fragilidades de técnicas e métodos de estudo e/ou aplicação de conteúdos anteriores durante os rodízios do internato.

Objetivos

Relatar a experiência da equipe do Núcleo de Experiência Discentes junto aos alunos do internato do curso de medicina de uma faculdade privada na Paraíba.

Metodologia

Levando em consideração todos estes aspectos, a equipe do Núcleo de Experiência Discente, composto por uma pedagoga, uma psicóloga e uma docente responsável pelas avaliações integradoras do internato, vem acompanhando os alunos do P9 ao P12 por meio de instrumento composto de 50 perguntas o questionário de apoio ao discente (QuADis) onde identifica dificuldades pedagógica e emocional via plataforma Fluig, o qual gera o grau de vulnerabilidade dos discentes.

Em seguida por meio da escuta especializada via plataforma Canvas, é aplicado questionário psicopedagógico com 16 perguntas relacionadas as suas dificuldades durante o curso, autoavaliação, estratégias de estudo e o seu estado geral, as quais, propõem o diálogo direcionado, visando fortalecer a comunicação com os alunos, mesmo diante da ausência de aulas presenciais devido a pandemia do Covid-19.

Cada entrevista tem duração média de 40 minutos e os internos tem a possibilidade de expor suas sugestões, dificuldades e necessidades. Esta ação já vem ocorrendo desde 2019, sendo retomada no início de 2021 de forma não presencial.

Resultados

Ao final do primeiro semestre letivo de 2022 estima-se que, todos os alunos vinculados ao internato sejam acompanhados. Após a escuta de todos os alunos, um relatório é gerado pela equipe de tecnologia da informação com os dados coletados. Posteriormente, toda a equipe do NED analisa os resultados e cria as estratégias junto a equipe de gestão do

ensino e coordenação do internato. Observou-se que os alunos participantes declaram importante esta ação, pois os aproximam da faculdade, mesmo diante da ausência das aulas presenciais neste período, sentem-se acolhidos e ouvidos e reconhecem ativos nos processos de mudanças já implantadas após este acompanhamento.

Considerações finais

Conclui-se que a faculdade também é um espaço que permite o diálogo com todos os colaboradores, incluindo os alunos e que estes podem contribuir com inovação em metodologias, estratégias de ensino que atendam suas expectativas e formas de favorecer o seu aprendizado e desenvolvimento de habilidades e competências próprias do futuro médico.

Referências

BASTOS, A.B.B.I. **Psicopedagogia clínica e institucional: diagnóstico e intervenção**. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

BOSSA, N.A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre, R.S: Artes Médicas, 2000.

AULA+: O PROJETO DE PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO DA UNIVATES.

WEIZENMANN, T.¹; BERSCH, M. ¹; JOHANN, C. ¹; MUNHOZ, A. ¹; VOLKMER, M. ¹

1 – Univates, Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, RS.

tweizenmann1@univates.br

bete@univates.br

crishauschild@univates.br

angelicamunhoz@univates.br

marcia.volkmer@univates.br

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar o projeto de personalização do ensino na Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado/RS. Evidencia-se uma proposta pedagógica institucional que contempla o ensino híbrido, a aproximação com a comunidade regional e coloca ênfase sobre a aula e o estudo, conferindo singularidade e inovação à docência.

Palavras-chave: Ensino Superior. Projeto Pedagógico. Estudo.

Abstract: The goal of this work is to introduce the teaching personalization project of Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), in the city of Lajeado/RS. It is shown an educational pedagogical proposal that contemplates the hybrid teaching, the rapprochement with the regional community and places emphasis on class and study, conferring singularity and innovation to teaching.

Keywords: Higher education. Pedagogical project. Study.

Introdução

O contexto atual exige repensar a educação e os seus processos, colocando em pauta múltiplas demandas que se relacionam ao ensinar e ao aprender. Atenta a essas mudanças, em 2019, a Univates iniciou um movimento institucional para repensar os cursos de graduação, da modalidade presencial, chamando a comunidade acadêmica para estudar itinerários de formação que estivessem alinhados às demandas e tendências contemporâneas da educação superior no país e no mundo. Sem perder de vista os marcos legais do ensino

superior no Brasil, buscou-se criar uma concepção pedagógica e curricular que estivesse, também, de acordo com a perspectiva comunitária da instituição e com as demandas regionais, fazendo frente aos desafios dos tempos atuais e que correspondesse às expectativas e necessidades das novas gerações e dos campos de trabalho.

Objetivos

O projeto **AULA+**, resultado de um intenso movimento institucional, foi implementado a partir de 2021, como uma nova proposta educativa que reúne atributos singulares para constituir um ecossistema de aprendizagem e dar um outro sentido à perspectiva da formação universitária. Propõe-se um novo modo de pensar a aula, e uma configuração curricular que possibilite uma efetiva articulação entre ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva de um ensino híbrido.

Metodologia

Além da proposição de diretrizes específicas, do mapeamento de diferenciais, de parceiros e da infraestrutura para cada curso, o processo de construção do projeto levou em consideração apontamentos basilares, como a definição de princípios que servem de sustentação conceitual, metodológica e filosófica para a proposta, quais sejam: transversalidade, experimentação, criação, alteridade e aprendizagem. Cada um desses princípios diz respeito a uma perspectiva pedagógica e, ao mesmo tempo, encontra-se articulado com os demais. Em meio a tais princípios, configura-se mais uma vez a centralidade da aula, o que faz acreditar que a mudança curricular emerge no espaço e tempo de uma aula (LARROSA, 2018), concebida como criação do professor.

Neste sentido, além de entender a aula como espaço privilegiado para o ensino, a escolha por dois formatos distintos permite aos estudantes apropriar-se das matérias e dos saberes do mundo, ao mesmo tempo que dá condições para viver a universidade. Os diferentes componentes curriculares que integram um curso de graduação passam a ser ofertados em formatos de aula denominados como *atelier* e *seminário*. O atelier pode ser

pensado como um espaço de aprendizagem, espaço da matéria-prima, da artesanaria, da criação de pensamentos e de materialidades, de procedimentos, de exercícios, de experimentações, de tentativas e errâncias. O seminário, como espaço de estudo e de um pensar coletivo, de um saber compartilhado, espaço de pesquisa, de escrita, de construção conceitual.

Resultados

Os princípios pedagógicos que sustentam a proposta - transversalidade, experimentação, criação, alteridade e aprendizagem - têm mobilizado o corpo docente, por meio de momentos de planejamento coletivo, a criar práticas pedagógicas e currículos híbridos e inovadores. A *aula seminário* e *aula atelier* indicam escolhas metodológicas, reverberando em como pensar e criar uma aula, considerando permanentemente a indissociabilidade entre teoria e prática, bem como entre ensino, pesquisa e extensão.

Considerações finais

A proposta do Aula+ requer que se reconheçam os desafios em meio a uma dinâmica de reinvenção dos processos educacionais da Univates, mas aposta, sobremaneira, para as possibilidades de criação e experimentação, propondo um conjunto de ideias ousadas que permite um diálogo consistente e próximo entre a educação universitária e o contexto contemporâneo.

Referências

LARROSA, Jorge. **Esperando não se sabe o quê: sobre o ofício de professor**. 1ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

BNCC E O NOVO DESENHO CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

IWAMA DE MATTOS, M C F¹; CELESTINO DE CAMPOS, J G²; PAIXÃO JR, V G³, SILVA, JP⁴.

1 - Depto de Patologia (apos.), Faculdade de Medicina, UNESP – Botucatu SP.

crstinamattosconsult@gmail.com.

2- Depto de Educação, Instituto de Biociências, UNESP- Botucatu SP.

3- Secretaria Municipal de Educação, Botucatu SP. 4- EMEFI Profa. Maria Jacomino Vendito.

Resumo: A BNCC recomenda que o currículo seja baseado em competências, integrando conhecimento, habilidades e atitudes. Este currículo deve superar a visão linear por disciplinas isoladas e promover uma visão integrada, global e emancipatória do conhecimento (Gadotti,2017) (1). Na Emefi Prof^a. Maria Jacomino Vendito, escola de tempo e educação integral, foi utilizado um novo desenho curricular constituído por módulos interdisciplinares.

Palavras-chave: BNCC. Desenho curricular. Interdisciplinaridade.

Abstract: BNCC (new educational guidelines) suggests a competence based curriculum, that integrates knowledge, skills and attitudes. This curriculum must overcome the linear view by disciplines and promote an integrated, global and emancipatory view of knowledge (Gadotti, 2017) (1). At EMEFI Profa. Maria Jacomino Vendito, a full-time school and integral education, a new curricular design with interdisciplinary modules was implemented.

Keywords: BNCC. Curricular design. Interdisciplinarity.

Introdução

O currículo por projetos ou por competências que organiza o currículo por eixos, módulos e temas é fundamentado numa teoria do conhecimento que supõe a interdisciplinaridade, a aprendizagem significativa de Auzubel (2) e a autonomia de Paulo Freire (3). Seguindo recomendações da BNCC para construir um currículo por competências onde se integram o conhecimento, habilidades e atitudes, o desenho curricular mais adequado a ser adotado é diferente daquele que vimos utilizando por anos, que é o baseado

em disciplinas isoladas, que não se conversam entre si. Deve ser estruturado em módulos interdisciplinares ou unidades formativas, com temas integradores, de forma a utilizar os conteúdos de vários componentes curriculares para solucionar uma situação problema. Para desenvolver competências é preciso, trabalhar por problemas ou projetos, desafios que estimulem os alunos a mobilizar seus conhecimentos (Souza e Biella, 2010) (4).

Objetivos

Visando a educação integral, este novo currículo objetiva o fazer reflexivo e crítico dos alunos, levando em consideração o grupo social dentro do qual se desenvolvem, colocando-os frente a problemas concretos e reais de seu entorno, ensinando-os como solucioná-los, educando-os, a fim de que se tornem cidadãos e consigam seguir seus projetos de vida.

Metodologia

A BNCC traz em si os eixos principais do currículo por competências: Conhecimento, Habilidades e Atitudes. Os outros sub-eixos foram acrescentados conforme as diretrizes de nosso projeto pedagógico. As Atitudes foram baseadas em valores cívicos e morais. Com o advento do Currículo Paulista utilizamos as habilidades direcionadas para o Estado de São Paulo. A partir de 2021 as habilidades essenciais vieram estruturadas por bimestre o que facilitou a formatação dos módulos interdisciplinares. Esta escola é a primeira e única escola do fundamental anos finais, do município de Botucatu, a implantar este novo currículo.

Resultados

A implantação deste novo currículo exigiu a capacitação dos professores de uma escola do fundamental anos finais a trabalhar de forma integrada. Usualmente cada professor trabalha com uma certa independência e as disciplinas não se dialogam. A pandemia forçou a utilização das mídias sociais para construirmos os módulos interdisciplinares e, esta estratégia

facilitou a integração dos professores. O HTPC presencial continuou utilizando esta dinâmica integrativa.

Considerações finais

O processo de implantação deste novo currículo passou por vários obstáculos relacionados à rejeição ao novo, principalmente por parte dos professores. A reação natural da rejeição é de se negar a participar e trabalhar com novas metodologias. O trabalho de convencimento tem que ser feito gradativamente, mostrando cientificamente o “por quê” das mudanças. Os resultados que almejamos levarão alguns anos para serem alcançados e avaliados. Continuaremos o processo de implantação melhorando as fragilidades a cada ano.

Referências

- 1- Gadotti, M. **Extensão Universitária: para quê?** – 2017. Disponível em: <https://www.paulofreire.org › images › pdfs › Extensão>
- 2- Freire, P. - **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**– São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)
- 3- Ausubel, D. P. -**The Psychology of Meaningful Verbal Learning**. New York: Grune & Stratton, 1963.
- 4- Souza, ZR de; Biella, J. - **Currículo Baseado em Competências**. Natal: SESI, 2010. Colaboração: José de Castro, Gilson Gomes de Medeiros, Ilane Ferreira Cavalcante, Artemilson Alves de Lima. Projeto SESI - Curso Currículo Contextualizado. Disponível em: <http://www.sesi.br>

Mindset institucional

A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS COLABORADORES DE UMA IES

SANTOS, S. R. B.¹; SANTOS, C. A. V.¹

1 - Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba -AFYA, João Pessoa, PB

sergio.santos@cienciasmedicas.com.br

clecyalvesdevasconcelos@gmail.com

Resumo: A pesquisa objetiva analisar em uma IES as dificuldades de aprendizagem e a importância do psicopedagogo no entendimento dos colaboradores em relação a suas metas. A metodologia é descritiva e qualitativa. Após análise dos documentos institucionais dos setores foram sugeridos traçar os objetivos da instituição, aplicar a EOCMEA e o Cone Invertido e avaliar os resultados para traçar as ações.

Palavras-chave: Psicopedagogo. Dificuldades de aprendizagem. IES.

Abstract: The research aims to analyze in an HEI the learning difficulties and the importance of the educational psychologist in the understanding of the collaborators in relation to their goals. The methodology is descriptive and qualitative. After analyzing the institutional documents of the sectors, it was suggested to outline the objectives of the institution, apply the EOCMEA and the Inverted Cone and evaluate the results to outline the actions.

Keywords: Psychopedagogue. Learning difficulties. HEI.

Introdução

De acordo com Silva (2008), a Psicopedagogia visa estudar o processo de aprendizagem e suas dificuldades, tendo então caráter de prevenir e de tratar problemas relacionados à educação, no que tange à aprendizagem, não ficando apenas no ambiente escolar, mas passando também pelos grupos que se desenvolvem em instituições. Partindo dessa afirmativa, busca-se contribuir de forma teórica e prática apresentar a importância do psicopedagogo atuando em uma organização. Nesse contexto, o trabalho de pesquisa procura

apresentar os recursos da Psicopedagogia no processo de aprendizagem das equipes por meio do atingimento das metas organizacionais.

Objetivos

Analisar as barreiras que dificultam a aprendizagem na instituição de ensino superior e a importância do profissional psicopedagogo como facilitador no processo de entendimento dos colaboradores em relação a suas metas e resultados.

Metodologia

A organização escolhida, para a execução deste trabalho, foi uma instituição de ensino superior- IES particular na área de saúde, localizada no município de João Pessoa e na cidade de Cabedelo. O tipo de pesquisa escolhida para a execução do trabalho foi a descritiva com abordagem qualitativa. As equipes envolvidas foram de oito setores da instituição. Foram analisadas as matrizes de metas dos anos 2019 e 2020; as matrizes de competência e os relatórios de gestão. O período em que se deu as atividades analisadas foi de outubro de 2018 a janeiro de 2020.

Seguindo em busca do aprendizado, foi proposto trabalhar as dificuldades, através de encontros, reuniões e treinamentos. Para esse fim, foi utilizada a Taxonomia de Bloom (1973) para classificar os objetivos de aprendizado da instituição em níveis de complexidade e especificidade, além de analisar diferentes níveis de aquisição e uso de conhecimento

Dando sequência, foram sugeridos instrumentos psicopedagógicos facilitadores da aprendizagem. O primeiro foi a Entrevista Centrada na Modalidade Ensino-Aprendizagem -EOCMEA de Laura Barbosa e Simone Carlberg (2014) que consiste em uma consigna aplicada ao grupo selecionado e para análise dos resultados, foi recomendada a utilização do Cone Invertido de Pichon-Rivière (1994) com o objetivo de medir os termos dinâmicos e avaliar o grupo durante a realização de uma tarefa.

Resultados

Ao analisar os documentos institucionais, observou-se que os colaboradores sentiram dificuldade em descrever suas atividades diárias e compreender suas atribuições. Constatou-se que havia atividades e processos que estavam sendo realizados, mas que não constavam nas pastas de instruções ou que estavam escritos, no entanto não estavam sendo seguidos de acordo com as orientações estabelecidas, levando ao entendimento que os colaboradores necessitavam de melhorias em seus processos para dar dinamicidade na realização de suas metas. Segue quadro com uma demonstração das dificuldades encontradas e as propostas das práticas psicopedagógicas.

Quadro1 – Dificuldades Encontradas e Propostas das Práticas Psicopedagógicas

Objetivos institucionais associados aos objetivos de aprendizagem da Taxonomia de Bloom	Dificuldades encontradas com base nos relatórios de gestão	Práticas Psicopedagógicas facilitadoras da aprendizagem com base nas Cinco Disciplinas de Senge
<p>Conhecimento e Compreensão</p> <p>Conhecer e compreender as atribuições do setor e de cada colaborador;</p> <p>descrição de suas atividades. Todos os setores envolvidos</p>	<p>Obstáculos psicológicos e culturais - Tensão Emocional</p> <p>Dificuldade em descrever suas atividades diárias e relacioná-las ao seu cargo e setor. Dúvidas em realizar suas atividades de acordo com as metas estabelecidas.</p>	<p>Domínio Pessoal - Tensão Criativa</p> <p>Através de Entrevista Operativa Centrada na Modalidade Ensino- Aprendizagem (EOCMEA), será trabalhada a sensibilização, reflexões e avaliação das vivências de forma crítica.</p> <p>Serão elaboradas consignas para alinhamento das atividades. e, através do cone invertido, fazer a análise dos resultados, levando em consideração o vínculo que os colaboradores demonstrarem nas execuções das tarefas apresentadas.</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2021) com base nos relatórios de gestão da Instituição de Ensino em estudo (2020).

Considerações finais

Tendo em vista a intenção inicial deste trabalho, sugere-se ao psicopedagogo que atua em uma instituição de/no ensino superior a criação de um roteiro de intervenções que

possibilite a orientação do trabalho com os colaboradores que apresentam as dificuldades de aprendizagem, relacionados aos processos e atividades de sua responsabilidade. Nesse sentido, o Psicopedagogo Institucional através de testes e avaliações poderá apresentar, de forma contínua, as principais dificuldades de aprendizagem dos colaboradores em sua equipe

A partir da sua realidade, o profissional pode construir planos individuais que contemplem as diversas dificuldades e/ou facilidades e isso, por sua vez, possibilite resgatar no colaborador a autoria e o desejo de aprender e participar de novos processos.

Referências

BARBOSA, Laura Monte Serrat; CARLBERG, Simone. **O que são consignas?** Contribuições para o fazer pedagógico e psicopedagógico. São Paulo: Intersaberes, 2014.

BLOOM, B. S. **Taxonomia de objetivos educacionais; compêndio primeiro: domínio cognitivo.** Porto Alegre: Globo, 1973.

PICHON-RIVIÈRE, E. **Teoria do vínculo.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SILVA, Léia Maria da Paz. **Psicopedagogia Empresarial: as possibilidades de atuação de um psicopedagogo numa empresa.** 2008. Disponível em: <http://www.profjoabeauclair.net/visualizar.php?id=1235591>. Acesso em: 25 dez. 2020.

A UTILIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA COMO FORMA DE ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

VILAR, T. C. S¹; SOARES, I. A. N.¹

1 – FASASETE, Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas, Sete Lagoas, MG.

terezasader@yahoo.com.br.

igor.ansoares@yahoo.com.

Resumo: O objetivo da presente pesquisa é averiguar, no processo ensino-aprendizagem, a mobilização das pessoas interessadas para a reflexão e o redimensionamento dos conflitos. Dessa forma, espera-se minimizar o impacto causado pelas dificuldades e o uso da comunicação não violenta.

Palavras-chave: Conflito. Cooperação. Comunicação não-violenta.

Abstract: The objective of the present research is to verify, in the teaching-learning process, the mobilization of interested people for the reflection and the resizing of conflicts. In this way, it is expected to minimize the impact caused by the difficulties and the use of non-violent communication.

Keywords: Conflict. Cooperation. Non-violent communication

Introdução

A escolha do tema justifica-se em razão da sua atualidade, relevância no processo de ensino e aprendizagem, prático e social, considerando-se que a problemática proposta pretende analisar a utilização da comunicação não violenta como forma de redimensionar os conflitos no âmbito educacional.

Essa compreensão tem como fundamento compreender, sobretudo nos conflitos oriundos da utilização do regime remoto de aprendizagem, pensado para minimizar os efeitos causados pela pandemia da COVID-19, como a comunidade acadêmica absorveu a utilização da comunicação não violenta.

Objetivos

São objetivos: (i) criar mecanismos para escutar de forma mais ativa as envolvidas no processo educacional, garantindo o seu protagonismo e estimulando-os ao processo empático para uma possível solução dos conflitos de forma geral; (ii) empregar linguagem adequada ao contexto educacional, de forma a propiciar um ambiente favorável ao diálogo e à cooperação; (iii) compreender a criação do vínculo de confiança e estímulo das pessoas interessadas no reconhecimento da interdependência de suas atitudes.

Metodologia

A utilização do método dedutivo viabilizou a delimitação do tema proposto, partindo-se do processo de ensino e aprendizagem e especificando a abordagem proposta no processo comunicação não violenta na FASASETE. Por meio da pesquisa documental e bibliográfica, juntamente com análises temáticas, teóricas, interpretativas, comparativas e críticas, foi possível esclarecer que a utilização da comunicação não violenta possibilita o melhor desenvolvimento e um resultado mais positivo e efetivo no processo ensino-aprendizagem.

Resultados

A partir da iniciativa discutida, foi implantada, no curso de Direito da Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas (FASASETE – Grupo Afya) uma política de realização de cursos e participação em oficinas de conciliação. Tal atividade, desenvolvida com os estudantes vinculados ao Estágio Supervisionado, acaba por propiciar a utilização e o aprimoramento efetivo da comunicação não violenta entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Considerações finais

Considerando a proposta desenvolvida, os discentes os discentes perceberam que os resultados para solução dos conflitos, de forma geral, podem ser extremamente

proveitosos e prospectivos quando da utilização da comunicação de forma positiva e não agressiva ou de forma impositiva. O diálogo e a escuta empática são premissas fundamentais, para que o conflito de forma geral seja resolvido. Diante da proposta inicial, os estudantes ficaram mais motivados do que métodos tradicionais de aprendizagem. Foram elaboradas propostas, palavras e expressões corporais, a fim de colocar o estudante no lugar do outro e na perspectiva da empatia.

A dificuldade de encontrar soluções para os problemas ligados à falta de comunicação está na ausência de uma educação norteada pelo diálogo e pela reflexão em uma determinada relação. Tal dimensão é percebida até mesmo nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Direito, como saber a forma de se expressar, solucionar conflitos, analisar e identificar problemas com o que a relação entre docente e discente tem como premissa, de forma clara. Logo, ouve-se sempre os dois lados, o que facilita muito o entendimento das partes envolvidas, tendo o respeito e a empatia como fator norteador numa comunicação não violenta e um progresso cada vez mais efetivo no processo de ensino e aprendizagem.

Percebeu-se a importância de utilização da comunicação não violenta em conjunto com as informações necessárias a fim de validar o verdadeiro sentimento das partes, com o intuito de demonstrar as mesmas que em qualquer tipo de relação, há conflito e que se faz mais eficiente resolver o problema do que ficar repetindo práticas invasivas, o que contribui de forma efetiva no melhor desempenho dos acadêmicos, bem como no desenvolvimento positivo no processo educacional.

Referências

HELLINGER, Bert. **Conflito e Paz – uma resposta**. 1ª ed. São Paulo: Cultrix, 2007.

ROSEMBERG, Marshall B. **Comunicação não – violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. Trad. Mário Vilela. São Paulo: Ágora, 2006

TRILHA DE DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL

SILVA, B. F.¹; FERREIRA, J. B.¹; SANTOS, C.D. S.¹

1 – UNIDEP, Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR.

Brenda.silva@unidep.edu.br
Jaqueline.ferreira@unidep.edu.br
Clarica.santos@unidep.edu.br

Resumo: Este trabalho visa compartilhar a experiência de uma prática desenvolvida pelo Núcleo de Experiência Discente do Centro Universitário de Pato Branco em conjunto com a disciplina de Psicologia, a atividade foi denominada como Trilha de Desenvolvimento Interpessoal. Ocorreu no período de agosto a setembro do ano de 2021.

Palavras-chave: Desenvolvimento Interpessoal. Alunos. Odontologia.

Abstract: This work has the objective of sharing a experience of a practice developed by the Center Student Experience of the Pato Branco University Center with the Psychology subject, the activity was called Interpersonal Developing Itinerary. It took place during the period of August to September, 2021.

Keywords: Interpersonal Developing. Students. Odontology.

Introdução

São denominadas competências socioemocionais, um conjunto de habilidades fundamentais para o desenvolvimento global dos indivíduos que envolve aspectos socioafetivos, emocionais, comportamentais e morais.

Segundo dados apresentados pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), oriundos de estudos longitudinais, boas competências socioemocionais são capazes de inspirar e impactar de forma positiva várias esferas da vida do indivíduo. Dentre elas, qualidade de vida e bem-estar, saúde mental e física, incluindo menores índices de depressão e obesidade, diminuição da prática de *bullying* e maior

aproveitamento do Ensino Superior, assim como, melhor colocação no mercado de trabalho, refletindo em salários mais altos.

Com relação ao contexto educacional, essas habilidades também são consideradas como competências para o século 21, no qual os esforços estão centrados em transmitir a importância da promoção dessas habilidades neste contexto, tanto para discentes quanto para os profissionais envolvidos neste processo.

Objetivo

Compartilhar a experiência de uma prática do NED Núcleo de Experiência Discente no curso de Odontologia, que buscou proporcionar um ambiente de desenvolvimento de habilidades sócio emocionais dos acadêmicos, permitindo a eles, identificar e manejar os aspectos emocionais envolvidos na relação estudante-paciente, estudante-odontólogo, professor-acadêmico, acadêmico-equipe de saúde no Centro Universitário de Pato Branco.

Metodologia

A prática: **Trilha de Desenvolvimento Interpessoal**, foi preparada pela coordenadora e pela psicóloga do NED, a partir da solicitação da coordenação do curso. Tendo, como objetivo desenvolver as habilidades socioemocionais, com o intuito de facilitar a prática acadêmica na clínica escola, nas relações dos acadêmicos com seus pacientes e professores.

Foram realizados quatro encontros presenciais, com os seguintes temas: Empatia, resiliência, autorresponsabilidade e trabalho em equipe. Foram realizadas atividades grupais e individuais, com materiais de apoio, como: texto impresso, materiais expositivos, dinâmicas de grupo, pois desta forma, estabelecemos um canal de comunicação efetivo para a integração dos participantes e para o desenvolvimento dos conteúdos.

A atividade ocorreu no semestre de 2021, com a participação de 36 alunos do 6º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Pato Branco.

Resultados

Evidencia-se através de uma atividade realizada pela professora regente da disciplina Psicologia na Odontologia, onde os alunos escreveram um caso clínico. Em resposta a esta atividade, os alunos conseguiram realizar um link, dos assuntos abordados na trilha de desenvolvimento em seu projeto terapêutico singular.

Outro resultado a ser destacado, refere-se ao feedback dos alunos, que foram coletados de forma qualitativa e por meio de formulário digital³, onde a maior parte dos alunos relatam significativa efetividade, conseguindo relacionar a teoria com a prática durante sua atuação na clínica escola.

Além disso, buscou-se feedback dos docentes e coordenação do curso, que de forma qualitativa, destacaram uma evidente evolução dos alunos quanto aos aspectos mencionados anteriormente como desafios.

Considerações finais

Destaca-se a importância de proporcionar aos acadêmicos oportunidades de desenvolvimento de habilidades comportamentais, neste caso, evidenciando o fato de que são estudantes iniciando etapa importante de sua trajetória, vivenciando uma carga considerável de sensações quanto ao seu desempenho profissional.

Entende-se que uma das principais questões a considerar ao finalizar este estudo, somados aos resultados anteriormente apresentados, é o fato de que a coordenação do curso e docentes, solicitaram a realização do mesmo trabalho com a próxima turma que inicia fase de primeiro contato com os atendimentos clínicos.

³ Formulário digital pode ser acessado no link:
<https://docs.google.com/forms/d/1eIT2OSSKhGI7qZLbLiW9hvEwCoI2GoGe4jfxRPRNMqo/edit>

Referências

Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). **Estudos da OCDE sobre competências: Competências para o progresso social: O poder das competências socioemocionais.** São Paulo: Fundação Santillana; 2015. 136 p. Disponível em: <
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=4169185&pid=S0103-8486202100010000900001&lng=pt>. Acesso em: 22 de fev.2022.

Sustentabilidade das IES

O USO DE UM CONCURSO CULTURAL COMO METODOLOGIA PARA ABORDAR O TEMA: SUSTENTABILIDADE

PEREIRA, YCL¹; ZECKOWSKI, M¹; STEFANELLI, KGS¹; PUGLIESE, A¹.

1 – ITPAC Palmas, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Palmas, TO.

yamba.carla@hotmail.com.

Resumo: A área da saúde produz um lixo que gera nojo e preocupação. Mas há materiais que são tidos como lixo em saúde, mas merecem ter seu destino realocado de maneira sustentável, inteligente e que engaje os atores sociais. Nem todo lixo da área da saúde é séptico ao ponto de não ser reaproveitado. Esse relato tende a ressaltar a relação entre o cuidado com o descarte do material séptico além das possibilidades em se construir algo diferente, novo através do reaproveitamento seguro de alguns itens identificados como lixo. Sinaliza também como a academia pode influenciar novos profissionais a pensar estratégias intersetoriais de promoção da saúde apoiados em um alicerce de sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Lixo. Escultura.

Abstract: The health area produces garbage that generates disgust and concern. But there are materials that are taken as health waste, but deserve to have their destiny relocated in a sustainable, intelligent way and that engages social actors. Not all health waste is septic to the point of not being reused. This report tends to highlight the relationship between the care with the disposal of septic material in addition to the possibilities of building something different, new through the safe reuse of some items identified as garbage. In addition, this project aims to signal how academia can influence new professionals to think about new intersectoral strategies for health promotion supported by a foundation of sustainability.

Keywords: Sustainability. Garbage. Sculpture.

Introdução

Os Resíduos de Serviços da Saúde (RSS) são descritos como resíduos resultantes das atividades exercidas por estabelecimentos prestadores de serviços de saúde, que tem como fontes geradoras os ambientes tais como os hospitais, clínicas médicas, veterinárias, odontológicas, farmácias, ambulatórios, postos de saúde, laboratório, casas de repouso e casas funerárias (DOI, 2011). A literatura relata que os RSS representam uma fonte de risco à saúde e ao meio ambiente tanto pela falta de medidas técnicas adequadas quanto pelo manejo igual dado a diferentes resíduos (CORREA, 2004).

Neste cenário, as Instituições de Ensino Superior (IES) passaram a lecionar a temática ambiental em suas matrizes e as experiências começaram a ser relatadas nas universidades dos Estados Unidos a partir de 1960 (VASCONCELOS, 2006). A partir de 80, novas políticas foram direcionadas para a gestão de resíduos associada à eficiência energética nas instituições de ensino (RIBEIRO, 2008). Documentos tais como: a Declaração de Taillores (1990), a Declaração de Halifax (1991) e a Declaração de Kyoto (1993), trouxeram o papel atuante das universidades no sentido de evitar a degradação ambiental por vários meios que estimulassem o agir sustentável (TAUCHEN, 2006)

Objetivos

Assim, foi objetivo do presente estudo apresentar a metodologia de concurso cultural como estratégia para envolver os atores geradores de resíduos em saúde para um melhor destino dos materiais.

Metodologia

Para isso, uma instituição de ensino superior de Palmas, que conta com dois cursos da área da saúde, produziu um edital em que eram oferecidos prêmios para as melhores esculturas, obras de arte ou monumentos que fossem criados, desenvolvidos, a partir de itens da área da saúde que iriam para o lixo.

Para tanto, foi dada publicidade nos meios de comunicação da instituição, nas redes sociais, e nos grupos de acadêmicos e professores.

Figura 1 Da esquerda para direita: Edital do Concurso Cultural, Publicação em site institucional, Objeto criado com tubetes anestésicos esterilizados e Logotipo do concurso.



Resultados

O primeiro pensamento era no risco e na impossibilidade de se criar tais objetos, pois a maioria dos participantes associava os RSS a agulhas contaminadas. Os vídeos e posts de mídias foram criados com o intuito de levar os pretensos candidatos a pensarem além, ou seja, não é prudente usar a agulha contaminada, que deve ser sim incinerada e descartada em recipiente específico, mas a capa/ tampa da agulha pode ser reutilizada. Assim como os tubetes anestésicos podem ser utilizados, esterilizados e comporem objetos de papelaria, tais como suporte de canetas, ou porta papeis. Microbrush na prática laboratorial (sem contato com pacientes) podem se transformar em alegres esculturas ou quadros decorativos. Pode ser pensado para dar novo destino aos instrumentais quebrados ou riscados, ou aos frascos de álcool, ou de material de consumo. O concurso cumpriu sua principal função que foi fazer pensar novos destinos ao lixo da área da saúde.

Considerações finais

De fato, o lixo causa estranheza e repulsa, mas nem tudo o que resulta em saúde é de fato lixo séptico e contaminado basta abrir o pensar para o sustentável.

Referências

CORRÊA, L. B.; LUNARDI, V. L.; CONTO, S. M. de. O processo de formação em saúde: o saber dos resíduos sólidos de serviços de saúde em vivências práticas. **Rev. Bras. Enf.**, Brasília, DF, v. 60, n. 1, p. 21-25, jan./fev. 2007.

DOI, K. M.; MOURA, G. M. S. S. de. Resíduos sólidos de serviços de saúde: uma fotografia do comprometimento da equipe de enfermagem. **Rev. Gaúcha Enf.**; Porto Alegre, RS, v. 32, n. 2, p. 338-344, jun. 2011.

RIBEIRO, C. da S. **Análise das tecnologias de tratamento de resíduos biológicos de serviço de saúde em hospitais públicos no Município do Rio de Janeiro 2008**. 145f. Dissertação (Mestrado em Ciências na Área de Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro.

TAUCHEN J, BRANDLI LL. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. **Gest. Prod.** [internet]. 2006

VASCONCELLOS, E. A. de; et al Diagnóstico do problema dos resíduos sólidos hospitalares: O caso de campina Grande (PB). **HYGEIA - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde** v. 2, n. 3, p. 28-34. 2006.

FOMENTO À ECONOMIA CIRCULAR E CONSUMO CONSCIENTE: O CASO DO DESAPEGA UNIPTAN

BORGES, M.¹; RESENDE, V.²

1 – Docente UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del Rei MG.

2 – Discente UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João del Rei MG

mayara.borges@uniptan.edu.br
virginiaresd@gmail.com

Resumo: O presente trabalho visa apresentar o projeto DESAPEGA UNIPTAN, como uma importante iniciativa para fomentar o consumo consciente e incentivar a economia circular em uma Instituição de Ensino Superior, localizada em Minas Gerais. O projeto foi elaborado e conduzido pelo Núcleo de Empreendedorismo e Inovação da Instituição, NEUNI, e conta com a colaboração de uma discente do curso de Administração.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Economia Circular. Consumo Consciente.

Abstract: The present work aims to present the DESAPEGA UNIPTAN project as an important initiative to promote conscious consumption and encourage the circular economy in a Higher Education Institution, located in Minas Gerais. The project was prepared and conducted by NEUNI with a collaboration of a student of Administration course.

Keywords: Sustainable Development. Circular Economy. Conscious Consumption.

Introdução

Atualmente temas como desenvolvimento sustentável, consumo consciente e economia circular está em voga na sociedade, academia e empresas.

Na academia, tem-se percebido um aumento significativo em artigos nos temas supracitados e algumas iniciativas de alteração da grade curricular para inclusão de disciplinas

como gestão socioambiental nos cursos de graduação. Porém as iniciativas ainda são incipientes em comparação com a velocidade que esses temas têm conquistado espaço.

Além disso, há que se considerar o clamor da sociedade em que a academia auxilie na busca de solução para problemas complexos (como por exemplo o desenvolvimento sustentável) e a chamada mundial da ONU, convocando governos, academia e empresas a adotar medidas que mitiguem os riscos ambientais e sociais e contribuam para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030 (ONU, 2015).

Tendo em vista esse cenário e a importância de conscientização da comunidade acadêmica em relação ao tema, o Núcleo de Empreendedorismo e Inovação do UNIPTAN (NEUNI) desenvolveu um projeto de economia circular chamado DESAPEGA UNIPTAN.

Objetivos

O projeto DESAPEGA UNIPTAN tem como objetivo fomentar a economia circular e o consumo consciente através de um site de desapego destinado a discentes, docentes e funcionários da IES.

Metodologia

Para a realização deste estudo, utilizou-se a pesquisa do tipo qualitativa, que se propõe a colher e analisar os dados descritivos, obtidos diretamente da situação desejada (MICHEL, 2015) e o método de relato de experiência. O estudo foi desenvolvido por meio do relato de experiência da coordenadora do NEUNI e de uma aluna selecionada para participar do projeto através de edital.

Resultados

O projeto DESAPEGA UNIPTAN surgiu da inquietude do NEUNI em abordar o tema desenvolvimento sustentável na comunidade acadêmica do UNIPTAN, consciente do seu papel enquanto departamento voltado para o empreendedorismo e inovação.

O projeto " DESAPEGA UNIPTAN", lançado dia 07 de julho de 2021, é um site desenvolvido através da plataforma Uaizapp (startup que recebe mentoria do NEUNI) no qual toda transação é feita de forma direta pelo comprador e vendedor através do aplicativo WhatsApp, cabendo ao NEUNI promover a vitrine e ambiente propício para os negócios.

Além do site www.desapegauniptan.uaizapp.com.br, o projeto também possui um perfil na rede social Instagram. Desde seu lançamento, o site já recebeu mais de 2 mil visitas únicas e conta com mais de 100 produtos em exposição.

O DESAPEGA UNIPTAN foi cadastrado como projeto de extensão e conta com o apoio de uma discente do curso de Administração que foi selecionada por meio de edital. A discente é responsável pelas estratégias de divulgação no perfil do Instagram e produção das artes.

O DESAPEGA UNIPTAN está alinhado com o 12º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável que consiste em assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis (ONU, 2015).

Considerações finais

O projeto é uma importante iniciativa no fomento da economia circular, porém acredita-se que seja preciso fortalecer a divulgação para que ele seja de fato institucionalizado. Como o projeto foi lançado durante o período de isolamento social, muitos alunos ainda não o conhecem. Sendo assim, as autoras pretendem realizar ações presenciais na IES para que o projeto atinja o maior número de alunos possível e, conseqüentemente, cumpra ainda melhor seu papel na discussão sobre o desenvolvimento sustentável.

Referências

MICHEL, M.H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2015

ONU. Organização das Nações Unidas. **Report of the World Commission on Environment and Development**. Disponível em: < <https://www.un.org/sustainabledevelopment/> >. Acesso em: 10 março. 2022.

CRIAÇÃO DA REVISTA CIENTÍFICA DE ACESSO ABERTO EM FORMATO DIGITAL – O CASO DA REVISTA CIENTÍFICA DO TOCANTINS, ITPAC PORTO

SILVESTRE, LJB¹; BALDUINO, AR¹; NASCIMENTO, MDWRA¹; SANTOS, IM¹

1 – FAPAC, Faculdade Presidente Antônio Carlos, Porto Nacional, TO.

larissa.silvestre@itpacporto.edu.br

angelo.balduino@itpacporto.edu.br

dilce.nascimento@itpacporto.edu.br

isabela.santos@itpacporto.edu.br

Resumo: Um dos pilares de uma instituição de ensino superior é a pesquisa e a implantação de uma revista científica torna-se um instrumento de comunicação científica que possibilita a disseminação da produção científica, maximizando a visibilidade e o impacto desta produção. O presente trabalho descreve todo o processo de implantação da primeira revista científica da Faculdade Presidente Antonio Carlos (FAPAC/ ITPAC PORTO). Relata-se todas as ações desenvolvidas desde o planejamento até a realização da publicação da primeira edição, como instrumento de comunicação científica em suporte digital, com acesso aberto e periodicidade semestral. A revista é constituída pela publicação de resultados de pesquisa básica ou aplicada às grandes áreas da Administração, Educação e Engenharias e se direciona a pesquisadores, pós-graduandos, graduandos e o público acadêmico em geral. Pretende-se, portanto, por meio da implantação da Revista Científica do Tocantins sensibilizar, estimular a comunidade científica a alavancar a produção e socialização do conhecimento científico.

Palavras-chave: Revista Científica. Ensino Superior. Conhecimento Científico.

Abstract: One of the pillars of a higher education institution is research and the implementation of a scientific journal becomes an instrument of scientific communication that enables the dissemination of scientific production, maximizing the visibility and impact of this production. This paper describes whole the implementation process of the first scientific journal of Faculdade Presidente Antonio Carlos (FAPAC/ITPAC PORTO). All actions developed from planning to publication of the first edition are reported, as an instrument of scientific communication in digital support, with open access and biannual periodicity. The journal is

constituted by the publication of results of basic or applied research in the great areas of Administration, Education and Engineering and is aimed at researchers, graduate students, undergraduates and the academic public in general. It is intended, therefore, through the implementation of the Scientific Journal of Tocantins to raise awareness and encourage the scientific community to leverage the production and socialization of scientific knowledge.

Keywords: Scientific Journal. Higher Education. Scientific Knowledge.

Introdução

A pesquisa científica e tecnológica tem sido cada vez mais reconhecida como uma atividade importante para a geração da inovação e para a promoção de um desenvolvimento econômico e social sustentável (BORGES, 2016). O contato com a pesquisa científica oferece ao acadêmico, experiências e possibilidades de se envolver em atividades que ampliem sua percepção sobre a visão acadêmica e profissional. A Revista Científica do Tocantins é da Faculdade Presidente Antônio Carlos – ITPAC Porto, no formato digital, com acesso aberto e periodicidade semestral. A revista é constituída pela publicação de resultados de pesquisa básica ou aplicada às grandes áreas da Administração, Educação e Engenharias.

Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é tornar público o percurso da Revista Científica do Tocantins, com o objetivo de contribuir para a agilidade do processo de criação de novas publicações científicas em formato digital. Ademais, buscar critérios que qualificam a publicação periódica científica junto a indexadores brasileiros, como: CAPES e SCIELO e pesquisar em periódicos com Qualis A e B para ter parâmetros de qualidade acadêmica.

Metodologia

Na primeira etapa, após a escolha dos respectivos editores pareceristas, definimos a área de atuação, sendo o eixo ambiente e saúde e escolhemos o nome do periódico: Revista Científica do Tocantins e elaboramos a logo, além de definirmos sua periodicidade como

semestral e seu formato eletrônico. A equipe de editores elaborou o primeiro edital de chamamento de trabalhos de conclusão de cursos dos acadêmicos de agronomia, arquitetura e urbanismo, enfermagem, engenharia civil, odontologia e medicina. Lançamos o primeiro edital especial de submissão de artigos que contempla apenas trabalhos dos discentes da Faculdade Presidente Antônio Carlos, ITPAC Porto, no município de Porto Nacional, estado do Tocantins. No mês de dezembro de 2021, lançamos o primeiro número da Revista Científica do Tocantins no seguinte endereço: <https://www.itpacporto.edu.br/sites/revista-cientifica-itpac-porto> e solicitamos a indexação do ISSN no mês de fevereiro de 2022 e já para a próxima edição será na Plataforma OJS. Todos os artigos foram recebidos via e-mail e encaminhados por pares às cegas, processo de avaliação *peer-review*. Após a avaliação, o trabalho retorna para a equipe editorial que encaminhará de volta para os autores, informando se foi aceito ou não. A partir da publicação do artigo, encaminha-se um comprovante de publicação ao(s) autor(es) e os trabalhos são publicados nos idiomas português, espanhol e inglês, nas modalidades: artigo científico e estudos de caso.

Resultados

O processo de planejamento até a realização da publicação da primeira edição da Revista Científica do Tocantins envolveu várias etapas, tais como: definição do título da revista e suas áreas temáticas, nomeação do editor-chefe e definição do corpo editorial, estabelecimento de parcerias para composição de pareceristas nacionais e estrangeiros, realização de ações administrativas, desenvolvimento de ações que sensibilizem a comunidade acadêmica sobre a importância de realizar e publicar pesquisas científicas, elaboração do edital de chamada para publicação, criação da ficha catalográfica, preparação do evento para o lançamento e divulgação da revista, recebimento de submissões, avaliação, seleção e publicação dos trabalhos. Logo, a publicação da primeira edição da Revista Científica do Tocantins foi composta por quarenta trabalhos de conclusão de curso e realizada no website da FAPAC/ITPAC PORTO. As próximas publicações serão feitas na plataforma OJS e a chamada de trabalhos será aberta tanto para toda a comunidade científica.

Considerações finais

A busca da comunidade científica, por ter acesso e obter informações para o desenvolvimento de suas pesquisas, é um reflexo do processo de mudança que fomenta o crescimento de tecnologias que visam facilitar esse acesso (Reis e Catelão, 2017). A Revista Científica do Tocantins, busca se integrar e contribuir à rede da socialização dos saberes, na construção e na reconstrução das pesquisas científicas, e claro, na consolidação de mais entradas de artigos no periódico, visando consolidar o seu nome entre outros periódicos da multidisciplinaridade existentes no país.

Referências

REIS, S. G. O. CATELÃO, E. M. **Criação de um periódico científico em uma instituição de ensino superior pública**. Londrina, Paraná. v. 22, n. 2, p. 546 – 563, maio/ago., 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/extra/Downloads/31503-144417-1-PB.pdf>. Acesso em: 22/02/2022.

BORGES, M. N. Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento do Brasil. **Scientia Plena**, São Cristóvão, v. 12, n. 8, p. 1-11, 2016.

O USO DO SHAREPOINT COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO PARA A GESTÃO ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR

OLIVEIRA, T.R.¹

1 – FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, MG.

talyta.oliveira@fmit.edu.br

Resumo: O presente resumo estendido tem como objetivo apresentar a utilização do SharePoint como ferramenta de comunicação para a gestão acadêmica de uma faculdade de medicina do interior de Minas Gerais. A utilização de uma ferramenta tecnológica visa aumentar a comunicação, reduzir o retrabalho, potencializar atividades e produzir maior sintonia entre setores.

Palavras-chave: Gestão acadêmica. Comunicação. Tecnologia aplicada à gestão.

Abstract: The present extended abstract aims to introduce the use of SharePoint as a communication tool for the academic management of a medical school in the countryside of Minas Gerais. The use of a technological tool aims to increase communication, reduce rework, enhance activities, and produce synchronicity between the company sectors.

Keywords: Academic management. Communication. Management applied technology.

Introdução

A comunicação é um dos grandes desafios no mundo do trabalho. Seja em instituições públicas ou privadas, de educação ou outro setor, muito comumente a comunicação aparece entre os principais temas a serem trabalhados, desenvolvidos e aprimorados. O mundo atual exige dos profissionais uma postura cada vez mais interdisciplinar, complexa e integrada. Tiburcio e Santana (2014) afirmam que é de suma importância que os colaboradores estejam bem informados e que estabeleçam uma boa comunicação. Tal necessidade, oriunda da era da informação, é o que possibilita o sucesso de uma organização.

Um modelo de gestão que se proponha dialógico necessitará de ferramentas que traduzam este pensamento, possibilitando uma maior comunicação entre os envolvidos e a facilitação do trabalho em equipe. Além disso, a volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade do cenário atual requer, dos envolvidos, adaptação constante (LIOP et al, 2017).

Neste cenário, o Sharepoint® surge como um facilitador da comunicação entre os mais diversos coordenadores do grupo acadêmico, entre eles: Coordenação de curso; Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED); Núcleo de Experiência Discente (NED); Núcleo de Extensão (NEX); Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP); Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NIMA); Núcleo de Inovação (NIA); Núcleo de Responsabilidade Social (NRS); Comissão Própria de Avaliação (CPA), Procuradoria Institucional (PI); Coordenação de laboratórios e Comitê de Avaliação.

Objetivos

Potencializar a comunicação do setor acadêmico de uma faculdade de medicina através da utilização da ferramenta tecnológica Sharepoint®.

Metodologia

Considerando o número elevado de colaboradores envolvidos na rotina acadêmica e a séria necessidade de articulação entre os setores, realiza-se mensalmente uma reunião individual com cada líder de setor para mentoria e acompanhamento, bem como uma reunião coletiva para a discussão dos trabalhos realizados durante o mês. Percebeu-se quão desafiador é manter todos os núcleos conectados e com comunicação nítida entre si. Observou-se também que as reuniões mensais não são suficientes para que todos tenham acesso às informações centrais de cada setor. Desta forma, com o objetivo de tornar mais integrada a tarefa dos líderes de setor, bem como facilitar a comunicação entre os mesmos, projetou-se a utilização do Sharepoint® como espaço de trocas de informação e construção coletiva do saber.

Desta forma, no Sharepoint são compartilhadas informações sobre cada setor de forma resumida, em formato de um único relatório. Tal relatório deve ser lido por todos antes

da reunião mensal, possibilitando um encontro mais ágil, com foco na discussão de situações-problema e de projetos inovadores.

Resultados

O projeto, que está ainda em seu primeiro mês, tem como resultados esperados a redução do uso de e-mail e WhatsApp, uma melhor organização de documentos e tarefas, o incentivo ao trabalho em equipe e a facilitação da produção de relatórios. Como efeito secundário, espera-se otimizar as reuniões mensais, construir coletivamente soluções para os casos desafiadores e tornar parte da rotina organizacional a discussão de projetos inovadores.

Considerações finais

A utilização de ferramentas tecnológicas faz-se hoje de suma importância para o cotidiano das instituições. Ela auxilia na entrega de resultados, na organização da rotina institucional e no trabalho em equipe, potencializando a comunicação entre colaboradores de setores distintos. Nossos modelos de comunicação precisam ser repensados cotidianamente a fim de alcançar melhores resultados.

Referências

LIOP, R., GRASAS, A. PAASSEN, J.V. ROSÉS, L. ARAÚJO, M.S. O papel dos gestores atuais para sobreviver num ambiente VUCA. *Review of Business and Legal Sciences / Revista De Ciências Empresariais E Jurídicas*, (29), 2017, 007–033.

TIBURCIO, J. S. ; SANTANA, L.C. A Comunicação Interna Como Estratégia Organizacional. *Revista de Iniciação Científica - RIC*, v. 01, 2014, p. 13-26.

Transformação Digital da IES

Avaliação de Curso e Avaliação Institucional no cenário de inovação de estratégias

AVALIAÇÃO DO INTERNATO RURAL EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE EM CAJUEIRO DA PRAIA-PI: REFLEXÃO PARA GESTÃO

VAL, J.C.S.M.G¹; CAMPELO, V.M.B¹; CAMPELO, Y.D.M¹; BRITO, C.M.S¹; MACHADO, G.M.O¹

1 – FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.

joara.val@iesvap.edu.br

Resumo: Recentemente tem debatido sobre a importância de integrar o ensino aos serviços de saúde como uma estratégia de fortalecimento da atenção primária à saúde. Nesse sentido, este estudo buscou avaliar o internato médico rural em medicina de família e comunidade sob o olhar da gestão do SUS, em Cajueiro da Praia-PI. O relato é descritivo a partir da reflexão da gestão municipal da saúde na atuação das instituições de ensino nos serviços como forma de transformar as práticas profissionais e o processo de trabalho contribuindo com a qualidade de vida. Os internos foram divididos em grupos a residirem por quatro meses no município, estagiando em duas Unidades de Saúde da Família com realidades diferentes sendo supervisionados por médicos do local, onde exerceram diversos atendimentos e atividades gerencias e em educação em saúde. O período do internato rural provocou na gestão a avaliação sobre as demandas de atendimentos, fragilidade na educação em saúde, dificuldade na adesão ao tratamento, dentre outros. Concluímos que o internato rural no município aprofundou as tomadas de decisões que variaram desde criação de estratégias para efetivar a integração da equipe, definição de fluxo de atendimentos à (re) adequação dos processos de trabalhos contribuindo para fortalecimento da Atenção Primária e das Políticas de Saúde no município.

Palavras Chave: Avaliação. Internato rural. Serviços de saúde.

Abstract: Recently, there has been a debate on the importance of integrating education with health services as a strategy to strengthen primary health care. In this sense, this study sought to evaluate the rural medical internship in family and community medicine from the perspective of SUS management, in Cajueiro da Praia-PI. The report is descriptive based on the reflection of municipal health management on the performance of educational

institutions in services as a way of transforming professional practices and the work process, contributing to the quality of life. The inmates were divided into groups to reside for four months in the municipality, interning in two Family Health Units with different realities, being supervised by local doctors, where they performed various care and managerial activities and in health education. The period of rural internship caused the management to assess the demands of care, fragility in health education, difficulty in adherence to treatment, among others. We conclude that the rural internship in the municipality deepened the decision-making process that ranged from the creation of strategies to effect the integration of the team, definition of the flow of care to the (re) adequacy of work processes, contributing to the strengthening of Primary Care and Health Policies. in the municipality

Keywords: Evaluation. Rural boarding school. Health services.

Introdução

A educação médica passou por transformações constantes, assumindo características específicas na tentativa de adequar o currículo às novas Diretrizes Curriculares. Recentemente, tem-se debatido sobre a importância da integração do ensino nos serviços de saúde e comunidade pautados em uma abordagem integral e generalista de forma a atender às necessidades de saúde da população. Nesse sentido, o internato rural é um método de descentralização da educação médica à melhoria do acesso aos serviços e comunidade como um processo permanente de construção de saberes e práticas que fazem parte da rede de atenção aos cuidados.

Objetivos

O objetivo do presente estudo é avaliar o internato médico rural em Medicina de Família e Comunidade sob o olhar da gestão do SUS, no município de Cajueiro da Praia-PI.

Metodologia

A experiência emergiu por meio do convenio firmado com a Faculdade de Medicina, a partir do reconhecimento da gestão, sobre a importância da atuação das instituições de ensino nos serviços como forma de transformar as práticas profissionais e o processo de trabalho contribuindo com a qualidade de vida da população. Os internos foram divididos em grupos a residirem no município por quatro meses estagiando em duas Unidades de Saúde da Família com características distintas sendo supervisionados por médicos do local, onde exerceram diversos atendimentos, inclusive nos domicílios, bem como atividades educacionais e gerencias.

Resultados

O internato rural provocou a reflexão sobre a alta demanda de pacientes, a carência da população à educação em saúde, dificuldade de adesão ao tratamento em pacientes com condição crônica, alto número de pacientes hiperutilizadores, um número expressivo de pacientes com uso indiscriminado de psicotrópicos bem como a necessidade de treinamento para equipe.

Considerações finais

A avaliação do internato rural pelo gestor aprofundou as tomadas de decisões que variaram desde a criação de estratégias para efetivar a integração da equipe, definição de fluxos de atendimentos à (re)adequação dos processos de trabalhos contribuindo para fortalecimento da Atenção Primária e das Políticas de Saúde no município. Por fim, observamos ainda que a integração do ensino médico contribuiu para superar os desafios no período pandêmico frente a um sistema de saúde tão subfinanciado.

Referências

BRASIL. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial da União. Brasília; 1990. [citado 2021 mar 10]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

GUSSO, G; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** - Princípios, Formação e Prática. 2 ed. Artmed. 2012. Vol. 2.

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Érica Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>.

QUARTA-FEIRA DA CPA: UMA ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO E APROPRIAÇÃO EM UMA IES

VAL, J.C.S.M.G¹; BEZERRA, L.M.R¹; CARVALHO, V.C.C.V.L¹; MACHADO, G.M.O RODRIGUES, A.A¹

1 – FAHESP/IESVAP, Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, PI.

joara.val@iesvap.edu.br

Resumo: A Comissão Própria de Avaliação (CPA), criada como estratégia possibilitadora de processos de avaliação institucional, apresenta não somente a função de coletar e analisar dados de pesquisa, mas desenvolve um papel fundamental no diálogo entre direção e comunidade acadêmica para o provimento de subsídios que auxiliem a elaboração do planejamento institucional e as tomadas de decisões. O objetivo deste resumo é relatar as estratégias de sensibilização e apropriação da CPA em uma Instituição de Ensino Superior em busca de estabelecer uma cultura avaliativa. O relato é descritivo com foco nas ações que incentivam a participação ativa da comunidade acadêmica. O resultado culminou na criação da “Quarta-feira da CPA” como o dia D em que, semanalmente, são realizadas ações que serviram de instrumentos organizacionais para a gestão. Foi constatado que, a implementação de ações estratégicas de forma contínua proporcionou o desenvolvimento e apropriação de uma cultura avaliativa bem como a integração com a gestão dos cursos em busca de melhorias contínuas e fortalecimento da identidade institucional.

Palavras-chave: Comissão Própria de Avaliação. Autoavaliação Institucional. Sensibilização.

Abstract: The Own Assessment Commission (CPA), created as a strategy to enable institutional assessment processes, not only has the function of collecting and analyzing research data, but also plays a fundamental role in the dialogue between management and the academic community for the provision of subsidies that assist in the elaboration of institutional planning and decision-making. The objective of this summary is to report the strategies of sensitization and appropriation of the CPA in a Higher Education Institution in search of establishing an evaluative culture. The report is descriptive with a focus on actions that encourage the active

participation of the academic community. The result culminated in the creation of “Wednesday of the CPA” as the D-day in which, weekly, actions are carried out that served as organizational instruments for management. It was found that the implementation of strategic actions on a continuous basis provided the development and appropriation of an evaluative culture as well as the integration with the management of the courses in search of continuous improvements and strengthening of the institutional identity.

Keywords: Own Evaluation Committee. Institutional Self-Assessment. Awareness

Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), criada como estratégia possibilitadora de processos de avaliação institucional, em cumprimento ao exposto no artigo 11 da Lei nº 10.861 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Apresenta não somente a função de coletar e analisar dados de pesquisa, mas desenvolve um papel fundamental no diálogo entre direção e comunidade acadêmica para o provimento de subsídios que auxiliem a elaboração do planejamento institucional e as tomadas de decisões.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar as estratégias de sensibilização e apropriação da CPA em uma Instituição de Ensino Superior.

Metodologia

O relato é descritivo com foco nas ações que incentivam a participação ativa da comunidade acadêmica nos ciclos de avaliação institucional em uma instituição de ensino privado. Buscou-se o resgate de percentuais de adesão desde as primeiras Autoavaliações, como também foram essenciais as reuniões com gestores e a colaboração de membros que compuseram a CPA em mandatos anteriores no pensar em adotar ações estratégicas visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

Resultados

Uma das boas práticas adotada foi a instituição da “Quarta-feira da CPA” como o dia D. Ocorre semanalmente, onde todos os funcionários vestem a camiseta disseminando a cultura de avaliar para aprimorar. Neste mesmo dia acontecem algumas ações, tais: interações com discentes em ambientes de aprendizagem; visitas aos setores institucionais; reuniões com a direção, coordenações, representantes de turmas e colaboradores bem como a realização do “Café com a CPA” buscando integralidade entre a comunidade acadêmica. Também são utilizadas como ferramentas de sensibilização as redes sociais, vídeos com conquistas mediante os resultados das Avaliações Institucional e filipetas em site institucional. O resultado culminou em unificar informações qualitativas que serviram de instrumentos organizacionais para a gestão.

Considerações finais

Conclui-se que a implementação de ações estratégicas realizadas de forma contínua proporcionou o desenvolvimento e apropriação de uma cultura avaliativa, a identificação precoce de demandas advindas de vários setores, resoluções mais rápidas aos problemas identificados bem como a relação de favorecimento à integração com a gestão dos cursos em busca de melhorias contínuas e fortalecimento da identidade institucional.

Referências

BRASIL. Lei no10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 2004.

BRITO, Renato de Oliveira. **A gestão participativa e o dialogismo percebido no processo educacional**. In: SÍVERES. Luiz (org.). *Diálogo—um princípio pedagógico*. Brasília: Liber Livro, 2016.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria? **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25 n. 88, out. 2004.

PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda. A avaliação institucional nas universidades federais e as comissões próprias de avaliação. **Avaliação**, Campinas; Sorocab, v.14, n.1,2009.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A DINÂMICA DOS 3 Q'S PARA COLETA DE FEEDBACKS IMEDIATOS SOBRE O OSCE

SANTOS, T. A. A.¹; LUCENA, A. B.²; RASO, L. M. M.³; SANTOS, M. C. B.⁴; PAIVA, R. C. G.⁵.

FCM/AFYA, Faculdade Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB.

thayne.santos@cienciasmedicas.com.br

aline.marcolino@cienciasmedicas.com.br

luisa.raso@cienciasmedicas.com.br

maria.santos@cienciasmedicas.com.br

rosa.paiva@cienciasmedicas.com.br

Resumo: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED - com o intuito de coletar feedbacks imediatos dos acadêmicos do curso de Medicina no tocante ao Objective Structured Clinical Examination - OSCE -, no semestre letivo 2021.2 em uma faculdade privada em Cabedelo – PB.

Palavras-chave: Ensino. Medicina. Avaliação do ensino.

Abstract: The present work is an experience report of the Nucleus of Pedagogical Support and Teaching Experience - NAPED - in order to collect immediate feedback from medical students regarding the Objective Structured Clinical Examination - OSCE -, in the academic semester 2021.2 in a private college in Cabedelo - PB.

Keywords: Teaching. Medicine. Teaching evaluation.

Introdução

Desenvolvido há 47 anos por Ronald Harden, o Objective Structured Clinical Examination – OSCE, é um método de avaliação prática capaz de aferir com maior precisão os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos por acadêmicos das áreas de saúde. Organizada em multi-estações, a avaliação eminentemente prática visa estimular habilidades clínicas do estudante inserindo-o em um cenário de simulação de atendimento ao paciente.

O OSCE foi adotado por uma faculdade privada em João Pessoa – PB como um dos métodos avaliativos no eixo de Habilidades e Atitudes Médicas, com intuito de medir as competências profissionais dos alunos adquiridas ao longo do semestre letivo.

A equipe do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED buscou coletar e apreciar a visão dos acadêmicos do curso de Medicina a partir da experiência proveniente do OSCE.

Objetivo

Relatar a experiência da coleta de feedbacks imediatos dos acadêmicos do curso de Medicina acerca da experiência do OSCE como método avaliativo de habilidades clínicas.

Metodologia

O OSCE ocorreu no dia 10 de dezembro de 2021, nos turnos manhã e tarde, com cerca de 150 alunos do curso de Medicina, ao final do 1º período, em uma faculdade privada na cidade de Cabedelo – PB. A organização de todo o processo contou com duas salas de confinamento, onde os alunos permaneceram sem acesso à comunicação externa. Foram necessárias ainda três salas (estações), onde aconteceram as simulações.

Em local estratégico, por onde os alunos deveriam passar após a realização do OSCE, foi colocado um flip-chart com a dinâmica dos 3 Q's: “Que bom, Que pena e Que tal?” que busca reunir feedbacks em 3 dimensões: pontos positivos, pontos negativos e pontos a melhorar. A equipe do NAPED abordou os alunos de forma a estimulá-los a registrarem seu feedback sobre a atividade.

Resultados

A adesão por parte dos alunos foi extremamente satisfatória. O resultado da coleta dos feedbacks imediatos apresentou retornos positivos e negativos, permitindo estimular e aperfeiçoar a aplicação do OSCE e ainda, realizar a análise qualitativa da percepção dos discentes.

Nos pontos positivos (Que bom), os alunos elogiaram os instrumentos, os professores envolvidos e a dinâmica utilizada na atividade, bem como o fato de estarem praticando-o já no 1º período.

Dos pontos negativos (Que pena), os alunos registraram que os dados antropométricos demandavam mais tempo, muito nervosismo e que o tempo de espera na sala de confinamento foi muito grande, tornando a experiência cansativa, especialmente, para os últimos discentes.

Dos pontos a melhorar (Que tal), os alunos sugeriram aumentar o tempo da simulação e melhorar a organização da equipe envolvida.

Considerações finais

A aplicação da dinâmica foi bem avaliada por toda a equipe por permitir uma visão geral da percepção dos alunos por parte da IES e da autopercepção dos alunos. Além disso, permitiu à equipe do NAPED atuar de forma a apoiar o docente na melhoria dessa atividade.

A aplicação da dinâmica dos 3 Q's surtiu efeito muito positivo, permitindo uma boa adesão por parte dos alunos, possibilitando atingir o objetivo de sua utilização.

Referências

JÚNIOR, S. S. B. **Objective structured clinical examination (OSCE) como ferramenta avaliativa no curso médico da faculdade pernambucana de saúde: treze anos de experiência**. Recife, PERNAMBUCO, 2019, 67 páginas.

